

ANEXO

CAPÍTULO 13

Ofício nº 988/2014-GAB/SES-GO

Goiânia, 4 de Abril de 2014.

Ao Excelentíssimo Senhor
ADAUTO BARBOSA JÚNIOR
Secretário de Estado-Chefe da Controladoria-Geral do Estado
Rua 82, nº 400, Palácio Pedro Ludovico Teixeira 3º andar – Setor Sul
74.015-908 - Goiânia- GO

*À GEAS
Para análise
04/04/14*

Assunto: encaminhamento do Relatório Anual de Gestão da Secretaria de Estado da Saúde exercício 2013.

Senhor Secretário,

1. Ao cumprimentá-lo cordialmente, e em atendimento à Instrução Normativa nº 20/2014- CGE, encaminhamos, para análise, o Relatório Anual de Gestão da Secretaria de Estado da Saúde exercício 2013, anexo em formato digital (DVD-R).

Atenciosamente,


HALIM ANTONIO GIRADE
Secretário de Estado da Saúde de Goiás

*A Superintendente de Auditoria
Para providências.
Go.4 - 07.04.2014*

Jacildo Rodrigues dos Santos
Gerente Especial de
Auditoria - Área Social
Controladoria-Geral do Estado

Controladoria-Geral do Estado
Superintendência de Gestão, Planejamento e Finanças
Proteção Setorial

Recebemos em: 04/04/14
Horas: 14:48

Rosa Maria
(Assinatura por extenso)



Secretária de Estado da Saúde de Goiás
Superintendência de Gestão, Planejamento e Finanças
Relatório Anual de Gestão – RAG 2013

Relatório Anual de Gestão Exercício de 2013

Goiânia, fevereiro/2014



Secretária de Estado da Saúde de Goiás
Superintendência de Gestão, Planejamento e Finanças
Relatório Anual de Gestão – RAG 2013

Relatório Anual de Gestão - Exercício de 2013

Relatório Anual de Gestão do Exercício de 2013 elaborado de acordo com a Lei 8.142 de 28 de dezembro de 1990 que dispõe sobre a participação da Comunidade na gestão do SUS e sobre as transferências intergovernamentais de recursos financeiros na área da Saúde, a Lei Complementar 141, de 13 de janeiro de 2012 e a Portaria N° 2.135/GM/MS, de 25 de setembro de 2013 que estabelece diretrizes para o processo de planejamento no âmbito do Sistema Único de Saúde(SUS).

Goiânia, fevereiro/2014



**Secretária de Estado da Saúde de Goiás
Superintendência de Gestão, Planejamento e Finanças
Relatório Anual de Gestão – RAG 2013**

GOVERNADOR DO ESTADO DE GOIÁS
Marconi Perillo Júnior

SECRETÁRIO DE ESTADO DA SAÚDE
Halim Antonio Girade

SUPERINTENDENTE EXECUTIVO

SUPERINTENDENTE DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Oldair Marinho da Fonseca

SUPERINTENDENTE DE CONTROLE E AVALIAÇÃO TÉCNICA DE SAÚDE
Dante Garcia de Paula

SUPERINTENDENTE DE GERENCIAMENTO DAS UNIDADES ASSISTENCIAIS DE SAÚDE
Deusdedith Vaz

SUPERINTENDENTE DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
Tânia da Silva Vaz

SUPERINTENDENTE DE POLÍTICAS DE ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE
Mabel Del Socorro Cala Rodriguez

SUPERINTENDENTE DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE E TRABALHO PARA O SUS
Meire Incarnação Ribeiro Soares

COMUNICAÇÃO SETORIAL
Flávia Vieira Lelis

GERÊNCIA DA OUVIDORIA
Alessandra Rodrigues Lima

PRESIDENTE DO CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE
Venerando Lemes de Jesus

COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE
Lirce Lamounier



**Secretária de Estado da Saúde de Goiás
Superintendência de Gestão, Planejamento e Finanças
Relatório Anual de Gestão – RAG 2013**

COORDENAÇÃO DA EQUIPE TÉCNICA DE CONSOLIDAÇÃO/REVISÃO

Edilberto Alexandre Silva Machado
Jane Martins Silveira
Lílian Benvindo de Carvalho

EQUIPE TÉCNICA DE ELABORAÇÃO

Alan Kardec
Alessandra Rodrigues De Almeida Lima
Carlos Edilson Pereira Ribeiro
Edna Covem
Flávia Lélis
Jurandir D. de Paula
Karla Jorama Tavares Brandão
Lélia Mendonça Silva
Luiselena Luna Esmeraldo
Lúlia de Cássia Nesralla Alves Silva
Maria das Graças Calderari
Rafael Souto
Sarah Borges
Sônia Maria de Moraes



Secretária de Estado da Saúde de Goiás
Superintendência de Gestão, Planejamento e Finanças
Relatório Anual de Gestão – RAG 2013

LISTA DE ABREVIACÕES E SIGLAS

ACE – Agentes de Combate a Endemias
ACS - Agente Comunitários de Saúde
AF – Assistência Farmacêutica
AGETOP – Agência Goiânia de Transportes e Obras
AIDPI - Atenção Integrada às Doenças Prevalentes na Infância
AIDS - Síndrome de Imunodeficiência Adquirida
AIH – Autorização de Internação Hospitalar
AMT – Agência Municipal de Transito
ANVISA – Agência de Vigilância Sanitária
APAC - Autorização de Procedimento de Alta Complexidade
APAE - Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais
APS – Atenção Primária à Saúde
ARP - Address Resolution Protocol
ARS – Administração Regional de Saúde
BPA – Boletim de Produção Ambulatorial
CAIS – Centro de Apoio Integrado à Saúde
CAPS – Centro de Atenção Psicossocial
CARA - Centro de Assistência aos Rádios Acidentados
CASE - Centro de Apoio Sócio Educativo
CCDRV - Controle Central de Doenças Transmitidas por Vetores
CD - Cirurgiões Dentistas
CDIM - Documentação, Informação e Memória
CEAF - Componente Especializado da Assistência Farmacêutica
CEEPP – Centro de Excelência em Ensino, Pesquisa e Projetos
CELG - Centrais Elétricas de Goiás
CEO - Centro Especializado Odontologia
CER – Centro de Estudo de Risco
CEREST – Centro de Referência da Saúde do Trabalhador
CEROF - Centro de Referência em Oftalmologia
CES - Conselho Estadual de Saúde de Goiás
CETTRAN - Conselho Estadual de Trânsito
CGDB – Centro Goiano de Doenças da Boca
CGSNT – Coordenação Geral Sistema Nacional de Transplantes
CGU – Controladoria Geral da União
CIA- Centro de Internação de Adolescentes
CIAMS – Centro Integrado de Assistência Municipal de Saúde
CIB – Comissão Intergestora Bipartite
CICOS- Centro de Informação, Comunicação e Operações em Saúde
CID – Classificação Internacional de Doenças
CIES - Comissões de Integração Ensino Serviço
CIEVS - Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde
CIHA – Comunicação de Internação Hospitalar e Ambulatorial
CIMP – Centro Integrado Médico Psicopedagógico
CIP - Centro de Internação Provisória
CIR – Comissão Intergestores Regionais
CIT - Comissão Intergestores Tripartite
CMAC – Central Medicamentos de Alto Custo Juarez Barbosa
CMACJB – Central de Medicamentos de Alto Custo Juarez Barbosa
CMQP - Coordenação de Monitoramento Qualidade de Produtos
CNEN - Comissão Nacional de Energia Nuclear
CNES - Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde
CNPJ – Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica
COMACG - Comissão de Monitoramento e Avaliação dos Contratos de Gestão



Secretária de Estado da Saúde de Goiás
Superintendência de Gestão, Planejamento e Finanças
Relatório Anual de Gestão – RAG 2013

CORE – Colegiados das Regionais
COSEMS - Conselho dos Secretários Municipais de Saúde de Goiás
CRCCO- Centro Regional de Ciências Nucleares do Centro Oeste
CREDEQ – Centro de Referência e Excelência em Dependência Química
CREMEGO – Conselho Regional de Medicina de Goiás
CRER - Centro de Reabilitação e Readaptação Dr. Henrique Santillo
CRIE - Centro de Referência de Imunobiológicos Especiais
CRMU - Central de Regulação Médica de Urgências
CSA - Caderneta de Saúde do Adolescente
CSP – Caderno de Saúde Pública
CTA - Centros de Testagem e Aconselhamento
CTD – Contrato por Tempo Determinado
CVN - Coordenação de Vigilância Nutricional
DAE – Departamento de Atenção Especializada
DANT - Doenças e Agravos Não Transmissíveis
DATASUS – Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde
DCNT - Doenças Crônicas Não Transmissíveis
DDA - Doenças Diarréicas Agudas
DEPARA - Aplicativo de migração de dados de SCNES para SIA
DETRAN – Departamento de Transito
DF – Distrito Federal
DNC - Doenças de Notificação Compulsória
DST – Doença Sexualmente Transmissíveis
DTA – Doenças Transmitida por Alimentos
DTP – Vacina contra Difteria, Tétano e Coqueluche
DW – Data Warehouse (armazém de dados)
EAD – Educação a Distância
EAPV - Eventos Adversos Pós Vacinais
ENPACS Encontro Estadual de Tutores da Estratégia Nacional de Promoção da Alimentação Complementar Saudável
EPI - Equipamentos de Proteção Individual
ESB – Equipe de Saúde Bucal
ESF – Equipe da Saúde da Família
EXPOEPI- Mostra de Experiências Bem-sucedidas em Epidemiologia, Prevenção e Controle de Doenças
FA – Febre amarela
FAEC - Fundo de Ações Estratégicas e Compensações
FAN - Financiamento às Ações de Alimentação e Nutrição
FAPEG - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Goiás
FES - Fundo Estadual de Saúde
FGTS – Fundo de Garantia por Tempo de Serviço
FIDI- Fundação Instituto de Pesquisa Diagnostico por Imagem
FIOCRUZ - Fundação Oswaldo Cruz
FORMSUS – Formulário de Notificação do SUS
FPO – Ficha de Programação Orçamentária
FUNASA – Fundação Nacional de Saúde
GA - Gerência de Auditoria
GAL - Gerenciamento de Amostras Laboratoriais
GALOP – Gerência de Apoio Logístico e Operacional
GAS - Gerencia de Atenção à Saúde
GEA – Gerência de Engenharia e Arquitetura
GEAF - Gerência de Assistência Farmacêutica
GERISCO - Gabinete de Estudos e Gestão de Riscos
GERNACE – Gerências das Regionais de Saúde e Núcleos de Apoio ao Controle de Endemias
GEROF - Gerência da Execução Orçamentária e Financeira
GIRF – Gerência de Imunização e Rede de Frios
GO- Goiás



Secretária de Estado da Saúde de Goiás
Superintendência de Gestão, Planejamento e Finanças
Relatório Anual de Gestão – RAG 2013

GPI - Gerência de Processamento e Informação
GR- Gerência de Regulação
GRCA – Gerência de Regulação Controle e Avaliação
GRCRAS – Gerência de Regionalização e Conformação de Redes de Atenção à Saúde
GSB – Gerências de Saúde Bucal
GSM – Políticas de Saúde Mental
GSMCA – Gerência de Saúde da Mulher Criança e Adolescente
GTI – Gerência de Tecnologia da Informação
GTIE - Grupo de Trabalho Intersetorial Estadual
GTIM - Grupos de Trabalho Intersetorial Municipais
GVEDNT - Gerência de Vigilância Epidemiológica das Doenças Não Transmissíveis
GVEDT – Gerência de Vigilância Epidemiológica de Doenças Transmissíveis
GVSAST - Gerência de Vigilância em Saúde Ambiental e Saúde do Trabalhador
HANS - Hanseníase
HD – Disco Rígidos
HDS – Hospital de Dermatologia Sanitária
HDT – Hospital de Doenças Tropicais
HEELJ – Hospital Estadual Ernestina Lopes Jaime
HEMOGO – Hemocentro de Goiás
HGG – Hospital Geral de Goiânia
HIV - Human Immunodeficiency Vírus
HMA – Hospital de Medicina Alternativa
HMI – Hospital Materno Infantil
HMUR – Hospital da Mulher
HÓRUS - Sistema de Gestão da Assistência Farmacêutica
HUANA – Hospital de Urgência de Anápolis
HUAPA – Hospital de Urgência de Aparecida de Goiânia
HUGO – Hospital de Urgências de Goiânia
HUGO II – Hospital de Urgência e Emergência da Região Noroeste de Goiânia
HURSO – Hospital Urgências da Região Sudoeste
IGD - Índice de Gestão Descentralizada
IGDE – Índice de Gestão Descentralizada Estadual
ILPI - Instituições de Longa Permanência para Idosos
ILTB - Infecção Latente da Tuberculose
IO - Infecções Oportunistas
IPASGO – Instituto de Assistência dos Servidores Públicos do Estado de Goiás
KIT - Álbuns
LACEN - Laboratório Central
LGBTT - Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis, Transexuais
LIRAA - Levantamento de Índice Rápido de Infestação por Aedes Aegypti
LNF – Leide das Neves Ferreira
LRPD - Laboratórios Regionais de Prótese Dentária
LV - Leishmanioses Visceral
M&A - Monitoramento e Avaliação
MAC – Media e Alta Complexidade
MEC – Ministério da Educação e Cultura
MENP – Mesa Estadual de Negociação Permanente
MIF – Mulheres em Idade Fértil
MNSL – Maternidade Nossa Senhora de Lourdes
MRC - Monitoramento Rápido de Cobertura
MS – Ministério da Saúde
N.V – Nascidos Vivos
NACE - Núcleos de Apoio ao Controle de Endemias
NASF - Núcleos de Apoio a Saúde da Família
NET – Rede
NETP - Núcleo de Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas
NHE - Núcleos Hospitalares de Epidemiologia



Secretária de Estado da Saúde de Goiás
Superintendência de Gestão, Planejamento e Finanças
Relatório Anual de Gestão – RAG 2013

NOTIVISA- Sistema Nacional de Notificação em Vigilância Sanitária
OAB- Ordem dos Advogados do Brasil
OBPSAJ - Observatório das Políticas de Saúde de Adolescentes e Jovens
OMS – Organização Mundial de Saúde
OPO – Organização de Procura de Órgãos
OS – Organização Social
OSS – Organização de Social de Saúde
OVG – Organização das Voluntárias de Goiás
PAB – Piso de Atenção Básica
PAI - Plano de Ação Integrada de Desenvolvimento –
PAILI - Programa de Atenção Integral ao Louco Infrator
PAIR – Perda Auditiva Induzida por Ruído
PAM – Plano de Ações e Metas
PAS – Programação Anual de Saúde
PAS – Programação Anual de Saúde
PAVS – Programa Ambientes Verdes e Saudáveis
PBF - Programa Bolsa Família
PCCS – Plano de Cargo, Carreira e Subsídios
PCMSO - Programa de Controle Médico e Saúde Ocupacional
PCR - Polymerase Chain Reaction
PES – Plano Estadual de Saúde
PES – Plano Estadual de Saúde
PFA – Paralisia Flácida Aguda
PGE – Procuradoria Geral do Estado
PIA - Plano Individual de Atendimento
PID – Plano Inclusão Digital
PMAQ - Programa de Melhoria do Acesso e Qualidade
PNAISARI - Política Nacional de Saúde de Adolescentes em Conflito com a Lei, em Regime de Internação e internação Provisória
PNAN - Política Nacional de Alimentação e Nutrição.
PNASH - Programa Nacional de Avaliação dos Serviços Hospitalares de Psiquiatria
PNCD - Programa Nacional de Controle da Dengue
PNH - Política Nacional de Humanização
PNQM - Programa Nacional de Qualidade em Mamografia
PNSF - Programa Nacional de Suplementação de Ferro
POE - Plano Operativo Estadual
POM - Planos Operativos Municipais
POP - Procedimento Operacional Padrão
PPA - Plano Plurianual
PPD - Ppurified Protein Derivative- *Teste de Mantoux*
PPI- Programação Pactuada e Integrada
PPRA - Programa de Prevenção de Riscos Ambientais.
PSE – Programa de Saúde Escolar
PUC – Pontífice Universidade Católica
R1, R2 e R3 – Residência Médica
RAG – Relatório Anual de Gestão
RAPS - Rede de Atenção Psicossocial
RAS - Redes de Atenção à Saúde
RBP - Sociedade Brasileira de Psiquiatria
RH – Recursos Humanos
RIDE – Região Integrada de Desenvolvimento
RIPSA – Rede Interagencial de Informações para Saúde
RS – Regional de Saúde
SAE - Serviços de Atendimento Especializado
SAMU - Serviço de Atendimento Móvel de Urgência
SANEAGO – Saneamento de Goiás
SARGSUS – Sistema de Apoio à Construção do Relatório de Gestão do SUS.



Secretária de Estado da Saúde de Goiás
Superintendência de Gestão, Planejamento e Finanças
Relatório Anual de Gestão – RAG 2013

SAS – Secretária de Atenção à Saúde
SBC - Sociedade Brasileira de Cardiologia
SBD - Sociedade Brasileira de Diabetes
SCATS - Superintendência de Controle e Avaliação Técnica de Saúde
SCNES - Sistema de Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde
SECTEC - Secretária de Ciência e Tecnologia
SEE – Secretária Estadual de Educação
SEFAZ – Secretária de Estado da Fazenda
SEGPLAN – Secretária Estadual de Gestão e Planejamento
SEMARH - Secretária de Meio Ambiente e Recursos Hídricos
SEMIRA - Secretária de Políticas para Mulheres e Promoção da Igualdade Racial
SENAC – Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial
SENAT – Serviço Nacional de Aprendizagem do Transporte
SES – Secretária de Estado da Saúde
SES/GO - Secretária de Estado da Saúde de Goiás
SESC - Serviço Social do Comércio
SESMT – Serviço Especializado em Engenharia Segurança e Medicina do Trabalho
SEST – Superintendência de Educação em Saúde e Trabalho
SGIF - Sistema de Gerenciamento de Informações Financeiras
SGPF – Superintendência de Gestão Planejamento e Finanças
SIA – Sistema de Informação Ambulatorial
SI-API - Sistema de Informação de Avaliação do Programa Nacional de Imunizações
SIATE – Sistema Integrado de Atendimento Trauma e Emergência
SI-CTA - Sistema de Informação dos Centros de Testagem Aconselhamento em AIDS
SIH – Sistema de Informações Hospitalares
SIHD - Sistema de Informação Hospitalar Descentralizado
SIM - Sistema de Informação de Mortalidade
SIMEC - Sistema Integrado do Ministério da Educação e Cultura
SINAN – Sistema de Informação Nacional Agravos e Notificação
SINASC - Sistema de Informação de Nascidos Vivos
SINCOV – Sistema de Convênios
SIPAT – Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho
SI-PNI - Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações
SISAGUA – Sistema de Informação de Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano.
SISAIH - Sistema Informatizado de Autorização de Internação Hospitalar
SISCAN – Sistema de Informações de Câncer
SISCOLO - Sistema de Informação do. Câncer do Colo do Útero
SISFAD - Sistema de Formação a Distância
SISMAMA - Sistema de Informação do. Controle do Câncer de Mama
SISPPPI - Sistema de Programação Pactuada e Integrada
SISPRENATAL - Sistema de Acompanhamento do Programa de Humanização no Pré-Natal e Nascimento
SISRAD – Sistema de Registro e Acompanhamento de Documentos
SISRCA - Sistema de Regulação, Controle e Avaliação
SISREG – Sistema de Regulação
SISSOLO - Sistema de Informações de Vigilância em Saúde de Populações Expostas a Solo Contaminado
SISVAN - Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional
SIVEP - Sistema de Informações de Vigilância Epidemiológica
SMA – Semana Mundial de Alimento
SMAM - Semana Mundial da Amamentação
SMS – Secretária Municipal de Saúde
SNO - Sistema de Notificação de Óbito
SPAIS – Superintendência de Política Integral à Saúde
SPE - Saúde e Prevenção nas Escolas
S-RES - Sistemas de Registro Eletrônico de Saúde



Secretária de Estado da Saúde de Goiás
Superintendência de Gestão, Planejamento e Finanças
Relatório Anual de Gestão – RAG 2013

SSP – Secretária de Segurança Pública
STA - Serviço de Tratamento Assistido
SULEIDE - Superintendência Leide das Neves Ferreira
SUNAS – Superintendência das Unidades Assistências de Saúde
SUS – Sistema Único de Saúde
SUVISA - Superintendência de Vigilância em Saúde
TABNET - Software de Tabulação na Rede
TABWIN – Software de Tabulação para Windows
TB – Tuberculose
TCC – Trabalho de Conclusão de Curso
TCE - Tribunal de Contas do Estado de Goiás
TCU – Tribunal de Contas da União
TFVS Teto Financeiro de Vigilância em Saúde
TI – Tecnologia da Informação
TV – Vacina Tetravalente
UAMES - Unidades de Assistência Médica Especializada
UBV – Ultra Baixo Volume
UCIN - Unidade de Cuidados Intermediários Neonatais
UFG – Universidade Federal de Goiás
UI – Unidade Internacional
UMEQ - Unidade de Monitoramento Externo de Controle de Qualidade
UOM – Unidade Odontológica Móvel
UPAS - Unidades de Pronto-Atendimento
USA - Unidade de Saúde Avançada
USB – Unidade de Saúde Básica
USE - Unidades Sócioeducativas
USP – Universidade Paulista
UTI – Unidade de Terapia Intensiva
UTIN – Unidade de Terapia Intensiva Neonatal
VAPT VUPT - Serviço Integrado de Atendimento ao Cidadão
VE – Vigilância Epidemiológica
VERSIA - Programa verificador de informações do SAI
VIGIPÓS - Vigilância Pós Uso/ Comercialização
VIP - Poliomielite Inativada
VISA – Vigilância Sanitária
VIVO – Operadora de Telefonia Celular
VOP - Vacina contra a Poliomielite Oral



Secretária de Estado da Saúde de Goiás
Superintendência de Gestão, Planejamento e Finanças
Relatório Anual de Gestão – RAG 2013
SUMÁRIO

Apresentação 12

1. Quadros Sintético do Orçamento – 2013 - 13

2. Objetivos do PES 2012-2015 - 23

Diretriz 1 – Aprimoramento da Atenção Primária como porta de entrada do SUS, com maior aporte de recursos estaduais, para as áreas de vazios assistenciais e municípios que organizem suas redes de atenção, facilitando o acesso da população as ações e serviços de saúde. **24**

Diretriz 2 – Implantação/implementação de Políticas de Promoção à Saúde de forma articulada com outros setores para a prevenção doenças e agravos, mediante a elaboração de normas e intervenções que favoreçam condutas e ambientes saudáveis e busquem a reorientação do sistema e dos serviços de saúde. **-40**

Diretriz 3 – Fortalecimento das ações de vigilância em saúde junto aos municípios, visando à redução de riscos e danos à saúde da população - **70**

Diretriz 4 – Implantação de instrumentos de monitoramento, análise e avaliação da situação de saúde no Estado - **131**

Diretriz 5 – Fortalecimento da participação e do controle social em saúde - **156**

Diretriz 6 – Desenvolvimento da capacidade institucional de planejamento e Avaliação, utilizando a análise da situação de saúde para identificar e definir prioridades no âmbito do Estado - **168**

Diretriz 7 – Ampliação da capacidade técnica e institucional para, junto aos municípios, fazer cumprir as leis e normas do SUS - **175**

Diretriz 8 – Implantar Políticas e Estratégias de desenvolvimento organizacional da SES, conferindo maior capacidade institucional para melhor desempenho da suas competências e maior cooperação com os municípios - **181**

Diretriz 9 – Desenvolvimento de estratégias para a melhoria da qualidade da força de trabalho na SES e para o SUS - **195**

Diretriz 10 – Promoção e garantia da qualidade dos serviços de saúde - **205**

Diretriz 11 – Garantia de Assistência Farmacêutica - **226**

Diretriz 12 – Implementação de ações de inovação tecnológica em saúde - **232**

Diretriz 13 – Promoção e garantia do acesso universal e equitativo aos serviços de saúde - **249**

Diretriz 14 – Formação, aperfeiçoamento e aprimoramento de pessoal para o SUS - **302**

Diretriz 15 – Implementação de ações de comunicação para o fortalecimento das políticas pública - **352**

Conclusão Geral - 354

ANEXO I - Diretriz 14 - Meta 28: Eventos realizados em 2013 - 360



Secretária de Estado da Saúde de Goiás
Superintendência de Gestão, Planejamento e Finanças
Relatório Anual de Gestão – RAG 2013

Apresentação

O Relatório Anual de Gestão 2013, da Secretaria Estadual da Saúde, é um instrumento de prestação de contas, de ações de auditoria e de controle. Apresenta os resultados alcançados com a execução da Programação Anual de Saúde 2013 e indica, inclusive, as eventuais necessidades de ajustes e recomendações para a PAS do ano 2014, orientando também, eventuais necessidades de ajustes no Plano de Saúde Estadual 2012/2015.

O Relatório Anual de Gestão, obedecendo a Portaria N.º 2.135 de setembro de 2013, é o instrumento de gestão com elaboração anual que permite ao gestor apresentar os resultados alcançados com a execução da PAS.

Conforme Portaria N.º 2.135 em seu artigo 6.º parágrafo 1.º o RAG contemplará os itens: diretrizes, objetivos e indicadores do Plano de Saúde; as metas da PAS previstas e executadas; a análise da execução orçamentária; e recomendações necessárias, incluindo eventuais redirecionamentos do Plano de Saúde.

Reportamos neste documento os resultados alcançados no cumprimento das metas fixadas na Programação Anual de Saúde 2013, suas análises, recomendações e conclusões de cada meta proposta.

A Secretaria Estadual de Saúde apresenta Relatório Anual de Gestão relativo ao exercício de 2013, obedecendo ao prazo legal que deve ser enviado ao Conselho Estadual de Saúde até o dia 30 de março do ano seguinte ao da execução financeira, cabendo ao Conselho emitir parecer conclusivo, por meio do SARGSUS (Portaria N.º 2.135, Art. 6.º §3º).

1. Quadros Sintético do Orçamento – 2013

ORÇAMENTO 2013									
2800 - SECRETARIA DA SAÚDE									
2850 - FUNDO ESTADUAL DE SAÚDE - FES									
QUADRO DE DETALHAMENTO DA DESPESA POR GRUPO E FONTES									
(R\$ 1,00)									
ESPECIFICAÇÃO	AÇÃO	FONTE	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	INVESTIMENTOS	INVERSÕES FINANCEIRAS	AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	TOTAL
- FORTALECIMENTO DO CONTROLE SOCIAL	10 121 1019 2.083	00			1.000.000	200.000			1.200.000
		20			5.000				5.000
		23			1.000.000				1.000.000
		24				100.000			100.000
		30			100.000	100.000			200.000
- FORTALECIMENTO DO PLANEJAMENTO DO SUS	10 121 1019 2.120	00			100.000	10.000			110.000
		20			100.000				100.000
		23			100.000				100.000
		24				100.000			100.000
- FORTALECIMENTO DAS AÇÕES DE CONTROLE, AVALIAÇÃO E AUDITORIA	10 121 1019 2.270	00			100.000				100.000
		20			150.000				150.000
		23			500.000				500.000
- DESENVOLVIMENTO DAS AÇÕES DE COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL	10 122 1019 2.237	00			4.800.000				4.800.000
		20			10.000				10.000
		23			100.000				100.000
- IMPLANTAÇÃO E FORTALECIMENTO DAS REGIONAIS DE SAÚDE E DOS NÚCLEOS DE APOIO AO CONTROLE DE ENDEMIAS	10 122 1019 2.430	00			100.000	50.000			150.000
		20			50.000	10.000			60.000
		23			100.000				100.000
		24				10.000			10.000
- APOIO ADMINISTRATIVO	10 122 4001 4.001	00	623.896.000		35.000.000	3.000.000	2.000.000		663.896.000
		20			1.000.000	150.000			1.150.000
- PREVENÇÃO E CONTROLE DOS RISCOS RELACIONADOS A ASSISTÊNCIA À SAÚDE	10 125 1019 1.177	00			10.000	10.000			20.000
		20			30.000	10.000			40.000
● IMPLANTAÇÃO DO CENTRO DE INFORMAÇÃO, COMUNICAÇÃO E OPERAÇÕES EM SAÚDE - CICOS E SISTEMA CONECTASUS	10 126 1019 1.204	00			100.000	2.500.000			2.600.000
		20			10.000				10.000
		23			50.000				50.000
		24				10.000			10.000

ORÇAMENTO 2013

(R\$ 1,00)

2800 - SECRETARIA DA SAÚDE

QUADRO DE DETALHAMENTO DA DESPESA POR GRUPO E FONTES

2850 - FUNDO ESTADUAL DE SAÚDE - FES

ESPECIFICAÇÃO	AÇÃO	FUNTE	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	INVESTIMENTOS	INVERSÕES FINANCEIRAS	AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	TOTAL
		90			2.000	2.000			4.000
MELHORIA DA QUALIDADE DA INFORMAÇÃO EM SAÚDE - CARTÃO INTELIGENTE DA SAÚDE	10 126 1019 2.161	00			20.000.000	10.000.000			30.000.000
		20			50.000	1.000.000			1.050.000
		23			500.000				500.000
		24				500.000			500.000
		90			1.000.000	1.000.000			2.000.000
FORMAÇÃO, APERFEIÇOAMENTO E APRIMORAMENTO DE PESSOAL PARA O SUS	10 128 1019 2.299	00			2.000.000				2.000.000
		20			1.000.000				1.000.000
		23			8.000.000				8.000.000
		90			1.000.000				1.000.000
- SAÚDE NA REGIÃO METROPOLITANA DE GOIÂNIA	10 301 1006 1.027	00			14.000.000	100.000			14.100.000
		20			10.000				10.000
		23			50.000				50.000
		24				5.000			5.000
		90			10.000	10.000			20.000
- REDE MAMÃE GOIANA PARA O ENTORNO DO DF	10 301 1016 1.068	00			400.000	60.000			460.000
		20			5.000				5.000
		23			50.000				50.000
		24				5.000			5.000
		90			500.000	500.000			1.000.000
- COOPERAÇÃO TÉCNICA FINANCEIRA A IMPLANTAÇÃO DE NASF'S E IMPLEMENTAÇÃO DA ESF PARA O ENTORNO DO DF	10 301 1016 1.255	00			3.000.000	100.000			3.100.000
		20			10.000				10.000
		23			70.000				70.000
		24				5.000			5.000
		90			500.000	500.000			1.000.000
- SAÚDE PARA O ENTORNO DO DF	10 301 1016 2.165	00			1.000	1.000			2.000
- PLANO OPERATIVO ESTADUAL DE CENTROS DE INTERNAÇÃO E INTERNAÇÃO PROVISÓRIA DE ADOLESCENTE EM CONFLITO COM A LEI	10 301 1022 1.264	00			50.000				50.000
		20			5.000				5.000

ORÇAMENTO 2013

(R\$ 1,00)

QUADRO DE DETALHAMENTO DA DESPESA POR GRUPO E FONTES

2800 - SECRETARIA DA SAÚDE
2850 - FUNDO ESTADUAL DE SAÚDE - FES

ESPECIFICAÇÃO	AÇÃO	FUNTE	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	INVESTIMENTOS	INVERSOES FINANCEIRAS	AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	TOTAL
FORTALECIMENTO DAS AÇÕES DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE		00			37.000.000	5.000.000			42.000.000
		01					50.000		50.000
		20				100.000			100.000
		21					50.000		50.000
		23				500.000			500.000
		24					500.000		500.000
		90			400.000	4.000.000		4.400.000	
- APLICAÇÃO NA ÁREA DA SAÚDE (EMENDAS SANCIONADAS)	10 301 1022 2.533	00			602.000	717.000			1.319.000
- SAÚDE PARA O OESTE	10 301 1024 2.254	00			6.200.000	200.000			6.400.000
		20			10.000				10.000
		23			500.000				500.000
		24				5.000			5.000
		90			10.000	10.000			20.000
- COOPERAÇÃO TÉCNICA E FINANCEIRA A IMPLANTAÇÃO DE NASF'S E IMPLEMENTAÇÃO DA ESF PARA O NORDESTE GOIANO	10 301 1026 1.254	00			3.500.000				3.500.000
		20			5.000				5.000
		23			60.000				60.000
- SAÚDE PARA O NORDESTE	10 301 1026 2.172	00			620.000	750.000			1.370.000
		20			5.000				5.000
		23			50.000				50.000
		24				5.000			5.000
		90			500.000	500.000			1.000.000
- SAÚDE PARA O NORTE	10 301 1040 2.240	00			500.000	500.000			1.000.000
		20			10.000				10.000
		23			50.000				50.000
		24				5.000			5.000
		90			500.000	500.000			1.000.000
- COOPERAÇÃO TÉCNICA E FINANCEIRA PARA A ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA DA REGIÃO NORTE DE GOIÁS	10 301 1040 2.417	00			5.500.000				5.500.000
		20			5.000				5.000

ORÇAMENTO 2013

(R\$ 1,00)

QUADRO DE DETALHAMENTO DA DESPESA POR GRUPO E FONTES

2800 - SECRETARIA DA SAÚDE
2850 - FUNDO ESTADUAL DE SAÚDE - FES

ESPECIFICAÇÃO	AÇÃO	FONTE	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	INVESTIMENTOS	INVERSOES FINANCEIRAS	AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	TOTAL		
REDES DE ATENÇÃO MÉDICO-PSICOSSOCIAL PARA A REGIÃO METROPOLITANA DE GOIÂNIA	10 302 1006 1.200	23			50.000				50.000		
		00			2.500.000	10.000			2.510.000		
		20			5.000				5.000		
		23			1.000.000				1.000.000		
		24				5.000			5.000		
		30			400.000	100.000			500.000		
- CONSTRUÇÃO E GERENCIAMENTO DE UNIDADES ASSISTENCIAIS POR MEIO DE PARCERIAS PÚBLICO-PRIVADAS - PPPS	10 302 1006 1.238	00			1.000	1.000			2.000		
REDES DE ATENÇÃO MÉDICO-PSICOSSOCIAL PARA O ENTORNO DO DISTRITO FEDERAL	10 302 1016 1.185	00			1.830.000	10.000			1.840.000		
		20			5.000				5.000		
		23			50.000				50.000		
		24				5.000			5.000		
		30			500.000	500.000			1.000.000		
CONSTRUÇÃO, AMPLIAÇÃO E ADEQUAÇÃO DAS UNIDADES ASSISTENCIAIS E ADMINISTRATIVAS DA SES/GO	10 302 1019 1.228	00			5.000.000	113.000.000			118.000.000		
		01				50.000			50.000		
		20			50.000	500.000			550.000		
		21				50.000			50.000		
		23			500.000				500.000		
		24				1.000.000			1.000.000		
		30			1.000.000	20.000.000			21.000.000		
		91			1.000.000	5.000.000			6.000.000		
		92			1.000.000	5.000.000			6.000.000		
		FORTALECIMENTO DAS AÇÕES DE PROMOÇÃO, PREVENÇÃO, DIAGNÓSTICO E ASSISTÊNCIA	10 302 1021 1.195	00			13.000.000				13.000.000
				20			5.000				5.000
				23			100.000				100.000
IMPLANTAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DA REDE DE ATENDIMENTO AOS DEPENDENTES QUIMICOS-CREDEQ	10 302 1021 1.219	00			2.000.000	5.000.000			7.000.000		
		20			5.000				5.000		
		23			50.000				50.000		
		24				5.000			5.000		

ORÇAMENTO 2013

(R\$ 1,00)

QUADRO DE DETALHAMENTO DA DESPESA POR GRUPO E FONTES

2800 - SECRETARIA DA SAÚDE

2850 - FUNDO ESTADUAL DE SAÚDE - FES

ESPECIFICAÇÃO	AÇÃO	FONTE	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	INVESTIMENTOS	INVERSOES FINANCEIRAS	AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	TOTAL
- CAPTAÇÃO DE ÓRGÃOS E TECIDOS PARA TRANSPLANTES	10 302 1021 2.174	90			500.000	500.000			1.000.000
		00			1.500.000	50.000			1.550.000
		20			5.000				5.000
		23			100.000				100.000
		24				350.000			350.000
		90			10.000	10.000			20.000
- ASSISTÊNCIA INTEGRAL À SAÚDE MONITORAMENTO DOS RADIOACIDENTADOS	10 302 1021 2.315	00			1.000.000	200.000			1.200.000
		20			100.000	100.000			200.000
		23			100.000				100.000
		24				100.000			100.000
		90			10.000	10.000			20.000
- CONFORMAÇÃO, IMPLANTAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DAS REDES DE ATENÇÃO À SAÚDE	10 302 1022 1.181	00			4.000.000	2.000.000			6.000.000
		20			10.000				10.000
		23			2.372.000				2.372.000
		24				400.000			400.000
		90			100.000	2.000.000			2.100.000
CONSOLIDAÇÃO DA POLÍTICA DE SAÚDE MENTAL, ALCOOL E OUTRAS DROGAS	10 302 1022 2.297	00			4.500.000	100.000			4.600.000
		20			50.000				50.000
		23			1.000.000				1.000.000
		24				100.000			100.000
		90			100.000	100.000			200.000
- AQUISIÇÃO DE AMBULÂNCIAS P/ MUNICÍPIOS E ENTIDADES S/ FINS LUCRATIVOS - CONVÊNIOS (EMENDAS SANCIONADAS)	10 302 1023 1.208	00				6.758.000			6.758.000
- IMPLANTAÇÃO DE UM MODELO DE GERENCIAMENTO HOSPITALAR COM PUBLICIZAÇÃO E PARCERIAS COM O TERCEIRO SETOR	10 302 1023 1.265	00			300.000.000	10.000.000			310.000.000
		20			10.000				10.000
- IMPLEMENTAÇÃO DAS AÇÕES DE REGULAÇÃO	10 302 1023 2.112	00			3.240.000	50.000			3.290.000
		20			50.000				50.000

ORÇAMENTO 2013

(R\$ 1,00)

QUADRO DE DETALHAMENTO DA DESPESA POR GRUPO E FONTES

2800 - SECRETARIA DA SAÚDE
2850 - FUNDO ESTADUAL DE SAÚDE - FES

ESPECIFICAÇÃO	AÇÃO	FUNTE	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	INVESTIMENTOS	INVERSOES FINANCEIRAS	AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	TOTAL
		23			100.000				100.000
		24				213.000			213.000
		90			10.000	10.000			20.000
- AMPLIAÇÃO E FORTALECIMENTO DA HEMORRENTE DO ESTADO DE GOIÁS	10 302 1023 2.257	00			4.000.000	5.000.000			9.000.000
		20			1.000.000	100.000			1.100.000
		23			1.000.000				1.000.000
		24				1.200.000			1.200.000
		90			300.000	2.300.000			2.600.000
- AMPLIAÇÃO E FORTALECIMENTO DAS AÇÕES LABORATORIAIS DE INTERESSE DE SAÚDE PÚBLICA	10 302 1023 2.380	00			2.000.000	500.000			2.500.000
		20			1.000.000	100.000			1.100.000
		23			3.000.000				3.000.000
		24				1.400.000			1.400.000
		90			300.000	2.700.000			3.000.000
- FORTALECIMENTO DAS AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ATENÇÃO À SAÚDE DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE	10 302 1023 2.481	00			70.000.000	3.000.000			73.000.000
		20			50.000				50.000
		23			50.000.000				50.000.000
		24				100.000			100.000
		90			500.000	500.000			1.000.000
- PROMOÇÃO DA QUALIDADE DA ASSISTÊNCIA PRESTADA PELAS UNIDADES ASSISTENCIAIS À POPULAÇÃO REFERENCIADA	10 302 1023 2.431	00			42.772.000	10.000.000			52.772.000
		20			16.041.000	1.000.000			17.041.000
		23			1.000.000				1.000.000
		24				100.000			100.000
		90			100.000	100.000			200.000
- REDE MAMÃE GOIANA PARA O NORDESTE GOIANO	10 302 1026 1.072	00			400.000	50.000			450.000
		20			5.000				5.000
		23			50.000				50.000
		24				5.000			5.000
		90			100.000	100.000			200.000

ORÇAMENTO 2013

QUADRO DE DETALHAMENTO DA DESPESA POR GRUPO E FONTES

(R\$ 1,00)

2800 - SECRETARIA DA SAÚDE
2850 - FUNDO ESTADUAL DE SAÚDE - FES

ESPECIFICAÇÃO	AÇÃO	FONTE	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	INVESTIMENTOS	INVERSOES FINANCEIRAS	AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	TOTAL
REDES DE ATENÇÃO MÉDICO/PSICOSOCIAL PARA A REGIÃO NORDESTE	10 302 1026 1.151	00			274.000	10.000			284.000
		20			5.000				5.000
		23			50.000				50.000
		24				5.000			5.000
		90			100.000	100.000			200.000
REDES DE ATENÇÃO MÉDICO/PSICOSOCIAL PARA A REGIÃO NORTE	10 302 1040 1.133	00			530.000	10.000			540.000
		20			5.000				5.000
		23			10.000				10.000
		24				5.000			5.000
		90			10.000	10.000			20.000
- IMPLEMENTAÇÃO DE SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA A SAÚDE	10 302 1126 2.201	00			840.000			840.000	
MELHORIA DO ACESSO DA POPULAÇÃO A ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	10 303 1022 2.265	00			69.000.000				69.000.000
		20			1.000.000				1.000.000
		23			26.333.000				26.333.000
		90			1.000				1.000
- CONTROLE SANITÁRIO DE PRODUTOS, SERVIÇOS E AMBIENTES	10 304 1022 2.222	00			300.000	50.000			350.000
		20			150.000	100.000			250.000
		23			3.490.000				3.490.000
		24				2.000.000			2.000.000
		90			100.000	100.000			200.000
- PROMOÇÃO DA SAÚDE E PREVENÇÃO DE DOENÇAS E AGRAVOS	10 305 1022 2.208	00			9.000.000	1.000.000			10.000.000
		20			150.000				150.000
		23			6.000.000				6.000.000
		24				2.519.000			2.519.000
		90			1.278.000	1.500.000			2.778.000
- VIGILÂNCIA ALIMENTAR E NUTRICIONAL	10 306 1022 2.105	00			10.000	10.000			20.000
		20			10.000				10.000
		23			100.000				100.000
		24				10.000			10.000

ORÇAMENTO 2013									(R\$ 1,00)
QUADRO DE DETALHAMENTO DA DESPESA POR GRUPO E FONTES									
2800 - SECRETARIA DA SAÚDE									
2850 - FUNDO ESTADUAL DE SAÚDE - FES									
ESPECIFICAÇÃO	AÇÃO	FONTE	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	INVESTIMENTOS	INVERSÕES FINANCEIRAS	AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	TOTAL
- AÇÕES DE SAÚDE PARA PESSOAS PRIVADAS DE LIBERDADE	10 421 1022 2.203	90			10.000	10.000			20.000
		00			363.000	10.000			373.000
		20			5.000				5.000
		23			1.815.000				1.815.000
		24					5.000		5.000
		90				90.000	10.000		100.000
- PESQUISAS, PROJETOS E ESTUDOS PARA ACOMPANHAMENTO E MONITORAMENTO DA POPULAÇÃO EXPOSTA AO CÉSIO 137	10 571 1019 2.462	00			100.000	100.000			200.000
		20			30.000				30.000
		23			50.000				50.000
		24					50.000		50.000
		90				100.000	100.000		200.000

TOTAL POR FONTE/GRUPO DE DESPESAS

RECURSOS DE TODAS AS FONTES

FONTE	TOTAL	GRUPO DE DESPESA					
		PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	INVESTIMENTOS	INVERSÕES FINANCEIRAS	AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA
00 RECEITAS ORDINARIAS	1.484.756.000	623.896.000		678.743.000	180.117.000	2.000.000	
01 RECURSOS DECORRENTES DE ALIENAÇÃO DE ATIVOS DA ADMINISTRAÇÃO DIRETA - PAI	100.000				100.000		
20 RECURSOS DIRETAMENTE ARRECADADOS	25.386.000			22.316.000	3.070.000		
21 RECURSOS DECORRENTES DE ALIENAÇÃO DE ATIVOS DA ADMINISTRAÇÃO INDIRETA E FUNDOS ESPECIAIS - PAI	100.000				100.000		
23 TRANSFERENCIAS CORRENTES (UNIAO)	110.000.000			110.000.000			
24 TRANSFERENCIAS DE CAPITAL (UNIAO)	10.827.000				10.827.000		
90 CONVENIOS, AJUSTES E ACORDOS COM ORGAOS FEDERAIS	48.023.000			10.141.000	37.882.000		
91 CONVENIOS, AJUSTES E ACORDOS COM ORGAOS MUNICIPAIS	6.000.000			1.000.000	5.000.000		
92 OUTROS CONVENIOS, AJUSTES E ACORDOS	6.000.000			1.000.000	5.000.000		

ORÇAMENTO 2013	QUADRO DE DETALHAMENTO DA DESPESA POR GRUPO E FONTES	(R\$ 1,00)
2800 - SECRETARIA DA SAÚDE		
2850 - FUNDO ESTADUAL DE SAÚDE - FES		

TOTAL POR FONTE/GRUPO DE DESPESAS

RECURSOS DE TODAS AS FONTES

FONTE	TOTAL	GRUPO DE DESPESA					
		PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	INVESTIMENTOS	INVERSÕES FINANCEIRAS	AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA
TOTAL	1.691.192.000	623.896.000		823.208.000	242.096.000	2.000.000	

DESPESAS CORRENTES 1.447.096.000	DESPESAS DE CAPITAL 244.096.000	RECURSOS VINCULADOS 206.436.000	RECURSOS ORDINÁRIOS 1.484.756.000	RESERVA DE CONTINGÊNCIA
TOTAL DOS PROJETOS 542.965.000	TOTAL DAS ATIVIDADES 1.148.227.000	OPERAÇÕES ESPECIAIS	TOTAL GERAL 1.691.192.000	

ORÇAMENTO 2013	(R\$ 1,00)
QUADRO DE DETALHAMENTO DA DESPESA POR GRUPO E FONTES	
2800 - SECRETARIA DA SAÚDE	
2851 - FUNDO ESPECIAL DE GESTÃO DA ESCOLA ESTADUAL DE SAÚDE PÚBLICA DE GOIÁS CANDIDO SANTIAGO - FUNGESP	

ESPECIFICAÇÃO	AÇÃO	FONTE	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	INVESTIMENTOS	INVERSÕES FINANCEIRAS	AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	TOTAL
FORMAÇÃO, APERFEIÇOAMENTO E APRIMORAMENTO DE PESSOAL PARA O SUS		00			200.000				200.000
		20			193.000	600.000			793.000
		23			794.000				794.000
		24					2.000		2.000
		90			10.000	10.000			20.000

TOTAL POR FONTE/GRUPO DE DESPESAS

RECURSOS DE TODAS AS FONTES

FONTE	TOTAL	GRUPO DE DESPESA					
		PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	INVESTIMENTOS	INVERSÕES FINANCEIRAS	AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA
00 RECEITAS ORDINARIAS	200.000			200.000			
20 RECURSOS DIRETAMENTE ARRECADADOS	793.000			193.000	600.000		
23 TRANSFERENCIAS CORRENTES (UNIAO)	794.000			794.000			
24 TRANSFERENCIAS DE CAPITAL (UNIAO)	2.000				2.000		
90 CONVENIOS, AJUSTES E ACORDOS COM ORGAOS FEDERAIS	20.000			10.000	10.000		
TOTAL	1.809.000			1.197.000	612.000		

DESPESAS CORRENTES 1.197.000	DESPESAS DE CAPITAL 612.000	RECURSOS VINCULADOS 1.609.000	RECURSOS ORDINÁRIOS 200.000	RESERVA DE CONTINGÊNCIA
TOTAL DOS PROJETOS	TOTAL DAS ATIVIDADES 1.809.000	OPERAÇÕES ESPECIAIS	TOTAL GERAL 1.809.000	

2. OBJETIVO DO PES 2012-2015:

Promover uma análise da situação atual da saúde no Estado de Goiás e propor para o próximo quadriênio diretrizes e metas a serem seguidas, visando o alcance das condições necessárias para o pleno funcionamento do Sistema Único de Saúde e da melhoria da qualidade de vida da população goiana.

Para alcançar esse objetivo no período de 2012 a 2015, o PES será orientado por 15 diretrizes a serem acompanhadas.

DIRETRIZ 1 - APRIMORAMENTO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA COMO PORTA DE ENTRADA DO SUS, COM MAIOR APORTE DE RECURSOS ESTADUAIS, PARA AS ÁREAS DE VAZIOS ASSISTENCIAIS E MUNICÍPIOS QUE ORGANIZEM SUAS REDES DE ATENÇÃO, FACILITANDO O ACESSO DA POPULAÇÃO AS AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE.

OBJETIVO	Ampliar a cobertura populacional pela Atenção Primária à Saúde - APS
META 01 - PES 2012-2015	Ampliar de 61,8% para 80% a cobertura populacional com Equipes Saúde da Família, passando de 1.159 equipes em 2011 para 1.500 até 2015.
META 01 - PES 2012-2015-REVISADA	Ampliar de 61,8% para 70% a cobertura populacional com Equipes Saúde da Família, passando de 1.159 equipes em 2011 para 1.500 até 2015.
INDICADOR	Proporção da população coberta pela Estratégia Saúde da Família Proporção da população coberta pelos Agentes Comunitários de Saúde (ACS) Número de municípios com o Programa Requalifica Unidade Básica de Saúde (UBS) implantada

META 2013A – Implantar 50 equipes de saúde da família, o que corresponde ao incremento de 2,7% na meta do PES.

AÇÕES	Produtos/2013		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Coordenar o processo de implantação, nos municípios, de equipes de saúde da família.	Equipes implantadas	21 equipes implantadas	R\$ 2.250.000,00	R\$ 449.190,00	Foi evidenciada uma intenção de implantação de equipes devidas expressivas número de projetos encaminhado pelos gestores (55 equipes de Saúde da Família), porém o cenário demonstrou dificuldade no custeio das mesmas apenas com recursos da união e do município.

Análise sucinta da execução da PAS-2013:

Considerando ao que compete à área técnica a meta física foi alcançada. Foram analisados pela área técnica projetos para implantação de 55 equipes de Saúde da Família e 96 Saúde Bucal, credenciadas junto à CIB e habilitadas junto ao Ministério da Saúde de 12 municípios. Porém ao final de 2013 entre equipes desativadas e implantadas, o saldo positivo é de 21 equipes de Saúde da Família (1210/1231) e 15 de Saúde Bucal (891/906). A efetiva implantação das equipes depende do município avaliar o cenário e definir as possibilidades para manutenção destas, em funcionamento. O recurso previsto para essa meta foi baseado em estudo realizado para aumento do valor da contrapartida estadual para 2013, conforme descrito na meta: Garantir a aprovação do Financiamento a APS para 246 municípios (logo abaixo), mas como a mesma não foi realizada, o recurso foi executado sem o aumento planejado.

Recomendações:

Garantia de repasse da contrapartida estadual para as equipes da Estratégia Saúde da Família, de forma continuada.

Conclusão:

A dificuldade de implantação de serviços na APS implica diretamente na ampliação do acesso aos serviços de saúde, trás uma sobrecarga nos serviços existentes, além de dificultar o alcance de outras metas.

META 2013B – Implantar 250 Agentes Comunitários de Saúde-ACS, o que corresponde a um incremento de 2,7% da meta do PES 2012-2015.

AÇÕES	Produtos/2013		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Coordenar o processo de implantação, nos municípios, dos ACS.	ACS implantados	44 ACS implantadas	R\$ 712.500,00	R\$ 0,00	A implantação de equipes de ACS depende da implantação de novas equipes de Saúde da Família, uma vez que os mesmos são integrantes destas, o que como foi descrito na meta anterior, não teve expressividade. A diferença negativa de 2012 para 2013 pode ser atribuída à desativação de profissionais, sem a devida reposição.

Análise sucinta da execução da PAS-2013:

Considerando ao que compete à área técnica a meta física foi alcançada, pois foram analisados os projetos, credenciadas junto à CIB e habilitadas junto ao Ministério da Saúde, 454 novos ACS. Porém ao final de 2013 entre ACS desativados e implantados, o saldo é negativo em 44 Agentes Comunitários de Saúde (8397/8353).

Recomendações:

O indicador deve ser mantido e garantido o repasse da contrapartida estadual para as equipes da Estratégia Saúde da Família, de forma continuada.

Conclusão:

O não alcance desta meta gera uma sobrecarga para os profissionais (ACS) que estão em serviço, além de não permitir que eles realizem com êxito suas atividades, e quem é penalizado diretamente é o usuário. A dificuldade na reposição desta força de trabalho demonstra a perda de atratividade que o cargo exerce, seja pelo seu padrão de remuneração, seja pela oferta de outras oportunidades de trabalho. O investimento na qualificação do ACS deve problematizar ainda mais esta questão (qualificação profissional traz a expectativa de melhoria no padrão de remuneração).

META 2013C – Habilitar/Implantar em 130 municípios o Programa Requalifica UBS.

AÇÕES	Produtos/2013		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	

Coordenar o processo de habilitação/implantação, nos municípios, do Programa Requalifica UBS (Construção Reforma e Ampliação de Unidades Básicas de Saúde).	Municípios com programa Habilitado e implantado	149 municípios	R\$ 23.040,00	R\$ 23.040,00	A área técnica tem por atribuição analisar a documentação para recebimento das parcelas do financiamento, apresentar à Comissão Intergestores Bipartite-CIB, enviar a resolução e documentos ao Ministério da Saúde para habilitação. Ao município compete efetivar a implantação.
---	---	----------------	---------------	---------------	--

Análise sucinta da execução da PAS-2013:

A meta física foi alcançada. O recurso previsto foi para pagamento de diárias de deslocamento para as Regiões de Saúde, com o objetivo de orientar, informar e apoiar as adesões e procedimentos para garantir que os municípios tivessem suas propostas de estruturação físicas de suas Unidades Básicas de Saúde, habilitadas pelo Ministério da Saúde.

Recomendações:

Conclusão:

OBJETIVO	Ampliar a cobertura populacional pela Atenção Primária à Saúde – APS
META 02 - PES 2012-2015	Ampliar o percentual gasto em saúde, referente ao financiamento da Atenção Primária, passando de 6,5% (R\$ 47.877.757,50) da aplicação do total dos recursos do tesouro estadual para no mínimo 12% (R\$ 88.389.706,15) ao ano, prioritariamente, para os municípios do Entorno do DF, do Nordeste Goiano e municípios que aderirem e seguirem ao Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade dos serviços prestados pelas Equipes Saúde da Família (PMAQ-AB/MS).
META 02 - PES 2012-2015 - REVISADA	Fomentar o financiamento da Atenção Primária, pelo Estado, a 100% dos municípios que atenderem a critérios pré-estabelecidos.
INDICADOR	Número de municípios recebendo financiamento da APS pelo Estado

META 2013A – Garantir a aprovação do Financiamento a APS para 246 municípios.

AÇÕES	Produtos/2013		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Elaborar e implementar proposta de financiamento a APS pelo Estado para municípios.	01 proposta elaborada e implementada	Não realizada	R\$ 88.389.706,15	R\$ 27.056.152,26	Através de um estudo descritivo de financiamento realizado em Estados da Federação foi elaborada uma proposta de financiamento da APS para os municípios do Estado.

Análise sucinta da execução da PAS-2013:

Considera a meta parcialmente realizada, pois foi efetuado pela área técnica um estudo descritivo de financiamento em outros Estados da Federação e elaborada uma proposta de cofinanciamento da APS para os municípios de Goiás. A proposta foi apresentada e se encontra na espera da manifestação dos gestores. Continua sendo realizado o cofinanciamento com base na proposta anterior, de 25% sobre o custeio repassado pelo Ministério da Saúde, o que na verdade significa 12,5% do custeio total. A nova proposta visa corrigir este desvio, cofinanciando realmente 25%.

Recomendações:

Meta deverá ser reprogramada para 2014.

Conclusão:

A efetivação dessa meta incide diretamente sobre o fortalecimento da Atenção Primária, o aumento de cobertura da população atendida pelas equipes da Estratégia Saúde da Família e pela melhoria do acesso e da qualidade na atenção. Pois é sabido que grande parte dos municípios tem receitas insuficientes e dependem do financiamento tripartite para manter os serviços de saúde. A descontinuidade do repasse também influencia negativamente e neste 2013, o repasse da contrapartida foi efetuado para as competências de janeiro a julho. É necessário um esforço para se garantir o repasse mensal, de forma que o gestor municipal possa planejar suas ações e contar com recursos para executá-las.

OBJETIVO	Ampliar a cobertura populacional pela Atenção Primária à Saúde – APS
META 03 - PES 2012-2015	Ampliar o número de Núcleos de Apoio à Saúde da Família (NASF), passando de 53 unidades em 2011 para 100 até 2015.
META 03 - PES 2012-2015-REVISADA	Ampliar o número de Núcleos de Apoio à Saúde da Família (NASF), passando de 53 unidades em 2011 para 120 até 2015.
INDICADOR	Numero de NASFs implantados.

META 2013A – Implantar 30 NASFs.

AÇÕES	Produtos/2013		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Coordenar o processo de implantação, nos municípios, de Núcleos de Apoio à Saúde da Família - NASF nos municípios.	Implantar 30 NASFs	44 NASFs implantados	R\$ 23.040,00	R\$ 0,00	

Análise sucinta da execução da PAS-2013:

A meta física foi alcançada. Foram analisados pela área técnica projetos para implantação de 137 equipes de Núcleos de Apoio à Saúde da Família, credenciadas junto à CIB, sendo que XX aguardam habilitação junto ao Ministério da Saúde de 47 municípios. Em dezembro de 2012 eram 54 NASF e em 2013 são 98 implantados em XX municípios. Esse aumento expressivo é devido à política de universalização da adesão à implantação dessas equipes, com financiamento ministerial. O recurso orçamentário garantiu as diárias dos técnicos nos deslocamentos para as oficinas e reuniões regionalizadas, com Gestores municipais, Coordenadores municipais da Atenção Básica e Supervisores de Atenção à Saúde.

Recomendações:

A meta e o indicador devem permanecer para 2014.

Conclusão:

O resultado dessa meta vem fortalecer de forma importante a Atenção Primária, uma vez que a implantação dessas equipes que darão apoio matricial às equipes de Saúde da Família, naquilo para qual estas tem pouco domínio técnico, aumenta o escopo das ações desenvolvidas, bem como, as qualifica, de forma a melhorar as condições de saúde da população.

OBJETIVO	Ampliar a cobertura populacional pela Atenção Primária à Saúde – APS
META 04- PES 2012-2015	Adquirir 10.000 Álbuns Família Brasileira Fortalecida
INDICADOR	Número de Kits da Família Brasileira Fortalecida utilizada pela Estratégia Saúde da Família

META 2013A – Adquirir 10.000 Kits Família Brasileira Fortalecida.

AÇÕES	Produtos/2013		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Adquirir Kits Família Brasileira Fortalecida	Kits adquiridos	Não realizado	R\$1.000.000,00	R\$ 0,00	Houve desistência da empresa contemplada na licitação, conseqüente cancelamento do processo e abertura de um novo processo para aquisição dos Kits. A nova empresa está em fase de contratação e a aquisição será concluída em 2014.

Análise sucinta da execução da PAS-2013:

Houve desistência da empresa contemplada na licitação, conseqüente cancelamento do processo e abertura de um novo processo para aquisição dos Kits. A nova empresa está em fase de contratação e a aquisição será concluída em 2014.

Recomendações:

Meta deverá ser reprogramada para 2014.

Conclusão:

A meta é de grande importância para o fortalecimento da Atenção Primária, pois instrumentalizará o Agente Comunitário de Saúde, para trabalhar a Educação em Saúde com as famílias, empoderando-as quanto aos cuidados e direitos das crianças de 0 a 6 anos e no pré-natal, parto e pós-parto.

OBJETIVO	Ampliar a cobertura populacional pela Atenção Primária à Saúde – APS
META 05- PES 2012-2015	Realizar junto às regionais de saúde as 12 Oficinas de Planificação da Atenção Primária para municípios.
INDICADOR	Número de oficinas realizadas.

META 2013A – Qualificar facilitadores em 04 oficinas modulares de Planificação da APS.

AÇÕES	Produtos/2013		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Qualificar facilitadores das oficinas modulares de Planificação da APS para profissionais da Região Centro Oeste, Nordeste I e II e Ride.	04 oficinas	Não realizado	R\$ 108.000,00	R\$ 0,00	A Planificação é forma recomendada pelo CONASS para o município reorganizar sua Atenção Primária à Saúde, de forma prática através de 12 oficinas modulares presenciais e tarefas de dispersão. Contudo por problemas operacionais (regulamentação do pagamento das horas-aulas, e recursos insuficientes para realização das oficinas nas Regiões macro Centro Oeste, Nordeste I e II, e problemas com a licitação na Região da Ride) não foi possível realizar esta ação.

Análise sucinta da execução da PAS-2013:

Região macro Centro-Oeste, Nordeste I e II, primeiro ficamos aguardando as resoluções/portarias da SEST-SUS regulamentando o pagamento das horas-aulas; segundo, após sair o documento a SEST-SUS informa não haver recurso suficiente para realizar as oficinas, mesmo estas fazendo parte do plano de educação permanente. Região Ride, seria realizado em uma parceria com a SES-DF, que tinha recurso disponível para a execução das oficinas, mas não conseguiu fechar a licitação da empresa de eventos, em tempo oportuno.

Recomendações:

Meta deverá ser reprogramada para 2014.

Conclusão:

A Planificação da Atenção Primária é um instrumento que contribui fortemente para a reorganização dos serviços neste nível de atenção, de forma a preparar a APS para ser a ordenadora das redes de atenção e a coordenadora do cuidado, atribuições que se não forem desempenhadas, dificultam e comprometem o trabalho nos níveis secundários e terciários do sistema.

OBJETIVO	Implantar a Política Estadual de Práticas Integrativa e Complementar.
META 06- META SUGERIDA PARA INCLUSÃO NO PES 2012-2015	Implantar a Política Estadual de Práticas Integrativa e Complementar, nos 246 municípios do Estado. (META NÃO CONTEMPLADA PES 2012-2015)
INDICADOR	Numero de municípios que tem diagnostico situacional realizado

META 2013A – Realizar o diagnóstico situacional nos 246 municípios sobre Práticas Integrativas e Complementares.

AÇÕES	Produtos/2013		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Realizar diagnóstico sobre Práticas Integrativas e Complementares no Estado de Goiás	Diagnóstico situacional nos 246 municípios	Diagnóstico situacional nos 246 municípios realizados	R\$ 6.760,00	R\$ 0,00	Os questionários foram distribuídos aos Secretários Municipais de Saúde no V Encontro da Saúde do Estado de Goiás em Caldas Novas. Com o apoio das Regionais de Saúde, os questionários foram recolhidos e encaminhados para SPAIS/GAS para consolidação e análise. O diagnóstico pronto está inserido no texto da Política Estadual de Práticas Integrativas e Complementares - Versão preliminar. Com esta estratégia não foi necessária a mobilização dos recursos financeiros.

Análise sucinta da execução da PAS-2013:

O diagnóstico pronto está inserido no texto da Política Estadual de Práticas Integrativas e Complementares- Versão preliminar, o que irá contribuir para institucionalização das Práticas Integrativas e Complementares nos municípios.

Recomendações:

Assim que chegue a manifestação do Ministério da Saúde a versão preliminar deve ser encaminhada para aprovação protocolar necessária.

Conclusão:

As metas estão sendo encaminhadas a contento, não sendo necessários ajustes.

OBJETIVO	Promover a melhoria da qualidade da atenção integral à saúde do adolescente em conflito com a lei e privados de liberdade, das Unidades Socioeducativas- USE.
META 07 - PES 2012-2015	Implantar/implementar o Plano Operativo Estadual - POE em 12 (doze) Unidades Socioeducativas – USE, para adolescentes em conflito com a lei e privados de liberdade.
META 07 - PES 2012-2015-REVISADA	Implantar / implementar o Plano Operativo Estadual - POE em 08 (oito) Unidades Socioeducativas – USE, para adolescentes em conflito com a lei e privados de liberdade.
INDICADOR	Número de USE com POE implantado Número de USE com POE implementado

META 2013A - Implantar o POE em 05(cinco) municípios (Anápolis, Luziânia, Formosa, Porangatu e Itumbiara) e implementar o POE em 03 (três) USE de Goiânia.

AÇÕES	Produtos/2013		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Promover a implantação do Plano Operativo Estadual - POE nas USE.	05 municípios com POE implantada	05 municípios (100%) com POE implantado	R\$ 2.000,00	R\$ 2.240,00	As diferenças nos recursos orçamentários executados são decorrentes do reajuste ocorrido nos valores das diárias e na alteração do número de servidores que realizaram as viagens.
Promover a implementação do Plano Operativo Estadual em Goiânia.	03 unidades com POE implementada	03 unidades com POE implementada	R\$ 2.000,00	R\$ 2.240,00	As diferenças nos recursos orçamentários executados são decorrentes do reajuste ocorrido nos valores das diárias e na alteração do número de servidores que realizaram as viagens.

Análise sucinta da execução da PAS-2013:

A Área Técnica de Saúde do Adolescente obteve como resultados exitosos na Política de Atenção Integral à Saúde de Adolescentes: o Plano Operativo Estadual – POE/implantado em 100% das Unidades Socioeducativas do Estado – incentivo financeiro repassado pelo Ministério da Saúde para as Secretarias Municipais de Saúde que tem Unidades Sócio educativa - R\$ 208.740,00 (Duzentos e oito mil e setecentos e quarenta reais).

Recomendações:

Manter o apoio às Regionais de Saúde/ Municípios na Implementação das Políticas de Atenção Integral a Saúde de Adolescentes/ Plano Operativo Estadual – POE nos 08 (100%) dos municípios com a prática da Intersetorialidade.

Conclusão:

Construir uma intervenção mais ampliada e efetiva, observando em prioridade os indicadores de morbimortalidades, definidos pelo Ministério da Saúde (Saúde Sexual e Saúde Reprodutiva, Saúde Mental, Violências, Promoção da Saúde, Gestão Municipal e Estadual), na Atenção Integral à Saúde de Adolescentes Privados de Liberdade.

OBJETIVO	Promover a melhoria da qualidade da Atenção integral à Saúde do Adolescente na Atenção Básica.
META 08 - PES 2012-2015	Implantar/Implementar e desenvolver estratégias de utilização da Caderneta de Saúde do Adolescente (CSA) em 100% (246) municípios goianos.
INDICADOR	% Municípios das macrorregiões Nordeste e Centro Norte com CSA implementada

META 2013A - Implementar a CSA em 10% (46) dos municípios das macrorregiões Nordeste e Centro Norte.

AÇÕES	Produtos/2013		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Promover o acompanhamento de adolescentes por meio da CSA nos municípios das Regiões Nordeste e Centro Norte.	46 municípios com CSA implementada	46 municípios (100%) com CSA implementada	R\$1.000,00	R\$ 1.000,00	

Análise sucinta da execução da PAS-2013:

Resultados exitosos na Política de Atenção Integral à Saúde de Adolescentes, a CSA implantada em 126 municípios goianos.

Recomendações:

Apoiar as Regionais de Saúde/ Municípios na Implementação das Políticas de Atenção Integral a Saúde de Adolescentes/ Caderneta de Saúde de Adolescentes - CSA nos 246 (100%) dos municípios com a prática da Intersetorialidade.

Conclusão:

A CSA é um valioso instrumento para o planejamento, monitoramento e avaliação da saúde, pelos profissionais envolvidos com a Atenção Integral à Saúde de Adolescentes, em parceria e envolvimento de vários setores da sociedade, principalmente familiares, os quais são importantíssimos para alcançar os objetivos propostos.

OBJETIVO	Reduzir a Mortalidade Materna e Infantil
META 09 - PES 2012-2015-AGLUTINADAS	Reduzir a mortalidade materna de 48,64/100.000 N.V em 2010 para no mínimo 40/100.00 NV até 2015. Reduzir a mortalidade Infantil de 12,75/1000 NV em 2010 para 12,5/1000 NV até 2015.
INDICADOR	Razão da Mortalidade Materna - RMM Taxa de Mortalidade Infantil

META 2013A – Reduzir 1.8 no indicador da Mortalidade Materna de 48,64/100.000 N.V. para 46,84/100.000 N.V.

AÇÕES	Produtos/2013		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Implementar a Rede Cegonha na macrorregião Centro Oeste	Implementar a Rede Cegonha em 72 municípios	Rede Cegonha implementada nos 72 municípios	R\$ 1.000.000,00 Tesouro Estadual	R\$ 10.000.000,00 (MS)	
Implantar a Rede Cegonha na Macrorregião Centro Norte	Implantar a Rede Cegonha em 60 (100%) municípios.	Rede Cegonha implantada em (100%) 60 municípios	R\$ 10.000.000,00 (MS)	R\$ 5.000.000,00 Repasse Federal do Ministério da Saúde	Rede implantada com os quatro componentes: I Pré Natal, II Parto e Nascimento, e III Puerpério e Atenção Integral à Saúde da Criança e IV - Sistema

					Logístico: Transporte Sanitário e Regulação. Com liberação de recurso Federal. Repasse Federal do Ministério da Saúde referente aos componentes I e III, para os novos exames de pré-natal. O restante do recurso saíra ainda este ano por meio de portaria ministerial para os componentes II e IV. E a contrapartida estadual não foi repassada.
Implantar a Rede Cegonha na Macrorregião Nordeste	04 CIR com Rede Implantada	Não realizada		R\$ 493.444,00(MS)	Rede implantada com 02 componentes: I Pré Natal e III Puerpério e Atenção Integral à Saúde da Criança, com liberação de recurso Federal para qualificação d pré-natal e aquisição do teste rápido de gravidez. E pactuada nos outros dois componentes: II Parto e Nascimento e IV - Sistema Logístico: Transporte Sanitário e Regulação, para a liberação de recurso para Unidades de Saúde.
Implantar o Fórum Perinatal Estadual	Fórum Perinatal Estadual implantado	Fórum Perinatal Estadual implantado.	R\$ 0,00	R\$ 0,00	Fórum atuante com reuniões ordinária mensais.
Implantar a Estratégia Brasileirinhas e Brasileirinhos Saudáveis – Saúde na Primeira Infância na Regional Rio Vermelho.	Estratégia implantada	Não realizada	R\$ 5.000,00	R\$ 0,00	Estratégia Brasileirinhas e Brasileirinhos Saudáveis não foi implantada por problemas de agenda (excesso de demandas).

Análise sucinta da execução da PAS-2013:

Foi implementada a Rede Cegonha na Macrorregião Centro Oeste, implantada com dois componentes nas Macrorregiões Centro Norte e Nordeste, e implantado o Fórum Perinatal Estadual. Ações alcançadas com Êxito.

Recomendações:

Manter o apoio as Regionais de Saúde/ Municípios na Implementação/ Implementação das ações da Rede Cegonha.
Acompanhar, avaliar as ações da Rede Cegonha desenvolvidas pelos Municípios.

Conclusão:

OBJETIVO	Ampliar o acesso da população as ações e serviços de saúde bucal na ESF
META 10 - PES 2012-2015 AGLUTINADAS	Ampliar o número de ESB na ESF passando de 828 em 2011 para 951 (15%) até 2015 Ampliar o número de municípios com ESB na ESF passando de 243 para 246 municípios no Estado.
INDICADOR	Número de ESB implantadas na ESF. Número de municípios com ESB implantadas.

META 2013A – Ampliar o número de ESB na ESF de 891 (competência dezembro de 2012) para 921 (competência dezembro de 2013).
Ampliar de 241 municípios em dezembro de 2012 para 243 municípios em dezembro de 2013.

AÇÕES	Produtos/2013		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Coordenar processo de implantação de ESB	(1) 821 para 921 ESB (2) 241 para 243 municípios	* (1) 821 ESB para 907 ESB * (2) 243 para 243 municípios	R\$ 3.000,00	R\$ 0,00	* Dados referente a novembro de 2013. Apesar de este número ser flutuante, a meta (2) foi alcançada.

Análise sucinta da execução da PAS-2013:

A implantação de Equipes de Saúde Bucal é uma recomendação do Ministério da Saúde e da Secretaria de Estado da Saúde, porém é uma decisão que cabe somente a gestão municipal e ao Estado (GSB) o monitoramento e o apoio técnico no processo de implantação.

Recomendações:

Manter o indicador e as metas.

Conclusão:

Com a Portaria MS nº 2355 de 10/10/2013, houve mudança na base de cálculo para o número de ESF /população, o que também poderá influenciar no número de ESB que será reavaliado pela GSB no decorrer de 2014.

OBJETIVO	Facilitar o acesso da população rural ou população residente em locais de difícil acesso as ações e serviços de saúde bucal na ESF por meio da Unidade Odontológica Móvel (UOM).
META 11 - PES 2012-2015	Implantar a assistência odontológica nos dois "Consultórios de Rua" existentes.
META 11 - PES 2012-2015-REVISADA	Implantar 42 Unidades Odontológicas Móveis.
INDICADOR	Número de Unidades Odontológicas Móveis

META 2013A - Ampliar de 12 para 22 UOM implantadas.

AÇÕES	Produtos/2013		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Estruturar e desenvolver processo de implantação de UOMs.	Ampliar de 12 para 22 UOMs	Não realizado	R\$ 3.000.000,00	R\$ 0,00	A doação das UOMs pelo Ministério da Saúde não ocorreu no ano de 2014.

Análise sucinta da execução da PAS-2013:

Muitos municípios entraram em contato com o Estado e enviaram o interesse por UOMs para a Coordenação Nacional de Saúde Bucal/MS. O Ministério da Saúde chegou a sinalizar a possibilidade de doação da UOMs, que até dezembro de 2013 não ocorreu.

Recomendações:

Manter o indicador.

Conclusão:

O Ministério da Saúde ainda não justificou o atraso na doação das UOMs.

OBJETIVO	Disseminar informações a respeito de como melhorar e ou manter a saúde bucal para a população assistida pelas equipes de atenção primária.
META 12 - PES 2012-2015	Elaborar e distribuir 100.000 unidades de material educativo de saúde bucal para Equipes de Atenção Primária.
INDICADOR	Número de unidades de materiais educativos elaborados e distribuídos.

META 2013A – Elaborar e distribuir 30.000 unidades de materiais educativos de saúde bucal.

AÇÕES	Produtos/2013		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Elaborar e distribuir material educativo de saúde bucal.	30.000 unidades de material educativo em Saúde Bucal produzidos e distribuídos	45400 Unidades de material educativo em Saúde Bucal produzidos e distribuídos	R\$ 10.000,00	R\$ 0,00	Cartilha Saúde Bucal (40300 unidades), Câncer Bucal (4000 unidades) e Câncer Bucal/INCA (600 unidades).

Análise sucinta da execução da PAS-2013:

Não houve recurso disponível para a produção e distribuição de material educativo próprio, assim o material educativo foi elaborado e produzido, aproveitando o recurso e a parceria com a ASCOM/SES-GO (40300 unidades) e DST/AIDS/SES-GO (4000 unidades). Outros foram doados pelo INCA (600 unidades).

Recomendações:

Conclusão:
 Há grande interesse e demanda por parte dos municípios por material educativo em Saúde Bucal. A distribuição deste material colabora potencialmente para aumento e otimização das ações de educação em saúde e prevenção, justificando a permanência da ação.

OBJETIVO	Ampliar o acesso da população ao método mais racional de prevenção à doença cárie: higienização dental utilizando dentifício fluoretado bucal utilizando.
META 13 – PES 2012-2015	Fornecer 3.312.000 kits de saúde bucal (escova, fio dental e dentifício fluoretado) para as 828 Equipes de Saúde Bucal implantadas da Estratégia Saúde da Família – ESF.
INDICADOR	Número de Kits (escova, fio dental e dentifício fluoretado) fornecidos.

META 2013A – Fornecer 90.000 kits de SB para 180 equipes prioritárias

AÇÕES	Produtos/2013		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Adquirir e distribuir kits de saúde bucal para municípios goianos prioritários.	90.000 Kits adquiridos e distribuídos	Não realizado	R\$ 540.000,00	R\$ 0,00	Em andamento.

Análise sucinta da execução da PAS-2013:
 No dia 20/12/2013 o processo encontrava-se na AGL (Analistas da Gerência de Licitação/SES-GO).

Recomendações:

Conclusão:
 O cumprimento desta meta depende da finalização do processo de compra e entrega pelo fornecedor para que os kits sejam devidamente distribuídos.

OBJETIVO	Ampliar registro de estado nutricional e consumo alimentar em 100% dos municípios de Goiás.
META 14- PES 2012-2015	Ampliar em 30% a adesão ao registro do estado nutricional e consumo alimentar da população no Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN) em 100% das Unidades Básicas de Saúde.
META 14 - PES 2012-2015-REVISADA	Ampliar em 30% a adesão ao registro do estado nutricional e consumo alimentar da população no Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN) em 100% das Unidades Básicas de Saúde. Ampliar o Sistema de Vigilância Alimentar (SISVAN) nas Unidades Básicas de Saúde em 100% dos municípios, passando de 155 para 246 municípios.
INDICADOR	Percentual de municípios com registro de estado nutricional e consumo alimentar de todas as faixas etárias no SISVAN.

META 2013A - Aumentar registro no SISVAN em 10%.

AÇÕES	Produtos/2013		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Implementar o Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN); Qualificar 100% das RS e SMS Supervisionar 100% das RS; Acompanhar a adesão ao registro no sistema e emitir relatórios periódicos produto; Analisar semestralmente os dados digitados no SISVAN WEB e elaborar posteriormente relatório técnico; Elaborar, produzir e distribuir os materiais técnicos, informativos e educativos.	Aumento no registro do estado nutricional e consumo alimentar no SISVAN	82,35% das RS supervisionadas 100% das informações acrescentadas no SISVAN foram analisadas 100% dos municípios alimentaram o SISVAN 2013	R\$ 22.000,00	R\$ 0,00	Realizada supervisão nas Regiões de Saúde: Central, Rio Vermelho, Oeste I, Oeste II, Norte, Serra da Mesa, Pirineus, São Patricio, Entorno Norte, Sudoeste I, Sudoeste II, Centro Sul, Estrada de Ferro e Sul. Pois o processo gráfico não foi autorizado em tempo hábil para execução. Foram distribuídos materiais gráficos já estocados e anteriores a 2013, porém esta reserva está esgotada. 0% de materiais impressos produzidos 100% das RS e SMS receberam materiais técnicos, informativos e educativos produzidos até 2012.
Implementar o Programa Bolsa Família na Saúde; Acompanhar e monitorar o registro do sistema Bolsa Família na Saúde (DATASUS) por meio dos sistemas de informação: Bolsa Família na Saúde, SISVAN – Módulo gerador de relatórios e Sistema de Condicionais (SICON); Estruturar Grupo Técnico Estadual na Saúde Realizar Seminários Intersetoriais do Programa Bolsa Família em parceria com as Secretarias Estaduais de Educação e Cidadania e Trabalho.	Aumento no registro do acompanhamento das famílias com perfil saúde	Aumento de 72,14% (2012/1º. Semestre) para 77,27% (2013/1º. Semestre)	R\$ 36.000,00	R\$ 240,00	Seminário Intersetorial em Anápolis com interface Programa Bolsa Família na Saúde e Brasil Sorridente com pagamento de diária. Foram realizados outros 5 seminários custeados com recurso federal do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome repassados à Coordenação Estadual do Programa Bolsa Família (Secretaria de Estado da Cidadania e Trabalho).

Análise sucinta da execução da PAS-2013:

Foram realizadas supervisões em 82,35% das Regiões de Saúde: Central, Rio Vermelho, Oeste I, Oeste II, Norte, Serra da Mesa, Pirineus, São Patrício, Entorno Norte, Sudoeste I, Sudoeste II, Centro Sul, Estrada de Ferro e Sul.
 Foram elaborados porém não foi possível produzir materiais gráficos educativos novos, pois o processo gráfico não foi autorizado em tempo hábil para execução. Foram distribuídos a todas as RS e SMS materiais gráficos já estocados e anteriores a 2013.
 Foi realizado o Seminário Intersetorial em Anápolis com interface no Programa Bolsa Família na Saúde e Brasil Sorridente, e também outros 5 seminários custeados com recurso federal do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome repassados à Coordenação Estadual do Programa Bolsa Família. Com isso, houve um aumento de 72,14% para 77,27% nos registros do acompanhamento das famílias com perfil saúde do primeiro semestre de 2012 para o primeiro semestre de 2013.

Recomendações:

Realizar supervisões nas RS em que não foi possível visitar em 2013.
 Produzir materiais gráficos novos para distribuição para as RS e SMS.
 Realizar novos seminários com interface no Programa Bolsa Família para dar continuidade ao aumento no número de registros de acompanhamento das famílias.

Conclusão:

No ano de 2013, foi possível acompanhar e orientar grande parte das RS e SMS com relação aos Programas de Alimentação e Nutrição, como: o Programa Nacional de Suplementação de Vitamina A, Programa Nacional de Suplementação de Ferro (PNSF), Programa Bolsa Família, Estratégia Amamenta e Alimenta (EAAB), Agenda de Desnutrição (ANDI) e Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN), resultando em um aumento nos registros do Programa Bolsa Família e no SISVAN.

OBJETIVO	Ampliar o acesso dos homens aos serviços de saúde.
META 15 – META SUGERIDA PARA INCLUSÃO NO PES 2012-2015	Realizar ao menos uma consulta anual em 20% de homens na faixa etária de 20 a 59 anos no serviço de atenção primária. (META NÃO CONTEMPLADA PES 2012-2015)
INDICADOR	Percentual de homens na faixa etária de 20 a 59 anos que realizaram uma consulta anual na atenção primária.

META 2013A - Ampliar o número de consultas anuais realizadas no serviço de atenção primária para 5% de homens na faixa etária de 20 a 59 anos.

AÇÕES	Produtos/2013		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Divulgação na mídia local e junto a instituições parceiras sobre o tema Saúde do Homem com foco na realização da 2ª Campanha Estadual de Saúde do Homem.	10 eventos participados	08 eventos participados	R\$ 850.000,00	R\$ 0,00	Em virtude da não disponibilização dos recursos financeiros a equipe adotou esquema alternativo de parceiras e entrevistas nas rádios e televisões locais.

Análise sucinta da execução da PAS-2013:

A equipe elaborou o projeto da Campanha e encaminhou à ASCOM. Entretanto, por falta de recursos financeiros o material educativo solicitado e necessário para o acompanhamento das ações de divulgação não foi disponibilizado. Foi trabalhado com as alternativas viáveis, sem entretanto, atingirmos o objetivo de alcance total da população masculina.

Recomendações:

As campanhas sobre saúde do homem são absolutamente necessárias para a sensibilização dessa população que normalmente só procura a atenção médica em condições de agravos já instalados. Atrair o homem para as ações de prevenção é função fundamental de uma sensibilização maciça, basicamente conseguida por meio de campanhas de mídia de grande alcance. Pela importância das campanhas, essa ação constará da PAS – 2014, com o objetivo de que, bem estruturada e com a distribuição de material educativo adequado, a população-alvo seja atingida em percentual elevado. Trazer o homem para a atenção primária é um dos grandes objetivos da PNAISH (Política de Atenção à Saúde do Homem).

Conclusão:

A realização da campanha pode contribuir para conscientização da população, na educação continuada e na promoção das ações de prevenção dos principais agravos que acometem a saúde da população masculina além de ter colaborado para ampliação e fortalecimento de parcerias intersetoriais.

DIRETRIZ 2 - IMPLANTAÇÃO/IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS DE PROMOÇÃO À SAÚDE DE FORMA ARTICULADA COM OUTROS SETORES PARA A PREVENÇÃO DOENÇAS E AGRAVOS, MEDIANTE A ELABORAÇÃO DE NORMAS E INTERVENÇÕES QUE FAVOREÇAM CONDUTAS E AMBIENTES SAUDÁVEIS E BUSQUEM A REORIENTAÇÃO DO SISTEMA E DOS SERVIÇOS DE SAÚDE.

OBJETIVO	Redução da mortalidade neonatal
META 01 - PES 2012-2015	<p>Realizar 08 campanhas educativas de aleitamento materno em 246 municípios (NÃO CONTEMPLADA PES 2012-2015).</p> <p>Implantar a Rede Amamenta e Alimenta Brasil em dez Unidades Básicas de Saúde da Região Oeste Goiano;</p> <p>Implantar a Estratégia AIDPI Neonatal em pelo menos uma das Equipes de Saúde da Família da Região do Entorno do DF, nos oito municípios do Entorno Norte e nos sete do Entorno Sul; (META REVISADA)</p> <p>Implantar a Estratégia AIDPI Neonatal em pelo menos uma das Equipes de Saúde da Família nos cinco municípios da Região Nordeste I e nos 11 municípios da Região Nordeste II; (META REVISADA)</p> <p>Implantar a Estratégia AIDPI Neonatal em pelo menos uma das Equipes de Saúde da Família da Região Oeste Goiano; (META REVISADA)</p> <p>Implantar a Rede Amamenta e Alimenta Brasil em dez Unidades Básicas de Saúde da Região Oeste Goiano;</p> <p>Implantar a Estratégia AIDPI Neonatal para as Equipes de Saúde da Família da Região Metropolitana de Goiânia em 50% dos municípios; (META REVISADA)</p> <p>Ampliar o número de Hospitais Amigos a Criança que incentivam o aleitamento materno, passando de 20 unidades em 2011 para 22 até 2015;</p> <p>Implantar a Rede Cegonha (Rede Mamãe Goiana) na Região do Entorno do DF e Região Nordeste. (NÃO CONTEMPLADA PES 2012-2015)</p>
META 01 - PES 2012-2015-REVISADA	<p>Realizar 08 campanhas educativas de aleitamento materno em 246 municípios; (NÃO CONTEMPLADA PES 2012-2015)</p> <p>Implantar a Rede Amamenta e Alimenta Brasil em dez Unidades Básicas de Saúde da Região Oeste Goiano;</p> <p>Implantar 90 municípios das macrorregiões Centro Oeste, Centro Norte e Nordeste com Estratégia Assistência Integral às Doenças Prevalentes na Infância e Neonatal- AIDIPI;</p> <p>Ampliar o número de Hospitais Amigos a Criança que incentivam o aleitamento materno, passando de 20 unidades em 2011 para 22 até 2015;</p> <p>Implantar a Rede Cegonha (Rede Mamãe Goiana) na Região do Entorno do DF e Região Nordeste. (NÃO CONTEMPLADA PES 2012-2015)</p>
INDICADOR	<p>Número de municípios com campanhas educativas de aleitamento materno realizadas</p> <p>Número de municípios com a Estratégia Amamenta e Alimenta Brasil implantada.</p> <p>Número de municípios com a Estratégia Assistência Integral às Doenças Prevalentes na Infância e Neonatal implantadas</p> <p>Número de hospitais com o Método Canguru implantados</p> <p>Número de hospitais com o Método Canguru implementados</p> <p>Número de hospitais com Iniciativa Hospital Amigo da Criança-IHAC ampliado</p> <p>Percentual de municípios goianos cobertos pela rede Amamenta e Alimenta</p>

META 2013A – Realizar 02 campanhas educativas de aleitamento materno nos 246 municípios goianos.
 Implantar Estratégia Amamenta e Alimenta Brasil em 10 municípios da macrorregião Centro Oeste
 Implantar em 33 municípios das macrorregiões Centro Oeste, Centro Norte e Nordeste com AIDPI
 Implementar o Método Canguru em 02 hospitais com Unidades de Cuidados Intermediários Neonatais
 Implantar o Método Canguru em 02 hospitais com Unidades de Cuidados Intermediários Neonatais
 Ampliar Iniciativa Hospital Amigo da Criança–IHAC de 20 para 21
 Aumentar o número de municípios goianos com tutores formados na Estratégia Amamenta e Alimenta Brasil.

AÇÕES	Produtos/2013		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Realizar campanhas educativas de aleitamento materno (do Tesouro Estadual são custeadas as diárias para participação em atividades da SMAM e eventos)	02 Campanhas educativas	02 Campanhas educativas	R\$ 2.420,00	R\$ 0,00	Os materiais utilizados foram fornecidos pelo Ministério da Saúde.
Implantar a Estratégia Amamenta e Alimenta Brasil (EAAB) na macrorregião Centro Oeste.	10 municípios com estratégia implantada	06 municípios com estratégia implantada	R\$1.240,00	R\$ 29.558,53 (SPAIS) R\$1.200,00 (SUVISA)	SPAIS: Recurso orçamentário executado pela SEST/SUS(informados pela SEST/SUS). A execução das metas foi parcialmente realizada, em função de outras demandas da gerência. SUVISA: Valor referente ao custeio de diárias para a ministrar a Oficina em parceria a RS Rio Vermelho. Foram formados 38 tutores de 13 Municípios e 8 profissionais da Região de Saúde (Realizada 02(duas) Oficinas Estaduais, 1 em parceria com a RS Rio Vermelho e 1 com a SMS Goiânia de Formação de Tutores da Estratégia Amamenta e Alimenta Brasil)
Implantar a Estratégia Assistência Integral às Doenças Prevalentes na Infância e Neonatal	33 municípios com Estratégia AIDP Neonatal	10 municípios (5 municípios da	R\$ 3.850,00	R\$ 21.817,00	Recurso orçamentário executado pela SEST/SUS(informados pela

(AIDPI-NEO) nos municípios das macrorregiões Centro Oeste, Centro Norte e Nordeste	implantada.	macrorregião Centro Oeste, 3 da macrorregião Nordeste e 2 da macrorregião Centro Norte) Estratégia AIDP Neonatal implantada.			SEST/SUS).. A execução das metas foi parcialmente realizada, em função de outras demandas da gerência.
Implantar o Método Canguru em hospitais com Unidade de Cuidados Intermediários UCIN	02 Hospitais com UCIN com o Método Canguru implantado	Não realizado	R\$1.620,00	R\$ 0,00	Será implantada nos anos seguintes
Implementar o Método Canguru em hospitais com Unidade de Cuidados Intermediários Neonatais	02 Hospitais com UCIN com o Método Canguru implantado	Não realizado	R\$ 840,00	R\$ 0,00	Será implantada nos anos seguintes
Implantar a Iniciativa Hospital Amigo da Criança	01 Hospital Hospital Amigo da Criança implantado	01 Hospital Hospital Amigo da Criança implantado	R\$ 1.480,00	R\$ 0,00	Não foi necessário utilizar recurso orçamentário para essa ação
Implementar a Estratégia Amamenta e Alimenta Brasil (EAAB): Qualificar as equipes das 17 Regionais de Saúde, 6 SMS que recebem o Fundo de Alimentação e Nutrição/ MS, 5 SMS da Agenda da Desnutrição, 113 SMS contempladas pela PMAQ/VAN Realizar II Encontro Estadual de Tutores da Estratégia Nacional de Promoção da Alimentação Complementar Saudável (ENPACS) com os 144 Tutores formados no Estado de Goiás para atualização na nova estratégia.	Ampliação do número de municípios com tutores formados na Estratégia Amamenta e Alimenta Brasil	02 Oficinas Estaduais, 1 em parceria com a RS Rio Vermelho e 1 com a SMS Goiânia de Formação de Tutores da Estratégia Amamenta e Alimenta Brasil	R\$20.000,00	Abril R\$ 35.185,08 Setembro – R\$ 29.558,53	As Oficinas organizadas pela CVN foram custeadas com recurso do FAN. Até o momento tem-se 147 tutores formados, de 68 Secretarias Municipais de Saúde e 8 Regiões de Saúde. Não foi realizado o II Encontro Estadual de tutores devido Encontro Nacional da Estratégia Amamenta e Alimenta Brasil realizado em Florianópolis de 25 a 26 de novembro de 2013.
Realizar a I Oficina de Promoção da Alimentação Saudável no ambiente escolar: Qualificar os técnicos das Secretarias municipais de saúde e de educação de 100% dos municípios cadastrados no PSE	Aumento no número de profissionais de saúde e educação Qualificados na promoção da alimentação saudável no ambiente	01 (100%) Oficina realizada	R\$10.000,00	R\$ 3.694,56	Realizado Oficina de Promoção da Alimentação Saudável e Atividade Física em Escolares e Comemoração do dia da Hipertensão Arterial Sistêmica em abril de 2013, com participação de

Convidar os responsáveis pelas cantinas escolares para um Realizar Workshop sobre o manual cantinas escolares do Ministério da Saúde (estão programados 1 por Estado)	escolar				179 pessoas
---	---------	--	--	--	-------------

Análise sucinta da execução da PAS-2013:

SPAIS: A execução das metas foi parcialmente realizada, em função de outras demandas da gerência.
 SUVISA: Foram realizadas duas Oficinas Estaduais, sendo uma em parceria com a RS Rio Vermelho e uma com a SMS Goiânia de Formação de Tutores da Estratégia Amamenta e Alimenta Brasil. Nestas oficinas, foram formados 38 tutores de 13 Municípios e profissionais da Região de Saúde, com o objetivo de ampliar o número de municípios com tutores formados na Estratégia Amamenta e Alimenta Brasil.
 Foi Realizada Oficina de Promoção da Alimentação Saudável e Atividade Física em Escolares e Comemoração do dia da Hipertensão Arterial Sistêmica em abril de 2013, com participação de 179 pessoas, com o objetivo de aumentar o número de profissionais de saúde e educação qualificados na promoção da alimentação saudável no ambiente escolar.
 Todas as RS e SMS receberam orientações e materiais para a condução das ações comemorativas da Semana Mundial da Alimentação e foi realizado evento comemorativo no Araguaia Shopping em parceria com a SMS Goiânia.
 O Plano Intersetorial de Prevenção e Controle da Obesidade em Goiás ainda não foi finalizado, pois aguardou-se a aprovação e publicação das novas portarias do Ministério da Saúde referentes ao tema.

Recomendações:

SPAIS: Apoiar as Regionais de Saúde/ Municípios na Implantação e Implementação do EAAB e Método Canguru;
 Fortalecer as Regionais de Saúde/ Municípios na melhoria da Iniciativa Hospital Amigo da Criança.
 SUVISA: Realizar novos encontros de tutores formados na Estratégia Amamenta e Alimenta para garantir o sucesso da implantação da Estratégia nas RS e SMS.
 Qualificar os técnicos das Secretarias municipais de saúde e de educação de 100% dos municípios cadastrados no PSE.
 Finalizar o Plano Intersetorial de Prevenção e Controle da Obesidade em Goiás.

Conclusão:

SPAIS: Os municípios que não foram contemplados com as metas serão remanejados para 2014, a fim de que se cumpra em 2015.
 SUVISA: Como resultados das oficinas da Estratégia Amamenta e Alimenta, foram formados 38 tutores de 13 Municípios e 8 profissionais da Região de Saúde. Até o momento tem-se 147 tutores formados, de 68 Secretarias Municipais de Saúde e 8 Regiões de Saúde.
 A realização da Oficina de Promoção da Alimentação Saudável e Atividade Física em Escolares proporcionou um aumento no número de profissionais de saúde e educação qualificados na promoção da alimentação saudável no ambiente escolar.
 Com a participação da equipe nas reuniões do GT do Plano Estadual de DCNT, foi possível começar a elaborar o Plano Intersetorial de Prevenção e Controle da Obesidade em Goiás, que ainda não foi finalizado pois aguarda-se a aprovação e publicação das novas portarias do Ministério da Saúde referentes ao tema.

OBJETIVO	Melhorar a qualidade de vida dos educandos, contribuindo para a formação integral, por meio de ações de promoção, prevenção e atenção à saúde.
META 02 – PES 2012-2015	Implantar/Implementar o Programa Saúde nas Escolas (PSE) nos 116 municípios, com projetos pactuados junto ao Ministério da Saúde.

META 02- PES 2012-2015-REVISADA	Implantar/Implementar o Programa Saúde nas Escolas (PSE) em 100% (246) municípios, com projetos pactuados junto ao Ministério da Saúde.
INDICADOR	% de municípios com adesão ao PSE. % de municípios com PSE implementado

META 2013A - Implantar 100% dos Municípios (46) das macrorregiões Nordeste e Centro Norte com PSE
Implementar 100% dos Municípios (46) das macrorregiões Nordeste e Centro Norte com PSE

AÇÕES	Produtos/2013		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Implantar o PSE nos Municípios das macrorregiões Nordeste e Centro Norte	46 Municípios com PSE implantados	46 Municípios com PSE implantados	R\$ 10.000,00	R\$ 6.240,00	Recursos orçamentários executados são referentes a diárias. Demais despesas ficaram a cargo das Regionais de Saúde e parceiros interinstitucionais
Implementar o PSE nos Municípios das macrorregiões Nordeste e Centro Norte	46 Municípios com adesão ao PSE.	46 Municípios com adesão ao PSE.	R\$ 1.000,00	R\$1.280,00	As diferenças nos recursos orçamentários executados, são decorrentes do reajuste ocorrido nos valores das diárias e na alteração do número de servidores que realizaram as viagens.

Análise sucinta da execução da PAS-2013:

Programa Saúde na Escola – PSE/ foi implantado e operacionalizado em 231 municípios goianos, que receberam recursos financeiros repassados pelo MS no total de 3.260.000 até julho de 2014

Recomendações:

As ações do PSE devem ser desenvolvidas na escola de modo mais articulado possível, aproximando e integrando os profissionais entre si, com os estudantes e a comunidade. Sistematizar a agenda para o atendimento à Atenção aos Adolescentes, na promoção, proteção e recuperação da saúde dando visibilidade ao adolescente enquanto cidadão de direito com mudanças no modelo de atenção ao adolescente . Fortalecer as Políticas da Atenção Primária em Saúde e a Intersetorialidade

Conclusão:

Para a efetivação do PSE é necessário o compromisso interinstitucional. A implementação do Programa Saúde na Escola previu a realização de diversas ações articuladas pelas equipes de saúde e de educação com o objetivo de garantir atenção à saúde e educação integral para os estudantes da rede básica de ensino.

OBJETIVO	Melhorar a qualidade da atenção prestada a pessoas em situação de violência
META 03- PES 2012-2015	Implementar linha de cuidado à criança em situação de violência nos municípios da Macrorregião metropolitana de Goiânia
INDICADOR	Número de municípios com a linha de cuidado implantada Número de campanhas realizadas

META 2013A – Implementar 10 municípios da Região Metropolitana de Goiânia com a Linha de Cuidado à Criança em situação de violência.
Realizar 01 campanha educativa anual relacionada à ações de atenção à saúde da mulher - Dia Internacional de Combate à Violência Doméstica (25/11/2013).

AÇÕES	Produtos/2013		Recursos Orçamentários R\$		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Implementar a Linha de Cuidado à Criança em situação de violência nos municípios da Região Metropolitana de Goiânia (Este recurso orçamentário destina-se a execução de todas as ações do Convênio no Nº1418/2008)	10 Municípios com linha de cuidado implantada	01 Município com linha de cuidado implantada	R\$ 121.000,00	R\$ 0,00	Os demais municípios da Região Metropolitana têm sido beneficiados pela rede implantada no município de Goiânia. O alcance dessa meta continuará sendo objetivo da equipe técnica, a qual empreenderá esforços no sentido de sensibilizar os municípios para a sua importância e para a necessidade do cumprimento da legislação.
Realizar campanha - <i>Dia Internacional de Combate à Violência Doméstica</i> .	01 Campanha realizada	Não realizada	R\$ 30.000,00	R\$ 0,00	Não houve liberação de recursos ou apoio técnico da comunicação setorial por meio de empresa de comunicação, publicidade e propaganda contratada. No entanto, foram realizados os seguintes eventos de mobilização de massa:

Análise sucinta da execução da PAS-2013:

Os municípios da região metropolitana não empreendem muitos esforços no sentido de se submeter as qualificações na Linha de Cuidado à criança em situação de violência, uma vez que utilizam os serviços no município de Goiânia, que possui a rede de atenção conformada. A realização das campanhas ficou prejudicada pela falta de recursos ou contrato em vigência com empresa de comunicação publicidade e propaganda.

Recomendações:

O alcance das metas ainda continuará sendo objetivo desta equipe, a qual empreenderá esforços no sentido de sensibilizar os municípios para a sua importância e para a necessidade do cumprimento da legislação, assim como ratificar esforços visando a liberação de recursos para a realização das campanhas

Conclusão:

Meta a ser mantida.

OBJETIVO	Promover o acesso do idoso, do negro e do homem ao serviço de saúde.
META 04 – PES 2012-2015	Implantar/Implementar a Política de Saúde do Idoso, do Negro e do Homem nos 246 municípios do Estado.
INDICADOR	Número de municípios com a política de saúde da Pessoa Idosa implantada. Taxa de incidência de quedas do idoso. Número de municípios com a Política do Homem implementada.

META 2013A – Implantar Política de Saúde da Pessoa Idosa implantada em 114 municípios do Estado.

AÇÕES	Produtos/2013		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Implantar a Política de Saúde do Idoso	Política implantada em 114 municípios	Política implantada em 210 municípios	R\$ 1.600,00	R\$ 1.920,00	Planos de Ação Municipais enviados a coordenação. Qualificações de profissionais sobre a Política de Saúde do Idoso.
Realizar Campanha contra queda em idosos	01 campanha realizada	Não realizado	R\$ 600.000,00	R\$ 0,00	Ação não realizada por falta liberação de recursos pela ASCOM.

Análise sucinta da execução da PAS-2013:

210 Planos de ação municipais analisados e aprovados com resolução do Conselho Municipal de Saúde. 08 qualificações realizadas sendo 03 na Regional de Saúde Central e Centro Sul pela ATSI com foco na importância do planejamento e envio das ações propostas para os municípios, as orientações foram repassadas para os municípios que por sua vez elaboraram e enviaram o plano de ação com resolução de aprovação pelo Conselho Municipal de Saúde.

Recomendações:

Otimizar o monitoramento das ações junto aos municípios

Conclusão:

A implantação da política nos municípios favoreceu a realização de ações de saúde visando a melhoria da qualidade de vida e ampliação do acesso aos serviços de saúde da população idosa. A não realização da campanha prejudicou na conscientização da população idosa, familiares, técnicos da saúde e gestores, na educação continuada e na efetivação das ações de prevenção ficando a população desassistida quanto as informações acerca de prevenção de quedas em pessoas idosas.

META 2013B – Implementar em 132 municípios a Política de Saúde do Homem.

AÇÕES	Produtos/2013	Recursos Orçamentários	Observações Específicas
-------	---------------	------------------------	-------------------------

	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Realizar reuniões com a Coordenação Estadual de Atenção Básica/ESF com foco na implementação de ações voltadas para a saúde do Homem.	06 reuniões realizadas	08 reuniões realizadas	R\$ 0,00	R\$ 0,00	
Prestar cooperação técnica aos 118 municípios (municípios que enviaram o Plano de Ação) na implementação da Política Estadual de Saúde do Homem/PEAISH e no desenvolvimento das Ações descritas no Plano de Ação.	118 municípios assessorados	118 municípios assessorados	R\$ 0,00	R\$ 0,00	Os planos foram elaborados pelos municípios e sob a supervisão das Regionais e da coordenação da saúde do homem da SES. Os procedimentos de análise, devolução para o município, aprovação e demais trâmites de aprovação nos CMS demandaram grande esforço das partes.
Supervisionar e monitorar as ações de saúde do homem nos municípios onde a PEAISH está implantada.	118 municípios supervisionados e monitorados	118 municípios supervisionados e monitorados	R\$ 12.000,00	R\$ 5.760,00	As supervisões aos municípios foram feitas de duas maneiras: atendendo demanda espontânea "in loco" nas regionais ou por meio de contatos telefônicos e por e-mails.
Acompanhamento da aplicação dos recursos disponibilizados pelo MS para 05 municípios goianos destinados à qualificação das equipes em Saúde do Homem (Goiânia, Aparecida de Goiânia, Anápolis, Rio Verde e Luziânia)	05 municípios capacitados	05 municípios capacitados	R\$ 5.440,00	R\$ 4.320,00	Viagens aos municípios/diárias de técnicos, com exceção dos municípios de Goiânia e Aparecida de Goiânia.
Realizar 01 Oficina – 05 Eixos Temáticos Ministério Saúde - Regional – Sudoeste II	01 oficina realizada	01 oficina realizada	R\$ 0,00	R\$ 960,00	Ação realizada em 02/10/13 para 43 pessoas. O Município ofereceu o café da manhã. O valor executado refere-se ao custo de diárias de técnicos e motorista da Coordenação Estadual da Saúde do Homem.
AÇÕES NÃO PROGRAMADAS PAS 2013					
Realizar Implantação do Projeto Piloto Pré-	01 projeto implantado	01 projeto implantado	R\$ 0,00	R\$ 0,00	Ação não programada, porém realizada

natal do Homem na Unidade Básica Saúde Curitiba 3.					conforme recomendação do Ministério da Saúde.
Realizar o I Encontro Estadual em Saúde da População Masculina: os Desafios de implantar a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem/PNAISH".	01 encontro realizado	01 encontro realizado	R\$ 0,00	R\$ 0,00	Ação não programada, porém realizada conforme recomendação do Ministério da Saúde.
Realizar 01 Oficina Doenças do Aparelho Circulatorio Regional Pireneus – Anápolis.	01 oficina realizada	01 oficina realizada	R\$ 0,00	R\$ 3.599,90 MS	Ação não programada, porém realizada em 24/06/13 conforme recomendação do Ministério da Saúde, para 50 pessoas.
Realizar 01 Oficina – Orientação sobre a qualidade de vida na Saúde do Homem - Regional Oeste I – Iporá.	01 oficina realizada	01 oficina realizada	R\$ 0,00	R\$ 4.463,26 MS	Ação não programada, porém realizada em 25/06/13 conforme recomendação do Ministério da Saúde, para 80 Pessoas.
Realizar 01 Oficina de Doenças do Aparelho Circulatorio na população masculina de 20 a 59 anos. Regional Central e Centro-sul – Goiânia.	01 oficina realizada	01 oficina realizada	R\$ 0,00	R\$ 6.815,86 MS	Ação não programada, porém realizada em 30/08/13 conforme recomendação do Ministério da Saúde, para 110 pessoas.
Realizar 01 Oficina – 05 Eixos Temáticos Ministério Saúde - Regional Rio vermelho	01 oficina realizada	01 oficina realizada	R\$ 0,00	R\$ 3.457,32 MS	Ação não programada, porém realizada nos dias 02 e 03/09/13, conforme recomendação do Ministério da Saúde, para 80 Pessoas.
Participar – I Colegiado Nacional de Coordenações de Saúde do Homem	01 oficina realizada	01 oficina realizada	R\$ 0,00	R\$ 0,00	Ação não programada, porém realizada no período de 06 a 08/11/13, conforme recomendação do Ministério da Saúde. Os recursos para diária, transporte foram custeados pelo Ministério da Saúde.

Análise sucinta da execução da PAS-2013:

As reuniões com a Coordenação Estadual de Atenção Básica tiveram apoio da Coordenação de atenção básica da SES o que foi fundamental para o sucesso da PNAISH, pois as ações propostas são basicamente desenvolvidas na ESF.

Os planos foram elaborados pelos municípios e sob a supervisão das Regionais e da coordenação da saúde do homem da SES. Os procedimentos de análise, devolução para o município, aprovação e demais trâmites de aprovação nos CMS demandaram grande esforço das partes. Somente 8 regionais foram supervisionadas *in loco*.

Como o MS repassou o recurso diretamente ao município ainda esbarramos com dificuldade de rastrear e avaliar sua aplicação. Essa ação está pendente de resultados concretos.

Implantação do Projeto Piloto Pré-natal do Homem na Unidade Básica Saúde Curitiba 3 realizada após reuniões com os profissionais da unidade, qualificação das equipes e elaboração do fluxo de atendimento.
Em parceria com a Faculdade de Enfermagem/UFG e Regional Centro Sul e SMS de Aparecida de Goiânia foi realizado o I Encontro Estadual em Saúde da População masculina na SEST/SUS para 150 Pessoas.

Recomendações:

Apresentação por parte dos municípios de uma planilha de aplicação dos recursos, uma vez que a destinação é exclusiva da Saúde do Homem.
Em 2014 esperamos conseguir que os municípios nos apresentem uma planilha de aplicação dos recursos, uma vez que a destinação é exclusiva da Saúde do Homem.

Conclusão:

As qualificações realizadas com ênfase nas especificidades e vulnerabilidades da atenção integral à saúde do homem propiciou a qualificação de 513 profissionais, que foram instruídos para realização de ações de promoção a saúde, prevenção, diagnóstico e tratamento das doenças que acometem a saúde da população masculina

META 2013C – Implantar Política Estadual de Atenção Integral à Saúde do Homem.

AÇÕES	Produtos/2013		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Prestar cooperação técnica aos 128 municípios (municípios que não enviaram o Plano de Ação) na elaboração Projeto.	128 municípios assessorados	128 municípios assessorados	R\$ 7.040,00	R\$ 5.040,00	Embora não previstos no orçamento, foram realizadas algumas reuniões com as regionais e municípios, em atendimento à demanda espontânea, às expensas do Tesouro Estadual.(21 diárias).

Análise sucinta da execução da PAS-2013:

Essas ações incluem assistência técnica apresentação do modelo do plano de ação e da ficha de monitoramento, para que as Regionais e seus municípios disponham de um planejamento eficiente para direcionar as atividades pontuais previstas e permitam avaliar a execução e a obtenção dos objetivos.

A consolidação da PNAISH vincula-se basicamente às ações dos municípios e estes por sua vez devem apoiar-se em instrumentos de planejamento que lhes permitam executar, acompanhar, avaliar os objetivos alcançados. As ações pontuais devem existir, mas são as ações de rotina previstas que orientam o trabalho diário das equipes da atenção básica. A coordenação estadual de saúde pretende reforçar essas atividades de Planos de ação e acompanhamento por meio das fichas de monitoramento.

28 municípios com Plano de Ação da Saúde do Homem elaborados, analisados, aprovados no Conselho Municipal de Saúde e implantados.

Recomendações:

Conclusão:

Com a Política Estadual de Atenção Integral à Saúde do Homem implantada, os municípios passaram a ofertar atenção integral a saúde do homem, ampliando acesso (como a extensão do horário de atendimento nas ESF), e proporcionando uma maior resolutividade na assistência loco-regional.

OBJETIVO	Promover a melhoria das condições de saúde das pessoas com deficiência do Estado de Goiás.
META 05 - META SUGERIDA PARA INCLUSÃO NO PES 2012-2015	Reduzir em 3% a incidência de deficiências no Estado de Goiás. (META NÃO CONTEMPLADA PES 2012-2015)
INDICADOR	Taxa de incidência de deficiências no Estado de Goiás.

META 2013A - Reduzir em 1% a incidência de deficiências no Estado de Goiás.

AÇÕES	Produtos/2013		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Realização da Campanha de Prevenção de Deficiências	01 campanha realizada	Não realizado	R\$ 829.180,00	R\$ 0,00	Não houve orçamento para 2013.

Análise sucinta da execução da PAS-2013:

Foi solicitado recursos para realização da campanha através do Memorando nº 323, de 25/07/2013, o qual obtivemos resposta em 15/10/2013, informando que a AGEKOM, responsável pelo andamento do processo, encontrava-se sem saldo com as Agências Publicitárias para atender qualquer solicitação de campanha.

Recomendações:

Priorizar recursos para campanhas em 2014.

Conclusão:

Implicará na não conscientização da população sobre a prevenção de deficiências.

OBJETIVO	Promover a melhoria das condições de saúde das pessoas com deficiência do Estado de Goiás.
META 06 - META SUGERIDA PARA INCLUSÃO NO PES 2012-2015	Ampliar de 29 para 40 Centros Especializados em Reabilitações Implementar 29 Centros Especializados em Reabilitação (METAS NÃO CONTEMPLADAS PES 2012-2015)
INDICADOR	Número de Centros Especializados em Reabilitações implantados

META 2013A - Ampliar de 29 para 31 Centros Especializados em Reabilitações.

AÇÕES	Produtos/2013		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Implantar Centros Especializados em Reabilitações	02 Centros Especializados em Reabilitações implantados	Não realizado	R\$ 334.689.000,00	R\$ 0,00	Processo em andamento.

Análise sucinta da execução da PAS-2013:

Solicitado junto ao Ministério da Saúde a implantação de 51 Centros Especializados em Reabilitação em Goiás, o processo ainda está em andamento.

Recomendações:**Conclusão:**

População desassistida em decorrência dos vazios assistenciais na rede, limitando o acesso de atendimento para pontos específicos no Estado de Goiás.

META 2013B - Implementar 04 Centros Especializados em Reabilitação.

AÇÕES	Produtos/2013		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Coordenar a implementação dos Centros Especializados em Reabilitações	04 Centros Especializados em Reabilitação implementados	11 Centros Especializados em Reabilitação implementados	R\$ 334.689.000,00	R\$ 1.865.000,00	O Ministério da Saúde liberou a habilitação de mais centros do que o previsto para 2013. O valor do recurso previsto refere-se a meta do PES para implementação de 29 centros.

Análise sucinta da execução da PAS-2013:

Os antigos pontos de atenção à saúde da pessoa com deficiência não recebiam incentivo de custeio mensal. A partir da Portaria nº 835 de 25 de abril de 2012 – MS/GM, com a inclusão de alguns pontos na Rede de Cuidados a Pessoa com Deficiência, estes passam a ser denominados Centros Especializados em Reabilitação e atendem as especificações das Portarias 793/12 e 835/12. Habilitados: 01 CER IV (reabilitação nas modalidades física, intelectual, auditiva e visual) – CRER Goiânia; 02 CER III (reabilitação nas modalidades física, intelectual e auditiva) – APAE Anápolis, Vila São José Bento Cottolengo em Trindade; e 08 CER II (reabilitação nas modalidades física e intelectual) – APAE Goiânia, CORAE Goiânia, Clínica Vida PUC Goiânia, Reabilitação São Domingos em Goiás, CRER Ceres, ADEFEGO Goiânia, Pestalozzi Goiânia e CRER São Luís dos Montes Belos.

Recomendações:**Conclusão:**

Com a habilitação de 11 Pontos de Atenção à Saúde das Pessoas com Deficiência, a Secretaria de Estado da Saúde proporciona atenção integral com acesso ampliado, qualidade no atendimento às pessoas com deficiência e captação de recursos de custeio mensal para cada Centros Especializados em Reabilitação com possibilidade de contratação de recursos humanos, aquisição de equipamentos e materiais de consumo

OBJETIVO	Promover a melhoria das condições de saúde das pessoas com deficiência do Estado de Goiás
META 07 - META SUGERIDA PARA INCLUSÃO NO PES 2012-2015	Implantar Sistema de monitoramento e avaliação das políticas de saúde a pessoa com deficiência em 10 municípios. (META NÃO CONTEMPLADA PES 2012-2015)
INDICADOR	Número de municípios com sistema implantado.

META 2013A - Implantar o Sistema de monitoramento e avaliação da Política da Pessoa com Deficiência em três municípios.

AÇÕES	Produtos/2013		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Coordenar a implantação do Projeto Piloto do Sistema de Informação da Pessoa com Deficiência – SIS/DEFICIENCIA (Valor referente a diárias)	02 Municípios com Sistema de Informação implantado	Não realizado	R\$ 960,00	R\$ 0,00	Aguardando a ampliação dos links de dados da SES/GO.

Análise sucinta da execução da PAS-2013:

Conforme contato via e-mail em 21/03/2013, o Gestor de Tecnologia e Informação da SES informou que o sistema apresenta lentidão de acesso em função da saturação dos links de dados da SES/GO, afetando todos os sistemas que são acessados remotamente, o que até o momento, impediu a execução da ação.

Recomendações:

Conclusão:

A não implantação do SIS Deficiência implica na dificuldade em quantificar as pessoas com deficiência no Estado por situação geográfica, tipo de deficiência e outros dados, acarretando na impossibilidade de elaboração de indicadores mais confiáveis.

OBJETIVO	Promover a melhoria das condições de saúde das pessoas privadas de liberdade no Estado de Goiás.
META 08 – PES 2012-2015	Implantar/Implementar serviços de saúde no Sistema Penitenciário nos municípios aptos, passando de 10(dez) em 2011 para 44 (quarenta e quatro) em 2015.
INDICADOR	Número de serviços de saúde no Sistema Penitenciário implantados.

META 2013A - Implantar os Serviços de saúde no Sistema Penitenciário em 11 municípios de acordo com o Plano Operativo Estadual de Saúde.

AÇÕES	Produtos/2013		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Coordenar a implantação de serviços de saúde de acordo com o Plano Operativo Estadual de Saúde no Sistema Penitenciário (Valor referente a diárias)	11 Serviços de saúde implantados	Não realizado	R\$ 3.520,00	R\$ 3.080,00 – Tesouro Estadual	Visitas realizadas, porém nenhum município implantou o serviço.

Análise sucinta da execução da PAS-2013:

Foram realizadas reuniões *in loco* com os representantes das equipes de saúde e/ou secretários de saúde dos seguintes municípios: Anápolis, Jataí, Rio Verde, Caldas Novas, Novo Gama, Goianésia, Trindade, Valparaíso, Mineiros, Morrinhos, Catalão, Formosa, Águas Lindas, Campos Belos, Santo Antônio do Descoberto e Niquelândia. Nenhum dos gestores municipais procedeu com a adesão ao Plano Operativo devido as seguintes problemáticas: equipes de saúde incompletas, estrutura física da unidade de saúde incompatível com os parâmetros da Portaria nº 1.777, não interesse na adesão por alguns municípios.

Recomendações:

Acrescentar a seguinte Meta no PES (2012-2015): Realizar a adesão da Secretaria de Estado da Saúde à Política Nacional de Atenção Integral a Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade no Sistema Prisional-PNAISP (Portaria Interministerial nº 01 de 02 de janeiro de 2014).

Substituir a seguinte Meta PES (2012-2015): “Implantar/implementar serviços de saúde no Sistema Penitenciário nos municípios aptos, passando de dez em 2011 para 44 em 2015” para “Realizar a adesão de 13 municípios à Política Nacional de Atenção Integral à Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade no Sistema Prisional”.

Conclusão:

Com a não implantação dos serviços de saúde de acordo com o Plano Operativo Estadual os municípios deixaram de receber incentivo financeiro federal para desenvolver ações de saúde nas Unidades de Saúde Penitenciárias.

OBJETIVO	Promover a melhoria das condições de saúde das pessoas privadas de liberdade no Estado de Goiás
META 09- PES 2012-2015	Repassar, em tempo hábil, 100% do incentivo financeiro recebido pelo Ministério da Saúde para o desenvolvimento das ações de saúde no Sistema Penitenciário à Secretaria de Segurança Pública e Justiça.
INDICADOR	Número de repasses financeiros realizados

META 2013A – Cadastrar 100% dos municípios no POESSP com acesso ao repasse financeiro.

AÇÕES	Produtos/2013		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Repassar contrapartida financeira estadual para as unidades prisionais cadastradas no CNES.	01 Repasse realizado	Não realizado	R\$ 1.600,00	R\$ 0,00	Ação realizada em parceria com a SAPEJUS, a qual não finalizou o processo.
Supervisionar, em parceria com as Regionais de Saúde as ações desenvolvidas nas unidades de saúde prisionais cadastradas no POESSP (Valor referente a diárias).	07 Unidades de saúde prisionais supervisionadas	28 Unidades de saúde prisionais supervisionadas	R\$ 12.000,00	R\$ 3.080,00 – Tesouro Estadual	O valor executado foi menor que o previsto em função da organização do itinerário das viagens que proporcionou visitar mais de um município no mesmo dia.

Análise sucinta da execução da PAS-2013:

Foi autuado o processo de nº 20130010011472, que previa a descentralização orçamentaria de R\$ 363.000,00 para a SAPEJUS. Esta tinha o objetivo de realizar o abastecimento das

unidades de saúde penitenciárias, em caráter emergencial, com insumos odontológicos, medicamentos e EPI's. A SES realizou a parte que lhe cabia, tendo realizado todos os procedimentos processuais para a garantia da descentralização. A SAPEJUS por sua vez, não conseguiu completar os procedimentos necessários para a finalização do processo.

Recomendações:

Substituir a seguinte Meta do PES (2012-2015): "Repassar em tempo hábil, 100% do incentivo financeiro recebido pelo Ministério da Saúde para o desenvolvimento das ações de saúde no sistema penitenciário à Secretaria de Segurança Pública e Justiça" para "Repassar em tempo hábil, 100% do incentivo financeiro recebido pelo Ministério da Saúde para o desenvolvimento das ações de saúde no sistema penitenciário aos Fundos Municipais de Saúde".

Conclusão:

O não repasse da contrapartida acarretou no desabastecimento das unidades de saúde penitenciárias em caráter emergencial, com insumos odontológicos, medicamentos e EPI's. Quanto às supervisões conclui-se que os profissionais de saúde das unidades visitadas foram orientados quanto ao atendimento de saúde e também no processo de composição das parcerias com as Secretarias Municipais de Saúde.

OBJETIVO	Promover a melhoria das condições de saúde das pessoas privadas de liberdade no Estado de Goiás.
META 10 - PES 2012-2015	Cumprir cláusula do convênio com a Secretaria de Segurança Pública no que diz respeito ao fornecimento mínimo 80% dos insumos /medicamentos e correlatos para as ações de saúde do Sistema Penitenciário até 2013, chegando a 100% até 2015.
INDICADOR	Percentual de repasses de recursos financeiros realizados.

META 2013A - Repassar recursos financeiros federais para 100% dos municípios cadastrados no POESSP e Agência Goiana do Sistema de Execução Penal.

AÇÕES	Produtos/2013		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Coordenar o repasse do incentivo financeiro federal para as unidades prisionais cadastradas no CNES.	11 Repasses do incentivo financeiro realizado	11 Repasses do incentivo financeiro realizado	R\$ 1.600,00	R\$ 406.350,00- Recurso Federal	Repasse do incentivo financeiro federal para as unidades prisionais cadastradas no CNES realizado mediante processo nº 201200010017907.

Análise sucinta da execução da PAS-2013:

Após novos cálculos realizados pela coordenação houve a necessidade de adequação do valor do repasse.

Recomendações:

Extinguir a seguinte Meta PES (2012-2015): "Cumprir as cláusulas do convênio com a Secretaria de Segurança Pública no que diz respeito ao fornecimento de no mínimo 80% dos insumos/medicamentos e correlatos para as ações de saúde no sistema penitenciário até 2013, chegando a 100% até 2015". A solicitação se justifica em função de que o convênio foi arquivado.

Conclusão:

Com a efetivação do repasse os municípios poderão adquirir os medicamentos e os insumos médicos e odontológicos necessários para garantir o atendimento de saúde a população das unidades prisionais.

OBJETIVO	Promover a melhoria das condições de saúde das pessoas privadas de liberdade no Estado de Goiás.
META 11 – PES 2012-2015	Repassar, em tempo hábil, 100% do incentivo financeiro recebido pelo Ministério da Saúde para o desenvolvimento das ações de saúde no Sistema Penitenciário à Secretaria de Segurança Pública e Justiça.
META 11- PES 2012-2015-REVISADA	Repassar 100% da contrapartida financeira estadual à AGSEP.
INDICADOR	Percentual de recurso financeiro referente a contrapartida estadual repassada à AGSEP.

META 2013A – Repassar 100% da contrapartida financeira estadual à AGSEP.

AÇÕES	Produtos/2013		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Coordenar o repasse à AGSEP da contrapartida financeira estadual para o desenvolvimento das ações de saúde no Sistema Penitenciário do Estado.	01 Repasse realizado	Não realizado	R\$ 1.600,00	R\$ 0,00	Ação realizada em parceria com a SAPEJUS, a qual não finalizou o processo.
Coordenar o levantamento junto às áreas técnicas afins do custeio dos serviços de saúde odontológicos e médicos para as unidades prisionais do Estado de Goiás.	01 Levantamento realizado	01 levantamento realizado	R\$ 1.600,00	R\$ 0,00	Os levantamentos junto às áreas técnicas foram realizados por meio de reuniões sem necessidade de locomoção dos técnicos da coordenação, não havendo assim necessidade de diárias.

Análise sucinta da execução da PAS-2013:

Foi autuado o processo de nº 201200037000456, que previa a descentralização orçamentária de R\$ 5.978.379,00 para a SAPEJUS. Esta tinha o objetivo de realizar o pagamento dos vencimentos dos profissionais de saúde que atuam no sistema penitenciário. A SES realizou a parte que lhe cabia, tendo realizado todos os procedimentos processuais para a garantia da descentralização. A SAPEJUS por sua vez, não conseguiu completar os procedimentos necessários para a finalização do processo.

Recomendações:

Extinguir a seguinte Meta do PES (2012-2015): “Repassar em tempo hábil, 100% do incentivo financeiro recebido pelo Ministério da Saúde para o desenvolvimento das ações de saúde no sistema penitenciário à Secretaria de Segurança Pública e Justiça” uma vez que está duplicada. Substituí-la por: “Repassar à Secretaria de Estado da Administração Penitenciária e Justiça recursos do tesouro estadual para o desenvolvimento de ações de saúde no sistema penitenciário, conforme orçamento financeiro aprovado anualmente”.

Conclusão:

Com a não finalização da descentralização orçamentária por parte da SAPEJUS, o repasse financeiro não foi realizado, ficando a mesma responsável em custear com o pagamento dos vencimentos referentes ao ano de 2013 aos profissionais de saúde contratados.

OBJETIVO	Promover a melhoria das condições de saúde das pessoas privadas de liberdade no Estado de Goiás.
META 12 - META SUGERIDA PARA INCLUSÃO NO PES 2012-2015	Encaminhar 100% das referências e contra-referências do Complexo Penitenciário de Aparecida de Goiânia de acordo com o fluxo estabelecido. (META NÃO CONTEMPLADA PES 2012-2015)
INDICADOR	Percentual de encaminhamentos realizados de acordo com fluxo

META 2013A – Encaminhar 100% das referências e contra-referências do Complexo Penitenciário de Aparecida de Goiânia de acordo com o fluxo estabelecido.

AÇÕES	Produtos/2013		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Coordenar implantação e desenvolvimento do fluxo de referência e contra-referência aos serviços SUS.	01 Fluxo para o Complexo Prisional de Aparecida de Goiânia estabelecido	01 Fluxo para o Complexo Prisional de Aparecida de Goiânia estabelecido	R\$ 1.600,00	R\$ 0,00	A construção do fluxo foi por meio de reuniões sem necessidade de locomoção dos técnicos, não havendo necessidade de diárias.
Coordenar a implantação das ações da Rede Cegonha no Complexo Penitenciário de Aparecida de Goiânia.	01 Ação da Rede Cegonha para as mulheres presas implantada	Não realizado	R\$ 1.600,00	R\$ 0,00	Segundo a Coordenação de Saúde da Mulher/SPAIS o município de Aparecida de Goiânia até o momento não foi contemplado com o recurso.

Análise sucinta da execução da PAS-2013:

Fluxo de referência e contra-referência aos serviços SUS implantado, conforme informado no Ofício nº 267/2013-GPE/SPAIS/SES de 12/08/13. Estamos aguardando a liberação do recurso financeiro da implantação para novas articulações referente à Rede Cegonha.

Recomendações:

Extinguir a Meta sugerida para inclusão PES (2012-2015): "Encaminhar 100% das referências e contra-referência do Complexo Penitenciário de Aparecida de Goiânia de acordo com o fluxo estabelecido".

Conclusão:

A implantação do fluxo de referência e contra-referência acarretou na agilidade e melhoria dos encaminhamentos de serviço de saúde da população do Complexo Penitenciário de Aparecida de Goiânia. Porém, a não implantação das ações da Rede Cegonha no Complexo prejudicou na possibilidade de melhoria do atendimento à população feminina gestante.

OBJETIVO	Garantir ações de promoção e prevenção visando a redução de infecção das DST/HIV/Aids.
META 13- PES 2012-2015	Realizar quatro campanhas anuais educativas/informativas de prevenção às DST/HIV/Aids.
META 13 - PES 2012-2015-REVISADA	Realizar cinco campanhas anuais educativas/informativas de prevenção às DST/HIV/Aids.
INDICADOR	Número de campanhas realizadas.

META 2013A - Realizar cinco campanhas educativas/informativas de prevenção às DST/HIV/Aids.

AÇÕES	Produtos/2013		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Realizar campanhas educativas de prevenção às DST/Aids: Carnaval, Férias, Sífilis e Dia Mundial de Luta contra a Aids e Paradas do Orgulho LGBT.	05 Campanhas realizadas	01 Campanha realizada	R\$1.300.000,00	R\$ 227.210,00	Realizado parcialmente. Somente a Campanha de Carnaval ocorreu, porém com materiais referentes ao processo de 2012.

Análise sucinta da execução da PAS-2013:

As solicitações para confecção de materiais para as campanhas educativas de prevenção às DST/Aids foram realizadas através dos Memorandos nº 153, 154, 155 e nº 156 na data de 02/05/13, porém só obtivemos resposta por parte da Comunicação Setorial da SES em outubro/13, informando que a Agecom, responsável pelo andamento do processo de realização das campanhas, encontrava-se sem saldo com as agências publicitárias para atender qualquer solicitação de campanha.

Recomendações:

Priorizar a realização das campanhas, pois são de extrema importância uma vez que contribuem para o indicador do HIV e da Sífilis quanto a redução da doença no Estado de Goiás.

Conclusão:

O impacto da não realização das demais campanhas prejudicou na conscientização da população, na educação continuada e na efetivação das ações de prevenção ficando a mesma lesassistida quanto as informações acerca de prevenção, diagnóstico e tratamento das DST/HIV/Aids. Criando também um descrédito do Estado junto aos Municípios quando se programou ações e não as realizou quebrando a regularidade da prevenção.

OBJETIVO	Garantir ações de promoção e prevenção visando a redução de infecção das DST/HIV/Aids.
META 14 - META SUGERIDA PARA INCLUSÃO NO PES 2012-2015	Implantar 02 (dois) Serviços de Assistência Especializada às DST/HIV/Aids. (META NÃO CONTEMPLADA PES 2012-2015)
INDICADOR	Número de Serviços de Assistência Especializada às DST/HIV/Aids implantados.

META 2013A - Implantar 02 Serviços de Assistência Especializada às DST/HIV/Aids.

AÇÕES	Produtos/2013		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Repassar recurso financeiro para o município de Uruaçu com projeto aprovado para implantação do SAE, conforme edital de seleção.	01 Serviço de Assistência Especializada Implantada	01 Serviço de Assistência Especializada Implantada	R\$ 99.998,00	R\$ 50.000,00	

AÇÃO NÃO PROGRAMADA NA PAS 2013					
Repassar recurso financeiro para o município de Campos Belos com projeto aprovado para implantação do SAE, conforme edital de seleção.	01 Serviço de Assistência Especializada Implantada	Não realizado	R\$ 49.978,00	R\$ 49.978,00	Repasse realizado, porém o município não implantou o serviço.

Análise sucinta da execução da PAS-2013:

Repasse do recurso financeiro para o município de Uruaçu realizado em 28/06/13.

Repasse do recurso financeiro para o município de Campos Belos realizado em 12/08/13.

O município de Campos Belos após aprovação no edital de seleção para implantação do SAE, informou à Coordenação Estadual de DST/Aids que por motivos de contenção de gastos, o mesmo não teria condições para implantar o referido serviço.

Recomendações:

Sensibilizar e apoiar o município de Campos Belos quanto a implantação do SAE, pois este serviço é de extrema importância nestes municípios, uma vez que são distantes da capital e servirão para descentralizar o atendimento oferecendo serviço de melhor acesso e qualidade nestas regiões e contribuindo para as ações de prevenção, diagnóstico e tratamento das DST/Aids.

Conclusão:

Com a implantação do serviço em Uruaçu as ações de prevenção, diagnóstico e assistência serão ampliadas proporcionando maior acesso da população aos serviços de saúde especializados em DST/HIV/Aids. Em contradição, a não implantação do SAE no município de Campos Belos deixará a população desassistida em relação a estas ações.

OBJETIVO	Enfrentamento das Doenças e Agravos Não Transmissíveis
META 15 - PES 2012-2015	Implantar o Plano Estadual Intersetorial de Enfrentamento das Doenças e Agravos Não Transmissíveis (DANTs).
INDICADOR	Ações de Vigilância nutricional implantadas

META 2013A - Implantar ações de Vigilância Nutricional previstas no Plano Estadual Intersetorial de Enfrentamento das Doenças e Agravos Não Transmissíveis (DANTs).

AÇÕES	Produtos/2013		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Elaborar, Reproduzir e Distribuir Materiais Educativos e Técnicos de Alimentação e Nutrição. Produzir e distribuir às RS e SMS:	Materiais Educativos e Técnicos de Alimentação e Nutrição	Houve somente a distribuição de materiais reproduzidos até 2012 ou recebidos como doação do Ministério da Saúde	R\$ 70.000,00	R\$0,00	Neste ano não houve liberação de processo para a reprodução de materiais gráficos em tempo hábil para a sua execução.

Propor ações comemorativas da Semana de Mobilização para a Promoção da Alimentação Saudável. Realizar atividades comemorativas da SMA com seminários, palestras e atividades educativas.	Promoção da Alimentação Saudável	100% das RS e SMS receberam orientações e materiais para a condução das ações comemorativas da Semana Mundial da Alimentação 1 evento comemorativo no Araguaia Shopping em parceria com a SMS Goiânia	R\$ 15.000,00	R\$0,00	
Elaborar e aprovar o Plano Intersetorial de Prevenção e Controle da Obesidade em Goiás (SEMINÁRIO); Realizar reuniões com parceiros para elaboração do plano de obesidade em Goiás Submeter à aprovação do COSEMS e CES.	Plano Intersetorial de Prevenção e Controle da Obesidade	Participação nas reuniões do GT do Plano Estadual de DCNT	R\$ 12.000,00	R\$ 0,00	O Plano ainda não foi finalizado, pois aguardou-se a aprovação e publicação das novas portarias do Ministério da Saúde referentes ao tema.
AÇÃO NÃO PROGRAMADA PAS 2013					
Supervisão aos pólos contemplados com o Programa Academia da Saúde com obras concluídas.	08 supervisões	08 supervisões	R\$3.280,00	R\$3.280,00	As supervisões não estavam previstas na Programação Anual de Gestão (PAS – 2013), mas diante da necessidade de monitoramento do programa as mesmas foram realizadas.

Análise sucinta da execução da PAS-2013:

Foram executadas as seguintes ações previstas na Programação Anual de Saúde (PAS- 2013):

- Apresentação do Plano Estadual Intersetorial para o Enfrentamento das Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) em Goiás 2013-2022 em CIB;
- Seminário de lançamento do Plano Estadual Intersetorial para o Enfrentamento das Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) em Goiás 2013-2022;
- Parceria na realização da Audiência Pública e na formação do Grupo de Trabalho do projeto de redução do teor de sal, açúcar e gordura nos alimentos processados em Goiás e no lançamento do Manual Cantinas Escolares Saudáveis do Ministério da Saúde: Oficina de Promoção da Alimentação Saudável e Atividade Física em Escolares em Comemoração ao Dia Nacional de Prevenção e Combate a Hipertensão Arterial;
- Realização da 1ª Oficina de Promoção da Saúde;
- Realização de campanha em comemoração ao Dia Mundial de Atividade Física;
- Elaboração de instrumento de monitoramento do Plano Estadual Intersetorial para o Enfrentamento das Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) em Goiás 2013-2022.

Recomendações:

Avançar na implantação/ implementação do Plano Estadual Intersetorial para o Enfrentamento das Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) em Goiás 2013-2022 e acompanhar a execução das ações previstas no mesmo por meio de painel de controle.

Conclusão:

No ano de 2013 foi possível avançar na área de assessoria técnica junto às Regiões de Saúde e Municípios bem como no acompanhamento das ações de promoção da saúde executadas nos mesmos, principalmente em decorrência das supervisões aos pólos do Programa Academia da Saúde. A Oficina de Promoção da Saúde permitiu qualificar 67 técnicos quanto às ações de promoção da saúde, principalmente na área de atividade física e combate ao sedentarismo.

OBJETIVO	Reduzir as taxas de morbimortalidade prematuras pelas DANT's.
META 16 - PES 2012-2015	Instituir/Implantar a Política Estadual de Prevenção e Controle da Hipertensão Arterial e Diabetes Mellitus em Goiás até 2015.
INDICADOR	Nº absoluto (política elaborada e aprovada)

META 2013A – Implantar a Política Estadual de Prevenção e Controle da Hipertensão Arterial e Diabetes Mellitus em Goiás.

AÇÕES	Produtos/2013		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Elaborar, aprovar e implantar a Política Estadual de Diabetes e Hipertensão. Consolidar convênio com a Sociedade Brasileira de Diabetes (SBD)/ Regional Goiás para qualificação dos profissionais do SUS em diabetes. Implantar modo de atenção ao diabético e hipertenso em regional piloto (a definir).	01 documento elaborado e aprovado 01 convênio aprovado 01 regional	Em fase de elaboração	R\$ 50.000,00	R\$ 0,00	A política está em construção dentro da rede de crônicas. A parceria não foi constituída por falta de documentação da Sociedade Brasileira de Diabetes (SBD). O modo de atenção não foi definido aguardando a finalização da rede de crônicas.
Realizar seminário e oficinas para o lançamento da Política Estadual de Diabetes e Hipertensão.	01 seminário e 02 oficinas	02 seminários	R\$ 32.120,00	R\$ 0,00	Foram realizados 02 seminários de sensibilização da atenção para Diabetes e Hipertensão. Recurso financeiro utilizado em parceria com as ações da Vigilância alimentar e nutricional.
Implementar a Vigilância em Diabetes e Hipertensão. Produzir Boletim semestral c/dados oriundos do SIM/ SIH.	02 boletins – (1000 de cada)	Em processo de elaboração	R\$ 3.500,00	R\$ 0,00	Em análise de banco de dados.
Elaborar Manual de inclusão, fluxo,	01 documento elaborado e	Não realizado	R\$ 55.000,00	R\$ 0,00	Em fase de elaboração dentro da rede de

acompanhamento e coleta de dados dos pacientes com diabetes e hipertensão no Estado de Goiás, visando à sistematização da assistência. Treinar os municípios para implantação do Manual. Supervisionar e acompanhar a execução dos dados obtidos através da implantação do manual, em aproximadamente 17 municípios da Regional piloto.	Aprovado 01 qualificação realizada 17 supervisões realizadas				crônicas.
Realizar Campanhas em datas pontuais: Dia Mundial do Diabetes; Dia Nacional de Combate a Hipertensão;	02 campanhas realizadas	02 campanhas realizadas	R\$ 10.000,00	R\$ 0,00	Recurso financeiro utilizado em parceria com as ações da Vigilância alimentar e nutricional.
Elaborar e confeccionar materiais educativos referentes à Hipertensão e Diabetes.	- 300.000 folders- 10.000 cartaz 5.000 squeeze - 2.000 nécessaire	Não realizado	R\$ 195.000,00	R\$ 0,00	Não realizada por falta de recurso financeiro.

Análise sucinta da execução da PAS-2013:

Realizado Oficina de Promoção da Alimentação Saudável e Atividade Física em Escolares, em Comemoração ao Dia Nacional de Prevenção e Combate a Hipertensão Arterial – 26 de Abril e lançamento da Manual Cantinas Escolares Saudáveis do Ministério da Saúde. I Seminário Estadual de Sensibilização para o enfrentamento do Diabetes em Goiás em comemoração ao dia mundial do Diabetes- 14 de Novembro. Obs: eventos realizados em parceria com a Área de Vigilância Nutricional.

Recomendações:

Implantar a Política Estadual de Hipertensão e Diabetes.
Qualificar os técnicos das Regionais de Saúde e das Secretarias municipais de saúde.

Conclusão:

Com a estruturação da equipe técnica da coordenação Estadual foi possível avançar nas ações de sensibilização dos profissionais para a atenção ao diabetes e hipertensão junto às áreas de educação e saúde dos municípios. As ações, contribuirão para cumprimento da meta contida no Plano Estadual de Saúde, que é a redução da prevalência da mortalidade prematura em Doenças Crônicas não Transmissíveis (menor de 70 anos) em 2% ao ano até 2015.

OBJETIVO	Reduzir a taxa de mortalidade prematura
META 17 - META SUGERIDA PARA INCLUSÃO NO PES 2012-2015	Reduzir a taxa de mortalidade prematura (<70 anos) em 2% ao ano (META NÃO CONTEMPLADA PES 2012-2015).
INDICADOR	Taxa de mortalidade prematura

META 2013A – Reduzir em 2% a taxa de mortalidade prematura (<70 anos).

AÇÕES	Produtos/2013		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Implantar o Plano Estadual Intersetorial para o Enfrentamento das Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) em Goiás: Aprovação do Plano de Enfrentamento das DCNTs na CIB e Conselho Estadual de Saúde.	01 plano implantado	01 plano elaborado e não implantado	R\$ 0,00	R\$ 0,00	Para aprovação do Plano Estadual Intersetorial para o Enfrentamento das Doenças crônicas Não Transmissíveis (DCNT) em Goiás 2013-2022 não foi necessário aprovação em CIB, sendo assim, o Plano apenas foi apresentado na CIB.O Plano será apresentado ao Conselho Estadual de Saúde em 2014.
Realizar Seminário de lançamento do Plano de Enfrentamento das DCNTs.	01 seminário realizado	01 seminário realizado	R\$ 5.000,00	R\$4.562,32	
Elaborar instrumento de monitoramento do Plano de Enfrentamento das DCNTs.	01 instrumento de monitoramento	01 instrumento	R\$ 0,00	R\$ 0,00	
Estabelecer parcerias para o desenvolvimento de subprojetos relativos ao Plano de Enfrentamento das DCNTs.	02 subprojetos	02 subprojetos	R\$ 275.000,00	R\$3.694,56	Os subprojetos desenvolvidos em parceria foram: - Audiência Pública para discussão da redução do teor de sal, açúcar e gordura nos alimentos processados em Goiás com consequente formação de Grupo de Trabalho para elaboração do termo de compromisso com o setor produtivo; - Lançamento do Manual Cantinas Escolares Saudáveis do ministério da Saúde: Oficina de Promoção da Alimentação Saudável e Atividade Física em Escolares em Comemoração ao Dia Nacional de Prevenção e Combate a Hipertensão Arterial em parceria com as Coordenações de Vigilância Nutricional e

					Hipertensão e Diabetes. A verba prevista refere-se ao custeio estabelecido na Portaria de aprovação do Plano de enfrentamento das DCNT – Portaria nº2993, de 26 de dezembro de 2012.
Realizar campanha em comemoração ao Dia Mundial de Atividade Física	01 campanha realizada	01 campanha realizada	R\$ 30.000,00	R\$ 0,00	A campanha em comemoração ao Dia Mundial de Atividade Física foi realizada em parceria com a SANEAGO, SESC, UFG e UNIVERSO não necessitando, assim, de recurso financeiro para a realização da mesma. As tendas e materiais utilizados durante o evento foram cedidos pelo SESC e os atendimentos prestados à população foram realizados por estagiários da UFG e UNIVERSO. A SANEAGO forneceu água aos servidores e aos demais participantes do evento.
Realizar Oficina de Promoção da Saúde com foco no Programa Academia da Saúde	01 oficina realizada	01 oficina	R\$ 100.000,00	R\$10.190,36	O valor previsto para a execução da Oficina de Promoção da Saúde foi mais alto do que o valor executado em decorrência de uma reestruturação do conteúdo programático alterando, assim, a quantidade de participantes e o número de horas do evento, pois a oficina seria, inicialmente, voltada a todos os Municípios com pólos do Programa Academia da Saúde e Regiões de Saúde e com a carga horária de 24h, mas em decorrência do conteúdo programático da oficina foram convidados apenas Municípios com pólos com obras iniciadas e o evento teve carga horária de 8 horas.

Elaborar e confeccionar material gráfico e educativo	500 pastas, 3.000 cartilhas de atividade física, 2000 toalhas, 1000 crachás confeccionados	Não realizado	R\$ 70.000,00	R\$ 0,00	O processo para confecção de materiais gráficos e educativos foi aprovado somente ao final do ano de 2013, por esse motivo ainda não foi executado.
AÇÃO NÃO PROGRAMADA PAS 2013					
Supervisão aos pólos contemplados com o Programa Academia da Saúde com obras concluídas	08 supervisões	08 supervisões	R\$3.280,00	R\$3.280,00	As supervisões não estavam previstas na Programação Anual de Gestão (PAS – 2013), mas diante da necessidade de monitoramento do programa as mesmas foram realizadas.

Análise sucinta da execução da PAS-2013:

Foram executadas as seguintes ações previstas na Programação Anual de Saúde (PAS- 2013):

- Apresentação do Plano Estadual Intersetorial para o Enfrentamento das Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) em Goiás 2013-2022 em CIB
- Seminário de lançamento do Plano Estadual Intersetorial para o Enfrentamento das Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) em Goiás 2013-2022
- Parceria na realização da Audiência Pública e na formação do Grupo de Trabalho do projeto de redução do teor de sal, açúcar e gordura nos alimentos processados em Goiás e no lançamento do Manual Cantinas Escolares Saudáveis do Ministério da Saúde: Oficina de Promoção da Alimentação Saudável e Atividade Física em Escolares em Comemoração ao Dia Nacional de Prevenção e Combate a Hipertensão Arterial
- Realização da 1ª Oficina de Promoção da Saúde
- Realização de campanha em comemoração ao Dia Mundial de Atividade Física
- Elaboração de instrumento de monitoramento do Plano Estadual Intersetorial para o Enfrentamento das Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) em Goiás 2013-2022

Recomendações:

Avançar na implantação/ implementação do Plano Estadual Intersetorial para o Enfrentamento das Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) em Goiás 2013-2022 e acompanhar a execução das ações previstas no mesmo por meio de painel de controle.

Conclusão:

No ano de 2013 foi possível avançar na área de assessoria técnica junto às Regiões de Saúde e Municípios bem como no acompanhamento das ações de promoção da saúde executadas nos mesmos, principalmente em decorrência das supervisões aos pólos do Programa Academia da Saúde.
A Oficina de Promoção da Saúde permitiu qualificar 67 técnicos quanto às ações de promoção da saúde, principalmente na área de atividade física e combate ao sedentarismo.

OBJETIVO	Reduzir a morbi-mortalidade por doenças tabaco relacionadas
META 18 – PES 2012-2015	Reduzir a prevalência de tabagismo em 0,5% ao ano até 2015, passando de 11% em 2011 para 9% em 2015
INDICADOR	Prevalência de tabagismo

META 2013A - Reduzir a prevalência de tabagismo em 0,5% ao ano, passando para 10% em 2013.

AÇÕES	Produtos/2013		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Implantar o Programa de Controle do Tabagismo em Empresas Goianas em 34 empresas Goianas Mobilizar a equipe da CIPA das empresas. Qualificar os profissionais de saúde das empresas. Acompanhar de forma contínua as ações de controle do tabagismo nas empresas.	Programa de controle do tabagismo implantado em 34 empresas	Programa de controle do tabagismo implantado em 02 empresas	R\$30.000,00	R\$5.000,00	Implantação do Programa de atendimento ao tabagista no Palácio Pedro Ludovico Teixeira. Qualificação de 43 profissionais de saúde de 21 empresas goianas.
Implantar o Programa "Saber Saúde" em 16 escolas da Rede Estadual e Municipal.	Programa "Saber Saúde" implantado	Qualificação sem implantação	R\$ 20.000,00	R\$15.000,00	Qualificação de 102 profissionais de saúde e de Educação para a implantação do Programa Sabar Saúde nas Escolas. Implantação reprogramada para 2014.
Implementar e fortalecer o Programa de Atendimento ao Tabagista nos municípios.	Qualificar e envolver 130 agentes comunitários de saúde dos 61 municípios com o atendimento de tabagista implantado.	Qualificação de 90 agentes comunitários de saúde de 02 municípios	R\$ 50.000,00	R\$ 45.000,00	
Realizar Campanha no Dia Mundial sem Tabaco, Dia Nacional de Combate ao Fumo e Dia Nacional de Combate ao Câncer.	Realizar três campanhas anuais.	03 (Três) campanhas anuais realizadas	R\$ 0,00	R\$ 0,00	
Qualificar fiscais da Vigilância Sanitária Estadual e Municipal.	100 fiscais das VISAS Estadual e Municipal qualificados	Não realizado	R\$ 45.000,00	R\$ 0,00	Reprogramada para 2014.
Supervisionar os municípios com o serviço de atendimento ao tabagista implantado.	61 municípios supervisionados	03 municípios supervisionados	R\$ 20.000,00	R\$ 0,00	Ação não realizada por acúmulo de atividades da Coordenação.
Implementar o PAV no Estado de Goiás: Elaborar boletins epidemiológicos relacionados à situação do câncer em Goiás.	02 boletins Monitoramento contínuo. Atualização junto aos	Não realizado	R\$ 0,00	R\$ 0,00	

Acompanhar o repasse de recursos. Atualizar o Registro de câncer. Realizar oficina de avaliação do PAV.	coordenadores do RHC de cinco hospitais goianos. Realização de 01 oficina para 25 profissionais de saúde que atuam no registro de câncer.				
Realizar III Oficina para Coordenadores Municipais do Programa de Controle do Tabagismo.	01 oficina para 120 profissionais de saúde de 61 municípios.	01 oficina para 120 profissionais de saúde de 61 municípios	R\$ 50.607,73	R\$ 50.607,73	

Análise sucinta da execução da PAS-2013:

- Realizado Módulo "Saber Saúde" para implantação do programa de tabagismo nas escolas.
- Fortalecimento do Programa de "Ambientes Livres de Fumo" no Palácio Pedro Ludovico Teixeira.
- Qualificação dos Agentes Comunitários de Saúde para Abordagem Mínima ao Fumante.
- Realizada a III Oficina de atualização para Coordenadores Municipais do Programa de Controle do Tabagismo e responsável pela Assistência Farmacêutica.

Recomendações:

Estruturar o programa de Avaliação e Vigilância do Câncer. Avançar na implantação do Programa de Tabagismo nas Escolas e Empresas.
Fortalecer o Programa de Atendimento e Acompanhamento do tabagista com a inclusão dos Agentes Comunitários de Saúde.

Conclusão:

Com a estruturação da equipe foi possível avançar nas ações de controle do tabagismo junto às empresas e escolas, bem como qualificar os agentes comunitários de saúde. As ações contribuirão para cumprimento da meta contida no Plano Estadual de Saúde, que é a redução da prevalência de tabagismo em 0,5% ao ano até 2015.

OBJETIVO	Fortalecimento das ações de Vigilância em Saúde, junto aos municípios para redução de riscos e danos à saúde da população; Fortalecer e implementar o Sistema de Vigilância Epidemiológica Estadual - VEE, no que se refere à ampliação da sua capacidade de análise de situação de saúde e de resposta às necessidades da população
META 19 - PES 2012-2015	Implantar a vigilância e o tratamento do tracoma para crianças de um a nove anos de idade e/ou população em idade escolar e seus contatos em 18 municípios prioritários
META 19 - PES 2012-2015-REVISADA	Garantir a realização do tratamento para o tracoma da população nos municípios endêmicos da localidade/comunidade/ municípios
INDICADOR	% de crianças tratadas/nº de diagnosticadas (mínimo 80%);

META 2013A - Garantir a realização do tratamento para o tracoma da população dos 18 (dezoito) municípios endêmicos prioritários.

AÇÕES	Produtos/2013	Recursos Orçamentários	Observações Específicas
-------	---------------	------------------------	-------------------------

	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Realizar qualificação de técnicos dos 18 municípios prioritários para estruturação das ações de vigilância epidemiológica, diagnóstico e controle do tracoma	Qualificação realizada	Qualificação realizada	R\$ 40.000,00	R\$ 24.381,32	Padronização de técnicos da Coordenação estadual de zoonoses para ações de implantação do Tracoma no estado de Goiás, realizada pelo Ministério da Saúde nos dias 22 a 26 de abril de 2013 em Recife- PE; • Qualificação de técnicos do Estado dos municípios prioritários do Programa de Controle do Tracoma para estruturação das ações de vigilância epidemiológica, diagnóstico e controle do tracoma, no âmbito das ações básicas de saúde, no período de 07/10/2013 à 11/10/2013, para 12 municípios participantes
Implantar atividades de vigilância e controle do tracoma nos 18 municípios prioritários	06 municípios implantados	• Realização de inquérito de diagnóstico e controle Tracoma	R\$ 30.000,00	R\$ 0,00	Realização de inquérito de diagnóstico e controle Tracoma no município de Posse, nos dias 10 a 14 de junho de 2013, em parceria com o município de Posse.
Monitorar o tratamento dos casos de tracoma, dos seus contatos e tratamento coletivo da população quando a prevalência de tracoma for \geq a 10%.	100% dos casos ocorridos	Monitorado 100% dos casos	R\$ 0,00	R\$ 0,00	Monitoramento realizado nos municípios já capacitados
Realizar Correção do banco de dados no Sinan das notificações de Tracoma	100% das notificações	Banco de dados corrigidos ou solicitado correção	R\$ 0,00	R\$ 0,00	
Realizar busca ativa de tracoma em crianças de 1 a 9 anos de idade, e/ou em população em idade escolar.	100% dos casos ocorridos	Busca ativa realizada	R\$ 10.000,00	R\$ 0,00	Ainda em andamento nos municípios de Posse e Mambai

Análise sucinta da execução da PAS-2013:

Realizada Qualificação de técnicos do Estado dos municípios prioritários do Programa de Controle do Tracoma. Padronização de técnicos da Coordenação Estadual de Zoonoses para

ações de implantação do Tracoma no estado de Goiás. Realização de inquérito de diagnóstico e controle Tracoma no município de Posse, Monitoramento realizado nos municípios já capacitados

Recomendações:

Freinar os profissionais da atenção Básica em todos os municípios prioritários.

Conclusão:

Apesar das realizações de qualificações poucos municípios foram padronizados para busca ativa do tracoma uma vez que não mandaram representantes

OBJETIVO	Fortalecimento das ações de Vigilância em Saúde, junto aos municípios para redução de riscos e danos à saúde da população; Fortalecer e implementar o Sistema de Vigilância Epidemiológica Estadual - VEE , no que se refere à ampliação da sua capacidade de análise de situação de saúde e de resposta às necessidades da população
META 20 PES - 2012-2015	Ampliar de 80 para 85% cobertura vacinal antirrábica animal
META 20 PES - 2012-2015-REVISADA	Garantir a vacinação antirrábica dos cães na campanha
INDICADOR	% de cobertura vacinal (valor referência = mínimo de 83,32%);

META 2013A - Garantir a vacinação antirrábica dos cães na campanha

AÇÕES ANUAIS	Produtos/2013		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Avaliar e controlar das notificações de atendimento antirrábico	100% das notificações monitoradas	Avaliação e controle de 20% das notificações	R\$ 0,00	R\$ 0,00	Devido ao grande número de notificações e RH insuficiente para total cobertura
Produzir e distribuir impressos gráficos instrutivos e educativos. (Portaria MS 2.803 de 06/12/2012)	100% de distribuição do material produzido	Não realizado	R\$ 20.000,00	R\$ 0,00	Solicitação feita a ASCOM/SES em tempo hábil e não foi atendida
Realizar vacinação antirrábica da população canina durante a campanha nacional na regional de saúde e seus municípios	01 campanha executada	Campanha antirrábica realizada dia 28/09/2013 em todo Estado	R\$ 600.000,00	R\$ 0,00	Campanha ficou prejudicada devido a não Produção e distribuição de impressos gráficos e educativos e de mídia. Iniciado em agosto de 2013 e até a data de 17/12/2013 ainda está em andamento

Qualificar profissionais de saúde sobre o tratamento profilático da raiva humana	300 profissionais Qualificados	500 Profissionais Treinados	R\$ 30.000,00	R\$ 5.334,98	
Garantir a distribuição dos imunobiológicos em tempo oportuno	100% materiais distribuídos em tempo oportuno	Imunobiologicos distribuídos em tempo oportuno	R\$ 0,00	R\$ 0,00	-
Aumentar a taxa de cobertura vacinal antirrábica animal (aumento médio de 1,66% / ano)	Cobertura mínima de 83,32% da cobertura vacinal estadual	Cobertura atingida 84,04% até 17/12/2013	R\$ 0,00	R\$ 0,00	-

Análise sucinta da execução da PAS-2013:

A campanha antirrábica 2013 ficou prejudicada devido a não Produção e distribuição de impressos gráficos e educativos e de mídia. A solicitação foi feita a ASCOM/SES em tempo hábil e não atendida, ainda assim o estado conseguiu executar a campanha garantindo de imunobiológicos e seringas em tempo oportuno e atingindo a meta estipulada para o ano.

Recomendações:

Produzir e distribuir impressos gráficos e educativos e de mídia em tempo hábil.

Conclusão:

Foi garantida a vacinação de cães e gatos na campanha antirrábica 2013

DIRETRIZ 3 - FORTALECIMENTO DAS AÇÕES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE JUNTO AOS MUNICÍPIOS, VISANDO À REDUÇÃO DE RISCOS E DANOS À SAÚDE DA POPULAÇÃO.

OBJETIVO	Oferecer atenção especializada para população portadora o Xeroderma Pigmentoso.
META 01- META SUGERIDA PARA INCLUSÃO NO PES 2012-2015	Implantar Plano de Ação Atenção Integral à Saúde aos portadores do Xeroderma Pigmentoso. (META NÃO CONTEMPLADA NO PES 2012-2015)
INDICADOR	Plano de ação do Xeroderma Pigmentoso implantado.

META 2013A - Implantar Plano de Ação do Xeroderma Pigmentoso em 02 (dois) municípios (Faina e Matrinchã).

AÇÕES	Produtos/2013		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Prevista	Executado	
Implementar Plano de Ação para assistência dos portadores do Xeroderma Pigmentoso	02 municípios (Faina e Matrinchã) com Planos de Ação do Xeroderma Pigmentoso implantado	Não realizado	R\$ 1.000,00	R\$ 0,00	Processo iniciado em novembro de 2012, contudo, devido a mudanças políticas nos municípios de Faina e Matrinchã, o trabalho da SES ficou bastante comprometido. As reuniões foram retomadas em novembro de 2013.

Análise sucinta da execução da PAS-2013:

Processo iniciado em novembro de 2012, contudo, devido a mudanças políticas nos municípios de Faina e Matrinchã, o trabalho da SES ficou bastante comprometido. As reuniões foram retomadas em novembro de 2013. Houve qualificação de odontólogos para confecção de próteses, realizada pela coordenação do projeto. Devido ao aproveitamento de profissionais da SES, não houve necessidade de execução do orçamento.

Recomendações:

A meta deverá ser continuada em 2014

Conclusão:

Esta meta proporciona acesso a uma população com especificidades importantes e que tem direito de serem tratadas com equidade, conforme os princípios do SUS.

OBJETIVO	Oferecer atenção oftalmológica para escolares, da rede pública em 100% dos municípios.
META 02- META SUGERIDA PARA INCLUSÃO NO PES 2012-2015	Implantar o Projeto Olhar Brasil no Estado de Goiás nos 246 municípios do Estado (META NÃO CONTEMPLADA PES 2012-2015)
INDICADOR	Número de municípios com técnicos Qualificados no Projeto Olhar Brasil.

META 2013A – Qualificar profissionais de 40 municípios e Regionais de Saúde

AÇÕES	Produtos/2013		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Prevista	Executado	
Qualificar profissionais para implantação do Projeto Olhar Brasil no Estado de Goiás	Profissionais qualificados de 40 municípios.	Qualificação realizada	R\$ 20.000,00	R\$17.008,64	Qualificação realizada com participação de 74 técnicos do Programa Olhar Brasil – Consultório Itinerante em 11/04/2013

Análise sucinta da execução da PAS-2013:

Qualificação organizada pela SPAIS em parceria com o Ministério da Saúde, para orientação dos técnicos das regionais de saúde e educação na triagem oftalmológica realizada no Projeto Olhar Brasil e nos Consultórios Itinerantes. Teve boa adesão dos participantes, mas muitos consideraram os palestrantes (dos consultores do Ministério da Saúde) ainda divergentes sobre o tema, gerando muitas dúvidas e solicitações de novas qualificações.

Recomendações:

Nova qualificação para o ano de 2014

Conclusão:

A adesão ao Projeto Olhar Brasil aumentou significativamente, sendo atualmente 109 municípios oficializaram a adesão e já estão executando as ações que foram orientadas

OBJETIVO	Qualificar os profissionais de saúde, visando a redução de riscos e danos à saúde da população
META 03 - META SUGERIDA PARA INCLUSÃO NO PES 2012-2015	Qualificar 100% dos profissionais médicos, da rede pública, em municípios em alto risco, no manejo clínico da dengue. (META NÃO CONTEMPLADA NO PES 2012-2015)
INDICADOR	Número de médicos Qualificados no manejo clínico da dengue

META 2013A – Qualificar 50% de médicos no manejo clínico da dengue

AÇÕES	Produtos/2013		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Qualificar médicos da rede pública em Manejo Clínico de Dengue	50% de médicos qualificados	50% de médicos qualificados	R\$ 3.780,00	R\$ 4.160,00	Qualificação descentralizada

Análise sucinta da execução da PAS-2013:

A meta foi alcançada e os recursos orçamentários executados dentro do esperado.

Recomendações:

Nova qualificação para o ano de 2014

Conclusão:

A dengue é uma epidemia que causa mortes que podem ser evitadas. Esses óbitos estão diretamente ligados ao manejo clínico inadequado ou inoportuno. As qualificações são uma forma de tentar mudar esse quadro.

OBJETIVO	Sensibilizar a população quanto a prevenção visando a redução de infecção das DST/HIV/Aids.
META 04 – PES 2012-2015	Reduzir a taxa de incidência de HIV/Aids na população acima de 50 anos de 4,6/100.000 habitantes em 2010 para 2,6/100.000 até 2015.
META 04 - PES 2012-2015-REVISADA	Reduzir a taxa de incidência de HIV/Aids na população de 11,5/100.000 habitantes em 2010 para 10,5/100.000 até 2015.
INDICADOR	Taxa de incidência de HIV/Aids reduzida.

META 2013A – Reduzir a taxa de incidência de HIV/Aids na população goiana para 11,0/100.000.

AÇÕES	Produtos/2013		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Implementar o Plano de Necessidades de Insumos de Prevenção das DST/HIV/Aids	01 Plano implementado	Não realizado	R\$ 360.000,00	R\$ 0,00	Processo em tramitação.
Implementar o Plano de Estadual de Enfrentamento da Epidemia de Aids e outras DST entre Gays , HSH e Travestis	01 Plano implementado	01 Plano implementado	R\$ 1.600,00	R\$ 1.600,00	Disponibilizado preservativos masculinos de 52mm, 49 mm, preservativos femininos e géis lubrificantes, além de materiais gráficos (folder, cartazes e banners), dispensadores de preservativos e próteses masculinas e femininas para as ONG/Aids que trabalham ações de prevenção junto a População LGBT.
Implementar o SPE nas escolas das comunidades quilombolas	01 SPE implementado	Não realizado	R\$ 3.000,00	R\$ 0,00	Foi feita uma ação de sensibilização durante a realização da festa do Vão de Almas, junto a População Quilombola, porém não foi possível a implantação do SPE nas escolas das comunidades quilombolas no ano de 2013.
Implementar a coordenação Estadual de DST/Aids	01 Coordenação Estadual implementada	01 Coordenação Estadual implementada	R\$ 120.446,67	R\$ 120.446,67	Realização de pagamento de incentivos financeiros para profissionais da

					coordenação.
Fomentar projetos de prevenção às DST/HIV/Aids desenvolvidos em parceria com ONGs	03 Projetos fomentados	03 Projetos fomentados	300.000,00	R\$ 110.112,66	Os recursos repassados para as ONG em 2013, foram referentes aos projetos dos editais de 2009 e 2010. Em 2011 não houve edital e 2012 os processos encontram-se tramitando. Quanto a 2013 os processos ainda serão montados pois o edital de seleção está em fase final (divulgação de resultados).
Monitorar a execução dos recursos referentes ao Condomínio Solidariedade referentes aos anos de 2007 a 2013, junto a SUNAS	07 períodos monitorados	Não realizada	R\$ 693.317,00	R\$ 0,00	Monitoramento realizado através de supervisões técnicas e solicitação de relatórios quanto a execução dos recursos.
Coordenar estratégias de aprimoramento da qualidade das informações do SINAN, estabelecendo rotina de avaliação de consistência e completude do banco de DST/HIV/Aids	01 Coordenação realizada	01 Coordenação realizada	R\$ 1.600,00	R\$ 0,00	Foi utilizado recurso da SUVISA para realização da Qualificação do RECLINK

Análise sucinta da execução da PAS-2013:

Realizadas reuniões para fomentar projetos de prevenção e implementar o Plano de Estadual de Enfrentamento da Epidemia de Aids e outras DST entre Gays, HSH e Travestis com as ONG's parceiras, assim como reuniões com representantes da Secretaria de Estado da Educação e Secretaria de Cidadania e Trabalho para implementação das ações do SPE nos municípios e implantação do SPE nas unidades de internação provisória. Realizada qualificação para os profissionais dos núcleos de vigilância epidemiológicas e profissionais das regionais de saúde sobre o RECLINK, o qual inclui o SINAN em sua função de ligação dos bancos de dados.

Recomendações:

Conclusão:

Conforme dados preliminares de 2013, por meio das ações realizadas foi possível manter dentro do indicador a taxa de incidência menor que 11,0/100.000 habitantes.

OBJETIVO	Sensibilizar a população quanto a prevenção visando a redução de infecção das DST/HIV/Aids.
META 05 - PES 2012-2015	Manter a taxa de incidência de sífilis congênita em menores de um ano, menor que 0,5 casos para cada 1.000 nascidos vivos.
INDICADOR	Taxa de incidência de sífilis congênita.

META 2013A – Manter a taxa de incidência de sífilis congênita em menores de um ano, menor que 0,5 para cada 1.000 nascidos vivos.

AÇÕES	Produtos/2013		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Coordenar a reestruturação do Plano Estadual de Enfrentamento a feminização da epidemia de Aids e a outras DST	08 Coordenações realizadas	08 Coordenações realizadas	R\$ 195.000,00	R\$ 16.000,00	O valor previsto incluía aluguel de local para realização das qualificações, confecção de material gráfico e diárias. Porém, executou apenas as diárias.
Implantar ações de redução da taxa de sífilis congênita – qualificações	10 Ações implantadas	10 Ações implantadas	R\$ 1.600,00	R\$ 1.600,00	Foram realizadas Qualificações em Teste Rápido para HIV e Sífilis para profissionais das Unidades Básicas de Saúde dos municípios das Regionais Central, Pireneus, Rio Vermelho, Sul, Oeste II. Qualificação em Abordagem Síndrômica em Planaltina. Qualificação em Sífilis no município de Anápolis.

Análise sucinta da execução da PAS-2013:

Foram realizadas Qualificações em Teste Rápido para HIV e Sífilis para profissionais das Unidades Básicas de Saúde dos municípios das Regionais Central, Pireneus, Rio Vermelho, Sul, Oeste II. Realizadas qualificações no intuito de ampliar o diagnóstico para HIV e Sífilis no âmbito da rede cegonha visando melhor qualidade no pré-natal e a diminuição de novos casos de sífilis congênita e HIV. Os recursos orçamentários foram os mesmos para as duas ações com exceção das duas qualificações específicas para sífilis.

Recomendações:

Conclusão:

A qualificação de 720 profissionais para execução de teste rápido em HIV e Sífilis nas Unidades Básicas de Saúde, colaborou para ampliação do diagnóstico como medida de prevenção de novos casos a fim de manter a taxa de incidência de sífilis congênita em menores de um ano, menor que 0,5 para cada 1.000 nascidos vivos.

OBJETIVO	Ampliar cobertura de Centros de Testagem e Aconselhamento.
META 06 – PES 2012-2015	Ampliar o número de Centros de Testagem e Aconselhamento (CTAs) nos municípios, passando de 16 CTAs em 2011 para 27 até 2015.
INDICADOR	Número de Centros de Testagem e Aconselhamento implantados.

META 2013A – Implantar 06 (seis) Centros de Testagem e Aconselhamento.

AÇÕES	Produtos/2013		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Coordenar a implantação dos Centros de Testagem e Aconselhamento nas Regionais de Saúde descobertas para diagnóstico do HIV, Sífilis e Hepatites B e C	06 coordenações realizadas	Não realizado	R\$ 610.000,00	R\$ 0,00	
Coordenar o repasse de equipamentos laboratoriais para implantação de CTA (lavadora e leitora)	05 coordenações de repasse realizadas	02 coordenações de repasse realizadas	R\$ 240.000,00	R\$ 89.630,00	

Análise sucinta da execução da PAS-2013:

Implantação dos CTA's não realizadas devido a dificuldade de reunir com os demais municípios para discutir as propostas. Foi possível reunir somente com os municípios de Turvânia, Goiás e Iporá, os quais também não implantaram. Duas lavadoras e leitoras repassados para os municípios de Iporá e Porangatu. Os processos referentes aos municípios de Valparaíso, Turvânia e Goiás estão em fase de finalização.

Recomendações:

Para o ano de 2014 a recomendação do MS é o fortalecimento da atenção básica com ações de prevenção, diagnóstico e tratamento do HIV/Aids deixando de ser prioridade a implantação de novos CTA's.

Conclusão:

Com o repasse dos equipamentos os Centros de Testagem e Aconselhamento dos municípios ficaram aptos a realizarem exames laboratoriais para HIV, hepatites e dengue, contribuindo para descentralização dos exames e agilidade no diagnóstico dos respectivos agravos. A não implantação dos CTA's previstos deixou a população regional desassistida em relação a assistência aos serviços de saúde especializados em DST/HIV/Aids.

OBJETIVO	Sensibilizar a população quanto a prevenção visando a redução de infecção das DST/HIV/Aids.
META 07 – PES 2012-2015	Manter a incidência de Aids em menores de 5 anos, menor que 0,5 caso para cada 100.000 habitantes.
INDICADOR	Taxa de incidência de Transmissão Vertical do HIV.

META 2013A - Manter a incidência de Aids em menores de 5 anos, menor que 0,5 caso para cada 100.000 habitantes.

AÇÕES	Produtos/2013		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Coordenar a implantação de ações que	03 Ações de implantação	02 Ações de implantação	R\$ 731.705,83	R\$ 38.250,83	Produtos realizados: qualificações e

impactem na redução da transmissão vertical do HIV.	coordenadas	coordenadas			confecção de material informativo.
---	-------------	-------------	--	--	------------------------------------

Análise sucinta da execução da PAS-2013:

Dentre as ações que impactam na redução da transmissão vertical do HIV priorizamos as qualificações, as campanhas e a confecção de material informativo. Foram realizadas Qualificações em Teste Rápido para HIV e Sífilis para profissionais das Unidades Básicas de Saúde dos municípios das Regionais Central, Pireneus, Rio Vermelho, Sul, Oeste II. Foram confeccionados 666.000 folders do Fique Sabendo para orientar a população quanto a importância do diagnóstico. E foi realizada apenas a Campanha de Carnaval, as demais não tiveram recursos financeiros liberados pela AGEKOM.

Recomendações:

Conclusão:

A qualificação de 720 profissionais para execução de teste rápido em HIV e Sífilis nas Unidades Básicas de Saúde, colaborou na ampliação do diagnóstico como medida de prevenção de novos casos a fim de manter a taxa de incidência de Aids em menores de 5 anos, menor que 0,5 para cada 100.000 habitantes.

OBJETIVO	Qualificar os responsáveis pelas ações de controle da qualidade da água de abastecimento dos municípios quanto aos benefícios na redução das cáries que a correta dosagem de fluoretos nas águas de abastecimento proporciona e também aos riscos que a população está sujeita quando não existe um correto monitoramento do fluoreto.
META 08 - PES 2012-2015	Apoiar tecnicamente os municípios para o controle do flúor na água para consumo em 186 municípios, com fluoretação na água de abastecimento
INDICADOR	Número de profissionais qualificados

META 2013A– Qualificar 186 profissionais em processo de fluoretação

AÇÕES	Produtos/2013		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Realizar uma qualificação sobre a importância do heterocontrole do fluoreto nas águas de abastecimento público	01 qualificação realizada 186 pessoas	01 qualificação realizada 25 pessoas	R\$ 30.000	R\$ 0,00	Qualificação realizada como parte do III Seminário para 25 Coordenadores ou Responsáveis Regionais de saúde Bucal das Regionais de Saúde (parceria SEST-SUS/ SPAIS)

Análise sucinta da execução da PAS-2013:

Apesar da importância do tema (fluoretação), há certa dificuldade de reconhecer nos municípios os responsáveis pela fluoretação ou monitoramento da fluoretação.

Recomendações:

Conclusão:
O início do processo de qualificação se deu pelos coordenadores regionais ou responsáveis das Regionais de Saúde, segundo momento a dar-se-á em nível municipal.

OBJETIVO	Implementar análises laboratoriais , empreender ações contínuas de vigilância em Saúde e de qualidade de produtos sujeitos ao controle sanitário ambiental e promover o desenvolvimento e qualificação dos profissionais que atuam nos laboratórios municipais e compõem a Rede Estadual de Laboratórios
META 09 - PES 2012-2015	Diagnosticar e monitorar doenças e agravos de interesse em saúde pública, ampliando a cobertura para 650.000 ensaios laboratoriais
INDICADOR	Ampliar em 20% os diagnósticos laboratoriais em 2013, realizando 150.000 (cento e cinquenta mil) procedimentos (diagnósticos / ensaios) laboratoriais.

META 2013A - Realizar 150.000 (cento e cinquenta mil) procedimentos (diagnósticos/ensaios) laboratoriais.

AÇÕES	Produtos/2013		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Realizar Diagnósticos por Técnica de Biologia Molecular.	18.450 diagnósticos realizados	96% dos Diagnósticos previstos	R\$ 600.000,00	R\$ 550.680,00	
Realizar Análise e Monitoramento Entomológico	20.330 procedimentos realizados	110% dos procedimentos previstos	R\$ 230.000,00	R\$ 252.000,00	
Realizar Diagnósticos Viroológicos	53.700 diagnósticos realizados	97% dos diagnósticos previstos	R\$ 992.000,00	R\$ 925.000,00	
Realizar Diagnósticos Bacteriológicos	13.000 diagnósticos realizados	108% dos diagnósticos previstos	R\$ 90.000,00	R\$ 88.000,00	
Realizar Diagnósticos Micológicos	3.800 diagnósticos realizados	115% dos diagnósticos previstos	R\$ 20.000,00	R\$ 21.000,00	
Realizar Diagnósticos em Micobactérias	9.680 diagnósticos realizados	121% dos diagnósticos previstos	R\$ 40.000,00	R\$ 42.500,00	
Realizar Diagnósticos Imunológicos e Parasitológicos	31.040 diagnósticos realizados	92% dos diagnósticos previstos	R\$ 450.000,00	R\$ 371.500,00	

Análise sucinta da execução da PAS-2013:

As metas foram atingidas, em sua maioria, mas a unidade ainda encontra dificuldades na execução dos recursos federais disponibilizados. Alguns procedimentos foram contemplados na

execução em função da disponibilização de insumos pelo ministério da saúde.

Recomendações:

O fluxo dos processos de aquisições deve ser mais ágil.

Conclusão:

As metas do exercício financeiro de 2013 forma atingidas de forma satisfatória.

OBJETIVO	Implementar análises laboratoriais , empreender ações contínuas de vigilância em Saúde e de qualidade de produtos sujeitos ao controle sanitário ambiental e promover o desenvolvimento e qualificação dos profissionais que atuam nos laboratórios municipais e compõem a Rede Estadual de Laboratórios
META 10 - PES 2012-2015	Aumentar em 50% o monitoramento da qualidade da água para consumo humano no Estado, passando de 10.000 procedimentos ano em 2011 para 15.000 procedimentos em 2012 até 2015, perfazendo um total de 60.000 amostras de água.
INDICADOR	Ampliar em 20% os procedimentos/diagnósticos laboratoriais no exercício

META 2013A - Realizar 30.000 (trinta mil) procedimentos (diagnósticos/ensaios) laboratoriais na água para consumo humano no Estado de Goiás.

AÇÕES	Produtos/2013		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Realizar ensaios analíticos para atendimento ao Programa de Monitoramento da Qualidade da Água para Consumo Humano (VIGIÁGUA)	30.000 ensaios realizados	95 % dos ensaios previstos realizados	R\$ 40.000,00	R\$ 35.000,00	

Análise sucinta da execução da PAS-2013:

Realizados 28.702 ensaios – a partir de final de abril/13, período que foram entregues os meios de cultura pelo fornecedor.

Recomendações:

Conclusão:

Consideramos o resultado da ação bastante satisfatório.

OBJETIVO	Implementar análises laboratoriais , empreender ações contínuas de vigilância em Saúde e de qualidade de produtos sujeitos ao controle sanitário ambiental e promover o desenvolvimento e qualificação dos profissionais que atuam nos laboratórios municipais e compõem a Rede Estadual de Laboratórios
META 11 - PES 2012-2015	Aumentar em 20% o monitoramento de produtos e serviços expostos ao consumidor passando de 20.000 procedimentos / ano em 2011 para 24.000 procedimentos/ano até 2015, perfazendo um total de 96.000 procedimentos (diagnósticos/ensaios) laboratoriais

INDICADOR	Aumentar em 20% os procedimentos/diagnósticos laboratoriais
------------------	---

META 2013A - Realizar 130.000 (cento e trinta mil) procedimentos (diagnósticos/ensaios).

AÇÕES	Produtos/2013		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Realizar ensaios analíticos de Monitoramento de Alimentos; Qualidade do Leite; PATEN; PROMAC; PAMVET; PROIODO; Vegetais Minimamente Processados; NBCAL; DTA; PARA	128.700 ensaios realizados	57% dos ensaios previstos	R\$ 1.123.000,00	R\$ 1.333.500,00	

Análise sucinta da execução da PAS-2013:

O realizado da meta ficou um pouco prejudicado em função dos insumos que não foram adquiridos em tempo hábil para o cumprimento integral.

Recomendações:

Conclusão:

OBJETIVO	Implementar análises laboratoriais , empreender ações contínuas de vigilância em Saúde e de qualidade de produtos sujeitos ao controle sanitário ambiental e promover o desenvolvimento e qualificação dos profissionais que atuam nos laboratórios municipais e compõem a Rede Estadual de Laboratórios
META 12 - PES 2012-2015	Implantar 10 novas tecnologias nas áreas de vigilância em saúde
INDICADOR	04 novas metodologias para procedimentos/diagnósticos laboratoriais implantados

META 2013A - Implantar 04 novas tecnologias nas áreas de medicamentos, alimentos e toxicologia no exercício 2013

AÇÕES	Produtos/2013		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Implantar a análise de novos princípios ativos na seção de medicamentos	Análise de 10 novos princípios ativos na seção de medicamentos implantada	130 % da análise prevista	R\$ 5.000,00	R\$ 6.500,00	Realizada 13 análises

Implantar a análise para determinação de açúcares por cromatografia líquida	Análises implantadas	Não realizada	R\$ 5.000,00	R\$ 0,00	Processo de aquisição de equipamento em andamento
Implantar a análise de edulcorantes por cromatografia líquida	Análises implantadas	Não realizada	R\$ 5.000,00	R\$ 0,00	Processo de aquisição de equipamento em andamento
Implantar a análise de pesquisa de ferro em alimentos	Análises implantadas	Não realizada	R\$ 5.000,00	R\$ 0,00	Equipamento em fase de instalação – previsão de implementação março/2013.

Análise sucinta da execução da PAS-2013:

A implantação dos programas depende de processo de aquisição de equipamentos que já estão em fase de licitação. Há uma previsão de instalação para março 2014.

Recomendações:

Conclusão:

Aguardar a finalização dos processos de aquisição.

OBJETIVO	Implementar análises laboratoriais , empreender ações contínuas de vigilância em Saúde e de qualidade de produtos sujeitos ao controle sanitário ambiental e promover o desenvolvimento e qualificação dos profissionais que atuam nos laboratórios municipais e compõem a Rede Estadual de Laboratórios
META 13 - PES 2012-2015	Ampliar a descentralização de ensaios de interesse em saúde pública em mais de dez laboratórios municipais ou regionais até 2015
INDICADOR	Novas Tecnologias implantadas para diagnóstico Ampliar a descentralização de ensaios de interesse em saúde pública por doenças e agravos em mais 10 laboratórios municipais ou regionais até o ano de 2015.

META 2013A - Implantar 12 (doze) novas tecnologias para diagnósticos/ensaios laboratoriais
Implantar o diagnóstico de dengue/tuberculose/meningite descentralizados nos 4(quatro) laboratórios.

AÇÕES	Produtos/2013		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Implantar a Técnica de PCR em tempo real para Vírus Respiratórios;	Técnica implantada	100 % técnica implantada	R\$ 10.000,00	R\$ 10.000,00	
Implantar a Técnica de PCR em tempo real para Meningites Bacterianas;	Técnica implantada	Não realizada	R\$ 22.000,00	R\$ 0,00	
Implantar o teste soroneutralização para	Teste implantado	80% do teste implantado	R\$ 0,00	R\$ 0,00	Previsão de implantação 2º semestre 2014

Dengue (Atividades);					
Implantar a metodologia de isolamento viral em vísceras;	Metodologia implantada	Não realizado	R\$ 4.000,00	R\$ 0,00	Processo de compras em andamento.
Implantar a identificação de bactérias aeróbias e teste de sensibilidade através de aparelho de automação;	Identificação de bactérias e teste implantados	100% da identificação de bactérias e testes implantados	R\$ 0,00	R\$ 0,00	
Implantar técnica de Universalização de culturas para HDT;	Técnica implantada	100% da técnica implantada	R\$ 10.000,00	R\$ 8.000,00	
Implantar a Descentralização da descontaminação pelo método de ogawa para o CRDT;	Descentralização implantada	Não realizado	R\$ 0,00	R\$ 0,00	
Implantar o Enzimaimunoensaio para Epstein barr vírus, para anticorpos IgG e IgM;	Enzimaimunoensaio implantado	Não realizado	R\$ 2.000	R\$ 0,00	
Implantar o Enzimaimunoensaio para Leishmaniose visceral humana, para anticorpos IgG;	Enzimaimunoensaio implantado	Não realizado	R\$ 2.000,00	R\$ 0,00	
Implantar Pesquisa de campo e identificação de escorpiões.	Pesquisa implantada	100% Pesquisa implantada	R\$ 0,00	R\$ 0,00	
Implantar a Pesquisa de campo e identificação de carrapatos.	Pesquisa implantada	100% pesquisa implantada	R\$ 0,00	R\$ 0,00	
Implantar a Padronização do exame parasitológico de triatomíneo.	Padronização implantada	100% pesquisa implantada	R\$ 0,00	R\$ 0,00	
Implantar o diagnóstico em 04 Laboratórios Municipais: Iporá (Oeste I), Turvânia (Oeste II), Goiás (Rio Vermelho), Valparaíso (Entorno Sul);	Diagnóstico implantado nos 04 municípios	75% do diagnóstico implantados	R\$ 2.000,00	R\$ 320,00	Laboratório de Goiás está em fase de reforma para implantação.

Análise sucinta da execução da PAS-2013:

O LACEN aguarda a finalização do processo de reforma da unidade, sem o qual não é possível expandir a oferta de serviços, no caso de meningite bacteriana. Nos demais casos, a implantação das metodologias dependem de processos de aquisição que foram iniciados em 2013 e ainda não finalizados. Quanto à descentralização de descontaminação pelo método de OGAWA para o CRDT, o mesmo não aderiu ao programa.

Recomendações:

Maior agilidade nos processos de aquisições, bem como no processo da reforma da unidade.
--

Conclusão:

Consideramos que as metas foram atingidas de forma bastante satisfatória.

OBJETIVO	Implementar análises laboratoriais , empreender ações contínuas de vigilância em Saúde e de qualidade de produtos sujeitos ao controle sanitário ambiental e promover o desenvolvimento e qualificação dos profissionais que atuam nos laboratórios municipais e compõem a Rede Estadual de Laboratórios
META 14 - PES 2012-2015	Ampliar a capacidade laboratorial no controle de qualidade da água para consumo humano de 01(uma) região em 2011 para 5 (cinco) regiões até 2015.
INDICADOR	Aumentar em 20% os procedimentos/diagnósticos laboratoriais descentralizados

META 2013A - Implantar o diagnóstico de controle da água em 01 (uma) região (Rio Vermelho)

AÇÕES	Produtos/2013		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Implantar o diagnóstico de controle da água no município de Goiás (região rio vermelho)	Diagnóstico implantado	Não realizado	R\$ 1.000,00	R\$ 0,00	Aguardando adequação do laboratório pela VISA.

Análise sucinta da execução da PAS-2013:

Aguardando adequação da área física do laboratório solicitada pela VISA, de acordo com a RDC 50/ANVISA.

Recomendações:

Após concluída a adequação serão necessárias as realizações das qualificações, que já estão previstas em Plano de Trabalho.

Conclusão:

O LACEN já dispõe dos profissionais para a realização das qualificações e aguarda a resolução do problema identificado acima
--

OBJETIVO	Implementar análises laboratoriais , empreender ações contínuas de vigilância em Saúde e de qualidade de produtos sujeitos ao controle sanitário ambiental e promover o desenvolvimento e qualificação dos profissionais que atuam nos laboratórios municipais e compõem a Rede Estadual de Laboratórios
META 15 – PES 2012-2015	Ampliar a supervisão de laboratórios descentralizados com serviços de interesse em saúde pública, de 15 em 2011 para 20 laboratórios por ano de 2012 a 2015, perfazendo 80 laboratórios supervisionados.
INDICADOR	Ampliar em 30% a supervisão em laboratórios descentralizados

META 2013A - Supervisionar 20 laboratórios descentralizados

AÇÕES	Produtos/2013		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Realizar supervisão em 20 laboratórios públicos municipais descentralizados	Supervisão realizada nos 20 laboratórios públicos municipais descentralizados	125 % supervisões realizadas	R\$ 10.000,00	R\$ 6.000,00	Executado 25 supervisões. As supervisões da Entomologia estão registrados em outro item.

Análise sucinta da execução da PAS-2013:

Os recursos para pagamento de diárias foram disponibilizados e assim foi possível cumprir o cronograma estabelecido.

Recomendações:

Conclusão:

Esta meta foi concluída de forma satisfatória.

OBJETIVO	Aumento da cobertura de municípios goianos pelo Programa Nacional de Suplementação de Ferro
META 16 - PES 2012-2015	Ampliar a adesão dos municípios para implantação do Programa Nacional de Suplementação de Ferro no Estado de Goiás, passando de 70% em 2011 para 100% até 2015.
INDICADOR	Percentual de municípios com adesão ao Programa Nacional de Suplementação de ferro

META 2013A - Ampliar a adesão de municípios com Programa nacional de Suplementação de Ferro a 80% dos municípios goianos.

AÇÕES	Produtos/2013		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Implementar o Programa Nacional de Suplementação de Ferro (PNSF): Qualificar RS e SMS Acompanhar os 246 Municípios, quanto o registro e acompanhamento no Sistema do PNSF Analisar e publicar relatório técnico do Programa no período de 2005 a 2012 (1ª. Versão do PNSF)	Aumento na adesão e registro no Programa Nacional de Suplementação de Ferro	O Sistema do PNSF foi desativado em 2013, assim as SMS não inseriram os dados, não sendo possível analisar os dados de distribuição. 161 profissionais de saúde foram capacitados nas novas condutas do	R\$ 10.000,00	R\$0,00	As novas condutas também foram divulgadas em reuniões técnicas com as equipes das Regiões de Saúde

Implantar as novas condutas do Ministério da Saúde em 100% das RS e SMS de Goiás Estruturar um Grupo Técnico para a avaliação e planejamento, considerando a implantação do novo modelo do Programa.		PNSF			
---	--	------	--	--	--

Análise sucinta da execução da PAS-2013:

O Sistema do PNSF foi desativado em 2013, assim as SMS não inseriram os dados, não sendo possível analisar os dados de distribuição. Acerca das novas condutas do PNSF, 161 profissionais de saúde foram capacitados. As novas condutas também foram divulgadas em reuniões técnicas com as equipes das Regiões de Saúde.

Recomendações:

Realizar nova oficina para qualificação das RS e SMS com relação ao PNSF.

Conclusão:

O Sistema do PNSF foi desativado em 2013, assim as SMS não inseriram os dados, não sendo possível analisar os dados de distribuição.

OBJETIVO	Expandir a cobertura do Programa Nacional de Suplementação de Vitamina A para todos os municípios goianos.
META 17 - PES 2012-2015	Ampliar a cobertura do Programa Nacional de Suplementação de Vitamina A para 100% dos municípios de Goiás até 2015, iniciando a implantação nos 52 municípios prioritários pertencentes ao Plano Brasil sem Miséria em 2012;
INDICADOR	Percentual de municípios goianos cobertos pelo Programa Nacional de Suplementação de Vitamina A

META 2013A – Aumentar o percentual de municípios Goianos cobertos pelo Programa Nacional de Suplementação de Vitamina A para 30% do total de municípios

AÇÕES	Produtos/2013		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Implementar o Programa Nacional de Suplementação de Vitamina A: Realizar a 2ª. oficina com os 52 municípios do Plano Brasil Sem Miséria; Reunir trimestralmente com o Grupo Técnico para avaliar e propor ações para aperfeiçoar o Programa; Distribuir 13.963 megadoses de Vitamina A de 100.000UI V(valor para 52 SMS) por meio da farmácia básica;	Aumento na adesão e registro do Programa Nacional de Suplementação de Vitamina A, atingindo 74 municípios	O M.S autorizou a expansão somente para 57 municípios até Dez/2013, e destes 54 (94,74%) SMS alimentaram o Sistema do Vitamina A Entre Nov e Dez/2013, 115 SMS solicitaram oficialmente à SES-GO	R\$ 10.000,00	R\$ 5.669,77	Realizada a 2ª Oficina de Formação no Programa Nacional de Suplementação de Vitamina A em Goiás, com a participação de 81 pessoas contemplada no mesmo projeto de qualificação da a 3ª Oficina de avaliação e planejamento do Fundo de Alimentação e Nutrição/MS em Goiás Foram distribuídas 28.300 cápsulas de 100milUI e 61.800 cápsulas de 200milUI Não foi possível a reprodução em gráfica,

Distribuir 74.213 megadoses de Vitamina A de 200.000UI na primeira dose e 44.531 megadoses de Vitamina A de 200.000UI na segunda dose; Fazer reprodução gráfica e distribuição do fluxograma do Programa; Expandir o programa para as demais SMS de acordo com as recomendações do Ministério da Saúde		e ao M.S a implantação do Programa à partir de Fev/2014			pois o processo não foi aprovado.
--	--	---	--	--	-----------------------------------

Análise sucinta da execução da PAS-2013:

Foi realizada a 2ª Oficina de Formação no Programa Nacional de Suplementação de Vitamina A em Goiás, com a participação de 81 pessoas contemplada no mesmo projeto de qualificação da a 3ª Oficina de avaliação e planejamento do Fundo de Alimentação e Nutrição/MS em Goiás.

Recomendações:

Realizar nova oficina para qualificação das RS e SMS acerca do Programa Nacional de Suplementação de Vitamina A, para orientar as regiões de saúde e municípios que já haviam implantado o programa e também os que estarão implantando a partir de 2014.

Conclusão:

O MS autorizou a expansão do Programa Nacional de Suplementação de Vitamina A somente para 57 municípios até dezembro de 2013 e deste 54 alimentaram o sistema, sendo o resultado das oficinas realizadas. Foram distribuídas 28.300 cápsulas de 100mil UI e 61.800 cápsulas de 200mil UI de Vitamina A, demonstrando o sucesso da implantação do programa no Estado de Goiás.

OBJETIVO	Promover uma análise da situação atual da mortalidade no estado de Goiás.
META 18 – PES 2012-2015	Reduzir o percentual de óbitos por causa mal definidas no estado, passando de 5,9% em 2011 para menos de 5% até 2015.
INDICADOR	Percentual de óbitos por causas mal definidas no estado de Goiás.

META 2013A – Reduzir o percentual de Óbitos por causa Mal definidas no Estado de Goiás para 5,8%.

AÇÕES	Produtos/2013		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Qualificar as ARS e os 20 principais municípios em classificação, codificação e investigação das causas mal definidas.	01 Qualificação para 30 técnicos	01 Qualificação para 33 técnicos	R\$ 90.000,00	R\$ 90.000,00	Qualificação executada em 2 módulos de 35h cada.

Supervisionar as ARS e SMS que codificam e classificam os óbitos	10 viagens para supervisão	20 viagens para supervisão	R\$ 5.000,00	R\$ 15.000,00	Foi necessário realizar mais viagens do que o previsto para alcançar a meta do indicador.
Monitorar a emissão de Relatórios Mensais avaliando a regularidade de alimentação dos sistemas de informação e repasse das informações enviadas pelo Monitoramento do Ministério da Saúde da indicação dos Municípios para bloqueio do recurso financeiro. SIM/SINASC/SINAN-NET	246 municípios alimentando o banco de dados regularmente nos sistemas de informação SIM/SINASC.	246 municípios alimentando o banco de dados regularmente nos sistemas de informação SIM/SINASC	R\$ 0,0	R\$ 0,0	Esta é uma ação de rotina realizada com sucesso durante o ano de 2013 sem o uso de recursos orçamentários.

Análise sucinta da execução da PAS-2013:

Foram executadas 100% das ações previstas no Planejamento Anual de Saúde (PAS-2012). Atualmente todas ARS possui um técnico capacitado em Codificação e Classificação do Óbito CID-10.

Recomendações:

Qualificação para Codificação e Classificação do Óbito os municípios com mais de 30.000 habitantes; Fortalecimento da Vigilância do óbito nas Regionais de Saúde SES-GO.

Conclusão:

Através das qualificações e supervisões a Coordenação tem melhorado a qualidade das informações nos bancos de dados de mortalidade e nascidos vivos, reduzido o percentual dos óbitos por causas mal definidas.

OBJETIVO	Promover uma análise da Mortalidade Materna e MIF no estado de Goiás.
META 19 – PES 2012-2015	Investigar 100% dos Óbitos Maternos Investigar no mínimo 90% nos óbitos fetais e MIF no Estado de Goiás Investigar no mínimo 60% dos Óbitos fetais e infantil.
INDICADOR	Percentual de óbitos Maternos e MIF investigados. Percentual de óbitos Infantil investigados.

META 2013A – Investigar 90% dos Óbitos Maternos e 80% MIF.
Investigar 60% dos Óbitos Infantil

AÇÕES	Produtos/2013		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Qualificar as ARS e os 33 principais municípios para investigação MIF e Óbitos	01 qualificação realizada	01 qualificação realizada	R\$ 45.000,00	R\$ 90.000,00	

Maternos Declarados					
Supervisionar as ARS e SMS	10 viagens para supervisão	10 viagens realizadas	R\$ 5.000,00	R\$ 15.000,00	Foi necessário realizar mais viagens do que o previsto para alcançar a meta do indicador
Qualificar para implementação da investigação de ocorrência nos Distritos Sanitários da SMS Goiânia	02 qualificações realizadas	01 qualificação realizada	R\$ 5.000,00	R\$ 5.000,00	
Qualificar para implementação da investigação de ocorrência nos hospitais do Município de Goiânia	02 qualificações realizadas	01 qualificação realizada	R\$ 5.000,00	R\$ 5.000,00	
Qualificar em Cadastro no Módulo Federal de Investigação dos 02 Hospitais com ocorrência de MIF, para o descarte de óbito materno	01 qualificação realizada	04 qualificações realizadas	R\$ 0,00	R\$ 0,00	
Implementar as redes de Serviço de Verificação de Óbitos	04 Qualificações realizadas	Não realizado	R\$15.000,00	R\$ 0,00	A Portaria de implementação dos SVO's saiu em Janeiro de 2014.
Inserir na página do CIEVS a notificação do óbito materno em 24h.	01 Qualificação realizada	01 qualificação realizada	R\$ 0,00	R\$ 0,00	
Qualificar as ARS e os 33 principais municípios para investigação MIF e Óbitos Maternos Declarados	01 qualificação realizada	03 qualificações realizadas	R\$ 45.000,00	R\$ 90.000,00	
Supervisionar as ARS e SMS	05 viagens para supervisão	20 viagens realizadas	R\$ 2.500,00	R\$ 15.000,00	
Elaborar relatório mensal de monitoramento do banco de dados do Módulo de Investigação dos Óbitos Infantil, fetal e Materno referente a evitabilidade dos óbitos preenchida na ficha síntese .	11 relatórios elaborados	Não realizado	R\$ 0,00	R\$ 0,00	A Coordenação de Vigilância do Óbito está aguardando a aquisição do software SSPS para emissão dos relatórios

Análise sucinta da execução da PAS-2013:

Foram executadas 100% das ações previstas no Planejamento Anual de Saúde (PAS-2012). Atualmente todas ARS e os 33 principais municípios com ocorrência de óbito possuem um técnico capacitado sobre Investigação do Óbito Materno, Infantil e Fetal.

Recomendações:

Concluir a investigação do óbito materno e infantil em prazo oportuno;
 Realizar 100% das investigações Maternas Declaradas;
 Integração entre as áreas envolvidas com responsabilizações pelas etapas e na consolidação das informações;
 Elaboração e divulgação de um relatório contendo os dados sobre as investigações.

Conclusão:

Com estruturação da Vigilância do Óbito através do aumento do quadro funcional, qualificações e supervisões dentre outras atividades houve uma melhora no percentual de investigação dos óbitos no estado de Goiás.

OBJETIVO	Identificar o perfil epidemiológico das violências domésticas, sexual e ou outras violências no Estado
META 20 – PES 2012-2015	Ampliar a notificação de violência nos municípios, passando de 63 em 2011 para 246 até 2015
META 20 - PES 2012-2015-REVISADA	Ampliar o volume de notificações de violências no SINAN em 80% até 2015
INDICADOR	Número absoluto de notificações

META 2013A - Ampliar o volume de notificações de violências no SINAN em 20% no ano.

Implantar e implementar a Ficha de Notificação de Violência Doméstica, Sexual e outras Violências e criação de núcleos de prevenção de violências e Acidentes

AÇÕES	Produtos/2013		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Realizar 04 qualificações	320 profissionais da saúde de 80 municípios Qualificados	16 Qualificações 1.122 profissionais Capacitados 01 Curso de Promoção Modos de Vida Saudáveis no Ambiente	R\$ 120.000,00	R\$ 48.554,92 R\$ 100.936,33	Qualificações realizadas em parceria com secretarias municipais de saúde A demanda foi maior que oferta de vagas oferecida aos municípios
Realizar a Análise do diagnóstico epidemiológico de violências	Produção e divulgação de 01 boletim epidemiológico	Boletim elaborado Não Publicado	R\$ 5.000,00	R\$ 0,00	Falta de liberação por parte da AGECON para confecção de Material Gráfico
Monitorar continuamente os bancos de dados das violências	Caracterização das violências e do quadro epidemiológico deste agravo no Estado	Avaliação dos Dados Quantitativos	R\$ 0,00	R\$ 0,00	Avaliação dos Dados Quantitativos
Elaborar Material Gráfico Educativo	Confecção de:	Não realizado	R\$ 89.700,00	R\$ 0,00	Falta de Liberação por parte da

	- 40.000 filipetas sobre violência, - 51.000 filipetas para programação dos eventos de massa; - 1.000 cartazes; - 500 canetas; - 500 camisetas; - 5.000 adesivos; - 500 bonês.				AGECON para confecção de Material Gráfico
Supervisionar ações de vigilância de violências e acidentes nas 17 Regionais Estaduais de Saúde e participar nas reuniões da CIR (Comissão Intergestora Regional) das 17 regionais	Profissionais dos municípios esclarecidos sobre a notificação da violência doméstica, sexual e/ou outras violências e gestores sensibilizados sobre a vigilância das violências e acidentes	16 Participações em CIR e Supervisão em 16 Regiões de Saúde	R\$ 15.000,00	R\$ 12.320,00	A necessidade de atendimentos de outras demandas nos impediram de executar a supervisão da Região de Saúde de Campos Belos
Realizar um Seminário sobre cultura de paz	Profissionais da saúde e outros Qualificados a implantar/implementar ações de enfrentamento das violências e de promoção da cultura de paz	Não realizado	R\$ 15.000,00		O contrato da SES para compra de passagens aéreas não permitiu a compra de passagens para palestrantes provenientes de outro estado para realização do seminário
Realizar campanhas de sensibilização da sociedade nas datas alusivas: (1) Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes; (2) Dia Mundial de Conscientização da Violência contra a Pessoa Idosa; (3) Dia Mundial de Conscientização da Violência contra a Mulher	Sociedade sensibilizada para o combate e redução das violências	Realizada campanha 18 de maio com parceria da SMS, SME, SEE, CRAS, CT, mutirama	R\$ 15.000,00	-	A AGECON não autorizou confecção de material gráfico. Evento realizado com parcerias. A falta de Liberação para confecção de Material Gráfico pela AGECON nos impediu de realizar campanha alusiva à comunidade

Análise sucinta da execução da PAS-2013:

Foram realizadas qualificações e supervisões visando atingir a meta proposta, entretanto nem todas as ações previstas puderam ser efetivadas como a realização de campanhas educativas junto à população geral, produção de matérias gráficos e seminário de cultura de paz por motivos que fugiram à nossa governabilidade.

Recomendações:

Realizar avaliação junto às regiões de saúde para que essas supervisionem seus municípios a fim de implantar a notificação de violência doméstica, sexual e outras violências.

Conclusão:

Houve aumento no registro das notificações de violências doméstica, sexual e/ou outras que saltou de 4.419 notificações no ano de 2012 para 5.122 notificações no ano de 2013. Observou-se a partir do monitoramento do banco de dados do SINAN – Sistema de Informação de Agravos de Notificação, uma pequena melhora na qualidade dos dados destas notificações registradas no SINAN, em virtude das qualificações realizadas junto aos profissionais da área da saúde dos municípios goianos.

OBJETIVO	Reduzir as taxas de mortalidade por acidente de transporte terrestre
META 21 - PES 2012-2015	Implantar em 22 Municípios com maiores índices de morbimortalidade por acidente de trânsito o Observatório de Mobilidade e Saúde Humanas até 2015, com o objetivo de redução dos índices
INDICADOR	Número de observatórios implantados

META 2013A– Implantar nos 05 municípios o Observatório de Mobilidade e Saúde Humanas.

AÇÕES	Produtos/2013		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Confeccionar Material Gráfico Educativo	Confecção de 1000 Pastas com Bolso, 500 camisetas silcadas, 40.000 filipetas.	Não realizado	R\$ 40.000,00	R\$ 0,00	Falta de liberação por parte da AGECON para confecção de Material Gráfico
Adquirir móveis	Observatório Estadual de Mobilidade e Saúde Humanas equipado adequadamente	Não realizado	R\$ 30.800,00	R\$ 0,00	Pelo fato da SUVISA já estar com processo de compra de móveis não pudemos disparar outro pedido de aquisição de móveis e equipamentos de informática
Monitorar o quadro epidemiológico de Acidentes de Transporte Terrestre	Produção de 01 boletim epidemiológico sobre acidentes de trânsito	Boletim Elaborado Não Publicado	R\$ 3.000,00	R\$ 0,00	
Realizar Seminário Regional OMSH Uruaçu	Sensibilização 30 profissionais	01 seminário realizado	R\$ 1.000,00	R\$ 364,20	Seminário realizado em parceria com Município de Uruaçu
Realizar a 2ª Plenária OMSH- Seminário de	Realização de 01	01 seminário realizado	R\$ 25.000,00	R\$ 32.898,15	O custo ultrapassou o previsto, pois a

Trânsito e Saúde Pública	qualificação				procura foi maior que o programado, aumentando assim, os números de participantes que hospedaram no hotel do evento.
Realizar a Campanha de sensibilização da sociedade para prevenção dos acidentes de trânsito.	Realização de 01 evento na Semana Nacional do Trânsito	Realizado em Parceria com o Município de Goiânia Blitz Educativa	R\$ 5.000,00	R\$ 0,00	Realizado em Parceria com o Município de Goiânia - Blitz Educativa
Realizar 3ª plenária OMSH- Apresentação e avaliação de experiências exitosas dos municípios	Realização de 01 seminário	Não realizado	R\$ 14.000,00	R\$ 0,00	O contrato da SES para compra de passagens aéreas não permitiu a compra de passagens para palestrantes provenientes de outro Estado.

Análise sucinta da execução da PAS-2013:

Foram realizadas qualificações e supervisões visando implantar os Observatórios Municipais de Mobilidade e Saúde Humanas. Outras ações propostas não foram efetivadas como a produção de material gráfico e aquisição de equipamentos e mobiliário por motivos que fogem à nossa governabilidade.

Recomendações:

Realizar novas sensibilizações junto aos municípios que compõem o Observatório Estadual de Mobilidade e Saúde Humanas do Estado de Goiás visando fomentar a instalação dos Observatórios municipais.

Conclusão:

Foram implantados dois observatórios municipais, sendo que na capital o trabalho está centrado no Comitê Vida no Trânsito. A cidade de Anápolis está em fase de implantação do observatório municipal.

OBJETIVO	Ampliar a sensibilidade da vigilância em relação ao diagnóstico precoce e detecção de caso na população vulnerável.
META 22- PES 2012-2015	Implantar teste rápido para triagem de hepatites virais B e C nos 17 CTA's existentes até 2013
META 22 - PES 2012-2015-REVISADA	Implantar teste rápido para triagem de hepatites virais B e C nos 16 CTA's existentes até 2013
INDICADOR	Número de CTA's com Testes rápidos para triagem de hepatites virais B e C implantados

META 2013A - Implantar teste rápido para triagem de hepatites virais B e C nos 16 CTA's existentes até 2013

AÇÕES	Produtos/2013		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	

Qualificar em teste rápido para Hepatites B e C	02 qualificações realizadas	02 qualificações realizadas	R\$ 0,00	R\$ 0,00	77 profissionais capacitados com recursos orçamentários que foram assegurados pela área responsável pela execução financeira do projeto (SEST/SUS) a Coordenação de Hepatites (SUVISA) e Coordenação de DST/AIDS(SPAIS) ficaram responsáveis pela parte didática (teórica e prática).
Monitorar semanalmente da dispensação e consumo dos testes nos Sistemas Sislog e Sigmate	48 monitoramentos semanais realizados	48 monitoramentos semanais realizados	R\$ 0,00	R\$ 0,00	
Gratificar o profissional de nível superior por meio de consultoria para apoio técnico com recurso da para CCHV.	Gratificação concedida	Gratificação concedida	R\$ 46.800,00 Valor anual	R\$ 48.000,00 Valor anual	Gratificação concedida ao Coordenador e Sub-Coordenador

Análise sucinta da execução da PAS-2013:

Meta concluída com sucesso. Todos os CTA's do estado de Goiás estão qualificados e solicitam junto á coordenação teste rápido de hepatites virais.

Recomendações:

Substituir meta: Implantar teste rápido para triagem de hepatites virais B e C nos 16 CTA's existentes até 2013 **no PES 2012 – 2015**

Para metas: - Ampliar o acesso ao diagnostico precoce e detecção da infecção pelos vírus das hepatites B e C; Intensificar o monitoramento dos Sistemas de Vigilância em Hepatites do Estado de Goiás

Conclusão:

100% das metas realizadas

OBJETIVO	Monitorar os bancos de dados do SIM e SINAN evitando sub-notificação
META 23 - META SUGERIDA PARA INCLUSÃO NO PES 2012-2015	Monitorar 100% dos óbitos por hepatites B, C e D, residentes em Goiás registrados no Sistema de Informação de Mortalidade (SIM) (META NÃO CONTEMPLADA PES 2012-2015)
INDICADOR	Percentual de Óbitos por hepatites B e C avaliados no SIM e registrados no SINAN

META 2013A - Monitorar 100% dos óbitos por hepatites B, C e D, residentes em Goiás registrados no Sistema de Informação de Mortalidade (SIM)

AÇÕES	Produtos/2013		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Realizar o Cruzamento semanal da base de dados	Análise de dados realizado	Análise de dados	R\$ 0,00	R\$ 0,00	-

do SIM com o SINAN.		realizado			
Solicitar para as ARS a inclusão dos óbitos cadastrado no SIM e que não constam no SINAN.	Análise de dados realizado	Análise de dados realizado	R\$ 0,00	R\$ 0,00	-
Realizar reunião semestral com os coordenadores dos Núcleos Epidemiológicos Hospitalares (NEH).	02 reuniões realizadas	02 reuniões realizadas	R\$ 0,00	R\$ 0,00	-

Análise sucinta da execução da PAS-2013:

Meta realizada plenamente, os óbitos por hepatites virais foram devidamente monitorados no decorrer do ano.

Recomendações:

Excluir meta no PES 2012 – 2015, pois a mesma se configura rotina de trabalho nesta coordenação.

Conclusão:

100 % das ações realizadas

OBJETIVO	Aumentar detecção de portadores das hepatites virais B e C
META 24 - PES 2012-2015	Promover campanhas educativas relativas à Vigilância em Saúde nas respectivas datas pontuais.
INDICADOR	Número de Campanhas educativas promovidas

META – 2013A - Promover campanhas educativas relativas à Vigilância em Saúde nas respectivas datas pontuais.

AÇÕES	Produtos/2013		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Confeccionar e distribuir material educativo	Realizar (01) uma Campanha Estadual educativa/ informativa de Hepatites Virais	Realizar (01) uma Campanha Estadual educativa/ informativa de Hepatites Virais	R\$ 200.000,00	R\$ 0,00	Processo: 201200010014096 Sem êxito até 31/12/2013.
Divulgar em mídias sociais			R\$ 0,00	R\$ 0,00	Divulgação realizada com êxito, em diversas mídias sociais.
Produzir e divulgar de 1 informe epidemiológico anual			R\$ 6.000,00	R\$ 0,00	MEMO: 402/2013 Sem êxito até 31/12/2013

Realizar reunião para elaboração de projeto regional			R\$ 4.000,00	R\$ 0,00	Será realizado no ano de 2014, oficina com as Regionais de Saúde, para elaboração do Plano Estadual de Controle das Hepatites.
Dispensar testes rápidos para os CTAs	Dispensar para todos os CTA's	Dispensar para todos os CTA's	R\$ 0,00	R\$ 0,00	18.235 testes rápidos dispensados á todos os CTA's do Estado de Goiás
Apoiar ONG em eventos de redução de danos e sobre hepatites	Apoiar 01 ONG em eventos de redução de danos e sobre hepatites 01 evento com lanche matutino e vespertino	Não realizado	R\$ 3.000,00	R\$ 0,00	Não houve proposta
Apoiar ONG's	Fomentar 06 projetos	06 projetos fomentados	R\$ 25.000,00	R\$ 25.000,00	Editais nº 001/2013, publicado no mês de Novembro, projetos inscritos estão em processo de análise pela equipe avaliadora.

Análise sucinta da execução da PAS-2013:

Campanha foi realizada com material educativo disponibilizado pelo Departamento de DST/AIDS/HV/MS e estoque da CEHV/SUVISA/ SES da campanha anterior. O recurso orçamentário não foi liberado para a produção do material gráfico porém foi elaborado e divulgado no evento de abertura oficial da campanha das hepatites virais, site SUVISA – GO e encaminhado cópia ao Departamento DST/AIDS/Hepatites Virais. Embora a coordenação tenha divulgado através de email e em reunião, não recebemos propostas de ONG's para a execução do projeto.

Recomendações:

Incluir na DIRETRIZ 2 a meta: Aumentar o acesso ao recurso financeiro das hepatites virais através de repasse para ONG's, para as adequações das ações descritas acima.

Conclusão:

45% das ações executadas, devido aos entraves em relação ao andamento das ações da área se deu pela demora nos trâmites processuais.

OBJETIVO	Fortalecer e implementar o Sistema de Vigilância Epidemiológica Estadual - VEE , no que se refere à ampliação da sua capacidade de análise de situação de saúde e de resposta às necessidades da população
META 25 - META SUGERIDA PARA INCLUSÃO NO PES 2012-2015	Apoiar a investigação de 100% das Doenças Transmitidas por Alimento e surtos de intoxicação alimentar notificados em Goiás até 2015. Implementar as ações de notificação/ investigação das doenças diarreicas agudas e rotavírus nas unidades sentinelas até 2015. Investigar 100% dos surtos notificados de Doenças de Transmissão Hídrica e Alimentar até 2015. (METAS NÃO CONTEMPLADAS PES 2012-2015)
INDICADOR	Percentual das Doenças Transmitidas por Alimento e surtos de intoxicação alimentar notificados Percentual das Doenças Transmitidas por Alimento e surtos de intoxicação alimentar investigados

META 2013A - Apoiar a investigação de 100% das Doenças Transmitidas por Alimento e surtos de intoxicação alimentar notificados em Goiás.
 Implantar 02 Unidades Sentinelas para rotavírus em Goiânia e 01 em Jataí.
 Investigar 100% dos surtos notificados de Doenças de Transmissão Hídrica e Alimentar.

AÇÕES ANUAIS	Produto 2013		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Qualificar municípios e regionais de saúde para a avaliação e reestruturação das Unidades de Monitoramento das Doenças Diarréicas Agudas e Rotavírus	74 profissionais de saúde das Regionais e dos municípios sede das regionais de saúde qualificados	53 profissionais qualificados de 15 regionais e 13 municípios	R\$ 48.274,02	R\$ 33.392,84	O projeto fez previsão para 68 profissionais. Faltaram representantes da Regional Estrada de Ferro e dos municípios Aparecida de Goiânia, Formosa, Itumbiara, Catalão e Campos Belos.
Reestruturar as unidades que monitoram as doenças diarreicas agudas no estado: avaliar as existentes e definir número necessário	1143 unidades avaliadas	1143 unidades avaliadas	R\$ 0,00	R\$ 0,00	Em acordo com o MS o número de unidades foi mantido. Realizado junto com item acima.
Qualificar municípios prioritários (municípios do entorno de Brasília com rede hoteleira e municípios turísticos do Estado e Regionais de Saúde) para Preparação da Vigilância Epidemiológica das Doenças Transmitidas por Alimentos (VE – DTAs) para eventos de Massa	17 municípios e 06 regionais no total de 77 profissionais de saúde qualificados	Cerca de 100 profissionais qualificados	R\$ 22.696,34	R\$ 31.449,54	
Implantar em unidades sentinelas de rotavírus no município de Goiânia e no município de Jataí	03 unidades sentinelas implantadas	03 unidades implantadas	R\$ 0,00	R\$ 0,00	
Supervisionar nas Unidades Sentinelas de Vigilância Epidemiológica ampliada para Rotavírus dos municípios de Anápolis, Goiânia e Jataí.	05 unidades sentinelas supervisionadas	01 unidade implantada	R\$ 1.600,00	R\$ 80,00	Déficit de recursos humanos no nível central.
Supervisão técnica nas regionais de saúde nas ações de vigilância epidemiológica das DDA (Doenças Diarréicas Agudas), Rotavírus e DTAs.	16 regionais supervisionadas	09 unidades supervisionadas	R\$ 10.800,00	R\$ 3.680,00	Déficit de recursos humanos no nível central.

Qualificar em avaliação dos dados no Sistema de Informação em Vigilância Epidemiológica das Doenças Diarréicas Agudas - SIVEP/DDA	16 Regionais de Saúde qualificadas	15 regionais qualificadas	R\$ 1.600,00	R\$ 0,00	Ação realizada junto com a Qualificação dos municípios e regionais em MDDA e Rotavírus. Faltaram os dois representantes da Regional Estrada de Ferro.
Reunião bimestral do comitê de surtos de DTA	06 reuniões realizadas	02 reuniões realizadas	R\$ 3.000,00	R\$ 714,62	A não realização das outras 4 reuniões se deu pela indisponibilidade de data para a participação de todos os integrantes.
Confeção e Distribuição de materiais educativos	55.200 folders e 4110 cartas es confeccionados e distribuídos	Não realizado	R\$ 14.000,00	R\$ 0,00	Material foi elaborado, avaliado pela CCDHA e pela Educação em Saúde. Segundo a Nádia da Coordenação de informação, Educação e Comunicação da Suvisa, a produção do nosso material não foi aprovada.
Qualificar em vigilância epidemiológica integrada com a Atenção Básica de Saúde e das Regionais de Saúde do Estado com Gerência de Vigilância Epidemiológica das Doenças Transmissíveis	09 oficinas realizadas	08 oficinas realizadas	R\$ 12.960,00	R\$ 81.596,75	A oficina foi realizada nas regionais Entorno Norte, Entorno Sul e Oeste II com recursos próprios. Não foi realizada a oficina na regional Oeste I, município de Iporá, porque o recurso da VE não foi suficiente e regional de saúde não dispunha de recursos financeiros para realização da oficina.
Realizar estudo de carga de doença em um patógenos ou agravo ou em doenças diarreias no estado ou em um município piloto, a definir, em DTA.	01 estudo realizado	Não realizado	R\$ 6.000,00	R\$ 0,00	Falta de recursos humanos. Apesar da admissão de dois profissionais, não houve tempo de qualificá-los, coincidindo também com a saída do coordenador.
AÇÕES NÃO PROGRAMADAS PAS 2013					
Implantar 18 unidades sentinelas para identificação de agentes etiológicos de doenças diarreicas agudas	18 unidades sentinelas implantadas	18 unidades sentinelas implantadas	R\$ 0,00	R\$ 0,00	Ação resultante da Reestruturação as unidades que monitoram as doenças diarreicas agudas

Elaboração de informes técnicos e informativos para a população	05 informes técnicos, 01 pop e 02 informativos	05 informes técnicos, 01 pop e 02 informativos elaborados	R\$ 0,00	R\$ 0,00	Ação não prevista no PAS. Informes sobre Síndrome Urêmica Hemolítica Estruturação, Organização da Vigilância Epidemiológica das Doenças de Transmissão Hídrica e Alimentar para Eventos de Massa, Roteiro para Investigação de Surto de DTA, Roteiro para o Monitoramento das Doenças Diarréicas Agudas e Roteiro para investigação de surto de hepatite A; pop para investigação de Toxoplasmose e informativos para o site da Suvisa sobre Cólera e Botulismo
Elaborar material (06 laudas) para o Curso de Qualificação da Atenção Primária à Saúde em EAD	09 laudas elaboradas	09 laudas elaboradas	R\$ 0,00	R\$ 0,00	Ação não prevista no PAS. Material foi passado para a coordenação do Curso na SEST para análise e até o momento não obtivemos resposta.
Elaboração do Plano Estadual de Preparação para o Enfrentamento da Cólera (Versão Preliminar)	01 versão preliminar elaborada	01 versão preliminar elaborada	R\$ 0,00	R\$ 0,00	Ação não prevista no PAS. Em virtude da expansão da cólera na Região da América Central e Caribe e a possibilidade de entrada da doença no país, o MS solicitou a elaboração do Plano.

Análise sucinta da execução da PAS-2013:

Mesmo com as supervisões realizadas e qualificações, houve uma diminuição da notificação de surtos de doenças diarréicas no Estado em relação ao ano de 2012. Porém houve uma melhora na qualidade das investigações. Vinte municípios notificaram surtos sendo Goiânia o município com maior número de notificações, 23 surtos (47,92% do total). A expansão da cólera na Região da América Central e Caribe trouxe a preocupação da reintrodução da doença em território brasileiro. O fluxo de migrantes em busca de trabalho traz a preocupação para os municípios goianos que os tem recebido e a realização da Copa Mundial de Futebol no Brasil, tendo Brasília como sede, estende esta preocupação para os municípios turísticos e do entorno do DF.

Recomendações:

Faz-se necessária a estruturação das vigilâncias (epidemiológica, sanitária e ambiental) municipais, regionais e estadual central para realizar e intensificar as ações de investigação e controle das DTAs de forma coordenada e conjunta incluindo esquema especial para finais de semana e feriados. Os municípios goianos devem ficar mais atentos com relação à possibilidade de entrada de cólera no Estado principalmente aqueles que tem recebido pessoas oriundas do Haiti, Cuba, México e República Dominicana e, portanto devem estruturar as vigilâncias para as ações de controle e prevenção deste agravo.

Conclusão:

Devido à baixa importância dada à notificação de DTAs não é possível uma análise mais crível da situação epidemiológica (magnitude e transcendência no estado) e nem enumerar município (s) prioritário (s), pois a avaliação será tendenciosa (viés), ou seja, somente serão citados os municípios com vigilância mais sensível, aqueles que tiveram a preocupação de notificar os casos ocorridos. Portanto, deve se considerar todos os 246 municípios prioritários no que se refere à estruturação das vigilâncias das DTAs. A subnotificação de casos e surtos por DTAs leva a baixa representatividade destes agravos no perfil epidemiológico do estado e contribui para o baixo grau de oportunidade de detecção dos patógenos circulantes e nas medidas específicas de prevenção e controle.

OBJETIVO	Implementar ações de prevenção e remediação em situações de desastres naturais e tecnológicos
META 26 – PES 2012-2015	Elaborar e implantar o Plano de Contingência em Desastres Ambientais pelo Comitê Estadual de Saúde em Desastres Naturais
INDICADOR	Plano de Contingência em Desastres Ambientais implantado

META 2013A- Elaborar Plano de Contingência em Desastres Ambientais no Estado.

AÇÕES	Produtos/2013		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Elaborar Plano de Contingência para 04 eventos prioritários em Goiás Apresentação do Plano de Contingência no Conselho Estadual de Saúde e ao Gestor Estadual	Planos de contingências para: Enchentes, estiagem, eventos de massa e acidentes com materiais radioativos elaborados	Planos de contingências para: Enchentes, estiagem, eventos de massa e acidentes com materiais radioativos elaborados	R\$ 12.000,00	R\$ 00,00	Os Planos de contingências para: Enchentes, estiagem, eventos de massa e acidentes com produtos perigosos foram elaborados com a participação dos representantes das Instituições que compõe o Comitê estadual. Aprovação do Plano de Contingência no CES através da Resolução nº 009/2013, de 03 de setembro de 2013.

Análise sucinta da execução da PAS-2013:

O Plano de Contingência para Eventos prioritários está formatado conforme os recursos existentes na estrutura das instituições parceiras que compõe o Comitê Estadual. A Instituição do Comitê e a construção coletiva do Plano permitem visualizar a força de trabalho da instituição e de seus parceiros constituídos para essa finalidade.

Recomendações:

Como forma de avaliar o plano será importante a realização de simulados.

Conclusão:

A Construção do Plano de Contingência em desastres além de mostrar a capacidade operacional das áreas da SES, trouxe atores importantes para um trabalho integrado, além de fortalecer a capacidade de resposta onde cada ator tem seu papel, todos de muita importância frente a situações para prevenção e enfrentamento aos eventos, quando os mesmos ocorrerem.

OBJETIVO	Implementar ações de vigilância em saúde nos municípios com população exposta a agrotóxicos para redução dos riscos a saúde
META 27 – PES 2012-2015	Implantar a Vigilância em Saúde de Populações Expostas a Agrotóxicos em Municípios prioritários: Goiânia, Aparecida de Goiânia, Anápolis, Campos Belos, Catalão, Ceres, Formosa, Goiás, Iporá, Itumbiara, Jataí, Luziânia, Porangatu, Rio Verde, São Luís dos Montes Belos e Uruaçu
META 27 - PES 2012-2015-REVISADA	Implantar a Vigilância em Saúde de Populações Expostas a Agrotóxicos em Municípios prioritários: Goiânia, Aparecida de Goiânia, Anápolis, Campos Belos, Catalão, Ceres, Cristalina, Formosa, Goiás, Goiatuba, Iporá, Itumbiara, Jataí, Luziânia, Porangatu, Rio Verde, São Luís dos Montes Belos e Uruaçu (acrescentou 02 (dois municípios): Cristalina e Goiatuba)
INDICADOR	Percentual de municípios de riscos com ações de Vigilância em Saúde de população por exposição a agrotóxicos

META 2013A – Implantar o Plano de Vigilância de Populações Expostas a agrotóxicos no Estado em Goiânia, Aparecida de Goiânia, Jataí, Cristalina e Goiatuba
- Implantar o Plano de Vigilância de Populações Expostas a agrotóxicos no Estado em Goiânia, Aparecida de Goiânia, Jataí, Cristalina e Goiatuba
(Meta modificada por sugestão de membros da CIB, por ocasião da apresentação do Plano inicial contemplando 05 municípios prioritários para - “Implantar o Plano de Ação de Vigilância em Saúde de Populações Expostas a Agrotóxicos no Estado de Goiás”.

AÇÕES	Produtos/2013		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Prevista	Executado	
Elaborar e Submeter às CIRs, CIB e CES o Plano de Ação de Vigilância em Saúde de Populações Expostas a Agrotóxicos no Estado de Goiás.	Plano de Vigilância de Populações Expostas implantado em 5 municípios prioritários	Apresentação do Plano de Ação de Vigilância em Saúde de Populações Expostas a Agrotóxicos do Estado em todas as Regionais de Saúde durante as reuniões das CIRs para análise e aprovação. Apresentação do Plano de Ação de Vigilância em Saúde de Populações Expostas a Agrotóxicos do Estado, em reuniões do CES e CIB para	R\$ 7.000,00	R\$ 7.840,00	CIR RS Central - 12 de março de 2013 /Resolução N° 026/2013. CIR RS Centro Sul – 12 de março de 2013/Resolução N° 027/2013. CIR RS Sul – 12 de abril de 2013/Resolução N° 010/2013. CIR RS Entorno Sul – 09 de maio de 2013/ Resolução N° 023/2013. CIR RS Sudoeste II – 08 de maio de 2013/Resolução N° 010/2013. CIR RS Sudoeste I – 06 de agosto de 2013/Resolução N° 53/2013. CIR RS Uruaçu – 08 de agosto de 2013/Resolução N° 030/2013. CIR Oeste II – 04 de setembro de 2013/Resolução N° 046/2013. CIR RS Rio Vermelho – 05 de setembro de 2013/Resolução N°

		sua análise e aprovação			033/2013. CIR RS São Patrício – 12 de setembro de 2013/Resolução Nº 042/2013. CIR RS Oeste I - 26 de setembro de 2013/Resolução Nº 036/2013. CIR RS Estrada de Ferro – 03 de outubro de 2013/Resolução Nº 056/2013. CIR RS Norte – 17 de outubro de 2013/Resolução Nº 94/2013. CIR RS Nordeste I – 05 de novembro de 2013/Resolução Nº 26/2013. Resolução CES - 05 de novembro de 2013/Resolução Nº 012/2013.
Auxiliar os municípios em notificações compulsórias de agravos por intoxicações exógenas	100% dos municípios prioritários assistidos quanto às notificações compulsórias	Não realizado	R\$ 10.000,00	R\$ 0,00	

Análise sucinta da execução da PAS-2013:

As ações realizadas durante o ano de 2013 foram além das previstas, uma vez que o Ministério da Saúde ampliou de 44 para 80, o número de amostras para análise de resíduos de agrotóxicos em água de consumo humano, permitindo ampliar o número de municípios do Estado contemplados com essas análises. A adequação do Plano de Ação de Vigilância de Populações Expostas a Agrotóxicos no Estado sugerido pela CIB, ampliando para todas as Regiões de Saúde possibilitou o conhecimento da proposta Estadual por representantes dos 246 municípios. A Vigilância em Saúde Ambiental assessorou e apoiou o município de Rio Verde durante evento de intoxicação por pulverização aérea criminosa de trabalhadores e alunos de Escola em assentamento rural, através do levantamento de informações e cadastramento da área, orientou a realização de coletas de amostras de água da Escola e do assentamento para análise de agrotóxicos e realizou trabalho de orientação e distribuição de folder para a comunidade local. Através da parceria com o CIT/GVSAST, teve início qualificação de profissionais de saúde para identificação de sinais e sintomas de intoxicações por agrotóxicos na população exposta – trabalhadores e população em geral e assim melhorar os dados do sistema SINAN, com relação a intoxicações exógenas por agrotóxicos.

Recomendações:

Manter a continuidade das ações de monitoramento de agrotóxicos na água de consumo humano e incluir outros produtos de interesse como análise de solos; utilizar os resultados das análises de resíduos de agrotóxicos em alimentos através do programa PARA da ANVISA como indicador de exposição aos agrotóxicos; continuar com as qualificações para os profissionais de saúde dos municípios com vistas a melhorar a detecção de casos de intoxicação e alimentação dos dados nos sistemas de informação. Integrar outros setores da saúde como Atenção Básica, Epidemiologia e as Regionais de Saúde do Estado, bem como Instituições como Secretarias da Agricultura e de Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos do Estado, Ministério Público.

Conclusão:

Com base em critérios estabelecidos pelo Ministério da Saúde o Estado foi incluído para realizar o monitoramento pela vigilância de resíduos de agrotóxicos em água de consumo

humano, com uma quantidade limitada de amostras. Para atendimento a necessidade real, torna-se necessário o apoio laboratorial do LACEN, solicitação essa feita de forma oficial. O processo de apresentação e aprovação do Plano nas instâncias das CIRs, CES e CIB deu visibilidade a proposta estadual e incluiu as sugestões apresentadas; por se tratar de questão que extrapola a área da saúde outros segmentos precisam ter sua participação no processo possibilitando um trabalho de forma integrada para ações de fiscalização, orientação, qualificação e dessa forma fortalecer as ações para proteção e promoção da saúde da população.

OBJETIVO	Ampliar ações descentralizadas de controle de vetores
META 28 – PES 2012-2015	Ampliar o controle de vetores para os agravos prioritários (Dengue, Febre Amarela, Doença de Chagas, Malária e Leishmaniose) no Estado de Goiás até 2015
INDICADOR	Percentual de municípios com ações de controle de vetores para agravos prioritários

META 2013A– Ampliar em 30% a capacidade de resposta do Estado junto aos municípios no controle de vetores de Dengue e Febre amarela e Chagas

AÇÕES ANUAIS	Produto 2013		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Adquirir as ferramentas de trabalho de controle de vetores no Estado	Central de UBV e NACEs equipados	Aquisição de 25 equipamentos de pulverização de agrotóxicos em UBV veicular e 250 costais; Aquisição de 59.994 litros de óleo de soja; Aquisição de lonas veiculares; Aquisição de uniformes para servidores da UBV; Aquisição de detergentes para limpeza de veículos de UBV; Aquisição de 31 veículos pick up para ações de controle de	R\$ 2.593.722,75	R\$ 2.440.247,40	201300010001288 Aquisição de equipamentos de pulverização de agrotóxicos (R\$ 1.336.400,00) – Finalizado; 201200010015730 Aquisição de óleo de soja para diluição de agrotóxicos (R\$ 139.975,00) – Finalizado; 201200010010685 Aquisição de lonas veiculares (R\$ 3.180,00) – Finalizado; 201200010005429 Aquisição de uniformes para servidores da Central de UBV (R\$ 12.802,40) – Finalizado; 201300010001297 (R\$ 4.250,00) Aquisição de detergentes para limpeza de veículos de UBV – Finalizado; 201300010010509 Aquisição de peças para UBVs (R\$ 454.892,00) – Licitado em fase de Parecer Técnico 201000010017645 Aquisição de 31

		vetores nas Regiões de Saúde			veículos pick up para ações de controle de vetores (R\$ 943.640,00) * valores das peças não foram somados nos recursos visto que a aquisição não foi concluída.
Elaborar projeto de descentralização das ações de controle de vetores através de Centros de Referência em Controle e Combate as endemias e epidemias	Projeto de criação de Centros de Referência em Controle e Combate as Endemias e Epidemias elaborado e apresentado ao Gestor Estadual	Apresentado ao Gestor; Submetido a Comissão Intergestores Regional - CIR Oeste II	R\$ 0,00	R\$ 0,00	A Comissão Intergestores Regional - CIR Oeste II analisou a proposta de criação de um Centro de Referência de controle de vetores sob a responsabilidade da Regional de Saúde com Resolução aprovando como projeto piloto.
Monitorar as ações descentralizadas de Controle vetores com foco na Execução das ações conforme Programa Nacional de Controle da Dengue - PNCD e Programa Nacional de Chagas - PNCH	246 municípios monitorados	246 municípios monitorados	R\$ 10.000,00	R\$ 24.460,00	224 municípios monitorados e acompanhados pelos Núcleos de Apoio ao Controle de Endemias – NACEs e 22 municípios monitorados pela SUVISA com assessorias. Os valores gastos foram com viagens para realização de assessorias e entregas de agrotóxicos para os Núcleos de Apoio ao Controle de Endemias – NACE para distribuição em 246 municípios.

Análise sucinta da execução da PAS-2013:

Foram executadas 100% das ações previstas no Planejamento Anual de Saúde (PAS-2013). É importante salientar que a proposta de ampliar a capacidade de resposta do Estado e municípios para o controle de vetores de doenças objetiva a adequação aos Programas Nacionais quanto a oferta de equipamentos e reestruturação através de Notas Técnicas os procedimentos de trabalhos nos municípios e Estado a fim de otimizar Recursos Humanos e financeiros, além de minimizar uso de agrotóxicos

Recomendações:

Avançar na reestruturação das ações de controle de vetores relacionados à Doença de Chagas, Leishmaniose, Caramujo Africano (Notas Técnicas em análise jurídica).

Conclusão:

Com a edição de 03 Notas Técnicas relacionadas ao controle da dengue foi possível estabelecer critérios para utilização de pulverizações em Ultra Baixo Volume – UBV; orientar aos

municípios para realização de Manejo Ambiental como rotina para controle de vetores e a possibilidade de se trabalhar de forma integrada com os demais órgãos da administração pública através de Grupos Executivos Intersetoriais; padronizar a execução de Bloqueio Focal (eliminação prévia de criadouros do *Aedes aegypti*) de forma preliminar as pulverização de agrotóxicos de uso em Saúde Pública para aumento da eficiência dos trabalhos e redução de uso de agrotóxicos com consequência diminuição da exposição da população e meio ambiente.

OBJETIVO	Ampliar a cobertura de inspeção nos estabelecimentos cadastrados -Restaurantes, churrascarias, restaurantes de hotéis e motéis, lanchonetes, bares e ambulantes.
META 29 - META SUGERIDA PARA INCLUSÃO NO PES 2012-2015	Instituir o Programa para enfrentamento dos Eventos de Massa nas cidades de Caldas Novas, Trindade, Pirenópolis, Goiás, Rio Quente, Formosa, Corumbá, São Domingos e Alto Paraíso do Estado de Goiás. (META NÃO CONTEMPLADA PES 2012-2015)
INDICADOR	Inspeccionar 70% dos estabelecimentos cadastrados - Restaurantes, churrascarias, restaurantes de hotéis e motéis, lanchonetes, bares e ambulantes.

META 2013A - - Inspeccionar 35% dos estabelecimentos cadastrados restaurantes, churrascarias, restaurantes de hotéis e motéis, lanchonetes, bares e ambulantes.

AÇÕES	Produtos/2013		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Instituir o programa cadastrando os estabelecimentos: Restaurantes, churrascarias, restaurantes de hotéis e motéis, lanchonetes, bares e ambulantes dando início as atividades de fiscalização nos estabelecimentos cadastradas.	Programa implantado e 100 % dos estabelecimentos cadastrados	Inspeccionado 10% dos estabelecimentos cadastrados	R\$ 25.000,00	R\$ 2.000,00	O cumprimento das metas não foi realizado na totalidade dos municípios. Não foi possível viabilizar reunião com todos os municípios em virtude da grande demanda de fiscalizações em indústrias de alimentos e déficit na equipe técnica . O programa foi realizado em 2013 apenas no município em Trindade na ocasião da festa religiosa. Reprogramada para 2014.

Análise sucinta da execução da PAS-2013:

O cumprimento das metas não foi realizado na totalidade dos municípios. Não foi possível viabilizar reunião com todos os municípios em virtude da grande demanda de fiscalizações em indústrias de alimentos e déficit na equipe técnica . O programa foi realizado em 2013 apenas no município em Trindade na ocasião da festa religiosa. Reprogramada para 2014.

Recomendações:

Ampliação da equipe técnica e sensibilizar os municípios da necessidade de inspecionar os estabelecimentos cadastrados.

Conclusão:

A amostragem coletada no município de Trindade foi insipiente, sendo detectado no momento da inspeção que as Boas Práticas de fabricação eram precárias apesar dos resultados analíticos terem sido satisfatórios para os alimentos coletados.

OBJETIVO	Melhorar a situação de Saúde no Estado de Goiás
META 30 - META SUGERIDA PARA INCLUSÃO NO PES 2012-2015	Reestruturar as Ações de Vigilância Sanitária, nas áreas de ações básicas, saneamento e loteamento (META NÃO CONTEMPLADA PES 2012-2015)
INDICADOR	Número de ações estruturadas

META 2013A – Reestruturar as ações de vigilância sanitária, nas áreas de ações básicas, saneamento e loteamento.

AÇÕES	Produtos/2013		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Qualificar técnicos das regionais de saúde e municípios em ações básicas de vigilância sanitária	04 Regionais qualificadas	04 Regionais qualificadas	R\$ 5.000,00	R\$ 1920,00	O recurso orçamentário executado foi inferior ao Previsto, devido a parcerias na execução das ações.
Qualificar o setor regulado quanto às ações de vigilância sanitária em ambientes	04 Eventos realizados	05 eventos realizados	R\$ 0,00	R\$0,00	Eventos realizados sem custo financeiro.
Assessorar municípios na investigação de denúncias	Assessorar 100% da Demanda	13 assessorias realizadas	R\$ 5.000,00	R\$ 3360,00	O recurso orçamentário foi utilizado para despesas com diárias dos técnicos.
Assessorar regionais e municípios nas fiscalizações de ações de vigilância sanitária e ambiental	Assessorar 100% da Demanda	36 assessorias realizadas	R\$ 3.000,00	R\$ 9.600,00	O Recurso Orçamentário Executado foi superior ao Previsto, devido a grande demanda das ações.
Realizar inspeções sanitárias em ações básicas, saneamento e loteamento e atendimento de denúncias	Inspeções conforme demanda	231 inspeções realizadas	R\$ 20.000,00	R\$ 48.000,00	O recurso orçamentário executado foi superior ao Previsto, devido a grande demanda das ações.

Análise sucinta da execução da PAS-2013:

O Recurso Orçamentário Executado foi superior ao Previsto, devido a grande demanda das ações.

Recomendações:

Alteração na Resolução 0004/2011 de Loteamento, que já está sendo elaborada.

Conclusão:

A Coordenação de Fiscalização de Ambientes concluiu de forma satisfatória as ações que foram realizadas no ano de 2013.

OBJETIVO	Implantar ações de vigilância pós-comercialização e uso de produtos sujeitos às ações de Vigilância Sanitária nos municípios goianos com população acima de 100.000 habitantes
META 31 – PES 2012-2015	Descentralizar as ações de vigilância pós-comercialização e uso de produtos sujeitos às ações de Vigilância Sanitária nos municípios goianos com população acima de 100.000 habitantes;
INDICADOR	Nº de municípios com ações de vigilância pós-comercialização descentralizadas

META 2013A - Realizar Inspeções Investigativas em conjunto com as VISAS municipais nos municípios goianos com população acima de 100.000 habitantes;

AÇÕES	Produtos/2013		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Realizar Inspeções Investigativas em conjunto com as VISAS municipais	Municípios acima de 100.000 habitantes	Não realizado	R\$ 15.000,00	R\$ 0,00	Ação não realizada por acúmulo de atividades da Gerência - Coordenação de Vigilância Pós Comercialização e déficit na equipe técnica. Reprogramada para 2014.

Análise sucinta da execução da PAS-2013:

Ação não realizada por acúmulo de atividades da Gerência - Coordenação de Vigilância Pós Comercialização e déficit na equipe técnica. Reprogramada para 2014

Recomendações:

Ampliação da equipe técnica para as demandas de atividades da Gerência.- Coordenação de Vigilância Pós Comercialização

Conclusão:

Com a ampliação da equipe da Coordenação de Vigilância Pós Comercialização será possível realizar em 2014 a descentralização das ações de vigilância pós-comercialização com supervisão e apoio aos municípios pactuados. Reprogramada para 2014.

OBJETIVO	Ampliar o numero de municípios descentralizados nas ações de monitoramento de alimentos
META 32 – PES 2012-2015	Descentralizar o monitoramento da qualidade de alimentos em 30% dos municípios, passando de 38 municípios que realizam o monitoramento em 2011 para 73 municípios até 2015
INDICADOR	Número de municípios descentralizados em ações de monitoramento de alimentos

META 2013A - Descentralizar o monitoramento da qualidade de alimentos em 20% dos municípios, passando de 38 municípios que realizam o monitoramento para 46 municípios.

AÇÕES	Produtos/2013		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Promover qualificação técnica para fiscais das Regionais de Saúde e dos Municípios, Avaliando o cumprimento das ações em 100% dos municípios pactuados por meio das coletas de alimentos realizadas e acompanhamento dos processos de investigação e administrativos, divulgando os resultados das ações do Monitoramento da Qualidade de Alimentos.	Qualificar 73 fiscais de municípios pactuados Emissão relatório consolidado anual das atividades do monitoramento de alimentos	73 fiscais qualificados	R\$ 35.000,00	R\$ 23.211,66	Ação realizada em fevereiro de 2013, o que representou um impacto relevante no Monitoramento da Qualidade de Alimentos no Estado.

Análise sucinta da execução da PAS-2013:

Ação realizada em fevereiro de 2013, o que representou um impacto relevante no Monitoramento da Qualidade de Alimentos no Estado.

Recomendações:

Avançar na descentralização do Programa do Monitoramento da Qualidade de Alimentos ampliando os municípios pactuados.

Conclusão:

Com a estruturação da Coordenação do Monitoramento da Qualidade de Produtos foi possível realizar supervisão e apoio aos municípios pactuados.

OBJETIVO	Monitorar a Qualidade dos Medicamentos Manipulados no Estado de Goiás
META 33 – PES 2012-2015	Implantar o Programa Estadual de Monitoramento da Qualidade dos Medicamentos Manipulados em 40% das farmácias de manipulação nos Municípios de Goiânia, Anápolis e Aparecida de Goiânia, totalizando 96 estabelecimentos monitorados
INDICADOR	40% das farmácias de manipulação, nos municípios de Goiânia, Anápolis e Aparecida de Goiânia implantadas o Programa Estadual de Monitoramento da Qualidade dos Medicamentos Manipulados.

META 2013A - Implantar o Programa de Monitoramento da Qualidade dos Medicamentos Manipulados, em 40% das farmácias de manipulação, nos municípios de Goiânia, Anápolis e Aparecida de Goiânia, totalizando 96 estabelecimentos monitorados

AÇÕES	Produtos/2013		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Implantar o Programa Estadual de	Programa Implantado	Não realizado	R\$ 0,0	R\$ 0,00	Ação não realizada por acúmulo de

Monitoramento da Qualidade dos Medicamentos Manipulados através de qualificação técnica da equipe de colaboradores da CMQP/SUVISA/ Visas Municipais, Encaminhar Laudos de Análises de medicamentos Insatisfatórios de competência/jurisdição de outros Estados e Municípios para adoção de ações fiscais e Divulgar os resultados das ações do Monitoramento do Programa Estadual de Monitoramento de Medicamentos	Emissão relatório consolidado anual das atividades do Programa Estadual de Monitoramento de Medicamentos				atividades da Gerência e déficit na equipe técnica. Reprogramada para 2014
--	--	--	--	--	--

Análise sucinta da execução da PAS-2013:

Ação não realizada por acúmulo de atividades da Gerência e déficit na equipe técnica. Reprogramada para 2014

Recomendações:

Ampliação da equipe técnica para as demandas de atividades da Gerência - Coordenação do Monitoramento da Qualidade de Produtos.

Conclusão:

Com a ampliação da equipe da Coordenação do Monitoramento da Qualidade de Produtos e apoio das Visas de Aparecida de Goiânia, Anápolis e Goiânia será possível realizar em 2014 a implantação do programa de Monitoramento da Qualidade dos Medicamentos Manipulados. Reprogramada para 2014.

OBJETIVO	Ampliar a cobertura do Programa Estadual de Monitoramento de Medicamentos
META 34 - PES 2012-2015	Implantar o Programa Estadual de Monitoramento de Medicamentos, com princípios ativos mais utilizados por crianças e idosos nos Municípios de Goiânia, Anápolis, Aparecida de Goiânia, Itumbiara e Catalão
INDICADOR	Número de municípios implantados o Programa Estadual de Monitoramento de Medicamentos

META 2013A - Implantar o Programa Estadual de Monitoramento de Medicamentos, com princípios ativos mais utilizados por crianças e idosos nos Municípios de Goiânia, Anápolis, Aparecida de Goiânia, Itumbiara e Catalão.

AÇÕES	Produtos/2013		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	

Promover qualificação técnica da equipe de colaboradores da CMQP/SUVISA e Municípios e Divulgar os resultados das ações do Monitoramento do Programa Estadual de Monitoramento de Medicamentos	Servidores capacitados Emissão de relatório consolidado anual das atividades do Programa Estadual de Monitoramento de Medicamentos	Não realizado	R\$ 0,00	R\$ 0,00	Ação não realizada por acúmulo de atividades da Gerência e déficit na equipe técnica. Reprogramada para 2014.
--	---	---------------	----------	----------	---

Análise sucinta da execução da PAS-2013:

Ação não realizada por acúmulo de atividades da Gerência e déficit na equipe técnica. Reprogramada para 2014

Recomendações:

Ampliação da equipe técnica para as demandas de atividades da Gerência – Coordenação do Monitoramento da Qualidade de Produtos.

Conclusão:

Com a ampliação da equipe da Gerência – Coordenação do Monitoramento da Qualidade de Produtos será possível realizar em 2014 a descentralização das ações pactuação com supervisão e apoio aos municípios pactuados. Reprogramada para 2014

OBJETIVO	Implantar Comitê Estadual de Investigação de Eventos Adversos de Farmacovigilância, Tecnovigilância e Hemovigilância
META 35 - PES 2012-2015	Instituir o Comitê Estadual de Investigação de Eventos Adversos de Farmacovigilância, Tecnovigilância e Hemovigilância
INDICADOR	Comitê Estadual de Investigação de Eventos Adversos de Farmacovigilância, Tecnovigilância e Hemovigilância instituído

META 2013A - Instituir o Comitê Estadual de Investigação de Eventos Adversos de Farmacovigilância, Tecnovigilância e Hemovigilância.

AÇÕES	Produtos/2013		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Instituir o Comitê Estadual de Investigação de Eventos Adversos de Farmacovigilância, Tecnovigilância e Hemovigilância e Levantar e classificar as notificações oriundas dos eventos adversos no Sistema Nacional de Notificação em Vigilância Sanitária – NOTIVISA e Acompanhando e avaliando as notificações oriundas das unidades e empresas estabelecidas no Estado de Goiás	Comitê instituído	Não realizado	R\$ 0,00	R\$ 0,00	Ação não realizada por acúmulo de atividades da Gerência e déficit na equipe técnica. Reprogramada para 2014.

Análise sucinta da execução da PAS-2013:

Ação não realizada por acúmulo de atividades da Gerência e déficit na equipe técnica. Reprogramada para 2014

Recomendações:

Ampliação da equipe técnica para as demandas de atividades da Gerência – Coordenação de Vigilância Pós- Mercado

Conclusão:

Com a ampliação da equipe da Gerência - - Coordenação de Vigilância Pós- Mercado será possível realizar em 2014 instituir o Comitê Estadual de Investigação de Eventos Adversos de Farmacovigilância, Tecnovigilância e Hemovigilância.

OBJETIVO	Monitorar os Resíduos de Agrotóxicos em Hortifrutícolas Comercializado na Central de Abastecimento de Goiás (CEASA/GO)
META 36 – META SUGERIDA PARA INCLUSÃO PES 2012-2015 -	Implantar o Programa Estadual de Monitoramento dos Resíduos de Agrotóxicos em Hortifrutícolas Comercializado na Central de Abastecimento de Goiás (CEASA/GO)
INDICADOR	Monitorar 5 % de culturas Hortifrutícolas Comercializado na Central de Abastecimento de Goiás (CEASA/GO)

META 2013A - Implantar o Programa Estadual de Monitoramento dos Resíduos de Agrotóxicos em Hortifrutícolas Comercializado na Central de Abastecimento de Goiás (CEASA/GO) e monitorar 1 % de culturas Hortifrutícolas

AÇÕES	Produtos/2013		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Elaborar Projeto de Monitoramento dos Resíduos de Agrotóxicos em Hortifrutícolas Comercializado na Central de Abastecimento de Goiás (CEASA/GO), executar o cronograma proposto no Programa Estadual de Monitoramento dos Resíduos de Agrotóxicos em Hortifrutícolas e Divulgar os resultados e ações decorrentes do o Monitoramento dos Resíduos de Agrotóxicos em Hortifrutícolas Comercializado na Central de Abastecimento de Goiás (CEASA/GO)	Projeto Elaborado Emissão de relatório consolidado das atividades do Programa Estadual de Monitoramento dos Resíduos de Agrotóxicos em Hortifrutícolas	Realizado projeto piloto conforme projeto elaborado, início das coletas em Setembro de 2013 e término em Janeiro de 2014	R\$40.000,00	R\$20.000,00	Ação realizada, o que representou um impacto relevante no Monitoramento dos Resíduos de Agrotóxicos em Hortifrutícolas Comercializado na Central de Abastecimento de Goiás (CEASA/GO).

Análise sucinta da execução da PAS-2013:

Ação realizada, o que representou um impacto relevante no Monitoramento dos Resíduos de Agrotóxicos em Hortifrutícolas Comercializado na Central de Abastecimento de Goiás (CEASA/GO).

Recomendações:

Avançar no Monitoramento dos Resíduos de Agrotóxicos em Hortifrutícolas no Estado em parceria com os demais órgãos de fiscalização (municipal e federal) e Ministério Público.

Conclusão:

Com a estruturação da Coordenação do Monitoramento da Qualidade de Produtos e apoio da Coordenação de Fiscalização de Alimentos foi possível implantar o Programa Estadual de Monitoramento dos Resíduos de Agrotóxicos em Hortifrutícolas.

OBJETIVO	Reduzir a morbimortalidade Infantil por doenças imunopreveníveis.
META 37 - PES 2012-2015	Alcançar Cobertura Vacinal preconizada pelo Ministério da Saúde, em todas as vacinas do Calendário Básico de Vacinação da Criança, no mínimo em 70% dos municípios do Estado de Goiás.
INDICADOR	Percentual de municípios que atingiram cobertura vacinal adequada em todas as vacinas do calendário básico de vacinação da criança

META 2013A - Alcançar a cobertura vacinal preconizada pelo Ministério da Saúde, em todas as vacinas do Calendário Básico de Vacinação da Criança, no mínimo em 70% dos municípios do Estado de Goiás.

AÇÕES	Produtos/2013		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Elaborar e distribuir cartilha de Procedimentos em Sala de Vacinação para Profissionais de Saúde.	Cartilha elaborada e distribuída	Cartilha elaborada e não distribuída	R\$ 3.000,00	R\$ 0,00	Necessita passar por revisão para reprodução e distribuição. O recurso previsto será utilizado na reprodução.
Qualificar 120 Profissionais de Saúde dos municípios de 03 Regionais de Saúde em Rede de Frio e Procedimentos em Sala de Vacinação.	Qualificação realizada	05 qualificações para 215 profissionais	R\$ 4.800,00	R\$7.200,00	Devido à demanda, foram previstas 3 e realizadas 5 qualificações (Regionais de Saúde - Oeste II, Nordeste II, Sudoeste I e II e Estrada de Ferro), justificando o aumento do recurso financeiro previsto.
Qualificar 508 Profissionais de Saúde dos municípios das 05 macro-regiões em Monitoramento Rápido de Cobertura Vacinal (MRC) pós-Campanhas.	Qualificação realizada	Não realizado	R\$ 8.400,00	-	A qualificação não foi realizada por falta de recurso financeiro. A meta foi executada parcialmente em conjunto com outra qualificação.
Supervisionar 05 Centrais Regionais e Municipais de Armazenamento e Distribuição de Imunobiológicos e Salas de Vacinação dos municípios.	Supervisões realizadas	Supervisões realizadas	R\$ 2.400,00	R\$ 2.480,00	Realizada 5 supervisões nas regionais de Pirineus, Central, Regional Sul, Serra da Mesa e São Patrício.

Realizar reuniões com 14 Regionais de Saúde e 47 municípios com cobertura vacinal de febre amarela menor que 85%.	14 Reuniões realizadas	11 Reuniões realizadas	R\$ 5.600,00	R\$ 4.960,00	As 03 regionais restantes foram visitadas junto com outras supervisões
Divulgar para a população do Estado a importância da vacinação contra febre amarela.	Divulgação realizada	Divulgação não realizada	R\$ 500.000,00	-	A ação não foi realizada pois o contrato referente a materiais gráficos expirou.
Distribuir Imunobiológicos e Insumos para os municípios.	Imunobiológicos e Insumos distribuídos	Imunobiológicos e Insumos distribuídos	R\$ 51.840,00	R\$ 51.840,00	
Investigar os Eventos Adversos Pós Vacinais (EAPV) graves e inusitados notificados na rotina.	EAPV graves e inusitados investigados	EAPV graves e inusitados investigados	R\$ 300,00	R\$ 0,00	Realizada 3 visitas domiciliares em Goiânia, não sendo necessária a utilização do recurso orçamentário previsto.
Supervisionar os 07 municípios prioritários do Plano de Ações e Metas (PAM) das Hepatites Virais.	Supervisões realizadas	Supervisões realizadas	R\$ 1.680,00	R\$ 2.880,00	Foram previstas 7 e realizadas 9 supervisões em Anápolis, Aparecida de Goiânia, Ceres, Itumbiara, Jataí, Joviânia, Pirinópolis, Trindade e Uruaçu.
Qualificar 02 profissionais das 17 Regionais de Saúde na implantação do Sistema de Avaliação do Programa de Imunizações (API/WEB).	Qualificação realizada	Qualificação realizada	R\$ 4.000,00	R\$ 0,00	Qualificação realizada no DATASUS, sem custo financeiro devido ao término do contrato.

Análise sucinta da execução da PAS-2013:

Cumprimento de 80% das metas planejadas, porém com dificuldades quanto aos contratos licitatórios referentes a material gráfico e acúmulo de atividades prioritárias.

Recomendações:

Agilizar os trâmites burocráticos para execução das ações planejadas.

Conclusão:

Apesar dos entraves burocráticos, 80% das metas foram cumpridas.

OBJETIVO

Reduzir a morbimortalidade Infantil causada por doenças imunopreveníveis.
Reduzir a morbimortalidade pelo vírus da influenza nos grupos prioritários.

META 38 - PES 2012-2015	Alcançar Cobertura Vacinal preconizada pelo Ministério da Saúde, nas Campanhas de Vacinação, no mínimo em 80% dos municípios do Estado de Goiás
INDICADOR	Percentual de municípios que atingiram cobertura vacinal adequada nas vacinas das campanhas de vacinação.

META 2013A - Alcançar Cobertura Vacinal, preconizada pelo Ministério da Saúde nas Campanhas de Vacinação, no mínimo em 80% dos municípios do Estado de Goiás.

AÇÕES	Produtos/2013		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Realizar Oficinas de Preparação para as Campanhas de Vacinação Contra Influenza, Poliomielite e Atualização das Ações de Imunização para 300 profissionais de saúde	Oficinas realizadas	Oficinas realizada	R\$ 50.000,00	R\$ 30.186,01	Previstas e realizadas 02 oficinas.
Distribuir imunobiológicos e insumos para as Campanhas de vacinação	Imunobiológicos distribuídos	Imunobiológicos distribuídos	R\$ 7.500,00	R\$ 7.500,00	Previstas e realizadas 03 distribuições.
Divulgar a importância das campanhas de vacinação contra influenza, poliomielite e atualização do cartão de vacinação da criança para a população.	Informações divulgadas	Informações divulgadas	Influenza R\$ 600.000,00 Poliomielite R\$ 600.000,00 Cartão de Vacinação R\$ 1.000.000,00	Influenza R\$600538,27 Poliomielite R\$600.448,27 Cartão de Vacinação R\$999.996,33	Previstas e realizadas 03 ações de divulgação da importância das campanhas de vacinação.
Fornecer alimentação aos servidores escalados nos dias "D" das Campanhas de Vacinação.	Alimentação fornecida	Alimentação fornecida	R\$ 2.100,00	R\$ 1.847,10	Previstas e realizadas 03 fornecimentos de alimentação.
Qualificar 520 profissionais de saúde dos municípios sobre a Campanha de Atualização de cartão e Implantação de novas vacinas no calendário de vacinação da criança.	Qualificação realizada	Qualificação realizada	R\$ 80.000,00	R\$ 31.280,02	Realizado 01 oficina sobre a Campanha de Atualização de cartão e MRC para 58 profissionais e 1 seminário para implantação da vacina Tetra Viral com 344 pessoas, totalizando 402 profissionais capacitados.
Investigar os eventos adversos pós vacinais	Investigação realizada	Investigação	R\$ 300,00	R\$ 0,00	Investigação realizada sem

(EAPV) graves e inusitados notificados nas campanhas de vacinação		realizada			necessidade de deslocamento dos técnicos.
AÇÃO NÃO PROGRAMADA PAS 2013					
Supervisionar 03 municípios da Regional Serra da Mesa no SI API antigo e APIWEB.	-	03 supervisões	R\$ 0,00	R\$ 720,00	Municípios com baixas coberturas em todas as vacinas de rotina.

Análise sucinta da execução da PAS-2013:

Metas cumpridas apesar do atraso no envio do informe técnico da vacina Tetra viral pelo PNI/MS e deficiência na liberação dos recursos financeiros para realização das qualificações.

Recomendações:

Assegurar liberação dos recursos financeiros em tempo hábil para realização das qualificações.

Conclusão:

Apesar das dificuldades, as metas foram atingidas, refletindo nas coberturas vacinais adequadas.

OBJETIVO	Avaliar a transcendência da doença e subsidiar a programação de ações de prevenção e tratamento de incapacidades pós-alta por cura
META 39 – PES 2012-2015	Reduzir de 5% para 4% o número de casos de hanseníase com grau dois de incapacidades no diagnóstico e na cura
INDICADOR	Proporção de Casos Novos de Hanseníase com Grau 2 de Incapacidades Físicas no Diagnóstico e na Cura.

META 2013A: Reduzir de 5% para 4% o número de casos de hanseníase com grau dois de incapacidades no diagnóstico e na cura.

AÇÕES	Produtos/2013		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Realizar qualificação em auto cuidados em Hanseníase	01 curso realizado	Não realizado	R\$ 36.000,00	R\$ 0,00	Ação não realizada por incompatibilidade de agenda dos profissionais.

Análise sucinta da execução da PAS-2013:

Em 2013*, o apesar de o grau dois de incapacidades no diagnóstico e na cura ser um dado ainda preliminar, é um indicador que avalia a qualidade da atenção e acompanhamento dos casos novos diagnosticados até a conclusão do tratamento.

Recomendações:

- Descentralização das ações de controle para atenção básica de saúde.
- Maior envolvimento dos profissionais no acompanhamento dos casos.

- Melhorar a qualidade das informações, através da atualização sistemática do SINAN.

Conclusão:

*A adesão do paciente ao tratamento, o empenho dos profissionais em acompanhar os casos, a alta por cura em tempo oportuno são ações fundamentais para o alcance do indicador, bem como o acompanhamento do paciente com avaliação de possíveis incapacidades decorrentes da doença.

OBJETIVO	Avaliar a transcendência da doença e subsidiar a programação de ações de prevenção e tratamento de incapacidades pós-alta por cura
META 40 - META SUGERIDA PARA INCLUSÃO NO PES 2012-2015	Aumentar o percentual de cura de 84% para 85% nas coortes de casos novos de hanseníase (NÃO CONTEMPLADA PES 2012-2015)
INDICADOR	Proporção de contatos de hanseníase examinados dentre os registrados.

META 2013A – Aumentar o percentual de cura de 84% para 85% nas coortes de casos novos de hanseníase

AÇÕES	Produtos/2013		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Realizar oficina de monitoramento e Avaliação das Ações de Controle da Hanseníase com os gestores das Regionais de Saúde e Municípios Prioritários.	01 Oficina realizada	01 Oficina realizada	R\$ 15.000,00	R\$ 6.232,00	Evento realizado com recursos pagos pela AIFO (Associação Italiana Amici di Raoul Follereau) ONG que apóia projetos da hanseníase em Goiás.
Realizar qualificação para Multiplicadores (médicos e enfermeiros) nas Ações de Controle da Hanseníase das Regionais de Saúde.	01 curso realizado	05 qualificações realizadas	R\$ 36.000,00	São Patrício: 21.230,72 Oeste I: 3.845,24 E. Ferro: 5.753,70 Oeste II: 6.530,00 Central/Centro Sul: 7.543,74 (Fonte: Tesouro Estadual)	Faltam os valores utilizados na qualificação da Regional Central/Centro Sul.
Realizar qualificação em auto cuidados em Hanseníase	01 curso realizado	Não realizado	R\$ 36.000,00	R\$ 0,00	Atividade não realizada. Programada em parceria com a CGDHE/MS e SMS Goiânia. Aguardando confirmação da CGHDE/MS.
Avaliar o plano de ação desenvolvido pelos 15 municípios contemplados com o incentivo	05 oficinas realizadas	04 Oficinas realizadas	R\$ 9.000,00	R\$ 440,00	Atividade não realizada nos municípios pertencentes à Regional Norte (Minaçu,

financeiro para o fortalecimento da Vigilância Epidemiológica de Hanseníase.					Porangatu e São Miguel do Araguaia).
Confeccionar e distribuir material educativo para Campanha do Dia Mundial de Luta Contra a Hanseníase.	500.00. folders 7.000 cartazes 5.000 camisetas 10.000 pastas 5.000 bonés 1.000 álbuns seriados	Cartazes: Folders:	R\$ 500.000,00	R\$ 77.000,00	O restante do material solicitado não foi produzido por falta de recursos financeiros.

Análise sucinta da execução da PAS-2013:

Em 2013*, o Percentual de Cura é de 82%, apesar de ser um dado ainda preliminar, é um indicador que avalia a qualidade da atenção e Acompanhamento dos casos novos diagnosticados até a conclusão do tratamento.

Recomendações:

- Descentralização das ações de controle para atenção básica de saúde.
- Maior envolvimento dos profissionais no acompanhamento dos casos.
- Melhorar a qualidade das informações, através da atualização sistemática do SINAN.

Conclusão:

*A adesão do paciente ao tratamento, o empenho dos profissionais em acompanhar os casos, a alta por cura em tempo oportuno são ações fundamentais para o alcance do indicador.

OBJETIVO	Avaliar a capacidade dos serviços em realizar a vigilância de contatos intradomiciliares dos casos de hanseníase para detecção de novos casos.
META 41 – PES 2012-2015	Manter em 85% a cobertura das ações de controle da hanseníase nos 246 municípios
META 41 - PES 2012-2015-REVISADA	Aumentar o percentual de contatos intradomiciliares examinados dentre os registrados dos casos novos de hanseníase a cada ano para atingir 85% em 2015.
INDICADOR	Proporção de contatos de hanseníase examinados dentre os registrados.

META 2013A- Aumentar de 69% para 75% o percentual de contatos intradomiciliares examinados dentre os registrados dos casos novos de hanseníase.

AÇÕES	Produto		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	

Realizar 05 supervisões aos serviços das Unidades Básicas de Saúde (acompanhamento dos casos: exame dos contatos, alta, faltosos, abandono e outros).	05 supervisões realizadas	12 supervisões realizadas	R\$ 4.050,00	R\$ 3.240,00	Catalão, Caldas Novas, Iporá, Trindade, Senador Canedo, Uruaçu, Mara Rosa, Niquelândia, Goiás, Campos Verdes, (Ceres).
---	---------------------------	---------------------------	--------------	--------------	--

Análise sucinta da execução da PAS-2013:

Em 2013*, o Percentual de contatos intradomiciliares é de 79%, apesar de ser um dado preliminar, o estado já atingiu essa meta, esse indicado avalia a capacidade dos serviços em realizar a vigilância dos contatos.

Recomendações:

- Realizar exame dermatoneurológico de todos os contatos intradomiciliares.
- Realizar atividades educação em saúde e mobilização da sociedade.
- Realizar atividades de qualificação dos profissionais da rede básica.

Conclusão:

A vigilância dos contatos intradomiciliares é fator primordial na quebra da cadeia de transmissão e conseqüente eliminação da hanseníase. As qualificações e supervisões realizadas vem colaborando para a melhora dos indicadores.

OBJETIVO	Fortalecer e implementar o Sistema de Vigilância Epidemiológica Estadual - VEE , no que se refere à ampliação da sua capacidade de análise de situação de saúde e de resposta às necessidades da população
META 42 – PES 2012-2015	Aumentar o percentual de 71% para 85% de cura para os casos de tuberculose
INDICADOR	Proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera

META 2013A - Aumentar o percentual de 71% para 85% de cura para os casos de tuberculose.

AÇÕES	Produtos/2013		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Realizar Monitoramento do SINAN às Regionais de Saúde e municípios sede com deficiência no banco de dados.	04 Monitoramentos realizados	04 Monitoramentos realizados	R\$ 3.500,00	R\$ 3.720,00	
Realizar supervisão nas ações de controle da Tuberculose nos municípios prioritários para o Estado	12 municípios supervisionados	09 municípios supervisionados	R\$ 5.000,00	R\$ 2.240,00	03 municípios planejados para o ano de 2014.

Realizar qualificação em SITETB para profissionais de referência secundária e terciária.	01 qualificação realizada	01 qualificação realizada	R\$ 15.000,00	R\$ 9.682,38	
Organizar e realizar oficina de avaliação nas Ações de Vigilância e Controle da Tuberculose no Estado e Municípios Prioritários.	01 oficina realizada	Não foi realizado	R\$ 13.000,00	R\$ 0,00	Falta de recursos financeiros
Organizar e realizar reunião para divulgação e apresentação da nova apresentação dos tuberculostáticos da fase de manutenção do esquema básico para tratamento da Tuberculose	01 oficina realizada	01 oficina realizada	R\$ 1.000,00	R\$ 340,60	

Análise sucinta da execução da PAS-2013:

Aumentar o percentual de cura para os casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera é uma prioridade de grande relevância para o programa de tuberculose, no entanto as ações executadas nesta meta refletem para melhoria significativa do indicador. Em 2011 (ano avaliado, devido ao fechamento dos casos no sistema) foi alcançado percentual de cura de 73,0% não atingindo a meta nacional preconizada pelo MS de $\geq 85\%$. As ações não realizadas ou realizadas parcialmente também refletem no alcance da meta sendo que estas vão ser contempladas novamente na PAS 2014.

Recomendações:

- . Descentralização das ações do programa de tuberculose para atenção básica;
- . Fortalecimento do Tratamento Diretamente Observado;
- . Melhorar a qualidade da informação por meio do Sistema de Notificação (SINAN);
- . Sensibilização dos gestores e profissionais quanto a priorização da tuberculose na rotina dos serviços de saúde.

Conclusão:

A execução sistemática das ações desta meta visa elevar o percentual de cura dos casos novos de tuberculose e a conseqüente queda da taxa de abandono no tratamento

OBJETIVO	Estabelecer estratégia para melhorar a adesão do paciente ao tratamento e conseqüentemente, contribuir para o alcance da cura do doente.
META 43 - PES 2012-2015	Ampliar de 57% para 80% o percentual dos casos novos de tuberculose pulmonares bacilíferos em tratamento diretamente observados.
INDICADOR	Proporção de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera em tratamento diretamente observado.

META 2013A - Ampliar de 57% para 80% o percentual dos casos novos de tuberculose pulmonares bacilíferos em tratamento diretamente observados.

AÇÕES	Produto		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Reforçar orientações sobre a importância da implementação do Tratamento Diretamente Observado através de Informe Técnico	01 informe técnico	Não realizado	R\$ 0,00	R\$ 0,00	Informe Técnico não elaborado, programado para o ano de 2014.

Análise sucinta da execução da PAS-2013:

Em 2012 (ano avaliado) o percentual de casos novos de tuberculose que realizaram o TDO foi de 61,7% sendo que para esta meta estratégias e outras ações devem ser implementadas para a melhora do indicador. A estratégia para o TDO será revista pelo Programa Nacional de Controle da Tuberculose (PNCT)/MS e divulgada na qual será implementada por informe técnico na PAS de 2014.

Recomendações:

- . Orientar os profissionais quanto às vantagens da realização do tratamento diretamente observado para os casos de tuberculose;
- . Monitorar as unidades de saúde quanto à realização do tratamento diretamente observado;
- . Registro no sistema de informação;
- . Atualização mensal do SINAN por meio do boletim de acompanhamento.

Conclusão:

A realização do Tratamento Diretamente Observado além de ser uma recomendação da OMS visa garantir a adesão do paciente ao tratamento da tuberculose garantindo que o mesmo não abandone o tratamento o que também contribui para a cura do doente.

OBJETIVO	Intensificar a avaliação de contatos por meio das busca ativa reduzindo a cadeia de transmissão da doença
META 44 - PES 2012-2015	Aumentar de 83% para 90% o percentual de contatos examinados dos casos de tuberculose pulmonar bacilíferos em relação aos registrados
META 44 - PES 2012-2015-REVISADA	Aumentar de 72% para 80% o percentual de contatos examinados dos casos de tuberculose pulmonar bacilíferos em relação aos registrados
INDICADOR	Proporção de contatos de tuberculose pulmonar bacilífero examinados.

META 2013A - Aumentar de 72% para 80% o percentual de contatos examinados dos casos de tuberculose pulmonar bacilíferos em relação aos registrados.

AÇÕES	Produto		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	

Monitorar trimestralmente o número de contatos registrados e examinados através dos relatórios mensais e dos emitidos pelo SINAN-NET-TB.	04 relatórios elaborados	04 relatórios elaborados	R\$ 0,00	R\$ 0,00	
Elaborar, confeccionar e distribuir ficha de controle acompanhamento dos contatos.	5.000 fichas confeccionadas	Não realizado	R\$ 6.000,00	R\$ 0,00	Falta de recursos financeiros
Assessorar e fornecer material para Qualificação nas ações de controle da tuberculose e PPD.	05 Regionais assessoradas	02 regionais assessoradas	R\$ 4.000,00	R\$ 0,00	Não foi necessário gasto de recurso financeiro
Realizar qualificação em leitura e aplicação da prova tuberculínica PPD	01 qualificação realizada	Não realizado	R\$ 15.000,00	R\$ 0,00	Falta de recursos financeiros
Realizar qualificação em manejo da quimioprofilaxia para Tuberculose.	01 qualificação realizada	01 qualificação realizada	R\$ 15.000,00	R\$ 10.197,79	

Análise sucinta da execução da PAS-2013:

Em 2012 a meta alcançada para este indicador foi de 86,1 atingindo a meta pactuada, porém demais atividades devem ser implementadas e programadas na próxima programação.

Recomendações:

- . Identificar e registrar os contatos de portadores de tuberculose bacilífera na ficha de notificação do SINAN;
- . Registrar os contatos examinados no boletim de acompanhamento da tuberculose;
- . Transferir as informações do boletim de acompanhamento dos casos de tuberculose para o SINAN.

Conclusão:

Os casos de tuberculose pulmonar bacilífera são responsáveis pela alta transmissão da doença em meio intradomiciliar. Dessa forma, a investigação epidemiológica dos contatos é necessária para identificar precocemente a infecção de forma a impedir a propagação da doença.

OBJETIVO	Intensificar as ações de divulgação da tuberculose e implementar a mobilização da comunidade a doença.
META 45 - META SUGERIDA PARA INCLUSÃO NO PES 2012-2015	Apoiar a realização de 01 campanha de divulgação dos sinais e sintomas da tuberculose (META NÃO CONTEMPLADA PES 2012-2015)
INDICADOR	Percentual de Sintomático Respiratório examinado

META 2013A- Apoiar a realização de 01 campanha de divulgação dos sinais e sintomas da tuberculose

AÇÕES	Produto		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Confeccionar e disponibilizar material educativo de Campanha de Luta Contra Tuberculose para as regionais e municípios.	6.000 cartazes 6.000 camisetas 200.000 folders	3.330 camisetas 3.650 cartazes 100.000 folders	R\$ 100.000,00	R\$ 124.009,80	

Análise sucinta da execução da PAS-2013:

A realização da campanha de luta contra tuberculose é uma atividade que visa divulgar informações a comunidade e profissionais visando a ampliação da detecção de casos novos de tuberculose precocemente. A atividade não foi realizada pois no período do dia mundial de luta contra tuberculose ainda não havia sido viabilizado o material educativo para execução da mesma. A ação foi executada no período após a campanha ficando o material para ser utilizado na campanha do mês de março de 2014.

Recomendações:

- . Assessorar as Regionais de Saúde e municípios através da disponibilização de material educativo,
- . Sensibilizar os profissionais e gestores na execução de atividades de divulgação dos sinais e sintomas e a importância da tuberculose;
- . Monitorar por meio do relatório mensal de tuberculose e relatórios de campanha o impacto da busca do sintomático respiratório e a detecção de casos novos no período da campanha.

Conclusão:

Meta e ação programada para o próximo ano com a utilização do material confeccionado no ano de 2013.

OBJETIVO	Aumentar a realização de cultura para os casos de retratamento de tuberculose por recidiva ou reingresso após abandono de tratamento
META 46 - META SUGERIDA PARA INCLUSÃO NO PES 2012-2015	Ampliar a realização de cultura para os casos de retratamento de tuberculose (recidiva e reingresso após abandono de tratamento) de 45% para 60%. (META NÃO CONTEMPLADA PES 2012-2015)
INDICADOR	Proporção de retratamentos de tuberculose que realizaram o exame de cultura.

META 2013A - Ampliar a realização de cultura para os casos de retratamento de tuberculose (recidiva e reingresso após abandono de tratamento) de 45% para 60%.

AÇÕES	Produto		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Encaminhar trimestralmente a avaliação da realização de cultura para as Regionais de	04 avaliações realizadas	04 avaliações realizadas	R\$ 0,00	R\$ 0,00	

Saúde					
-------	--	--	--	--	--

Análise sucinta da execução da PAS-2013:

A realização da cultura de escarro para os casos de retratamento de tuberculose visa detectar a resistência aos medicamentos usados no esquema básico intervindo precocemente com o tratamento específico e a detecção de casos de tuberculose por micobaterium não tuberculosa. Em 2012 (ano avaliado para este indicador) a meta alcançada até o momento foi de 51,5% de cultura realizada entre os casos de retratamento, necessitando de implementação de ações que visem melhorar a questão da adesão dos profissionais quanto a solicitação e a importância da realização da cultura.

Recomendações:

- . Orientar os profissionais sobre a necessidade de requisição do exame de cultura para os casos de retratamento de tuberculose;
- . Estabelecer fluxo para o transporte da amostra laboratorial para o LACEN;
- . Qualificação dos profissionais para orientação sobre a coleta e armazenamento do escarro;
- . Registro no sistema de informação sobre o resultado da cultura.

Conclusão:

OBJETIVO	Fortalecimento das ações de Vigilância em Saúde, junto aos municípios para redução de riscos e danos à saúde da população; Fortalecer e implementar o Sistema de Vigilância Epidemiológica Estadual - VEE, no que se refere à ampliação da sua capacidade de análise de situação de saúde e de resposta às necessidades da população
META 47 - PES 2012-2015	Implantar o Programa Estadual de Prevenção e Controle de Febre Maculosa Brasileira, Epizootias, Febre do Nilo Ocidental, Micoses Sistêmicas, Doenças de Chagas Crônicas, Malária, Esquistossomose e Varíola Bovina até 2015.
META 47 – PES 2012-2015-REVISADA	Fortalecer as Ações de Vigilância em Zoonoses através da Implantação, implementação e/ou reestruturação de Programas Estaduais de Vigilância em Doenças e Agravos de responsabilidade da Coordenação de Zoonoses
INDICADOR	Meta 1 - % de cobertura vacinal (valor referência = mínimo de 83,32%); Meta 2 - % de crianças tratadas/nº de diagnosticadas (mínimo 80%); Meta 3 - total de municípios (nº absoluto) com programas/ações implantadas (meta referência = 50 municípios); Meta 4 - redução de 5% do índice de letalidade da LVH (referência 2012 = 28%); Meta 5 - redução de 5% do índice de letalidade da Hantavirose (referência 2012 = 66,66 %);

META 2013A – Fortalecer as Ações de Vigilância em Zoonoses através da Implantação, implementação e/ou reestruturação de Programas Estaduais de Vigilância em Doenças e Agravos de responsabilidade da Coordenação de Zoonoses.

AÇÕES	Produtos/2013		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	

Corrigir o banco de dados no SINAN-NET das notificações pertencentes à Coordenação de Zoonoses	100% das notificações avaliadas, monitoradas e corrigidas	Notificações monitoradas e corrigidas	R\$ 0,00	R\$ 0,00	
Realizar treinamento de Chagas para laboratoristas dos Municípios	30 municípios e 04 NACES Qualificados	Não realizado	R\$ 20.000,00	R\$ 0,00	Não realizado devido à impossibilidade de calendário na parceria com LACEN e GVSAST
Realizar treinamento de Malária para laboratoristas dos Municípios	20 municípios e 04 NACES qualificados	Em andamento	R\$ 20.000,00	R\$ 0,00	Repassado para responsabilidade do Lacen (treinamento em andamento)
Produzir e distribuir impressos gráficos instrutivos e educativos.	100% produzido e distribuído	Não produzido	R\$ 30.000,00	R\$ 0,00	Solicitação feita a ASCOM/SES em tempo hábil e não foi atendida
Realizar Seminário Estadual de zoonoses	01 seminário realizado	Não realizado	R\$ 50.000,00	R\$ 0,00	Remarcado para 2014
Implantar Programa Estadual de Vigilância em Febre Maculosa Brasileira	10 municípios com o programa implantado	Programa em implantação	R\$ 5.000,00	R\$ 0,00	Publicação de Nota Técnica N°. 01/2013 com orientações sobre vigilância da febre maculosa Brasileira. Participação em Seminário sobre doenças emergente e reemergentes no DF-Brasília; Seminário Internacional sobre doenças transmitidas por carrapatos no MS - Campo Grande. Apresentação de trabalhos científicos em Seminários: Avaliação de completitude do banco de dados do Sinan-2007 a 2012 Perfil epidemiológico da Febre Maculosa Brasileira 2007-2012 Vigilância ambiental da Febre Maculosa Brasileira, formação de equipes em Anápolis, Goiânia, Rio Verde, Jataí, Aparecida de Goiânia, Ceres, Morrinhos, Formosa. Coleta de vetores em Goiânia e Gameleira

Implantar Programa Estadual de Vigilância em Epizootias	40 municípios com programa implantado	Não realizado	R\$ 5.000,00	R\$ 0,00	Mapeamento das áreas com ocorrência, Reunião com ARS e municípios para orientação dos fluxos. Reunião com IBAMA para identificação e notificação de primatas não humanos mortos com coleta material biológico para exames de Febre Amarela. Aumento no número de alguma epizootias, interação com outras áreas
Implantar Programa Estadual de Micoses Sistêmicas	03 municípios e 01 hospital de referência estadual com o programa implantado	Em andamento	R\$ 2.000,00	R\$ 0,00	Elaboração de Notas Técnicas e Fluxos em fase de finalização; reunião com Hospital de Doenças Tropicais e Assistência Farmacêutica para implantação do Programa; Publicação da Resolução 04/2013 SES-GO tornando as Micoses Sistêmicas doença de notificação compulsória em âmbito estadual.
Implantar Programa Estadual de Vigilância em Doença de Chagas Crônica	50 municípios com programa implantado	Em andamento	R\$ 10.000,00	R\$ 10.000,00	Publicação da Resolução 04/2013 SES-GO tornando Doença de Chagas Crônica em doença de notificação compulsória em âmbito estadual; retorno as ações de vigilância de triatomíneos.
Implantar Programa Estadual de Vigilância em Variola Bovina	10 municípios com programa implantado	Em andamento	R\$ 5.000,00	R\$ 5.000,00	

Análise sucinta da execução da PAS-2013:

Corrigidos os bancos de dados no SINAN-NET das notificações pertencentes à Coordenação de Zoonoses Reunião com ARS e municípios para orientação dos fluxos. Reunião com IBAMA para identificação e notificação de primatas não humanos e Implantação do Programa Estadual de Vigilância em Epizootias em andamento. Implantado o Programa Estadual de Vigilância em Febre Maculosa Brasileira em 10 municípios, Implantar Programa Estadual de Micoses Sistêmicas em andamento, Publicação da Resolução 04/2013 SES-GO tornando Doença de Chagas Crônica e Micoses Sistêmicas em doença de notificação compulsória, Participação em Seminário de Doenças Emergentes e Reemergentes.

Recomendações:

Realizar Seminário Estadual de zoonoses, Produzir e distribuir impressos gráficos instrutivos e educativos em tempo hábil.

Conclusão:

Foram fortalecidas as Ações de Vigilância em Zoonoses através das Implantação, implementação e/ou reestruturação em andamento dos Programas Estaduais de Vigilância em Doenças e Agravos de responsabilidade da Coordenação de Zoonoses

META 2013B - Reduzir a letalidade da Leishmaniose Visceral Humana (LVH).

AÇÕES	Produtos/2013		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Realizar qualificação do teste rápido para diagnóstico de leishmaniose visceral	30 municípios	Municípios Capacitados	R\$ 10.000,00	R\$ 0,00	
Realizar a qualificação no protocolo da LVH	06 municípios	Não realizado	R\$ 10.000,00	R\$ 0,00	
Realizar a correção do banco de dados no Sinan das notificações de leishmaniose visceral (e tegumentar)	100% das notificações monitoradas	Notificações monitoradas e corrigidas	R\$ 0,00	R\$ 0,00	
Monitorar o diagnóstico precoce dos casos suspeitos de Leishmaniose Visceral	100% dos municípios	Monitoramento executado	R\$ 0,00	R\$ 0,00	Falta de feedback e diagnóstico precoce nas Vigilância em Saúde Municipais apesar das assessoria prestada pela Coordenação de Zoonoses
Monitorar o tratamento adequado dispensado aos pacientes com Leishmaniose Visceral, conforme recomendações do Ministério da Saúde	02 hospitais de referência estadual + 10 hospitais de referência municipal	Monitoramento executado	R\$ 0,00	R\$ 0,00	Dificuldade no acesso a informação por parte dos profissionais de saúde e hospitais

Análise sucinta da execução da PAS-2013:

O Monitoramento dos casos suspeitos e do tratamento adequado foram executados pela Coordenação de Zoonoses, porém, houve falta de feedback e diagnóstico precoce nas Vigilância em Saúde Municipais e dificuldade no acesso a informação por parte dos profissionais de saúde e hospitais.

Recomendações:

Sensibilização juntos aos municípios quanto a necessidade de capacitarem seus profissionais de Saúde na execução de diagnóstico precoce e acesso à informação.

Conclusão:

A maioria das meta estipuladas foram realizadas

META 2013C - Reduzir a letalidade da hantavirose

AÇÕES	Produtos/2013		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Realizar a correção do banco de dados no Sinan das notificações de Hantavirose	100% das notificações	Notificações monitoradas e corrigidas	R\$ 0,00	R\$ 0,00	
Realizar a qualificação no protocolo da Hantavirose	05 municípios Qualificados	Não realizado	R\$ 5.000,00	R\$ 0,00	
Monitorar os casos suspeitos de Hantavirose	100% dos municípios goianos monitorados	Casos monitorados	R\$ 0,00	R\$ 0,00	Falta de feedback e diagnóstico precoce nas Vigilância em Saúde Municipais apesar das assessoria prestada pela Coordenação de Zoonoses
Monitorar o tratamento dos pacientes com Hantavirose, conforme recomendações do Ministério da Saúde	08 hospitais de referência (estadual e municipal)	Tratamento dos pacientes monitorados	R\$ 0,00	R\$ 0,00	Dificuldade no acesso a informação por parte dos profissionais de saúde e hospitais

Análise sucinta da execução da PAS-2013:

O Monitoramento dos casos suspeitos e do tratamento adequado foram executados pela Coordenação de Zoonoses, porém, houve falta de feedback e diagnóstico precoce nas Vigilância em Saúde Municipais e dificuldade no acesso a informação por parte dos profissionais de saúde e hospitais.

Recomendações:

Sensibilização juntos aos municípios quanto a necessidade de capacitarem seus profissionais de Saúde na execução de diagnóstico precoce e acesso à informação

Conclusão:

As ações programadas foram executadas

META 2013D - Reduzir a letalidade da leptospirose.

AÇÕES	Produtos/2013		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Realizar a correção do banco de dados no SINAN das notificações de leptospirose	100% das notificações monitoradas	Notificações monitoradas e corrigidas	R\$ 0,00	R\$ 0,00	

Realizar a qualificação no protocolo da Leptospirose	05 municípios Qualificados	Não Realizado	R\$ 5.000,00	R\$ 0,00	
Monitorar os casos suspeitos de leptospirose	100% dos municípios goianos monitorados (246 municípios)	Casos monitorados	R\$ 0,00	R\$ 0,00	Falta de feedback e diagnóstico precoce nas Vigilância em Saúde Municipais apesar das assessoria prestada pela Coordenação de Zoonoses
Monitorar o tratamento dos pacientes com leptospirose, conforme recomendações do Ministério da Saúde	08 hospitais de referência monitorados (estadual e municipal)	Tratamentos Monitorados	R\$ 0,00	R\$ 0,00	Dificuldade no acesso a informação por parte dos profissionais de saúde e hospitais

Análise sucinta da execução da PAS-2013:

O Monitoramento dos casos suspeitos e do tratamento adequado foram executados pela Coordenação de Zoonoses, porém, houve falta de feedback e diagnóstico precoce nas Vigilância em Saúde Municipais e dificuldade no acesso a informação por parte dos profissionais de saúde e hospitais.

Recomendações:

Sensibilização juntos aos municípios quanto a necessidade de capacitarem seus profissionais de Saúde na execução de diagnóstico precoce e acesso à informação

Conclusão:

As ações programadas foram executadas

OBJETIVO	Reduzir as taxas de mortalidade por acidente de transporte terrestre
META 48 – PES 2012-2015	Apoiar o município de Goiânia e Aparecida de Goiânia na implantação do Projeto Vida no Trânsito, como parte de uma Política Nacional de Trânsito, de forma articulada com outros setores, visando à redução de óbitos e lesões, reforçando as ações de vigilância e prevenção de acidentes no trânsito, com recursos garantidos pelo Ministério da Saúde.
INDICADOR	Número absoluto de projetos vida no trânsito implantados

META 2013A - Apoiar o município de Goiânia na implantação de 01(um) Projeto Vida no Trânsito.

AÇÕES	Produtos/2013		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Assessorar os Comitês locais do Projeto Vida no Trânsito	Comitês implantados, Pareamento de dados, Articulação intersetorial	Comitês implantados, Pareamento de dados, Articulação intersetorial	R\$ 0,00	R\$ 0,00	O recurso financeiro para as ações são de responsabilidade do município.

Análise sucinta da execução da PAS-2013:

Foram realizadas reuniões com representantes de diversas instituições como secretaria municipal de trânsito e da saúde, DETRAN, SAMU, Bombeiros, Batalhão de trânsito da Polícia Militar, Polícia Rodoviária Federal, Secretaria Estadual dentre outros.

Recomendações:

Para um melhor desenvolvimento do trabalho e efetivação de ações, visando à redução de óbitos e lesão em decorrência de acidentes de trânsito sugere maior articulação com outras instituições afins, produção de materiais educativos e qualificação dos membros do comitê

Conclusão:

A meta foi atingida, tendo previsto que o Comitê Projeto Vida no Trânsito foi implantado com portaria instituindo os membros representativos de diversas instituições.

OBJETIVO	Aumentar adesão dos municípios goianos aos Programas de Alimentação e Nutrição
META 49 - META SUGERIDA PARA INCLUSÃO NO PES 2012-2015	Implantar os Programas de Alimentação e Nutrição em 100% dos municípios do Estado (META NÃO CONTEMPLADA PES 2012-2015)
INDICADOR	Percentual de municípios com Programas de Alimentação e Nutrição implantados

META 2013A - Expandir a implantação de Programas de Alimentação e Nutrição para 805 dos municípios goianos

AÇÕES ANUAIS	Produtos/2013		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Promover reuniões para verificação do andamento dos Programas e Ações realizadas em Alimentação e Nutrição com as RS: Realizar 02 Reuniões Semestrais	Supervisão do andamento dos Programas e Ações em Alimentação e Nutrição	100% concluído	R\$ 4.000,00	R\$0,00	Porém não houveram reuniões isoladas com equipes, mas sim momentos em parceria com as demais áreas técnicas da SUVISA com as RS.

Análise sucinta da execução da PAS-2013:

Não houveram reuniões isoladas com equipes, mas sim momentos em parceria com as demais áreas técnicas da SUVISA com as RS.

Recomendações:

Realizar nova oficina para qualificação das RS e SMS acerca do Programa Nacional de Suplementação de Vitamina A, para orientar as regiões de saúde e municípios que já haviam implantado o programa e também os que estarão implantando a partir de 2014.

Conclusão:

O MS autorizou a expansão do Programa Nacional de Suplementação de Vitamina A somente para 57 municípios até dezembro de 2013 e deste 54 alimentaram o sistema, sendo o resultado das oficinas realizadas. Foram distribuídas 28.300 cápsulas de 100mil UI e 61.800 cápsulas de 200mil UI de Vitamina A, demonstrando o sucesso da implantação do programa no Estado de Goiás.

OBJETIVO	Reduzir a letalidade e o número de óbitos por dengue e implantar o plano estadual de combate à febre amarela.
META 50 – PES 2012-2015	Reduzir em 10% o número de óbitos por dengue, passando de 51 óbitos em 2011 para 33 óbitos até 2015
AGLUTINADAS	Reduzir em 25% a letalidade dos casos de dengue, passando de 11% para 7,25%
INDICADOR	Percentual de informações monitoradas e investigadas

META 2013A - Monitorar e investigar 100% das informações/notificações anuais dos casos suspeitos graves e óbitos por dengue em Goiás.
Investigar 100% das notificações dos casos suspeitos de Febre Amarela até 24 horas após hipótese diagnóstica levantada.

AÇÕES	Produtos/2013		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Realizar qualificação em investigação de óbitos e casos graves de dengue aos coordenadores de núcleos de vigilância e da atenção básica dos municípios prioritários	01 oficina realizada	Não realizado	R\$ 41.985,18	R\$ 0,00	Devido ao aumento importante do número de casos no estado foram realizados treinamentos durante as supervisões e uma qualificação emergencial para 37 municípios classificados como alto risco.
Realizar oficina de qualificação das ações de controle da febre amarela aos municípios que apresentam maior risco de desenvolverem esta doença.	01 oficina realizada	Não realizado	R\$ 35.000,00	R\$ 0,00	Devido à epidemia de Dengue no ano vigente e a inexistência de casos notificados de Febre Amarela, a oficina não foi realizada.
Supervisionar os municípios prioritários nas ações de controle da dengue.	40 municípios supervisionados	33 municípios supervisionados	R\$ 60.000,00	R\$ 8.200,00	A equipe técnica precisou se deslocar pra atender outras demandas relacionadas ao agravo que não estavam previstas, como Governo Itinerante, reuniões da CIR, qualificações de manejo clínico para equipe de enfermagem com apoio do COREN, entre outras.
Assessorar tecnicamente as regionais de saúde nas ações de vigilância epidemiológicas de Dengue e Febre Amarela	07 regionais assessoradas	07 regionais realizadas	R\$ 4.480,00	R\$ 4.480,00	
Realizar Oficinas de Integração da Atenção	09 oficinas realizadas	08 oficinas realizadas	O recurso a ser	O recurso a ser	01 oficina não foi realizada por falta de

Básica de Saúde e das Regionais de Saúde do Estado com Gerência de Vigilância Epidemiológica das Doenças Transmissíveis			utilizado já está estimado na DTAS	utilizado já está estimado na DTAS	recursos financeiros.
---	--	--	------------------------------------	------------------------------------	-----------------------

Análise sucinta da execução da PAS-2013:

Em 2013, houve um aumento importante no número de casos no Estado (aumento de 401% comparado ao mesmo período de 2012), até o dia 28 de dezembro de 2013, foram 160.090 casos notificados, 994 casos graves confirmados (151 casos de febre hemorrágica da dengue e 843 casos de dengue com complicações), 65 óbitos confirmados por dengue e 50 óbitos suspeitos, em investigação. Alguns fatores podem contribuir para essa explosão de pessoas doentes, como: a presença do mosquito em todos os municípios goianos devido à oferta diária e abundante de locais com condições favoráveis para a proliferação de mosquitos tanto no período de chuvas e seca; circulação do vírus DENV 4 em vários municípios goianos e circulação simultânea de vírus (DENV 1 e DENV 4). O conjunto desses fatores faz com que vários municípios apresentem registros da doença durante o ano todo e ou explosão de casos acima do esperado, inclusive casos graves e óbitos.

Recomendações:

1. Organizar a rede de serviços de saúde com a implantação da classificação de risco, protocolos clínicos e sistema de referência e contrarreferência, qualificação dos profissionais de saúde, garantia de insumos básicos em quantidade suficiente e utilização do cartão de acompanhamento para todos os casos suspeitos;
2. Ampliar o número de leitos de UTI nas regiões com baixa cobertura;
3. Fortalecer o serviço de vigilância epidemiológica nos hospitais municipais, CAIS, CIAMS e Unidades de Saúdes de Atenção Básica visando o monitoramento adequado dos casos graves e intensificação das medidas de controle vetorial oportunamente;
4. Intensificar o monitoramento viral nas regiões que apresentam falhas na identificação dos vírus circulante;
5. Intensificar as supervisões nos municípios com transmissão contínua com tendência para ocorrência de epidemias e aumento de casos graves;
6. Qualificar de forma sistemática e contínua os agentes de controle de endemias e agentes comunitários de saúde nas ações de controle vetorial direcionada aos pontos críticos observados durante as supervisões.

Conclusão:

Para o controle da dengue é necessário o envolvimento de diversos setores e ações conjuntas. A prevenção de dengue se faz todos os dias. Para ter impacto na eliminação ou controle do vetor e da doença temos que ter também a adesão da população, uma vez que a maioria dos criadouros é encontrada nos domicílios.

OBJETIVO	Fortalecer e implementar o Sistema de Vigilância Epidemiológica Estadual - VEE, no que se refere à ampliação da sua capacidade de análise de situação de saúde e de resposta às necessidades da população
META 51- PES 2012-2015	Ampliar de 6 para 8 o número de Núcleo de Vigilância Epidemiológica em Âmbito Hospitalar
META 51 - PES 2012-2015-REVISADA	Ampliar de 6 para 9 o número de Núcleo de Vigilância Epidemiológica em Âmbito Hospitalar
INDICADOR	Quantidade de Núcleo Hospitalar de Epidemiologia Implantado.

META 2013A - Implantar 01 Núcleo de Vigilância Epidemiológica em Âmbito Hospitalar e fortalecer as Ações de Vigilância Epidemiológica em 100% dos NHE em Goiás no ano de 2013.

AÇÕES	Produto 2013		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Qualificar os profissionais envolvidos no processo de implantação do Núcleo Hospitalar de Epidemiologia no Hospital de Urgência de Aparecida de Goiânia- HUAPA	01 NHE implantado	01 NHE implantado	R\$ 3.000,00	R\$ 0,00	A qualificação dos profissionais foi realizada no Hospital de Urgência de Aparecida de Goiânia- HUAPA com recursos próprios.
Supervisionar as equipes dos NHEs (1 anual por núcleo hospitalar de epidemiologia).	08 Supervisões	08 supervisões realizadas	R\$ 1.000,00	R\$ 1.000,00	
Elaborar Materiais Educativos (Agendas com informes educativos) para os NHE.	60 Agendas confeccionadas	Não realizado	R\$ 4.000,00	R\$ 0,00	Prorrogado para 2014, devido à falta de recurso financeiro.
Realizar um Seminário de Vigilância Epidemiológica em Âmbito Hospitalar, para participantes	01 Seminário realizado	Não realizado	R\$ 40.000,00	R\$ 0,00	Prorrogada para 2014 devido à revisão da portaria 2254/2010, implantação do manual do NVEH
AÇÃO NÃO PROGRAMADA NA PAS 2013					
Reuniões Técnicas com os NVEH.	Reuniões realizadas	10 reuniões realizadas	R\$ 3.000,00	R\$ 3.000,00	Ação não prevista no PAS, porém realizada.

Análise sucinta da execução da PAS-2013:

Com a realização de qualificações, reuniões e supervisões, houve um aumento nas notificações de Doenças de Notificação Compulsórias, nas unidades hospital onde possui o NVEH implantado. Porém há uma divergência entre as notificações realizadas pelo NVEH e os dados do SINAN

Recomendações:

Faz-se necessário aumentar o número de hospitais com número de NVEH, principalmente onde é administrado pelas OS, devido constar no contrato realizado entre o Estado e as OS e implantação do SINAN em todos os NVEH.

Conclusão:

Mesmo tendo havido um aumento notificações de Doenças de Notificação Compulsórias, nas unidades hospital onde possui o NVEH implantado, percebe-se divergência entre números de notificações realizados pelos os NVEH e o SINAN, devido o mesmo não está implantado em todos os NVEH.

DIRETRIZ 4 - IMPLANTAÇÃO DE INSTRUMENTOS DE MONITORAMENTO, ANÁLISE E AVALIAÇÃO DA SITUAÇÃO DE SAÚDE NO ESTADO.

OBJETIVO	Melhoria da qualidade da assistência à saúde da criança
META 01 – PES 2012-2015	Monitorar e avaliar a implantação/implementação dos dez passos sobre aleitamento materno nos 20 hospitais com o título de Hospitais da Iniciativa Amigo da Criança
INDICADOR	Número de Hospitais Amigos da Criança monitorados e avaliados.

META 2013A – Avaliar 06 Hospitais da Iniciativa Hospital Amigo da Criança

AÇÕES	Produtos/2013		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Monitorar e avaliar Hospitais da Iniciativa Hospital Amigo da Criança	06 Hospitais monitorados e avaliados	06 Hospitais monitorados e avaliados	R\$3.840,00	R\$ 0,00	Não foi necessário utilizar recurso orçamentário para essa ação

Análise sucinta da execução da PAS-2013:

O monitoramento foi bem sucedido com o empenho das equipes locais e das maternidades. São realizados de modo presencial e on line pelo preenchimento da auto - avaliação das próprias maternidades

Recomendações:

Conclusão:

O monitoramento é contínuo e anual, se repetindo em 2014 e 2015.

OBJETIVO	Melhorar a qualidade dos exames de mamografia
META 02 - PES 2012-2015	Monitorar 100% dos serviços de mamografia dos serviços localizados no interior do estado de Goiás
META 02 - PES 2012-2015-REVISADA	Aderir 100% dos prestadores de serviços de mamografia das Regiões Nordeste Goiano, Norte de Goiás, Entorno do DF e Oeste Goianos ao sistema de monitoramento do Instituto Nacional do Câncer –INCA- de acordo com a Portaria nº 531 de 26 de março de 2012
INDICADOR	% de prestadores de serviços de mamografia com adesão ao monitoramento pelo INCA

**META 2013A – Ampliar a adesão em 50% (24) dos prestadores serviços de mamografia
Monitorar 30% (15) dos serviços de mamografia localizados no interior do Estado de Goiás.**

AÇÕES	Produtos/2013		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	

Fomentar a adesão dos prestadores de serviços de mamografia no sistema de monitoramento.	50% (24) Prestadores aderidos	30% (14) prestadores aderidos	R\$ 5.000,00	R\$ 0,00	Realizado encaminhamento das portarias para todos os laboratórios e unidades prestadores serviços em mamografia de Goiânia, Aparecida de Goiânia , para que seja realizada a adesão junto ao Ministério da Saúde (INCA). Observa-se que a adesão ao programa de Monitoramento da Qualidade da Mamografia das unidades e serviços de mamografia do Estado de Goiás somente poderá ser concluída após a avaliação da Vigilância Sanitária e do (INCA) Instituto Nacional de Combate ao Câncer José Alencar Filho.
Avaliar através de testes de controle de qualidade (Portaria nº 453) os mamógrafos e processadoras dos serviços de mamografia Emitir relatórios técnicos das avaliações realizadas, in loco, nos mamógrafos e processadoras Analisar os relatórios e expedir documentos sanitários pertinentes	22 serviços avaliados	35 serviços avaliados	R\$ 16.884,00	R\$ 16.320,00	Ações realizadas conforme o programado.
AÇÃO PROGRAMADA NA PAS 2013					
Monitorar serviços de mamografia no interior do estado	30 % (15) serviços	Não realizado	R\$ 5.000,00	R\$ 0,00	Realizado encaminhamento das portarias para todos os laboratórios e unidades prestadores serviços em mamografia de Goiânia, Aparecida de Goiânia , para que seja realizada a adesão junto ao Ministério da Saúde (INCA). Observa-se que a adesão ao programa de Monitoramento da Qualidade da Mamografia das unidades e serviços de mamografia do Estado de Goiás somente poderá ser concluída após a avaliação da Vigilância Sanitária e do (INCA) Instituto Nacional de Combate ao Câncer José Alencar Filho.

Análise sucinta da execução da PAS-2013:

Observamos que segundo as normas do Ministério da Saúde o monitoramento da qualidade de mamografia, tem como enfoque principal, o acompanhamento dos laudos nas unidades prestadoras do Estado, constituindo uma ferramenta importante para que as unidades prestadoras possam também qualificar seus serviços bem como os profissionais que realizam os exames e o acompanhamento destes. A adesão deverá acontecer em parcerias da vigilância sanitária que também acompanhara a qualidade dos mamógrafos no Estado de Goiás.
 SUVISA: O cumprimento da meta 2013 superou o previsto

Recomendações:

É importante acompanhar e assessorar as unidades que realizam mamografias no Estado, bem como realizar qualificações aos profissionais de Saúde da Atenção Básica para que sejam acompanhado todos os protocolos de rastreabilidade ao Câncer de Mama, na detecção precoce, observando os critérios recomendados pelos Instituto Nacional de Combate ao Câncer José Alencar (INCA).

Conclusão:

GSMCA : A adesão dos prestadores será de grande importância, para a avaliação e monitoramento da qualidade dos exames de Mamografias ,
 SUVISA: O monitoramento dos serviços de mamografia contribui para melhoria da qualidade da imagem, o que possibilita a detecção precoce do câncer de mama.

OBJETIVO	Melhorar a qualidade da assistência das ILPI.
META 03 – PES 2012-2015	Avaliar 100% das Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPI) existentes no Estado.
INDICADOR	Percentual de ILPI supervisionadas.

META 2013A – Supervisionar 100% das ILPIs no Estado de Goiás.

AÇÕES	Produtos/2013		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Supervisionar a organização da Gestão dos Serviços de Atenção a Saúde da Pessoa Idosa observando se estão de acordo com o Plano de Ação dos municípios. (Valor referente a diárias)	Supervisões realizadas	Supervisões realizadas	R\$ 17.600,00	16.680,00 (SUVISA) 320,00 (SPAIS)	Foram realizadas 35 (trinta e cinco) supervisões/inspeções nos serviços de ILPI, nos municípios: Mineiros, Trindade, Barro Alto, Nerópolis, Caiapônia, Vianópolis, Sta Rita do Araguaia, Jussara, Sta Terezinha, Santa Fé de Goiás, Vicentinópolis, Petrolina, Goiatuba, Aragarças, Itaberaí, Hidrolândia, Piranhas, Buriti Alegre, Itapaci e Piracanjuba. SPAIS: Instituições supervisionadas: Lar São Vicente De Paula; Abrigo Santa Mônica; Residencial Vila Vida – Funsol; Solar Do Idoso Mº De Lourdes
Inspeccionar instituições de longa permanência para idosos	42 instituições de longa permanência para idosos avaliadas	35 instituições de longa permanência para idosos avaliadas	R\$ 5.000,00		

Realizar qualificação teórico / prática em ações de fiscalização em serviços de interesse da saúde	04 qualificações	Não realizado	R\$ 0,00	R\$ 0,00	A ação foi realizada em conjunto com as ações das Comunidades Terapêuticas.
--	------------------	---------------	----------	----------	---

Análise sucinta da execução da PAS-2013:

SUVISA: O cumprimento das metas não foi realizado em 100% por questões estruturais, embora a equipe técnica seja insuficiente para atender à crescente demanda, mas as ações realizadas representaram um impacto relevante na qualidade dos Serviços de Interesse da Saúde.

SPAIS: Foi realizada supervisão nas Instituições de Longa Permanência do Idoso-ILPI's visitadas, fornecido orientações e distribuídos materiais informativos (caderno 19/folders/cartazes/CD).

Recomendações:

SUVISA: 01- Ampliação/ Qualificação da equipe técnica, para realização das ações programadas e atender a demanda da Coordenação; 02- Aquisição de equipamentos (computadores, câmera fotográficas) para subsidiar nas referidas ações.

Conclusão:

SUVISA: Através das supervisões e inspeções foi possível diagnosticar a realidade das ILPIs no Estado e contribuir para a melhoria dos serviços prestados aos idosos. No ano de 2013 foram implementadas diversas ações inerentes às ILPIs e em 2014 serão avaliadas aproximadamente 50 (cinquenta) instituições. As ações poderão superar a meta prevista na medida em que for ampliando o quadro da equipe técnica.

SPAIS: Por meio da supervisão realizada nas instituições foi possível verificar o andamento as ações propostas no plano de ação, bem como a sua efetivação, colaborando assim para um melhor atendimento aos idosos assistidos pelas ILPI's.

OBJETIVO	Melhorar a qualidade da assistência das Instituições de Ensino quanto às ações do Projeto Saúde e Prevenção nas Escolas-SPE.
META 04 - PES 2012-2015	Desenvolver e implantar um instrumento de monitoramento para as ações do Projeto Saúde e Prevenção nas Escolas, que devem ser executadas nas Instituições de Ensino conjunto com a Estratégia de Saúde da Família (ESF), no mínimo em 50% das escolas que implantaram o projeto.
META 04 - PES 2012-2015 - META REVISADA	Implementar o Sistema de Informação do MEC (SIMEC), para a inserção e monitoramento das ações do PSE
INDICADOR	Percentual de instituições de ensino com o instrumento de monitoramento implantado.

META 2013A – Implantar o instrumento de monitoramento em 12% das escolas que aderiram ao SPE.

AÇÕES	Produtos/2013		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Coordenar a implantação do instrumento de monitoramento do SPE nas instituições de	2.223 instrumentos de monitoramento implantados	110 instrumentos de	R\$ 1.600,00	R\$ 0,00	Ação parcialmente realizada. Apenas 48 municípios deram a devolutiva do

ensino em conjunto com a ESF		monitoramento implantados			instrumento de monitoramento com ações do SPE.
------------------------------	--	---------------------------	--	--	--

Análise sucinta da execução da PAS-2013:

Ainda não tivemos a devolutiva de todos os municípios quanto ao instrumento de monitoramento do SPE e não foram utilizados recursos financeiros para o assessoramento pois não foi possível realizar supervisões e assessorias *in loco*.

Recomendações:

Para o ano de 2014 adotar novas estratégias para contemplar as ações referentes ao Projeto Saúde e Prevenção nas Escolas – SPE como forma de prevenir novos casos de DST/Aids na população jovem.

Conclusão:

Com a implantação do instrumento de monitoramento em 110 escolas as ações de prevenção às DST/Aids, gravidez não planejada e uso e abuso de álcool e outras drogas estão sendo multiplicadas por meio da educação em pares.

OBJETIVO	Fortalecer a política de atenção à saúde mental, álcool e outras drogas
META 05 - META SUGERIDA PARA INCLUSÃO NO PES 2012-2015	Monitorar 10 hospitais psiquiátricos (META NÃO CONTEMPLADA PES 2012-2015)
INDICADOR	Número de vistorias realizadas

META 2013A – Realizar 10 (dez) vistorias

AÇÕES	Produtos/2013		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Realizar vistoria em hospitais Psiquiátricos	10 Vistorias realizadas	10 Vistorias realizadas	R\$ 1.920,00	R\$ 1.600,00	Vistoria em 10 hospitais localizados em Goiânia, Anápolis, Rio Verde e Jataí

Análise sucinta da execução da PAS-2013:

Ação determinada pelo Ministério da Saúde. A realização da ação foi extremamente desgastante para os participantes, seja pelo contato com situações humanas degradantes encontradas em todos os hospitais, seja pela dificuldade e reagendar reunião com os participantes de cada visita para elaboração coletiva do relatório a ser encaminhado ao Ministério da Saúde. Trata-se de ação que inevitavelmente resulta em exigências e conflitos com os diretores e proprietários de hospitais. Foi solicitada a presença de técnico do Ministério da Saúde em todas as visitas, a fim de minimizar possíveis resistências ou limitação à visita em todos os espaços dos hospitais. Após a vistoria, um dos hospitais solicitou descredenciamento do SUS, fechando 140 leitos psiquiátricos. Os demais hospitais vêm tentando argumentar que a baixa qualidade no atendimento é causada pelo valor insuficiente pago pela diária de internação e pressionam o Governo do Estado para que repasse um valor financeiro complementar, como condição para manter os leitos SUS em funcionamento

Recomendações:

--

Conclusão:

Meta executada integralmente. Aguardar a análise dos relatórios pelo Ministério da Saúde, e as conclusões determinando novas ações.

OBJETIVO	Fortalecer a política de atenção à saúde mental, álcool e outras drogas através de implantação de sistema de co-financiamento estadual aos municípios.
META 06 - META SUGERIDA PARA INCLUSÃO NO PES 2012-2015	Sistema de monitoramento e repasse do co-financiamento de serviços de saúde mental implantado nas 17 regiões (META NÃO CONTEMPLADA NO PES 2012-2015)
META 06 - PES 2012-2015-REVISADA	1. Implantar Sistema de Repasse do Co-financiamento de Serviços de Saúde Mental Implantados 2. Implantar Sistema de Monitoramento de Indicadores de Resultados nas 17 regiões de saúde
INDICADOR	Número de regiões com sistema implantado

META 2013A– Implantar o instrumento de monitoramento e repasse em 17 regiões

AÇÕES	Produtos/2013		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Implantar Sistemas de Repasse, com monitoramento e avaliação de resultados nos municípios da Região do Entorno do DF.	Sistemas Municipais de repasse, monitoramento e avaliação implantados	Sistemas de repasse Municipal Implantados	R\$ 566.864,88	R\$ 330.671,18	O monitoramento e avaliação, a partir de novos sistemas de informação, ainda não foram viabilizados e deve ser prioridade para 2014.
Implantar Sistemas de Repasse, com monitoramento e avaliação de resultados nos municípios da Região Metropolitana de Goiânia.	Sistemas Municipais de repasse, monitoramento e avaliação implantados.	Sistemas de repasse Municipal Implantados	R\$ 2.064.791,16	R\$ 354.099,34	O monitoramento e avaliação, a partir de novos sistemas de informação, ainda não foram viabilizados e deve ser prioridade para 2014.
Implantar Sistemas de Repasse, com monitoramento e avaliação de resultados nos municípios das demais regiões.	Sistemas Municipais de repasse, monitoramento e avaliação implantados.	Sistemas de repasse Municipal Implantados	R\$ 2.654.999,88	R\$ 1.365.006,51	O monitoramento e avaliação, a partir de novos sistemas de informação, ainda não foram viabilizados e deve ser prioridade para 2014.

Análise sucinta da execução da PAS-2013:

A Gerência de Saúde Mental é responsável pela elaboração e atualização da planilha de municípios que devem receber a contrapartida e qual o valor. Sendo que a efetuação do repasse é de responsabilidade da Superintendência de Gestão, Planejamento e Finanças. O Sistema de Monitoramento e Avaliação não foi implantado, em função do atraso no início do repasse

da contrapartida, e também da necessidade em se pactuar as propostas de RAPS em todas as 17 CIR.

Recomendações:

Revisão no PAS – 2014:

* Desmembrar em duas Metas:

1. Implantar Sistema de Repasse do Co-financiamento de Serviços de Saúde Mental Implantados
2. Implantar Sistema de Monitoramento de Indicadores de Resultados nas 17 regiões de saúde

* reduzir para duas ações:

1. Organizar e desenvolver ações de implantação do Sistema de Repasse do Co-financiamento de Serviços de Saúde Mental Implantados
2. Organizar e desenvolver ações de implantação do Sistema de Monitoramento de Indicadores de Resultados

* Desmembrar em dois indicadores (um para cada meta):

1. Porcentagem de cofinanciamento repassado
2. Nº de regiões com sistema de monitoramento de indicadores implantado

* Alterar valores de recursos para as duas ações propostas:

1. Total de repasse de co-financiamento previsto para as 17 regiões: R\$ 5.771.230,92 (cinco milhões, setecentos e setenta e um mil, duzentos e trinta reais e noventa e dois centavos) / justificativa: implantação de novos serviços em 2013
2. Recursos para implantação dos sistemas de monitoramento: dois mil e oitocentos reais (R\$2.800,00)

Conclusão:

O Estado de Goiás é um dos poucos em todos o país que reconhece a importância da RAPS, destinando recursos financeiros na gestão dos serviços de saúde mental. Essa participação em gestão financeira possibilita a implantação de um sistema mais elaborado de monitoramento e acompanhamento da qualidade do acesso e do atendimento aos usuários.

OBJETIVO	Consolidar o uso de um instrumento padronizado de monitoramento, análise e avaliação das ações de saúde bucal do estado, qualificando o sistema de vigilância epidemiológica em saúde bucal.
META 07 - META SUGERIDA PARA INCLUSÃO NO PES 2012-2015	Implantar nos 246 municípios a padronização de Inquérito Epidemiológico em Saúde Bucal. (META NÃO CONTEMPLADA NO PES 2012-2015)
INDICADOR	Número de municípios com Inquérito Epidemiológico.

META 2013A – Realizar um Inquérito Epidemiológico em Saúde Bucal em um município (piloto)

AÇÕES	Produtos/2013		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Organizar e desenvolver um projeto piloto de inquérito epidemiológico	01 projeto piloto realizado	Não realizado	R\$ 100.000,00	R\$ 0,00	

Realizar um Evento para distribuir os Guias de Inquérito Epidemiológico em Saúde Bucal aos 246 municípios	01 Evento realizado e guias distribuídos	Não realizado	R\$ 30.000,00	R\$ 0,00	
---	--	---------------	---------------	----------	--

Análise sucinta da execução da PAS-2013:

O "Guia de Inquérito epidemiológico" que atenda minimamente os municípios do estado com suas diferentes características e particularidades e complexo e ainda esta em fase de execução.

Recomendações:

Conclusão:

Houve mudança de gestão no primeiro município selecionado para receber o projeto piloto. Em 2014 outro município será contatado.

OBJETIVO	Avaliar a situação do estado de Goiás em relação aos serviços de média complexidade em saúde bucal.
META 08 - - META SUGERIDA PARA INCLUSÃO NO PES 2012-2015	Monitorar 31 CEO e 41 LRPD (META NÃO CONTEMPLADA NO PES 2012-2015)
INDICADOR	Número de CEO avaliados. Número de LRPD avaliados.

META 2013A – Avaliar 10 CEO s e 10 LRPD

AÇÕES	Produtos/2013		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Fazer um diagnóstico da situação dos serviços de média complexidade em saúde bucal de Goiás (CEO e LRPD)	10 CEOs 10 serviços de LRPD avaliados	07 CEOs 05 serviços de LRPD	R\$ 40.000,00	R\$ 1.440,00	Municípios visitados: São Luis dos Montes Belos, Anápolis, Luziânia, Valparaíso, Itumbiara, Piracanjuba. Recurso destinado para pagamento de diárias.
Realizar um Evento com os coordenadores regionais e municipais de saúde bucal do estado para apresentação da avaliação.	01 evento realizado	01 evento realizado	R\$ 30.000,00	R\$ 0,00	Conteúdo do evento foi contemplado no IV Seminário para Coordenadores Regionais de Saúde Bucal da Regionais de Saúde (parceria SEST-SUS/ SPAIS) Fonte: FUNESA/ Tesouro Estadual (R\$ 1937,54 – 19

peçoas)

Análise sucinta da execução da PAS-2013:

As visitas técnicas aos CEOs e serviços LRPD foram importantes para levantamento de necessidade e planejamento de ações.

Recomendações:

Conclusão:

A meta ainda não foi totalmente contemplada e permanecerá na PAS 2014.

OBJETIVO	Avaliar a situação da gestão da assistência farmacêutica no estado.
META 09 - PES 2012-2015	Monitorar a gestão da assistência farmacêutica nos 246 municípios, por meio de questionário, conforme definido pela OMS-OPAS até 2015
INDICADOR	Número de municípios avaliados.

META 2013A – Avaliar 100% dos municípios (246)

AÇÕES	Produtos/2013		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Avaliar a gestão de Assistência Farmacêutica nos municípios	Municípios avaliados	151 Municípios avaliados	R\$ 300,00	R\$189,03	A ferramenta de avaliação (questionário) foi aplicada nas oficinas de qualificação realizada para todos municípios, porém 91 municípios não compareceram às qualificações e conseqüentemente não responderam o questionário. Dos 153 municípios que compareceram 153 entregaram o questionário, destes 151 responderam ao questionário e 2 não responderam.

Análise sucinta da execução da PAS-2013:

Observa-se uma ligeira melhora na gestão no período entre 2011 e 2013, em virtude de investimentos do Gestor Federal na qualificação dos profissionais bem como na disponibilização de sistema de gerenciamento da Assistência Farmacêutica. A precariedade de vínculo dos profissionais farmacêuticos junto as Secretarias Municipais de Saúde tem influenciado na alta rotatividade destes profissionais, dificultando na organização dos serviços farmacêuticos nos municípios.

Recomendações:

Necessidade de investimento pelo Gestor Estadual na estruturação da Assistência Farmacêutica, bem como na qualificação dos profissionais de acordo com as necessidades regionais e locais. Incentivar os gestores municipais na adesão ao Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica – Hórus.

Conclusão:

A organização da Gestão em Assistência Farmacêutica depende de investimentos em estruturação e qualificação. A precariedade do vínculo dos profissionais e a alta rotatividade são fatores que influenciam diretamente na estruturação e desenvolvimento das ações de assistência farmacêutica.

OBJETIVO	Modernizar e Humanizar a Administração e Melhorar a Informação em Saúde
META 10 – PES 2012-2015	Estabelecer padrões para monitorar e avaliar, anualmente, a qualidade de serviços de média e alta complexidade
INDICADOR	Número de contratos monitorados

META 2013A – Monitorar os contratos das unidades públicas sob gestão Estadual

AÇÕES	Metas Anuais		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Monitorar os contratos das unidades públicas sob gestão Estadual	03 unidades/ano monitoradas	03 unidades/ano monitoradas bases	R\$ 0,00	R\$ 0,00	Apenas meta física
AÇÃO NÃO CONTEMPLADA PAS 2013					
Controle e acompanhamento da relação entre programação/produção/faturamento	12242 controles assistenciais realizados/autorizações de AIH e APAC	12642 controles assistenciais realizados/autorizações de AIH e APAC	R\$ 0,00	R\$ 0,00 -	Apenas meta física Obs.: item não detalhado na PAS 2013, porém consta no Plano Estadual de Saúde 2012-2015.

Análise sucinta da execução da PAS-2013:

As ações / metas que dependem de vistorias dos técnicos da GRCA foram realizados de acordo com a PAS 2013.

Recomendações:

Recomenda-se que na PAS do ano seguinte (2014) seja dado continuidade às ações / atividades que cujo objetivo principal é promover a equidade do acesso garantindo a integralidade da assistência.

Conclusão:

Meta realizada em sua totalidade.

OBJETIVO	Consolidar a descentralização e regionalização do SUS conforme PlanejaSUS
META 11 - META SUGERIDA PARA INCLUSÃO NO PES 2012-2015	Instalar e manter atualizados os programas do DATASUS nos 246 municípios (META NÃO CONTEMPLADA PES 2012-2015)
INDICADOR	Percentual de programas DATASUS instalados e atualizados

META 2013A - Instalar e atualizar 100% dos municípios com programas DATASUS

AÇÕES	Metas Anuais		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Prevista	Realizada	Prevista	Executado	
Atualizar os Sistemas: SIA/SUS, SIH/SUS, SCNES, FPO, DEPARA, PAB, VERSIA, SGIF, CIHA, SIHD, SISRCA e Transmissor, nas Regionais de Saúde e municípios	246 municípios com programas DATASUS instalados e atualizados	246 municípios com programas DATASUS instalados e atualizados	R\$ 0,00	R\$ 0,00	
Processar a produção Ambulatorial e Hospitalar das unidades de saúde sob gestão Estadual.	92 unidades com produção ambulatorial e hospitalar processadas	40 processamentos (29 SIA + 11SIH)	R\$ 0,00	R\$ 0,00	
Monitorar e atualizar o banco de dados do Sistema de Informação aos municípios com Unidades de Saúde com Gestão Dupla ou Estadual.	29 municípios com banco de dados atualizados	29 municípios com banco de dados atualizados	R\$ 10.000,00	R\$ 0,00	
Qualificar técnicos da SCATS junto ao MS para revisão dos sistemas e qualificação sobre as novas implementações do aplicativo de PPI e dos demais Sistemas.	03 técnicos qualificados	03 técnicos capacitados	R\$ 6.000,00	R\$ 6.000,00	

Análise sucinta da execução da PAS-2013:

A meta prevista foi alcançada na sua totalidade, de acordo com as ações definidas. 246 municípios com os Sistemas de Informação instalados e atualizados (SIA/SUS, BPA MAGNETICO, VERSIA, FPO MAGNETICO, SCNES, SIHD, SISAIH, TRANSMISSOR, TABWIN, TABNET). Foram realizados 29 processamentos de produção ambulatorial e 11 processamentos de produção hospitalar, totalizando 40 processamentos. O valor executado dos procedimentos hospitalares e ambulatoriais de média e alta complexidade (MAC) aprovados e processados dos estabelecimentos sob gestão estadual foi de R\$ 27.256.957,41 (janeiro a novembro de 2013). Os procedimentos hospitalares incluem FAEC odontológico e

Cirurgias Eletivas. Os procedimentos ambulatoriais incluem Assistência Farmacêutica, FAEC e MAC.

Recomendações:

Conclusão:

OBJETIVO	Monitoramento da qualidade dos serviços de atenção primária
META 12- PES 2012-2015	Estabelecer padrões para monitorar e avaliar, anualmente, a qualidade dos serviços de atenção primária nos 246 municípios
INDICADOR	Quantitativos de supervisão às regionais de saúde e de Boletins Informativos Estaduais de Vigilância Alimentar e Nutricional

META 2013A - Realizar 18 supervisões às regionais de saúde; elaborar 4 Boletins Informativos Estaduais de Vigilância Alimentar e Nutricional

AÇÕES	Produtos/2013		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Supervisionar as RS nos Programas e Ações de Alimentação e Nutrição: 18 Supervisões às RS e Replicação das Supervisões para as 246 SMS, realizadas pelas RS. Encaminhar as RS os consolidados de supervisão das SMS	Supervisão das regionais de Saúde quanto aos Programas e Ações de Alimentação e Nutrição. Central e Centro Sul São Patrício Rio Vermelho Sudoeste I e Sudoeste II Serra da Mesa e Norte Sul e Estrada de Ferro Oeste I e Oeste II Pirineus Entorno Norte Supervisão das SMS da ANDI: Britânia, Araguapaz, Palestina, Varjão e Trindade	14 (82,35%) RS supervisionadas nos Programas e Sistemas de Alimentação e Nutrição	R\$ 10.000,00	R\$ 7.680,00	Não foi possível atingir os 100%, pois a RS Nordeste só foi estruturada recentemente, porém todas as equipes das RS foram orientadas em momentos de encontro nas Oficinas da SUVISA, por meio telefônico ou eletrônico. Realizado o pagamento de diárias para supervisão nas 14 RS. Realizado Supervisão in loco nos municípios para orientação quanto à ANDI com pagamento de diária aos servidores estaduais. E a supervisão da SMS Palestina ocorreu nas dependências da SUVISA.
Elaborar e distribuir um Boletim Informativo Estadual de Vigilância Alimentar e Nutricional de Goiás:	Boletim Informativo estadual de Vigilância Alimentar e Nutricional	04 Boletins elaborados e distribuídos por meio eletrônico	R\$ 0,00	R\$ 0,00	O boletim teve grande aceitação pelo público das RS, SMS e demais instituições parceiras.

01 Boletim virtual elaborado e enviado trimestralmente para 17 RS e 246 SMS.					
--	--	--	--	--	--

Análise sucinta da execução da PAS-2013:

Não foi possível realizar supervisões em 100% das RS pois a RS Nordeste foi estruturada recentemente, porém todas as equipes foram orientadas pessoalmente nas oficinas realizadas ou por meio telefônico ou eletrônico.
Foram elaborados quatro boletins informativos e distribuídos por meio eletrônico.

Recomendações:

Realizar novas supervisões nas Regiões de Saúde para garantir o sucesso da implantação dos programas e ações de alimentação e nutrição.
Encaminhar às RS os consolidados de supervisões realizadas nas SMS.
Dar continuidade ao Boletim Informativo Estadual de Vigilância Alimentar e Nutricional de Goiás

Conclusão:

Com a realização de supervisões na maioria das RS, foi possível identificar falhas e dificuldades na implantação dos programas e ações de alimentação e nutrição, sendo uma oportunidade para esclarecimento de dúvidas e outras orientações.
O encaminhamento dos consolidados das supervisões realizadas nas SMS para as RS permite que a região de saúde tenha acesso a informações acerca da situação da implantação dos programas e ações de alimentação e nutrição nos municípios.
O Boletim Informativo Estadual de Vigilância Alimentar e Nutricional teve grande aceitação pelo público das RS, SMS e demais instituições parceiras.

OBJETIVO	Avaliação da situação de saúde no Estado de Goiás
META 13 – PES 2012-2015	Realizar uma chamada nutricional para crianças de zero a cinco anos de idade
INDICADOR	Número de crianças atingidas pela Chamada Nutricional

META 2013A - Realizar Chamada Nutricional para crianças de 0 a 5 anos em todo o Estado de Goiás.

AÇÕES ANUAIS	Produtos/2013		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Executar o Projeto de Pesquisa – Chamada nutricional de crianças menores de 05 anos em Goiás – 2013	Chamada Nutricional	01 Projeto elaborado e submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa	R\$ 10.000,00	R\$0,00	A pesquisa só será desenvolvida após a aprovação do Comitê de ética. Data prevista: 1ª etapa de multivacinação em Junho/14.

Análise sucinta da execução da PAS-2013:

O Projeto de Pesquisa Chamada Nutricional de crianças menores de 5 anos em Goiás foi elaborado e submetido à aprovação do Comitê de Ética, e aguarda a aprovação do mesmo.

Recomendações:

Executar o Projeto de Pesquisa Chamada Nutricional.

Conclusão:

O Projeto Chamada Nutricional será desenvolvido após a aprovação do Comitê de Ética, estando previsto para a primeira etapa da campanha de multivacinação em junho de 2014.

OBJETIVO	Fortalecer e implementar o Sistema de Vigilância Epidemiológica Estadual - VEE , no que se refere à ampliação da sua capacidade de análise de situação de saúde e de resposta às necessidades da população.
META 14 - META SUGERIDA PARA INCLUSÃO NO PES 2012-2015	Atingir 80% de investigação epidemiológica adequada e encerramento oportuno para os casos de doenças imunopreveníveis e respiratórias (coqueluche, difteria, sarampo, rubéola, Síndrome da rubéola congênita, varicela, paralisia aguda flácida, Síndrome Respiratória Aguda Grave) (META NÃO CONTEMPLADA PES 2012-2015)
INDICADOR	Percentual de casos investigados e encerrados oportunamente X 100/Total de casos notificados.

META 2013A – Atingir a media de 80% de investigação epidemiológica adequada e encerramento oportuno para os casos de doenças imunopreveníveis e respiratórias (coqueluche, difteria, sarampo, rubéola, Síndrome da rubéola congênita, varicela, paralisia aguda flácida, Síndrome Respiratória Aguda Grave)

AÇÕES	Produtos/2013		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Realizar qualificação para médicos e profissionais de vigilância epidemiológica sobre manejo clínico para o diagnóstico e tratamento da influenza, coqueluche e meningites.	01 seminário realizado	01 seminário realizado	R\$ 25.000,00	R\$ 20.746,66	
Promover qualificação dos técnicos das vigilâncias epidemiológicas dos municípios que apresentam maiores inconsistências de banco de dados (SINAN)	01 oficina realizada	Não realizado	R\$ 32.000,00	R\$ 0,00	Não houve recurso disponível para a realização do evento.
AÇÕES NÃO PROGRAMADAS PAS 2013					
Qualificação em vigilância epidemiológica na regional pirineus, dos agravos , coqueluche e meningite em colaboração com o LACEN	01 treinamento	01 treinamento	R\$ 0,00	R\$ 0,00	O recurso utilizado foi proveniente do LACEN
Realizar oficinas de qualificações em	06 oficinas	06 oficinas	R\$ 0,00	R\$ 0,00	O recurso para a realização das oficinas

coqueluche, doenças exantemáticas, meningite e SRAG para os profissionais da atenção básica das seguintes regionais: São Patrício, Rio Vermelho, Estrada de Ferro, Entorno Sul, Serra da Mesa e Macro Goiânia.					foi solicitado pela Coordenação de Controle das Doenças Hídricas e Alimentares.
Qualificação para Residência multiprofissional sobre os seguintes agravos: meningite, tétano acidental, doenças exantemáticas promovida pela Escola de Saúde Pública.	-	Qualificação realizada	-	-	A qualificação e recursos para a realização desta, foi solicitado pela Escola de Saúde Pública.
Capacitar em vigilância epidemiológica e diagnóstico laboratorial os seguintes municípios e hospitais de: Ceres, Rio Verde, Iporá, Porangatu, Goiatuba e Itumbiara, HDT, HUAPA, Santa Casa de Misericórdia de Goiânia	-	01 treinamento	-	-	O recurso utilizado foi proveniente do LACEN

Análise sucinta da execução da PAS-2013:

Dos casos de SRAG notificados 90,4% foram encerrados oportunamente;
 Encerramento oportuno dos casos de meningite atingiu 80,81%;
 Encerramento oportuno dos casos de Coqueluche atingiu 80,72%;
 Encerramento oportuno dos casos de Doenças Exantemáticas atingiu 82,62%;

Recomendações:

- Manter e aprimorar a meta de casos encerrados oportunamente dos agravos pactuados;

Conclusão:

- O encerramento oportuno dos casos de SRAG apresenta o monitoramento rigoroso da vigilância epidemiológica frente os casos suspeitos;
- O encerramento oportuno dos casos de Coqueluche, meningite e Doenças Exantemáticas superaram a meta proposta que foi de 80%.

OBJETIVO	Elaborar indicadores em saúde ambiental utilizando dados georreferenciados para composição do Mapa de Saúde
META 15 – PES 2012-2015	Georreferenciar 50% das áreas de risco ambiental do estado, com impacto na saúde pública;
INDICADOR	Percentual de áreas de risco ambiental georreferenciadas.

META 2013A – Mapear 50% das áreas de risco ambiental dos municípios prioritários a exposição ao agrotóxico

AÇÕES	Metas Anuais		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Prevista	Realizada	Prevista	Executado	
Adquirir equipamentos GPS para georreferenciar áreas de interesse em saúde pública.	09 equipamentos de GPS adquiridos	Processo em andamento	R\$16.000,00	R\$ 0,00	Processo N° 201300010007404 em fase de conclusão.
Mapeamento das áreas com população exposta a agrotóxicos	Áreas de riscos a saúde da população de 05 municípios prioritários	Não realizado	R\$ 4.000,00	R\$ 0,00	
AÇÕES NÃO PROGRAMADAS PAS 2013					
Identificar e cadastrar áreas de interesse para o VIGISOLO pela exposição da população a substâncias químicas. Levantar fontes fixas de emissão atmosférica para vigilância de populações expostas.	100% das áreas identificadas e cadastradas	Cadastro de 136 áreas de risco Cadastro de 163 fontes fixas de emissão atmosférica	R\$ 0,00	R\$ 0,00	As ações levantamento das áreas de risco são realizadas pelos municípios anualmente; a equipe estadual após análise e correções necessárias, alimenta os cadastros no SISOLO. A equipe estadual faz a caracterização dos tipos de fontes por município.
Elaborar protocolos para orientar Municípios em condutas na investigação de surtos.	02	02	R\$ 0,00	R\$ 0,00	Protocolos para investigação de surtos de diarreia de transmissão hídrica e para atendimento a acidentes com produtos perigosos foram elaborados e divulgados para Regionais e Municípios.

Análise sucinta da execução da PAS-2013:

A equipe estadual realizou web conferência e assessorias através das Regionais de Saúde para as áreas do VIGISOLO e VIGIAR para vários municípios durante o ano de 2013 com o objetivo de qualificar os técnicos dos municípios para implantar /implementar as ações quanto ao levantamento de áreas de risco para a saúde

Recomendações:

A meta como está colocada não se aplica as áreas de risco porque não se conhece o universo delas; sugerimos colocar a meta com base no número de municípios do Estado onde a caracterização do risco é um processo dinâmico, identificado pela GVSAST, de acordo com seus critérios de prioridade. Um novo texto para a meta poderá ser: Fazer cadastro georreferenciado das áreas de interesse de risco ambiental com impacto na saúde pública em X % dos municípios do Estado

Conclusão:

A meta ainda demanda maior adesão dos municípios para execução das ações, que atualmente está centralizada.

OBJETIVO	Monitorar a qualidade do serviço nas 25 comunidades terapêuticas da região metropolitana do município de Goiânia.
META 16 - META SUGERIDA PARA INCLUSÃO NO PES 2012-2015	Monitorar 100% das comunidades terapêuticas em funcionamento na Região Metropolitana do Município de Goiânia. (META NÃO CONTEMPLADA NO PES 2012-2015)
INDICADOR	Percentual de comunidades terapêuticas monitoradas

META 2013A - Monitorar 100% das comunidades terapêuticas em funcionamento na Região Metropolitana do Município de Goiânia

AÇÕES	Produtos/2013		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Inspeccionar comunidades terapêuticas	25 comunidades terapêuticas inspeccionadas	36 comunidades terapêuticas inspeccionadas	R\$ 5.000,00	R\$ 20.880,00	O número foi ultrapassado devido ao Programa – Plano de Ação Integrada de Desenvolvimento – PAI, o qual está tendo incentivo pelo Governo, no apoio técnico e financeiro à Rede de entidades e ONGS (comunidades terapêuticas), de tratamento aos usuários de drogas.
Realizar qualificação teórico/prática em ações de fiscalização em serviços de interesse da saúde	04 qualificações	03 qualificações	R\$ 9.000,00	R\$ 2.880,00	A ação foi realizada em conjunto com as ações das Instituições de Longa Permanência Para Idosos, nos municípios de: Mineros, Uruaçu e Goiânia.
AÇÃO NÃO PROGRAMADA PAS 2013					
Realizar ações de inspeção sanitária em serviços de interesse da saúde	Supervisões realizadas	38 supervisões realizadas	-	R\$ 20.280,00	Ações realizadas: Comércio óptico: 04; Comércio funerário: 02; Consultório veterinário: 02; Instituto de Medicina Legal: 01; Clínica de preparação de corpos: 29

Análise sucinta da execução da PAS-2013:

O cumprimento da meta foi realizado em 100% embora a equipe técnica seja insuficiente para atender à crescente demanda, mas as ações realizadas representaram um impacto relevante na qualidade dos Serviços de Interesse da Saúde. Algumas ações foram realizadas por meio de inspeção sanitária nos municípios descritos na ação nº3.

Recomendações:

01- Ampliação/ Qualificação da equipe técnica, para realização das ações programadas e atender a demanda da Coordenação; 02- Aquisição de equipamentos (computadores, câmera fotográficas) para subsidiar nas referidas ações.

Conclusão:

Através das inspeções, foi possível diagnosticar a realidade das Comunidades Terapêuticas no Estado e contribuir para a melhoria dos serviços prestados aos portadores de dependência química. No ano de 2013 foram implementadas diversas ações inerentes às Comunidades Terapêuticas e em 2014 serão avaliadas aproximadamente 55 (cinquenta e cinco) instituições. As ações poderão superar a meta prevista na medida em que for ampliando o quadro da equipe técnica.

OBJETIVO	Mapear por localização geográfica os serviços.
META 17 -PES 2012-2015	Utilizar o georreferenciamento para mapear OS serviços de mamografia, de medicina nuclear e de radioterapia no Estado.
META 17 – PES 2012-2015- REVISADA	Utilizar o georreferenciamento para mapear 130 serviços de mamografia, 09 de medicina nuclear e 04 de radioterapia em funcionamento no Estado.
INDICADOR	Nº de serviços georreferenciados

META 2013A - Utilizar o georreferenciamento para mapear 44 serviços de mamografia, 09 de medicina nuclear e 04 de radioterapia no Estado.

AÇÕES	Produtos/2013		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Coletar coordenadas geográficas, in loco, por meio de GPS.	57 serviços georreferenciados	67 serviços georreferenciados	R\$ 0,00	R\$ 0,00	Ações realizadas conforme o programado.
Elaborar mapa da localização dos serviços	Mapa elaborado	Mapa elaborado	R\$ 0,00	R\$ 0,00	Ações realizadas conforme o programado.

Análise sucinta da execução da PAS-2013:

Os pontos foram coletados quando das avaliações dos mamógrafos e nas fiscalizações de rotina.

Recomendações:**Conclusão:**

Foram coletadas coordenadas geográficas de 54 serviços de mamografia, 09 de medicina nuclear e 04 de radioterapia.

OBJETIVO	Identificar e controlar os equipamentos de radiodiagnóstico médico e odontológico existentes no Estado
-----------------	--

META 18 – PES 2012-2015	Realizar o cadastramento dos aparelhos de radiodiagnóstico médico e odontológico nos 246 municípios.
META 18 - PES 2012-2015 REVISADA	Realizar o cadastramento dos equipamentos de radiodiagnóstico médico em 450 serviços e odontológico em 900 serviços
INDICADOR	Nº de serviços médicos e odontológicos com equipamentos cadastrados

META 2013A - Realizar o cadastramento dos equipamentos de radiodiagnóstico médico em 150 serviços e odontológico em 300 serviços.

AÇÕES	Produtos/2013		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Coletar dados através dos formulários desenvolvidos conforme Portaria nº453/MS	150 serviços médicos com equipamentos cadastrados.	217 serviços médicos com equipamentos cadastrados.	R\$ 0,00	R\$ 0,00	A meta foi superior ao previsto, devido a grande demanda das ações.
Avaliar os dados coletados e inserir dados dos equipamentos no Sistema SINAVISA	300 serviços odontológicos com equipamentos cadastrados	171 serviços odontológicos com equipamentos cadastrados	R\$ 0,00	R\$ 0,00	Foram priorizadas as fiscalizações dos serviços de Radiodiagnóstico Médico. Só algumas Regionais que atenderam a solicitação de apoiar a ação.

Análise sucinta da execução da PAS-2013:

Ação desenvolvida quando da liberação de alvará, fiscalização de rotina e com a colaboração das Regionais e municípios.

Recomendações:

Conclusão:

Será novamente encaminhado solicitação às Regionais que até o momento não nos atenderam.

OBJETIVO	Levantar a situação da qualidade de água nos serviços de terapia renal substitutiva do estado de Goiás
META 19 - PES 2012-2015	Monitorar 100% da água utilizada nos serviços de terapia renal substitutiva.
META 19 – PES 2012-2015-REVISADA	Monitorar a qualidade da água de todos os serviços de terapia renal substitutiva do Estado de Goiás, semestralmente.
INDICADOR	Análise mínima de um laudo, semestral, de cada um dos serviços existentes.

META 2013A – Realizar uma coleta semestral de água em cada serviço de Terapia Renal Substitutiva.

AÇÕES	Produtos/2013	Recursos Orçamentários	Observações Específicas
-------	---------------	------------------------	-------------------------

	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Elaborar cronograma semestral de coleta de água junto às vigilâncias sanitárias, dos municípios onde existem os serviços, e Lacen.	02 cronogramas por ano	02 cronogramas no ano de 2013	R\$ 0,00	R\$ 0,00	Ação realizada conforme programação.
Realizar coletas de água nos serviços de terapia renal substitutiva.	Coleta pelas VISA municipais em 33 serviços, 02 vezes ao ano, total de 66 coletas.	Foram realizadas 59 coletas	R\$ 0,00	R\$ 0,00	Nos municípios de Porangatu e Iporá não foram realizados os treinamentos com os fiscais das VISAs municipais, o que não possibilitou a coleta. Já em Águas Lindas, os fiscais da VISA municipal não realizaram as coletas alegando falta de veículos para transporte das amostras. A VISA de Valparaíso realizou coleta somente em um estabelecimento no segundo semestre.
Realizar treinamento prático nos municípios onde foram instalados novos serviços de terapia renal substitutiva dos fiscais municipais, das regionais e da SUVISA, para coleta de água.	04 qualificações práticos nos municípios.	Não realizado	R\$ 2.880,00	R\$ 0,00	Tendo em vista que a responsabilidade do programa mudou de Coordenação ainda no primeiro semestre, não foi possível a realização dos treinamentos.
Compilar laudos de água utilizada nos serviços de terapia renal substitutiva, emitidos pelo Lacen.	Análise e digitação dos resultados de 500 laudos.	Análise e digitação dos resultados de 440 laudos.	R\$ 0,00	R\$ 0,00	Uma vez que alguns serviços não realizaram as coletas, não foram emitidos os laudos.

Análise sucinta da execução da PAS-2013:

No ano de 2013, a responsabilidade pelo monitoramento da água dos serviços de terapia renal substitutiva passou da Coordenação de Desenvolvimento Técnico de Serviços de Saúde para a Coordenação de Fiscalização de Serviços de Saúde o que ocasionou algumas falhas no desenvolvimento das metas, principalmente em função do excesso de atividades sob responsabilidade da CFSS.

Recomendações:

Recomendamos que no ano de 2014 os serviços que não foram monitorados sejam agendados prioritariamente. Além disso, em 2014 deverão ser incluídos os serviços que iniciaram suas atividades recentemente, e conseqüentemente, que seja realizado o treinamento dos fiscais de tais municípios.

Conclusão:

Conclui-se que apesar do cumprimento parcial de algumas metas, o monitoramento da água nos serviços de terapia renal substitutiva propicia o acompanhamento da qualidade dos serviços oferecidos aos pacientes e auxilia na comparação com os laudos exigidos pela legislação pertinente.

OBJETIVO	Fortalecer e implementar o Sistema de Vigilância Epidemiológica Estadual - VEE , no que se refere à ampliação da sua capacidade de análise de situação de saúde e de resposta às necessidades da população.
META 20 - META SUGERIDA PARA INCLUSÃO NO PES 2012-2015	Implantar a vigilância epidemiológica da síndrome respiratória aguda grave (SRAG) (META NÃO CONTEMPLADA PES 2012-2015)
INDICADOR	Vigilância Implantada

Meta 2013A - Implantar a vigilância da Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG)

AÇÕES	Produtos/2013		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Qualificar as Unidades Sentinelas de SRAG e Síndrome Gripal (SG) do Estado de Goiás.	01 oficina realizada	01 oficina realizada	R\$ 6.300,00	R\$ 0,00	O recurso para a realização das oficinas foi solicitado pela Coordenação de Sistemas de Informação em Saúde.
AÇÕES NÃO PROGRAMADAS PAS 2013					
Implantar o diagnóstico diferencial para SRAG	03 reuniões realizadas	01 reunião realizada	R\$ 0,00	R\$ 0,00	A implantação está sendo discutida com a equipe técnica do LACEN
Elaborar material educativo sobre vigilância epidemiológica da Síndrome Respiratória Aguda Grave.	Material educativo elaborado	5000 exemplares	R\$ 24.000,00	R\$ 0,00	Foi encaminhado uma solicitação para a reprodução de 400.000 folders produzidos pelo Ministério da Saúde. Sendo 300.000 relacionados a prevenção da SRAG e 100.000 orientando a respeito da diluição do Oseltamivir
Qualificação dos enfermeiros e técnicos de enfermagem no COREN	Qualificação realizada	15 aulas	R\$ 0,00	R\$ 0,00	
Qualificar os médicos do serviço de regulação	Qualificação realizada	01 treinamento	R\$ 0,00	R\$ 0,00	
Atualizar o plano estadual de contingência da SRAG	Plano Estadual de contingência realizada	08 reuniões realizadas	R\$ 0,00	R\$ 0,00	
Realizar um treinamento com as regionais de saúde para a descentralização do SINAN/	Treinamento realizado	01 treinamento	R\$ 0,00	R\$ 0,00	O recurso para a realização das oficinas foi solicitado pela Coordenação de

Web Influenza					Sistemas de Informação em Saúde.
Elaborar boletins informativos divulgando o perfil epidemiológico da SRAG no estado	Boletins elaborados	06 boletins elaborados	R\$ 0,00	R\$ 0,00	

Análise sucinta da execução da PAS-2013:

- A vigilância epidemiológica da SRAG está implementada no estado de Goiás. Isso se refere à notificação e investigação dos casos assim como o diagnóstico laboratorial dos mesmos;
- Foram realizadas qualificações da Vigilância da Coqueluche e meningite com objetivo de melhorar o diagnóstico e encerramento oportuno dos casos.

Recomendações:

- Diminuir o número de subnotificações dos casos de SRAG e tratar oportunamente os pacientes;
- Aumento de coletas para cultura em tempo oportuno dos casos suspeitos de coqueluche e meningite.
- Ampliar as qualificações integradas da Vigilância Epidemiológica e LACEN da coqueluche e meningite.

Conclusão:

- A implantação da vigilância epidemiológica da SRAG no estado de Goiás é um avanço importante para o monitoramento da doença. Uma vez que, a maioria dos casos graves não são provocados exclusivamente pelo vírus influenza. Com esta implantação aumentamos a possibilidade de identificação do perfil etiológico da doença e intervenção sobre os casos;
- O diagnóstico laboratorial das meningites é fundamental para detectar os agentes etiológicos circulantes no Estado e propor medidas pertinentes.
- O diagnóstico laboratorial da coqueluche é a certeza do encerramento adequado dos casos, evitando o fechamento pelo critério clínico.

OBJETIVO	Fortalecer e implementar o Sistema de Vigilância Epidemiológica Estadual - VEE, no que se refere à ampliação da sua capacidade de análise de situação de saúde e de resposta às necessidades da população.
META 21 - META SUGERIDA PARA INCLUSÃO NO PES 2012-2015	Ampliar o percentual de casos confirmados por critério laboratorial (coqueluche de 25 para 35%, doenças exantemáticas de 80 para 100%, meningites bacterianas de 48 para 51%, Síndrome Respiratória aguda Grave de 35 para 45%) (META NÃO CONTEMPLADA PES 2012-2015)
INDICADOR	Percentual de casos confirmados ou descartados X 100/total de casos notificados

META 2013A - Ampliar o percentual de casos confirmados por critério laboratorial (coqueluche de 25 para 35%, doenças exantemáticas de 80 para 100%, meningites bacterianas de 48 para 51%, Síndrome Respiratória aguda Grave de 35 para 45%)

AÇÕES	Produtos/2013		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Realizar a ampliação do diagnóstico laboratorial de SRAG.	03 reuniões	05 reuniões	R\$ 0,00	R\$ 0,00	
Realizar qualificação dos técnicos da	01 seminário	Não realizado	R\$ 0,00	R\$ 0,00	Todas as regionais foram qualificadas

vigilância das regionais de saúde e municípios sede para o aprimoramento dos procedimentos de coleta de amostras laboratoriais para investigação da coqueluche e SRAG.					para o diagnóstico laboratorial da SRAG durante a oficina de descentralização do SINAN/ Web. Em relação a coqueluche esta qualificação está sendo realizada gradativamente em parceria com o LACEN.
Elaborar material educativo de vigilância epidemiológica dos agravos pertinentes (coqueluche, meningite, doenças exantemáticas, PFA, tétano acidental e neonatal, SRAG)	5000 exemplares	Não realizado	R\$ 24.000,00	R\$ 0,00	Não foi liberado recurso para a produção do material educativo

Análise sucinta da execução da PAS-2013:

- O percentual de casos de SRAG encerrados pelo critério laboratorial foi de 49,3%;
- Percentual de casos confirmados de meningite por critério laboratorial atingiu 42,59%;
- Percentual de casos confirmados de Coqueluche por critério laboratorial atingiu 17,24%;
- Percentual de casos confirmados de Doenças exantemáticas por critério laboratorial atingiu 97,27%;

Recomendações:

- Ampliar o percentual de casos de SRAG encerrados por critério laboratorial;
- Utilização do PCR para diagnóstico de coqueluche e meningite;
- Ampliar o número de qualificações para coleta de amostras para diagnóstico da coqueluche e meningite;

Conclusão:

- O encerramento dos casos de SRAG por critério laboratorial é fundamental para monitorar os agentes etiológicos causadores dos casos graves da doença e assim identificar possíveis mudanças no padrão etiológico da doença;
- O encerramento por critério laboratorial de Coqueluche e meningite ficou abaixo da meta proposta, provavelmente devido ao uso prévio de medicamentos, coleta inoportuna e falta de kit de látex (meningite);
- O critério laboratorial é fundamental para fechamento dos diagnósticos dos casos de coqueluche e meningite, para que medidas da Vigilância Epidemiológica sejam tomadas oportunamente.

OBJETIVO	Modernizar e Humanizar a Administração e Melhorar a Informação em Saúde
META 22 - META SUGERIDA PARA INCLUSÃO NO PES 2012-2015	Monitorar o custeio da regulação regional e das ações regionais de atenção às urgências (acompanhar o processo da contrapartida de 25% do montante que os municípios recebem do MS para custeio do SAMU, UPA, SE, CRR) (META NÃO CONTEMPLADA PES 2012-2015)
INDICADOR	Percentual de custeio realizado

META 2013A – Monitorar o custeio da regulação regional e as ações regionais de atenção às urgências

AÇÕES	Produtos/2013		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Acompanhar o processo de co-financiamento da regulação regional e as ações regionais de atenção às urgências: SAMU, UPA, SE, CRR	Custeio da regulação regional e das ações regionais de atenção às urgências	06 UPAs 17CRRAs 1 CRE 27 USA 120 USB 22 MOTOS 12 CRMU	07 UPAs: R\$10.860.000,00 17 CRRAs e 1CRE R\$3.240.000,00 SAMU (27 USA / 101 USB/26 Motolâncias/11 CRMU) R\$25.381.650,00	R\$ 0,00	UPA: Unidade de Pronto-Atendimento CRRAs: Complexo Regulador Regional da Assistência CRE: Complexo Regulador Estadual USA: Unidade de Suporte Avançado USB: Unidade de Suporte Básico MOTOS: Motolância CRMU: Central de Regulação Médica de Urgência O resultado da execução financeira do custeio da Meta nº 22 se encontra na Superintendência de Gestão, Planejamento e Finanças.

Análise sucinta da execução da PAS-2013:

A Gerência de Regulação/Coordenação de Contratualização e Custeio formalizou e protocolou o seguinte número de processos de custeio: 85 referentes ao SAMU 192; 17 CRRAs e 6 UPAs..

Recomendações:

Sugere-se rever o texto da ação da Meta 22 para: Instruir documentação para formalizar processo de pagamento de custeio dos serviços de regulação regional da assistência e as ações regionais de atenção às urgências: SAMU 192 (USA, USB, MOTOLÂNCIA, UPA, SE e CRMU) e CRRAs.

Conclusão:

No exercício de 2013 a Coordenação de Contratualização e Custeio desenvolveu-se ação conjunta com as Regionais de Saúde com o objetivo de agilizar junto às SMS a entrega de documentação exigidas na formalização dos processos de pagamento do devido custeio.

OBJETIVO	Melhorar o fluxo de encaminhamento da clientela aos serviços de saúde conforme PlanejaSUS.
META 23 - META SUGERIDA PARA	Monitorar a PPI de acordo com os parâmetros assistenciais nos 246 municípios (META NÃO CONTEMPLADA PES 2012-2015).

INCLUSÃO NO PES 2012-2015	
INDICADOR	Número de municípios com PPI realizada

META 2013A – Instalar e monitorar 100% dos municípios com o SIS-PPI

AÇÕES	Metas Anuais		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Prevista	Realizada	Prevista	Executado	
Revisar trimestralmente os parâmetros assistenciais juntamente com o Grupo Técnico da PPI e áreas técnicas relacionadas.	04 revisões realizadas	04 revisões realizadas	R\$ 0,00	R\$ 0,00	
Apoiar tecnicamente as Regionais e os municípios de suas abrangências para atualização de Base, valores médios e revisão de agregados já inseridos no aplicativo SISPPi.	Base dos 246 municípios atualizadas	Base dos 246 municípios atualizadas	R\$ 20.000,00	R\$ 0,00	

Análise sucinta da execução da PAS-2013:

A meta prevista foi alcançada na sua totalidade, de acordo com as ações definidas.

Realizadas 4 revisões dos parâmetros assistenciais com intuito de garantir equidade na distribuição de recursos.

246 municípios tiveram suas bases atualizadas.

Recomendações:

Conclusão:

DIRETRIZ 5 - FORTALECIMENTO DA PARTICIPAÇÃO E DO CONTROLE SOCIAL EM SAÚDE

OBJETIVO	Ampliar e facilitar o acesso do cidadão ao serviço de Ouvidoria, garantir a resposta ao cidadão, aumentando a credibilidade da Ouvidoria do SUS
META 01 - PES 2012-2015	Implantar o Projeto de Ouvidorias Descentralizadas nas Unidades Hospitalares sob a Gestão das Organizações Sociais de Saúde (OSS) e da Rede Estadual
INDICADOR	Número de ouvidorias descentralizadas implantadas

META 2013A - Implantar o Projeto de Ouvidorias Descentralizadas nas Unidades Hospitalares sob a Gestão das Organizações Sociais de Saúde (OSS)

AÇÕES	Produtos/2013		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Implantar ouvidoria descentralizada nas unidades da rede própria	05 ouvidorias implantadas	01 Ouvidoria implantada	R\$ 0,00	R\$ 0,00	Concretizamos a implantação da Ouvidoria no HDT. Bem como avançamos na integração da Ouvidoria já existente no HUANA ao Sistema OuvidorSUS. Atualmente 06 unidades da rede própria já possuem Ouvidoria descentralizada (HGG, HURSO, HUGO, HUANA, CRER, HDT). O HMI apresentou dificuldades de RH para implantação da Ouvidoria. O CMAC teve o planejamento atrasado pela reforma que demorou mais que o previsto. E a Central de Odontologia enfrentou dificuldade de acesso à internet para a efetiva implantação da Ouvidoria descentralizada.
Definir responsabilidade da SUNAS no Projeto de Ouvidorias Descentralizadas nas Unidades Hospitalares sob a Gestão das Organizações Sociais de Saúde (OSS) e da Rede Estadual.	Responsabilidade da SUNAS definida em projeto até novembro/2013.	Não realizado	R\$ 0,00	R\$ 0,00	Em fase de qualificação dos servidores designados. HEELJ - não tem serviço de Ouvidoria implantado na Unidade, as demandas são respondidas pela

					diretoria. Em 2013 houve qualificação de um servidor da Unidade, mas foi exonerado no final de 2013. Ouvidoria tipo 1. CARA - foi implantado serviço de Ouvidoria. Servidor foi capacitado pela SES.
Articular e promover reuniões entre Gerência de Ouvidoria/SES/GO e Diretores de Unidades/SES/GO para apoiar implantação de Ouvidorias Descentralizadas (HUAPA, HDS, MNSL, CIMP, HMA, HEELJ, HEMOCENTRO, LACEN, CARA, CMACJB, CODONTOLOGICA, Cond. Solidarietà, Creche Cantinho Feliz).	01 reunião de sensibilização realizada até julho/2013	100% Reunião realizada.	RS 0,00	RS 0,00	

Análise sucinta da execução da PAS-2013:

O Projeto de Ouvidoria descentralizada ainda não aplicado efetivamente.

Recomendações:

Recomenda-se a concretização das ações de descentralização da ouvidoria em 2014.

Conclusão:

A implantação das ouvidorias descentralizadas devem andar em sintonia com a Gerência de Ouvidoria e as Unidades hospitalares.

OBJETIVO	Ampliar e facilitar o acesso do cidadão ao serviço de Ouvidoria, garantir a resposta ao cidadão, aumentando a credibilidade da Ouvidoria do SUS
META 02 - META SUGERIDA PARA INCLUSÃO NO PES 2012-2015	Fortalecimento do Sistema Nacional de Ouvidoria do SUS (SNO) no âmbito do Estado de Goiás (META NÃO CONTEMPLADA PES 2012-2015)
INDICADOR	% de demandas respondidas

META 2013A - Fortalecer o Sistema Estadual de Ouvidoria do SUS

AÇÕES	Produtos/2013		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	

Adequar o espaço físico de funcionamento da Ouvidoria	100% do espaço adequado	50% do espaço adequado	R\$ 60.000,00 (Aguardar pactuação na CIB de abril)	R\$ 0,00	A Ouvidoria mudou de sede para um espaço maior, todavia dos 20 pontos de rede lógica/computador apenas 10 foram instalados. Os telefones ainda não foram transferidos, e as novas linhas ainda não foram instaladas. Estamos funcionando com apenas 3 linhas telefônicas.
Adquirir equipamento de informática e telefonia	100% dos equipamentos adquiridos	Não realizado	R\$ 110.000,00	R\$ 0,00	A aquisição de tais equipamentos dependem da aprovação prévia, pelo Ministério da Saúde, da alteração do plano de trabalho do Convênio Federal 1622/2008 (solicitado em março de 2012), e até o momento sem resposta.
Adequar o RH da Gerência de Ouvidoria	Lotação de outros 06 servidores de nível médio e 05, de nível superior na Gerência de Ouvidoria	07 servidores nível médio 05 servidores de nível superior	R\$ 0,00	R\$ 0,00	
Alterar do número da Ouvidoria para Tridígito	Tridígito funcionando	Não realizado	R\$ 0,00	R\$ 0,00	Como a mudança de sede e lotação de servidores só ocorreu em novembro de 2013; e a estrutura ainda não foi totalmente adequada ao serviço de Ouvidoria, não foi dado andamento ao tridígito, visto que se esperava um aumento da demanda via telefone.
Realizar Campanha de divulgação da Ouvidoria	Campanha de Divulgação	Campanha de Divulgação	R\$ 46.797,03 (já pactuado) R\$ 39.103,75 (Aguardar pactuação na CIB de abril)	R\$ 46.797,03	Foi realizado confecção de material a ser distribuído no Governo Itinerante, o que ocorreu em dezembro de 2013. A campanha de massa não foi efetivada pois a estrutura da Ouvidoria não estava adequada para suportar o aumento da

					demanda proveniente da campanha.
Articular a rede de Ouvidoria do Estado de Goiás	02 Encontros de Ouvidoria do SUS do Estado de Goiás 35 servidores Qualificados em Ouvidoria nível 02 20 servidores Qualificados em Ouvidoria nível 01 10 servidores Qualificados no Acompanhamento Gerencial do Sistema Ouvidor SUS	02 Encontros de Ouvidoria do SUS do Estado de Goiás 48 servidores Qualificados em Ouvidoria nível 02 02 servidores Qualificados em Ouvidoria nível 01	R\$ 150.000,00	R\$ 0,00	<p>Não foi gasto recurso do PARTICIPASUS indicado, pois o processo licitatório onde o mesmo estava elencado não obteve sucesso e não foi finalizado.</p> <p>Foi utilizado algum recurso do tesouro, mas não este montante, quantificado pela Gerência de Execução de Eventos.</p> <p>Não foi oferecido curso de qualificação em Nível 1, por pouca procura/interesse pelos municípios e por dificuldades de RH da equipe da Gerência de Ouvidoria. Os dois servidores foram capacitados de forma individual (sem oferta formal de curso) outros servidores, não quantificados, foram capacitados em pelo DOGES/MS e em estados, à partir da interlocução com os Ouvidores Estaduais que estavam oferecendo cursos.</p> <p>Não foi oferecido curso de qualificação em Acompanhamento Gerencial do Sistema OuvidorSUS, pois este curso é um ciclo, sendo ministrado após a qualificação de Nível 1.</p> <p>Apesar do grande número de servidores capacitados há um pequeno número de Ouvidorias implantadas, visto que a rotatividade de servidores ainda é um problema</p>

					significativo enfrentado.
Articular nacional e internacionalmente com a rede de Ouvidorias Públicas	02 Congressos de Ouvidoria (Nacional e/ou Internacional) 04 Encontros Nacionais dos Ouvidores do SUS 02 Visitas técnicas (Nacional e/ou Internacional)	02 Congressos de Ouvidoria 04 Encontros Nacionais dos Ouvidores do SUS 01 Visita Técnica 01 Caravana das Ouvidorias Públicas do Centro-Oeste	R\$ 100.000,00 (Aguardar pactuação na CIB de abril)	R\$ 0,00	Não foi gasto recurso do PARTICIPASUS indicado, pois o processo licitatório onde o mesmo estava elencado não obteve sucesso e não foi finalizado.
Expandir a rede de Ouvidoria do SUS no Estado de Goiás	05 ouvidorias municipais implantadas 15 interlocuções de ouvidorias implantadas em SMS 03 interlocuções de ouvidorias implantadas na SES/GO	04 ouvidorias municipais implantadas 10 interlocuções de ouvidorias implantadas em SMS 02 interlocuções de ouvidorias implantadas na SES/GO	R\$ 0,00	R\$ 0,00	Implantação da Ouvidoria nos municípios de Águas Lindas de Goiás, Aparecida de Goiânia, Inhumas e São Luis dos Montes Belos Interlocuções de Ouvidorias em municípios (Goiás, Goiatuba, Itapaci, Luziânia, Novo Gama, Cidade4 Ocidental, Rio Verde, Rubiataba, Santo Antônio do Descoberto, Uruaçu) Interlocuções de Ouvidorias na SES (HDS, HEMOCENTRO)

Análise sucinta da execução da PAS-2013:

Análise da execução da programação (física e orçamentária/financeira): A execução financeira ficou muito prejudicada pela tramitação do processo burocrático. Ao máximo, procurou-se evitar que esses transtornos impedissem as ações o que foi alcançado.

Recomendações:

As recomendações julgadas necessárias (como revisão de indicadores, reprogramação, etc): Faz-se necessário, com urgência, a adequação da estrutura para onde a Gerência de Ouvidoria se mudou. Atualmente adequamos nosso quadro de Recursos Humanos, mas os mesmos não dispõem de rede lógica e telefone para desenvolver seu trabalho. Do ponto de vista de expansão da rede, faz-se necessário, em 2014 trabalhos massivo na estimulação dos municípios para implantação da Ouvidoria do SUS, bem como apoio técnico aos mesmos.

Conclusão:

Apesar das limitações de espaço, recursos humanos e das condições de trabalho a equipe da Gerência de Ouvidoria, as quais perduraram até novembro de 2013, a Gerência de Ouvidoria elevou ainda mais seu índice de resposta de 62% (alcançado em 2012) para 75%. Houve dificuldade na expansão da rede nos municípios goianos, tanto de ordem da estrutura de Recursos Humanos da Gerência de Ouvidoria para trabalhar nas qualificações; como de ordem dos municípios que apresentavam diversos motivos e dificuldades em

implantar a Ouvidoria do SUS.

OBJETIVO	Estruturar e apoiar o conselho de saúde dando condições necessárias ao estado e municípios, para o seu correto funcionamento Constituir efetividade das ações de participação e controle social na formulação e execução da Política Estadual de Saúde por meio do apoio à estruturação das condições organizativas e funcionais dos Conselhos Estadual e Municipais de Saúde visando à necessária consecução dos seus objetivos, competências e atribuições. (objetivo revisado)
META 03 – PES 2012-2015	Garantir infraestrutura adequada ao Conselho Estadual de Saúde (móveis, equipamentos de informática e comunicação social, sala de reuniões de conselheiros e acesso a meio de transporte) proporcionando a realização das ações do mesmo. Garantir infraestrutura adequada ao Conselho Estadual de Saúde (móveis, equipamentos de informática e comunicação social, sala de reuniões de conselheiros e acesso a meio de transporte) visando à melhoria das condições organizativas e funcionais. (meta revisada)
INDICADORES	Números de reuniões realizadas. Números de pessoas qualificadas lotadas no conselho estadual de saúde Número de diárias disponibilizadas Monitorar as unidades da Secretaria de Saúde Oficinas para capacitação de Conselheiros Municipais de Saúde. Melhorar a infraestrutura do CES-GO – Espaço físico adequado, móveis e equipamentos adquiridos e instalados – Lei de regulamentação do CES e Regimento Interno aprovados e publicados – Quadro de Pessoal da Secretaria-Executiva definido – Número e perfil adequado de servidores alocados na Secretaria-Executiva – Proporção das demandas recepcionadas e demandas apreciadas, encaminhadas e deliberadas – Número de Comissões Permanentes de Apoio ao CES regularizadas e implantadas – Número de ações de Saúde do Trabalhador programadas e número de ações realizadas – Número de leis e regimentos internos de conselhos municipais de saúde readequados e processos eleitorais readequados – Número de plenárias programadas realizadas – Número de conselheiros capacitados (indicadores revisados)

META 2013A – Otimizar o Conselho Estadual de Saúde

META 2013A: Garantir infraestrutura adequada ao Conselho Estadual de Saúde (espaço físico, móveis, equipamentos, utensílios e instalações), visando à estruturação das condições organizativas e funcionais necessárias à consecução dos seus objetivos, competências e atribuições. **(meta revisada)**

AÇÕES	Produtos/2013	Recursos Orçamentários	Observações Específicas
--------------	----------------------	-------------------------------	--------------------------------

	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	(Deve conter explicações sucintas do porquê quando não realizadas ou realizadas parcialmente)
1. Alocar e adequar espaço físico condizente com as necessidades organizativas e funcionais do Conselho Estadual de Saúde. (ação incluída) (Ação não prevista PAS 2013)	Espaço físico disponibilizado para o atendimento das necessidades organizativas e funcionais do Conselho Estadual de Saúde	Parcialmente	R\$ 264.000,00	R\$ 0,00	Foi identificado o espaço físico, aberto o processo licitatório, na modalidade de "dispensa". Entretanto, o processo não foi concluído e a meta foi mantida na PAS 2014.
Realizar reuniões ordinárias e extraordinárias 2. Apreciar, encaminhar e deliberar sobre as demandas institucionais, sociais e políticas inerentes à Participação e Controle Social do Sistema Único de Saúde. (ação revisada)	12 plenárias ordinárias e 24 extraordinárias Número de demandas apreciadas, encaminhadas e deliberadas	Parcialmente	R\$ 30.000	R\$ 5.960,50	Ainda que o CES tenha se reunido com regularidade, não foi possível apreciar, encaminhar e deliberar sobre todas as demandas intra e interinstitucionais. Entretanto, há previsão para 2014 de reestruturação de Comissões de Apoio ao CES, reestruturação do Quadro de Pessoal da Secretaria-Executiva, isso constituirá as condições de celeridade nos processos de trabalho.
Otimizar a secretaria-executiva 3. Definir e implantar o Quadro de Pessoal da Secretaria-Executiva do CES; (ação revisada)	Aumentar o número de profissionais especializados Quadro de Pessoal da Secretaria-Executiva do CES definido e implantado (produto revisado)	Parcialmente	R\$ 100.000	R\$ 0,00	Esta Ação foi realizada parcialmente porque somente em dezembro de 2013 foi possível o CES deliberar sobre a Estrutura da Secretaria-Executiva (resolução nº 019/2013/CES. Entretanto, dois servidores com formação de 3º Grau foram lotados no CES e a Ação foi mantida na PAS 2014.
Disponibilizar condições de locomoção, hospedagem	Diárias completas com	Parcialmente	R\$ 1.000.000	0,00	Esta Ação foi realizada parcialmente porque não existe previsão legal para pagamento de despesas com

e alimentação aos conselheiros, quando necessitam de participar de eventos fora de Goiânia	alimentação					deslocamentos aéreos, hospedagens e diárias para conselheiros que não são servidores públicos do Estado de Goiás. Quanto aos valores aplicados nesta Ação não foi possível particularizá-los por falta de controles, específicos, dos gastos do CES.
4. Disponibilizar as condições materiais, tecnológicas, e logísticas para a consecução das atividades de apoio às ações administrativas, políticas e deliberativas do Conselho Estadual de Saúde do Estado de Goiás; (ação revisada)	Condições materiais, tecnológicas e logísticas disponibilizadas ao CES. (produto revisado)					
Realizar a plenária estadual de conselhos de saúde	Plenária estadual	Realizado	R\$ 20.000,00	R\$ 0,00		Os valores aplicados nesta Ação não foi possível particularizá-los por falta de controles, específicos, dos gastos do CES.
5. Realizar a IV Plenária Estadual de Conselhos de Saúde de Goiás (ação revisada)	IV Plenária Estadual de Conselhos de Saúde de Goiás realizada (produto revisado)					
Realizar um seminário	Seminário realizado	Realizado	R\$ 200.000,00	R\$ 0,00		Os valores aplicados nesta Ação não foi possível particularizá-los por falta de controles, específicos, dos gastos do CES.
6. Realizar o um (01) Seminário de Saúde do Trabalhador. (ação revisada)	Seminário de Saúde do Trabalhador realizado; (produto revisado)					
Adquirir 2 notebook com internet, 2 data show e 2 telas 2x2m de projeção para as palestras realizadas nos municípios e outros eventos	02 notebook, 02 data show e 02 telas de projeção					
7. Adquirir móveis, equipamentos, utensílios e instalações. (ação revisada)	Móveis, equipamentos, utensílios e instalações adquiridos e disponibilizados;	Parcialmente	R\$ 10.000,00	R\$ 0,00		Esta Ação foi realizada parcialmente porque foram recebidos em doação os seguintes aparelhos e equipamentos: - Um (01) Televisão de 32", de LCD e acessórios do PID/MS; - Um (01) notebook; Entretanto, há previsão na PAS 2014 para adequação de móveis, equipamentos, utensílios e instalações.
Realizar o programa de modernização da informação em saúde para os conselheiros	Capacitação dos conselheiros com curso de digitalização – pid	Não realizado	R\$ 100.000,00	R\$ 0,00		Esta Ação não foi realizada por insuficiência técnica e operacional do CES;

8. Realizar Oficinas para capacitação de Conselheiros Municipais de Saúde. (ação revisada)	Oficinas para capacitação de conselheiros municipais realizadas; (produto revisado)				
Reformular o regimento interno do conselho	Regimento interno reformulado	Não realizado	R\$ 2.000,00	R\$ 0,00	Esta Ação não foi realizada porque a adequação do Regimento Interno requer, previamente, a adequação do Regulamento do CES. Entretanto, há previsão na PAS 2014 para adequação do referido regulamento e, respectivamente será providenciada a reformulação do Regimento Interno do CES.
9. Readequar a legislação e a normatização do Conselho Estadual de Saúde. (ação revisada)	Lei de regulamentação do CES aprovada e publicada; Regimento Interno do CES reformulado, aprovado e publicado; (produto revisado)				
Confeccionar cartilhas de orientação aos conselheiros de saúde sobre suas atribuições	10.000 cartilhas distribuídas para os municípios	Não realizado	R\$ 200.000,00	R\$ 0,00	Esta Ação não foi realizada por insuficiência técnica e operacional do CES.
10. Elaborar, confeccionar, publicar e distribuir 10.000 cartilhas de orientação aos Conselheiros de Saúde sobre Participação e Controle Social no SUS (o papel das organizações populares, dos Conselhos e dos conselheiros de Saúde). (ação revisada)	Cartilhas elaboradas, confeccionadas, publicadas e distribuídas; (produto revisado)				
Realizar plenárias anuais de conselhos municipais	Palestra, conferências e eventos	Parcialmente	R\$ 50.000,00	R\$ 0,00	Esta Ação foi realizada parcialmente por desajustes na compatibilização da Agenda do CNS com o cronograma estadual e limitações operacionais no processo de mobilização dos representantes municipais. Quanto aos valores aplicados nesta Ação não foi possível particularizá-los por falta de controles, específicos, dos gastos do CES.
11. Disponibilizar as condições materiais, humanas e logísticas para a Realização de, no mínimo, 17 Plenárias Regionais de Conselhos de Saúde;	Condições materiais, humanas e logísticas para a Realização de, no				

(ação revisada)	mínimo, 17 Plenárias Regionais de Conselhos de Saúde disponibilizadas;				
Realizar eleições da mesa diretora do CES-GO 12. Apreciar, encaminhar e deliberar sobre as demandas institucionais, sociais e políticas inerentes à Participação e Controle Social do Sistema Único de Saúde. (ação revisada)	1 eleição realizada Número de demandas apreciadas, encaminhadas e deliberadas	Realizado	R\$ 4.000,00	R\$ 0,00	Quanto aos valores aplicados nesta Ação não foi possível particularizá-los por falta de controles, específicos, dos gastos do CES.
Monitorar e acompanhar as atividades das unidades de saúde 13. Inserir o Conselho Estadual de Saúde nos processos de debates e construções das políticas públicas e articulações intrainstitucionais, interinstitucionais e sociais visando à Defesa e Fortalecimento da Política de Saúde no Estado de Goiás, na Região Centro-Oeste e no Brasil. (ação revisada)	Unidades monitoradas pela secretaria de saúde (HGG,HUGO,HMI,CRER, central de laboratórios, HUANA, HDT e HURS) Número de atividades intrainstitucionais e interinstitucionais, em Defesa do SUS, realizadas	Parcialmente	R\$ 2.000,00	R\$ 0,00	Esta Ação foi realizada parcialmente porque a força de trabalho do CES é insuficiente para o atendimento do grande volume de demandas inerentes à Participação e Controle Social do SUS em Goiás.
Realizar oficinas de capacitação nos municípios, juntamente com cada regional de saúde e respectivos conselhos municipais 14. Realizar a Oficinas para capacitação de Conselheiros Municipais de Saúde. (ação revisada)	Oficinas realizadas Oficinas para capacitação de conselheiros municipais		R\$ 170.000,00	R\$ 0,00	Esta Ação foi realizada parcialmente porque as atividades de educação realizadas (4 oficinas – em 4 municípios) representa um volume muito pequeno em relação às necessidades dos municípios. Quanto aos valores aplicados nesta Ação não foi

	realizadas; (produto revisado)				possível particularizá-los por falta de controles, específicos, dos gastos do CES.
Melhorar a infraestrutura do conselho estadual de saúde 15. Adquirir móveis, equipamentos, utensílios e instalações. (ação revisada)	Adquirir materiais permanentes para viabilizar o conselho, no auditório com cadeiras, porta-bandeira e cortinas Móveis, equipamentos, utensílios e instalações adquiridos e disponibilizados.	Parcialmente	R\$ 100.000,00	R\$ 0,00	Esta Ação foi realizada parcialmente porque foram recebidos em doação os seguintes aparelhos e equipamentos: – Um (01) Televisão de 32”, de LCD e acessórios do PID/MS; – Um (01) notebook; Entretanto, há previsão na PAS 2014 para adequação de móveis, equipamentos, utensílios e instalações.
Manter o conselho com materiais de consumo 16. Disponibilizar as condições materiais, tecnológicas, e logísticas para a consecução das atividades de apoio às ações administrativas, políticas e deliberativas do Conselho Estadual de Saúde do Estado de Goiás; (ação revisada)	Adquirir materiais de escritório e papelaria Condições materiais, tecnológicas e logísticas disponibilizadas ao CES. (produto revisado)	Realizado	R\$ 10.000,00	R\$ 0,00	Quanto aos valores aplicados nesta Ação não foi possível particularizá-los por falta de controles, específicos, dos gastos do CES.
Realizar eleição, monitorar e acompanhar os crs (coordenações regionais de saúde) nas regionais 17. Disponibilizar as condições materiais, humanas e logísticas para a Realização de, no mínimo, 17 Plenárias Regionais de Conselhos de Saúde; (ação revisada)	17 regionais de saúde Condições materiais, humanas e logísticas para a Realização de, no mínimo, 17 Plenárias Regionais de Conselhos de Saúde disponibilizadas; (produto revisado)	Parcialmente	R\$ 20.000,00	R\$ 0,00	Esta Ação foi realizada parcialmente por desajustes na compatibilização da Agenda do CNS com o cronograma estadual e limitações operacionais no processo de mobilização dos representantes municipais. Quanto aos valores aplicados nesta Ação não foi possível particularizá-los por falta de controles, específicos, dos gastos do CES.

18. Formular, definir e implantar os critérios de composição, organização e funcionamento da Comissão Intersetorial de Saúde do Trabalhador – CIST/CESGO:(ação incluída) – Ação não prevista PAS 2013)	Formulação e definição dos critérios de composição, organização e funcionamento da CIST/CESGO realizada	Realizado	R\$ 0,00	R\$ 0,00	
--	---	-----------	----------	----------	--

Análise sucinta da execução da PAS-2013:

O Relatório Anual de Gestão 2013 apresentou um percentual de 33,33% de ações realizadas, 50% de ações realizadas parcialmente e 16,67% de ações não realizadas. Quanto à execução orçamentária, a avaliação ficou prejudicada em razão da inexistência de controles no CES e de mecanismos eletrônicos que permitam particularizar os gastos inerentes às ações do CES.

Recomendações:

Em razão da inexistência de cultura de planejamento, no CES, e de mecanismos para monitorar a execução da Programação Anual de Saúde e, via de consequência, da Execução Orçamentária, recomenda-se que o CES estabeleça os mecanismos para monitoramento da execução da Programação Anual de Saúde e da Execução Orçamentária. Ainda, que a Gerência de Execução Orçamentária transforme o CES em Subunidade Orçamentária visando à apuração de dados da Execução Orçamentária por meio eletrônico.

Conclusão:

Em face das fragilidades identificadas na elaboração do Relatório Anual de Gestão 2013 quanto à execução da Programação Anual de Saúde e da Execução Orçamentária conclui-se que, o CES está diante do desafio de mobilizar esforços internos e entabular um diálogo com as diversas áreas da SES, com vistas à melhoria dos seus processos de trabalho, especialmente, no exercício de 2014.

DIRETRIZ 6 - DESENVOLVIMENTO DA CAPACIDADE INSTITUCIONAL DE PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO, UTILIZANDO A ANÁLISE DA SITUAÇÃO DE SAÚDE PARA IDENTIFICAR E DEFINIR PRIORIDADES NO ÂMBITO DO ESTADO.

OBJETIVO	Formular, gerenciar e implementar estratégias, bem como executar as atividades de planejamento do Sistema de Planejamento do SUS em conjunto com as demais áreas da SES.
META 01 – PES 2012-2015 – METAS AGLUTINADAS	Consolidar e apresentar quatro Programações Anuais de Saúde (PAS) e quatro Relatórios Anuais de Gestão (RAG), referentes ao período de 2012-2015 e submetê-los à apreciação e aprovação do Conselho Estadual de Saúde. (METAS DO PES AGLUTINADAS)
INDICADOR	Numero de Programações e Relatórios consolidados e apresentados

META 2013A - Consolidar 02(dois) Instrumentos de Gestão Anuais do Planejamento do SUS submetendo-os à apreciação e aprovação do Conselho Estadual de Saúde

AÇÕES	Produtos/2013		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Realizar a Oficina de Planejamento do SUS com Foco de Gestão de Resultados	01 Oficina realizada em março/2013	01 Oficina realizada em março 2013	R\$63.878,00	R\$63.878,00	
Consolidar e apresentar Programação Anual de Saúde-2013 e submetê-la à apreciação e aprovação do Conselho Estadual de Saúde	01(uma) Programação Anual de Saúde referente ao Ano 2013 consolidada e apresentada ao Conselho Estadual de Saúde	01(uma) Programação Anual de Saúde referente ao Ano 2013 consolidada e apresentada ao Conselho Estadual de Saúde	R\$ 0,00	R\$ 0,00	
Consolidar e Apresentar Relatório Anual de Gestão (RAG) 2013 e submetê-lo à apreciação e aprovação do Conselho Estadual de Saúde.	01 (um) Relatório Anual de Gestão Consolidado referente ao período de 2013.	Em andamento prazo legal até 31/03/2014	R\$ 0,00	R\$ 0,00	
Constituir a Rede de Planejamento da SES/GO	Portaria de instituição do grupo	Não realizada	R\$ 0,00	R\$ 0,00	Ação adiada para 2014.
AÇÃO NÃO PROGRAMADA PAS 2013					

Oficina para compreensão e utilização dos instrumentos básicos de gestão e pactuação do Sistema Único de Saúde	Oficina realizada para as 17 regionais	Oficina realizada para as 17 regionais	R\$6.000,00	R\$5.592,72	Oficina realizada em maio/2013 com participação das 17 Regionais, CIB, COSEMS e Conselho Estadual de Saúde
--	--	--	-------------	-------------	--

Análise sucinta da execução da PAS-2013:

Foram realizadas 02 oficinas de planejamento para compreensão, utilização dos instrumentos de gestão destinadas aos técnicos, gestores, conselhos, CIB, COSEMS e regionais de saúde. Com um total de gasto de R\$ 69.878,00.

Recomendações:

Recomenda-se para o ano 2014 a efetivação da Rede de Planejamento da SES/GO e a continuidade das qualificações nos Instrumentos de Gestão.

Conclusão:

Conclui-se que todas as metas propostas foram otimizadas.

OBJETIVO	Formular, gerenciar e implementar estratégias, bem como executar as atividades de planejamento do Sistema de Planejamento do SUS em conjunto com as demais áreas da SES.
META 02 - META SUGERIDA PARA INCLUSÃO NO PES 2012-2015	Elaborar Agenda como estratégia de contínua qualificação dos 246 municípios goianos, no uso de instrumentos de Planejamento, monitoramento e avaliação, de forma articulada com a SEST/SUS, Conselho Estadual de Saúde e COSEMS. (META NÃO CONTEMPLADA NO PES 2012-2015)
INDICADOR	01 agenda elaborada

META 2013A – Elaborar agenda de qualificação sobre instrumentos de planejamento para as 17 Regiões de Saúde

AÇÕES	Produtos/2013		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Elaborar uma agenda de qualificação em sistema de planejamento do SUS, voltada aos 246 municípios goianos e 17 Regionais de forma articulada com a SEST/SUS, Conselho Estadual de Saúde e COSEMS.	01 (uma) agenda de qualificação em sistema de planejamento do SUS, elaborada voltada às 17 Regiões de Saúde.	Oficina realizada em maio/2013 com participação das 17 Regionais, CIB, COSEMS e Conselho Estadual de	R\$ 6.000,00	R\$ 85.681,11	A estratégia das qualificações foi de formar multiplicadores em cada Regional de Saúde e os mesmos promoveram as qualificações necessárias dos Gestores Municipais.

		Saúde			
--	--	-------	--	--	--

Análise sucinta da execução da PAS-2013:

Com o objetivo de descentralizar as ações do planejamento e capacitar multiplicadores das Regionais no uso de instrumentos de Planejamento, monitoramento e avaliação, a Gerencia de Planejamento realizou a "Oficina para compreensão dos instrumentos de Planejamento, monitoramento e avaliação" destinados a gestores, técnicos estaduais e municipais para serem multiplicadores e assessorarem os municípios no planejamento. Como resultado da oficina foram realizadas as seguintes qualificações (in locun), pelos multiplicadores já qualificados:

- Serra da mesa 18 a 20/06 - Participantes 26 – R\$ 13.790,16
- Rio vermelho 24 a 26/06/2013-Participantes -57 – R\$ 39.503,76
- Pireneus 27 E 28/06 - Participantes -40 – R\$ 16.800,50
- Central - 27 E 28/06 - Participantes 32 –R\$ 14.411,02
- Sudoeste I - 27 E 28/06 Participantes 54 – R\$ 19.809,42
- Oeste I - 01/07/2013 – R\$ 3.883,00
- Regional Rio Verde - 01 e 02/07/2013 - R\$ 13.998,48
- Regional Centro-Sul - 01 e 02/07/2013 – R\$ 13.182,14
- Regional São Patricio - 02 e 03/07/2013 – R\$ 12.632,80
- Regional Entorno - Norte 09/07/2013 – R\$ 4.440,08
- Regional Nordeste II - 11 e 12/07/2013 – R\$ 17.735,19

TOTAL: R\$ 85.681,11

Recomendações:

É necessário garantir a formulação e a aplicação efetiva dos instrumentos básicos de planejamento, na conformidade dos princípios e diretrizes do SUS. Promover a cultura do planejamento requer sensibilização e ação contínua de qualificação. Recomenda-se para 2014, ações contínuas de qualificação de planejamento em saúde.

Conclusão:

Conclui-se que no ano de 2013 houve avanços na área do Planejamento com qualificações e alcance das metas propostas. O Planejamento é um processo contínuo, dinâmico, integrado e orientado para tornar realidade o alcance de todas as metas propostas no Plano Estadual de Saúde.

OBJETIVO	Prestar contas junto ao Conselho Estadual de Saúde e à Assembléia Legislativa do Estado de Goiás, dos recursos públicos e as despesas com ações e serviços de saúde, de forma visível e transparente.
META 03 – PES 2012-2015	Elaborar 12 (doze) Relatórios Circunstanciados referentes aos anos de 2012-2015 – Lei Complementar 141/2012, artigo 36.
INDICADOR	Número de relatórios apresentados

META 2013A – Elaborar 03 (três) Relatórios Circunstanciados referentes ao ano 2013 – Lei Complementar 141/2012, artigo 36.

AÇÕES	Produtos/2013	Recursos Orçamentários	Observações Específicas
-------	---------------	------------------------	-------------------------

	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Elaborar 03 (três) Relatórios Circunstanciados referentes ao ano 2013 – Lei Complementar 141/2012, artigo 36.	03 (três) Relatórios Circunstanciados referente ao Ano 2013 elaborados	03 (três) Relatórios Circunstanciados referente ao Ano 2013 elaborado	R\$ 0,00	R\$ 0,00	

Análise sucinta da execução da PAS-2013:

No ano de 2014 , os Relatórios Circunstanciados Quadrimestrais serão disponibilizados no SARGSUS o que facilitara a inserção de dados e a produção dos mesmos.

Recomendações:

Recomenda-se qualificação para os técnicos responsáveis para o manuseio da ferramenta.

***Conclusão:**

Conclui-se que todas as metas propostas foram otimizadas.

OBJETIVO	Elaborar, consolidar,gerenciar, apresentar e monitorar, bem como executar as atividades de planejamento do Sistema de Planejamento Governamental em conjunto com as demais áreas da SES.
META 04 - PES 2012-2015- METAS AGLUTINADAS	Elaborar, consolidar,gerenciar , apresentar e monitorar o PPA 2012-2015; 04(quatro) orçamentos anuais da SES/GO, no período 2012-2015 e 04(quatro) Relatórios de Gestão Governamental no período 2012-2015 (METAS DO PES AGLUTINADAS)
INDICADOR	Documentos elaborados, consolidados, apresentados e monitorados.

META 2013A - Executar as atividades de 3 instrumentos de planejamento do Sistema de Planejamento Governamental em conjunto com as demais áreas da SES.

AÇÕES	Produtos/2013		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Monitorar o PPA 2012-2015	PPA monitorado	PPA monitorado	R\$ 0,00	R\$ 0,00	
Elaborar o Orçamento Anual da SES/GO no período de 2013	Orçamento Anual elaborado para o período de 2013	Orçamento Anual elaborado para o período de 2013	R\$ 0,00	R\$ 0,00	
Monitorar o orçamento da SES/GO	100% dos Créditos Suplementares necessários elaborados	100% dos Créditos Suplementares	R\$ 0,00	R\$ 0,00	

		necessários elaborados			
Elaborar e encaminhar o Relatório de Gestão Governamental do período 2012	Relatório de Gestão Governamental elaborado e encaminhado referente ao período de 2012	Relatório de Gestão Governamental elaborado e encaminhado referente ao período de 2012	R\$ 0,00	R\$ 0,00	

Análise sucinta da execução da PAS-2013:

Metas propostas alcançadas.

Recomendações:

Recomenda-se a revisão das metas previstas no Sistema de Planejamento e Monitoramento–SIPLAN, pois algumas metas previstas forma subestimadas.

Conclusão:

Conclui-se que todas as metas propostas foram otimizadas.

OBJETIVO	Implementar, apoiar, monitorar, consolidar e operar a alimentação do Sistema de Apoio à Construção do Relatório Anual de Gestão do SUS (SARGSUS), conforme normas do Ministério da Saúde
META 05 - META SUGERIDA PARA INCLUSÃO NO PES 2012-2015	Operar o Sistema de Apoio à Construção do Relatório Anual de Gestão do SUS (SARGSUS) oferecendo apoio, qualificação e suporte técnico aos 246 (duzentos e quarenta e seis) Conselhos Municipais, os 246 Secretarias Municipais e 17 Regionais de Saúde assegurando a alimentação do sistema e divulgação de informações e análises (META NÃO CONTEMPLADA PES 2012-2015)
INDICADOR	Numero de conselhos, municípios e regionais Qualificados e monitorados

META 2013A - Qualificar e monitorar 246 (duzentos e quarenta e seis) Municípios goianos, 17 Regionais e seus Conselhos Municipais no Sistema de Apoio à Construção do Relatório Anual de Gestão do SUS (SARGSUS)

AÇÕES	Produtos/2013		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Qualificar os 246 (duzentos e quarenta e seis) Municípios goianos e suas 17 Regionais na inserção do Relatório Anual de Gestão no Sistema de Apoio à Construção do Relatório	246 (duzentos e quarenta e seis) e suas 17 Regionais municípios goianos e Qualificados para inserção	246 (duzentos e quarenta e seis) e suas 17 Regionais municípios goianos e Qualificados	R\$60.000,00	R\$ 52.252,44	Foram realizadas 12 oficinas

Anual de Gestão do SUS (SARGSUS)	do Relatório Anual de Gestão no Sistema de Apoio à Construção do Relatório Anual de Gestão do SUS (SARGSUS)	para inserção do Relatório Anual de Gestão no Sistema de Apoio à Construção do Relatório Anual de Gestão do SUS (SARGSUS)			
Cadastrar os 246 (duzentos e quarenta e seis) gestores da Secretarias Municipais de Saúde no Sistema de Apoio à Construção do Relatório Anual de Gestão do SUS (SARGSUS)	246 (duzentos e quarenta e seis) gestores da Secretarias Municipais de Saúde cadastrados no Sistema de Apoio à Construção do Relatório Anual de Gestão do SUS (SARGSUS)	246 (duzentos e quarenta e seis) gestores da Secretarias Municipais de Saúde cadastrados no Sistema de Apoio à Construção do Relatório Anual de Gestão do SUS (SARGSUS)	R\$ 0,00	R\$ 0,00	Foram cadastradas todas as referências as referências municipais do Estado de Goiás no Sistema de Apoio à Construção do Relatório de Gestão do SUS – SARGUS num total de 760 (setecentos e sessenta reais) técnicos. No período de dezembro de 2012 à março de 2013.
Cadastrar os 246 (duzentos e quarenta e seis) dos Conselhos Municipais de Saúde no Sistema de Apoio à Construção do Relatório Anual de Gestão do SUS (SARGSUS)	246 (duzentos e quarenta e seis) Conselhos Municipais de Saúde cadastrados no Sistema de Apoio à Construção do Relatório Anual de Gestão do SUS (SARGSUS)	246 (duzentos e quarenta e seis) Conselhos Municipais de Saúde cadastrados no Sistema de Apoio à Construção do Relatório Anual de Gestão do SUS (SARGSUS)	R\$ 0,00	R\$ 0,00	
Monitorar os 246 (duzentos e quarenta e seis) Municípios goianos e seus Conselhos Municipais na inserção do Relatório Anual de Gestão no Sistema de Apoio à Construção do Relatório Anual de Gestão do SUS (SARGSUS)	246 (duzentos e quarenta e seis) municípios goianos e seus Conselhos Municipais monitorados na inserção do Relatório Anual de Gestão no Sistema de Apoio à Construção do Relatório	246 (duzentos e quarenta e seis) municípios goianos e seus Conselhos Municipais monitorados na inserção do Relatório Anual de Gestão no Sistema de	R\$ 0,00	R\$ 0,00	

	Anual de Gestão do SUS (SARGSUS)	Apoio à Construção do Relatório Anual de Gestão do SUS (SARGSUS)			
--	----------------------------------	--	--	--	--

Análise sucinta da execução da PAS-2013:

Foram cadastradas todas as referências as referências municipais do Estado de Goiás no Sistema de Apoio à Construção do Relatório de Gestão do SUS – SARGUS num total de 760 (setecentos e sessenta reais) técnicos. No período de dezembro de 2012 à março de 2013. Foram capacitados todos os representantes das secretarias e conselhos municipais de saúde para inserção de dados no Sistema SARGSUS. Os 246 municípios do Estado de Goiás encaminharam os respectivos Relatórios Anuais de Gestão para a CIB.

Recomendações:

Recomenda-se para 2014 a atualização do Sistema SARGSUS, pelo Ministério da Saúde, tornando-o mais eficaz. É necessário dar continuidade, em 2014, nas qualificações para o manuseio do Sistema SARGSUS às referências municipais e conselhos.

Conclusão:

Conclui-se que todas as metas propostas foram otimizadas.

DIRETRIZ 7 - AMPLIAÇÃO DA CAPACIDADE TÉCNICA E INSTITUCIONAL PARA, JUNTO AOS MUNICÍPIOS, AUDITAR OS SISTEMAS E SERVIÇOS DE SAÚDE E FAZER CUMPRIR AS LEIS E NORMAS DO SUS.

OBJETIVO	Modernizar e Humanizar a Administração e Melhorar a Informação em Saúde
META 01 - PES 2012-2015	Realizar auditorias nos sistemas e serviços de saúde no Estado referentes ao período de 2012 até 2015.
INDICADOR	Número de auditorias realizadas

META 2013A - Auditar os sistemas e serviços de saúde no Estado

AÇÕES	Metas Anuais		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Prevista	Realizada	Prevista	Executado	
Realizar auditorias analíticas e operativas	192 auditorias	277 auditorias	R\$ 60.000,00	R\$ 79.000,00	As auditorias se dividem em: -18 relatórios administrativos; - 125 relatórios de auditoria; -34 relatórios de parecer técnico; -100 relatórios de visita técnica
Realizar treinamento em auditoria em Unidades de Saúde Hospitalares	64 Auditores treinados	53 auditores	R\$ 1.000,00	R\$ 6.309,82	Alterado para Oficina de Processos de Trabalho em Auditoria
Realizar seminário para qualificação dos servidores em ética e etiqueta profissional	40 servidores Qualificados	Não realizado	R\$ 1.000,00	R\$ 0,00	Evento não realizado

Análise sucinta da execução da PAS-2013:

A superação das metas das auditorias se deve ao aperfeiçoamento nos processos de trabalho da Gerência, e a inclusão de novas atividades que demandaram outros tipos de relatórios. O treinamento em auditoria foi alterado para Oficina de Processos de Trabalho em Auditoria com a finalidade de integrar os auditores em sistemas de saúde com demais processos de trabalho na SES, complementares às ações de auditoria. O evento foi realizado com recursos do PlanejaSUS junto à Gerência de Eventos da SES. O seminário não foi realizado pois seria executado junto à SEST e esta não disponibilizou o curso.

Recomendações:

Conclusão:

OBJETIVO	Elaboração de agenda de qualificação para planejamento do SUS
-----------------	---

META 02 - PES 2012-2015	Elaborar uma agenda de qualificação permanente em Sistema de Planejamento do SUS, voltada aos 246 municípios goianos de forma articulada com a SEST/SUS, CES e COSEMS, visando qualificar gestores e técnicos estaduais e municipais no uso de instrumentos de planejamento, monitoramento e avaliação.
INDICADOR	Percentual de curso e qualificações realizadas (em comparação ao programado)

META 2013A - Elaborar uma agenda de qualificação permanente em Sistema de Planejamento do SUS, voltada aos 246 municípios goianos de forma articulada com a SEST/SUS, CES e COSEMS, visando Qualificar gestores e técnicos estaduais e municipais no uso de instrumentos de planejamento, monitoramento e avaliação e executar a programação da agenda para 2013.

AÇÕES ANUAIS	Produto 2013		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Realizar a III Oficina de Planejamento e Avaliação do Fundo de Alimentação e Nutrição: - Realizar uma oficina com os 6 municípios contemplados pelo TRANSFERÊNCIA FEDERAL e as 5 RS	Avaliação e proposição de ações para a melhoria na implementação das ações custeadas pelo Fundo de Alimentação e Nutrição do Ministério da Saúde	01 (100%) Oficina realizada	R\$ 5.000,00	R\$ 0,00	Realizada a 2ª Oficina de Formação no Programa Nacional de Suplementação de Vitamina A em Goiás, com a participação de 81 pessoas contemplada no mesmo projeto de qualificação da a 3ª Oficina de avaliação e planejamento do Fundo de Alimentação e Nutrição/MS em Goiás.
Promover Oficinas de Educação Alimentar e Nutricional para os profissionais de Saúde das RS e SMS e Lançamento do Marco Nacional de Educação Alimentar e Nutricional:	Ampliação no número de profissionais de saúde e educação qualificação em educação alimentar e nutricional de acordo com o Marco Nacional	4 Oficinas realizadas	R\$ 8.000,00	R\$0,00	03 Oficinas ocorreram dentro do Curso Modos de Vida Saudável no ambiente escolar _ 40h e 1 dentro do Curso de Programas e Sistemas de Alimentação e Nutrição no município de Caldas Novas.
Qualificar os profissionais de saúde das ARS e SMS em Alimentação e Nutrição na Atenção Primária de Saúde	Ampliação do número de profissionais de saúde Qualificados em atenção nutricional	Não realizado	R\$ 65.000,00	R\$0,00	Foram realizados diversos cursos e oficinas detalhados neste RAG.
Participar de eventos sobre a Política Nacional de Alimentação e Nutrição (PNAN)	Divulgação dos resultados das ações executadas pela	Participação em 03 (100%) eventos	R\$ 5.000,00	R\$ 1.360,00	Participação em Encontro Programa Bolsa Família na Saúde em Brasília,

	Coordenação de Vigilância Nutricional	promovidos pelo Ministério da Saúde			Oficina de Vigilância Alimentar e Nutricional e “Oficina técnica do Ministério da Saúde - Revisão Guia Alimentar para a População Brasileira” em São Paulo.
Realizar I Oficina de Qualificação de Multiplicadores para a Promoção de Práticas Alimentares Saudáveis e Prevenção de Câncer e I Mercado Est. da Saúde	Formação de Multiplicadores de Práticas Alimentares Saudáveis e Prevenção de Câncer	1 (100%) Oficina realizada	R\$ 5.000,00	R\$ 31.044,61	Realizado Oficina de Qualificação de Multiplicadores para a Promoção de Práticas Alimentares Saudáveis e Prevenção de Câncer em março de 2013 com a participação de 62 pessoas e em parceria com Instituto Nacional do Câncer – INCA/Rio de Janeiro
Apresentar trabalho (s) científico (s) em eventos Estaduais, Nacionais e Internacionais	Divulgação dos resultados das ações executadas pela Coordenação de Vigilância Nutricional	2 (100%) trabalhos apresentados	R\$ 5.000,00	R\$ 0,00	Durante a II Mostra Est. de Alimentação e Nutrição de Goiás foram apresentados 2 trabalhos.
Realizar a II Mostra de Experiências Exitosas em Alimentação e Nutrição e III Seminário Estadual de Alimentação e Nutrição:	Divulgação dos resultados das ações de alimentação e nutrição executadas pelos municípios, regionais de saúde e pela Coordenação de Vigilância Nutricional, além de outras instituições	01 (100%) Mostra realizada	R\$ 10.000,00	R\$ 5.521,92	Realizado a II Mostra Estadual de Experiências Exitosas em Alimentação e Nutrição de Goiás e III Seminário Estadual de Alimentação e Nutrição na Atenção Primária em Saúde (APS) com a participação de 124 pessoas.
Realizar Oficina de aperfeiçoamento nos programas e sistemas de alimentação e nutrição no SUS	Aperfeiçoamento dos técnicos dos municípios nos Programas e Sistemas em Saúde	05 (100%) dos cursos executados	R\$ 10.000,00	R\$ 2.880,00	Realizado Curso de Programas e Sistemas de Alimentação e Nutrição no Município Caldas Novas, Formosa, Ceres e 2 oficinas em Goiânia, com pagamento de diária para os municípios.
Realizar Oficina de planejamento da Agenda Nacional de Desnutrição Infantil (ANDI)	Qualificação dos profissionais das regionais e municípios para o planejamento e execução das ações	01 (100%) Oficina realizada	R\$ 2.000,00	R\$0,00	A Oficina foi contemplada no Projeto de Qualificação da I Oficina de Formação de Tutores da Estratégia Alimentar e Nutricional Brasil.

	pertinentes à ANDI				
Realizar I Seminário Estadual de Sensibilização para o Enfrentamento da Obesidade e I Oficina de Promoção da Alimentação Saudável do Trabalhador	Enfrentamento da Obesidade no Estado de Goiás	01 (100%) Seminário realizado	R\$ 10.000,00	R\$ 8.926,65	Realizado o I Seminário Estadual de Sensibilização para o Enfrentamento da Obesidade e Diabetes em Goiás em novembro de 2013, em Goiânia, com participação de 145 pessoas.

Análise sucinta da execução da PAS-2013:

Foi realizada a 2ª Oficina de Formação no Programa Nacional de Suplementação de Vitamina A em Goiás, com a participação de 81 pessoas contemplada no mesmo projeto de qualificação da a 3ª Oficina de avaliação e planejamento do Fundo de Alimentação e Nutrição/MS em Goiás.

Foram realizadas 3 Oficinas ocorreram dentro do Curso Modos de Vida Saudável no ambiente escolar _ 40h e 1 dentro do Curso de Programas e Sistemas de Alimentação e Nutrição no município de Caldas Novas.

Houve a participação da equipe em Encontro Programa Bolsa Família na Saúde em Brasília, Oficina de Vigilância Alimentar e Nutricional e “Oficina técnica do Ministério da Saúde - Revisão Guia Alimentar para a População Brasileira” em São Paulo.

Foi realizada Oficina de Qualificação de Multiplicadores para a Promoção de Práticas Alimentares Saudáveis e Prevenção de Câncer em março de 2013 com a participação de 62 pessoas e em parceria com Instituto Nacional do Câncer – INCA/Rio de Janeiro

Durante a II Mostra Est. de Alimentação e Nutrição de Goiás foram apresentados 2 trabalhos.

Foi realizada a II Mostra Estadual de Experiências Exitosas em Alimentação e Nutrição de Goiás e III Seminário Estadual de Alimentação e Nutrição na Atenção Primária em Saúde (APS) com a participação de 124 pessoas.

Foi realizado Curso de Programas e Sistemas de Alimentação e Nutrição no Município Caldas Novas, Formosa, Ceres e 2 oficinas em Goiânia, com pagamento de diária para os municípios.

A Oficina para Qualificação dos profissionais das regionais e municípios da ANDI foi contemplada no Projeto de Qualificação da I Oficina de Formação de Tutores da Estratégia Amamenta e Alimenta Brasil.

Foi realizado o I Seminário Estadual de Sensibilização para o Enfrentamento da Obesidade e Diabetes em Goiás em novembro de 2013, em Goiânia, com participação de 145 pessoas.

Recomendações:

Avaliação e proposição de ações para a melhoria na implementação das ações custeadas pelo Fundo de Alimentação e Nutrição do Ministério da Saúde.

Ampliação no número de profissionais de saúde e educação qualificação em educação alimentar e nutricional de acordo com o Marco Nacional.

Ampliação do número de profissionais de saúde qualificados em atenção nutricional.

Divulgação dos resultados das ações executadas pela Coordenação de Vigilância Nutricional.

Formação de Multiplicadores de Práticas Alimentares Saudáveis e Prevenção de Câncer.

Divulgação dos resultados das ações de alimentação e nutrição executadas pelos municípios, regionais de saúde e pela Coordenação de Vigilância Nutricional, além de outras instituições.

Aperfeiçoamento dos técnicos dos municípios nos Programas e Sistemas em Saúde.

Enfrentamento da Obesidade no estado de Goiás.

Conclusão:

Todas as oficinas e qualificações programadas para o ano de 2013 foram realizadas, possibilitando a qualificação e qualificação dos municípios com relação aos programas e ações de alimentação e nutrição.

OBJETIVO	Promover a qualidade dos exames de citopatologia na prevenção do câncer do colo do útero
META 03 – PES 2012-2015	Implantar o controle de qualidade dos exames de citologia do colo do útero, mamária e das mamografias em 80% dos prestadores de serviço dos municípios da Região Nordeste Goiano.
INDICADOR	% dos prestadores de serviço dos municípios com controle de qualidade em citopatologia implantado

META 2013A – Implantar o controle de qualidade em citopatologia em 30% dos prestadores de serviço dos municípios das Regiões Nordeste Goiano, Norte de Goiás, Entorno do DF e Oeste Goiano

AÇÕES	Produtos/2013		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Fomentar a adesão dos prestadores de serviços no controle de qualidade em citopatologia na prevenção do câncer do colo do útero das regiões.	30% (8) Prestadores aderidos	Não realizado	R\$ 1.500,00	R\$ 0,00	Realizado encaminhamento das portarias para todos os municípios que possuem laboratórios prestadores serviços em citologia no Estado de Goiás, para que possam realizar a qualificação destes, conforme Programa Nacional de Qualificação em Citologia (QUALICITO). Observa-se que a adesão ao programa de Monitoramento da Qualidade (QUALICITO) no Estado de Goiás somente poderá ser concluída após a avaliação da vigilância sanitária dos municípios nas unidade conveniados e públicas para a adequação e habilitação em parceria com o (INCA) Instituto Nacional de Combate ao Câncer José Alencar Filho.

Análise sucinta da execução da PAS-2013:

O monitoramento da citologia o (QUALICITO) tem como enfoque principal, o acompanhamento dos laudos

de citologia, constituindo uma ferramenta importante para que as unidades prestadoras possam também qualificar seus serviços bem como os profissionais que realizam os exames e o acompanhamento destes. A adesão deverá acontecer em parceria com a vigilância sanitária que supervisionará todas as condições técnicas e operacionais dos laboratórios realizando a habilitação segundo as Normas da Qualificação em Citologia.

Recomendações:

É importante acompanhar e assessorar as equipes que realizam a coleta para a citologia do Colo do Útero , bem como realizar qualificações aos profissionais de Saúde da Atenção Básica para que sejam acompanhado todos os protocolos de rastreabilidade na detecção precoce de lesões precursoras, observando os critérios recomendados pelos Instituto Nacional de Combate ao Câncer José Alencar (INCA).

Conclusão:

A adesão dos prestadores é de grande importância, para a avaliação e monitoramento dos exames de citologia do câncer do colo do útero no Estado de Goiás, e que ocorre de forma contínua adequando e qualificando os serviços e estabelecendo os protocolos necessários para o acompanhamento dos exames realizados.

DIRETRIZ 8 - IMPLANTAR POLÍTICAS E ESTRATÉGIAS DE DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL DA SES, CONFERINDO MAIOR CAPACIDADE INSTITUCIONAL PARA MELHOR DESEMPENHO DAS SUAS COMPETÊNCIAS E MAIOR COOPERAÇÃO COM OS MUNICÍPIOS.

OBJETIVO	Adequar a guarda e conservação de medicamentos, bem como a climatização dos ambientes de manipulação
META 01 – PES 2012-2015	Adquirir novos equipamentos para a Central de Imunobiológicos e para as Regionais de Saúde (ar condicionado, freezer, geladeiras e gerador de energia)
INDICADOR	Número de equipamentos adquiridos

META 2013A – Adquirir no ano de 2013 novos equipamentos de refrigeração e climatização.

AÇÕES	Produtos/2013		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Adquirir novos equipamentos para a Central de Imunobiológicos e para as Regionais de Saúde (ar condicionado, freezer, geladeiras e gerador de energia)	- 125 Aparelhos de ar condicionado de 7.500 a 30.000 btus - 3 Freezers - 38 Geladeiras/28 frigobar -13 Grupo geradores de energia 30 KVA	Não realizado	R\$ 1.760.500,00	R\$ 0,00	

Análise sucinta da execução da PAS-2013:

Os processos estão em andamento e visam a melhoria da estrutura de trabalhos nas unidades da SES

Recomendações:

Recomendamos a união de esforços para viabilizar a conclusão dos processos em andamento para que seja regularizada a prestação dos serviços nas unidades da SES.

Conclusão:

A contratação deve ser concluída no próximo exercício

OBJETIVO	Modernizar os equipamentos de telecomunicações nas Regionais de Saúde
META 02 – PES 2012-2015	Adquirir computadores, estabilizadores, impressoras, modems, scanners, aparelhos de fax e telefones para as 17 Regionais de Saúde e 04 Núcleos de Apoio e Controle de Endemias de : Formosa, Morrinhos, Ceres e Jataí
META 02 – PES 2012-2015 REVISADA	Adquirir novos equipamentos para as 17 Regionais de Saúde e 04 (quatro) Núcleos de Apoio e Controle de Endemias de Formosa, Morrinhos, Ceres e Jataí (aparelhos de fax e telefones)
INDICADOR	Número de equipamentos adquiridos

META 2013A – Adquirir modernos aparelhos de fax e telefone

AÇÕES	Produtos/2013		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Adquirir novos equipamentos para as 17 Regionais de Saúde e 4 (quatro) Núcleos de Apoio e Controle de Endemias de Formosa, Morrinhos, Ceres e Jataí (aparelhos de fax e telefones)	- Aquisição de 23 aparelhos de fax - Aquisição de 124 aparelhos telefônicos (com fio / com transferência de ligações e identificador de chamadas / sem fio)	Não concluído	R\$ 24.080,00	R\$ 0,00	

Análise sucinta da execução da PAS-2013:

Os processos estão em andamento e visam a melhoria da estrutura de trabalhos nas unidades da SES

Recomendações:

Recomendamos a união de esforços para viabilizar a conclusão dos processos em andamento para que seja regularizada a prestação dos serviços nas unidades da SES.

Conclusão:

A contratação deve ser concluída no próximo exercício.

OBJETIVO	Garantir o fornecimento de energia elétrica nos casos de queda no fornecimento pela CELG
META 03 – PES 2012-2015	Substituir o gerador de energia do complexo do Almoarifado Central da SES e da Escola de Saúde Pública
INDICADOR	Número de grupos de geradores adquiridos

META 2013A - Adquirir 02 grupos geradores de 225 kva.

AÇÕES	Produtos/2013		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Substituir o gerador de energia do complexo do Almoarifado Central da SES e da Escola de Saúde Pública	Aquisição de 02 grupo de geradores de 225 KWA.	Não realizado	R\$ 800.000,00	R\$ 0,00	

Análise sucinta da execução da PAS-2013:**Recomendações:**

Recomendamos a união de esforços para viabilizar a conclusão dos processos em andamento para que seja regularizada a prestação dos serviços nas unidades da SES.

Conclusão:

A contratação deve ser concluída no próximo exercício

OBJETIVO	Modernizar o sistema de produção da gráfica
META 04 - PES 2012-2015	Adequar às instalações da Gráfica da SES
INDICADOR	Número de equipamentos adquiridos

META 2013A - Adequar às instalações da Gráfica da SES

AÇÕES	Produtos/2013		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Adequar às instalações da Gráfica da SES	Aquisição de 1 máquina impressora off set. Aquisição de 1 duplicador digital. Aquisição de 1 guilhotina automática. Aquisição de 1 perfuradora elétrica industrial. Aquisição de 2 paleteiras manuais.	Não realizado	R\$1.145.000,00	R\$ 0,00	

Análise sucinta da execução da PAS-2013:

Análise da execução da programação (física e orçamentária/financeira)

Recomendações:

Recomendamos a união de esforços para viabilizar a conclusão dos processos em andamento para que seja regularizada a prestação dos serviços nas unidades da SES.

Conclusão:

A contratação deve ser concluída no próximo exercício

OBJETIVO	Promover a adequada manutenção predial nas diversas unidades da SES
META 05 - META SUGERIDA PARA INCLUSÃO NO PES 2012-2015	Contratar empresa para realizar a manutenção preventiva e corretiva dos imóveis da SES (META NÃO CONTEMPLADA NO PES 2012-2015)
INDICADOR	Empresa contratada

META 2013A - Dar continuidade ao convênio 035

AÇÕES	Produtos/2013		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Dar continuidade do projeto da AGETOP – Agência Goiana de Transportes e Obras - convênio 035.	Convênio em execução	Reforma do CIMP e do CMAC	R\$ 55.595.122,00	R\$ 0,00	A Gestão desse Contrato é da GEA.

Análise sucinta da execução da PAS-2013:

--

Recomendações

--

Conclusão:

--

OBJETIVO	Regularizar o fornecimento de serviços de concessionários público
META 06 - META SUGERIDA PARA INCLUSÃO NO PES 2012-2015	Formalizar os Contratos para o fornecimento de energia elétrica, água e telefonia fixa e móvel para as unidades da SES. (META NÃO CONTEMPLADA NO PES 2012-2015)
INDICADOR	Nº de contratos formalizados

META 2013A - Formalizar os contratos de luz, água e telefonia.

AÇÕES	Produtos/2013		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Concluir a contratação e a consequente regularização das despesas de água, luz e	Concluir os processo: 201000010015753,	Com exceção do contrato para o	R\$46.468.559,36	R\$ 869.580,24	

telefone.	201000010015754, 201000010015755, 201000010015756, 201000010015757, 201000010015758, 201000010015759, 201000010015761, 201000010015762, 201000010015763, 201000010015764, 201000010015765, 201000010015766, 201000010015767; 201000010015768; 201000010015769; 201000010020516; 201100010005652; 201000010009257;	fornecimento de água todos os demais, foram concluídos, com vigência para 48 meses			
-----------	--	---	--	--	--

Análise sucinta da execução da PAS-2013:

No ano de 2013 foi executado 1,87% dos contratos.

Recomendações:

Conclusão:

As despesas foram regularizadas.

OBJETIVO	Manter de forma adequada e regular Prestadores de serviços nas diversas unidades da SES
META 07 - META SUGERIDA PARA INCLUSÃO NO PES 2012-2015	Prorrogar os contratos de Prestadores de serviços nas diversas unidades da SES (META NÃO CONTEMPLADA PES 2012-2015)
INDICADOR	Número de contratos renovados

META 2013A – Prorrogar 05 contratos de prestadores de serviço

AÇÕES	Produtos/2013	Recursos Orçamentários	Observações Específicas
-------	---------------	------------------------	-------------------------

	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Contratar empresa especializada para a prestação de serviços de vigilância e segurança ltda.	Prorrogação processo nº 201100010001795	Prorrogação concluída	R\$ 17.347.136,60	R\$ 17.347.136,60	
Contratar empresa especializada para a prestação de serviços de limpeza e conservação	Prorrogação do contrato nº 201100010001792	Prorrogação concluída	R\$ 26.529.870,96	R\$ 26.529.870,96	
Contratar de manutenção veicular	Manutenção para 500 veículos	Contratação Concluída.	R\$ 800.000,00	R\$ 800.000,00	
Contratar empresa para o fornecimento de água mineral	35.000 garrações de 20 litros	24.648 garrações de 20 litros	R\$ 170.000,00	R\$ 129.894,96	
Contratar de serviços de reprografia	6.000.000 de cópias	Contrato 09/2010	R\$ 600.000,00	R\$ 479.496,84	

Análise sucinta da execução da PAS-2013:

Estes serviços são correntes foram regularmente realizados

Recomendações:

Nenhuma

Conclusão:

Serviços regulares e já projetados para o exercício seguinte.

OBJETIVO	Adquirir Combustíveis para a frota da SES.
META 08 - META SUGERIDA PARA INCLUSÃO NO PES 2012-2015	Contratar 01 (uma) empresa para o fornecimento de combustíveis (META NÃO CONTEMPLADA PES 2012-2015)
INDICADOR	Empresa contratada

META 2013A - Contratar empresa para fornecer combustíveis

AÇÕES	Produtos/2013		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Contratação de empresa para o fornecimento de	Combustível para	Contratação concluída	R\$ 1.359.369,14	1.303.472,97	

combustível	aproximadamente 500 veículos				
-------------	------------------------------	--	--	--	--

Análise sucinta da execução da PAS-2013:

Foram utilizados 95,89% do contrato.

Recomendações:

Conclusão:

OBJETIVO	Adquirir novos veículos
META 09 - META SUGERIDA PARA INCLUSÃO NO PES 2012-2015	Substituir gradativamente a frota da SES (META NÃO CONTEMPLADA PES 2012-2015)
INDICADOR	Número de veículos substituídos

META 2013A - Comprar 45 veículos novos

AÇÕES	Produtos/2013		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Adquirir veículos novos	45 veículos adquiridos	Processo arquivado	R\$ 2.402.881,67	R\$ 0,00	Aquisição substituída por locação

Análise sucinta da execução da PAS-2013:

Os gestores da SES preferiram a locação de veículos.

Recomendações:

Conclusão:

A aquisição foi substituída por locação.

OBJETIVO	Realizar manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos de forma contínua
META 10 - META SUGERIDA PARA INCLUSÃO NO PES 2012-2015	Realizar manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos (META NÃO CONTEMPLADA PES 2012-2015)
INDICADOR	Número de manutenção e adequação realizada

META 2013A - Realizar manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos da SES

AÇÕES	Produtos/2013		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Modernizar o elevador do prédio da Tocantins	01 elevador modernizado	A manutenção esta em andamento	R\$ 47.591,57	R\$ 0,00	A modernização do elevador esta sendo custeada pelo proprietário do prédio e esta em fase final de execução.
Realizar manutenção de Caldeiras	02 caldeiras hospitalares adequadas	Não realizado	R\$ 979.521,33	R\$ 0,00	As Caldeiras estão em unidades que foram transferidas para Organizações Sociais.
Realizar manutenção dos aparelhos de ar condicionados.	370 Aparelhos de ar condicionado reparados	Realizado até 09.2013	R\$ 667.532,00	R\$ 131.018,30	

Análise sucinta da execução da PAS-2013:

Recomendações:

Conclusão:

OBJETIVO	Substituir mobiliário depreciado
META 11 - META SUGERIDA PARA INCLUSÃO NO PES 2012-2015	Adquirir mobiliário novo (META NÃO CONTEMPLADA PES 2012-2015)
INDICADOR	Mobiliário adquirido

META 2013A – Comprar mobiliário novo

AÇÕES	Produtos/2013		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Adquirir mobiliário para as unidades da SES	2.889 móveis (mesas, cadeiras)	Concluído	R\$ 2.239.350,00	R\$ 80.000,00	Mobiliário adquirido para a central de

	e armários)	parcialmente			regulação. O Restante esta contratado, aguardando entrega.
--	-------------	--------------	--	--	--

Análise sucinta da execução da PAS-2013:

Recomendações:

Conclusão:

OBJETIVO	Adquirir, construir, reformar, adequar estruturas prediais de interesse da SES/GO que importem na realização das metas propostas no PES 2012-2015 e visem maior capacidade institucional.
META 12 - PES 2012-2015	Adquirir sede administrativa para a SES que comporte todas as sete superintendências
INDICADOR	Uma sede adquirida

META 2013A – Adquirir/Alugar edifício para a SES.

AÇÕES	Produtos/2013		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Adquirir/Alugar edifício para a SES.	01 Edifício adquirido e locado	Não realizado	R\$ 30.000.000,00	R\$ 0,00	

Análise sucinta da execução da PAS-2013:

Recomendações:

Conclusão:

OBJETIVO	Adquirir, construir, reformar, adequar estruturas prediais de interesse da SES/GO que importem na realização das metas propostas no PES 2012-2015 e visem maior capacidade institucional
META 13 – PES 2012-2015	Reformar adequando as estruturas prediais das Regionais de Saúde de Porangatu, Uruaçu, Ceres, Campos Belos, Luziânia, Catalão, Itumbiara,

	Rio Verde, Jataí e Iporá.
INDICADOR	Nº de regionais reformadas

META 2013A – Propor a reforma de 10 Regionais de Saúde

AÇÕES	Produtos/2013		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Reformar as Regionais de Saúde de Porangatu, Uruaçu, Ceres, Campos Belos, Luziânia, Catalão, Itumbiara, Rio Verde, Jataí e Iporá.	Propor a reforma das Regionais de Saúde de Porangatu, Uruaçu, Ceres, Campos Belos, Luziânia, Catalão, Itumbiara, Rio Verde, Jataí e Iporá.	Agetop está elaborando os projetos de engenharia e arquitetura para reforma das regionais	R\$ 0,00	R\$ 0,00	Repasse do convênio 035 já foi feito. Agetop não concluiu a elaboração dos projetos de arquitetura para reforma das regionais. Após deverão ser elaborados os projetos complementares para posterior licitação das obras.

Análise sucinta da execução da PAS-2013:

Recomendações:
Conclusão:

OBJETIVO	Adquirir, construir, reformar, adequar estruturas prediais de interesse da SES/GO que importem na realização das metas propostas no PES 2012-2015 e visem maior capacidade institucional.
META 14 – PES 2012-2015	Adquirir sede administrativa para as Regionais de Saúde de Goiânia, Aparecida de Goiânia, São Luiz de Montes Belos, Anápolis, Formosa e Posse.
INDICADOR	Nº de sedes administrativas adquiridas

META 2013 – Adquirir 06 sedes administrativas para as Regionais de Saúde de Goiânia, Aparecida de Goiânia, São Luiz de Montes Belos, Anápolis, Formosa e Posse.

AÇÕES	Produtos/2013		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	

Adquirir sede administrativa para as Regionais de Saúde de Goiânia, Aparecida de Goiânia, São Luiz de Montes Belos, Anápolis, Formosa e Posse.	Adquirir 01 sede administrativa para as Regionais de Saúde de Goiânia, Aparecida de Goiânia, São Luiz de Montes Belos, Anápolis, Formosa e Posse.	Parcialmente realizado. Foram alugados novos imóveis para sede das regionais de Formosa e Posse.	R\$ 10.000.000,00		
--	---	--	-------------------	--	--

Análise sucinta da execução da PAS-2013:

Recomendações:

Conclusão:

OBJETIVO	Adquirir, construir, reformar, adequar estruturas prediais de interesse da SES/GO que importem na realização das metas propostas no PES 2012-2015 e visem maior capacidade institucional.
META 15 – PES 2012-2015	Concluir a construção do prédio da Rede de Frio da Central Estadual de Armazenamento de Imunobiológicos
INDICADOR	01 prédio construído

META 2013A – Concluir a construção do prédio da Rede de Frio da Central Estadual de Armazenamento de Imunobiológicos

AÇÕES	Produtos/2013		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Concluir a construção do prédio da Rede de Frio da Central Estadual de Armazenamento de Imunobiológicos	Conclusão da construção do prédio da Rede de Frio da Central Estadual de Armazenamento de Imunobiológicos	Não realizado	R\$ 800.000,00	R\$ 0,00	Projetos de arquitetura e engenharia foram concluídos. Processo para licitação foi aberto, mas ainda não foi licitado.

Análise sucinta da execução da PAS-2013:

Recomendações:
Conclusão:

OBJETIVO	Adquirir, construir, reformar, adequar estruturas prediais de interesse da SES/GO que importem na realização das metas propostas no PES 2012-2015 e visem maior capacidade institucional.
META 16 - PES 2012-2015	Construir um galpão para o Almoarifado Central
INDICADOR	Galpão construído

META 2013A – Construir um galpão para o Almoarifado Central

AÇÕES	Produtos/2013		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Construir um galpão para o Almoarifado Central	01 Galpão para o Almoarifado Central construído	Não realizado	R\$ 700.000,00	R\$ 0,00	

Análise sucinta da execução da PAS-2013:

Recomendações:
Conclusão:

OBJETIVO	Adquirir, construir, reformar, adequar estruturas prediais de interesse da SES/GO que importem na realização das metas propostas no PES 2012-2015 e visem maior capacidade institucional.
META 17 - PES - 2012-2015	Construir e adequar a sede definitiva do Complexo Regulador Estadual
INDICADOR	Sede definitiva construída e adequada

META 2013A – Reformar e Adequar galpão para comportar a sede do Complexo Regulador Estadual

AÇÕES	Produtos/2013		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Reformar e Adequar galpão para comportar a sede do Complexo Regulador Estadual	01 galpão reformado e adequado para comportar a sede do Complexo Regulador Estadual	01 galpão reformado e adequado para comportar a sede do Complexo Regulador Estadual	R\$ 580.000,00	R\$ 582.161,43	

Análise sucinta da execução da PAS-2013:

Recomendações:

Conclusão:

OBJETIVO	Adquirir, construir, reformar, adequar estruturas prediais de interesse da SES/GO que importem na realização das metas propostas no PES 2012-2015 e visem maior capacidade institucional.
META 18 - PES 2012-2015	Construir o Memorial sobre o Acidente Radioativo-Césio 137, facilitando o acesso da população e sociedades científicas goiana, brasileira e internacional ao acervo sobre a história do ocorrido em Goiás.
INDICADOR	Memorial construído

META 2013A - Construir o Memorial sobre o Acidente Radioativo-Césio 137.

AÇÕES	Produtos/2013		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Construir o Memorial sobre o Acidente Radioativo-Césio 137.	01 Memorial construído sobre o Acidente Radioativo-Césio 137.	Não realizado	R\$ 2.000.000,00	R\$ 0,00	Já foi autorizado pelo Executivo Estadual a compra de Obra de Arte. Processo de licitação em andamento.
Acompanhar a instalação da obra de arte	Obra instalada	Não realizado	R\$ 0,00	R\$ 0,00	Processo de licitação ainda não

Memorial do Césio					finalizado.
-------------------	--	--	--	--	-------------

Análise sucinta da execução da PAS-2013:

Construção do Memorial sobre o acidente radioativo ainda não concretizado.

Recomendações:

A ação de concretização da construção deve constar nas ações do Plano anual de saúde 2014.

Conclusão:

Com a inclusão desse Projeto do PAI e autorização do Governo de Goiás, espera-se a finalização do processo de compra da Obra de Arte.

DIRETRIZ 9 - DESENVOLVIMENTO DE ESTRATÉGIAS PARA A MELHORIA DA QUALIDADE DA FORÇA DE TRABALHO NA SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DE GOIÁS E PARA O SUS.

OBJETIVO	Promover Segurança e Saúde do Trabalhador
META 01 - META SUGERIDA PARA INCLUSÃO NO PES 2012-2015	Promover ações que visem a melhoria na saúde e segurança dos trabalhadores da SES/GO (META NÃO CONTEMPLADA PES 2012-2015)
INDICADOR	Número de produtos realizados

META 2013A – Implementar o Programa de Prevenção de Riscos Ambientais – PPRA, em unidades e superintendências.

AÇÕES	Produto/2013		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Prevista	Realizada	Prevista	Executado	
Atualizar e padronizar o documento base do Programa de Prevenção de Riscos Ambientais - PPRA das Unidades/Superintendências.	Documento base atualizado e padronizado de 11 - Unidades	Atualização e padronização do PPRA realizado em 07 (sete) unidades	R\$ 0,00	R\$ 0,00	Ação realizada nas seguintes unidades: CIMP, Central de Costura, CARAS, Condomínio Solidarietà, Sede, Unidade da Av. Tocantins. E devido previsão de mudança física da SCATS, CMAC, Creche Cantinho Feliz e SIATE estas ações serão priorizadas em 2014.
Elaborar o documento base do Programa de Prevenção de Riscos Ambientais – PPRA.	Documento base elaborado em 13 (treze) unidades	Elaboração do documento base de 2 (duas) unidades	R\$ 0,00	R\$ 0,00	Ação realizada nas seguintes unidades: Hemocentro de Rio Verde, Central de Transplantes (CNCDO). O PPRA da Superintendência de Educação em Saúde e Trabalho para o SUS encontra-se em elaboração.
Assessorar os SESMT Locais das Unidades/Superintendências na execução das ações de Saúde e Segurança do Trabalho.	SESMT Locais orientados	SESMT Locais orientados em 7 (sete) unidades e 2 (duas) Superintendências	R\$ 0,00	R\$ 0,00	Realizadas visitas técnicas com emissão de parecer e orientação aos SESMT nas seguintes unidades: HMA, LACEN, MNSL, Hemocentro de Goiás, SPAIS, SUVISA, Central de Odontologia, HUAPA e HGG.
Promover palestras e treinamento sobre	Ação Contínua	Palestras e treinamentos	R\$ 0,00	R\$ 0,00	Palestras realizadas nas SIPAT: MNSL,

Saúde e Segurança no Trabalho.		realizados em 7 (sete) unidades			HMA, LACEN, CIMP, HUGO, Condomínio Solidariedade, Dia do Servidor na Unidade da Av. Tocantins e Encontro Temático: Assédio Moral- SEST/SUS.
Promover qualificação referente a NR-10 (ELETRICIDADE).	Qualificação realizada 1 (uma) turma	Não realizado	R\$ 0,00	R\$ 0,00	Esta qualificação foi cancelada por impedimento do instrutor.
Padronizar e levantar metas de Equipamentos de Proteção Individual – EPI, nas Unidades e Superintendências.	Padronização e levantamentos de metas realizados em 13 (treze) unidades realizadas	Levantamentos de metas realizados semestralmente em 13 (treze) unidades	R\$ 0,00	R\$ 0,00	Foram realizados levantamentos de metas de EPI nas seguintes unidades: Central de Costura, CIMP, Creche Cantinho Feliz, HDS, HEMOGO, Central Odontologia, HEELJ, HMA, LACEN, MNSL, SIATE, GALOP-COMPE, GEA, CARA, Condomínio Solidariedade, CNCDO-GO, SESMT Central. A padronização de novos EPI,s está sendo realizado.
Promover curso para Comissões Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho – CIPA.	Ação contínua	Qualificação realizada	R\$ 0,00	R\$ 0,00	Realizada 1 qualificação, pois não ocorreu outras por insuficiência de inscrições para fechar turmas.
Elaborar Folder de orientação do PPRA, CIPA e Acidentes do Trabalho.	Folder elaborado	Folders elaborados PPRA e CIPA	R\$ 0,00	R\$ 0,00	Folders elaborados do PPRA e CIPA. Referente ao de Acidente do Trabalho não foi concluído em razão de definição de fluxo e adequações de aspectos legais.
Promover ações de Ginástica Laboral.	Ações de Ginástica Laboral promovidas	Não realizado	R\$ 0,00	R\$ 0,00	O projeto está sendo reformulado para enfatizar a prevenção e a orientação sobre postura ergonômica.
Divulgar e orientar as unidades quanto à Norma Regulamentadora NR- 17 (ERGONOMIA).	Unidades orientadas	Orientações realizadas em 14 (catorze) unidades	R\$ 0,00	R\$ 0,00	Realizadas orientações sobre a NR-17, abordando mobiliários e posturas aos servidores nas seguintes unidades: CARA, HEMOGO, SPAIS (almoxarifado), 1ª Regional de Saúde,

					HMA, CMAC, LACEN, Central de Costura, Central de Odontologia, CIMP, Coordenação de Administração e Estoque – COAE, SEST/SUS, UBV e Unidade da Av. Tocantins.
--	--	--	--	--	--

Meta 2013B – Implementar o Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional – PCMSO, nas Unidades/Superintendências

AÇÕES	Produtos/2013		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Elaborar documento base do Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional – PCMSO.	Documento base elaborado de 9 (nove) unidades	PCMSO elaborados em 2 (duas) unidades e Documento base do PCMSO renovados em 4 (quatro) unidades	R\$ 0,00	R\$ 0,00	Ação concluída e apresentada ao Laboratório de Saúde Pública Dr. Giovanni Cysneiros/LACEN-GO e Hemocentro de Rio Verde. Foram renovados os documentos base do PCMSO: CIMP, Centro de Assistência aos Rádios Acidentados/CARA, Central de Costura e Controle Central de Doenças Transmitidas por Vetores- CCDTV- UBV.
Definir fonte de recurso para custeio de exames relativos ao PCMSO.	Definição de custeio de exames para 11 (onze) Unidades que possuem documentos a serem elaborados.	Não realizada	R\$ 0,00	R\$ 0,00	Falta definição de dotação orçamentária específica na SES, para custeio dos exames complementares previstos no PCMSO.
AÇÕES NÃO PROGRAMADAS NA PAS 2013					
Elaborar Programa de Imunização Ocupacional – PIO/SESMT Central	Programa elaborado	Programa elaborado	R\$ 0,00	R\$ 0,00	– Realizada a divulgação do programa para Unidades sob competência do SESMT Central com solicitação de atualização do esquema vacinal dos servidores. – Esta ação não foi prevista no PAS/2013, porém mediante a implementação da NR-32 surgiu a necessidade de executar o programa nas unidades da SES.

META 2013C – Implementar o Programa de Atendimento Biopsicossocial como forma de promoção e proteção da saúde do trabalhador.

AÇÕES	Produtos/2013		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Elaborar projeto de implantação do Programa de Atendimento Biopsicossocial	Projeto elaborado	Projeto elaborado	R\$ 0,00	R\$ 0,00	
Promover o levantamento dos fatores de riscos biopsicossociais nas Unidades/Superintendência.	Levantamento realizado nas Unidades/Superintendências, exceto as geridas por Oss.	Levantamento realizado nas Unidades/Superintendências, exceto as geridas por Oss.	R\$ 0,00	R\$ 0,00	
Estruturar espaço físico para atendimento e acompanhamento do servidor pelo SESMT.	Atendimento e acompanhamento ao servidor c/ espaço físico estruturado	Mudança de espaço físico adequado p/ atendimento ao servidor	R\$ 0,00	R\$ 0,00	A equipe do SESMT/CENTRAL recebeu novas instalações físicas contendo salas para atendimento individualizado ao servidor.
Promover pesquisas e estudos de casos, visando identificar a prevalência e as principais causas de adoecimento relacionados ao trabalho.	Pesquisas e estudos de casos realizados	Não realizado	R\$ 0,00	R\$ 0,00	Encontra-se em andamento a formalização de parceria com Gerência de Saúde e Prevenção – GESPRE/SEGPLAN, visando a definição de indicadores para levantamento de dados estatísticos e para o acompanhamento das ações.
Promover campanhas preventivas/educativas/motivacionais à saúde do trabalhador.	Campanhas realizadas	Evento motivacional realizado no dia do Servidor Público	R\$ 0,00	R\$ 0,00	Evento motivacional realizado na unidade da Avenida Tocantins. O projeto de campanhas preventivas e educativas esta sendo reformulado visando atender os itens levantados no PPRA.
Implantar canais de comunicação para divulgar informações realizadas na saúde do trabalhador.	Criar link no site da SES	Link criado no site da SES.	R\$ 0,00	R\$ 0,00	Criado link do SESMT no Site da SES, com informações e orientações relativas a saúde e segurança do trabalhador.

META 2013D - Elaborar Laudo Técnico de Condições Ambientais do Trabalho – LTCAT para fins de processo de Aposentadoria Especial dos servidores da SES

AÇÕES	Produtos/2013	Recursos Orçamentários	Observações Específicas
-------	---------------	------------------------	-------------------------

	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Estabelecer em portaria as instruções para emissão de LTCAT.	Portaria elaborada	Não realizado	R\$ 0,00	R\$ 0,00	Ação proposta foi elaborada, porém aguarda análise, adequações e deliberação de superiores.
Estabelecer cronograma de viagem para fins de emissão de LTCAT.	Cronograma estabelecido.	Cronograma realizado	R\$ 0,00	R\$ 0,00	Viagens realizadas de acordo com o previsto no cronograma (Pirenópolis e Rio Verde).

OBJETIVO	Melhorar a qualidade da força de trabalho na SES e para o SUS				
META 02 - PES 2012-2015 AGLUTINADAS	Implantar uma mesa de negociação, com participação das entidades representativas dos servidores e governo para a implantação de uma Política de Recursos Humanos para a SES e para o SUS e o Plano de Carreira, Cargos e Vencimentos (PCCV) para o SES e contribuir para a construção dos PCCVs municipais Desenvolver e implantar a Estratégia de Valorização dos Servidores da SES até 2013. Desenvolver e implantar Estratégia de Preparação dos Servidores da SES a serem aposentados				
META 02 - PES 2012-2015-REVISADA	Desenvolver instrumentos, ferramentas, programas que visem assegurar melhoria da qualidade da força de trabalho na SES/GO				
INDICADOR	Nº de instrumentos, ferramentas e programas implantados				

Meta 2013A: Instalar Mesa Estadual de Negociação Permanente – MENP/SES.

AÇÕES	Produto/2013		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Prevista	Realizada	Prevista	Executado	
Legitimar a instalação da MENP/SES por meio de Resolução do CES c/ publicação em Diário Oficial do Estado e aprovação na CIB e posteriormente enviar a CIT.	Documentos aprovados pelas instâncias deliberativas.	MENP/SES instituída por Portaria nº128 de 19/04/13	R\$ 0,00	R\$ 0,00	São componentes da MENP/SES representantes da SES, SEGPLAN e de sindicatos.
Elaborar Regimento Interno da MENP/SES-GO.	Regimento interno da MENP/SES-GO, elaborado.	Regimento Interno da MENP/SES elaborado e aprovado	R\$ 0,00	R\$ 0,00	-
Estabelecer cronograma de reuniões da MENP/SES.	Cronograma de reuniões estabelecido	Reuniões realizadas toda segunda terça-feira de cada mês.	R\$ 0,00	R\$ 0,00	-

Meta 2013B - Instituir Plano de Carreiras, Cargos e Salários da Secretaria de Estado da Saúde de Goiás – PCCS/SES-GO.

AÇÕES	Produto/2013		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Prevista	Realizada	Prevista	Executado	
Articular para instituir comissão de elaboração do PCCS/SES-GO.	Instituir comissão do PCCS/SES	Comissão instituída Portaria nº 059/2013-GAB/SES-GO e publicada no DO/GO nº 21.535 de 25/02/13	R\$ 0,00	R\$ 0,00	-
Elaborar minuta de PCCS/SES-GO.	Minuta de PCCS/SES-GO elaborada.	Minuta de PCCS/SES elaborada.	R\$ 0,00	R\$ 0,00	-
Analisar o impacto financeiro da minuta do PCCS/SES-GO na folha de pagamento da SES-GO.	Análise do impacto financeiro realizado.	Análise do impacto financeiro realizado.	R\$ 0,00	R\$ 0,00	
Apresentar minuta de PCCS/SES-GO para deliberação do Governador.	Minuta de PCCS/SES-GO aprovada	Não realizada.	R\$ 0,00	R\$ 0,00	A minuta de PCCS/SES-GO foi apresentada e submetida a apreciação do CONSIND/SEGPLAN
Operacionalizar do PCCS/SES-GO.	PCCS/SES operacionalizado	Não realizada	R\$ 0,00	R\$ 0,00	-

Meta 2013C - Desenvolver e implantar estratégia de valorização dos servidores da Secretaria de Estado da Saúde de Goiás/SES-GO

AÇÕES	Produto/2013		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Promover alteração na Lei nº 14.600/2003 referente ao pagamento de Prêmio de Incentivo durante o período de férias, licença maternidade e durante a participação em cursos devidamente autorizados pelas instâncias competentes.	Alteração na Lei nº 14.600/2003 aprovada	Constituído Grupo de Trabalho Intersecretarial (Portaria Nº 009/2013) com atribuição de analisar questões relativas ao Prêmio de Incentivo.	R\$ 0,00	R\$ 0,00	Este grupo encontra-se em atividade para concluir o trabalho.

Meta 2013D – Coordenar e executar as ações de Gestão do Trabalho juntamente com as demais Superintendências e Unidades Assistenciais de Saúde da SES

AÇÕES	Produto/2013		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Promover o cadastramento dos servidores da SES-GO através do site da SES.	Servidores da SES-GO cadastrados	Servidores da SES-GO cadastrados	R\$ 0,00	R\$ 0,00	-
Avaliar o quantitativo de pessoal existente no HEMOGO para adequação de acordo com parâmetros para área técnico-administrativo.	Quantificar quadro de pessoal do HEMOGO por meio de aplicação de parâmetros	Quadro de pessoal interno do HEMOGO quantificado por meio de aplicação de parâmetros como também o quantitativo de pessoal para cada Unidade Móvel.	R\$ 0,00	R\$ 0,00	Este produto posteriormente foi atualizado (OUT/2013).
AÇÕES NÃO PROGRAMADAS NA PAS 2013					
Definição de fluxos de procedimentos.	- Fluxos de procedimentos de servidores colocados à disposição da GDP definidos. - Fluxo de devolução dos servidores do Ministério da Saúde, lotados em unidades geridas pelas OS definidos.	Fluxos de procedimentos definidos.	R\$ 0,00	R\$ 0,00	Esta ação requereu reuniões com Ministério Público, Diretores das Organizações Sociais e para o segundo produto com o Ministério da Saúde e direção das Unidades administradas pelas OS.
Propor alterações nas cláusulas dos contratos com Organizações Sociais junto à AGPOS, no que compete a gestão de pessoas.	Alterações propostas	Alterações sugeridas enviadas as unidades por meio de ofício.	R\$ 0,00	R\$ 0,00	-
Acolher servidores disponibilizados pelas Organizações Sociais.	2.792 servidores acolhidos na GDP disponibilizados pelas Organizações Sociais.	Ocorreram 2.306 remoções, exonerações a pedido e devoluções para o órgão de origem;	R\$ 0,00	R\$ 0,00	-

Meta 2013E - Desenvolver e implantar o Programa Vida Nova: Aposentando de Bem com a Vida da Secretaria de Estado da Saúde de Goiás/SES-GO .

AÇÕES	Produto/2013		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Prevista	Executado	
Divulgar, sensibilizar e implantar o Programa Vida Nova: Aposentando de Bem com a Vida.	Criação de Hotsite informativo para acesso de servidores em vias de se aposentar.	Não realizado	R\$ 0,00	R\$ 0,00	Este produto não teve continuidade por falta de recurso orçamentário destinado a este produto.
	Desenvolver conteúdos a serem inseridos no hotsite.	Não realizado	R\$ 0,00	R\$ 0,00	Deu-se início a coletânea de conteúdos, porém em razão da falta de previsão orçamentária esta ação está sobrestada.
	Realizar um ciclo de palestras temáticas por semestre e grupo focal de acordo com adesão.	Dois ciclos de palestras e dois grupo focal foram realizados em 2013.	R\$ 0,00	R\$ 0,00	
	Elaborar cartilha de orientação à aposentadoria para servidores da SES-GO.	Não realizado	R\$ 7.000,00	R\$ 0,00	Falta indicação orçamentária para realização desse produto.
	Articular junto a SEST-SUS o estabelecimento de convênios para desenvolvimento do programa	Firmado convênio com SESI para realização de cursos	R\$ 0,00	R\$ 0,00	Esta entidade ofertará cursos sem ônus para o servidor nas áreas de: libras, idiomas, decoração em alimentos, informática e artesanato.

Análise sucinta da execução da PAS-2013:

A área de Gestão de Pessoas considera relevante destacar:
 Mesa Estadual de Negociação Permanente/SES, instituída por Portaria nº128, em 19/04/13, é um fórum em defesa do SUS, com eixos focados no fortalecimento das relações de trabalho, desenvolvimento e valorização dos servidores e consequentemente da saúde pública;
 Comissão de elaboração do PCCS/SES, instituída por Portaria nº059/2013, que após conclusão da proposta e apresentação ao CONSIND/SEGPLAN, aguarda deliberações;
 Lançamento do programa “Vida Nova: Aposentando de Bem com a Vida”, em 26/02/2013, com objetivo de promover a preparação dos servidores em vias de adquirir o direito à aposentadoria. Contempla 3 etapas de realização: sensibilização, palestra e grupo focal. A meta prevista de participantes foi 1.275 servidores da Macrogoiânia e Regionais de Saúde. Servidores disponibilizados pelas Organizações Sociais requereram desta área atenção especial, como também à direção das OS, visando resolução de questões funcionais (movimentação de pessoal, lotação), suporte emocional e encaminhamentos aos servidores, por meio da Coordenação de Atenção Psicossocial/GDP. Participação em reuniões na 68ª Promotoria de Justiça do Ministério Público em razão de processos instaurados pelos servidores, a fim de esclarecer o fluxo de movimentação de pessoal;
 Prêmio de incentivo criado por Lei nº14.600/2003, foi revisado por grupo de trabalho intersecretarial (Portaria nº009/2013), constituído para analisar questões relativas ao mesmo;

Programa de Prevenção de Riscos Ambientais – PPRA tem o objetivo de proteger os trabalhadores de possíveis exposições de riscos ocupacionais, sejam químicos, físicos, biológicos, ergonômicos e de acidentes. O SESMT padronizou e atualizou o PPRA em 7 (sete) unidades e elaborou novo PPRA para 2 (duas) unidades, realizando visitas técnicas, vistorias das instalações físicas e levantamento de informações junto aos servidores.

Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional – PCMSO: foram realizadas visitas em unidades para análise das atividades dos trabalhadores com finalidade promover e preservar a saúde do conjunto de seus servidores.

Para se executar plenamente os PCMSO nas unidades da SES é fundamental a definição de dotação orçamentária própria para custeio dos exames complementares.

Destacamos neste exercício a conquista do novo espaço físico para a equipe do SESMT inclusive para implementação do PCMSO, viabilizando o atendimento individualizado dos servidores. Programa de Atendimento Biopsicossocial foi elaborado plano de ação, realizadas visitas técnicas para conhecer as unidades.

Laudos Técnicos de Condições Ambientais do Trabalho – LTCAT, realizados atendendo recomendações da Procuradoria Geral do Estado (PGE), da Instrução Normativa nº 1, de 22 de julho de 2010, do Ministério da Previdência Social, nos processos de Aposentadoria Especial.

Recomendações:

CONCLUSÃO:

A Gerência de Desenvolvimento de Pessoas concluiu este exercício com um volume considerável de ações e atividades realizadas, com destaque o setor de movimentação de pessoal que acolheu de forma humanizada 2.792 servidores disponibilizados pelas Organizações Sociais, dos quais 2.306 foram resolvidos com remoções, exonerações a pedido e devoluções para o órgão de origem.

Entretanto, coordenou a implantação do Programa Vida Nova: Aposentando de Bem com a Vida, participou da instalação da MENP/SES, bem como da elaboração do seu regimento interno, da comissão de elaboração do PCCS/SES, da comissão intersetorial que analisa questões relativas ao prêmio de incentivo buscando promover alterações na lei, enfim, ações estas que culminarão no fortalecimento da gestão, na valorização dos trabalhadores e na prática de negociação permanente.

No tocante a promoção da segurança e saúde do trabalhador a equipe do SESMT/CENTRAL foi melhor dimensionada atendendo aos compromissos firmados entre a SES e a 68ª Promotoria de Justiça do Ministério Público de Goiás – MP/GO, inserindo novos profissionais (psicólogos, assistentes sociais, fisioterapeutas e enfermeira do trabalho) contribuindo significativamente para o desenvolvimento das ações. Houve a conquista de novo e amplo espaço físico destinado, a essa equipe, o que propicia realizar atendimento ao servidor com qualidade, conforto e sigilo.

Diante do exposto esta gerência em consonância com as ações estabelecidas no seu PAS/2013, em seus diversos aspectos buscou aprimorar e cumprir as ações propostas

DIRETRIZ 10 - PROMOÇÃO E GARANTIA DA QUALIDADE DOS SERVIÇOS DE SAÚDE.

OBJETIVO	Implantar o Acolhimento e classificação de Risco nos serviços de média e alta complexidade
META 01 - META SUGERIDA PARA INCLUSÃO NO PES 2012-2015	Implantar Ações de Humanização em 35% das Regionais (META NÃO CONTEMPLADA NO PES 2012-2015)
INDICADOR	% de serviços com Acolhimento e classificação de Risco implantados

META 2013A - Seleccionar 40% das unidades de média e alta complexidade dos municípios com acolhimento e classificação de risco implantados, nas 06 Regionais seleccionadas.

AÇÕES	Produtos/2013		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Prevista	Realizada	Prevista	Executado	
Coordenar o processo de implantação, nas unidades de Média e Alta Complexidade, do Acolhimento com classificação de Risco	40% da unidades média e alta complexidade (6 regionais seleccionadas).	40% da unidades média e alta complexidade (6 regionais seleccionadas).	R\$ 6.760,00	R\$ 2.560,00	O recurso não foi todo gasto, visto que algumas Regionais arcaram com as despesas através de projetos próprios. Visitas em Anápolis, Jataí, Itaberaí, Nova Veneza, São Luiz de Montes Belos.

Análise sucinta da execução da PAS-2013:

O recurso não foi todo gasto, visto que algumas Regionais arcaram com as despesas através de projetos próprios. Visitas em Anápolis, Jataí, Itaberaí, Nova Veneza, São Luiz de Montes Belos

Recomendações:

Estabelecimento de um protocolo de Acolhimento e Classificação de risco para todo o Estado.

Conclusão:

Elaboração de um protocolo de Acolhimento e Classificação de Risco para o Estado de Goiás.

META 2013B – Realizar 01 Oficina sobre as Diretrizes de PNH em cada uma das 06 Regionais seleccionadas (35% das Regionais)

AÇÕES	Produtos/2013		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Realizar Oficinas sobre as Diretrizes da Política Nacional de Humanização (PNH)	06 Oficinas sobre as Diretrizes de PNH	Foram realizadas 14 oficinas, ultrapassando a meta prevista	R\$ 5.760,00	R\$ 4.120,00	Meta ultrapassada em aproximadamente 120%. O recurso não foi todo usado, visto que algumas regionais, arcaram

com as despesas através de projetos próprios. Oficinas Realizadas.

Análise sucinta da execução da PAS-2013:

Recomendações:

Que as qualificações fossem realizadas em microregiões dentro das RS para abranger o maior número de profissionais.

Conclusão:

O ano de 2013 foi muito produtivo em decorrência das parcerias realizadas com municípios e regionais. Isto retrata a grande receptividade, tanto dos gestores quanto profissionais, em relação à PNH, visualizando melhoria nas relações de trabalho, nas condições de trabalho que se refletem no atendimento ao usuário

OBJETIVO	Modernizar e Humanizar a Administração e Melhorar a Informação em Saúde
META 02 – PES 2012-2015	Melhorar o desempenho dos 17 Complexos Reguladores Regionais
META 02 – PES 2012-2015-REVISADA	Monitorar os 17 Complexos Reguladores Regionais
INDICADOR	Quantidade de Complexos Reguladores monitorados

META 2013A - Monitorar os 17 Complexos Reguladores Regionais

AÇÕES	Produtos/2013		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Monitorar os Complexos Reguladores Regionais	17 Complexos Reguladores Regionais de Assistência (CRRA) monitorados	10 Complexos Reguladores Regionais da Assistência (CRRA) monitorados: Rio Vermelho, Sul, Estrada de Ferro/Catalão, Estrada de Ferro/Caldas Novas, Pireneus, Centro Sul	*R\$30.000,00	*R\$30.000,00	*Valor previsto para todas as ações que dependem de visitas técnicas da Gerência de Regulação, Controle e Avaliação.
Estruturar/adquirir equipamentos e rede lógica para a sede definitiva do Complexo Regulador Estadual.	Complexo Regulador Estadual estruturado	Sede definitiva do Complexo Regulador estruturada	-	-	

Análise sucinta da execução da PAS-2013:

As ações / metas que dependem de vistorias dos técnicos da GRCA foram realizados de acordo com a PAS 2013, porém devido às mudanças de Gestão nos municípios e pela complexidade de suas ações não foi possível cumprir a Meta 3 em sua totalidade, monitoramento dos 17 CRRA. Em Maio de 2013 foi inaugurada a sede própria do Complexo Regulador Estadual.

Recomendações:

Recomenda-se uma ação conjunta com as Regionais de Saúde com o objetivo de monitorar todos os 17 Complexos Reguladores Regionais de Assistência (CRRA).

Conclusão:

Meta não realizada em sua totalidade, devendo ter uma intensificação do monitoramento no ano de 2014.

OBJETIVO	Expandir e promover a qualidade do atendimento aos usuários da Maternidade Nossa Senhora de Lourdes
META 03 - PES 2012-2015	Reformar a Maternidade Nossa Senhora de Lourdes (MNSL)
INDICADOR	MNSL reformada

META 2013A – Reformar a Maternidade Nossa Senhora de Lourdes (MNSL)

AÇÕES	Produtos/2013		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Reformar a Maternidade Nossa Senhora de Lourdes (MNSL)	Maternidade Nossa Senhora de Lourdes (MNSL) reformada	Maternidade Nossa Senhora de Lourdes (MNSL) reformada	R\$ 500.000,00	R\$ 0,00	Executado com recurso do convênio 035. Repasse já foi feito em anos anteriores.
Acompanhar elaboração e execução do projeto de reforma e ampliação da Maternidade Nossa Senhora de Lourdes.	01 (um) relatório do andamento da execução do projeto	Não realizado	R\$ 0,00	R\$ 0,00	

Análise sucinta da execução da PAS-2013:**Recomendações:****Conclusão:**

OBJETIVO	Expandir e promover a qualidade do atendimento aos usuários da Creche Cantinho Feliz
META 04 – PES 2012-2015	Reformar a Creche Cantinho Feliz
META 04 - PES 2012-2015-REVISADA	Ampliar a estrutura e o número de vagas da Creche Cantinho Feliz
INDICADOR	Creche Cantinho Feliz com nova sede

META 2013A – Reformar a Creche Cantinho Feliz

AÇÕES	Produtos/2013		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Reformar a Creche Cantinho Feliz	Creche Cantinho Feliz reformada	Não realizado	R\$ 375.000,00	R\$ 0,00	Licitação deve ser realizada pela Agetop.
Acompanhar e participar do processo de mudança da Creche cantinho Feliz para espaço maior e mais apropriado.	Creche Cantinho Feliz com nova sede	50% do acompanhamento realizado	R\$ 0,00	R\$ 0,00	O processo de locação de uma nova sede está em fase final, e o processo de reforma do prédio antigo também está finalizando

Análise sucinta da execução da PAS-2013:

Os processos de aluguel e reforma encontram-se em fase final.

Recomendações:

Recomenda-se a conclusão do processo de aluguel para proporcionar a ampliação do número de vagas e reforma do prédio atual para abrigar uma nova Unidade.

Conclusão:

Processos com previsão de finalização da tramitação no início de 2014, com o início imediato da execução.

OBJETIVO	Aperfeiçoar o gerenciamento, operacionalização e execução de ações e serviços de saúde em Unidades Assistenciais da rede própria do Estado de Goiás.
META 05 - PES 2012-2015	Implantar novo modelo de gerenciamento das unidades hospitalares próprias, com financiamento estável, transferindo a gestão de seis unidades hospitalares da SES para Organizações Sociais de Saúde
META 05 - PES 2012-2015-REVISADA	Implantar novo modelo de gerenciamento das unidades hospitalares próprias, com financiamento estável, transferindo a gestão de (8) oito unidades hospitalares da SES para Organizações Sociais de Saúde
INDICADOR	Nº de Contratos de Gestão celebrados entre a SES e Organizações Sociais

META 2013A- Implantar novo modelo de gerenciamento das unidades hospitalares próprias, com financiamento estável, transferindo a gestão de (8) oito unidades hospitalares da SES para Organizações Sociais de Saúde.

AÇÕES	Produtos/2013		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Acompanhar Chamamento Público e contratação de Organização Social, participando do processo de transição do gerenciamento do HEEJ, HUAPA e Central Remota de Laudos.	03 contratos de gestão celebrados com organizações sociais até dezembro/2013.	100% Contratos de gestão celebrados.	R\$ 104.852.725,65	R\$ 0,00	
Propor e acompanhar a renovação de contrato de gestão com Organização Social, para o gerenciamento do HGG, HUGO, HMI, HDT, HURSO, HUANA e CRER.	07 Contratos de Gestão renovados até dezembro/2013.	100% dos contratos renovados.	R\$ 404.471.200,00	R\$ 0,00	
Propor e acompanhar a celebração de Termo Aditivo ao Contrato de Gestão para anexação das seguintes Unidades: HDS ao CRER, MNSL ao HMI e Condomínio Solidiedade ao HDT.	03 Termos Aditivos celebrados entre SES e Organização Social.	80% dos termos aditivos celebrados.	R\$ 60.000.000,00	R\$ 0,00	A SUNAS, através da AGPOS propôs e acompanhou a celebração dos Termos Aditivos aos Contratos da AGIR e IGH para anexação das Unidades: HDS e MNSL, sendo que o processo do HDS foi concluído no final de Dezembro/2013 porém, a transição efetiva será em Janeiro de 2014. Quanto a MNSL o processo 201100010019394 ainda se encontra em trâmite.

Análise sucinta da execução da PAS-2013:

Houve acompanhamento em 100% dos chamamentos Públicos e contratação de O.S., bem como participação do processo de transição do gerenciamento do HUAPA (a partir de 10/07/2013) e Central Remota de Laudos(a partir de janeiro de 2013). Quanto ao HEEJ foi realizado o chamamento público em novembro de 2013, e ainda não concluído o processo licitatório.

Recomendações:

Conclusão:

Organizações Sociais contratadas.

OBJETIVO	Aperfeiçoar o gerenciamento, operacionalização e execução de ações e serviços de saúde em Unidades Assistenciais da rede própria do Estado de Goiás.
META 06 – PES 2012-2015	Desenvolver um instrumento padrão para monitorar e avaliar, periodicamente, os objetivos e as metas pactuadas, nas unidades hospitalares gerenciadas pelas OS, buscando garantir a melhoria contínua da qualidade dos serviços prestados à população.
INDICADOR	Nº de Contratos de Gestão celebrados entre a SES e Organizações Sociais monitorados

META 2013A - Desenvolver um instrumento padrão para monitorar e avaliar, periodicamente, os objetivos e as metas pactuadas, nas unidades hospitalares gerenciadas pelas OS, buscando garantir a melhoria contínua da qualidade dos serviços prestados à população.

AÇÕES	Produtos/2013		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Realizar revisão do Plano de Metas de Produção e Indicadores de Despenho e Qualidade dos Contratos de gestão em vigor.	07 Planos de Plano de Metas de Produção e Indicadores de Despenho e Qualidade revisados até julho/2013.	100% Planos revisados	R\$ 0,00	R\$ 0,00	
Aperfeiçoar sistemática de monitoramento e avaliação de Contrato de Gestão.	Manual de Monitoramento e Avaliação de Contrato de Gestão revisado até dezembro/2013.	100% Manual e contrato revisados	R\$ 0,00	R\$ 0,00	
Realizar o acompanhamento e monitoramento das OS que gerenciam o CRER, HGG, HUGO, HMI, HDT, HEEJ, HUAPA e HUANA.	08 Contratos de Gestão monitorados até dezembro/2013.	100% Contratos monitorados	R\$ 0,00	R\$ 0,00	

Análise sucinta da execução da PAS-2013:

Foi instituído Grupo de Trabalho composto por técnicos da Superintendência de Controle e Avaliação Técnica de Saúde e Superintendência de Gerenciamento das Unidades Assistenciais de Saúde que realizou estudos sobre o Plano de Metas de Produção do Contrato de Gestão a partir da necessidade já identificada pela SES/GO de promover o aperfeiçoamento dos Contratos de Gestão celebrados com as Organizações Sociais para gerenciamento, operacionalização e execução das ações e serviços de saúde nas Unidades Hospitalares do Estado de Goiás, especialmente no que diz respeito ao estabelecimento do Plano de Metas de Produção inicialmente contratado. Instituído Manual de Monitoramento atendendo a Portaria 404/2012-GAB/SES GO. Confeccionados Relatórios de Monitoramento mais consistentes. Emitidos Relatórios conforme determinação legal e publicados no Site da SES/GO.

Recomendações:

As ações de acompanhamento e monitoramento das OS são contínuas.

Conclusão:

As ações de acompanhamento e monitoramento foram 100% realizadas em 2013.

OBJETIVO	Garantir a qualidade dos serviços da Hemorrede no Estado
META 07 - PES 2012-2015	Realizar uma avaliação por macrorregional para verificar a cobertura e qualidade dos serviços da Hemorrede no Estado
INDICADOR	Número de avaliações realizadas

META 2013A - Verificar e acompanhar a cobertura e qualidade dos serviços da Hemorrede no Estado:

AÇÕES	Produtos/2013		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Realizar avaliações por macrorregional através de visitas técnico-administrativas às Unidades da Hemorrede do Estado de Goiás	02 avaliações realizadas em cada um dos 05 Hemocentros Regionais em 2013 (01 avaliação por semestre)	10% Apenas 01 avaliação realizada, no Hemocentro Regional de Ceres	R\$ 5.300,00	R\$ 960,00	Realizada parcialmente, devido a rotatividade de servidores e a inexistência de servidores de área técnica no Serviço de Interiorização do Hemocentro Coordenador-Goiânia, imprescindível para a realização dessas visitas.

Análise sucinta da execução da PAS-2013:

Realização parcial da verificação e acompanhamento da cobertura e qualidade dos serviços da Hemorrede no Estado.

Recomendações:

Ações, no Plano anual de saúde de 2014, que efetivem a verificação e acompanhamento da cobertura e qualidade dos serviços da Hemorrede no Estado.

Conclusão:

Cobertura ainda insuficiente

OBJETIVO	Promover o aumento da disponibilidade de bolsas de sangue para a rede Estadual
META 08 - META SUGERIDA PARA INCLUSÃO NO PES 2012-2015	Elevar o número de candidatos à doação de sangue no Hemocentro Coordenador de Goiânia (META NÃO CONTEMPLADA PES 2012-2015)
INDICADOR	Porcentagem de novos doadores de sangue

META 2013A - Elevar em 15% o número de candidatos à doação de sangue no Hemocentro Coordenador de Goiânia

AÇÕES	Produtos/2013		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Retomar as coletas externas de sangue adquirindo 02 (duas) Unidades Móveis de coleta de sangue	02 (duas) Unidades Móveis adquiridas	100% 02 (duas) Unidades Móveis adquiridas	R\$ 632.266,67	R\$ 632.266,67	
Realizar campanhas para coletas de medula e sangue	02 (duas) campanhas realizadas até dezembro de 2013	100% 05 (cinco) campanhas mensais de coletas de sangue e / ou de medula	R\$ 0,00	R\$ 65.000,00	
Promover a divulgação de todas as ações referentes à coleta de sangue e medula	Ações divulgadas	100% das ações divulgadas	R\$ 0,00	R\$ 0,00	

Análise sucinta da execução da PAS-2013:

As coletas foram retomadas com a reforma da Unidade Móvel já existente, com recurso do tesouro estadual. Foi adquirida 01 (uma) Unidade Móvel com recurso do Convênio Federal nº 1621/2008. Foram realizadas 05 (cinco) campanhas mensais de coletas de sangue e / ou de medula, no Hemocentro Coordenador-Goiânia e no interior do Estado.

Recomendações:

Ações contínuas, que devem permanecer no PAS de 2014.

Conclusão:

O número de candidatos a doadores de sangue aumentou no ano de 2013.

OBJETIVO	Garantir a oferta dos serviços hemoterápicos em todo o Estado de Goiás
META 09 - META SUGERIDA PARA INCLUSÃO NO PES 2012-2015	Ampliar a cobertura hemoterápica pública do Estado de Goiás (META NÃO CONTEMPLADA PES 2012-2015)
INDICADOR	Porcentagem de regiões contempladas

META 2013A - Ampliar em 5% a cobertura hemoterápica pública do Estado de Goiás

AÇÕES	Produtos/2013		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Realizar estudo para dimensionar o	Quantitativo dimensionado	50% do quantitativo	R\$ 0,00	R\$ 0,00	Realizada parcialmente, estudo em

quantitativo de novas Unidades hemoterápicas no Estado.		dimensionado			análise mas não concluído
Viabilizar o funcionamento das Unidades já construídas	100% das Unidades em funcionamento pleno	0% nenhuma Unidade em funcionamento pleno	R\$ 0,00	R\$ 0,00	Não realizado, haja vista que todas as Unidades da Hemorrede estão inadequadas, de acordo com as normas vigentes-ANVISA relativas à estrutura física e não podem ser colocadas em funcionamento.

Análise sucinta da execução da PAS-2013:

Estudo realizado parcialmente e funcionamento pleno das Unidades ainda não viabilizado.

Recomendações:

Não existe nenhum recurso federal disponível para realização dessas obras necessárias. Recomenda-se a oferta dos recursos federais e/ou estaduais para a concretização das ações.

Conclusão:

A ampliação da cobertura hemoterápica pública do Estado não foi efetivada.

OBJETIVO	Garantir infraestrutura adequada para o funcionamento pleno do Hemocentro Coordenador – Goiânia
META 10 - META SUGERIDA PARA INCLUSÃO NO PES 2012-2015	Garantir o pleno funcionamento das atividades do Hemocentro Coordenador – Goiânia (META NÃO CONTEMPLADA PES 2012-2015)
INDICADOR	Projeto de construção elaborado

META 2013A - Garantir o funcionamento das atividades do Hemocentro Coordenador – Goiânia através de infraestrutura adequada

AÇÕES	Produtos/2013		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Discutir a viabilidade da construção da nova sede através de reuniões entre HEMOGO e SES	Estudo da viabilidade concluído	50% Estudo parcialmente concluído.	R\$ 0,00	R\$ 0,00	Parcialmente realizado.

Análise sucinta da execução da PAS-2013:

Foram levantadas as necessidades para o novo prédio e realizada reuniões uma reunião técnicos do Hemocentro Coordenador-Goiânia e da Gerência de Engenharia e Arquitetura-GEEA/SES, para discutir a elaboração do Projeto Arquitetônico, mas esse não foi finalizado.

Recomendações:

Recomenda-se a finalização da elaboração do Projeto Arquitetônico.

Conclusão:

Hemocentro coordenador ainda com estrutura não ideal para o seu funcionamento pleno.

OBJETIVO	Consolidar a Política Estadual de Sangue no Estado de Goiás
META 11 - META SUGERIDA PARA INCLUSÃO NO PES 2012-2015	Aprovar a Política Estadual de Sangue, Hemocomponentes e Hemoderivados e o Plano Diretor de Regionalização do sangue em Goiás. (META NÃO CONTEMPLADA PES 2012-2015)
INDICADOR	Política revisada e aprovada

META 2013A - Aprovar a Política Estadual de Sangue, Hemocomponentes e Hemoderivados e o Plano Diretor de Regionalização do sangue em Goiás.

AÇÕES	Produtos/2013		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Concluir a revisão do texto da Política Estadual de Sangue, Hemocomponentes e Hemoderivados e submeter à aprovação da Câmara Técnica	Política revisada e aprovada pela Câmara Técnica	80% da política revisada.	R\$ 0,00	R\$ 0,00	Realizada parcialmente. Estudo em análise mas não concluído.
Revisar o Plano Diretor de Regionalização do Sangue em Goiás	Plano Diretor revisado	Não realizado	R\$ 0,00	R\$ 0,00	Não realizado. Será iniciado somente após a conclusão da proposta de revisão do texto da Política Estadual de Sangue, Hemocomponentes e Hemoderivados

Análise sucinta da execução da PAS-2013:

Foram realizadas várias reuniões com técnicos do Hemocentro Coordenador-Goiânia, SUNAS e SPAIS. Contudo, não houve a conclusão do estudo.

Recomendações:

Conclusão do trabalho em 2014.

Conclusão:

Revisão da Política Estadual não concluída, e Plano Diretor não revisado.

OBJETIVO	Garantir a Assistência plena aos Portadores de hemoglobinopatias e coagulopatias
META 12 - META SUGERIDA PARA	Ampliar a Assistência de Referência aos Portadores de hemoglobinopatias e coagulopatias no Hemocentro Coordenador – Goiânia.

INCLUSÃO NO PES 2012-2015	(META NÃO CONTEMPLADA PES 2012-2015)
INDICADOR	Número de serviços instalados

META 2013A - Ofertar mais serviços de Referência aos Portadores de hemoglobinopatias e coagulopatias no Hemocentro Coordenador – Goiânia.

AÇÕES	Produtos/2013		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Estudar a viabilidade de adequação do serviço de Odontologia no Hemocentro Coordenador	Estudo da viabilidade concluído	50% estudo parcialmente concluído.	R\$ 0,00	R\$ 0,00	Realizada parcialmente, aguardando o processo licitatório e a adequação da sala.

Análise sucinta da execução da PAS-2013:

Estudo ainda em análise.

Recomendações:

Finalizar o estudo de viabilidade da adequação do serviço de Odontologia.

Conclusão:

Estudo da viabilidade de adequação ainda não concluído.

OBJETIVO	Melhorar os serviços prestados à população
META 13 - META SUGERIDA PARA INCLUSÃO NO PES 2012-2015	Desenvolver a pesquisa científica em hematologia e hemoterapia (META NÃO CONTEMPLADA PES 2012-2015)
INDICADOR	Número de pesquisa científica em andamento

META 2013A - Desenvolver a pesquisa científica em hematologia e hemoterapia

AÇÕES	Produtos/2013		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Implantar protocolo para desenvolvimento de pesquisa científica em hematologia e hemoterapia	Protocolo Implantado	20% Protocolo parcialmente implantado	R\$ 0,00	R\$ 0,00	Implantação efetiva em andamento.

Análise sucinta da execução da PAS-2013:

O desenvolvimento da pesquisa científica no Hemocentro não foi plenamente efetivado pois é importante a implementação do protocolo para o desenvolvimento da pesquisa científica.

Recomendações:

Ações de desenvolvimento de pesquisas devem constar no PAS 2014.

Conclusão:

A implantação do protocolo deve ser efetivada em 2014.

OBJETIVO	Garantir a qualidade dos serviços de saúde prioritários no Estado de Goiás
META 14 - META SUGERIDA PARA INCLUSÃO NO PES 2012-2015	Implantar a Coordenação Estadual de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde em Goiás. (META NÃO CONTEMPLADA PES 2012-2015)
INDICADOR	Coordenação Implantada

META 2013A - Implantar a Coordenação Estadual de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde em Goiás.

AÇÕES	Produtos/2013		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Estabelecer as competências da Coordenação Estadual de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde em regimento interno.	Regimento interno aprovado até fevereiro/2013.	100% Regimento aprovado.	R\$ 0,00	R\$ 0,00	
Instituir a Coordenação e compor equipe técnica.	Coordenação instituída até julho/2013.	100% Coordenação instituída.	R\$ 0,00	R\$ 0,00	
Definir os processos de trabalho da coordenação.	Coordenação atuante a partir de Processos de trabalho definidos até fevereiro/2013.	100% Coordenação atuante.	R\$ 0,00	R\$ 0,00	
Monitorar o gerenciamento de resíduos das unidades de saúde da SES	Relatórios das visitas técnicas elaborados até julho/2013.	100% dos relatórios elaborados.	R\$ 0,00	R\$ 0,00	
Assessorar as unidades de saúde da SES no gerenciamento de resíduos	Planos de ação das irregularidades diagnosticadas executados até dezembro/2013	100% dos Planos diagnosticados e executados	R\$ 0,00	R\$ 0,00	
Qualificar os profissionais das unidades de saúde da SES no manejo dos resíduos dos	Agentes multiplicadores Qualificados até	100% dos agentes qualificados.	R\$ 0,00	R\$ 0,00	

serviços de saúde	dezembro/2013				
-------------------	---------------	--	--	--	--

Análise sucinta da execução da PAS-2013:

Estabelecidas as competências da Coordenação Estadual de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde – CEGERES, em regimento interno que foi amplamente discutido e entregue ao Superintendente da SUNAS.
 Coordenação instituída com equipe técnica atuante desde 03 de maio de 2013.
 Processos de trabalho definidos e sendo implantados desde a composição da equipe técnica.
 Realizado monitoramento do gerenciamento de resíduos nas unidades de saúde da SES, através de visitas técnicas que foram concluídas em 21 de outubro de 2013, com elaboração dos relatórios.
 Prestado assessoria às unidades de saúde da SES quanto ao gerenciamento de resíduos e elaborado planos de melhorias para adequar as irregularidades encontradas.
 Realizado 13 qualificações em gerenciamento de resíduos de serviços de saúde, voltadas a profissionais de diferentes unidades de saúde.

Recomendações:

Continuar com as visitas técnicas para monitorar o gerenciamento de resíduos das unidades da SES, acompanhar as adequações contidas nos planos de melhoria e implantar a planilha de monitoramento qualitativa e quantitativa da geração de resíduos, bem como dos indicadores preconizados em legislação vigente.

Conclusão:

A meta estipulada para 2013 foi atingida, porém o trabalho é contínuo e outras metas precisam ser atingidas no ano de 2014.

OBJETIVO	Garantir a qualidade dos serviços de saúde prioritários no Estado de Goiás
META 15 - META SUGERIDA PARA INCLUSÃO NO PES 2012-2015	Implantar a Coordenação de Prevenção e Controle de Infecções relacionadas à Assistência em Saúde (META NÃO CONTEMPLADA PES 2012-2015)
INDICADOR	Número de Gerências com a Coordenação implantada

META 2013A - Implantar a Coordenação de Prevenção e Controle de Infecções relacionadas à Assistência em Saúde em 17 Gerências Regionais de Saúde

AÇÕES	Produtos/2013		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Elaborar o Projeto da implantação da descentralização das ações da CEPICIRAS	Projeto elaborado até julho/2013.	100%. Projeto elaborado.	R\$ 0,00	R\$ 0,00	
Solicitar a composição de equipe técnica para o funcionamento das Coordenações Regionais de Prevenção e Controle de Infecções relacionadas à Assistência em Saúde.	Equipes técnicas definidas e atuantes até dezembro/2013.	Não realizado	R\$ 0,00	R\$ 0,00	Não houve composição da equipe técnica pelas regionais para o funcionamento das coordenações.

Análise sucinta da execução da PAS-2013:

O Projeto da implantação da descentralização das ações da CEPCIRAS foi elaborado porém não houve composição da equipe técnica pelas regionais.

Recomendações:

Realizar reuniões com as 17 regionais do Estado e sensibilizar os gerentes quanto a importância da implantação deste projeto de descentralização das ações da CEPCIRAS.

Conclusão:

Melhorar o planejamento para 2014.

OBJETIVO	Garantir a qualidade dos serviços de saúde prioritários no Estado de Goiás
META 16 - META SUGERIDA PARA INCLUSÃO NO PES 2012-2015	Garantir a implantação efetiva das Coordenações Municipais de Prevenção e Controle de Infecções relacionadas à Assistência em Saúde (CMPCIRAS) nos Municípios com Unidade de Terapia Intensiva. (META NÃO CONTEMPLADA PES 2012-2015)
INDICADOR	Porcentagem de CMPCIRAS implantadas

META 2013A - Apoiar a implantação das Coordenações Municipais de Prevenção e Controle de Infecções relacionadas à Assistência em Saúde (CMPCIRAS) nos Municípios com Unidade de Terapia Intensiva.

AÇÕES	Produtos/2013		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Assessorar a implantação das CMPCIRAS.	Aumento de 100% do número de CMPCIRAS implantadas.	Número de CMPCIRAS aumentado em 100%.	R\$ 0,00	R\$ 0,00	

Análise sucinta da execução da PAS-2013:

Em Goiás tínhamos duas CMPCIRAS implantadas: a de Goiânia desde 2004 e a de Anápolis desde 2012.

Em 2013 foram implantadas as CMPCIRAS de Aparecida de Goiânia e Rio Verde.

Recomendações:

Implantar mais coordenações em 2014 tendo como prioridade as cidades onde há Unidade de Terapia Intensiva

Conclusão:

Realizar a implantação das coordenações municipais prioritárias e, se for possível, ampliar a implantação a outros municípios.

OBJETIVO	Garantir a qualidade dos serviços de saúde prioritários no Estado de Goiás
META 17 - META SUGERIDA PARA INCLUSÃO NO PES 2012-2015	Monitorar 100% dos indicadores de infecção relacionada a serviços de saúde prioritários no Estado de Goiás. (META NÃO CONTEMPLADA PES 2012-2015)

INDICADOR	Porcentagem de indicadores monitorados
------------------	--

META 2013A - Monitorar 100% dos indicadores de infecção relacionada a serviços de saúde prioritários no Estado de Goiás

AÇÕES	Produtos/2013		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Estabelecer o processo de trabalho para monitoramento dos indicadores de IRAS.	Processo de Trabalho estabelecido com POPs – Procedimento Operacional Padrão das atividades criados até julho/2013.	Processo de trabalho 100% estabelecido.	R\$ 0,00	R\$ 0,00	
Realizar evento para divulgação das ações e serviços de gerenciamento de risco em Goiás.	Dois encontros realizados (III e IV) para 350 pessoas até outubro/2013.	100% Os encontros foram realizados.	R\$ 0,00	R\$ 0,00	
Realizar II Oficina de critérios de diagnóstico de infecções.	Oficina realizada para 120 profissionais de controle de infecções do Estado de Goiás até maio de 2013	100%. Oficina realizada	R\$ 0,00	R\$ 0,00	

Análise sucinta da execução da PAS-2013:

Estabelecidos os processos de trabalho para monitoramento dos indicadores de IrAS através da implantação de uma Planilha de monitoramento no Estado de Goiás.
Realizado análise dos indicadores de IrAS e visitas técnicas nas unidades de saúde.
Prestado assessoria e consultoria permanente às unidades de saúde do Estado de Goiás.

Recomendações:

Revisão de Indicadores e continuação das qualificações nos eventos acima descritos.

Conclusão:

Manter o monitoramento contínuo dos indicadores epidemiológicos de IrAS em prol de resultados positivos e alcance das metas.

OBJETIVO	Garantir medicamentos para o atendimento dos pacientes cadastrados e ativos no Componente Especializado da Assistência Farmacêutica.
META 18 - META SUGERIDA PARA INCLUSÃO NO PES 2012-2015	Garantir medicamentos para o atendimento de 100% dos pacientes cadastrados e ativos no Componente Especializado da Assistência Farmacêutica (CEAF). (META NÃO CONTEMPLADA PES 2012-2015)
INDICADOR	Porcentagem de pacientes atendidos

META 2013A - Garantir medicamentos para o atendimento de 100% dos pacientes cadastrados e ativos no Componente Especializado da Assistência Farmacêutica (AF)

AÇÕES	Produtos/2013		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Protocolar e acompanhar processo de aquisição de medicamentos para pessoas vitimadas pelo acidente radioativo.	01 relatório bimestral encaminhado à SUNAS com a relação e o andamento de todos os processos protocolados	20% Poucos processos em andamento.	R\$ 0,00	R\$ 0,00	Não estão atuando mais processo de compra de medicamento. Todos os processos foram fracassados. Vigilância não permite fracionamento de medicamentos
Receber e distribuir medicamentos para pessoas vitimadas pelo acidente radioativo.	Medicamentos adquiridos e distribuídos para 100% das pessoas vitimadas pelo acidente radioativo	Ação não mais realizada pelo CARA.	R\$ 1.704.000,00	R\$ 0,00	Feito exclusivamente pela farmácia base da SES.

Análise sucinta da execução da PAS-2013:

Apenas 20% dos medicamentos foram distribuídos. Os medicamentos necessários ao atendimento dos pacientes, geralmente não são padronizados e poucas unidades de fármacos são solicitados para atendimento aos pacientes, dificultando a finalização do processo de compras.

Recomendações:

O CARA deveria ter acesso a um Fundo próprio para atender a demanda dos medicamentos, que permitisse o fornecimento dos mesmos pela Rede Varejista ou pactuar meios com a CATS do MP Estadual para adquiri-los.

Conclusão:

Os processos de compras para aquisição de medicamentos sendo realizados pela SES. Contudo, muitos dos itens estão em falta Unidade.

OBJETIVO	Promover e garantir os serviços de Práticas Integrativas e Complementares no Estado de Goiás
META 19 - META SUGERIDA PARA INCLUSÃO NO PES 2012-2015	Elaborar a Política Estadual de Práticas Integrativas e Complementares (PEPIC) do SUS (META NÃO CONTEMPLADA PES 2012-2015)
INDICADOR	Política Implantada

META 2013A - Elaborar a Política Estadual de Práticas Integrativas e Complementares do SUS

AÇÕES	Produtos/2013		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	

Elaborar as diretrizes da PEPIC	Diretrizes elaboradas	95% das diretrizes elaboradas.	R\$ 0,00	R\$ 0,00	As diretrizes foram elaboradas a partir da criação do plano Estadual da PEPICS (HMA / SUNAS/SPAIS) A proposta já foi enviada ao Ministério da Saúde para análise e apreciação. Aguarda-se retorno para posterior aprovação na CIB e regulamentação por meio da criação de Portaria. Em andamento.
Definir as Práticas Integrativas e Complementares	Práticas definidas	95% das práticas definidas	R\$ 0,00	R\$ 0,00	Práticas definidas após vários encontros do grupo Condutor das PEIPCS e realização do diagnóstico da PEPICS do Estado de Goiás. Contudo, após retorno do MS poderá ser revisada.
Elaborar e acompanhar as estratégias de Implantação no Hospital de Medicina Alternativa	Estratégias elaboradas e Implantadas	50% Estratégias elaboradas mas ainda não implantadas	R\$ 0,00	R\$ 0,00	Em processo de implementação e execução. Iniciando a requalificação com projeto PEPCS da farmácia viva. Os recursos do Ministério da Saúde foram pactuados em 2013 e serão disponibilizados para 2014.

Análise sucinta da execução da PAS-2013:

Os recursos disponibilizados do Ministério da Saúde contemplam R\$200.000,00 de investimento e R\$ 105.000,00 para a assistência farmacêutica.

Recomendações:

Faz-se necessário que o Estado assegure recursos de contrapartida físico-financeiro para PEPICS.

Conclusão:

As Políticas serão implantadas no HMA através do suporte financeiro do MS.

OBJETIVO	Promover e Fortalecer as Práticas da Medicina Ayurvédica e fitoterápicos
META 20 – META SUGERIDA PARA INCLUSÃO NO PES 2012-2015	Realizar Evento sobre medicina Ayurvédica em parceria com a Índia (META NÃO CONTEMPLADA PES 2012-2015)
INDICADOR	Evento realizado

META 2013A - Realizar Evento sobre medicina Ayurvédica em parceria com a Índia

AÇÕES	Produtos/2013		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Promover Parcerias com CEFITO (SES), Universidades, Conselhos de Classe e Instituições relacionadas à Saúde	Parcerias formadas	100% Parcerias formadas	R\$ 0,00	R\$ 0,00	
Elaborar Projeto para a realização do evento	Projeto elaborado	100% Projeto elaborado	R\$ 0,00	R\$ 0,00	
Elaborar e executar as ações pertinentes à Comissão Científica e Comissão Organizadora	Ações executadas	100% Ações executadas	R\$ 0,00	R\$ 0,00	
Acompanhar a divulgação do Evento	Divulgação realizada	100% Divulgação realizada	R\$ 0,00	R\$ 0,00	

Análise sucinta da execução da PAS-2013:

Os recursos orçamentários executados para a realização do evento foram: 50.000,00 dólares da Índia, R\$ 18.760,00 com passagens aéreas do Ministério da Saúde e R\$96.500,00 da Secretaria Estadual de Saúde.

Recomendações:

Recomenda-se a inclusão das ações para a realização do II Congresso no PAS de 2014.

Conclusão:

I Congresso realizado de forma efetiva.

OBJETIVO	Expandir e promover a qualidade do atendimento aos usuários do Hospital de Medicina Alternativa
META 21 - META SUGERIDA PARA INCLUSÃO NO PES 2012-2015	Reformar o Hospital de Medicina Alternativa (HMA) (META NÃO CONTEMPLADA PES 2012-2015)
INDICADOR	HMA reformada

META 2013A - Reformar o Hospital de Medicina Alternativa (HMA)

AÇÕES	Produtos/2013		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	

Elaborar projeto com levantamento de necessidades de reforma por setor e inclusão da Farmácia Viva	Projeto elaborado	100% Projeto elaborado.	R\$ 0,00	R\$ 0,00	
Acompanhar a execução do Projeto	Projeto Executado	50% do projeto executado.	R\$ 0,00	R\$ 0,00	O projeto arquitetônico foi elaborado, está em apreciação na AGETOP. Contudo, previsto pela SES para execução será apenas de 1.950.000,00

Análise sucinta da execução da PAS-2013:

O projeto para estruturação e fortalecimento da Assistência Farmacêutica em plantas medicinais e fitoterápicos no âmbito do SUS foram pactuados entre o Estado de Goiás e MS por meio de termo de compromisso. Previsão de gasto e execução da proposta em 2014. Recurso do MS de capital fonte 24 de R\$ 200.000,00 + recurso de custeio de R\$ 105.000,00

Recomendações:

Conclusão:

Faz-se necessário que o HMA seja unidade hospitalar de Referência em PEPICS.

OBJETIVO	Melhorar a qualidade da oferta dos imunobiológicos especiais aos grupos prioritários
META 22 – PES 2012-2015	Adequar o Centro de Referência de Imunobiológicos Especiais (CRIE), para que venha cumprir 100% das normas de funcionamento segundo o Ministério da Saúde.
INDICADOR	Número de unidades do CRIE com normas de funcionamento preconizadas pelo Ministério da Saúde.

META 2013A - Adequar o Centro de Referência de Imunobiológicos Especiais (CRIE), para que venha cumpriras normas de funcionamento segundo o Ministério da Saúde

AÇÕES	Produtos/2013		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Supervisionar o CRIE do HMI e as 02 subunidades do CRIE (HDT e HC)	Supervisões realizadas	Supervisões realizadas	R\$ 0,00	R\$ 0,00	Realizadas 8 supervisões, 2 em cada unidade.
Divulgar o CRIE à associação de neuropatas (APAE, CORAE), laboratórios de hemoterapia de Goiás, Núcleo de Vigilância Epidemiológica (NVE) dos municípios e Núcleo Hospitalar de Epidemiologia (NHE)	Divulgação realizada	Divulgação realizada	R\$ 350,00	R\$ 0,00	Estabelecida parceria com os Núcleos Hospitalares de Epidemiologia (NHE)

Qualificar profissionais da GIRF e CRIE através da participação em cursos, seminários, qualificações, congressos	Profissionais qualificados	Profissional qualificado	R\$ 10.000,00	R\$ 4.518,50	Prevista qualificação de 2 profissionais mas somente 1 foi capacitado.
Adquirir equipamentos eletrônicos	Equipamentos adquiridos	Equipamento adquirido	R\$ 4.000,00	R\$ 2.210,00	Aquisição de um notebook disponibilizado pela GAAVS.
AÇÕES NÃO PROGRAMADAS PAS 2013					
Qualificação em eventos adversos pós vacinação no Seminário Estadual de Hepatites Virais	Qualificação realizada	04 qualificações realizadas	R\$ 0,00	R\$ 80,00	Solicitação do município
Qualificação para descentralização da imunoglobulina Hepatite B para as maternidades públicas de Goiânia e Aparecida de Goiânia.	Qualificação realizada	01 qualificação realizada	R\$ 0,00	R\$ 4.353,92	Realizado em parceria com a Coordenação de Hepatites Virais/GVEDT
Supervisão na Vigilância de Eventos Adversos Pós Vacinação dos municípios de Corumbá de Goiás e Trindade	Supervisão realizada-	02 supervisões realizadas	R\$ 0,00	R\$ 120,00	Supervisão realizada nos municípios silenciosos para a notificação de Eventos Adversos Pós Vacinação.

Análise sucinta da execução da PAS-2013:

Cumprimento de 80% das metas, com dificuldades de qualificação em EAPV nas regionais e municípios.

Recomendações:

Aumentar as qualificações em regionais e municípios silenciosos.

Conclusão:

As ações planejadas foram realizadas com 80% de êxito.

OBJETIVO	Cumprir as normas de armazenamento e distribuição dos Imunobiológicos.
META 23 - META SUGERIDA PARA INCLUSÃO NO PES 2012-2015	Adequar a Central Estadual de Armazenamento e Distribuição de Imunobiológicos (CEADI) e as 17 Centrais Regionais de Armazenamento e Distribuição de Imunobiológicos(CRADI) (META NÃO CONTEMPLADA PES 2012-2015)
INDICADOR	Número de unidades do CEADI e CREADI com normas de funcionamento preconizadas pelo Ministério da Saúde.

META 2013A - Adequar a Central Estadual de Armazenamento e Distribuição de Imunobiológicos (CEADI) e as 17 Centrais Regionais de Armazenamento e Distribuição de Imunobiológicos(CRADI)

AÇÕES	Produtos/2013		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Realizar oficina de gerenciamento de imunobiológicos e insumos nas 06 Regionais de Saúde(RS).	Oficina realizada	Não realizado	R\$ 6.000,00	R\$ 0,00	Meta não realizada em função de atendimento de outras demandas.
Qualificar os municípios das Regionais Oeste II e Norte, na Implantação do Sistema de Informações de Insumos Estratégicos – SIES dos seus municípios	Qualificação realizada	Não realizado	R\$ 3.000,00	R\$ 0,00	Os municípios não providenciaram a documentação necessária para a implantação do Sistema.
Adquirir geradores, ar condicionado e câmara de armazenamento de imunobiológicos para as 18 unidades.	Equipamentos adquiridos	Em andamento	R\$ 900.000,00	Em andamento	Solicitação encaminhada ao setor competente para autuação do processo.
AÇÃO NÃO PROGRAMADA PAS 2013					
Realizar visitas a 06 Regionais de Saúde para verificação das condições estruturais (física e elétrica) das mesmas.	Visitas realizadas	06 visitas realizadas	-	R\$ 600,00	Visita realizada para adequação das Centrais Regionais.

Análise sucinta da execução da PAS-2013:

Cumprimento de 80% das metas, com dificuldades de qualificação em EAPV nas regionais e municípios.

Recomendações:

Aumentar as qualificações em regionais e municípios silenciosos.

Conclusão:

As ações planejadas foram realizadas com 80% de êxito.

DIRETRIZ 11 - GARANTIA DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

OBJETIVO	Promover acesso a medicamentos e insumos para usuários insulino-dependente do Componente Básico da Assistência Farmacêutica, contemplados pela RENAME (alterado em virtude da publicação da Portaria GM/MS nº 1.555, de 30 de julho de 2013).
META 01 e 02 - PES 2012-2015	Repassar aos Fundos Municipais de Saúde dos 246 municípios, de forma regular, a contrapartida estadual da farmácia básica no valor de R\$ 2,00 por hab/ano, verificando valor pactuado na Comissão Intergestores Tripartite anualmente. Repassar aos Fundos Municipais de Saúde dos 246 municípios a contrapartida estadual dos insumos para insulino-dependente no valor de R\$ 1,00 hab/ano, verificando valor pactuado na Comissão Intergestores Tripartite anualmente.
META 01 e 02 (METAS AGLUTINADAS - PES 2012-2015-REVISADA)	Repassar aos Fundos Municipais de Saúde dos 246 municípios, de forma regular, a contrapartida estadual do Componente Básico da Assistência Farmacêutica no valor de R\$ 3,00 por hab/ano, verificando valor pactuado na Comissão Intergestores Tripartite anualmente.(ver observações específicas da 1ª linha)
INDICADOR	% do valor transferido/total.

META 2013A - 100% do valor da Contrapartida Estadual do Componente Básico da Assistência Farmacêutica 2013 repassado aos FMS.
44,96% do valor da Contrapartida Estadual da Farmácia Básica 2012 (saldo) repassado aos FMS.
55,90% do valor da Contrapartida Estadual 2012 dos insumos para diabetes insulino-dependente (saldo) repassado aos FMS.
100% do valor referente ao saldo de contrapartidas Estadual 2002; 2004; 2005; 2006; 2007; 2008 e 2010 aos FMS.
100% do valor referente ao saldo da verba federal – auditoria 7966/2009 – TAS nº 228/2013.

AÇÕES	Produtos/2013		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Repassar a Contrapartida Estadual do Componente Básico da Assistência Farmacêutica 2013.	Recursos repassados	40%	R\$18.581.349,00	R\$7.445.936,82	Na PAS 2013 foi planejado repasses da Farmácia Básica e dos insumos complementares insulino-dependente nos valores de R\$2,00hab/ano e R\$1,00hab/ano, respectivamente. A Portaria GM/MS nº 1.555, de 30 de julho de 2013, incorporou estes valores com valor único, com repasses para conta do Componente Básico da Assistência Farmacêutica, o valor da Contrapartida Estadual ficou em R\$3,00 hab./ano, a população foi atualizada.
Repassar o saldo da Contrapartida Estadual da	Recursos repassados	59,56%	R\$5.397.802,71	R\$3.215.237,32	Não foram repassadas as parcelas

Farmácia Básica 2012					referente ao 2º e 3º quadrimestre (meses de maio a dezembro/2012), no valor de R\$ 2.182.565,39, dos municípios de Anápolis e Goiânia.
Repassar o saldo da Contrapartida Estadual dos insumos complementares insulinodependente 2012.	Recursos repassados	43,37%	R\$3.356.788,97	R\$1.455.706,62	Alguns municípios receberam somente a parcela relativa ao 3º quadrimestre devido à data em que as informações dos dados bancários nos foram repassadas; outros municípios não receberam por não informarem os dados bancários. Os municípios de Anápolis e Goiânia não receberam em virtude de não autorização pelo Gestor.
Repassar saldo de verba federal, Auditoria 7966/2009, Termo de Ajuste Sanitário - TAS nº 228/2013	Recursos repassados	87,5%	R\$ 5.912.788,80	R\$5.173.690,20	O valor total do TAS é de R\$ 8.869.183,50, prazo de execução de 12 meses, ou seja de maio/2013 a abril/2014, ficou R\$ 3.695.493,15 para serem empenhados em 2014.
Repassar o saldo de contrapartidas Estadual 2002; 2004; 2005; 2006; 2007; 2008 e 2010.	Recursos repassados	0%	R\$9.416.517,20	R\$0,00	O valor total é de R\$13.188.477,44 em até 12 parcelas, foram empenhados R\$9.416.517,20 correspondendo ao valor a ser repassado em 2013.

Análise sucinta da execução da PAS-2013:

Foi pactuado que os repasses da contrapartida estadual 2013 aos fundos municipais de saúde seriam efetuados mensalmente, conforme estabelece o Artigo 20 da Lei Complementar nº 141, de 13 de janeiro de 2012, sendo os meses de janeiro e fevereiro seriam repassados em uma única parcela. Os repasses não foram realizados regularmente, comprometendo a promoção do acesso a medicamentos do Componente Básico da Assistência Farmacêutica.

Recomendações:

Repassar aos fundos municipais de saúde a contrapartida estadual de forma regular, conforme estabelecido em Lei.

Conclusão:

O fato dos repasses não serem realizados de forma regular dificulta o planejamento das aquisições pelos gestores municipais, comprometendo o acesso da população aos medicamentos do Componente Básico da Assistência Farmacêutica constantes da RENAME vigente.

OBJETIVO

Promover acesso a medicamentos de saúde mental nos Centro de Atendimento Psicossocial –CAPS

META 03 - PES 2012-2015	Adquirir medicamentos para o Programa de Saúde Mental, contemplando os 80 CAPS (até 2015)
INDICADOR	Número de Centros de Atendimento Psicossocial - CAPS atendidos. % de atendimento das solicitações de medicamentos /CAPS

META 2013A - Atender 100% das solicitações de 22 Centros de Atendimento Psicossocial -CAPS .

AÇÕES	Produtos/2013		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Programar, acompanhar aquisição e distribuição de medicamentos para o Programa de Saúde Mental.	Medicamentos adquiridos e distribuídos	100% Medicamentos adquiridos e distribuídos	R\$400.000,00	R\$114.748,16	Morosidade no processo de aquisição; A não entrega de medicamentos por alguns fornecedores; As solicitações dos CAPS não foram atendidas em sua integralidade, no que diz respeito aos itens solicitados.

Análise sucinta da execução da PAS-2013:

A aquisição de medicamentos por parte da SES ainda é uma dificuldade a ser sanada.

Recomendações:

Maior agilidade nos processos de aquisição.

Conclusão:

A morosidade nos processos de compras, bem como o fato de alguns fornecedores não atenderem as ordens de fornecimentos, compromete o acesso a medicamentos para saúde mental nos Centro de Atendimento Psicossocial –CAPS.

OBJETIVO	Promover acesso a medicamentos do elenco de Infecções Oportunistas nos Serviços de Atendimento Especializado (SAE)
META 04 - PES 2012-2015	Atender 100% dos pacientes vivendo com HIV/Aids acompanhados pelos Serviços de Atendimento Especializado (SAE), com medicamentos para infecções oportunistas.
META 04- PES 2012-2015-REVISADA	Adquirir medicamentos para Infecções Oportunistas, para os pacientes vivendo com HIV/AIDS atendidos nos 09 Serviços de Atendimento Especializado (SAE)
INDICADOR	Número de Serviços de Atendimento Especializado (SAE) atendidos.

META 2013A - Atender com medicamentos pactuados para infecções oportunistas 09 Serviços de Atendimento Especializado (SAE)

AÇÕES	Produtos/2013	Recursos Orçamentários	Observações Específicas
-------	---------------	------------------------	-------------------------

	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Adquirir medicamentos para o Programa DST/AIDS/Infecções Oportunistas	Medicamentos adquiridos e distribuídos	100% Medicamentos adquiridos e distribuídos	R\$1.500.000,00	R\$ 689.238,97	Morosidade no processo de aquisição; A não entrega de medicamentos por alguns fornecedores; As solicitações dos SAE's não foram atendidas em sua integralidade, no que diz respeito aos itens solicitados.

Análise sucinta da execução da PAS-2013:

A aquisição de medicamentos por parte da SES ainda é uma dificuldade a ser sanada.

Recomendações:

Maior agilidade nos processos de aquisição.

Conclusão:

A morosidade nos processos de compras , bem como o fato de alguns fornecedores não atenderem as ordens de fornecimentos, compromete o acesso a medicamentos as pessoas vivendo com HIV/Aids acompanhadas pelos Serviços de Atendimento Especializado.

OBJETIVO	Atender os pacientes cadastrados e ativos no CEAF
META 05 – PES 2012-2015	Garantir medicamentos para o atendimento de 100% dos pacientes cadastros e ativos no Componente Especializado da Assistência Farmacêutica (CEAF)
META 05 – PES 2012-2015-REVISADA	Atender 100% dos pacientes cadastrados e ativos com medicamentos do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica (CEAF), nas 136 apresentações de medicamentos padronizados no CEAF
INDICADOR	% de pacientes atendidos Número de apresentações medicamentosas padronizadas adquiridas

META 2013A - Adquirir 136 apresentações farmacêuticas de medicamentos para o CEAF, para atendimento de 100% dos pacientes cadastrados

AÇÕES	Produtos/2013		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Adquirir medicamentos para o CEAF.	Medicamentos adquiridos e dispensados	Medicamentos adquiridos e dispensados	R\$ 47.000.000,00	R\$ 38.143.362,23	

Análise sucinta da execução da PAS-2013:

Em virtude de utilização de preços estimados dos dados do Banco de Preços em Saúde/Ministério da Saúde, bem como de compras por adesão a atas de registro de preços de outros estados, gerou economia de escala nas aquisições das apresentações farmacêuticas de medicamentos para CEAF. O valor executado abaixo do valor previsto não ocasionou falta de medicamentos para o suprimento da demanda da Unidade.

Recomendações:**Conclusão:**

O gerenciamento do processo de compras é fundamental para a Garantia da Assistência Farmacêutica.

OBJETIVO	Melhorar o apoio para a Assistência Farmacêutica dos municípios.
META 06- PES 2012-2015	Implantar a Coordenação de Assistência Farmacêutica em 75% das Regionais de Saúde sendo três em 2013, quatro em 2014 e seis em 2015.
INDICADOR	Número de coordenações de Assistência Farmacêutica implantadas.

META 2013A - Implantar três Coordenações de Assistência Farmacêutica nas Regionais de Saúde

AÇÕES	Produtos/2013		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Organizar e desenvolver processo de implantação das Coordenações de Assistência Farmacêutica Regionais (Condicionado a autorização da Superintendente. Verba para aquisição de 3 câmaras frias p/ RS Central (700L), Pireneus(500L) e Rio Vermelho(240L).	Coordenação Implantada	Não realizado	R\$57.080,00	R\$0,00	- Duas Regionais de Saúde já contam com o profissional farmacêutico organizando os serviços e prestando assessoria aos municípios, porém ainda não foi concedido a gratificação; - O valor previsto destina-se a aquisição de geladeiras para o armazeneto de Insulina Humana nas três Regionais escolhidas. Devido a um projeto de reestruturação da Rede de Frio das Regionais fomos orientados pela Gerencia de Imunização e Rede de Frio a não iniciar o processo de compras, uma vez que as Regionais terão condições em armazenar todos

					medicamentos termolábeis.
--	--	--	--	--	---------------------------

Análise sucinta da execução da PAS-2013:

Duas Regionais de Saúde já contam com o profissional farmacêutico organizando os serviços e prestando assessoria aos municípios, porém ainda não foi previsto o cargo de coordenação e a gratificação da função. Em uma Regional de Saúde não há disponibilidade do profissional farmacêutico, os técnicos tentam dentro do possível auxiliar os municípios, porém a presença do profissional facilitaria na organização das ações tanto na regional de Saúde como na assessoria imediata aos municípios.

Recomendações:

Discutir com a Gestão da SES a criação da Coordenação de Assistência Farmacêutica nas Regionais de Saúde, com o pagamento da gratificação de função, bem como a disponibilização do profissional farmacêutico nas Regionais de Saúde.

Conclusão:

A presença do profissional farmacêutico nas regionais é imprescindível para a organização das ações de assistência farmacêutica no âmbito das Regionais de Saúde, quanto nas assessorias aos municípios.

DIRETRIZ 12 - IMPLEMENTAÇÃO DE AÇÕES DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA EM SAÚDE

OBJETIVO	Acompanhar e monitorar as ações realizadas pelos municípios nas áreas de prevenção e controle do Câncer do Colo do Útero, Mama e na assistência ao Pré-Natal.
META 01 - META SUGERIDA PARA INCLUSÃO NO PES 2012-2015	Implantar e/ou implementar os Sistemas de informação em Saúde (SISCOLO - Sistema de Informação do Câncer do Colo do Útero , SISMAMA - Sistema de Informação do Câncer de Mama, SISPRENATAL - Sistema do Programa de Humanização no Pré-Natal e Nascimento), Sistema de Monitoramento e Avaliação do Pré-Natal, Parto, Puerpério e Criança, no mínimo em 70% dos 246 municípios do Estado, inicialmente nas Regiões do Entorno do DF, Nordeste e Norte. (META NÃO CONTEMPLADA PES 2012-2015)
INDICADOR	Número de municípios com sistemas implantados. Número de municípios com sistemas implementados

META 2013A – Implantar em 76 municípios SISCAN
 Implantar 70 prestadores de serviços do SUS SISCAN.
 Implantar SISCOLO, SISMAMA e SISPRENATAL em 60 municípios
 Implantar SISPRENATAL WEB em 163 municípios

AÇÕES	Produtos/2013		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Implantar o SISCAN – nos municípios das Regionais Central, Centro Sul, Pireneus, e Oeste II.	SISCAN implantado em 76 municípios	Não realizado	R\$ 5.000,00	R\$ 0,00	O SISCAN não foi implantado, aguardando liberação do Ministério da Saúde. 46 municípios e Regionais de Saúde com profissionais qualificados no para implantação do Sistema
Implantar o SISCAN nos prestadores de serviços do SUS	70 prestadores do serviço SISCAN implantados	Não realizado	R\$ 4.000,00	R\$ 0,00	O SISCAN não foi implantado, aguardando liberação do Ministério da Saúde. 76 prestadores capacitados para implantação do Sistema.
Implementar o SISCOLO, SISMAMA e SISPRENATAL nos municípios	60 municípios com serviços SISCOLO, SISMAMA E SISPRENATAL implementados	46 municípios (SISCOLO /SISMAMA), 15 municípios e Regionais de Saúd (SISPRENATAL)	R\$ 3.000,00	R\$ 11.182,74	Durante os treinamentos do SISCAN e SISPRENATALWEB, houve a implementação do SISCOLO E SISMAMA e SISPRENATAL

--	--	--	--	--	--

Análise sucinta da execução da PAS-2013:

A Coordenação de Sistema de Informação capacitou profissionais de 46 municípios das Regionais Central, Centro Sul, Pireneus, e Oeste II, nos sistemas SISCAN, SISCOLO, SISMAMA e SISPRENATAL possibilitando acompanhar e monitorar as ações realizadas nas áreas de prevenção e controle do Câncer do Colo do Útero, Mama e na assistência ao Pré - Natal. A previsão para implantação com efetiva liberação e uso completo e exclusivo do SISCAN pelo Ministério da Saúde será em março de 2014.

Recomendações:

Apoiar as Regionais de Saúde/ Municípios na Implantação e Implementação dos Sistema de Informação.

Fortalecer as Regionais de Saúde/ Municípios na melhoria da Informação dos dados.

Capacitar profissionais com perfil adequado para operacionalização dos Sistemas e fortalecendo a Intersetorialidade nas Regionais e Municípios.

Informatizar as Regionais de Saúde/Municípios.

Aumentar o número de profissionais responsáveis pelos sistemas tanto na Coordenação Estadual de Sistemas, quanto nas Regionais de Saúde e municípios.

Conclusão:

A não informatização das unidades básicas de Saúde, a grande rotatividade de recursos humanos e o perfil inadequado dos profissionais de Regionais de Saúde e municípios são algumas das dificuldades encontradas na Implantação/Implementação dos Sistemas de Informação e suas versões Web. Neste contexto a informatização dos municípios e o aumento do número de profissionais dedicados à área são pré requisitos para que as qualificações possam ser realizadas e os sistemas melhor operacionalizados.

OBJETIVO	Facilitar o acesso da população e sociedades científicas goiana, brasileira e internacional ao acervo sobre a história do ocorrido em Goiás
META 02 - PES 2012-2015	Modernizar e digitalizar o acervo científico sobre o acidente com o Césio-137
INDICADOR	Porcentagem do acervo científico digitalizado

META 2013A - Modernizar e digitalizar o acervo científico sobre o acidente com o Césio-137:

AÇÕES	Produtos/2013		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Finalizar a digitalização do acervo científico sobre o acidente com o Césio 137	100% do acervo científico digitalizado	30% do acervo científico digitalizado	R\$ 0,00	R\$ 0,00	O Acervo técnico-científico, educativo e cultural era de responsabilidade do Centro de Assistência ao Radioacidentados (CARA) sendo repassado em outubro de 2013 para responsabilidade do

					Centro de Excelência em Ensino, Pesquisa e Projetos (CEPPPP-LNF). Convênio firmado entre a SES e a Universidade Federal de Goiás, com custo zero.
--	--	--	--	--	--

Análise sucinta da execução da PAS-2013:

Está sendo realizado o levantamento do patrimônio do Acervo técnico-científico, educativo e cultural para posteriormente ser digitalizado no SIARC-Sistema de Acervo do Acidente Radioativo com o Césio-137.

Recomendações:

O Acervo técnico-científico, educativo e cultural está buscando parcerias com a UFG e o Acervo Nacional com o objetivo de acelerar a digitalização, classificação e manutenção das peças do acervo

Conclusão:

A modernização do Acervo proposta como uma meta a ser alcançada, passa por uma necessidade de uma reestruturação do Acervo técnico-científico, educativo e cultural sobre o acidente radiológico com o Césio 137, com o objetivo de atender melhor as demandas das instituições que buscam o acervo como fonte de informação e conhecimento. Com a necessidade de ampliar o atendimento do acervo do ponto de vista educativo foram realizadas oficinas de arte educação com confecção de cartões artísticos, com material orgânico reaproveitável em uma perspectiva da educação ambiental.

OBJETIVO	Fortalecer e implementar o Sistema de Vigilância Epidemiológica Estadual (VEE) no que se refere à ampliação da sua capacidade de análise de situação de saúde e de resposta às necessidades da população.
META 03 - META SUGERIDA PARA INCLUSÃO NO PES 2012-2015	Meta 1 - Intensificar e aprimorar a disposição das informações no link referente a Vigilância Epidemiológica – da página na internet da SES. Meta 2 - Aprimorar os mecanismos de monitoramento das informações dos sistemas de Informação da Vigilância Epidemiológica. Meta 3 - Centralizar o recebimento dos bancos de dados via WEB agilizando a atualização das informações, na SUVISA; (META NÃO CONTEMPLADA NO PES 2012-2015)
INDICADOR	Disponibilizar os principais indicadores da Vigilância em Saúde no Mapa da Saúde de Goiás em 2013. Indicadores da Vigilância Epidemiológica no Mapa da Saúde de Goiás em 2013. Percentual de regularidade do envio dos dados ao nível Central. Sistemas de Informação SINAN NET versão 5.0.

META 2013A - Intensificar e aprimorar a disposição das informações no link referente a Vigilância Epidemiológica – da página na internet da SES em 2013 sobre agravos de Notificação.

AÇÕES	Produtos/2013	Recursos Orçamentários	Observações Específicas
--------------	----------------------	-------------------------------	--------------------------------

	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Ministrar um Curso sobre utilização da nova ferramenta MAPA DA SAÚDE do Estado de Goiás.	Curso de Qualificação da nova Ferramenta de Gestão MAPA DA SAÚDE do Estado de Goiás para servidores da SUVISA.	02 Cursos de Qualificação da nova Ferramenta de Gestão MAPA DA SAÚDE do Estado de Goiás para servidores da SUVISA	R\$ 0,00	R\$ 0,00	Cursos Realizados no mês de Fevereiro e Março com servidores de todas as Gerências da SUVISA e 7 Indicadores Publicados na ferramenta Mapa da Saúde.
Elaborar uma planilha com o resultado dos Indicadores calculados	Indicadores publicados no Mapa da Saúde do Estado de Goiás	01 Planilha com 07 Indicadores Publicados na ferramenta Mapa da Saúde	R\$ 0,00	R\$ 0,00	Planilha elaborada com vários indicadores das Gerências da SUVISA porém publicados apenas 7 indicadores conforme acordado com a Assessoria de Informação em Saúde da SUPEX.

META 2013B - Aprimorar os mecanismos de monitoramento das informações dos sistemas de Informação da Vigilância Epidemiológica ampliando o percentual de regularidade do envio dos dados ao nível Central para 85%.

AÇÕES	Produtos/2013		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Realizar uma oficina de qualificação em análise de dados de Hanseníase e Tuberculose para profissionais da Vigilância Epidemiológica das Regionais de Saúde e Municípios prioritários de Hanseníase e Tuberculose.	04 oficinas de qualificação em análise de dados de Hanseníase e Tuberculose.	Nenhuma oficina foi realizada.	R\$ 71.756,40	R\$ 0,00	As oficinas não foram realizadas devido a disponibilização do recurso financeiro nas datas programadas.
Realizar Supervisões técnica nas regionais de saúde junto aos Municípios nas rotinas operacionais dos sistemas de Informação da vigilância epidemiológica.	06 Supervisões nas supervisões programadas.	08 Supervisões realizadas	R\$ 7.200,00	R\$ 24.440,00	Foram aplicados recursos financeiros nesta ação devido a apresentação de melhoras no processo de gestão dos sistemas de informação após a execução das mesmas.

META 2013C - Centralizar o recebimento dos bancos de dados via WEB agilizando a atualização das informações, na SUVISA nas Regionais de Saúde e Municípios em 2013 com implantação do SINAN versão 5.0 em 100% dos Municípios e Regionais de Goiás;

AÇÕES	Produtos/2013		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Realizar qualificação nos Sistemas de Informação Agravos de Notificação, Sistema de Informação da Vigilância Epidemiológica .	01 Curso de Qualificação da nova Versão do sistema de Informação SINAN para Regionais de Saúde e Municípios Sedes.	O curso não foi realizado	R\$ 8.898,48	R\$ 0,00	O curso não foi realizado pois o Ministério da Saúde não disponibilizou a nova Versão do sistema de Informação SINAN neste exercício conforme havia planejado.
Promover um treinamento do sistema de Informação SIVEP_GRIPE, com os profissionais da Vigilância Epidemiológica dos Municípios e Unidades de Saúde Sentinelas para Influenza	Ministrar 01 Curso de Qualificação da nova Versão do sistema de Informação Sivep_Gripe para os Municípios sedes e Unidades Sentinelas.	Realizado 1 Curso de Qualificação da nova Versão do sistema de Informação Sivep_Gripe para os Municípios sedes e Unidades Sentinelas	R\$ 4.343,04	R\$ 6.302,90	Curso realizado com Unidades Sentinelas, Municípios e Regionais de Saúde, implantado no mês de Maio do ano de 2013 nas 9 Unidades Sentinelas.
AÇÕES NÃO PROGRAMADAS PAS 2013					
Participação do Curso do Sistema de Informação SITE-TB (Sistema de Informação Tratamento Especiais de Tuberculose)	Curso realizado	01 Curso realizado	-	R\$ 0,00	Convidado para participar deste Curso para ter ciência do Sistema e contribuir com área técnica do Controle da Tuberculose apoiando no esclarecimento de dúvidas e suporte técnico.
Palestrante do Curso sobre Ficha de Notificação de Violência Doméstica, Ações de Prevenção e Assistência às vítimas.	Curso realizado-	01 Curso realizado	-	R\$ 0,00	Convidado a apresentar o fluxo e rotinas operacionais do SINAN e explicar situação epidemiológica de Violência no Estado de Goiás.
Realizar Oficina de Avaliação das Unidades de Monitoramento das Doenças Diarréicas Agudas e Rotavírus-MDDA	01 Oficina realizada	01 Oficina realizada	R\$ 0,00	R\$ 0,00	Esta oficina foi organizada em parceria com Coordenação do Controle Estadual de Doenças Hídricas e Alimentares .
Participação Reunião técnica com coordenadores dos Núcleos Hospitalares de	01 reunião realizada-	01 Reunião realizada	R\$ 0,00	R\$ 0,00	Convidado a apresentar o fluxo e rotinas operacionais do SINAN e

Epidemiologia/NHE.					explicar sobre a estrutura mínima de instalação do SINAN nas Unidades de Saúde.
Supervisões técnica nos Municípios de Goiânia e Aparecida de Goiânia para avaliar rotinas operacionais dos sistemas de Informação da vigilância epidemiológica.	Supervisões realizadas-	02 Supervisões realizadas	R\$ 0,00	R\$ 80,00	Supervisão realizada para avaliar a qualidade das normas operacionais do SINAN, esclarecer dúvidas dos digitadores e avaliação do banco de dados.
Supervisões técnica na Regional São Patrício e Municípios	Supervisão realizada	01 Supervisão realizada	R\$ 0,00	R\$ 480,00	Supervisão realizada para avaliar a qualidade das normas operacionais do SINAN, esclarecer dúvidas dos digitadores e avaliação do banco de dados.
Implantação e Treinamento SINAN Net no Núcleo Hospitalar em Epidemiologia no HUAPA	Supervisão realizada	01 Supervisão realizada	R\$ 0,00	R\$ 160,00	Implantação realizada conforme demanda da Coordenação de Núcleo Hospitalar em Epidemiologia do Estado de Goiás.
Realizado 3 cursos da ferramenta de tabulação de dados TABWIN nas Regionais São Patrício, Pirineus e Estrada de Ferros e 01 para servidores da SUVISA.	Cursos realizados	04 Cursos realizados	R\$ 0,00	R\$ 15.775,04	Curso realizado conforme demanda interna da Superintendência de Vigilância em Saúde para os novos servidores e ofícios das Regionais de Saúde.
Qualificação das Regionais de Saúde nos indicadores sobre Portaria PQA VS.	Qualificação realizada	01 Qualificação realizada	R\$ 0,00	R\$ 0,00	Qualificação realizada para fortalecer a implantação das regras da Portaria 1708 desta Portaria junto as Regionais de Saúde e Municípios.
Supervisões técnica na Regional Sul e Municípios	Supervisão realizada	01 Supervisão realizada	R\$ 0,00	R\$ 480,00	Supervisão realizada para avaliar a qualidade das normas operacionais do SINAN, esclarecer dúvidas dos digitadores e avaliação do banco de dados.
Implantação da Nova Ficha de Notificação	Qualificação realizada	01 qualificação	R\$ 0,00	R\$ 0,00	Parceria na elaboração do projeto e

agravos DST's do Estado de Goiás		realizada			execução com a Coordenação de DST/AIDS que financiou o evento, capacitando Regionais de Saúde, SAE, Municípios. CTA.
Oficina de Descentralização do Sistema de Informação SINAN WEB Influenza	01 oficina realizada	01 Oficina realizada	R\$ 0,00	R\$ 14.030,11	A oficina foi realizada sem estar programada pois o Ministério exigiu a descentralização do sistema de Informação após o período de entrega da programação anual de Saúde.

Análise sucinta da execução da PAS-2013:

Todas as ações programadas foram realizadas, porém apenas um curso ficou impossibilitado de ser realizado devido a problemas com recurso financeiro disponível para a data proposta pelo mesmo. A maioria das ações aconteceram por demandas geradas pela característica de atualizações e mudanças e prioridade dos serviços, solicitadas pelo Ministério da Saúde, regionais e Saúde e Municípios, justificando o alto gasto com ações onerosas não planejadas mas executadas para fornecer o suporte adequado.

Recomendações:

Programar ações considerando possíveis demandas futuras, se possível podendo avaliar a capacidade orçamentária financeira do recurso financeiro disponível.

Conclusão:

Promover a continuidade de ações que refletem em melhorias nos serviços de gestão e informações em saúde relacionado aos sistemas de informação.

OBJETIVO	Atualizar o parque tecnológico da SES/GO
META Nº 04- PES 2012-2015	Melhorar o parque computacional da SES/GO, promovendo a aquisição de computadores, estabilizadores, impressoras, modems, scanners, projetores, notebooks, softwares de pacote de escritório e de desenho e aquisição e implantação de software de workflow e aumento da capacidade de link de dados
META Nº 04- PES 2012-2015-REVISADA	Melhorar o parque computacional da SES/GO, promovendo a aquisição de 1.500 computadores, projetores e notebooks
INDICADOR	Nº de softwares e equipamentos adquiridos

META 2013A – Atualizar Parque Tecnológico

AÇÕES	Produtos/2013		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Adquirir Computadores	1250 computadores adquiridos	100%	R\$ 2.500.000,00	R\$ 2.000.000,00	Falta pagar parte da compra
Adquirir Notebooks	73 notebooks	100%	R\$ 8.000,00	R\$ 8.000,00	

	adquiridos				
Adquirir Projetores	35 projetores adquiridos	Não realizado	R\$ 95.000,00	R\$ 0,00	Processo licitado porém ainda não foi concluído
Adquirir Softwares de pacote de desenho	30 licenças de softwares adquiridos	100%	R\$ 147.000,00	R\$ 0,00	Compra não paga
Adquirir software de pacote de escritório	200 licenças de MNS Office adquiridas	Não realizado	R\$ 200.000,00	R\$ 0,00	Não foi aberto processo
Adquirir e implantação de software de workflow	01 software de workflow Adquirido e implantado	100%	R\$ 2.700.000,00	R\$ 2.000.000,00	Falta pagar ainda parte dos serviços
Adquirir servidores do tipo blade	5 lâminas blade adquiridas	Não realizado	R\$ 635.325,00	R\$ 0,00	Processo em andamento
Adquirir Storage	01 storage de 50 TB adquirido	Não realizado	R\$ 400.000,00	R\$ 0,00	Processo em andamento
Adquirir máquina para backup	01 máquina de backup adquirida	Não realizado	R\$ 100.000,00	R\$ 0,00	Processo em andamento
Adquirir Servidor	01 servidor adquirido	100%	R\$ 8.000,00	R\$ 7.998,00	
Adquirir HD's e Memórias extras para o Servidor (SCATS)	01 HD de 500GB e 32GB de memórias adquiridos	Não realizado	R\$ 5.000,00	R\$ 0,00	Processo em andamento
Formalizar contrato com operadora de link de dados via licitação	53 link de dados contratados	100%	R\$ 532.939,50		Alguns links ainda estão sendo instalados

Análise sucinta da execução da PAS-2013:

Os pagamentos estão demorando muito a acontecer. OS fornecedores ficam ligando para a GTI o tempo todo
A GTI conseguiu recurso de R\$2.000.000,00 do MS para a aquisição das blades, storage e backup

Recomendações:

Conclusão:

OBJETIVO	Garantir condições para implantação de DW (grande banco de dados) e BI com informações georeferenciadas
META 05 - META SUGERIDA PARA INCLUSÃO NO PES 2012-2015	Garantir qualificação para equipe da GTI para implantação de DW e BI (META NÃO CONTEMPLADA PES 2012-2015)

INDICADOR	Número de servidores Qualificados
------------------	-----------------------------------

META 2013A - Qualificar equipe para trabalhar com DW e Georreferenciamento

AÇÕES	Produtos/2013		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Qualificar em ferramenta de BI	03 pessoas qualificadas em BI e 03 pessoas qualificadas em Database	50%	R\$ 45.000,00	R\$ 6.900,00	
Qualificar em Testes e Qualidade de Desenvolvimento de Software	05 pessoas qualificadas	Não realizado	R\$ 5.000,00	R\$ 0,00	
Qualificar em ferramentas de virtualização de software e de sistemas operacionais	03 pessoas qualificadas	Não realizado	R\$ 10.000,00	R\$0,00	

OBJETIVO	Implantar DW (grande banco de dados) e BI com informações georreferenciadas
META 06 - META SUGERIDA PARA INCLUSÃO NO PES 2012-2015	Adequar e dimensionar 10 servidores da GTI e construir 20DW, visando a integração do sistema do DATASUS.(META NÃO CONTEMPLADA PES 2012-2015)
INDICADOR	Quantidade de DW e de painéis georreferenciados disponibilizados

META 2013A - Disponibilizar painéis de indicadores georreferenciados no site da SES

AÇÕES	Produtos/2013		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Adquirir Carga dos dados no Datacenter do Estado	02 sistemas carregados no Datacenter Estadual	50%	R\$ 0,00	R\$ 0,00	
Construir DW dos SIA, SIH e CNES	03 DW implementados	30%	R\$ 0,00	R\$ 0,00	
Construir Robô SISREG	01 robô de regulação implementado	100%	R\$ 0,00	R\$ 0,00	
Construir indicadores de BI – Saúde	Atualização de 12 indicadores do Mapa da	5%	R\$ 0,00	R\$ 0,00	

	Saúde				
--	-------	--	--	--	--

OBJETIVO	Promover a rápida distribuição das informações em saúde
META 07- PES 2012-2015	Adquirir e disponibilizar 283 Kits Conecta SUS, para todos os municípios, superintendências da SES e outros serviços, visando a implantação do centro de informação, comunicação e operação em Saúde (CICOS) e sistema ConectaSUS
META 07- PES 2012-2015-REVISADA	Implantar o Centro de Informação, Comunicação e Operações em Saúde (Cicos) e Sistema ConectaSUS adquirindo e disponibilizando 283 Kits ConectaSUS, para todos os municípios, Superintendências da SES e outros serviços.
INDICADOR	CICOS implantado e kits do Conecta SUS adquiridos e disponibilizados

META 2013A - Adquirir Kits do ConectaSUS

AÇÕES	Produtos/2013		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Adquirir e disponibilizar KITS ConectaSUS	140 Kits ConectaSUS adquiridos e disponibilizados	Não realizado	R\$ 1.600.000,00	R\$ 0,00	

OBJETIVO	Promover a interoperabilidade entre os sistemas de saúde da união, do estado e dos municípios e das OSS
META 08 - PES 2012-2015	Implantar um barramento de Informações em Saúde
INDICADOR	Um barramento implantado

Meta 2013A - Iniciar processo para contratação da especificação e implementação do barramento

AÇÕES	Produtos/2013		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Elaborar TR para definir e construir o Barramento de Informações em Saúde	TR construído	100%	R\$ 0,00	R\$ 0,00	
Licitara definição e construção do barramento	Licitação concluída	Não realizado	1.976.180,00	R\$ 0,00	

OBJETIVO	Contratar empresa para a prestação de serviços de Implantação, suporte, manutenção, operação, e monitoração de Sistema de Registro Eletrônico em Saúde no Estado de Goiás, com transferência de conhecimento, objetivando a implantação de um Sistema de Informação para a Gestão da Assistência à Saúde - SIGA-SAÚDE nas unidades operacionais e administrativas sob gestão da Secretaria de Estado da
-----------------	---

	Saúde (SES-GO) assim como de Unidades de Saúde sob gestão de municípios goianos
META 09- PES 2012-2015	Implantar o Sistema de Registro Eletrônico (SIGASAÚDE) no Estado
INDICADOR	Sistema SIGA-SAÚDE implantado

META 2013A - Iniciar processo para contratação da customização e implantação do S-RES

AÇÕES	Produtos/2013		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Elaborar Termo de Referência para licitação e implantação do S-RES	01 Processo de licitação do S-RES montado	100%	R\$ 0,00	R\$ 0,00	
Licitar implantação do S-RES	Licitação concluída	Não realizado	13.000.000,00	R\$ 0,00	A GTI conseguiu recurso de R\$2.000.000,00 do MS para este projeto
Solicitar cessão de uso do SIGA Saúde à Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo	01 licença de cessão de uso do SIGA-SAÚDE concedida para a SES-GO	Não realizado	R\$ 0,00	R\$ 0,00	

OBJETIVO	Aperfeiçoar e disponibilizar dados e mecanismos de análise de situação e planejamento de ações em saúde
META 10 - META SUGERIDA PARA INCLUSÃO NO PES 2012-2015	Implantar/Implementar o Mapa da Saúde no Estado de Goiás (Meta não contemplada PES 2012-2015)
INDICADOR	Mapa da Saúde Implantado/Implementado

META 2013A – Implementar Mapa da Saúde

AÇÕES	Produtos/2013		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Implantar novo browser e visualização do layout do Mapa da Saúde	Facilidade de acesso, obtenção, análise e extração de informações disponibilizadas	Facilidade de acesso, obtenção, análise e extração de informações disponibilizadas	R\$0,00	R\$ 0,00	
Integrar grupo de discussão para	Proposição de Projeto à	Integrado	R\$0,00	R\$ 0,00	Obs: participação nas 3 (três) primeiras

planejamento e elaboração de projetos/planos referentes ao Mapa da Saúde (Portaria 2979)	maximizar implementação do Mapa da Saúde				reuniões e nunca mais convocado para as demais. O entendimento do grupo foi pontual na questão de um diagnóstico e não no sentido de planos e projetos contínuos envolvendo o mapa da saúde sob responsabilidade da AIS.
Elaborar e Publicar Cartilha de Indicadores de Saúde Georreferenciados 2013	Cartilha de Indicadores de Saúde Georreferenciados 2013 elaborada e publicada	Elaborada e Publicada (100%)	R\$ 47.400,00	R\$ 55.700,00	Foram confeccionadas e distribuídas 2000 cartilhas
Elaborar e Publicar Painel de Indicadores de Saúde 2013	Painel de Indicadores de Saúde 2013 elaborado e publicado	Não realizado	R\$ 48.900,00	R\$ 0,00	Houve uma Redução de Recursos Humanos no setor e a ação foi retirada das prioridades para o exercício 2013.

Análise sucinta da execução da PAS-2013:

O setor colabora no levantamento de custos de suas atividades mas não é responsável pela contratação dos serviços não podendo pois esclarecer sobre diferenças de valores entre o proposto e o executado e nem no prazo de contratação e execução dos serviços.

Recomendações:

No quesito Ripsa Goiás, nos moldes da Ripsa Nacional, enxergamos a necessidade de uma constante articulação da SES/GO com os atuais parceiros visando um maior comprometimento aos objetivos propostos. Há necessidade também da busca de novos parceiros e de um maior envolvimento de algumas Superintendências da SES/GO.

Conclusão:

Mesmo com algumas dificuldades os trabalhos seguem de encontro aos objetivos.

META 2013B - Implantar/Implementar a Ripsa Goiás – Rede Interagencial de Informações para a Saúde

AÇÕES	Produtos/2013		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Realizar a 2ª Oficina Interagencial da Ripsa Goiás	2ª OTI realizada	Realizada	R\$ 5.000,00	R\$ 0,00	As OTIs Ripsa são marcadas conforme disponibilidade de agenda de todos os entes parceiros. No caso da 2ª OTI a data possível coincidiu com disponibilidade do auditório da SEST/SES-GO ocasionando economia de recursos de aluguel de auditório

					e/outras. A 2ª OTI Ripsa Goiás Realizada no dia 03 de dezembro de 2013.
Publicar e disponibilizar em meios eletrônicos o 1º IDB Goiás (2013) – Indicadores e Dados Básicos para a Saúde	IDB publicado e disponibilizado	Não realizado	R\$ 10.000,00	R\$ 0,00	Indicadores calculados em fase de padronização visual para publicação no site da SES-GO
Participar de Oficinas Ripsa em nível nacional e regional	Participação concretizada	Participação concretizada	R\$ 10.000,00	R\$ 0,00	Despesas cobertas pela OPAS

OBJETIVO	Proporcionar informação individualizada e por procedência permitindo uma análise mais consistente dos indicadores da área de imunização.
META 11 - PES 2012-2015	Implantar o novo Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (SI-PNI) em 100% das salas de vacina do Estado.
INDICADOR	Percentual de salas de vacinas com implantação do SI-PNI.

META 2013A - Implantar o SI PNI em 20% das salas de vacinas do Estado.

AÇÕES	Produtos/2013		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Qualificar os profissionais de saúde das Regionais São Patrício, Sudoeste II, Pireneus, Oeste II, Central, Centro Sul, Oeste I, Entorno Norte, Entorno Sul, Norte, Nordeste I, Serra da Mesa, Rio Vermelho, Sudoeste I, Sul, Estrada de Ferro e Nordeste II na implantação do SI-PNI.	Treinamento realizado	Treinamento realizado	R\$ 3.000,00	R\$ 0,00	Ação realizada no DATA SUS devido ao término da vigência do contrato de recursos financeiros.
Supervisionar 10 municípios da Regional Central e Centro Sul no SI-PNI.	Supervisão realizada	Supervisão realizada	R\$ 1.600,00	R\$ 1.080,00	
Treinar os profissionais de saúde dos municípios da Regional Sudoeste II, Oeste II e São Patrício na atualização do SI-PNI.	Treinamento realizado	Treinamento realizado	R\$ 5.000,00	R\$ 6.264,48	Realizados 03 treinamentos.
Qualificar os profissionais de saúde do	Qualificação realizada	Qualificação realizada	R\$ 8.900,00	R\$ 7.608,68	Realizada qualificação apenas na

município de Aparecida de Goiânia e os municípios da Regional Rio Vermelho na implantação do SI-PNI.					regional Rio Vermelho.
AÇÕES NÃO PROGRAMADAS PAS 2013					
Realizar visita técnica ao município de Piracanjuba	-	Visita realizada	-	R\$ 240,00	Elaboração de apresentação da experiência do município de Piracanjuba na implantação do SI-PNI.
Assessorar e supervisionar o município de Goianópolis e Bela Vista no SI-PNI	-	02 supervisões	-	R\$ 80,00	Assessoria solicitada pelo município.
Qualificar os profissionais de saúde do centro de referência para imunobiológicos especiais do HMI e subunidades do HC e HDT, na implantação do SI-PNI.	-	Qualificação realizada	-	R\$ 910,44	Substituição do Sistema SI-CRIE pelo Sistema SI-PNI.
Assessorar tecnicamente os profissionais de saúde dos municípios da Regional Oeste I e Pirineus na atualização do SI-PNI.	-	02 Assessorias	-	R\$1.520,00	Assessoria solicitada pela regional de saúde.

Análise sucinta da execução da PAS-2013:

A implantação do SI-PNI nas salas de vacina facilitará o trabalho dos profissionais na busca ativa, contole de imunobiológicos com maior efetividade das ações.

Recomendações:

Reforçar junto ao gestor, o compromisso do profissional de saúde capacitado nas atribuições a serem realizadas, com diminuição da rotatividade profissional.

Conclusão:

As metas foram atingidas priorizando as qualificações periódicas mesmo não havendo recurso financeiro em tempo hábil.

OBJETIVO	Ampliar a participação do núcleo de pesquisas na estrutura da secretaria de Estado da Saúde, com ênfase em pesquisas realizadas na estrutura do CEEPP-LNNF.
META 12 - META SUGERIDA PARA INCLUSÃO NO PES 2012-2015	Promover a produção de pesquisas e publicação de pelo menos 3 artigos científicos relacionados com acidente radioativo com o célio 137. (META NÃO CONTEMPLADA PES 2012-2015)
INDICADOR	Publicação de artigos científicos para publicação em revistas científicas indexadas

META 2013A – Construir pesquisas e publicar artigos científicos sobre radioacidente com célio 137 de Goiânia.

AÇÕES	Produtos/2013		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Produzir pesquisas e publicar artigos científicos sobre radioacidente com césio 137 de Goiânia.	Produção de 03 artigos científicos	100% realizado (6 artigos produzidos)	R\$ 10.000,00	R\$ 0,00	As parceiras fomentaram os projetos Parcerias com Instituição de Ensino Superior UFG, PUC

Análise sucinta da execução da PAS-2013:

O CEEPP-LNF na constante busca de ampliar o universo de publicações de artigos científicos sobre assuntos que dizem respeito ao radioacidente com o césio 137 em Goiânia ou correspondentes ao mesmo. Assim, no ano de 2013 foram produzidos 6 artigos e em face da reestruturação do CEP – Comitê de Ética em Pesquisa espera-se que esse número de publicações aumente. Assim, foi encaminhado para o CONEP em dezembro de 2013 os novos membros que vão dar continuidade aos trabalhos do CEEPP. Já se encontra no SITE: WWW.cesio137goiania.go.gov.br- no link: Ética em Pesquisa as informações quanto ao Comitê de Ética em Pesquisa; Membros; Como encaminhar um projeto; Horário de Atendimento; Calendário de Reuniões; Eventos; Documentação CEP; Fluxograma e Áreas do Conhecimento; e Fale conosco.

Recomendações:

Vai ser criado posteriormente um Site específico do CEP do CEEPP.

Conclusão:

Produzir pesquisas e publicar artigos científicos sobre radioacidente com césio 137 de Goiânia tem sido possível com a participação de parcerias de instituições de ensino superior, como também de profissionais da própria SES que tem contribuído com produção de artigos científicos, inclusive com publicação internacional.

OBJETIVO	Ampliar o número de pesquisas realizadas no CEEPP-LNF
META 13 - META SUGERIDA PARA INCLUSÃO NO PES 2012-2015	Realizar pelo menos 06 pesquisas científicas na estrutura do CEEPP-LNF (META NÃO CONTEMPLADA PES 2012-2015)
INDICADOR	Número de produção de projetos científicos

META 2013A – Produzir 06 grandes Projetos Científicos

AÇÕES	Produtos/2013		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Confeccionar projetos científicos	06 grandes projetos científicos (áreas - genoma, saúde do trabalhador,	33% realizados	R\$ 120.000,00	R\$ 0,00	Custos suportados pelas parceiras - Parcerias com UFG/UEG/USP/ UNIEVANGÉLICA

	epidemiologia das doenças infecciosas e parasitárias, ensino sobre o acidente				
Realizar licitação para aquisição de softwares, hard drives (hd) e computadores portáteis (notebooks) e curso de qualificação de para uso das novas tecnologias.	02 softwares, 03 hard drives e pelo menos 03 notebooks de última geração e alta capacidade de análise de dados.	100% realizado	R\$ 150.000,00	R\$ 370.000,00	Aquisição via SES

Análise sucinta da execução da PAS-2013:

Os projetos científicos que estão sendo executados são:

Avaliação epidemiológica e molecular dos Pacientes Expostos ao Césio-137, em Goiânia;

Avaliação cardíaca dos Pacientes Expostos ao Césio-137, em Goiânia (andamento);

Estudo de Caso-Controlado da Avaliação da Q.V. dos Indivíduos Afetados pela Exposição ao Césio 137 em Goiânia, em 1987 (andamento);

Análise da mortalidade em menores de 1 anos (fatores de risco e determinantes) no Estado de Goiás;

Análise das doenças infecto contagiosas e parasitárias em pacientes expostos ao Césio-137 em Goiânia;

Análise Molecular e Citogenética dos Pacientes radioacidentados (andamento)

Busca ativa (externa) dos dados de mortalidade (Prefeitura.

Os projetos científicos executados são:

Apresentação e premiação em primeiro lugar no XXIII Congresso Brasileiro de Parasitologia e III Encontro de Parasitologia do Mercosul, com o trabalho "Prevalência de enteroparasitos em radioacidentados no período de 1987 a 2011

Publicação em Revista Científica do artigo "Qualidade de vida dos indivíduos expostos ao césio-137, em Goiânia, Goiás, Brasil."

Apresentação no XXIII Congresso Brasileiro de Parasitologia e III Encontro de Parasitologia do Mercosul, do artigo Relação dos níveis dosimétricos em pacientes radioacidentados pelo césio 137 com a prevalência de parasitos no período de 1987 a 2011.

Apresentação no XXIII Congresso Brasileiro de Parasitologia e III Encontro de Parasitologia do Mercosul, Relação entre sazonalidade e prevalência de parasitoses intestinais no período de 1987 a 2011 em pacientes radioacidentados pelo césio 137 em Goiânia.

Recomendações:

Está em processo o aparelhamento com aquisição de softwares e equipamentos (SPSS /Notebooks).

Conclusão:

A aquisição de softwares, hard drives (hd), notebooks de última geração são fundamentais para agregar ao CEEPP condição de instrumentalizar o setor para promover alta capacidade de análise de dados.

Para atender as novas demandas de continuidade e ampliação das ações do CEEPP-LNF novas propostas estão sendo encaminhadas como:

Reestruturação do site do CEEPP-LNF

Expansão do CEEPP-LNF (em andamento - criação de novos núcleos);

Reestruturação do Acervo técnico-científico e cultural - Parceria UFG/Acervo Nacional;

Realização permanente de oficinas de arte educação com perspectivas de educação ambiental;
 Reestruturação física do CEEPP-LNF (mudança de espaço físico);
 Reestruturação e Renovação do Comitê Ética em Pesquisa;

OBJETIVO	Alcance das condições necessárias para o pleno funcionamento do Sistema Único de Saúde e da melhoria da qualidade de vida da população goiana
META 14 - META SUGERIDA PARA INCLUSÃO NO PES 2012-2015	Implantar sistema integrado de informações em saúde (ambulatorial, hospitalar e cadastral) no Estado de Goiás (META NÃO CONTEMPLADA PES 2012-2015)
INDICADOR	100% das remessas de processamento SIA e SIH e cadastro CNES carregados em banco de dados

META 2013A - Implantar sistema integrado de informações em saúde (ambulatorial, hospitalar e cadastral) no Estado de Goiás

AÇÕES	Metas Anuais		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Prevista	Realizada	Prevista	Executado	
Elaborar e integrar remessas para sistemas de informação cadastral (SCNES), ambulatorial (SIA) e hospitalar (SIH)	01 projeto	01 projeto em fase de elaboração	R\$ 0,00	R\$ 0,00	Projeto em andamento em parceria com a Gerência de Tecnologia da Informação com finalização em 2014.

Análise sucinta da execução da PAS-2013:

A meta prevista ainda não foi concluída. O projeto está fase de elaboração em parceria com a Gerência de Tecnologia da Informação e está previsto para ser implantado no ano de 2014. A ação não estava incluída no PAS 2013.

Recomendações:

Conclusão:

DIRETRIZ 13 - PROMOÇÃO A GARANTIA DO ACESSO UNIVERSAL E EQUITATIVO AOS SERVIÇOS DE SAÚDE

OBJETIVO	Melhorar a qualidade da atenção prestada a pessoas em situação de violência
META 01 - PES 2012-2015	Tornar 28 maternidades referência para a Rede de Assistência às Mulheres, Crianças e Adolescentes em Situação de Violência Doméstica e Sexual
INDICADOR	Número de Maternidades

META 2013A - Criar Rede com 10 maternidades como referência para a Rede de Assistência às Mulheres, Crianças e Adolescentes em Situação de Violência Doméstica e Sexual

AÇÕES	Produtos/2013		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Implantar/Implementar a Rede de Assistência às Mulheres, Crianças e Adolescentes em Situação de Violência Doméstica e Sexual; da Região do Entorno do DF e Região Metropolitana de Goiânia (este recurso orçamentário destina-se a execução de todas as ações do Convênio)	Rede implantada /implementada	Não realizado	R\$ 121.000,00	R\$ 3.440,00	Rede de Atenção implementada no município de Goiânia e em fase de implantação no município sede da Região Entorno Sul - Luziânia Foram realizados 3 (três) seminários de sensibilização para implementação de rede de atenção: 14 e 15/10/2013 Luziânia - 60 participantes 05 e 7/11/2013 São Luiz dos Montes Belos - 140 participantes 11 e 12/11/2013 Catalão - 100 participantes
Realizar supervisão às maternidades de referência da Rede de Assistência às Mulheres, Crianças e Adolescentes em Situação de Violência Doméstica e Sexual	15 Supervisões realizadas	15 Supervisões realizadas	R\$ 5.800,00	R\$ 6.320,00	

Análise sucinta da execução da PAS-2013:

Apesar da Rede de Atenção às Mulheres em Situação de Violência ter sido pactuada em 2007 com as 28 maternidades, a partir das visitas de supervisão, foi detectada realidade muito aquém do pactuado, com Unidades de Saúde desativadas, outras inoperantes e outras destinadas a finalidades diversas do pactuado. Assim, a equipe optou por oferecer aos municípios subsídios técnicos para que, através da qualificação, eles pudessem atender às exigências da legislação e as necessidades da população em situação de violências. Considerando a disponibilidade de veículos e de agenda dos municípios, não foi possível realizar visitas de supervisão a todos os municípios pactuados.

Recomendações:

O alcance da meta ainda continuará sendo objetivo desta equipe, a qual empreenderá esforços no sentido de sensibilizar os municípios para a sua importância e para a necessidade do cumprimento da legislação, considerando os dados epidemiológicos de situações de violência registrados nesses mesmos municípios.

Conclusão:

Meta a ser mantida.

OBJETIVO	Universalizar o diagnóstico precoce de alterações visuais e auditivas
META 02 - PES 2012-2015 AGLUTINADAS	Implantar o Teste do Reflexo Vermelho (teste do olhinho) implantado em 40 maternidades Implantar o Teste da Orelhinha nos 17 municípios sede das Regionais de Saúde.
INDICADOR	Número de maternidades com Teste do Olhinho implantado Número de municípios com teste da Orelhinha implantados.

META 2013A – Implantar o Teste do Reflexo Vermelho (teste do olhinho) em 06 maternidades e o teste da orelhinha em 02 municípios sede de Regionais de Saúde

AÇÕES	Produtos/2013		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Implantar teste do reflexo vermelho (teste do olhinho)	Teste do reflexo vermelho (teste do olhinho) implantado em 06 maternidades	Não realizado	R\$1.000.000,00	R\$ 0,00	Não realizado, pois a aquisição dos aparelhos (oftalmoscópio) não se concretizou, devido a problemas no processo licitatório.
Implantar teste da orelhinha	Teste da orelhinha implantado em 02 municípios	Não realizado	R\$1.000.000,00	R\$ 0,00	Não realizado, pois a aquisição dos aparelhos (audiômetro) não se concretizou, devido a problemas no processo licitatório.

Análise sucinta da execução da PAS-2013:

A implantação dos testes do reflexo vermelho e da orelhinha não foi possível devido à não aquisição dos aparelhos.

Recomendações:**Conclusão:**

A implantação dos testes do reflexo vermelho e da orelhinha se dará a partir da aquisição dos aparelhos.

OBJETIVO	Ampliar o acesso da pessoa idosa aos serviços de saúde.
META 03 - PES 2012-2015	Implantar Rede Atenção Integral às Ações de Saúde do Idoso nas cinco macrorregiões até 2015
INDICADOR	Número de macrorregiões com Rede de Atenção Integral às Ações de Saúde do Idoso implantada.

META 2013A - Implantar em duas macrorregiões com a Rede de Atenção Integral às Ações de Saúde do Idoso.

AÇÕES	Produtos/2013		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Coordenar a implantação da Rede de Atenção Integral às Ações de Saúde do Idoso	01 rede implantada	Não realizado	R\$ 716.016,26	R\$ 0,00	Não foi considerada prioridade pela SPAIS/SES.

Análise sucinta da execução da PAS-2013:

--

Recomendações:

--

Conclusão:

A ausência da Rede de Atenção à Saúde da Pessoa Idosa dificulta o acompanhamento e encaminhamento desta população por parte da equipe de saúde.

OBJETIVO	Ampliar o acesso da pessoa idosa aos serviços de saúde.
META 04 - PES 2012-2015	Implantar três Hospitais de Referência em Saúde do Idoso.
INDICADOR	Número de Hospital de Referência em Saúde do Idoso implantado.

META 2013A – Implantar um Hospital de Referência em Saúde do Idoso.

AÇÕES	Produtos/2013		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Coordenar a implantação Hospital de Referência em Saúde do Idoso. (valor referente diárias)	01 hospital de referência do idoso implantada	Não realizado	R\$ 1.600,00	0,00	Projeto previsto no PAI, porém recurso financeiro não foi liberado.

Análise sucinta da execução da PAS-2013:

Recomendações:

Conclusão:

Com a não implantação do hospital a população idosa ficou desassistida no que se refere à assistência de saúde especializada.

OBJETIVO	Ampliar o acesso da população negra, indígena, ciganos, LGBT e em situação de rua aos serviços de saúde.
META 05 - META SUGERIDA PARA INCLUSÃO NO PES 2012-2015	Realizar uma Campanha anual para promoção da Equidade em Saúde. (META NÃO CONTEMPLADA PES 2012-2015)
INDICADOR	Número de campanhas realizadas.

META 2013A - Realizar uma campanha para promoção da Equidade em Saúde.

AÇÕES	Produtos/2013		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Coordenar a realização da campanha de Promoção da Equidade em Saúde	01 Campanha realizada	Não realizado	R\$ 900.000,00	R\$ 0,00	Foram suspensas todas as licitações pela SES referentes às campanhas.

Análise sucinta da execução da PAS-2013:

Foram realizadas diversas reuniões com a Agência onde se discutiu slogans, arte, conteúdo e afins. Foi definido o texto e sugerido as artes. Não foi dada continuidade em decorrência da suspensão pela AGECOM do contrato com as agências envolvidas na campanha.

Recomendações:

Priorizar recursos financeiros para campanhas.

Conclusão:

A suspensão pela AGECOM prejudicou a sensibilização e informação da sociedade em relação a importância da equidade em saúde das populações negra, indígena, cigana, LGBT e em situação de rua.

OBJETIVO	Fortalecer as ações de saúde para a população negra, indígena, ciganos, LGBT e em situação de rua.
META 06 - PES 2012-2015	Implantar 01(um) Comitê de Saúde da População Negra com a participação dos quilombolas.
INDICADOR	Número de comitês implantados

META 2013A – Implantar 01 Comitê de Saúde da População Negra.

AÇÕES	Produtos/2013		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Coordenar a implantação de um Comitê de Saúde da População Negra com a participação dos quilombolas	01 Comitê implantado	01 Comitê implantado	R\$ 2.000,00	R\$ 0,00	O comitê regulamentado pela Portaria nº 039/13 de 25/02/2013.

Análise sucinta da execução da PAS-2013:

Foram realizadas reuniões durante todo o ano de 2013, realizou-se um seminário em Março/2013 e uma Oficina da Equidade em Outubro/2013, onde se discutiu a Política de Atenção à Saúde da População Negra.

Recomendações:

Conclusão:

As ações do referido comitê possibilita um espaço consultivo e defensor das ações necessárias a promoção da saúde da população negra.

OBJETIVO	Promover a melhoria das condições de saúde da população negra, LGBT e população em situação de rua do Estado de Goiás.
META 07 - META SUGERIDA PARA INCLUSÃO NO PES 2012-2015	Implantar ações de prevenção e saúde nas Escolas de 22 comunidades quilombolas. (META NÃO CONTEMPLADA PES 2012-2015)
INDICADOR	Número de comunidades quilombolas com as ações de Prevenção e Saúde nas escolas implementadas.

META 2013A – Implementar ações de prevenção e saúde nas Escolas em 07 comunidades quilombolas.

AÇÕES	Produtos/2013		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Coordenar a implementação de ações de Saúde nas Escolas das Comunidades Quilombolas	01 ação implementada	01 ação implementada	R\$ 2.240,00	R\$ 0,00	

Análise sucinta da execução da PAS-2013:

Iniciado em dezembro de 2013 o curso para profissionais que atendem os Kalungas, em dois módulos, com conclusão para Novembro de 2014.

Recomendações:

Conclusão:

A qualificação destes profissionais viabilizará a potencialização das ações de promoção em saúde destas comunidades.

OBJETIVO	Ampliar o acesso da população negra, indígena, ciganos, LGBT e em situação de rua aos serviços de saúde.
META 08 - PES 2012-2015	Implantar/Implementar 01(um) Comitê de Saúde da População de lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais (LGBT).
INDICADOR	Número de comitês implantados.

META 2013A – Implantar 01 Comitê de Saúde da População LGBT.

AÇÕES	Produtos/2013		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Coordenar a implantação de um Comitê de Saúde da População LGBT	01 comitê implantado	01 comitê implantado	R\$ 2.000,00	R\$ 1.087,91	O comitê foi implantado no final de 2012. Por equívoco esta ação foi novamente incluída no PAS, sendo que em 2013 houve a implementação do comitê.

Análise sucinta da execução da PAS-2013:

Foram realizadas reuniões ordinárias mensais previstas pelo comitê e um evento para dar visibilidade ao comitê. A origem dos recursos foi do Tesouro Federal, Empenho nº 00100. Comitê implantado conforme Portaria nº 381/2012.

Recomendações:

Conclusão:

As ações do referido comitê possibilita um espaço consultivo e defensor das ações necessárias a promoção da saúde da população LGBT.

OBJETIVO	Promover a melhoria das condições de saúde da população Negra, LGBT, população em situação de rua e ciganos do Estado de Goiás.
META 09 - META SUGERIDA PARA INCLUSÃO NO PES 2012-2015	Implantar Ações de Equidade em Saúde referente às populações em situação de rua, negros, LGBT e ciganos nos 246 municípios do Estado. (META NÃO CONTEMPLADA PES 2012-2015)
INDICADOR	Percentual de municípios com ações de Equidade em Saúde implantada.

META 2013A – Implantar Ações de Equidade em Saúde implantadas em 30% dos municípios do Estado.

AÇÕES	Produtos/2013	Recursos Orçamentários	Observações Específicas
-------	---------------	------------------------	-------------------------

	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Coordenar a implantação do plano de ações de equidade em saúde	01 plano de ação implantado	01 plano de ação implantado	R\$ 1.600,00	R\$ 10.160,43	Realização de oficina estadual para a formação de multiplicadores das ações de equidade em saúde.

Análise sucinta da execução da PAS-2013:

Em 16/04/13 foi realizada Oficina Estadual para a formação de Multiplicadores, com recursos financeiros do Tesouro Estadual e repassado para os municípios participantes o plano de ação e os subsídios para implantação de ações da Equidade.

Recomendações:

Conclusão:

Com a realização da oficina as ações da Equidade em Saúde serão implantadas nos municípios participantes beneficiando a promoção da saúde da população.

OBJETIVO	Promover, apoiar e orientar a articulação interinstitucional e intersetorial na implantação da rede de atenção psicossocial
META 10 - META SUGERIDA PARA INCLUSÃO NO PES 2012-2015	Elaborar 01 plano de ação estadual da Rede de Atenção Psicossocial (META NÃO CONTEMPLADA PES 2012-2015) Implementar 01 comitê estadual de saúde mental
META 10 - PES 2012-2015-REVISADA	Elaborar 05 (cinco) Planos de Ação Regionais da RAPS
INDICADOR	Número de planos estaduais elaborados Número de comitês implementados

META 2013A – Elaborar 01 plano estadual de implantação das RAPS
Implantar 01 comitê

AÇÕES	Produtos/2013		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Organizar e desenvolver ações do Comitê Estadual de Saúde Mental	05 Ações organizadas e desenvolvidas	05 ações organizadas e desenvolvidas	R\$ 2.000,00	R\$ 0,00	Ações realizadas em Goiânia, sem utilização de recursos
Elaborar Plano Estadual de Ação para Implantação da RAPS	Plano de Ação elaborado	Não realizado	R\$ 1.000,00	R\$2.800,00	

Análise sucinta da execução da PAS-2013:

No processo de organizar e desenvolver ações do Comitê de Saúde Mental: foram realizadas 04 (quatro) reuniões, 01 solenidade de posse da diretoria do Comitê, parceria na realização do Seminário Programa de Atenção Integral ao Louco Infrator. O Comitê Estadual de Saúde Mental, após eleição e posse de sua diretoria, passa a ser autônomo, tornando-se somente parceiro da Gerência de Saúde Mental. No processo de elaboração do Plano Estadual para Implantação da RAPS foram realizadas duas etapas: 1. pactuação da RAPS em todas as regiões de saúde/ 2. aprovação na CIB da proposta de elaborar um Plano de Ação para cada uma das 05 Macro Regiões de Saúde.

Recomendações:

Revisão na meta do PAS -2014: elaborar cinco (05) planos regionais de ação

Conclusão:

O processo de construção da RAPS e, sua implementação através de Planos de Ação vem se mostrando desafiador e complexo, durante o processo de discussão com o Grupo Condutor e a equipe da GSM, concluiu-se pela impossibilidade de elaborar um único Plano de Ação para o estado, definido-se por Planos de Ação por Macro Regiões, sendo a ordem de prioridade por macro-região com maior cobertura de serviços de Saúde Mental e de Equipes de Saúde da Família.

OBJETIVO	Garantir o acesso de usuários de álcool, crack e outras drogas ao tratamento em caráter de internação.
META 11- PES 2012-2015	Implantar 04 (quatro) CREDEQS (municípios de Morrinhos, Aparecida de Goiânia, Caldas Novas e Rio Verde)
INDICADOR	Número de CREDEQS implantados

META 2013A – Implantar 04 CREDEQS (Morrinhos, Aparecida de Goiânia, Caldas Novas e Rio Verde)

AÇÕES	Produtos/2013		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Implantar CREDEQ	04 CREDEQS implantados	Não realizado	R\$ 96.000.000,00	R\$1.440,00	O CREDEQ de Aparecida de Goiânia encontra-se em construção, e os demais em fase de regularização de terreno e licitação de obra(ações de responsabilidade da AGETOP). A SES está dando andamento nas licitações para aquisição de moveis e materiais permanentes.

Análise sucinta da execução da PAS-2013:

O valor de recurso executado refere-se a viagem a Brasília, com finalidade de apresentação do projeto no Ministério da Saúde, porém não foi aprovado o co-financiamento da unidade, pois a mesma, apesar de ser parte do SUS do Estado de Goiás, não é reconhecida como parte da RAPS definida pelo Ministério da Saúde. A Gerência de Saúde Mental assessorou e acompanhou as reuniões que definiram a planta física, as planilhas de materiais permanente e equipamentos a serem adquiridos, e a modelagem para edital de licitação de uma OS, ações que não geraram despesas específicas.

Recomendações:

Após definição de que o CREDEQ será gerenciado por uma OS, recomenda-se que a Gerência de Saúde Mental seja responsável pela qualificação dos Recursos Humanos contratados, a fim de que os profissionais atuem dentro da perspectiva de Rede e em sintonia com a Política Nacional de Saúde Mental, Álcool e Drogas. É necessário investir em divulgação do papel do CREDEQ na Rede de Atenção Psicossocial, a fim de que o mesmo funcione integrado no trabalho em rede, o que resulta em evitar internações de longa duração, ou diversas reinternações da mesma pessoa.

Conclusão:

O CREDEQ é parte do Sistema de Saúde Estadual e desempenhará importante papel no tratamento de pessoas com sofrimento mental decorrentes do uso/abuso de álcool e outras drogas, podendo também ter papel fundamental na prevenção, desde seu trabalho seja estreitamente vinculado à RAPS.

OBJETIVO	Ampliar a cobertura populacional na atenção à saúde mental, álcool e outras drogas.
META 12 - PES 2012-2015	Implantar/Implementar 42 (quarenta e dois) Centros de Atenção Psicossocial, passando de 37 para 79 CAPS.
INDICADOR	Número de CAPS implantados.

META 2013A - Implantar 10 (dez) CAPS: 03 no entorno do DF, 03 na região metropolitana de Goiânia, 1 na região do nordeste goiano e 03 demais regiões.

AÇÕES	Produtos/2013		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Organizar e desenvolver ações de implantação de CAPS - Região prioritária na implantação da RAPS.	10 novos CAPS implantados	11 novos CAPS implantados	R\$ 6.560,00	R\$ 5.060,00	A ampliação do número de profissionais na Equipe da GSM possibilitou ultrapassar a meta prevista. Foram habilitados pelo Ministério da Saúde cinco (05) CAPS: Silvânia, Nerópolis, Anicuns, São Luiz de Montes Belos e Itapaci. Estão em funcionamento, aguardando habilitação seis (06) CAPS: Goiânia, Aparecida de Goiânia, Alexânia e Valparaíso. Foram aprovados pelo Ministério da Saúde, vinte e dois (22) projetos de implantação de novos CAPS
Realizar supervisão em 23 CAPS- Região prioritária na implantação da RAPS	23 supervisões realizadas	23 supervisões realizadas	R\$ 6.580,00	R\$ 8.400,00	Foram supervisionados serviços nos municípios de Formosa, Luziânia, Caldas

					Novas, Palmelo, Rio Verde, Jataí, Goiás, Uruaçu, Niquelândia, mineiros, Piracanjuba, Aragarças, Morrinhos, Trindade, Bela Vista, Águas Lindas, Planaltina, Itaberaí, Nerópolis, Rubiataba.
--	--	--	--	--	--

Análise sucinta da execução da PAS-2013:

O fortalecimento da Política de Saúde Mental é diretamente decorrente da implantação e qualificação da rede de CAPS. O desenvolvimento dessas ações vem proporcionando, aos técnicos da GSM cada vez mais qualificação para a função de assessoramento e supervisão desses serviços, suas dificuldades e contradições.

Recomendações:

* Revisão no PAS – 2014:
 Ações:
 - Ação 1: Organizar e desenvolver ações de implantação de CAPS nas 17 regiões de saúde
 - Ação 2: Organizar e desenvolver ações supervisão nos CAPS implantados nas 17 regiões de saúde
 Metas da ação 2 (supervisão):
 - Ampliar para quarenta (40) CAPS supervisionados / justificativa: aumento no número de CAPS implantados.
 Recursos: -
 - Retirar nas duas ações os recursos previstos no PAS-2014, referentes à contrapartida estadual, pois já está incluído em outro objetivo/diretriz
 - Aumentar o valor previsto em recursos da Ação 2 (supervisão) para R\$ 11.760,00 (onze mil setecentos e sessenta reais) em função do aumento da meta.
 * Integração com a SUVISA a fim de superar as dificuldades decorrentes da compatibilização entre a legislação e as possibilidades dos imóveis disponíveis nos municípios serem adaptados para implantação de novos CAPS
 * Ampliar a equipe da Gerência de Saúde Mental para supervisionar o número crescente de serviço implantados
 * Melhorar as condições de disponibilidade de transporte para as viagens (quantidade e qualidade de veículos)

Conclusão:

Os CAPS são serviço estratégico de organização e articulação da RAPS (Rede de Atenção psicossocial), por isso são a prioridade no processo de implantação e qualificação na Política Nacional de Saúde Mental, e o Governo de Goiás vem superando metas na implantação desses serviços. O investimento na ampliação e na qualificação do atendimento da rede de CAPS possibilita aumentar o acesso da população ao atendimento em saúde mental, e atendimento com cada vez mais qualidade.

OBJETIVO	Ampliar o acesso da população a leitos de atenção à saúde mental, álcool e outras drogas em hospitais Gerais
META 13 - PES 2012-2015	Implantar 172 leitos de Atenção Integral em Saúde Mental em Hospitais Gerais.
INDICADOR	Número de leitos implantados

META 2013A - Implantar 40 (quarenta) leitos de atenção integral em saúde mental implantados sendo 20 na região metropolitana de Goiânia e 20 nas demais regiões do Estado

AÇÕES	Produtos/2013		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Implantar leitos de Atenção Integral em Saúde Mental nos Hospitais Gerais - Região prioritária na implantação da RAPS	40 leitos implantados	Não realizado	R\$ 2.760,00	R\$ 600,00	Problemas quanto à viabilidade jurídica de implantação destes leitos tem dificultado o desenvolvimento da ação.

Análise sucinta da execução da PAS-2013:

A implantação de leitos de Saúde Mental em Hospitais Gerais, em Goiânia, está diretamente vinculada a processo de pactuação junto às OS. Nos demais municípios, as portarias do Ministério da Saúde determinaram que os mesmos sejam pactuados na RAPS (Rede de Atenção Psicossocial)e, somente municípios com CAPS implantados podem apresentar projeto de captação de recursos no Ministério da saúde visando a implantação de leitos de saúde mental em hospitais gerais.

Recomendações:

* Revisão no PAS – 2014:

- Ação (reduzir para somente uma):

1. Implantar e qualificar Leitos de Atenção em Saúde Mental em Hospitais Gerais

- Meta: manter a prevista em 2013:

implantar 40 (quarenta) leitos

- Recursos:

Retirar o valor previsto de repasse de contrapartida , pois já está incluído em outra Diretriz/Ação

Por se tratar de um componente novo na RAPS, é necessário capacitar internamente a equipe da Gerência de Saúde Mental para o processo de implantação de leitos de saúde mental em hospitais gerais.

É necessário uma análise jurídica da situação dos hospitais que passaram a ser administrados por OS, quanto à possibilidade de aditivo nos contratos já firmados, e nos futuros contratos de gestão.

Conclusão:

O processo de implantação deste componente da RAPS mostrou-se mais complexo do que o esperado, necessitando rever metas para 2014, e estabelecer novas estratégias.

OBJETIVO	Promover a desinstitucionalização de pessoas moradoras em hospitais psiquiátricos e acompanhados pelo PAILI
META 14 - PES 2012-2015	Implantar/implementar 18 (dezoito) Serviços Residenciais Terapêuticos.
INDICADOR	Serviços residenciais terapêuticos implantados

META 2013A - Implantar 04 (quatro) serviços residenciais terapêuticos.

AÇÕES	Produtos/2013	Recursos Orçamentários	Observações Específicas
-------	---------------	------------------------	-------------------------

	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Implantar Serviços Residenciais Terapêuticos	04 Serviços Residenciais Terapêuticos implantados	Não realizado	R\$ 960,00	R\$120,00	
Supervisionar 06 Serviços Residenciais Terapêuticos, sendo 03 em Jataí e 03 em Palmelo	06 supervisões realizadas	06 supervisões realizadas	R\$ 560,00	R\$720,00	

Análise sucinta da execução da PAS-2013:

Os municípios cujos projetos para implantação de Serviços Residenciais Terapêuticos foram aprovados e incentivados pelo Ministério da Saúde, manifestaram diversas dificuldades na execução, demandando maior enfoque da Gerência de Saúde Mental na qualificação de recursos humanos (incluindo a Gerência de Saúde Mental), além de qualificação no debate dos objetivos desse tipo de serviço, suas dificuldades, possibilidades e limitações. Os municípios contemplados com recursos são: Goiânia, Catalão e Rubiataba. Os municípios cujos serviços implantados foram vistoriados e supervisionados são Jataí e Palmelo (sendo que o município de Palmelo demandou mais de uma supervisão local). De acordo com a legislação, a GSM iniciou o mapeamento em todo o Estado, da existência e localização de pessoas com transtorno mental que sejam egressas de longas internações em Hospitais Psiquiátricos que foram fechados (Hospital Adauto Botelho e Sanatório de Palmelo)

Recomendações:

* Revisão PAS – 2014:

Meta: manter a prevista em 2013: Implantar 04(quatro) Serviços Residenciais

Recursos: retirar dessa ação o valor previsto de repasse de contrapartida, pois já está previsto em outra Diretriz/Objetivo

*Necessidade de mais Assistentes Sociais na equipe da GSM

Conclusão:

O processo de implantação deste componente da RAPS mostrou-se mais complexo do que o esperado, necessitando rever metas para 2014, e estabelecer novas estratégias.

OBJETIVO	Acolhimento e cuidados contínuos para pessoas com necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas, em situação de vulnerabilidade, que demandem acompanhamento terapêutico e protetivo
META 15 - PES 2012-2015	Implantar/Implementar 15 Unidades de Acolhimento para Usuários de Álcool e outras Drogas até 2015.
INDICADOR	Número de unidades

META 2013A - Implantar 05 (cinco) unidades de acolhimento

AÇÕES	Produtos/2013		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Implantar Unidades de Acolhimento	05 Unidades de Acolhimento	Não realizado	R\$ 2.880,00	R\$160,00	

	implantadas			
--	-------------	--	--	--

Análise sucinta da execução da PAS-2013:

Somente os municípios de Goiânia, Aparecida de Goiânia e Piracanjuba iniciaram o processo de implantação de Unidades de Acolhimento. O município de Luziânia recebeu o incentivo de implantação, no segundo semestre de 2013.

Recomendações:

* Revisão PAS – 2014:

Meta: manter a prevista em 2013: Implantar 05(cinco) Unidades de Acolhimento

Recursos: retirar dessa ação o valor previsto de repasse de contrapartida, pois já está previsto em outra Diretriz/Objetivo

Conclusão:

O processo de implantação deste componente da RAPS mostrou-se mais complexo do que o esperado, necessitando rever metas para 2014, e estabelecer novas estratégias e qualificação de Recursos Humanos para ações específicas do serviço.

OBJETIVO	Promover a reinserção social do louco infrator em medida de segurança/ PAILI
META 16 - META SUGERIDA PARA INCLUSÃO NO PES 2012-2015	Promover a reinserção de 390 pessoas atendidas em relação ao processo de reinserção social do Louco Infrator (META NÃO CONTEMPLADA PES 2012-2015)
INDICADOR	Número de pessoas atendidas

META 2013A - Promover o processo de reinserção social do Louco Infrator 280 pessoas

AÇÕES	Produtos/2013		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Acompanhar e promover a reinserção social de pessoas em Medida de Segurança	280 Pessoas acompanhadas e reinseridas socialmente	301 Pessoas acompanhadas e reinseridas socialmente	RS 2.780,00	RS1.920,00	

Análise sucinta da execução da PAS-2013:

Dos 301 pacientes judiciais acompanhados pelo PAILI, 4 faleceram, 20 tiveram a Medida de Segurança extinta. Foram oito (8) casos de reincidência em ato infracional, o PAILI continua a acompanhar os pacientes, dentro do sistema carcerário, pelo processo que aplicou a medida de segurança, até a tramitação final do novo processo.

Municípios com ações de reinserção social realizadas: Itaguara, Iporá, Catalão, Luziânia, Turvânia, Inhumas, Campos Belos e Jussara.

Recomendações:

* Revisão no PAS- 2014:

Meta: ampliar para trezentos e cinquenta (350) pessoas
 * Priorizar o investimento na implantação de Serviços Residenciais Terapêuticos a fim de viabilizar moradia para trinta e um (31) pacientes sem suporte familiar, sendo: seis (06) encarcerados, seis (06) em rodízio em clínicas psiquiátricas e dezenove (19) em Comunidades Terapêuticas.
 * Necessidade de implementação dos recursos humanos e materiais, considerando o aumento da demanda existente.

Conclusão:

O PAILI tornou-se referência no Brasil, no acompanhamento das Medidas de Segurança aplicada ao Louco Infrator, fora do Manicômio Judiciário.

OBJETIVO	Diagnóstico precoce de lesões de bucais.
META 17 - PES 2012-2015	Implantar a Rede de Atenção Oncológica, especialmente, relacionadas ao Câncer de Pulmão, próstata, mama e o Colo de Útero nas cinco Macrorregiões de Saúde
INDICADOR	Número de redes implantadas.

META 2013A – Implantar 01 rede regional de rastreamento e matriciamento de câncer bucal (projeto piloto)

AÇÕES	Produtos/2013		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Realizar um piloto do projeto em uma Região de Saúde de Goiás.	01 Projeto piloto realizado	01 Projeto piloto realizado	R\$ 50.000,00	R\$ 0,00	Projeto piloto realizado na região central (Distrito Sanitário Leste/Goiânia), em parceria com a Faculdade de Odontologia/UFG, Centro Goiano de Doenças da Boca (CGDB/UFG) e Secretaria Municipal de Goiânia.

Análise sucinta da execução da PAS-2013:

Apesar das muitas parcerias na construção do projeto de monitoramento e rastreamento do Câncer de Boca, após apreciação da câmara técnica da CIB, ainda há necessidade de aprimoramento junto ao COSEMS, principalmente no que tange a regulação.

Recomendações:

Conclusão:

A participação e o diálogo próximo com o Cosems e a contrapartida do Estado para os CEOs, são essenciais para o alcance dos objetivos e metas.

OBJETIVO	Apoiar os municípios na manutenção dos serviços de média complexidade em saúde bucal por meio de incentivo estadual para os Centros de Especialidades Odontológicas (CEO) em funcionamento.
-----------------	---

META 18 - META SUGERIDA PARA INCLUSÃO NO PES 2012-2015	Incentivo estadual repassado para os 41 CEO. (META NÃO CONTEMPLADA PES 2012-2015)
INDICADOR	Número de CEO recebendo incentivo estadual de custeio

META 2013A – Garantir o repasse financeiro aos 41 CEO

AÇÕES	Produtos/2013		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Repassar o incentivo estadual de 25% do custeio para os Centros de Especialidades Odontológicas	Repasse aos 41 Centros de Especialidades Odontológicas (CEO) /35 Municípios(100%)	Não realizado	R\$ 1.410.750,00	R\$ 0,00	Em andamento.

Análise sucinta da execução da PAS-2013:

Apesar do estudo de impacto financeiro ter sido concluído o projeto ainda esta em andamento, foi encaminhado para análise e demais trâmites da Secretaria Estadual de Saúde.

Recomendações:

Conclusão:

Deve ser mantida devido a extrema importância para garantia do acesso aos serviços de média e alta complexidade em Saúde Bucal

OBJETIVO	Efetivar a promoção e garantia do acesso do paciente aos medicamentos de alto custo
META 19 – PES 2012-2015	Reforma e ampliar a Central de Medicamentos de Alto Custo (CMAC) – Juarez Barbosa na nova sede
INDICADOR	Porcentagem da reforma realizada

META 2013A – Reformar e Ampliar 100 % da Central de Medicamentos de alto custo (CMAC) – Juarez Barbosa

AÇÕES	Produtos/2013		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Reformar o novo edifício Sede da Central de Medicamentos de Alto Custo (CMAC) – Juarez Barbosa	Sede da Central de Medicamentos de Alto Custo (CMAC) – Juarez Barbosa reformado	Sede da Central de Medicamentos de Alto Custo (CMAC) – Juarez Barbosa	R\$ 2.000.000,00	R\$ 0,00	Obra execução com verba do convênio 035

		reformada		
--	--	-----------	--	--

Análise sucinta da execução da PAS-2013:

--

Recomendações:

--

Conclusão:

--

OBJETIVO	Garantir acesso mais próximo aos dependentes de Terapia Renal Substitutiva.
META 20 - PES 2012-2015	Conformar e pactuar nas 17 CIR's e CIB, na lógica de Redes de Atenção à Saúde (RAS), a Rede de Cuidados à Pessoa Idosa; Rede de Cuidados ao Portador de Deficiência (Visual); Rede de Cuidados ao Portador de Hipertensão; Rede de Cuidados ao Portador de Diabetes; Rede de Cuidados ao Portador de Deficiência (Físico-motora, Auditiva, Transtorno Neuromuscular, Ostromizados) e Rede de Terapia Renal Substitutiva.
META Nº 20 - PES 2012-2015- REVISADA	Atualizar e pactuar na lógica de Redes de Atenção à Saúde (RAS), 07 redes de: Cardiologia, Neurologia, Nefrologia (TRS), Hemorrede, Oncologia, Traumatologia-ortopedia, DST/AIDS nas 05 macrorregiões de Saúde.
INDICADOR	Nº macrorregiões reestruturadas Tempo médio de espera para tratamento em oncologia Nº Regiões conformadas e pactuadas

META 2013A – Reestruturar a Rede de Atenção a Saúde em Nefrologia 05 macrorregiões.

AÇÕES	Produtos/2013		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Reestruturar a rede de atenção a saúde em nefrologia ampliando a oferta de serviços	Rede de nefrologia reestruturada	02 macrorregiões	R\$ 3.400,00	R\$ 400,00	Realizado somente em 02 macrorregiões devido a proposta do Ministério da Saúde em tornar uma rede temática, sendo esta uma das diretrizes da portaria 252 de 19 de fevereiro de 2013 que institui as Redes de Doenças Crônicas. Como a oferta deste serviço no Estado de Goiás em sua grande maioria é da iniciativa privada, o serviço na rede pública não alcançou os recursos

					orçamentários previstos.
--	--	--	--	--	--------------------------

Análise sucinta da execução da PAS-2013:

Análise da execução da programação (física e orçamentária/financeira). Ainda existe na rede de nefrologia regiões que não tem serviços implantados e estas regiões pactuam com a região mais próxima e isto prejudica o acesso do paciente renal crônico ao serviço. Por esse motivo que a GRCRAS está sempre fazendo análise da possibilidade de implantação de novos serviços na Rede.

Recomendações:

Para garantirmos o acesso com qualidade dos usuários necessita-se de investimento em Residência médica em Nefrologia, formando mais especialistas para atender toda a demanda.

Conclusão:

Temos ainda que melhorar a cobertura de nefrologia em todo estado e ainda conformar uma rede de nefrologia com todos os componentes para garantir o atendimento integral.

META 2013B – Reestruturar Rede de Atenção a Saúde em Oncologia nas 05 macrorregiões
 Reduzir o tempo de espera no tratamento em oncologia para 60 dias.

AÇÕES	Produtos/2013		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Reestruturar a rede de atenção a saúde em Oncologia organizando o fluxo dos serviços já existentes	Rede de Oncologia reestruturada	Não Realizado	R\$ 3.400,00	R\$ 0,00	Foram realizadas várias reuniões, inclusive um seminário com o Ministério da Saúde, porém não foi realizado nenhuma atividade que alterasse a rede atual, o que justifica a não utilização do recurso orçamentário previsto. A portaria 252 de 19 de fevereiro de 2013 que institui a Rede de Doenças Crônicas traz como uma das diretrizes do Ministério da Saúde como Rede Temática o que poderá descentralizar o serviço e garantir um melhor acesso.

Análise sucinta da execução da PAS-2013:

A reestruturação da Rede de Oncologia em outras macrorregiões (Sudoeste e Centro-oeste) que ainda não tem serviços oncológicos implantados, apesar de já previstos na rede desde 2008 ainda não foi possível a implantação devido a falta de médicos oncologistas no Estado. Apenas foi definido o fluxo dos serviços já existentes e cobrado dos gestores que possuem serviços a produção de cada unidade.

Recomendações:

É necessário investimento em estrutura física hospitalar para oncologia na macrorregião Sudoeste para melhorar o acesso dos usuários e desafogando as unidades de Goiânia.

Conclusão:

A oncologia em 2014 fará parte da Rede de Doenças Crônicas.

META 2013C – Reestruturar Rede de Atenção a Pessoa Portadora de Deficiência nas 17 Regiões de Saúde

AÇÕES	Produtos/2013		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Conformar e pactuar a Rede da pessoa portadora de deficiência	Rede de Atenção a Pessoa Portadora de Deficiência conformada e pactuada	Rede de Atenção a Pessoa Portadora de Deficiência conformada e pactuada nas 17 Regiões	R\$ 3.400,00	R\$ 1.840,00	A programação feita foi para as 17 regiões de saúde porém esta rede começou a ser conformada e pactuada em 2012 e sendo concluída em 2013, o que justifica o gasto inferior ao orçamento previsto.

Análise sucinta da execução da PAS-2013:

Dificuldades encontradas no processo de conformação desta Rede, a seguir: Curto período para executar a pactuação; houve mudança de gestão face as eleições municipais, fato que fez com que fosse necessário voltar em várias CIRs para pactuar novamente; baixo conhecimento da área técnica dos serviços existentes, entre outras questões, que servem de apoio em conformação de uma Rede, resultando assim uma Rede pactuada com alguns déficits, que deverão ser sanados.

Recomendações:

Maior entrosamento entre a GRCRAS e as pessoas envolvidas na conformação de Redes: Área Técnica da SPAIS, Regionais e Gestores Municipais

Conclusão:

Revisão da Rede de Atenção a Pessoa Portadora de Deficiência, em 2014, afim de sanar as falhas que ocorreram por ocasião de sua pactuação

OBJETIVO	Garantir o acesso aos Serviços de Saúde às Pessoas Portadoras de Transtornos Mentais e Dependentes de Álcool, Crack e outras Drogas. Reduzir o Índice de Mortalidade Materna e Infantil Organizar os serviços de Oftalmologia em Redes de Atenção a Saúde Garantir o Acesso aos usuários do SUS com hipótese diagnóstica e com diagnóstico de Dengue.
META Nº 21 - META SUGERIDA PARA INCLUSÃO NO PES 2012-2015	Conformar e pactuar na lógica de Redes de Atenção à Saúde (RAS) 09 Redes de Atenção à Saúde: Rede Cegonha (Mamãe Goiana), Oftalmologia, Doenças Crônicas, Tuberculose, Dengue, Hepatites, Psicossocial, Hemoglobinopatias, Atenção a Pessoa com Deficiência. (META NÃO CONTEMPLADA PES 2012-2015)
INDICADOR	Nº Regiões conformadas e pactuadas

META 2013A– Reestruturar Rede Psicossocial nas 17 Regiões

AÇÕES	Produtos/2013		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Conformar e pactuar a Rede Atenção Psicossocial	Rede Psicossocial conformada e pactuada	Rede de Atenção Psicossocial pactuada em 16 CIRs	R\$ 3.400,00	R\$ 5.200,00	Falta pactuar junto à CIR Central e posteriormente pactuar a Rede de Atenção Psicossocial de todo o Estado de Goiás, em CIB. As propostas de redes e a sensibilização nem sempre é totalmente efetiva em uma única CIR, e neste caso houve a necessidade de apresentação na CIR mais de uma vez.

Análise sucinta da execução da PAS-2013:

Houve algumas dificuldades no processo de conformação desta Rede, a seguir: Durante a apreciação das propostas junto às 16 CIRs, gerou muitas discussões, sendo que em várias delas foi necessário voltar para concluir a pactuação; a região Central já estivemos em 03 CIRs e os gestores não chegam ao consenso. Teve Regional que dificultou muito ao resistir em incluir esta Rede na pauta da CIRs, sobretudo a região Entorno Norte que postergou por 07 meses a inclusão da proposta da Rede Psicossocial em CIR.

Recomendações:

Maior entrosamento entre a GRCRAS e as pessoas envolvidas na conformação de Redes: Área Técnica da SPAIS, Regionais e Gestores Municipais

Conclusão:

Ficou para o 1º trimestre de 2014 a pactuação na CIR Central e a pactuação em CIB de todo o Estado de Goiás e respectivo Plano de Ação

META 2013B – Conformar Rede Cegonha (mamãe goiana) em 01 macrorregião.
Pactuar Rede Cegonha (mamãe goiana) em 02 macrorregiões.

AÇÕES	Produtos/2013		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Conformar a Rede Cegonha	Rede de Cegonha Conformada	03 macrorregiões	R\$ 800,00	R\$ 4.240,00	Foram conformados e pactuados nas macrorregiões Centro Norte, Nordeste e Sudoeste. A programação seguia um calendário do Ministério da Saúde e que este pode ser alterado pelo grupo
Pactuar a Rede Cegonha	Rede de Cegonha Pactuada	03 macrorregiões	R\$ 2.000,00		

					condutor, e devido a agilidade do serviço ficou decidido a ampliação da conformação e pactuação da rede o que justifica o gasto maior que o recurso previsto.
--	--	--	--	--	---

Análise sucinta da execução da PAS-2013:

Análise da execução da programação (física e orçamentária/financeira) Em 2013 a rede cegonha avançou muito na execução do desenho da rede nas regiões de saúde, apesar da demora na pactuação da Região Entorno Norte conseguimos cumprir o que foi planejado para 2013.

Recomendações:

Conclusão:

Em 2014 será realizado o desenho e a pactuação da Macrorregião Centro Sudeste de acordo com o cronograma elaborado.

META 2013C – Conformar e pactuar Rede em 01 macrorregião

AÇÕES	Produtos/2013		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Conformar e pactuar a Rede de Oftalmologia	Rede de Oftalmologia Conformada e Pactuada	Não realizado	R\$ 3.600,00	R\$ 0,00	Não foi realizado nenhuma atividade para a conformação e pactuação desta rede no estado, o que justifica a não utilização do recurso orçamentário previsto.

META 2013D – Conformar e Pactuar a Rede de Atenção a Dengue nas 17 Regiões de Saúde

AÇÕES	Produtos/2013		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Conformar e Pactuar a Rede de Atenção a Dengue	Rede Conformada e Pactuada	Rede de Atenção à Dengue pactuada em 16 CIRs	R\$ 3.600,00	R\$ 4.720,00	Falta pactuar junto à CIR Central e posteriormente pactuar a Rede de Atenção à Dengue de todo o Estado de Goiás, em CIB. Devido a necessidade

					de levar a proposta mais de uma vez em CIR de mesma região levou ao aumento dos recursos previstos.
--	--	--	--	--	---

Análise sucinta da execução da PAS-2013:

A Rede de Atenção à Dengue, em que pese o curto período para sua conformação e pactuação, resultou em uma Rede bem elaborada e já pactuadas em 16 CIRs. A dificuldade encontrada em algumas reuniões das CIRs foi quando alguns gestores não entendiam como é a contra partida do Estado para esta Rede. Houve boa colaboração da Área Técnica da SUVISA.

Recomendações:

Maior entrosamento entre a GRGRAS e as pessoas envolvidas na conformação de Redes: Área Técnica da SPAIS, Regionais e Gestores Municipais para realizar um trabalho em equipe com maior agilidade e eficiência. Para que isto aconteça as SUVISA E SPAIS começaram a discutir as interfaces.

Conclusão:

Ficou para o 1º trimestre de 2014 a pactuação na CIR Central e a pactuação em CIB de todo o Estado de Goiás e respectivo Plano de Ação

OBJETIVO	Melhorar o rol de ações e serviços em Saúde ofertados pelos Municípios
META 22 - META SUGERIDA PARA INCLUSÃO NO PES 2012-2015	Assessorar os municípios na elaboração de Projetos de Aquisição de Equipamentos e Matérias Permanentes na Atenção Primária, Ambulatorial e Hospitalar Especializada em conformidade com as portarias do Fundo Nacional de Saúde nos 246 Municípios (META NÃO CONTEMPLADA PES 2012-2015)
INDICADOR	Nº de Projetos elaborados.

META 2013A – Elaborar projetos em 31 Municípios da Macrorregião Nordeste

AÇÕES	Produtos/2013		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Assessorar municípios na elaboração dos projetos para a aquisição de equipamentos e materiais permanentes pelo Fundo Nacional de Saúde.	31 municípios da macrorregião Nordeste com os Projetos elaborados	05 Municípios da Macrorregião Nordeste, 12 Municípios da Macrorregião Centro Norte, 15 Municípios da Macrorregião Centro Oeste,	R\$ 1.200,00	R\$ 0,00	Não foram todos os municípios da Macrorregião Nordeste que enviaram as propostas de aquisição de equipamentos pelo FNS. Os municípios os quais enviaram as propostas foram: Caturai, Goiás, Aruanã, Itapirapuã, Britânia, Jussara, Faina, Iporá, Jaupaci, São Luiz de Montes Belos, Palminópolis, Paraúna,

		02 municípios da Macrorregião Sudeste e 07 municípios da Macrorregião Sudoeste Totalizando um quantitativo de 41 Municípios que apresentaram as propostas do FNS.			Córrego do Ouro, Sanclerlândia e Turvânia, da Macrorregião Centro Oeste. Porangatu, Minaçu, Campinaçu, Mutunópolis, Santa Tereza de Goiás, Mundo Novo, Campinorte, Hidrolina, Mara Rosa, Padre Bernardo, Morro Agudo de Goiás, Campos Verdes da Macrorregião Centro Norte. Águas Lindas de Goiás, Cidade Ocidental, Campos Belos, Cavalcante, São Domingos, da Macrorregião Nordeste. Acreúna, Mineiros, da Macrorregião Centro Sudeste. Aragoiânia, Piracanjuba, Jandaia, Senador Canedo, Bela Vista de Goiás, Goiandira, Ouvidor, da Macrorregião Sudoeste.
--	--	--	--	--	--

Análise sucinta da execução da PAS-2013:

Os Municípios foram informados e auxiliados pela equipe da Coordenação de Regionalização e pelas Regionais para realizarem as propostas de aquisição de equipamentos e Materiais Permanentes pelo Ministério da Saúde.

Recomendações:

Para os próximos anos serão realizadas qualificações com os técnicos responsáveis por projetos para obter um resultado melhor. Além da constante sensibilização dos gestores quanto a importância dos projetos.

Conclusão:

Reduzir o volume de processos de solicitação de equipamentos, evitar repetição das mesmas, instruir quanto aos parâmetros de cobertura assistencial de certos equipamentos e serviços.

OBJETIVO	Organizar, Planejar e Implantar Ações e Serviços em Redes de Atenção à Saúde.
META 23 - META SUGERIDA PARA INCLUSÃO NO PES 2012-2015	Pactuar a Atualização do PDR em 17 CIR's e CIB (META NÃO CONTEMPLADA PES 2012-2015)
INDICADOR	Nº de Regiões de Saúde

META 2013A– Atualizar 17 Regiões de Saúde com PDR

AÇÕES	Produtos/2013		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Pactuar a Atualização da população de acordo com o IBGE - 2012	PDR atualizado	PDR atualizado	R\$ 3.600,00	R\$ 0,00	Foi realizado a atualização do PDR, porém não houve necessidade de pactuação em CIR e CIB.

Análise sucinta da execução da PAS-2013:

Análise da execução da programação (física e orçamentária/financeira). A atualização da população do PDR será realizada de acordo com a estimativa populacional do IBGE anualmente e não será necessário gastos de deslocamento conforme previsto.

Recomendações:

Após a atualização do PDR será disponibilizado para toda a SES e COSEMS

Conclusão:

A Equipe da Regionalização entende ser de fundamental importância todos os técnicos(estaduais e municipais) trabalharem com a mesma fonte de dados populacional e usando a fonte oficial.

OBJETIVO	Modernizar e Humanizar a Administração e Melhorar a Informação em Saúde
META 24 - PES 2012-2015	Implantar a Rede de Urgência e Emergência
INDICADOR	Proporção de unidades de saúde com serviço de notificação de violência implantada

META 2013A - Implantar a Rede de Urgência e Emergência

AÇÕES	Produtos/2013		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Apoiar/cooperar tecnicamente para a implantação da Rede Estadual e as Redes Regionais de Atenção às Urgências no Estado de Goiás	Plano de Ação Regional da Atenção às Urgências das Macro Regiões Nordeste Centro Norte, Centro Sudeste, Centro Oeste e Sudoeste	Plano de Ação Regional da Atenção às Urgências das Macro Regiões Nordeste Centro Norte, Centro Sudeste, Centro Oeste e	R\$30.000,00	R\$30.000,00	Valor previsto para todas as ações que dependem de visitas técnicas da Gerência de Regulação, Controle e Avaliação.

		Sudoeste foram encaminhados ao MS e aguardam análise e aprovação.			
--	--	---	--	--	--

OBJETIVO	Modernizar e Humanizar a Administração e Melhorar a Informação em Saúde
META 25 - META SUGERIDA PARA INCLUSÃO NO PES 2012-2015	Ampliar a oferta de serviços de saúde de média e alta complexidade com a ampliação da frota do SAMU (META NÃO CONTEMPLADA PES 2012-2015)
INDICADOR	Cobertura do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU 192)

META 2013A – Ampliar a frota do SAMU: 3 USA e 4 USB

AÇÕES	Produtos/2013		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Ampliar a cobertura do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU 192)	07 novas ambulâncias: 03 USA: Nerópolis, Jaraguá e Caldas Novas 04 USB: Vicentinópolis, Águas Lindas(2) e Rio Quente	8 USB: Vicentinópolis, Águas Lindas(2), Rio Quente, Cidade Ocidental, Caldas Novas, Vila Boa, Formosa, Itumbiara	R\$ 0,00	R\$ 0,00	Recurso Federal

OBJETIVO	Modernizar e Humanizar a Administração e Melhorar a Informação em Saúde
META 26 – PES 2012-2015	Ampliar a oferta de serviços de saúde de média e alta complexidade com a implantação das Salas de Estabilização (SE), passando de zero unidade em 2011 para 54 unidades até 2015
INDICADOR	Proporção de acesso hospitalar dos óbitos por acidente.

META 2013A - Implantar e adequar 05 Salas de Estabilização (SE)

AÇÕES	Produtos/2013		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Implantar 05 Salas de Estabilização (SE)	05 SE: Piracanjuba, Bela Vista,	Não realizado	R\$ 387.500,00	R\$ 0,00	Aprovadas pelo MS e aguardando processo para implantação

	Hidrolândia, Silvânia, Indiara				
--	-----------------------------------	--	--	--	--

OBJETIVO	Modernizar e Humanizar a Administração e Melhorar a Informação em Saúde
META 27 – PES 2012-2015	Ampliar a oferta de serviços de saúde de média e alta complexidade com a implantação e adequação das Unidades de Pronto-Atendimento (UPAS), passando de duas unidades em 2011 para 37 unidades até 2015
INDICADOR	Número de UPAs implantadas

META 2013A - Implantar e adequar de 07 Unidades de Pronto-Atendimento (UPAS)

AÇÕES	Produtos/2013		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Implantar 07 Unidades de Pronto-Atendimento (UPAS)	07 UPAs implantadas: Goiânia e Anápolis (tipo III) Goiás, Planaltina, Cristalina e Iporá(tipo I) Valparaíso (tipo II)	UPA Tipo I: Goiânia (Jd. Itaipu), Cidade de Goiás*, Goianésia*, Anápolis * – UPA Tipo III Valparaíso* – UPA Tipo II	R\$ 11.880.000,00	-	Recurso Federal * em fase de instalação de equipamentos ** não habilitada para receber incentivo de custeio pelo MS

OBJETIVO	Modernizar e Humanizar a Administração e Melhorar a Informação em Saúde
META 28 – PES 2012-2015	Adquirir três veículos de Suporte Avançado para o SIATE
AGLUTINADAS	Adquirir os equipamentos utilizados para o funcionamento das três unidades de Suporte Avançado do SIATE
INDICADOR	Aumentar a cobertura do Sistema Integrado de Atendimento ao Trauma e Emergência/SIATE

META 2013A - Adquirir 03 veículos para o SIATE

AÇÕES	Produtos/2014		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Adquirir três veículos de Suporte Avançado para o SIATE e os equipamentos utilizados para o funcionamento das três unidades	03 viaturas/ambulâncias	03 viaturas/ambulâncias	R\$ 900.000,00	-	O resultado da execução financeira do custeio da Meta nº 28 se encontra na Superintendência de Gestão,

					Planejamento e Finanças.
--	--	--	--	--	--------------------------

Análise sucinta da execução da PAS-2013:

Metas 27 e 26 não realizadas em sua totalidade, pois dependem de ações municipais e recursos federais, devendo ter uma intensificação do monitoramento no ano de 2014.

Recomendações:

Recomenda-se que na PAS do ano seguinte (2014) seja dada continuidade às ações / atividades que cujo objetivo principal é promover a equidade do acesso garantindo a integralidade da assistência. Elaboração de instrumentos e ferramentas (protocolos de regulação de urgência, etc) que apoiem a regulação regional.

Conclusão:

Em relação aos serviços de urgência e emergência o Estado de Goiás conta atualmente com os componentes pré-hospitalares fixos, Unidades de Pronto Atendimento (UPA) e o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU 192), sendo que 100% do estado encontra-se coberto pelo SAMU.

OBJETIVO	Modernizar e Humanizar a Administração e Melhorar a Informação em Saúde
META 29 - META SUGERIDA PARA INCLUSÃO NO PES 2012-2015	Aumentar o número dos leitos de UTI (META NÃO CONTEMPLADA PES 2012-2015)
INDICADOR	Quantitativo de leitos de hospitalares (PT.GM/MS nº 1101/2002) Número de diárias custeadas

META 2013A - Implantar 55 Novos leitos de UTI

AÇÕES	Produtos/2013		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Aumentar o número de leitos de UTI - Portaria nº 095/2013 GAB/SES e Resolução CIB nº043/2013	55 novos leitos de UTI implantados	Nerópolis: 15 leitos de UTI adulto tipo II Goiânia: 10 leitos de UTI Neonatal tipo II Itumbiara: 10 leitos de UTI adulto tipo II Itumbiara: 6 leitos de UTI adulto tipo II e reclassificação de 4 leitos adulto tipo I para tipo II	R\$ 19.874.250,00	-	Recurso Federal

META 2013B - Cofinanciar / Custeio de diárias de 139 leitos de UTI

AÇÕES	Produtos/2013		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Cofinanciar 139 diárias de leitos de UTI - Portaria nº 095/2013 GAB/SES e Resolução CIB nº 043/2013	Custeio de 139 diárias de leitos de UTI	Custeio/Complementação de diárias de UTI para 139 leitos localizados em Goiânia, Aparecida de Goiânia e Anápolis; Custeio/Complementação de diárias de UTI para 55 novos leitos.	R\$ 15.000.000,00	R\$35.155.807,20 R\$19.874.250,00	

OBJETIVO	Modernizar e Humanizar a Administração e Melhorar a Informação em Saúde
META 30 - META SUGERIDA PARA INCLUSÃO NO PES 2012-2015	Ampliar o acesso a procedimentos cirúrgicos eletivos com demanda reprimida identificada (realizar 01 campanha/ano) (META NÃO CONTEMPLADA PES 2012-2015)
INDICADOR	Razão de internações clínico - cirúrgicas de alta complexidade, por habitante.

META 2013A - Ampliar o acesso a procedimentos cirúrgicos eletivos com demanda reprimida identificada

AÇÕES	Produtos/2013		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Ampliar o acesso a procedimentos cirúrgicos eletivos com demanda reprimida identificada (realizar 01 campanha/ano)	01 campanha realizada	01 campanha	R\$ 18.397.659,64	R\$ 18.397.659,64	Recurso Federal

Análise sucinta da execução da PAS-2013:

O credenciamento de serviços atendeu 100% da demanda solicitada, proporcionando aumento de vagas de UTI no Estado e melhoria do acesso aos procedimentos de média e alta complexidade. O resultado da execução financeira do custeio da Meta nº 29 se encontra na Superintendência de Gestão, Planejamento e Finanças.

Recomendações:

Recomenda-se que seja dado continuidade às ações / atividades cujo objetivo principal é de promover a equidade do acesso garantindo a integralidade da assistência e permitindo ajustar a oferta assistencial disponível às necessidades imediatas do cidadão, de forma equânime, ordenada, oportuna e racional.

Conclusão:

Meta realizada em sua totalidade.

OBJETIVO	Modernizar e Humanizar a Administração e Melhorar a Informação em Saúde
META 31 - META SUGERIDA PARA INCLUSÃO NO PES 2012-2015	Atender as demandas dos usuários do SUS que necessitem de atendimento em outra unidade federativa (META NÃO CONTEMPLADA NO PES 2012-2015)
INDICADOR	Numero de atendimentos realizados

META 2013A - Atender as demandas dos usuários do SUS que necessitem de atendimento em outra unidade federativa

AÇÕES	Produtos/2013		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Atender as demandas dos usuários do SUS que necessitem de atendimento em outra unidade federativa (pacientes eletivos)	600 atendimentos realizados	703 atendimentos realizados	650.000,00 (para transporte convencional)	762.150,00	
AÇÃO NÃO CONTEMPLADA PAS 2013					
Atender as demandas dos usuários do SUS que necessitem de atendimento em outra unidade federativa (pacientes urgência)	06	03	1.360.000,00 (para UTI aérea)	36.863,92	

Análise sucinta da execução da PAS-2013:

A demanda aumentou para o atendimento eletivo em outra unidade da federação, devido ao aumento, principalmente, de paciente com necessidade de realização de transplantes.

Recomendações:

Agilidades nos processos licitatórios.

Conclusão:

Atendimento satisfatório à demanda existente.

OBJETIVO	Garantir o atendimento efetivo no novo Hospital de Uruaçu.
META 32 - PES 2012-2015	Adquirir, reformar e equipar o prédio para sede do Hospital de Uruaçu
INDICADOR	Nº equipamentos adquiridos / Nº equipamentos solicitados

META 2013A - Equipar o prédio para sede do Hospital de Uruaçu .

AÇÕES	Produtos/2013		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Acompanhar processos de aquisição de equipamentos e manutenção do Hospital de Uruaçu.	Hospital de Uruaçu suprido com os equipamentos	Não realizado	R\$ 0,00	R\$ 0,00	Não foi aberto processo de aquisição, pois as obras estão no início, estando com menos de 20% das obras concluídas. A previsão de conclusão das obras é para Junho/2015.

Análise sucinta da execução da PAS-2013:

A previsão orçamentária para a aquisição dos equipamentos é de R\$ 45.875.107,17

Recomendações:

Recomenda-se a inclusão da ação de aquisição dos equipamentos para o Hospital de Uruaçu no PAS 2014.

Conclusão:

O processo de aquisição dos equipamentos será iniciado em 2014.

OBJETIVO	Ampliar o número de transplantes realizados
META 33 - PES 2012-2015	Ampliar de 974 transplantes realizados em 2011, passando para no mínimo 3.000 transplantes até 2015
INDICADOR	Nº de transplantes realizados em 2013

META 2013A - Aumentar, no mínimo em 30%, a captação de órgãos e tecidos para transplantes no Estado
Ampliar o número de transplantes realizados em relação ao ano anterior.

AÇÕES	Produtos/2013		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Realizar campanhas de captação de órgãos e tecidos.	Realização de 02 campanhas de grande porte em 2013.	100% Campanhas realizadas.	R\$ 430.000,00		
Implantar Organizações de Procura de Órgãos (OPO) no Estado de Goiás.	Aprovação de 03 OPO's em Goiás pelo Ministério da Saúde em 2013.	100% OPO'S aprovadas	R\$ 0,00	R\$ 0,00	
Realizar qualificação de componentes da	Qualificação de 100	100%	R\$ 30.000,00	R\$ 0,00	

OPO's, Intensivistas, Médicos e Enfermeiros em Goiás.	profissionais em 2013.	Profissionais qualificados			
Lançar o projeto Educar para Doar	Lançamento do projeto Educar para Doar em Goiás com projeto piloto em Goiânia.	50% Projeto parcialmente executado	R\$ 0,00	R\$ 0,00	Dificuldades de parceria com instituição que possibilite a realização do curso em EAD (ensino à distância).
Implantar parceria com Corpo de Bombeiros Militar de Goiás.	Implantação de parceria com Corpo de Bombeiros para notificação de pacientes em óbitos e em caso de traumatismo TCE grave.	50% Implantação da parceria em andamento	R\$ 0,00	R\$ 0,00	Entraves burocráticos quanto à assinatura do projeto de parceria.
Implantar projeto de Acompanhamento Pós Transplante	Desenvolvimento do projeto de acompanhamento do paciente pós transplantado.	0% Projeto não desenvolvido	R\$ 0,00	R\$ 0,00	Indefinição do responsável pela execução do projeto.
Ampliar o número de transplantes	Aumentar para 1.500 o número de transplantes em Goiás	61,27% do número de transplantes previsto	R\$ 0,00		Dificuldades crônicas quanto a notificação, fechamento de protocolo de morte encefálica nos hospitais, manutenção deficiente e alto índice de negativa familiar.
Implantar Banco de Multi Tecidos	Início da implantação do Banco de Multi Tecidos	10% da implantação prevista	R\$ 0,00		Desvio do foco para outros problemas do nosso dia a dia.
Iniciar transplantes de coração e fígado	Início de transplantes de coração e fígado	50% das ações desenvolvidas	R\$ 0,00		Coração – falta de tutoria já aprovada pelo MS Fígado - Falta de credenciamento do HC
Criar Rede de Pesquisa	Criação da Rede de Pesquisa para desenvolver projetos relacionados aos transplantes	30% da rede pesquisa criada	R\$ 0,00		Aguardando o edital para formalização da rede.
Ampliar o número de transplantes realizados em 2013.	1104 transplantes de órgãos e tecidos realizados.	61,27% dos transplantes de órgãos e tecidos previstos realizados	Tabela SUS		Dificuldades crônicas quanto a notificação, fechamento de protocolo de morte encefálica nos hospitais, manutenção deficiente e

					alto índice de negativa familiar.
Transferir sede da Central de Transplantes	Transferência da Central de Transplantes para o CRER	100% Central de transplantes transferidas para o CRER	R\$ 0,00		Transferência em fevereiro para o CRER – Centro de Reabilitação e Readaptação Henrique Santillo.

Análise sucinta da execução da PAS-2013:

A maioria das ações foram alcançadas com índices acima de 50%.

Recomendações:

Fortalecimento das parcerias e retomada dos objetivos propostos.

Conclusão:

Apesar de termos alcançados índices favoráveis na maioria das ações, precisamos fortalecê-las para melhorar os nossos índices de transplantes, uma vez que os mesmos nos deixam em situação desconfortável.

OBJETIVO	Estabelecer maior índice de pessoas com Cartão SUS
META 34 - META SUGERIDA PARA INCLUSÃO NO PES 2012-2015	Cadastrar 100% da população com Cartão SUS (META NÃO CONTEMPLADA PES 2012-2015)
INDICADOR	Números de pessoas cadastradas no Sistema Cartão Nacional

META 2013A – Aumentar em 20% o cadastramento do Cartão SUS

AÇÕES	Produtos /2013		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Prevista	Realizada	Prevista	Executado	
Monitorar os municípios com baixo percentual na emissão do Cartão SUS	130 municípios monitorados	130 municípios monitorados	R\$ 10.000,00	R\$ 0,00	
Monitorar tecnicamente os municípios	246 municípios acompanhados	246 municípios acompanhados	R\$ 0,00	R\$ 0,00	

Análise sucinta da execução da PAS-2013:

A meta prevista foi alcançada na sua totalidade, de acordo com as ações definidas. 246 municípios monitorados e acompanhados no cadastramento do Cartão SUS.

Recomendações:

Conclusão:

A Gerência de Processamento e Informação alcançou em quase sua totalidade as metas previstas para o ano de 2013, restando executar as ações relacionadas a Implantação do Sistema Integrado de Informação em Saúde e o Curso de EAD. Estes estão previstos para serem executados no ano de 2014.

OBJETIVO	Qualificar profissionais de saúde para atendimento ao usuário tabagista.
META 35 - PES 2012-2015	Ampliar o número de municípios com unidades para tratamento de tabagismo, passando de 38 municípios em 2011 para 91 até em 2015.
META 35 - PES 2012-2015-REVISADA	Ampliar o número de unidades para tratamento do fumante para 150 municípios até 2015
INDICADOR	Nº absoluto (unidades com tratamento)

META 2013A - Ampliar o número de unidades para tratamento do fumante de 60 em 2012 para 100 municípios em 2013.

AÇÕES	Metas Anuais		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Prevista	Realizada	Prevista	Executado	
Qualificar profissionais de saúde do PSF para oferecer ajuda ao fumante que deseja parar de fumar, através da abordagem comportamental e apoio medicamentoso.	Qualificar 100 profissionais de saúde de 44 municípios	Qualificar 96 profissionais de saúde de 41 municípios	R\$ 65.000,00	R\$ 63.000,00	Ampliação do número de unidades para tratamento do fumante de 60 em 2012 para 77 municípios em 2013

Análise sucinta da execução da PAS-2013:

A qualificação dos profissionais de saúde do PSF possibilitou a ampliação do número de unidades para tratamento do fumante de 60 em 2012 para 77 municípios em 2013

Recomendações:

Avançar na implantação do Programa de Tabagismo nas unidades de saúde do Estado.
Fortalecer o Programa de Atendimento e Acompanhamento do tabagista em todas as unidades básicas da rede SUS.

Conclusão:

Com a qualificação dos profissionais de saúde do PSF foi possível avançar nas ações de controle do tabagismo junto unidades básicas da rede SUS.

OBJETIVO	Implementar o acesso do trabalhador aos serviços de saúde na rede SUS de modo descentralizados
META 36 – PES 2012-2015	Ampliar a Rede Sentinela em Saúde do Trabalhador no Estado, passando de 79 unidades para 100 unidades
META 36 – PES 2012-2015-REVISADA	Implementar a Rede Sentinela de Saúde do Trabalhador em 300 Unidades de Saúde do Estado de Goiás.
INDICADOR	Número de Unidades de Saúde com ações com atendimento aos agravos de saúde do trabalhador

META 2013A – Pactuar 300 unidades sentinelas em saúde do trabalhador no Estado conforme Política Estadual de Saúde do Trabalhador

AÇÕES	Produtos/2013		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Reestruturar a Rede Sentinela em Saúde do Trabalhador do Estado de Goiás com pactuação junto às CIR's e CIB.	300 unidades sentinelas pactuadas para atendimento aos agravos de saúde do trabalhador	Em fase de Pactuação	R\$ 7.000,00	R\$ 8.840,00	. CIR de Saúde Oeste I – Iporá – 18 de fevereiro de 2013/ Resolução 003/2013; . CIR de Saúde Região Norte – Porangatu – 20 de março de 2013/ Resolução 030/2013; . CIR de Saúde Oeste II – São Luis de Montes Belos – 03 de abril de 2013/ Resolução 018/2013; . CIR de Saúde Pirineus – Anápolis – 10 de abril de 2013/ 016/2013; . CIR de Saúde Região Sul – Itumbiara – 12 de abril de 2013/ Resolução 008/2013; . CIR de Saúde Regional Sudoeste I – Rio Verde – 07 de maio de 2013/ Resolução 18/2013; . CIR de Saúde Sudoeste II – Jataí - 08 de maio de 2013/ Resolução 009/2013; . CIR de Saúde Entorno Sul – Luziânia – 09 de maio de 2013/ Resolução 021/2013; . CIR de Saúde Estrada de Ferro – Catalão – 03 de junho de 2013/ Resolução 018/2013; . CIR de Saúde Nordeste I – Campos Belos – 04 de junho de 2013/ Resolução 013/2013; . CIR de Saúde Rio Vermelho – Goiás – 04 de junho de 2013/ Resolução 013/2013; . CIR de Saúde Serra da Mesa – Uruaçu – 06 de junho de 2013/ Resolução

					0011/2013; . CIR de Saúde São Patrício – Ceres – 11 de junho de 2013/ Resolução 020/2013; . CIR de Saúde Entorno Norte – Cabeceiras – 18 de julho de 2013; . CIR de Saúde Nordeste II – Alvorada do Norte – 22 de julho de 2013; . Nota Técnica nº001/2013 – 02 dezembro de 2013.
Assessorar na Implantação dos dois Centros de Referência em Saúde do Trabalhador nas cidades de Itumbiara e Rio Verde	02 CERESTs implantados em funcionamento	01 CEREST implantado em Rio Verde	R\$ 2.000,00	R\$ 1.200,00	. Assessoria em Rio Verde: 05 de dezembro de 2013; . Assessoria em Itumbiara: 23 de outubro de 2013; . Assessoria Itumbiara: dia 03 de dezembro de 2013 (em Goiânia) Implantação do Cerest de Itumbiara em anadamento.
Redefinir a áreas de abrangência para os 6 CERESTs regionais	246 municípios assistidos por CEREST Regional	Redefinição aguardando implantação dos Cerests	R\$ 0,00	R\$ 0,00	Projeto de Reestruturação da Rede Sentinela em Saúde do Trabalhador do Estado de Goiás. Redefinição aguardando implantação dos Cerests de Rio Verde e Itumbiara
AÇÕES NÃO PROGRAMADAS NA PAS 2013					
Parcerias Interinstitucionais estabelecidas	CERESTs Regionais, MP, MPT, SESI, SESC, Sindicatos, SES, SEE, Previdência, INSS, CES, SRT, TRT.	100%	R\$ 0,00	R\$ 0,00	. Fórum Estadual de Prevenção e Erradicação do Trabalho Infantil de Goiás – FEPETIGO – Reuniões: 07 de março de 2013, 14 de março de 2013, 19 de abril de 2013, 30 de abril de 2013, 08 de maio de 2013, 05 de agosto de 2013 e 03 de dezembro de 2013 – Goiânia; . Fórum Estadual de Saúde e Segurança do Trabalho, semestralmente - Goiânia;

Elaboração do Termo de Cooperação Técnica para Atenção Integral à Saúde	Unidades Sentinelas ST, DANTS, Atenção Primária, Coordenação Criança e Adolescente, SINAN.	100%	R\$ 40.000,00	R\$ 0,00	<p>. Reuniões Mensais do Comitê de Prevenção de Combate a Tortura, 25 abril de 2013, 31 de julho de 2013 e 05 de dezembro de 2013 – Goiânia.</p> <p>. Reuniões Quinzenais do Grupo de Estudos das Normas Regulamentadoras dos Servidores Públicos junto ao Ministério Público.</p> <p>Termo de Cooperação Técnica entre Ministério da Saúde – Secretaria de Estado da Saúde e Ministério Público do Trabalho – MPT – Reuniões: 10 de setembro de 2013 e 23 de setembro de 2013.</p>
Vigilância/ Fiscalização em Saúde do Trabalhador, análises, estudos e pesquisas.	Realizar 100% das ações em parcerias com as VISAS municipais	100%	R\$ 0,00	R\$ 5.720,00	26 ações de fiscalização em Saúde do Trabalhador: Casa das Luvas e EPIs – Senador Canedo; Frigorífico – Anicuns; Sun Food – Inhumas; Frinense – Trindade; Teme Industria Têxtil – Bela Vista; Empresa São João – Inhumas; Luft Agro - Aparecida de Goiânia; Luft Logística – Aparecida de Goiânia; Briteng Britagem – Aparecida de Goiânia; Metalúrgica Resende – Goiânia; RBL – Temperos – Damolândia; Fábrica de Alho – Pirenópolis; Nativa – Hidrolândia; Hospital de Santa Helena – Santa Helena; Empresa de Mineração – Catalão; KAMUT – Nerópolis; Pif Paf – Palmeiras; Itacac – Corumbaíba; Fazenda Santa Helena – Jussara; Cooperativa COACAL – Catalão; Fabrica de Álcool Centro Álcool –

					Porteirão; SAMA – Minaçu; HAXPÃO – Trindade; Rápido 900 – Aparecida de Goiânia; PRECON – Anápolis; Eternit – Goiânia.
Análise situacional das atividades econômicas com potenciais riscos à Saúde dos Trabalhadores.	Realizar 100% da análise e pesquisa	100%		19.467,47	Apresentado no II Ciclo de Palestras sobre Saúde do Trabalhador: Prevenção de Acidentes e Doenças em Memória às Vítimas de Acidentes de Trabalho, 30 de Abril de 2013
Apoio da Criação na CIST (Comissão Intersetorial de Saúde do Trabalhador) no Conselho Estadual de Saúde.		100%	R\$ 0,00	R\$ 0,00	Nº 05/2013 Instituir a Comissão Intersetorial de Saúde do Trabalhador do Conselho Estadual de Saúde de Goiás - Nº330/2013, de 11/09/2013 - Nº21.711 de 12/11/2013 Diário Oficial; Nº06/2013 Aprovar o Regimento Interno da Comissão Intersetorial de Saúde do Trabalhador do Estado de Goiás - Nº331/2013, de 18/09/2013 - Nº21.711 de 12/11/2013 Diário Oficial. Participação da equipe do Cerest Estadual na CIST Estadual.
Aquisição de dois carros (Palio Weekend)	100% de aquisição	100%	R\$ 71.424,00	R\$ 71.424,00	Processo 20100010017645.

Análise sucinta da execução da PAS-2013:

O Cerest Estadual e a Vigilância em Saúde do Trabalhador participou das CIRs para pactuação das unidades e realizou com sucesso as ações cursos programados para o ano de 2013 (PAS-2013).

Recomendações:

Na PAS de 2014 é necessária a continuidade das atividades prevista na PES 2012-2015 e divulgação da Rede com gestores municipais e realização de cursos de qualificação com equipe da assistência. Para se avançar na implantação da Política Estadual em Saúde do Trabalhador no Estado de Goiás foi importante a criação do Plano de Ação da Política Estadual de Saúde do Trabalhador no Estado de Goiás, para acompanhamento das ações de implantação da referida Política.

Conclusão:

Com a criação, aprovação e publicação da Nota Técnica 001/2013 (02 de dezembro de 2013) os Municípios assumirão a competência de definição das unidades sentinelas de Saúde do Trabalhador do município conforme Portaria nº 2.728/2009. O CEREST/VISAT realizou com êxito as qualificações e eventos programados para o ano de 2013, aumentando o conhecimento dos profissionais em Saúde do Trabalhador quanto a importância de notificar e atender casos relacionados a saúde do trabalhador. Há ainda pouco conhecimento quanto as unidades pactuadas por parte dos gestores e diretores das unidades.

OBJETIVO	Estruturar uma Unidade de Serviço de Tratamento Assistido (STA)
META 37 – PES 2012-2015	Estruturar uma unidade de serviço de tratamento assistido no Hospital de Doenças Tropicais e um ambulatório para atendimento aos portadores de hepatites virais (B, C e D);
INDICADOR	Número de Unidades de serviço de tratamento assistido e ambulatório para atendimentos estruturados.

META – 2013A - Estruturar uma unidade de serviço de tratamento assistido no Hospital de Doenças Tropicais e um ambulatório para atendimento aos portadores de hepatites virais (B, C e D);

AÇÕES	Produtos/2013		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Realizar reunião para a efetivação de implantação do tratamento	02 reuniões realizadas	08 reuniões realizadas	R\$ 0,00	R\$ 0,00	Implantação parcial do tratamento de Hepatites Virais. Reuniões realizadas também no Ministério Público de Goiás, para centralização do serviço no HDT.
Acompanhar a utilização adequada do recurso disponível para implantação	Sem mensuração	Repasse do recurso para implantação do Serviço de Tratamento Assistido implantado em (01) uma unidade de referência (HDT)	R\$ 250.000,00	R\$ 0,00	Não foi realizado o repasse financeiro, porém o Departamento jurídico da SES está avaliando meios legais para o repasse do recurso orçamentário para a gestão da unidade (gerenciamento OS). Processo: 201300010009485
Instituir Comitê Técnico Assessor até 12/2013.	01 Comitê	01 Comitê	R\$ 0,00	R\$ 0,00	
AÇÕES NÃO PROGRAMADAS PAS 2013					
Apoio à aquisição e repasse financeiro para compra do equipamento de <i>FRIBROSCAN</i>	Não Previsto a aquisição de 01 (hum) maquinário completo	Não Realizado	R\$ 900.000,00	R\$ 0,00	<u>Ação não Prevista da PAS 2013</u> Processo: 201300010009486 Sem êxito até 31/12/2013. Memorando: 542/2013

					Não foi realizado o repasse financeiro, porém o Departamento jurídico da SES está avaliando meios legais para o repasse do recurso orçamentário para a gestão da unidade e compra do equipamento (gerenciamento OS).
--	--	--	--	--	--

Análise sucinta da execução da PAS-2013:

Implantação parcial do tratamento de Hepatites Virais. Reuniões realizadas também no Ministério Público de Goiás, para centralização do serviço no HDT. Comitê Técnico Assessor instituído através da portaria nº 114 de 15 de abril de 2013. O Serviço de Tratamento Assistido está implantado parcialmente no HDT, porém a implantação e dispensação do medicamento para hepatite C esta sendo executada em 100% com 93 usuários cadastrados. O SAE de Anápolis recentemente implantou o serviço e conta com 02 pacientes cadastrados.

Recomendações:

Substituir meta: Estruturar uma unidade de serviço de tratamento assistido no Hospital de Doenças Tropicais e um ambulatório para atendimento aos portadores de hepatites virais (B, C e D); **no PES 2012 – 2015;**
Para meta: Estruturar a gestão e rede de atenção aos serviços de hepatites virais, adequando assim às ações propostas.

Conclusão:

50% da meta concluída, pois um entrave importante em relação ao andamento das ações da área se deu pela demora nos trâmites processuais que solicitam a aquisição de equipamentos e estrutura física para a implantação do novo modelo de atendimento/protocolo.

OBJETIVO	Estruturar a Coordenação de Controle Estadual das Hepatites Virais
META 38 – PES 2012-2015	Adquirir equipamentos de informática, com incentivo do Ministério da Saúde (PAM), para estruturar a Coordenação de Controle Estadual das Hepatites Virais
INDICADOR	Número de Equipamentos de informática adquiridos.

META 2013A - Adquirir equipamentos de informática, com incentivo do Ministério da Saúde (PAM), para estruturar a Coordenação de Controle Estadual de Hepatites Virais.

AÇÕES	Produtos/2013		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Adquirir equipamentos	02 computadores completos	Não Realizado	R\$ 4.000,00	R\$ 0,00	MEMO:147/2013

Adquirir equipamentos	02 computadores completos 01 notebook, 03 pen-drives 16 GB; 01 máquina fotográfica 16 MP; 01 data-show; 01 telefone sem fio, 01 impressora multifuncional, 03 canetas apontadores a laser, 01 HD externo de 1 TB, 01 quadro branco 1,0m x 1,3m		R\$ 15.000,00		Sem êxito até 31/12/2013. Bloco de Vigilância em Saúde fonte 23 qualificação de ações de vigilância e promoção da saúde para hepatites virais
Adquirir equipamento para supervisão nas regionais de saúde e municípios (em loco)	01 notebook HD externo 1.5 TB.	Não Realizado	R\$ 2.700,00	R\$ 0,00	MEMO:147/2013 Sem êxito até 31/12/2013. Bloco de Vigilância em Saúde fonte 23 qualificação de ações de vigilância e promoção da saúde para hepatites virais. Aguardando processo de compra

Análise sucinta da execução da PAS-2013:

Não houve aquisição de equipamentos para coordenação de hepatites virais, nem para supervisões em loco.

Recomendações:

Substituir meta: Adquirir equipamentos de informática, com incentivo do Ministério da Saúde (PAM), para estruturar a Coordenação de Controle Estadual das Hepatites Virais; **no PES 2012 – 2015;**

Para meta: Estruturar a gestão e rede de atenção aos serviços de hepatites virais, adequando assim às ações propostas.

Conclusão:

0% da meta concluída pois um entrave importante em relação ao andamento das ações da área se deu pela demora nos trâmites processuais que solicitam a aquisição de equipamentos e estrutura física para a implantação do novo modelo de atendimento/protocolo.

OBJETIVO	Fortalecer e implementar o Sistema de Vigilância Epidemiológica Estadual - VEE , no que se refere à ampliação da sua capacidade de análise de situação de saúde e de resposta às necessidades da população.
META 39 - META SUGERIDA PARA INCLUSÃO NO PES 2012-2015	Implantar o Centro de Informações em Vigilância. (META NÃO CONTEMPLADA PES 2012-2015)

INDICADOR	Fortalecer a capacidade de resposta da vigilância em saúde.
------------------	---

META 2013A - Implantar o Centro de Informações Estratégicas e Resposta em Vigilância em Saúde – CIEVS

AÇÕES	Produto 2013		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Adquirir celular habilitado para recebimento de notificações no período de plantão - Este serviço será sem custo para a SUVISA conforme informado pela GAAVS.	01 celular habilitado	01 celular habilitado	R\$ 0,00	R\$ 0,00	O aparelho celular foi cedido à SES-GO conforme DANFE nº. 463492 e entregue ao CIEVS no dia 08/07/2013, pelo técnico da Gerência de Apoio Logístico e Operacional (GALOP).
Definir e implantar os plantões para o funcionamento do CIEVS, sete dias por semana, 24 horas por dia, aumentando o quadro de pessoal.	06 plantonistas de nível superior (profissionais de saúde) e 06 motoristas	Não realizado	R\$ 0,00	R\$ 0,00	Os plantões ocorrem no período diurno, aos sábados e domingos.
Elaborar Procedimentos Operacionais Padrão (POP) de enfrentamento a eventos de importância para saúde pública.	10 POP's	Sim	R\$ 0,00	R\$ 0,00	Elaborados POP's relacionados aos seguintes assuntos: Botulismo, Cólera, Doença de Chagas Aguda, Febre Amarela, Leptospirose, Raiva, Rubéola, Sarampo, Poliomielite.
Divulgar e promover o funcionamento do CIEVS/Goiás para ARS e serviços de saúde para notificação de emergências epidemiológicas através de reuniões e divulgação dos meios de notificação do CIEVS (0800, e-mail, formulários eletrônicos, telefones fixo e celular).	16 ARS	Sim	R\$ 3.000,00	R\$ 0,00	A divulgação foi realizada através do encaminhamento de e-mails para os Núcleos de Vigilância Epidemiológica dos municípios, via ofício para os municípios elencados como prioritários para eventos de massa e via qualificações das áreas técnicas.
Elaboração material de divulgação do serviço e distribuição por meios eletrônico e impresso para as 16 ARS e para as unidades de saúde da SMS e SES.	3.000 cartazes; 3.000 folders.	Não realizado	R\$ 10.000,00	R\$ 0,00	O recurso foi cortado, não permitindo a produção dos mesmos.
Planejar, estruturar, organizar e implantar	Formação de 01 Grupo	Sim	R\$ 0,00	R\$ 0,00	Até período próximo a Copa das

atividades referentes a Eventos de Massa.	Técnico Elaboração de 01 Plano de Contingência Monitoramento de 02 eventos				Confederações foram realizadas reuniões com diversos atores para planejamento das ações frente a estes eventos. O Plano de Contingência foi incorporado ao Plano de Contingência de Enfrentamento em Desastres do Estado de Goiás (Anexo 3). Foi realizado um trabalho voltado a orientação das ações frente à Semana Missionária/Jornada Mundial da Juventude com os municípios de Goiás, Anápolis e Formosa.
Planejar, estruturar e organizar e implantar atividades referentes à Saúde do Viajante.	Estabelecer fluxo de notificação com NVE/SMS e áreas técnicas SES. Elaborar instrumentos de informação aos viajantes. Participar de reuniões referentes à temática.	Não realizado	R\$ 0,00	R\$ 0,00	
Elaborar Informe Epidemiológico do CIEVS e distribuição para áreas de interesse.	26 Informes elaborados	Sim	R\$ 0,00	R\$ 0,00	Foram elaborados 15 informes até a SE 51.
Promover a qualificação da equipe de plantão a respeito do Regulamento Sanitário Internacional (2005), das rotinas e fluxos do CIEVS e das demais áreas relacionadas ao trabalho da coordenação.	11 qualificações realizadas	Sim	R\$ 0,00	R\$ 0,00	Os plantonistas foram orientados quanto as rotinas e fluxos do CIEVS e de algumas áreas técnicas, através de um "estágio" de 1 semana na Coordenação de Doenças de Transmissão Hídricas e Alimentares e Imunopreveníveis e Respiratórias.
Participar da Reunião de Preparação da Vigilância Epidemiológica das Doenças Transmissíveis para eventos de Massa (Copa das Confederações) com as 17 Regionais de Saúde e municípios turísticos.	01 reunião realizada	Sim	R\$ 0,00	R\$ 0,00	Reunião ocorrida nos dias 02 e 03 abril no Augustus Hotel.

Participar das Oficinas de Integração da Atenção Básica de Saúde e das Regionais de Saúde do Estado com Gerência de Vigilância Epidemiológica das Doenças Transmissíveis.	09 oficinas realizadas	Não realizado	R\$ 0,00	R\$ 0,00	
Qualificar os profissionais do CIEVS através da participação em eventos técnicos (cursos, seminários, qualificações, congressos).	04 eventos realizados	Não realizado	R\$ 10.000,00	R\$ 0,00	

Análise sucinta da execução da PAS-2013:

A maioria das ações planejadas para o ano de 2013 foram executadas. Houve um fortalecimento da coordenação uma vez que foram adquiridos 4 profissionais (3 enfermeiros e 1 executor administrativo), a instituição dos plantões aos finais de semana, ao apoio em atividades específicas das áreas técnicas (qualificação, apoio em algumas atividades de contingência) e atuação frente a Semana Missionária/ Jornada Mundial da Juventude 2013 junto aos municípios que receberiam peregrinos.

Recomendações:

1. Finalizar a estruturação do CIEVS (adquirir recursos para instituir plantões noturnos);
2. Ampliar a divulgação do CIEVS assim que a coordenação finalizar estruturação;
3. Fortalecer o CIEVS.

Conclusão:

O CIEVS/Goiás teve um fortalecimento durante o ano de 2013. No entanto necessita que suas ações sejam fortalecidas para que suas funções sejam realizadas com maior efetividade e eficiência frente aos eventos de importância para saúde pública estadual.

OBJETIVO	Adquirir, construir, reformar, adequar estruturas prediais de interesse da SES/GO que importem na realização das metas propostas no PES 2012-2015 e visem maior capacidade institucional.
META 40 - META SUGERIDA PARA INCLUSÃO NO PES 2012-2015	Construir o Hospital de Urgência e Emergência da Região Noroeste de Goiânia (HUGO 2) (META NÃO CONTEMPLADA PES 2012-2015)
INDICADOR	Hospital construído

META 2013A – Construir o Hospital de Urgência e Emergência da Região Noroeste de Goiânia (HUGO 2).

AÇÕES	Produtos/2013		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Construir o Hospital de Urgência e Emergência da Região	Hospital de Urgência e Emergência da Região	Parcialmente	R\$ 60.000.000,00	R\$ 39.569.858,16	Obra em andamento. Previsão de conclusão no 1º semestre de 2014.

Emergência da Região Noroeste de Goiânia (HUGO 2).	Noroeste de Goiânia (HUGO 2) construído	executado			
--	---	-----------	--	--	--

OBJETIVO	Adquirir, construir, reformar, adequar estruturas prediais de interesse da SES/GO que importem na realização das metas propostas no PES 2012-2015 e visem maior capacidade institucional.
META 41 – PES 2012-2015	Construir o Hospital da Mulher em Goiânia (HMUR)
INDICADOR	Um hospital construído

META 2013A – Construir o Hospital da Mulher em Goiânia (HMUR)

AÇÕES	Produtos/2013		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Construir o Hospital da Mulher em Goiânia (HMUR)	Hospital da Mulher em Goiânia (HMUR) construído	Parcialmente realizado	R\$120.000.000,00	R\$ 300.000,00	Demolições e retirada de entulhos da área onde será construído o hospital.

Análise sucinta da execução da PAS-2013:

--

Recomendações:

--

Conclusão:

--

OBJETIVO	Adquirir, construir, reformar, adequar estruturas prediais de interesse da SES/GO que importem na realização das metas propostas no PES 2012-2015 e visem maior capacidade institucional.
META 42 – PES 2012-2015	Construir uma Sede para a Secretaria de Estado de Saúde de Goiás
INDICADOR	Sede construída

META 2013A – Construir uma Sede para a Secretaria de Estado de Saúde de Goiás

AÇÕES	Produtos/2013	Recursos Orçamentários	Observações Específicas
-------	---------------	------------------------	-------------------------

	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Construir uma Sede para a Secretaria de Estado de Saúde de Goiás	Propor a construção da Sede própria ao Governador do Estado	Não realizado	R\$ 0,00	R\$ 0,00	

Análise sucinta da execução da PAS-2013:

Recomendações:

Conclusão:

OBJETIVO	Adquirir, construir, reformar, adequar estruturas prediais de interesse da SES/GO que importem na realização das metas propostas no PES 2012-2015 e visem maior capacidade institucional.
META 43 – PES 2012-2015	Concluir a obra e equipar o Hospital de Santo Antônio do Descoberto
INDICADOR	Obra concluída e hospital equipado

META 2013A – Concluir a obra e equipar o Hospital de Santo Antônio do Descoberto

AÇÕES	Produtos/2013		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Concluir a obra e equipar o Hospital de Santo Antônio do Descoberto	Hospital de Santo Antônio do Descoberto obra concluída e equipado	Não realizado	R\$ 10.000.000,00	R\$ 0,00	Orçamento estava sendo aprovado pelo MS. Procedimentos internos estão sendo feitos para retomada da obra.

Análise sucinta da execução da PAS-2013:

Recomendações:

Conclusão:

OBJETIVO	Adquirir, construir, reformar, adequar estruturas prediais de interesse da SES/GO que importem na realização das metas propostas no PES 2012-2015 e visem maior capacidade institucional.
META 44 – PES 2012-2015	Reformar e ampliar o Hospital Estadual Ernestina Lopes Jaime – Pirenópolis
INDICADOR	Hospital reformado e ampliado

META 2013A – Reformar e ampliar o Hospital Estadual Ernestina Lopes Jaime – Pirenópolis

AÇÕES	Produtos/2013		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Reformar e ampliar o Hospital Estadual Ernestina Lopes Jaime - Pirenópolis	Hospital Estadual Ernestina Lopes Jaime – Pirenópolis reformado e ampliado	Não realizado	R\$ 7.000.000,00	R\$ 0,00	Depende de licitação para seleção de OS para administração do Hospital.
Acompanhar a reforma e ampliação do Hospital Estadual Ernestina Lopes Jaime - Pirenópolis	50% Hospital Estadual Ernestina Lopes Jaime – Pirenópolis reformado e ampliado	Não realizado	R\$ 0,00	R\$ 0,00	Reforma e ampliação não iniciados.

Análise sucinta da execução da PAS-2013:

Ação não iniciada.

Recomendações:

As ações de reforma e ampliação da Unidade devem constar na PAS 2014.

Conclusão:

OBJETIVO	Adquirir, construir, reformar, adequar estruturas prediais de interesse da SES/GO que importem na realização das metas propostas no PES 2012-2015 e visem maior capacidade institucional.
META 45 – PES 2012-2015	Reformar e ampliar o Hospital Geral de Goiânia – HGG
INDICADOR	Hospital reformado e ampliado

META 2013A – Reformar e ampliar o Hospital Geral de Goiânia – HGG

AÇÕES	Produtos/2013		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Reformar e ampliar o Hospital Geral de Goiânia – HGG	Hospital Geral de Goiânia – HGG reformado e ampliado	Não realizado	R\$ 3.000.000,00	R\$ 0,00	Depende de aprovação dos projetos de reforma pela Caixa Econômica Federal

Análise sucinta da execução da PAS-2013:

Recomendações:

Conclusão:

OBJETIVO	Adquirir, construir, reformar, adequar estruturas prediais de interesse da SES/GO que importem na realização das metas propostas no PES 2012-2015 e visem maior capacidade institucional.
META 46 - PES 2012-2015	Reformar e ampliar o Hospital de Urgência e Emergência de Goiânia - HUGO
INDICADOR	Hospital reformado e ampliado

META 2013A – Reformar e ampliar o Hospital de Urgência e Emergência de Goiânia – HUGO

AÇÕES	Produtos/2013		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Reformar e ampliar o Hospital de Urgência e Emergência de Goiânia - HUGO	Hospital de Urgência e Emergência de Goiânia – HUGO reformado e ampliado	Não realizado	R\$ 3.000.000,00	R\$ 0,00	Depende de aprovação dos projetos de reforma pela Caixa Econômica Federal

Análise sucinta da execução da PAS-2013:

Recomendações:

Conclusão:

OBJETIVO	Adquirir, construir, reformar, adequar estruturas prediais de interesse da SES/GO que importem na realização das metas propostas no PES 2012-2015 e visem maior capacidade institucional.
META 47 – PES 2012-2015	Ampliar o Hospital de Urgência de Emergência de Anápolis (HUANA)
INDICADOR	Hospital ampliado

META 2013A – Ampliar o Hospital de Urgência de Emergência de Anápolis (HUANA).

AÇÕES	Produtos/2013		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Ampliar o Hospital de Urgência de Emergência de Anápolis (HUANA)	Hospital de Urgência de Emergência de Anápolis (HUANA) ampliado	Não realizado	R\$ 1.900.000,00	R\$ 0,00	Depende de aprovação dos projetos de reforma pela Caixa Econômica Federal

Análise sucinta da execução da PAS-2013:

Recomendações:

Conclusão:

OBJETIVO	Adquirir, construir, reformar, adequar estruturas prediais de interesse da SES/GO que importem na realização das metas propostas no PES 2012-2015 e visem maior capacidade institucional.
META 48 – PES 2012-2015	Construir o Hospital Materno Infantil em Luziânia
INDICADOR	Hospital construído

META 2013A – Construir o Hospital Materno Infantil em Luziânia

AÇÕES	Produtos/2013		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Construir o Hospital Materno Infantil em Luziânia	Discussão da construção do Hospital Materno Infantil em Luziânia ao Governador do Estado	Não realizado	R\$ 0,00	R\$ 0,00	

Análise sucinta da execução da PAS-2013:

Recomendações:

Conclusão:

OBJETIVO	Adquirir, construir, reformar, adequar estruturas prediais de interesse da SES/GO que importem na realização das metas propostas no PES 2012-2015 e visem maior capacidade institucional.
META 49 – PES 2012-2015	Reformar e ampliar o Hospital de Doenças Tropicais (HDT)
INDICADOR	Hospital reformado e ampliado

META 2013A – Reformar e ampliar o Hospital de Doenças Tropicais (HDT)

AÇÕES	Produtos/2013		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Reformar e ampliar o Hospital de Doenças Tropicais (HDT)	Hospital de Doenças Tropicais (HDT) reformado e ampliado	Parcialmente	R\$ 3.000.000,00	R\$ 0,00	Obra em andamento.

Análise sucinta da execução da PAS-2013:

Recomendações:**Conclusão:**

OBJETIVO	Adquirir, construir, reformar, adequar estruturas prediais de interesse da SES/GO que importem na realização das metas propostas no PES 2012-2015 e visem maior capacidade institucional.
META 50 – PES 2012-2015	Construir 20 Unidades de Assistência Médica Especializada (POLICLÍNICAS)
INDICADOR	Nº de unidades construídas

META 2013A – Construir 20 Unidades de Assistência Médica Especializada (UAMES)

AÇÕES	Produtos/2013		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Construir 20 Unidades de Assistência Médica Especializada (UAMES)	20 Unidades de Assistência Médica Especializada (UAMES) construídas	Não realizado	R\$ 300.000.000,00	R\$ 0,00	Licitação concluída. Obras não iniciadas.

Análise sucinta da execução da PAS-2013:**Recomendações:****Conclusão:**

OBJETIVO	Efetivar a governança em saúde implantando os Consórcios Públicos Intermunicipais de Saúde.
META 51 - META SUGERIDA PARA INCLUSÃO NO PES 2012-2015	Implantar, implementar e efetivar os Consórcios Públicos Intermunicipais de Saúde nas 17 Regiões de Saúde. (META NÃO CONTEMPLADA PES 2012-2015)
META 51 - REVISADA	Implantar a governança em saúde implantando os Consórcios Públicos de Saúde em 9 Regiões de Saúde
INDICADOR	Número de Consórcios Públicos Intermunicipais de Saúde implantados nas 17 Regiões de Saúde.

META 2013A - Implantar¹ os Consórcios Públicos Intermunicipais de Saúde nas 17 Regiões de Saúde.

¹ introduzir, estabelecer, firmar, inserir, instituir.

META 2013A REVISADA - Implantar¹ os Consórcios Públicos de Saúde em 9 Regiões: : **Região Central; Entorno Norte; Estrada de Ferro; Nordeste II; Oeste I; Oeste II; Rio Vermelho; São Patrício e Sudoeste I.**

¹ introduzir, estabelecer, firmar, inserir, instituir.

AÇÕES	Produtos/2013		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Apresentar e discutir o plano de ações para a implantação dos Consórcios Públicos de Saúde nas 9 Regiões de Saúde.	Plano de ações para a implantação dos Consórcios Públicos de Saúde apresentado e discutido nas 09 Regiões de Saúde.	Viagens de conscientização dos Municípios e Seminário sobre Consórcio Público de Saúde em Goiás Distribuição de Coletâneas sobre Consórcio público de Saúde	Valor Unitário = R\$310.587,53 Total Geral = R\$5.279.988,00	Valor gasto com seminário= 125.033,16 fonte – planeja SUS R\$34.483,30 fonte – Tesouro Estadual Valor gasto com Coletânea - 450 exemplares R\$18.000,00 Fonte Tesouro Estadual Total Geral R\$177.516,46	Realizado em 09 Regiões de Saúde

Firmar o consórcio nas 9 Regiões de Saúde por meio da assinatura do Protocolo de Intenções.	Protocolos de Intenções dos Consórcios Públicos de saúde firmados nas 9 Regiões de Saúde.	02 Regiões de Saúde/ Oeste II e Sudoeste I		Verba proposta não efetivada.
Orientar na elaboração do Projeto de Lei disciplinando e ratificando a participação de cada município em Consórcios Públicos de Saúde.	Lei sancionada e publicada pelos municípios.	01 Região de Saúde/ Oeste II		
Orientar e apoiar a constituição e o funcionamento dos Consórcios Públicos de Saúde no Estado de Goiás, nos termos da Lei 11.107, de 06 de abril de 2005 e do Decreto 6.017, de 17 de janeiro de 2007.	Consórcios de Saúde no Estado de Goiás, efetivados nos termos da Lei 11.107, de 06 de abril de 2005 e do Decreto 6.017, de 17 de janeiro de 2007.	Ainda não efetivado		Aguardando termo de Referência para licitação de Consultoria para realização desta ação.
Habilitar gestores e técnicos do nível central, das Regiões de Saúde do Estado e dos Municípios; habilitar conselheiros de saúde do Estado e dos Municípios na implantação, monitoramento e avaliação dos Consórcios Públicos de Saúde.	Gestores e técnicos do nível central, das Regiões de Saúde do Estado e dos Municípios; conselheiros de saúde do Estado e dos Municípios habilitados na implantação, monitoramento e avaliação dos Consórcios Públicos de Saúde.			Aguardando termo de Referência para licitação de Consultoria para realização desta ação.

Análise sucinta da execução da PAS-2013:

Houve alterações na visão de implementação e implantação dos Consórcios Públicos de Saúde, sendo selecionados inicialmente, 9 Regiões de Saúde como meta inicial, ou seja: Região Central; Entorno Norte; Estrada de Ferro; Nordeste II; Oeste I; Oeste II; Rio Vermelho; São Patrício e Sudoeste I, englobando cento e cinquenta e três Municípios.

Recomendações:

Contratação de Consultoria para qualificação dos Técnicos que trabalham na área dos Consórcios Públicos, bem como para os municípios que estão participando dos Consórcios Públicos de Saúde em suas regiões de Saúde. Portaria efetivando a Assessoria dos Consórcios Públicos de Saúde e definição do coordenador.

Conclusão:

Metas propostas parcialmente alcançadas, em virtude de mudanças necessárias nas metas iniciais.

OBJETIVO	Modernizar e Humanizar a Administração e Melhorar a Informação em Saúde
META 52 - META SUGERIDA PARA INCLUSÃO NO PES 2012-2015	Credenciar os serviços de acordo com as normas vigentes e em consonância com o processo de regionalização e coordenar este processo em relação aos municípios (META NÃO CONTEMPLADA PES 2012-2015)
INDICADOR	Número de credenciamentos, habilitações e coordenações realizadas

META 2013A - Credenciar os serviços de acordo com as normas vigentes e em consonância com o processo de regionalização e coordenar este processo em relação aos municípios

AÇÕES	Produtos/2013		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Credenciamento / habilitação dos serviços e coordenação deste processo em relação aos municípios.	100% da demanda solicitada	Habilitação: Santa Casa de Misericórdia de Goiânia - Unidade de Alta complexidade em Oncologia/UNACOM com radioterapia. Habilitação CER Tipo III: APAE Anápolis, Vila São Cotelengo Habilitação CER Tipo IV: CRER Habilitação do Estado de Goiás na Fase IV do Programa Nacional de Triagem Neonatal – APAE Anápolis Habilitação em Terapia Nutricional: HDT e Santa Casa de Goiânia	R\$ 0,00	R\$ 0,00	Recursos federais

Análise sucinta da execução da PAS-2013:

Recomendações:

Conclusão:

OBJETIVO	Reinserção social de pessoas desinstitucionalizadas através da autonomia financeira
META 53 - META SUGERIDA PARA INCLUSÃO NO PES 2012-2015	12 (doze) novos beneficiários incluídos no programa de volta para casa . (META NÃO CONTEMPLADA NO PES 2012-2015)
INDICADOR	Número de novos beneficiários incluídos no programa de volta para casa

META 2013A - Incluir 04 (quatro) novos beneficiários no programa de volta para casa

AÇÕES	Produtos/2013		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Incluir novos beneficiários no Programa de Volta para Casa	04 Pessoas incluídas no programa	Não realizado	R\$ 640,00	R\$ 0,00	

Análise sucinta da execução da PAS-2013:

As etapas realizadas visando esta ação foram: redefinir os técnicos responsáveis pelo programa (na GSM e nos municípios) e recadastrá-los junto ao Ministério da Saúde. Iniciar o mapeamento de usuários que tenham perfil para inclusão no programa. Uma das principais dificuldades de inclusão no programa é a falta de documentos pessoais dos usuários.

Recomendações:

- * redefinir nº da Meta (evitar duplicidade com o nº 16 da Diretriz 13)
- * Alterar a informação: a Meta está prevista no PES/2012 2015
- *Necessidade de mais Assistentes Sociais na equipe da GSM

Conclusão:

Trata-se de programa de extrema importância, porém com muitas interfaces, o que gera complexidades que exigem novas estratégias.

DIRETRIZ 14 - FORMAÇÃO, APERFEIÇOAMENTO E APRIMORAMENTO DE PESSOAL PARA O SUS

OBJETIVO	Qualificar os profissionais de saúde em programas da APS
META 01 - PES 2012-2015	Realizar quatro cursos para a gestão e Equipes de Atenção Básica para os 177 municípios participantes do Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica (PMAQ).
META 01 – PES 2012-2015-REVISADA	Realizar anualmente uma oficina de gestão da Atenção Primária, para as 17 regionais e seus municípios
INDICADOR	Número de oficinas realizadas.

META 2013A – Realizar 17 oficinas de gestão em Atenção Primária

AÇÕES	Produtos/2013		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Prevista	Realizada	Prevista	Executado	
Qualificar gestores municipais nos programas da APS (Telessaúde, Compensação das Especificidades Regionais – CER, E-SUS, Academia da Saúde, Programa de Valorização do Profissional da Atenção Básica – PROVAB e Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica – PMAQ	17 oficinas realizadas	17 oficinas realizadas	R\$ 49.000,00	R\$ 53.186,41	Foram realizadas 13 oficinas regionalizadas contemplando as 17 regionais de saúde e 323 profissionais. O recurso inicialmente pensado para cobrir as diárias dos técnicos, foi alterado para proporcionar local, alimentação e hospedagem aos profissionais dos municípios.

Análise sucinta da execução da PAS-2013:

Meta alcançada com a realização de 13 oficinas regionalizadas contemplando as 17 regionais de saúde e 323 profissionais. O recurso inicialmente pensado para cobrir as diárias dos técnicos, foi alterado para proporcionar local, alimentação e hospedagem aos profissionais dos municípios

Recomendações:

Novas qualificações regionalizadas para o ano de 2014

Conclusão:

As oficinas regionalizadas são fundamentais para o entendimento do município para as adesões e implantações dos programas e dispositivos disponíveis para a melhoria do acesso e da qualidade da Atenção Primária, refletidos em metas anteriores. É importante o apoio técnico do estado ao município.

OBJETIVO	Qualificar os profissionais de saúde em programas da APS
META 02 - PES 2012-2015	Realizar um Seminário Estadual de Atenção Primária em Saúde.
INDICADOR	Número de seminários da Atenção Primária em Saúde

META 2013A – Realizar 01 Seminário Estadual de Atenção Primária em Saúde

AÇÕES	Produtos/2013		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Prevista	Realizada	Prevista	Executado	
Realizar Seminário de Atenção Primária em Saúde	01 Seminário realizado	Não realizado	R\$ 90.000,00	R\$ 0,00	A meta não foi realizada devido a implementação de outros dispositivos de encontros e saúde

Análise sucinta da execução da PAS-2013:

A meta não foi realizada devido a implementação de outros dispositivos de encontros e saúde

Recomendações:

Verificar a possibilidade de reprogramar para o ano de 2014

Conclusão:

OBJETIVO	Qualificar os profissionais de saúde em ações da APS.
META 03 – PES 2012-2015	Qualificar 13.018 técnicos para o manuseio do Kit Família Brasileira Fortalecida.
META 03 – PES 2012-2015-REVISADA	Realizar qualificação para o manuseio do Kit Família Brasileira Fortalecida, nas 17 regionais e nos 246 municípios
INDICADOR	Número de técnicos qualificados

META 2013A – Qualificar técnicos das 17 Regionais de Saúde e Equipes de Saúde da Família dos 246 municípios

AÇÕES	Produtos/2013		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Realizar qualificações regionais para os técnicos das Regionais de Saúde e municípios sobre o Kit Família Brasileira Fortalecida	263 técnicos qualificados	Não realizado	R\$ 3.000,00	R\$ 0,00	Qualificações dependente da aquisição do Kit Família Brasileira Fortalecida. Previsão de realização em 2014

Análise sucinta da execução da PAS-2013:

Qualificações dependente da aquisição do Kit Família Brasileira Fortalecida. Previsão de realização em 2014

Recomendações:

Reprogramação da qualificação para 2014

Conclusão:

OBJETIVO	Qualificar os profissionais de saúde em programas da APS
META 04 – PES 2012-2015	Qualificar 246 gestores, 492 técnicos dos 246 municípios, 17 profissionais das Gerências das Unidades Regionais de Saúde nas 12 Oficinas de Planificação da Atenção Primária em Saúde.
META 04 – PES 2012-2015-REVISADA	Realizar as 12 Oficinas de Planificação da Atenção Primária em Saúde para as Regionais de Saúde e seus municípios
INDICADOR	Número de oficinas realizadas

META 2013A – Realizar 05 oficinas de Planificação da Atenção Primária para os profissionais.

AÇÕES	Produtos/2013		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Prevista	Realizada	Prevista	Executado	
Realizar Oficinas de Planificação da Atenção Primária à Saúde para Municípios da Macro Centro oeste, Nordeste I e II e Região da RIDE	05 Oficinas realizadas	Não realizada	R\$ 150.000,00	R\$ 0,00	Como não houve a qualificação dos facilitadores não foi possível realizar esta ação. (vide meta 5 da diretriz 1)

Análise sucinta da execução da PAS-2013:

Recomendações:

Reprogramação da meta para 2014.

Conclusão:

A falta de investimento na planificação da APS tem repercussão sobre a organização deste nível do sistema, incidindo diretamente sobre a eficiência e efetividade das ações e serviços da APS. O conjunto do sistema sofre impacto negativo deste baixo desempenho da APS, com aumento da pressão sobre a atenção ambulatorial especializada e hospitalar.

OBJETIVO	Qualificar os profissionais de saúde na Política Estadual de Genética Clínica e Rede de Laboratórios.
META 05 – PES 2012-2015	Realizar quatro cursos de qualificação em gestão, planejamento e avaliação de Políticas de Saúde para gerentes, técnicos responsáveis por programas de saúde, do nível central e das regionais de Saúde.
META 05 – PES 2012-2015REVISADA	Realizar sete cursos de qualificação em gestão, planejamento e avaliação de Políticas de Saúde para gerentes, técnicos responsáveis por programas de saúde, do nível central e das regionais de Saúde.

INDICADOR	Numero de qualificações
------------------	-------------------------

META 2013A – Realizar 02 qualificações em gestão, planejamento e avaliação de Políticas de Saúde

AÇÕES	Produtos/2013		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Prevista	Realizada	Prevista	Executado	
Qualificar profissionais da Secretaria de Estado da Saúde, para implantação da Política Estadual de Genética Clínica.	01 qualificação realizada	Não realizada	R\$ 10.000,00	R\$ 0,00	Com a Política aprovada no segundo semestre de 2013 não houve tempo hábil para realizar a qualificação
Qualificar profissionais da Secretaria de Estado da Saúde, para a implantação da Política Estadual da Rede de Laboratórios.	01 qualificação realizada	Não realizada	R\$ 10.000,00	R\$ 0,00	A implantação da Política Estadual da Rede de Laboratórios ficou de responsabilidade de outras instituições.

Análise sucinta da execução da PAS-2013:

Com a Política Estadual de Genética Clínica aprovada no segundo semestre de 2013 não houve tempo hábil para realizar a qualificação

Recomendações:

Reprogramação da qualificação para 2014

Conclusão:

OBJETIVO	Promover a melhoria da qualidade da Atenção Integral à Saúde de Adolescentes
META 06 – META SUGERIDA PARA INCLUSÃO NO PES 2012-2015	Implementar a Política de Atenção Integral à Saúde de Adolescentes nos 246 dos municípios
INDICADOR	Número de profissionais qualificados das macrorregiões Nordeste e Centro Norte.

Meta 2013A - Qualificar 50 profissionais na Política de Atenção à Saúde Integral a Saúde do Adolescente dos municípios das macrorregiões Nordeste e Centro Norte

AÇÕES	Produtos/2013		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Prevista	Realizada	Prevista	Executado	
Qualificar os profissionais das Regionais de Saúde e municípios das microrregionais: Nordeste e Centro Norte em relação PAISA	50 Profissionais qualificados	50 (100%)	R\$10.000,00	R\$ 4.480,00	Público alvo: Gerentes Regionais de Saúde e Coordenador Regional do PSE, Coordenadores do PSE das Secretaria Municipal de

					Saúde -SMS, Educação, Assistência Social – SEMAS e Coordenador Municipal da Estratégia Saúde da Família/Atenção Básica. Recursos orçamentários executados são referentes a diárias. Demais despesas ficaram a cargo das Regionais de Saúde e parceiros interinstitucionais:
--	--	--	--	--	---

Análise sucinta da execução da PAS-2013:

Encerramos o ano de 2013 com profissionais com maior habilidade para o atendimento aos adolescentes e suas famílias, com enfoque na promoção, proteção e recuperação da saúde, por meio da prática da intersetorialidade.

Recomendações:

Conclusão:

A área técnica de saúde do adolescente trabalha na perspectiva de promover sua saúde integral, o que significa investir em ações e estratégias variadas que podem melhorar sua qualidade de vida: esporte, cultura, lazer, educação, assistência e segurança.

Encerramos o ano de 2013 com profissionais habilitados para o atendimento a adolescentes e suas famílias, com enfoque na promoção, proteção e recuperação da saúde, por meio da prática da intersetorialidade.

OBJETIVO	Melhorar a qualidade da Atenção Integral à Saúde a Adolescentes Privados de Liberdade, nas Unidades Socioeducativas
META 07 - META SUGERIDA PARA INCLUSÃO NO PES 2012-2015	Qualificar 300 profissionais de saúde da Rede Pública, dos municípios (06) com Unidades Socioeducativas. (META NÃO CONTEMPLADA PES 2012-2015)
INDICADOR	Número de profissionais qualificados.

META 2013A - Qualificar 80 profissionais de saúde dos municípios Anápolis, Luziânia, Formosa, Porangatu e Itumbiara no POE
 Qualificar 50 profissionais de saúde dos municípios Anápolis, Luziânia, Formosa, Porangatu e Itumbiara no PIA

AÇÕES	Produtos/2013		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Prevista	Realizada	Prevista	Executado	
Qualificar profissionais de saúde dos municípios Anápolis, Luziânia, Formosa, Porangatu e Itumbiara, sobre Plano Operativo Estadual- POE.	80 Profissionais qualificados	80 Profissionais qualificados	R\$ 8.000,00	R\$ 3.360,00	
Qualificar os profissionais das Unidades	50	Não realizada	R\$ 8.000,00	R\$ 0,00	

Socioeducativas dos municípios: Anápolis, Luziânia, Formosa, Porangatu e Itumbiara, para habilidade na elaboração do Plano Individual de Atendimento- PIA.	Profissionais qualificados				
--	----------------------------	--	--	--	--

Análise sucinta da execução da PAS-2013:

A Área Técnica de Saúde do Adolescente encerrou o ano de 2013 com profissionais das Regionais de Saúde e municípios com maior habilidade para o atendimento aos adolescentes e suas famílias, com enfoque na promoção, proteção e recuperação da saúde, por meio da prática da intersetorialidade. Os Recursos Humanos insuficientes na Coordenação Estadual da SES, comprometeram a realização da ação prevista na PAS. A Área Técnica de Saúde do Adolescente por meio de qualificações, reuniões e assessorias, possibilitou a realização do Componente III do PSE que se refere à educação permanente de profissionais da educação e de saúde, nos temas da saúde e a constituição das equipes de saúde que atuarão nos territórios do PSE.

Recomendações:

Dar continuidade ao apoio as Regionais de Saúde/ Municípios na Implementação das Políticas de Atenção Integral a Saúde de Adolescentes/ Plano Operativo Estadual – POE nos 08 (100%) dos municípios com a prática da Intersetorialidade.
Reorganizar o quantitativo de RH da ATSA

Conclusão:

Houve um maior conhecimento e entrosamento entre os profissionais das Regionais de Saúde e profissionais das Unidades Sócio Educativas. Empoderamento dos profissionais na assistência aos adolescentes privados de liberdade. Trabalho exitoso, com municípios sentindo-se apoiado e fortalecido.

OBJETIVO	Monitorar e alimentar as ações do Programa Saúde na Escola (PSE) no Sistema Integrado do Ministério da Educação e Cultura – (SIMEC).
META 08 - META SUGERIDA PARA INCLUSÃO NO PES 2012-2015	Qualificar 263 técnicos e Coordenadores da Atenção Básica dos municípios, das 17 Regionais de Saúde para operacionalizar o sistema de monitoramento(META NÃO CONTEMPLADA PES 2012-2015)
INDICADOR	Número de os técnicos e coordenadores qualificados.

META 2013A: Qualificar os 08 Gerentes e 46 Coordenadores da Atenção Básica dos municípios das macrorregiões Nordeste e Centro Norte.

AÇÕES	Produtos/2013		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Prevista	Realizada	Prevista	Executado	
Promover a qualificação dos técnicos das Regionais de Saúde e coordenadores municipais do PSE no uso do Sistema Integrado do Ministério da Educação e Cultura - SIMEC.	54 Técnicos e Coordenadores do PSE qualificados.	100%	R\$ 10.000,00	R\$8.160,00	Recursos orçamentários executados são referentes a diárias. Demais despesas ficaram a cargo das Regionais de Saúde e parceiros interinstitucionais

Análise sucinta da execução da PAS-2013:

A Área Técnica de Saúde do Adolescente por meio de qualificações, reuniões e assessorias, possibilitou a realização do Componente III de do PSE que se refere à educação permanente de profissionais da educação e de saúde, nos temas da saúde e a constituição das equipes de saúde que atuarão nos territórios do PSE.

Recomendações:

Manter educação continuada

Conclusão

O Programa Saúde na Escola – PSE avançou no estado de Goiás, a medida que percebemos o aumento gradual do número de municípios que aderiram ao programa, 116 em 2012, para 231 em 2013, o que tem levado a garantia da atenção à saúde dos escolares de forma inclusiva, dando conta das necessidades de saúde das diversas faixas etárias atendidas pelos programas que o integram nas suas distintas expressões e dimensões, oportunizando acesso a serviços de saúde de maneira resolutiva e de qualidade.

OBJETIVO	Melhoria da qualidade da assistência à saúde da criança
META 09 – PES 2012-2015	30 facilitadores na estratégia assistência integral às doenças prevalentes na infância e neonatal, 50 facilitadores na iniciativa hospital amigos a criança, 30 facilitadores sobre a norma brasileira de comercialização de lactentes e crianças de primeira infância, 30 parteiras quanto à reanimação neonatal na regional nordeste, 60 profissionais em reanimação neonatal, 30 profissionais de saúde de hospitais no método canguru 240 pessoas qualificadas em ações de assistência à criança (META NÃO CONTEMPLADA PES 2012-2015) 30 facilitadores na estratégia amamenta e alimenta Brasil (META NÃO CONTEMPLADA PES 2012-2015)
INDICADOR	Número de facilitadores qualificados

META 2013A – Qualificar 100 facilitadores: 30 facilitadores na Estratégia Amamenta e Alimenta Brasil, 30 facilitadores na Estratégia Assistência Integral às Doenças Prevalentes na Infância e Neonatal, 30 facilitadores na Iniciativa Hospital Amigo da Criança e 10 profissionais de saúde em processamento e controle de Bancos de Leite Humano .

AÇÕES	Produtos/2013		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Qualificar facilitadores na Estratégia Amamenta e Alimenta Brasil (EAAB)	30 facilitadores qualificados	38 facilitadores qualificados	R\$ 10.000,00	R\$ 29.558,53	Ação realizada em parceria com a CVN/SUVISA. Recurso orçamentário executado pela SEST/SUS.(informados pela SEST/SUS)
Qualificar facilitadores na Estratégia Assistência Integral às Doenças Prevalentes na Infância e Neonatal (AIDPI-NEO)	30 facilitadores qualificados	30 facilitadores qualificados	R\$ 8.000,00	R\$ 21.817,31	Recurso orçamentário executado pela SEST/SUS
Qualificar facilitadores na Iniciativa Hospital	30 facilitadores qualificados	60 facilitadores	R\$ 8.000,00	R\$ 10.766,48	O número de participantes foi superior ao

Amigo da Criança (IHAC)		qualificados			número previsto. Recurso orçamentário executado pela SEST/SUS.(informados pela SEST/SUS)
Qualificar profissionais de saúde em processamento e controle de Bancos de Leite Humano (BLH)	10 facilitadores qualificados	24 facilitadores qualificados	R\$ 8.000,00	R\$ 16.841,32	O número de participantes foi superior ao número previsto. Recurso orçamentário executado pela SEST/SUS.

Análise sucinta da execução da PAS-2013:

A Coordenação de Saúde da Criança capacitou 152 profissionais das Regionais de Saúde como facilitadores no EAAB, AIDPI-NEO, IHAC e BLH, contemplando parcialmente a meta de formação e aperfeiçoamento dos profissionais da saúde do Estado de Goiás nesses temas.

Recomendações:

Apoiar as Regionais de Saúde/ Municípios na Implantação e Implementação do EAAB;
Fortalecer as Regionais de Saúde/ Municípios na melhoria da Iniciativa Hospital Amigo da Criança;
Aumentar o número de profissionais da saúde facilitadores em EAAB, AIDPI-NEO, IHAC e BLH.

Conclusão:

Meta concluída com sucesso, porém, mais profissionais deverão ser capacitados em 2014 e 2015.

OBJETIVO	Promover a melhoria da qualidade dos sistemas de informação da Área da Mulher.
META 10 - PES 2012-2015	Qualificar 1000 profissionais nos sistemas de informação SISCOLO, SISMAMA, SISCAN e SISPRENATAL WEB
INDICADOR	Numero de profissionais qualificados

META 2013A – Qualificar :250 profissionais no SISCAN
85 profissionais dos prestadores de serviços no SISCAN
80 profissionais no SISCOLO, SISMAMA, e SISPRENATAL WEB

AÇÕES	Produtos/2013		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Qualificar os profissionais de saúde das Regionais de Saúde, municípios e prestadores de serviços das Regionais no manejo de sistemas de informação Central, Centro Sul, Pireneus, e Oeste II e Macro Regiões Centro-Oeste, Centro Norte e Nordeste - O recurso	250 no SISCAN, 85 prestadores no SISCAN e 80 profissionais no SISCOLO, SISMAMA e SISPRENATAL WEB	264 no SISCAN, 96 de prestadores no SISCAN, 45 profissionais capacitados no SISPRENATAL WEB	R\$ 18.000,00	R\$ 11.182,74	O recurso será o mesmo utilizado para a implantação dos sistemas, conforme somatório das Ações da Diretriz 12 – Sistemas. O SISCAN não foi implantado, aguardando liberação do Ministério da Saúde.

será o mesmo utilizado para a implantação dos sistemas, conforme somatório das Ações da Diretriz 12 – Sistemas.					
---	--	--	--	--	--

Análise sucinta da execução da PAS-2013:

A Coordenação de Sistema de Informação capacitou 415 profissionais no SISCAN, SISCOLO, SISMAMA e SISPRENATAL das Regionais de Saúde, prestadores de serviços ao SUS e municípios, possibilitando acompanhar e monitorar as ações nas áreas de prevenção e controle do Câncer do Colo do Útero, Mama e na assistência ao Pré - Natal. A previsão para implantação com efetiva liberação e uso completo e exclusivo do SISCAN pelo Ministério da Saúde será em março de 2014.

Recomendações:

Apoiar as Regionais de Saúde/ Municípios na Implantação e Implementação dos Sistema de Informação.

Fortalecer as Regionais de Saúde/ Municípios na melhoria da Informação dos dados.

Capacitar profissionais com perfil adequado para operacionalização dos Sistemas e fortalecendo a Intersetorialidade nas Regionais e Municípios.

Informatizar as Regionais de Saúde/Municípios.

Aumentar o número de profissionais responsáveis pelos sistemas tanto na Coordenação Estadual de Sistemas, quanto nas Regionais de Saúde e municípios.

Conclusão:

A não informatização das unidades básicas de Saúde, a grande rotatividade de recursos humanos e o perfil inadequado dos profissionais são algumas das dificuldades encontradas na Implantação/Implementação dos Sistemas de Informação e suas versões Web. Neste contexto a informatização dos municípios e o aumento do número de profissionais dedicados à área são pré requisitos para que as qualificações possam ser realizadas e os sistemas melhor operacionalizados.

OBJETIVO	Melhorar a qualidade da atenção prestada a pessoas em situação de violência
META 11 - PES 2012-2015	Qualificar 200 profissionais de saúde e áreas afins que atendem mulheres do sistema prisional para humanização no atendimento às mulheres e crianças vítimas de violência sexual e doméstica
INDICADOR	1) Numero de cursos realizados 2) Número de profissionais capacitados

META 2013A – Realizar 02 (dois) cursos para qualificação de 80 (oitenta) profissionais que atuam no atendimento às mulheres e crianças vítimas de violências

AÇÕES	Produtos/2013		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Qualificar profissionais que atuam no atendimento às mulheres e crianças vítimas de violências. Este recurso orçamentário destina-se a execução de todas as ações do Convênio	80 Profissionais qualificados	143 profissionais qualificados	R\$ 121.000,00	R\$ 69.789,34	Este recurso orçamentário se destina a execução de todas as ações do Convênio no N° 1418/2008, daí a discrepância entre o valor previsto e o realizado, uma vez que os

no Nº 1418/2008.					demais recursos foram destinados também para custeio de materiais de expediente para todas as atividades da área técnica e para custeio das diárias dos servidores durante as viagens de supervisão. Turma I: 5 e 6/08/2013 - 56 (cinquenta e seis) profissionais; Turma II: 7 e 8/08/2013 - 53 (cinquenta e três) profissionais; e Turma III: 1º e 2/10/2013 - 34 (trinta e quatro) profissionais.
------------------	--	--	--	--	--

Análise sucinta da execução da PAS-2013:

Considerando os esforços da equipe o número de profissionais e de cursos realizados foi superado.

Recomendações:

Ausente

Conclusão:

Meta superada.

OBJETIVO	Melhorar a assistência a o pré-natal
META 12 - META SUGERIDA PARA INCLUSÃO NO PES 2012-2015	Qualificar 500 profissionais em Acolhimento e Classificação de Risco e Teste Rápido de HIV. (META NÃO CONTEMPLADA NO PES 2012-2015)
INDICADOR	Número de profissionais Qualificados

META 2013A – Qualificar:

72 Profissionais Qualificados em Acolhimento com classificação de Risco da gestante

59 Profissionais dos Municípios da macrorregião centro oeste e 30 profissionais dos municípios da macrorregião Centro Norte

Qualificados na execução dos testes rápido de HIV e Sífilis.

AÇÕES	Produtos/2013		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Realizar qualificação dos profissionais em Acolhimento com classificação de Risco da gestante	72 Profissionais qualificados	Não realizado	R\$ 20.000,00	R\$ 0,00	Em função das demandas ,mudanças de prioridades e Recursos Humanos insuficientes não foi possível realizar a

					ação.
Realizar oficinas de Implantação dos Testes Rápido de HIV e Sífilis no âmbito da Rede Cegonha para a Atenção Básica nas macrorregiões Centro Oeste e Centro Norte.	89 Profissionais capacitados	89 Profissionais capacitados	R\$ 40.000,00	R\$ 40.000,00	

Análise sucinta da execução da PAS-2013:

A qualificação dos profissionais em Acolhimento com classificação de Risco da gestante será realizada oportunamente. As oficinas de Implantação dos Testes Rápido de HIV e Sífilis no âmbito da Rede Cegonha para a Atenção Básica requerem um número grande de multiplicadores e uma carga horária extensa o que prejudicou a execução da qualificação em Acolhimento com classificação de Risco da gestante

Recomendações:

Apoiar as Regionais de Saúde/ Municípios na Implantação e Implementação dos testes rápidos de HIV e Sífilis para 100% das gestantes

Conclusão:

A Rede Cegonha vem para reorganizar os serviços que prestam assistência materno infantil de forma humanizada proporcionando uma assistência de qualidade e resolutividade, tendo como porta de entrada principal a atenção primária, favorecendo o acesso a população em tempo oportuno e de forma adequada contribuindo com a redução da mortalidade materna e infantil principalmente no componente neonatal.

OBJETIVO	Tornar os profissionais de saúde habilitados a desenvolverem ações de saúde do idoso.
META 13 – PES 2012-2015	Aperfeiçoar 1.000 agentes comunitários de Saúde em saúde do idoso e portadores de necessidades especiais.
INDICADOR	Número de agentes comunitários qualificados.

META 2013A– Qualificar 300 agentes comunitários de saúde em saúde do idoso.

AÇÕES	Produtos/2013		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Coordenar a qualificação de agentes comunitários de saúde em saúde do idoso	300 agentes qualificados	Não realizado	R\$ 100.000,00	R\$ 0,00	Recurso financeiro não liberado para esta ação.

Análise sucinta da execução da PAS-2013:

Recomendações:

Priorizar recursos financeiros para qualificações.

Conclusão:

A não qualificação dos agentes comunitários prejudicou na melhoria da qualidade do atendimento a população idosa e familiares, quanto as orientações acerca de prevenção dos agravos que acometem a pessoa idosa, bem como no auxílio nos encaminhamentos para consulta médica e demais funções exercidas pelo agente.

OBJETIVO	Tornar os profissionais de saúde habilitados a desenvolverem ações de saúde do idoso, do homem, da população negra, indígena, pessoa portadora de deficiência, DST/Aids, Sistema Penitenciário.
META 14 - META SUGERIDA PARA INCLUSÃO NO PES 2012-2015	Qualificar 300 profissionais da rede em atendimento as Pessoas com Deficiência nas 17 Regionais de Saúde. (META NÃO CONTEMPLADA NO PES 2012-2015)
INDICADOR	Número de profissionais de saúde qualificados no atendimento as Pessoas com Deficiência. Número de profissionais Qualificados em saúde da população negra, indígena, ciganos, LGBT e em situação de rua. Número de profissionais Qualificados na Atenção Integral à Saúde da População Penitenciária. Número de profissionais Qualificados em DST/Aids.

META 2013A – Qualificar 51 profissionais da Rede de Atendimento às Pessoas com Deficiências.

AÇÕES	Produtos/2013		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Coordenar a qualificação dos profissionais da Rede de Atendimento às Pessoas com Deficiências	51 profissionais qualificados	Não realizado	R\$ 850.000,00	R\$ 0,00	No processo da implantação da Rede de Cuidados no Estado verificou-se a necessidade de aguardar a finalização deste processo para iniciar as qualificações.

Análise sucinta da execução da PAS-2013:

Aguarda-se a implantação da Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência para início das qualificações.

Recomendações:

Conclusão:

A não realização da qualificação implica na dificuldade de protocolos clínicos atualizados e na elaboração de um processo de trabalho sistematicamente mais homogêneo no território estadual.

META 2013B – Qualificar 60 profissionais para desenvolvimento da qualificação da gestão das redes de atenção integral à saúde do homem.

AÇÕES	Produtos/2013		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	

Coordenar a realização do 2º e o 3º módulo da 2ª Oficina Estadual para formação de multiplicadores da PEAISH	60 profissionais qualificados	150 Profissionais qualificados	R\$ 3.000,00	R\$ 1.537,30	Os módulos 2 e 3 foram reunidos em uma só oficina realizada em 18/04/2013.
--	-------------------------------	--------------------------------	--------------	--------------	--

Análise sucinta da execução da PAS-2013:

Realização de 01 Oficina abordando temas de prevenção em saúde do homem, destinada a profissionais de recursos humanos da SES e das instituições parceiras e convidadas. A realização dessa oficina demandou esforços de organização, da escolha dos convidados e na forma de abordagem dos temas, tendo em vista que várias instituições convidadas possuem áreas de atendimento médico ativas. Assim, desde a elaboração dos convites, da definição dos temas e da escolha da metodologia da oficina houve uma grande preocupação em despertar o interesse dos profissionais para a extrema – e não muito divulgada – vulnerabilidade do homem em face dos agravos que o acometem. Vale observar que profissionais das instituições particulares, sobretudo as entidades ligadas ao apoio ao comércio, indústria e serviços, desconheciam ou não tinham noção exata do afastamento cultural do homem das unidades básicas de saúde. A discussão e divulgação do perfil epidemiológico do homem também foi fator de surpresa para alguns profissionais dessas instituições. A importância dessa oficina foi demonstrada pela continuidade das relações com as instituições parceiras, que procuram a coordenação estadual de saúde do homem para obter informações, solicitar material educativo e sempre respondem afirmativamente ao apoio solicitado, sobretudo em relação a comemorações e datas vinculadas à saúde do homem. Todas as instituições externas à saúde convidadas compareceram ao evento e dessas, a maioria mantém relacionamento direto com a área técnica da saúde do homem/SES.

Recomendações:

Necessidade da continuação desse trabalho, principalmente por meio da atualização constante desses profissionais, para que as primeiras informações não caiam no vazio e não se limitem apenas ao entusiasmo da primeira informação.

Conclusão:

A realização da oficina qualificou 150 profissionais de 28 instituições (externas à SES) que foram instruídos a respeito da PEAISH de forma a multiplicar as informações aos demais profissionais de sua instituição, além de fortalecer as parcerias interinstitucionais.

META 2013C – Qualificar 300 profissionais em saúde da população negra, indígena, ciganos, LGBT e em situação de rua

AÇÕES	Produtos/2013		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Coordenar a qualificação dos profissionais de Saúde e Agentes de Saúde em Equidade em Saúde (população negra, indígena, ciganos, LGBT e em situação de rua)	03 profissionais qualificados	03 profissionais qualificados	R\$ 181.990,00	R\$ 39.739,47	Oficina para profissionais que atuam nos consultórios na rua.
				R\$ 775,00	Reunião para implantação do Comitê Técnico em Saúde da População em Situação de Rua.
				R\$ 3.888,12	Oficina para formação de multiplicadores das ações de Equidade em Saúde para os municípios da Regional Sudoeste I
				R\$ 12.160,74	Oficina de sensibilização para os

					profissionais da atenção básica que atuam com a população em situação de rua.
--	--	--	--	--	---

Análise sucinta da execução da PAS-2013:

Qualificação de profissionais de saúde para atuarem junto às populações negras, indígena, cigana, LGBT e em situação de rua.

Recomendações:

Priorizar orçamentos para qualificações sendo que apenas parte do recurso federal previsto foi liberado.

Conclusão:

A qualificação de 230 profissionais viabilizará atendimentos em saúde com melhor eficácia colaborando para a atenção integral da saúde aos usuários da população referida.

META 2013D – Qualificar 250 profissionais em saúde do sistema penitenciário.

AÇÕES	Produtos/2013		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Coordenar o “III Seminário Estadual sobre a Atenção Integral à Saúde da População Penitenciária”	250 profissionais qualificados	119 profissionais qualificados	R\$ 30.000,00	R\$ 27.169,26	Ação realizada para número parcial de profissionais.

Análise sucinta da execução da PAS-2013:

O número de qualificações foi diminuído devido as necessidades de reduzir gastos com hospedagem e alimentação.

Recomendações:

Substituir a Meta do PES (2012-2015): “Capacitar 100% dos profissionais de saúde que atuam nas unidades prisionais incluídas no Plano Operativo Estadual de Saúde no Sistema Penitenciário” por “Realizar três seminários de Atenção Integral à Saúde no Sistema Penitenciário”.

Conclusão:

Com a realização do seminário foi possível capacitar os profissionais para atuar nos agravos de tuberculose e DST/HIV/Aids. Os mesmos também ficaram habilitados a atuar nas questões de saúde mental e urgência e emergência.

META 2013E – Qualificar 150 profissionais em DST/AIDS.

AÇÕES	Produtos/2013		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Coordenar a qualificação de gestores e Profissionais de Saúde na Formulação de Planos municipais de prevenção as	30 profissionais qualificados	Não realizado	R\$ 100.000,00	R\$ 0,00	

DST/Aids nos 246 municípios do Estado					
Coordenar a realização do Seminário de "Mobilização Jovem" com atores do SPE enfatizando a diminuição dos fatores de risco e vulnerabilidade à violência, DST/Aids, gravidez, uso e abuso de álcool e outras drogas, questões de gênero, etnia, orientação sexual e diversidade.	30 profissionais qualificados	Não realizado	R\$ 100.000,00	R\$ 0,00	
Coordenar a Qualificação no Guia para a Formação de Profissionais de Saúde, Educação e Adolescentes Protagonistas (EaD).	30 profissionais qualificados	Não realizado	R\$ 120.000,00	R\$ 0,00	Processo para execução da qualificação em andamento.
Coordenar a realização de qualificação em Vigilância Epidemiológica das DST/HIV/Aids para as 17 Regionais de Saúde.	30 profissionais qualificados	25 profissionais qualificados	R\$ 100.000,00	0,00	Ação realizada em parceria com a SUVISA.
Coordenar a realização de oficina com as coordenações Municipais de DST/Aids para trocas de experiências e orientações para elaboração da PAM 2014	30 profissionais qualificados	Não realizado	R\$ 100.000,00	0,00	

Análise sucinta da execução da PAS-2013:

As qualificações não foram realizadas pois no ano de 2013 a prioridade foi a implantação da rede cegonha nas unidades básicas de saúde. O processo para qualificação no Guia para formação de profissionais de saúde em EaD, está em andamento na SES em fase de conclusão. A qualificação em Vigilância Epidemiológica das DST/HIV/Aids foi realizada com recurso da SUVISA com foco no RECLINK, o qual inclui o SINAN em sua função de linkagem dos bancos de dados. A oficina não ocorreu devido a mudanças na portaria que dispõe o incentivo para as ações de HIV/Aids desenvolvidas pelos Estados e municípios. A mesma ocorrerá em 2014 após nova pactuação dos recursos na CIB.

Recomendações:

Conclusão:

A realização da qualificação em Vigilância Epidemiológica das DST/HIV/Aids qualificou 25 profissionais de saúde quanto ao preenchimento das fichas de notificação de agravos contribuindo com dados mais fidedignos nos sistemas de informação.

As demais qualificações não realizadas deixaram de proporcionar uma resposta mais positiva em relação as ações de prevenção, assistência, diagnóstico e tratamento das DST/Aids.

OBJETIVO	Promover o desenvolvimento de competências profissionais e melhorar as práticas de atendimento à população
META 15 – META SUGERIDA PARA INCLUSÃO NO PES 2012-2015	Qualificar 7.300 pessoas em práticas de atendimento à população. (META NÃO CONTEMPLADA NO PES 2012-2015)
INDICADOR	Número de pessoas qualificadas

META 2013A - Qualificar 4.725 pessoas em práticas de atendimento à população

AÇÕES	Produtos/2013		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Realizar I Simpósio de Trabalhadores de Hospitais Gerais	76 Pessoas qualificadas	76 Pessoas qualificadas.	R\$ 14.541,55	R\$ 14.486,53	
Realizar Seminário Programa de Atenção Integral ao Louco Infrator	200 Pessoas Qualificadas	131 Pessoas Qualificadas.	R\$ 40.000,00	R\$ 165,00	
Realizar II Seminário de Tratamento e Prevenção das Toxicomanias DST-AIDS	200 Pessoas Qualificadas	Não realizado	R\$ 80.000,00	R\$ 0,00	Não realizado Solicitamos revisão no pas – 2014 : * retirar (adiado para 2015)
Realizar Seminário de Articulação da Rede Psicossocial	400 Pessoas Qualificadas	Não realizado	R\$ 160.000,00	R\$ 0,00	Não realizado Solicitamos revisão no pas – 2014 : * reduzir meta para dois (02) seminários * pessoas qualificadas: duzentas (200) * recursos : r\$ 80.000,00
Realizar Encontro de Trabalhadores e Usuários de Serviços Residenciais Terapêuticos	50 Pessoas Qualificadas	103 Pessoas Qualificadas	R\$ 15.000,00	R\$ 9.011,01	Solicitamos revisão no pas – 2014 : * ampliar pessoas qualificadas: cem (100) * ampliar recursos para: r\$ 30.000,00
Realizar Encontros Impertinentes / Supervisão Institucional	140 Pessoas Qualificadas	176 Pessoas Qualificadas	R\$ 40.000,00	R\$ 32.984,70	Solicitamos revisão no pas – 2014 : * ampliar meta para cinco (05) encontros * ampliar pessoas qualificadas : quatrocentas (400)

					* ampliar recursos para: r\$ 50.000,00
Realizar Encontro Estadual do Colegiado de Coordenadores Municipais de Saúde Mental e de Serviços de Atenção à Saúde Mental, Álcool e Drogas	100 Pessoas Qualificadas	Não realizado	R\$ 35.000,00	R\$ 0,00	Cancelado em função de falta de recursos Solicitamos revisão no pas – 2014 : * alterar identificação para encontro estadual da rede de atenção psicossocial * ampliar pessoas qualificadas para: duzentas (200) * ampliar recursos para r\$ 70.000,00
Realizar Oficina Emergencial para Profissionais de CAPS em processo de implantação e ou com novas equipes.	44 Pessoas Qualificadas	44 Pessoas Qualificadas	R\$ 7.749,39	R\$ 7.749,39	Solicitamos revisão no pas – 2014 : * incluir com o título: curso para implantação de caps * meta: dois (02) * pessoas qualificadas: sessenta (60) * recursos do tesouro: r\$ 20.000,00
Implantar Escola de supervisores clínico-institucionais de rede da atenção psicossocial, álcool e outras drogas de Goiás	35 Supervisores Qualificados	Não realizado	R\$ 149.999,60	R\$ 0,00	Adiado em função da falta de resolução da SEST sobre pagamento de horas-aula para instrutores. Solicitamos revisão no pas – 2014 : * alterar a origem do recurso: ministério da saúde
Realizar Oficina de Atualização sobre Crack e Outras Drogas para Agentes Comunitários de Saúde – ACS	2.040 Pessoas Qualificadas	Não realizado	R\$ 190.936,20	R\$ 0,00	Adiado em função da falta de resolução da SEST sobre pagamento de horas-aula para instrutores. Solicitamos revisão no pas – 2014 : * alterar título da oficina para: agentes de saúde * alterar pessoas qualificadas para : duzentas e quarenta e cinco(245)
Realizar Oficina de Acolhimento e Formação para Familiares de Usuários de Álcool e Outras Drogas.	180 Pessoas Qualificadas	Não realizado	R\$ 54.046,20	R\$ 0,00	Adiado em função da falta de resolução da SEST sobre pagamento de horas-aula para instrutores.

Realizar Oficina de Atualização sobre Crack e Outras Drogas para Profissionais atuantes em Hospitais Gerais.	180 Pessoas Qualificadas	Não realizado	R\$ 61.240,20	R\$ 0,00	Solicitamos revisão no pas – 2014 : * retirar (adiado para 2015 em função do processo de implantação de leitos de saúde mental em hospitais gerais)
Realizar Oficina de atualização em projetos terapêuticos e reinserção social de usuários de crack e outras drogas para profissionais das redes SUS e SUAS.	180 Pessoas Qualificadas	Não realizado	R\$ 54.541,20	R\$ 0,00	Adiado em função da falta de resolução da SEST sobre pagamento de horas-aula para instrutores.
Realizar oficina de atualização sobre crack e outras drogas para médicos atuantes na estratégia de saúde da família (ESF) e no núcleo de apoio à saúde da família (NASF) EAD.	900 Pessoas Qualificadas.	Não realizado	R\$ 239.236,20	R\$ 0,00	Adiado em função da falta de resolução da SEST sobre pagamento de horas-aula para instrutores.
AÇÕES NÃO PROGRAMADAS PAS 2013					
OUTROS EVENTOS REALIZADOS: 1. Dia do Psicólogo – Roda de Conversa 2. Oficina de Imersão em Residências Terapêuticas		11 pessoas 37 pessoas	R\$ 391,89 R\$ 2.130,14	R\$ 0,00	
Outros eventos para revisão na PAS - 2014					Solicitamos revisão na PAS – 2014 : * incluir: curso de qualificação de recursos humanos para o credeq * pessoas qualificadas: duzentas (200) * recursos do tesouro: r\$ 100.000,00 Excluir: curso de atenção psicossocial da criança e do adolescente Excluir: matriciamento na perspectiva do abuso de crack e outras drogas e prevenção à dst aids.

Análise sucinta da execução da PAS-2013:

O total de pessoas qualificadas foi de quinhentas e setenta e oito pessoas (578). A principal dificuldade na realização de oficinas de atualização sobre crack e outras drogas deveu-se à demora na aprovação de resolução regulamentando o pagamento de horas-aula para instrutores.
Alguns eventos realizados tiveram crescimento na demanda de participantes.

Recomendações:

Revisão no PAS – 2014:

As solicitações de revisão foram colocadas na coluna observações para facilitar a compreensão pois são muitas ações.

*Priorizar a realização das oficinas de atualização sobre crack e outras drogas, em função da alta demanda por serviços qualificados nesse tipo de atendimento, conforme priorizado no PAI.

Conclusão:

Investir em qualificação e qualificação de recursos humanos na atuação na Política Nacional de Saúde Mental deve ser prioridade, uma vez que estamos em processo de substituição de um modelo de atenção hospitalocentrico para um novo e inovador modelo de atenção psicossocial, com foco no trabalho em Rede.

OBJETIVO	Melhorar a capacidade técnica em monitoramento, avaliação e vigilância dos responsáveis técnicos pelas ações de Saúde Bucal das 17 Regionais de Saúde de Goiás.
META 16 - META SUGERIDA PARA INCLUSÃO NO PES 2012-2015	Realizar 18 seminários com os coordenadores regionais de saúde bucal . (META NÃO CONTEMPLADA NO PES 2012-2015)
INDICADOR	Número de Seminários realizados

META 2013A – Realizar 06 (seis) Seminários com os coordenadores regionais de saúde bucal das 17 Regionais de Saúde

AÇÕES	Produtos/2013		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Realizar Seminários bimestrais com os coordenadores regionais de saúde bucal.	06 seminários realizados	03 seminários realizados	R\$ 60.000,00	R\$ 8.575,54	II Seminário para Coordenadores Regionais de saúde Bucal das Regionais de Saúde (parceria SEST-SUS/ SPAIS) Fonte: FUNESA/Tesouro Estadual (R\$ 4.112,08 – 19 pessoas) III Seminário para Coordenadores Regionais de saúde Bucal das Regionais de Saúde (parceria SEST-SUS/ SPAIS) Fonte: FUNESA/Tesouro Estadual (R\$ 2.525,38 – 25 pessoas) IV Seminário para Coordenadores Regionais de saúde Bucal das Regionais de Capacitar 100% dos responsáveis técnicos pelas ações de saúde Bucal das 17 Gerências de Unidades Regionais de Saúde no Estado de Goiás Saúde (parceria SEST-

					SUS/ SPAIS) Fonte: FUNESA/Tesouro Estadual (R\$ 1.937,54 – 19 pessoas)
--	--	--	--	--	--

Análise sucinta da execução da PAS-2013:

Apesar do planejamento para seminários bimestrais, devido a agenda da GSB e do grande volume de atividades das Regionais de Saúde não foi possível realizar a cada bimestre.

Recomendações:

Aproveitando a experiência do ano de 2013 e considerando a importância da presença do maior número possível de coordenadores, possivelmente passaremos para 3 seminários durante o ano.

Conclusão:

O conteúdo programático deverá ser condensado para os 3 seminários sem prejuízo para os objetivos traçados.

OBJETIVO	Qualificar as equipes de saúde bucal (CD, TSB, ASB, TPD) em atenção primária em saúde bucal
META 17 – META SUGERIDA PARA INCLUSÃO NO PES 2012-2015	1200 profissionais das equipes de SB Qualificados em atenção primária em saúde bucal . (META NÃO CONTEMPLADA NO PES 2012-2015)
INDICADOR	Número de profissionais Qualificados.

META 2013A – Qualificar 300 profissionais

AÇÕES	Produtos/2013		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Realizar uma qualificação para as equipes de saúde bucal da atenção primária	01 qualificação realizada	1 qualificação realizada	R\$ 40.000	R\$ 16.543,76	Curso: “Curso para profissionais de saúde do SUS para a assistência e atenção à pessoa com deficiência” (309 profissionais)

Análise sucinta da execução da PAS-2013:

O Curso teve grande adesão e fez parte da aula inaugural do curso EAD em andamento (Dez/2013 – Março/2014)

Recomendações:

Conclusão:

A demanda por cursos de atualização e qualificação é uma das principais quanto consultamos os profissionais dos municípios e das regionais, justificando a manutenção das ações.

OBJETIVO	Qualificar a média complexidade em saúde bucal.
-----------------	---

META 18 - META SUGERIDA PARA INCLUSÃO NO PES 2012-2015	Qualificar 800 profissionais Qualificados em Média e Alta Complexidade em saúde bucal . (META NÃO CONTEMPLADA NO PES 2012-2015)
INDICADOR	Número de profissionais Qualificados.

META 2013A - Qualificar 100 profissionais das equipes de saúde bucal

AÇÕES	Produtos/2013		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Realização de uma qualificação sobre CEO	01 qualificação realizada	01 qualificação realizada	R\$ 40.000,00	R\$ 0,00	“Encontro sobre a adesão ao PMAQ-CEO” (Parceria com CRO-GO) 57 pessoas Seminário para discussão da Avaliação Externa PMAQ CEO (Parceria com CRO-GO e Sindicato dos odontologistas) 70 pessoas
Realização de uma qualificação sobre LRPD	01 qualificação realizada	01 qualificação realizada capacitados	R\$ 40.000,00	R\$ 0,00	II Oficina Estadual de Monitoramento de Laboratórios Regionais de Prótese Dentária - LRPD

Análise sucinta da execução da PAS-2013:

Houve uma resposta positiva da aproximação dos apoiadores do Ministério da Saúde e do Estado dos responsáveis pela gestão dos CEOs e LRPD. Após os dos oficiais e do PMAQ-CEO.

Recomendações:

Conclusão:

A realização de seminários e oficiais colaboram para a qualificação do serviço de média e alta complexidade em Saúde Bucal, justificando assim a manutenção.

OBJETIVO	Aperfeiçoar os mecanismos de educação, para qualificar os profissionais do SUS.
META 19 – PES 2012-2015	Habilitar 1.000 profissionais de saúde com certificação de Técnico de Saúde Bucal Habilitar 2.000 profissionais de saúde com certificação de Auxiliar de Saúde Bucal
INDICADOR	Número de profissional do sistema único de saúde/SUS qualificado

META 2013 A– Habilitar 385 profissionais de saúde com certificação de Auxiliar de Saúde Bucal
Formar 200 ASB
Habilitar 175 profissionais de saúde com certificação de Técnico Profissional de Saúde Bucal

AÇÕES	Produtos/2013		Recursos Orçamentários		Observações específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Realizar cursos de formação de 200 ASB	Cursos realizados	Não realizada	R\$ 900.000,00	R\$ 0,00	
- Qualificar profissionais, por meio de curso a técnico profissional, que atuam como auxiliar de dentista na Estratégia de Saúde da Família em todo o Estado. - Fornecer material didático e odontológico para as aulas teóricas e práticas, - Planejar pedagogicamente o curso técnico profissional de Saúde Bucal; - Remunerar os docentes, coordenadores e apoiadores administrativos que executarão o projeto pedagógico.	175 técnicos de saúde bucal qualificados	Não realizada	R\$ 150.000,00	R\$ 0,00	O curso é sequência do Auxiliar de Saúde Bucal, deverá acontecer em 2015
- Qualificar profissionais, por meio de curso auxiliar técnico, que atuam como auxiliar de dentista na Estratégia de Saúde da Família em todo o Estado. - Fornecer material didático e odontológico para as aulas teóricas e práticas, - Planejar pedagogicamente o curso Auxiliar de Saúde Bucal; - Remunerar os docentes, coordenadores e apoiadores administrativos que executarão o projeto pedagógico.	385 auxiliares de saúde bucal qualificados	Não realizada	R\$ 150.000,00	R\$ 0,00	O curso já está preparado. Previsão de início do curso março/14.

Análise sucinta da execução da PAS-2013:

Curso será conduzido pela SEST/SUS. Em reunião da CIB (05/12/2013) foi aprovado e não homologado por falta de quorum na CIB.

Recomendações:

Conclusão:

A GSB continuará acompanhando o processo até a realização do curso pela SEST/SUS.

OBJETIVO	Aperfeiçoar os mecanismos de educação, para qualificar os profissionais do SUS.
META 20 - META SUGERIDA PARA INCLUSÃO NO PES 2012-2015	Habilitar 20 Técnicos em Prótese Dentária (META NÃO CONTEMPLADA PES 2012-2015)
INDICADOR	Número de profissional do sistema único de saúde/SUS qualificado

META 2013A – Habilitar 20 Técnicos em Prótese Dentária

AÇÕES	Produtos/2013		Recursos Orçamentários		Observações específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
- Habilitar em Prótese Dentária com certificação, profissionais que atuam em saúde bucal nos municípios que atendem os requisitos mínimos do MS. - Planejar pedagogicamente o curso técnico profissional de prótese dentária - Licitar a aquisição do curso..	20 técnicos em Prótese Dentária habilitados	Não realizada	RS 210.000,00	RS 0,00	O processo nº 201300010015109 está em fase de licitação, o curso acontecerá em 2014.

OBJETIVO	Qualificar a gestão da Assistência Farmacêutica no SUS
META 21 - PES 2012-2015	Qualificar pelo menos um profissional da área de Assistência Farmacêutica (AF) dos 246 municípios, por Gerência de Unidade Regional de Saúde, visando à estruturação da AF municipal;
INDICADOR	Número de profissionais dos municípios capacitados

META 2013A - Qualificar 246 profissionais da área de Assistência Farmacêutica Municipal em Gestão de Assistência Farmacêutica

AÇÕES	Produtos/2013		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Realizar qualificação em Gestão de Assistência Farmacêutica no SUS para profissionais da área de Assistência Farmacêutica dos municípios goianos	Profissionais qualificados	114%	RS65.000,00	RS53.260,85	Foram convidados profissionais farmacêuticos que atuam na Assistência Farmacêutica Municipal, porém profissionais de 91 municípios não participaram das oficinas. Foram capacitados 281 farmacêuticos de

					155 municípios.
Realizar qualificação em Judicialização da Assistência Farmacêutica para profissionais da área de Assistência Farmacêutica dos municípios goianos.	Profissionais qualificados	Não realizado	R\$ 42.000,00	R\$ 0,00	Não foi possível realizar em 2013 devido a falta de verba, foi reprogramado para 2014

Análise sucinta da execução da PAS-2013:

Apesar de ter capacitado 281 farmacêuticos de 155 municípios ainda existe a necessidade de intensificar qualificação dos profissionais.

Recomendações:

Sensibilizar os gestores municipais quanto a necessidade de capacitar profissionais dos municípios para desenvolverem ações pertinentes as áreas competentes.

Conclusão:

A qualificação dos profissionais de saúde em especial o farmacêutico é de suma importância para o desenvolvimento das ações de Assistência Farmacêutica nos municípios, contribuindo para a qualificação da gestão, promovendo acesso a medicamentos e uso racional.

OBJETIVO	Modernizar e Humanizar a Administração e Melhorar a Informação em Saúde
META 22 - META SUGERIDA PARA INCLUSÃO NO PES 2012-2015	Implementar Educação permanente para qualificação da rede de atenção à Urgência e Emergência. (META NÃO CONTEMPLADA PES 2012-2015)
INDICADOR	Numero de ações de educação permanente implementadas para qualificação das redes de atenção, pactuadas na CIR e aprovadas na CIB.

META 2013A - Realizar 01 Curso Básico de Regulação, Controle e Avaliação e 01 Oficina – Elaboração de Protocolos Clínicos e Assistenciais

AÇÕES	Produtos/2013		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Realizar Curso Básico de Regulação, Controle e Avaliação	60 profissionais que atuam no SUS Qualificados	Não realizado	R\$ 90.000,00	R\$ 0,00	Curso reestruturado pela SEST-SUS
Realizar Oficina – Elaboração de Protocolos Clínicos e Assistenciais	60 profissionais que atuam no SUS Qualificados	Não realizado	R\$ 90.000,00	R\$ 0,00	Curso reestruturado pela SEST-SUS
Qualificar profissionais da área de saúde em urgência e emergência	2000 profissionais da área da saúde Qualificados	Não realizado	R\$ 30.000,00	R\$ 0,00	Parceria COFEN E CRM

Análise sucinta da execução da PAS-2013:

Foram capacitados 2000 profissionais da saúde para atendimento em urgência e emergência, em parceria com SIATE, Conselho Regional de Medicina e Conselho Regional de Enfermagem.

Recomendações:

Sugere-se que seja adquirido materiais específicos para o Curso de Urgência e Emergência, com o objetivo de melhora do processo de qualificação.

OBJETIVO	Aperfeiçoar os mecanismos de educação, para qualificar os profissionais do SUS.
META 23 – PES 2012-2015	Qualificar 1.000 profissionais de saúde com especializações na área da saúde
META 23 – PES 2012-2015-REVISADA	Qualificar 1.000 profissionais de saúde com especializações (lato sensu) na área da saúde.
INDICADOR	Número de profissional do sistema único de saúde/SUS qualificado

META 2013A – Qualificar 1.000 profissionais de saúde com especializações na área da saúde
Qualificar 60 profissionais de saúde com especializações (lato sensu) na área da saúde.

AÇÕES	Produtos/2013		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Realizar curso de especialização em Auditoria em Sistemas de Saúde modalidade EAD (Recursos PT3060/07 e PT 2588/08)	210 especialistas em Auditoria em Sistemas de Saúde	Não realizada	R\$ 250.000,00	R\$ 0,00	
- Qualificar profissionais do SUS de nível superior com certificação de Especialização profissional (lato sensu). - Planejar pedagogicamente o curso especialização (lato sensu) na área da saúde - Realizar licitação para compra dos cursos. - Realizar convênios para certificação e execução com IES públicas e privadas. - Remunerar os docentes, coordenadores e apoiadores administrativos que executarão o projeto pedagógico.	60 profissionais de saúde especializados	Não realizada	R\$ 300.000,00	R\$ 0,00	Processos dos cursos (convênios) estão em fase de tramitação na SES/GO.

Análise sucinta da execução da PAS-2013:

A execução do curso de especialização depende de lei autorizativa para conclusão do convênio firmado com a UFG

Recomendações:

Conclusão:

OBJETIVO	Fortalecimento das ações de regulação, controle e avaliação e qualificar a atenção à saúde no âmbito do SUS
META 24 - META SUGERIDA PARA INCLUSÃO NO PES 2012-2015	Qualificar técnicos das Regionais e dos 246 municípios (META NÃO CONTEMPLADA PES 2012-2015)
INDICADOR	Qualificar 100% dos profissionais das Regionais de Saúde e municípios na área de Sistemas/DATASUS,Regulação e Controle.

META 2013A- Qualificar técnicos das Regionais e dos 246 municípios

AÇÕES	Produtos /2013		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Prevista	Realizada	Prevista	Executado	
Qualificar técnicos das 16 Regionais de Saúde e dos 246 Municípios em oficina de Sistemas de Informação em Saúde e PPI - Portaria 2979/2011.	300 técnicos Qualificados	492 técnicos capacitados	R\$10.000,00	R\$ 40.000,00	Foram realizadas oficinas e qualificações nas 05 macrorregionais nos seus municípios pólos.
Qualificar técnicos das Regionais e Municípios em Cartão/SUS	120 técnicos Qualificados	283 técnicos capacitados	R\$ 8.000,00	R\$6.000,00	
Realizar curso de ensino a distância EAD em sistemas de informação em saúde para técnicos em média e alta complexidade. Modalidade: Presencial e EAD	300 alunos com curso concluído	Não realizada	R\$5.000,00	R\$ 0,00	

Análise sucinta da execução da PAS-2013:

A meta prevista foi alcançada, de acordo com as ações definidas, restando apenas executar o curso de EAD. Elaborado o projeto do curso de Gerenciamento da Informação para a Regulação, Controle e Avaliação em parceria com a SEST/SUS, para qualificação de 140 profissionais de Saúde e previsto para iniciar do mês de março de 2014. Realizadas 492 qualificações em SISPI para Secretários Municipais, técnicos e supervisores das regionais. Realizadas 283 qualificações em Cartão SUS para os supervisores das regionais e para os operadores municipais do CadSUS Web.

Recomendações:

OBJETIVO	Implementar análises laboratoriais , empreender ações contínuas de vigilância em Saúde e de qualidade de produtos sujeitos ao controle sanitário ambiental e promover o desenvolvimento e qualificação dos profissionais que atuam nos laboratórios municipais e compõem a Rede Estadual de Laboratórios
META 25 – PES 2012-2015	Qualificar 250 técnicos da rede estadual de laboratórios do Estado que realizam exames de interesse em saúde Pública.
INDICADOR	Ampliar em 40% o número de profissionais treinados na rede.

META 2013A - Qualificar 100 técnicos no ano de 2013.

AÇÕES	Produtos/2013		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Qualificar profissionais nos Diagnósticos Laboratoriais de doenças e agravos; Tuberculose; Hanseníase; Leishmanioses humana e canina; Dengue; Hepatites Virais; Coqueluche; HIV.	65 profissionais Qualificados nos diagnósticos laboratoriais	129 profissionais Qualificados nos diagnósticos laboratoriais	R\$ 9.000,00	R\$ 15.000,00	
Qualificar profissionais em Biologia, Ecologia e Identificação de Aedes Aegypti e Aedes Albopictus; Tratamíneos; Flebotomíneos.	20 profissionais Qualificados	35 profissionais Qualificados	R\$ 8.000,00	R\$ 8.000,00	
Qualificar profissionais de laboratórios municipais responsáveis pela liberação de laudos no Sistema Gerenciador de Ambiente Laboratorial / GAL Ambiental	15 profissionais Qualificados	83 profissionais Qualificados	R\$ 8.000,00	R\$ 15.000,00	

OBJETIVO	Implementar análises laboratoriais , empreender ações contínuas de vigilância em Saúde e de qualidade de produtos sujeitos ao controle sanitário ambiental e promover o desenvolvimento e qualificação dos profissionais que atuam nos laboratórios municipais e compõem a Rede Estadual de Laboratórios
META 26 – PES 2012-2015	Qualificar recursos humanos do LACEN, perfazendo um total de 300 colaboradores, em Cursos de Educação Permanente
INDICADOR	Qualificar 90% dos servidores do LACEN nas respectivas áreas

META 2013A - Realizar pelo menos 50(cinquenta) qualificações em educação permanente no ano de 2013.

AÇÕES	Produtos/2013	Recursos Orçamentários	Observações Específicas
-------	---------------	------------------------	-------------------------

	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Participar de Congressos, Seminários e Cursos de qualificação Virologia; Malacologia; Resistência Microbiana e outros.	90% dos servidores Qualificados	80% dos servidores Qualificados	R\$ 10.000,00	R\$ 17.560,00	
Participar de Congressos, Seminários e Cursos de qualificação Incerteza de Medição; NBR/ISSO/IEC 17025/05 e 19011/12; Análise Bacteriológica de Água; Alimentos e outros.	90% dos servidores Qualificados	80% dos servidores Qualificados	R\$ 40.000,00	R\$ 32.160,00	

OBJETIVO	Aperfeiçoar os mecanismos de educação, para qualificar os profissionais do SUS.
META 27 - PES 2012-2015	Qualificar 80.000 profissionais de saúde em cursos de extensão com duração de até 80h (seminários, oficinas, fóruns, congressos, simpósios, workshops e conferências);
INDICADOR	Número de profissionais qualificados

META 2013A - Promover a participação de 100 profissionais de Vigilância em Saúde no VI SIMPÓSIO BRASILEIRO DE VIGILÂNCIA SANTÁRIA e o II SIMPÓSIO PANAMERICANO- VI SIMBRAVISA;

AÇÕES	Produto/2013		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Qualificar profissionais de Vigilância em Saúde no VI Simpósio Brasileiro de Vigilância Sanitária e o II Simpósio Panamericano-VI SIMBRAVISA	50 profissionais de Vigilância em Saúde Qualificados	45 profissionais de Vigilância em Saúde Qualificados	R\$ 286.650,00	R\$ 185.193,99	Participação de 45 profissionais da SES com repercussão positiva no desenvolvimento das ações da SUVISA.

Análise sucinta da execução da PAS-2013:

A SUVISA apresentou 24 trabalhos científicos elaborados por diferentes equipes, abordando temas relacionados diretamente com as ações desenvolvidas pela SUVISA. Além disso, os profissionais tiveram plena participação nas oficinas coordenadas e discussões temáticas. O stand organizado com a temática da SUVISA atraiu um grande número de participantes de todo o Brasil presentes no Simpósio, oportunidade para divulgar suas atividades.

Recomendações:

Maior participação dos profissionais em eventos técnicos científicos.

Conclusão:

A participação em eventos científicos incrementa o conhecimento dos profissionais o que traz avanço significativo para a SUVISA.

META 2013B - Proporcionar o planejamento e a organização logística operacional dos eventos de qualificação de 20.000 profissionais em cursos/eventos de extensão como: cursos livres, seminários, fóruns, congressos, simpósios, workshops e conferências; cursos de formação técnica profissional e pós-técnico profissional; pós-graduação (lato e strictu sensu) e residências médicas e multiprofissionais.

Ações	Produto/2013		Recursos Orçamentários		Observações específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Realizar eventos como: cursos livres, seminários, fóruns, congressos, simpósios, workshops e conferências; cursos de formação técnica profissional e pós-técnico profissional; pós-graduação (lato e strictu sensu) e residências médicas e multiprofissionais, por meio de gestão do contrato com a empresa Augustus Hotel devidamente licitado. Atendendo todas as superintendências da SES que demandarem formação, qualificação e aperfeiçoamento do SUS.	20.000 profissionais qualificados em cursos/eventos extensão	31.521 profissionais qualificados em cursos/eventos extensão	R\$ 5.000.000,00	R\$ 5.066.647,15	Foram realizados 526 eventos com carga horária que variaram entre 4 e 40 horas de duração. Segue abaixo, anexo que discrimina cada evento com todas as informações necessárias para o acompanhamento do Conselho Estadual de Saúde. Vide anexo I / DIRETRIZ 14: Eventos realizados em 2013 Os eventos foram realizados mediante suporte do contrato administrativo com a empresa do grupo Augustos Hotel, que fornece hospedagem, alimentação e todos os recursos de multimídia e espaço físico necessário.

OBJETIVO	Melhorar a qualidade das informações nos sistemas oficiais e indicadores compactuados, fornecendo subsídios para elaboração do planejamento local.
META 28 - META SUGERIDA PARA INCLUSÃO NO PES 2012-2015	Qualificar 200 profissionais de saúde que desenvolvam ações de promoção e/ou prevenção e/ou diagnóstico e/ou tratamento de hepatites virais. (META NÃO CONTEMPLADA PES 2012-2015)
INDICADOR	Número de profissionais qualificados

META 2013A - Qualificar 200 profissionais de saúde que desenvolvem ações de promoção e/ou prevenção e/ou diagnóstico e/ou tratamento de hepatites virais.

AÇÕES	Produtos/2013	Recursos Orçamentários	Observações Específicas
-------	---------------	------------------------	-------------------------

	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Qualificar sobre marcadores sorológicos em hepatites virais para profissionais de maternidade	01 Qualificação realizada	01 Qualificação realizada	R\$ 16.000,00	R\$ 0,00	43 profissionais capacitados com recursos orçamentários que foram assegurados pela área responsável pela execução financeira do projeto (SEST/SUS), a Coordenação de Hepatites (SUVISA) e a Gerência de Imunização e Rede de Frios (SUVISA) ficaram responsáveis pela parte didática (teórica e prática).
Qualificar de tabulação de dados e cálculos de indicadores para traçar o perfil epidemiológico das hepatites virais dos municípios prioritários.	01 qualificação realizada	Não Realizado	R\$ 16.000,00	R\$ 0,00	-
Realizar Seminário Estadual sobre HV	01Seminario realizado	01Seminario realizado	R\$ 30.000,00	R\$ 24.412,13	-
Qualificar em Epi-info com banco de dados de hepatites Virais para 15 profissionais	01qualificação realizada	Não realizado	R\$ 3.600,00	R\$ 0,00	Monitora sem agenda para 2013, reprogramado na Programação Anual de Saúde - 2014.
Qualificar em Reclink	01 qualificação realizada	01 qualificação realizada	R\$ 3.600,00	R\$ 20.180,64	Não houve disponibilidade de agenda no DATASUS, nem na escola de saúde pública, evento realizado no AUGUSTU'S HOTEL, com a área responsável pela execução do projeto (Coordenação de Sistema de Informação /SUVISA/SES).
Realizar Supervisão em loco 04 municípios	04 supervisões realizadas	02 supervisões realizadas	R\$ 2.700,00	R\$ 720,00	Recursos orçamentários gastos com diárias dos técnicos para os seguintes municípios: Águas Lindas e Luziânia (Municípios prioritários).
AÇÕES NÃO PROGRAMADAS PAS 2013					

Seminário durante a Abertura da Campanha Estadual de Luta Contra as Hepatites Virais	<u>Ação não Prevista da PAS 2013</u>	Seminário Realizado	R\$ 6.903,60	R\$ 6.903,60	<u>Ação não Prevista da PAS 2013</u> 70 Participantes capacitados – Augustu's Hotel
Realizar 02 qualificações no Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica – HÓRUS Especializado	<u>Ação não Prevista da PAS 2013</u>	Realizadas 02 qualificações	R\$ 0,00	R\$ 0,00	<u>Ação não Prevista da PAS 2013</u> 27 Profissionais capacitados – Faculdade FASAN e SAE Jataí – GO
Realizar 1 qualificação multidisciplinar para descentralização do tratamento de hepatites C no município de Anápolis.	<u>Ação não Prevista da PAS 2013</u>	Qualificação Realizada	R\$ 14.200,00	R\$ 14.141,18	<u>Ação não Prevista da PAS 2013</u> 50 Profissionais capacitados – Anápolis - GO

Análise sucinta da execução da PAS-2013:

As qualificações previstas atingiram a meta estabelecida na PAS, porém o número de profissionais capacitados foi amplamente maior devido as qualificações não previstas na PAS

Recomendações:

Facilitar o acesso e ampliar os locais disponíveis para qualificações em saúde

Conclusão:

77 % da meta realizada, porém o número de profissionais capacitados em hepatites virais, superou o previsto na PAS

OBJETIVO	Qualificar e atualizar os técnicos da Coordenação nos assuntos pertinentes á hepatites.
META 29 – PES 2012-2015	Promover a qualificação dos Técnicos da Coordenação Estadual e municipal em até quatro eventos anuais de atualizações técnicas em hepatites virais
INDICADOR	Número de qualificações realizadas anualmente.

META 2013A - Promover a qualificação dos técnicos da coordenação estadual e municipal em até quatro eventos anuais de atualizações técnicas em hepatites virais

AÇÕES	Produtos/2013		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Custear pacote de viagem (passagens aérea, traslado, hospedagem alimentação e inscrição) para 06 profissionais	06 profissionais custeados	02 profissionais custeados	R\$ 20.000,00	R\$ 4.552,81	Processo: 201300010011612 Evento: IX Congresso da Sociedade Brasileira de DST e V Congresso Brasileiro de AIDS.

Análise sucinta da execução da PAS-2013:

A agenda da coordenação não permitiu que mais técnicos fossem capacitados, foi observada demora no trâmite do processo de participação de eventos.

Recomendações:

Maior celeridade no trâmite do processo de participação de eventos.

Conclusão:

33 % da coordenação foi capacitada, pois a agenda de eventos não permitiu demais qualificações, além do custo da inscrição ser arcada pelos próprios participantes

OBJETIVO	Ampliar a sensibilização da vigilância em relação ao diagnóstico precoce e detecção de casos na população vulnerável
META 30 - PES 2012-2015	Realizar oficinas anuais de sensibilização em Prevenção e Promoção de Saúde em Hepatites Virais
INDICADOR	Número de Oficinas para sensibilização em Prevenção de saúde em Hepatites Virais realizadas.

META 2013A - Realizar oficinas anuais de sensibilização em Prevenção e Promoção de Saúde em Hepatites Virais

AÇÕES	Produtos/2013		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Realizar oficina de sensibilização (Conselhos de Saúde e ONG)	01 oficina anual	01 oficina anual	R\$ 16.000,00	R\$ 7.874,58	40 profissionais capacitados
Realizar Oficina para elaboração de planos estratégicos municipais de intensificação da vacina contra hepatite B na faixa etária de 15 a < que 30 anos para municípios e regional de saúde que apresentaram cobertura vacinal menor que 50% nos últimos (três) 03 anos vacina	01 oficina realizada	Não realizada	R\$ 16.000,00	R\$ 0,00	-
Qualificar marcadores sorológicos para maternidades.	01 qualificação realizada	01 qualificação realizada	R\$ 16.000,00	R\$ 0,00	Ação realizada, embora repetida da meta anterior.

Análise sucinta da execução da PAS-2013:

As qualificações previstas não atingiram 100% da meta estabelecida na PAS como número de profissionais capacitados menor que o programado devido aos entraves burocráticos.

Recomendações:

Mobilização para maior participação dos representantes de ONG's e conselheiros

Conclusão:

Embora tenham sido disponibilizados um significativo número de vagas para representantes de ONG's e conselheiros, a participação foi aquém do que o previsto.

OBJETIVO	Aperfeiçoar os mecanismos de educação, para qualificar os profissionais do SUS.
META 31 - PES 2012-2015	Qualificar 100 profissionais de saúde com mestrado na área de saúde
META 31 – PES 2012-2015-REVISADA	Formar 125 profissionais de saúde com Especialização profissional <i>stricto sensu</i> (mestrado profissional em saúde coletiva).
INDICADOR	Número de profissional do sistema único de saúde/SUS qualificado

META 2013A – Formar 50 profissionais de saúde com Especialização profissional *stricto sensu* (mestrado profissional em saúde coletiva).

AÇÕES	Produtos/2013		Recursos Orçamentários		Observações específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
<ul style="list-style-type: none"> - Formar profissionais do SUS de nível superior com certificação de Especialização profissional <i>stricto sensu</i> (mestrado profissional em saúde coletiva); - Planejar pedagogicamente o Programa de Especialização profissional <i>stricto sensu</i> (mestrado profissional em saúde coletiva); - Firmar convênios e/ou termos de cooperação com IES públicas e privadas; - Remunerar os docentes, coordenadores e apoiadores administrativos que executarão o projeto pedagógico do programa de Especialização profissional <i>stricto sensu</i> (mestrado profissional em saúde coletiva) 	50 profissionais de saúde	25 profissionais de saúde	R\$ 300.000,00	R\$ 0,00	Este curso já foi pago no seu início por meio de convênio com a UFG (turma I formada em 2012). Com o saldo do convênio abriu-se a possibilidade de mais 2 turmas com 25 alunos cada. Turma II formou em 2013 e turma III formará no final de 2014.

OBJETIVO	Aperfeiçoar os mecanismos de educação, para qualificar os profissionais do SUS.
META 32 – PES 2012-2015	Qualificar 9.000 Agentes Comunitários de Saúde
META 32 – PES 2012-2015 – REVISADA	Formar 9.000 Agentes Comunitários de Saúde.
INDICADOR	Número de profissional do sistema único de saúde/SUS qualificado

META 2013A – Formar 770 Agentes Comunitários de Saúde

AÇÕES	Produtos/2013		Recursos Orçamentários		Observações específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
- Promover a formação para os agentes comunitários de saúde do Estado de Goiás; - Planejar pedagogicamente o Programa de formação para os agentes comunitários de saúde; - Remunerar os docentes, coordenadores e apoiadores administrativos que executarão o projeto pedagógico do curso de formação para os agentes comunitários de saúde.	770 agentes qualificados	Não realizada	R\$ 573.000,00	R\$ 0,00	

OBJETIVO	Aperfeiçoar os mecanismos de educação, para qualificar os profissionais do SUS.
META 33 – PES 2012-2015	Qualificar 3.000 conselheiros de saúde no Estado de Goiás
META 33 – PES 2012-2015- REVISADA	Qualificar 3.000 conselheiros de saúde no Estado de Goiás – “Qualiconselheiros”
INDICADOR	Número de Conselheiros qualificados

META 2013A – Qualificar 680 conselheiros de saúde no Estado de Goiás

AÇÕES	Produtos/2013		Recursos Orçamentários		Observações específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
- Promover a qualificação dos Conselheiros Municipais e Estadual de Saúde, por meio de oficinas, seminários e outros; -Planejar pedagogicamente o Programa. - Remunerar os docentes, coordenadores e apoiadores administrativos que executarão o projeto pedagógico; - Fornecer material didático.	680 conselheiros qualificados	Não realizada	R\$ 241.000,00	R\$ 0,00	Em razão do MS ter realizado a qualificação, esta deverá ser realizada em 2014/2015.
- Propor Fóruns e elaborar um plano de Educação Permanente no Controle Social	01 plano de EP do controle social	Não realizada	R\$ 50.000,00	R\$ 0,00	
- Realização do Curso Nacional de Ativação	150 conselheiros ativadores	80	R\$ 84.000,00	R\$ 0,00	Custeado pelo MS.

para o desenvolvimento do pratica do controle social no SUS.		conselheiros ativadores			
--	--	-------------------------	--	--	--

OBJETIVO	Aperfeiçoar os mecanismos de educação, para qualificar os profissionais do SUS.
META 34 – PES 2012-2015	Qualificar 150 preceptores de Residência Médica
META 34 – PES 2012-2015-REVISADA	Qualificar 350 preceptores de Residência Médica e Multiprofissional
INDICADOR	Número de profissional do sistema único de saúde/SUS qualificado

META 2013A – Qualificar 125 preceptores de Residência Médica e Multiprofissional

AÇÕES	Produtos/2013		Recursos Orçamentários		Observações específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
<ul style="list-style-type: none"> - Qualificar profissionais de saúde em nível superior para atuarem como preceptores das Residências Médicas e Multiprofissionais instaladas nos hospitais próprios da SES. - Planejar pedagogicamente o curso de qualificação de preceptores dos programas de residências (médicas e multiprofissionais) - Realizar termo de cooperação técnica com instituição de ensino superior para oferta do curso em modalidade de ensino a distancia - EAD - Remunerar os docentes, coordenadores e apoiadores administrativos que executarão o projeto pedagógico. 	125 preceptores qualificados	Não realizada	R\$ 35.000,00	R\$ 0,00	Revisão de conteúdo e acréscimo de material, realização para 2014.

OBJETIVO	Aperfeiçoar os mecanismos de educação, para qualificar os profissionais do SUS.
META 35 – PES 2012-2015	Qualificar 3.200 profissionais da saúde em Atenção Primária à Saúde com cursos presenciais e à distância
META 35 – PES 2012-2015-REVISADA	Qualificar 3.200 profissionais da Estratégia de Saúde da Família – ESF
INDICADOR	Número de profissional do sistema único de saúde/SUS qualificado

META 2013A – Qualificar 1.250 profissionais da Estratégia de Saúde da Família – ESF

AÇÕES	Produtos/2013	Recursos Orçamentários	Observações específicas
-------	---------------	------------------------	-------------------------

	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
- Qualificar médicos, dentistas, enfermeiros, técnicos de enfermagem e outros profissionais que atuarem na Estratégia de Saúde da Família e demais ações da Atenção Básica de Saúde; - Planejar pedagogicamente o curso de qualificação de Estratégia de Saúde da Família – ESF e demais ações da Atenção Básica de Saúde; - Remunerar os docentes, coordenadores e apoiadores administrativos que executarão o projeto pedagógico.	1.250 profissionais qualificados	Não realizada	R\$ 300.000,00	R\$ 0,00	O curso está em fase de estruturação.

OBJETIVO	Aperfeiçoar os mecanismos de educação, para qualificar os profissionais do SUS.
META 36 – PES 2012-2015	Qualificar 50 profissionais da Organização Voluntária de Goiás (OVG) em atenção à saúde do idoso
META 36 – PES 2012-2015 - REVISADA	Qualificar 750 profissionais da Organização Voluntária de Goiás - OVG e Secretarias Municipais de Saúde - SMS em atenção à saúde do idoso
INDICADOR	Número de profissional do sistema único de saúde/SUS qualificado

META 2013A – Qualificar 150 profissionais da Organização Voluntária de Goiás - OVG e Secretarias Municipais de Saúde - SMS em atenção à saúde do idoso

AÇÕES	Produtos/2013		Recursos Orçamentários		Observações específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
- Qualificar profissionais da OVG em atenção à saúde do idoso. - Planejar pedagogicamente o curso aperfeiçoamento em atenção à saúde do idoso; - Realizar termo de Cooperação mútua com a OVG - Remunerar os docentes, coordenadores e apoiadores administrativos que executarão o projeto pedagógico.	150 profissionais qualificados	51 Profissionais qualificados	R\$ 160.000,00	R\$ 40.000,00	Somente para profissionais da OVG, porém deverá se estender para os profissionais da atenção básica do SUS/GO.

OBJETIVO	Aperfeiçoar os mecanismos de educação, para qualificar os profissionais do SUS.
META 37 - PES 2012-2015	Remodelar e estruturar 17 Comissões de Integração Ensino Serviço (CIES) nas Regionais de Saúde
META 37 – PES 2012-2015-REVISADA	Estruturar 17 Comissões de Integração Ensino Serviço (CIES) nas Regionais de Saúde

INDICADOR	Número de membros das Comissões de Integração Ensino Serviço (CIES) estruturadas
------------------	--

META 2013A – Estruturar 09 Comissões de Integração Ensino Serviço (CIES) nas Regionais de Saúde

AÇÕES	Produtos/2013		Recursos Orçamentários		Observações específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Estruturar 09 CIES conf. Port. 1996/2007.	09 CIES regionais estruturadas	08 CIES regionais estruturadas	R\$ 230.760,00	R\$ 0,00	- Falta somente a CIES nordeste II. - Não houve custo direto.

OBJETIVO	Aperfeiçoar os mecanismos de educação, para qualificar os profissionais do SUS.
META 38 SUGERIDA PARA INCLUSÃO NO PES 2012-2015	Qualificar 150 membros das Comissões de Ensino Serviço (CIES) em educação permanente (META NÃO CONTEMPLADA PES 2012-2015)
INDICADOR	Número de membros das Comissões de Integração Ensino Serviço (CIES) qualificados

META 2013A – Qualificar 150 membros das Comissões de Ensino Serviço (CIES) em educação permanente

AÇÕES	Produtos/2013		Recursos Orçamentários		Observações específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Qualificar os membros das CIES Estadual e Regionais em Educação Permanente em Saúde - Planejar pedagogicamente o curso de qualificação em educação permanente para as CIES - remunerar os docentes que executarão o projeto pedagógico	150 membros qualificados	Não realizada	R\$ 150.000,00	R\$ 0,00	O MS está levantando a possibilidade de qualificação para 2014

OBJETIVO	Aperfeiçoar os mecanismos de educação, para qualificar os profissionais do SUS.
META 39 - META SUGERIDA PARA INCLUSÃO NO PES 2012-2015	Qualificar 600 profissionais da SUS para o uso das ferramentas de ensino na modalidade de semipresencial e EAD (META NÃO CONTEMPLADA NO PES 2012-2015)
INDICADOR	Número de profissional do sistema único de saúde/SUS qualificado

META 2013A – Qualificar 150 profissionais da SUS para o uso das ferramentas de ensino na modalidade de semipresencial e EAD

AÇÕES	Produtos/2013	Recursos Orçamentários	Observações específicas
-------	---------------	------------------------	-------------------------

	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Qualificar profissionais da SUS para o uso das ferramentas de ensino na modalidade de semipresencial e EAD Planejar pedagogicamente o curso de qualificação em educação permanente para ensino na modalidade de semipresencial e EAD Licitar a aquisição do curso. Realizar conveio ou termo de cooperação com IES Remunerar os docentes, coordenadores e apoiadores administrativos que executarão o projeto pedagógico	150 profissionais qualificados	305 profissionais qualificados	R\$ 150.000,00	R\$ 0,00	Qualificação de suporte Ambiente Virtual –AVA e Básico de tutoria.

OBJETIVO	Aperfeiçoar os mecanismos de educação, para qualificar os profissionais do SUS.
META 40 – META SUGERIDA PARA INCLUSÃO NO PES 2012-2015	Editar uma revista eletrônica da escola de saúde pública “Cândido Santiago” (META NÃO CONTEMPLADA NO PES 2012-2015)
INDICADOR	Revista eletrônica editada

META 2013A – Editar uma revista eletrônica da escola de saúde pública “Cândido Santiago”

AÇÕES	Produtos/2013		Recursos Orçamentários		Observações específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
- Planejar o projeto de implantação da revista eletrônica da ESAP; - Instituir a comissão de editoração da revista eletrônica da ESAP; - Cadastrar o ISSN (numeração de periódico) no Instituto Brasileiro de Informação e Ciência e Tecnologia; - Remuneração da comissão de editoração da revista eletrônica	01 revista eletrônica editada	Não realizada	R\$ 50.000,00	R\$ 0,00	Em fase de publicação

OBJETIVO	Gerenciar programas de qualificação para profissionais de saúde de acordo com as necessidades do SUS: Residências Médicas e Multiprofissionais, Estágios e Visitas Técnicas.
-----------------	--

META 41 – PES 2012-2015	Conceder 440 vagas para a Residência Médica
META 41 - PES 2012-2015-REVISADA	Conceder 680 vagas para a Residência Médica
INDICADOR	Número de vagas para a Residências Médicas concedidas

META 2013A- Conceder 170 vagas para a Residência Médica

AÇÕES	Produtos/2013		Recursos Orçamentários		Observações específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Conceder vagas para a Residência Médica R1 e R2 com bolsas de estudos paga diretamente pelo MS, nas especialidades: Clínica Médica, Otorrinolaringologia, Cirurgia Geral, Dermatologia, Neurologia e Neurocirurgia, infectologia adulto e pediátrica	110 vagas concedidas	110 vagas concedidas	R\$ 0,00	R\$ 0,00	As bolsas são custeadas pelo MS.
Conceder vagas para a Residência Médica R1, R2 e R3 com bolsas de estudos paga pelo tesouro estadual via SES/GO, cujas especialidades não foram cobertas pelo MS, as quais são: Gastroenterologia, Cardiologia, Endocrinologia, Urologia, Reumatologia, Cirurgia Plástica, Cirurgia Vascular, Pneumologia, Coloproctologia, Neurologia, Infectologia, Nefrologia e Videolaparoscopia.	70 vagas concedidas	65 vagas concedidas	R\$ 1.900.000,00	R\$ 2.116.176,30	O total realizado de alunos refere-se à média de participante no ano, visto que a duração da residência variava de acordo com a especialidade. OBS: O nº correto de previsão é 60.

OBJETIVO	Gerenciar programas de qualificação para profissionais de saúde de acordo com as necessidades do SUS: Residências Médicas e Multiprofissionais, Estágios e Visitas Técnicas.
META 42 - PES 2012-2015	Conceder 108 vagas para a Residência Multiprofissional e de Especialidades
META 42 - 2012-2015 - REVISADA	Conceder 132 vagas para a Residência Multiprofissional e de Especialidades
INDICADOR	Número de vagas para as residências multiprofissionais concedidas

META 2013A – Conceder 33 vagas para a Residência Multiprofissional e de Especialidades

AÇÕES	Produtos/2013		Recursos Orçamentários		Observações específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	

Conceder vagas para a Residência Multiprofissional com bolsas pagas diretamente pelo MS	33 vagas concedidas	25 vagas concedidas	R\$ 0,00	R\$ 0,00	Houve desistência do curso por motivos pessoais, uma vez que foi exigido ao aluno dedicação exclusiva e carga horária semanal de 60h. As bolsas são custeadas pelo MS.
---	---------------------	---------------------	----------	----------	--

OBJETIVO	Gerenciar programas de qualificação para profissionais de saúde de acordo com as necessidades do SUS: residências médicas e multiprofissionais, estágios e visitas técnicas.
META 43 – PES 2012-2015	Conceder 1.740 vagas para Estágio de nível Superior
INDICADOR	Número de vagas de estágios curriculares para instituições de ensino médio

META 2013A – Conceder 1.000 vagas para Estágio de nível Superior

AÇÕES	Produtos/2013		Recursos Orçamentários		Observações específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Conceder vagas para estágio de nível superior por meio de convênios com IES.	1000 vagas concedidas	2.725 vagas concedidas	R\$ 0,00	R\$ 0,00	Os custos são indireto e não são apropriados pelas Unid. Da SES/GO. Instituições de ensino conveniadas: Estácio de Sá, FMB, ITPAC, F. PADRÃO, PUC/GO, UEG, UFG, UNIVENGÉLICA, UNIRG e CEEN.

OBJETIVO	Gerenciar programas de qualificação para profissionais de saúde de acordo com as necessidades do SUS: residências médicas e multiprofissionais, estágios e visitas técnicas.
META 44 – PES 2012-2015	Conceder 3.132 vagas para Estágio de nível Médio
INDICADOR	Número de vagas de estágios curriculares para instituições de ensino médio

META 2013A – Conceder 190 vagas para Estágio de nível Médio

AÇÕES	Produtos/2013		Recursos Orçamentários		Observações específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Conceder vagas para estágio de nível médio	190 vagas concedidas	477 vagas concedidas	R\$ 0,00	R\$ 0,00	Os custos são indireto e não são

por meio de convênios com escolas técnicas profissionalizantes.					apropriados pelas Unid. Da SES/GO. Instituições de ensino conveniadas: S.V. Paulo, Irmã Dulce, Col. Noroeste, Col. Vitória, Sena Aires, SENAC e Zilma Carneiro.
---	--	--	--	--	---

OBJETIVO	Gerenciar programas de qualificação para profissionais de saúde de acordo com as necessidades do SUS: Residências Médicas e Multiprofissionais, Estágios e Visitas Técnicas.
META 45 - META SUGERIDA PARA INCLUSÃO NO PES 2012-2015	Conceder 600 visitas técnicas para Instituições de Ensino Médio e Superiores (META NÃO CONTEMPLADA PES 2012-2015)
INDICADOR	Número de visitas técnicas concedidas para instituições de ensino médio e superiores

META 2013A – Conceder 150 visitas técnicas para Instituições de Ensino Médio e Superiores

AÇÕES	Produtos/2013		Recursos Orçamentários		Observações específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Conceder visitas técnicas para Instituições de Ensino Médio e Superiores.	150 visitas técnicas concedidas	32 visitas técnicas concedidas	R\$ 0,00	R\$ 0,00	Instituições que receberam as visitas: HGG, Lacen, CARAS, HDS, HUGO, HMI, SPAIS, HEMOGO, HDT e HMA.

OBJETIVO	Gerenciar programas de qualificação para profissionais de saúde de acordo com as necessidades do SUS: Residências Médicas e Multiprofissionais, Estágios e Visitas Técnicas.
META 46 SUGERIDA PARA INCLUSÃO NO PES 2012-2015	Implantar um laboratório de simulação clínica e cirúrgica para as residências médicas e multiprofissionais (META NÃO CONTEMPLADA PES 2012-2015)
INDICADOR	Número de Laboratório de Simulação Implantado

META 2013A - Implantar um laboratório de simulação clínica e cirúrgica para as residências médicas e multiprofissionais

AÇÕES	Produtos/2013		Recursos Orçamentários		Observações específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
- Elaborar um projeto de implantação do	01 laboratório implantado	Não realizada	R\$ 20.000.000,00	R\$ 0,00	Em fase de negociação.

laboratório de simulação; - Licitar a readequação da estrutura física e aquisição dos equipamentos e mobiliários					
---	--	--	--	--	--

OBJETIVO	Fazer avaliação Ética e Técnica de Projetos de Pesquisa para o SUS
META 47 – PES 2012-2015	Avaliar 70 projetos de pesquisa e elaborar pareceres técnicos
INDICADOR	Número de pareceres técnicos sobre projetos de pesquisa avaliados

META 2013A – Avaliar 10 projetos de pesquisa e elaborar pareceres éticos

AÇÕES	Produtos/2013		Recursos Orçamentários		Observações específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Avaliar projetos de pesquisa e elaborar pareceres éticos	10 pareceres de projetos avaliados	52 pareceres de projetos avaliados	R\$ 0,00	R\$ 0,00	Esta meta deverá ser retirada em razão da SES/GO não contar com Comitê de Ética, o qual pertence ao HUGO e o mesmo retornou para o hospital. A produção foi referente ao período em que esteve na SEST/SUS.

OBJETIVO	Fazer avaliação Ética e Técnica de Projetos de Pesquisa para o SUS
META 48 - META SUGERIDA PARA INCLUSÃO NO PES 2012-2015	Avaliar 100 propostas de projetos de pesquisa com emissão de parecer técnico e monitoramento. (META NÃO CONTEMPLADA PES 2012-2015)
INDICADOR	Número de pareceres técnicos sobre projetos de pesquisa avaliados

META 2013A– Avaliar 25 propostas de projetos de pesquisa com emissão de parecer técnico e monitoramento.

AÇÕES	Produtos/2013		Recursos Orçamentários		Observações específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
- Avaliar projetos de pesquisa e elaborar pareceres técnicos de interesse para o SUS - Monitorar projetos de pesquisa de interesse para o SUS	25 pareceres de projetos avaliados	89 pareceres de projetos avaliados	R\$ 0,00	R\$ 0,00	

--	--	--	--	--	--

OBJETIVO	Aperfeiçoar a Gestão do Trabalho para Valorizar os Recursos Humanos da SES/GO
META 49 - META SUGERIDA PARA INCLUSÃO NO PES 2012-2015	Qualificar 2.000 profissionais administrativos da SES/GO (META NÃO CONTEMPLADA PES 2012-2015)
INDICADOR	Número de profissional administrativo da SES/GO qualificado

META 2013A - Qualificar 500 profissionais administrativos da SES/GO

AÇÕES	Produtos/2013		Recursos Orçamentários		Observações específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
<ul style="list-style-type: none"> - Promover cursos para qualificar os profissionais da área administrativa para melhoria dos processos corporativos da SES/GO. - Planejar pedagogicamente o curso para qualificar os profissionais da área administrativa - Licitar a aquisição do curso - Realizar convênio com organizações e IES e IET - Remunerar os docentes, coordenadores e apoiadores administrativos que executarão o projeto pedagógico. 	500 profissionais qualificados	219 profissionais qualificados	R\$ 100.000,00	R\$ 38.330,58	Cursos de gestão oferecidos aos servidores da SES/GO: BR Office, Excel, Gestão por resultados, Gestão de materiais e planejamento e logística de suprimentos, ouvidoria.

OBJETIVO	Aperfeiçoar a Gestão do Trabalho para Valorizar os Recursos Humanos da SES/GO
META 50 - META SUGERIDA PARA INCLUSÃO NO PES 2012-2015	Proporcionar formação de nível técnica e superior para 70 servidores da SES/GO (META NÃO CONTEMPLADA PES 2012-2015)
INDICADOR	Número de profissional administrativo da SES/GO qualificado

META 2013A – Proporcionar formação de nível técnica e superior para 45 servidores da SES/GO

AÇÕES	Produtos/2013	Recursos Orçamentários	Observações específicas
-------	---------------	------------------------	-------------------------

	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
- Ofertar vagas de formação nível técnica e superior a servidores da SES/GO provenientes da contrapartida do convênios com IES e IET. - Elaboração, organizar e monitorar as vagas de contrapartida dos convênios com IES e IET.	45 servidores em formação	25 servidores em formação	R\$ 0,00	R\$ 0,00	Os servidores que obtiveram a bolsa, por meio de processo seletivo de avaliação da situação socioeconômica. As vagas são contrapartidas das instituições de ensino superior que utilizam campos de estágio nos hospitais da SES/GO. Onde: 03 bolsas pra graduação, 03 para Pós-graduação e 19 para formação técnico profissionalizante.

OBJETIVO	Aperfeiçoar a Gestão do Trabalho para Valorizar os Recursos Humanos da SES/GO
META 51 - META SUGERIDA PARA INCLUSÃO NO PES 2012-2015	Liberar 500 servidores da SES/GO, de nível técnico e superior, para participar de qualificação profissional em organismos governamentais e não governamentais, nacionais e internacionais. (META NÃO CONTEMPLADA PES 2012-2015)
INDICADOR	Número de profissional administrativo da SES/GO qualificado

META 2013A – Liberar 150 servidores da SES/GO, de nível técnico e superior, para participar de qualificação profissional em organismos governamentais e não governamentais, nacionais e internacionais.

AÇÕES	Produtos/2013		Recursos Orçamentários		Observações específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
-Analisar tecnicamente e pedagogicamente a viabilidade da liberação do servidor para qualificação profissional pretendida e, sua aplicação com as diretrizes do SUS.	150 servidores liberados qualificação profissional em Instituições e organizações nacionais e internacionais nível técnico e superior	106 servidores liberados qualificação profissional em Instituições e organizações nacionais e internacionais nível técnico e superior	R\$ 50.000,00	R\$ 0,00	Os servidores foram liberados para participar de qualificações profissionais em instituições e organizações dentro do território nacional. Os servidores foram liberados sem ônus direto para a SES, houve somente custo indireto, por meio das dispensas do servidor do dia de trabalho, sendo este considerado

					como cumprido.
--	--	--	--	--	----------------

OBJETIVO	Estruturar a Rede de Ensino a Distância para os profissionais do SUS do Estado de Goiás
META 52 – PES 2012-2015	Implantar um núcleo de Tele-educação para atender Programa do Telessaúde
INDICADOR	01 (um) Núcleo de Tele-Educação Implantado

META 2013A – Implantar um núcleo de Tele-educação para atender Programa do Telessaúde.

AÇÕES	Produtos/2013		Recursos Orçamentários		Observações específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
- Ampliar em todo o Estado e Implantar na SES/GO o Programa Telessaúde do MS, conf. Portaria 2546/2011. - Realizar convênio com a UFG – FUNDAPE para implantar o núcleo de Tele-educação na SEST/SUS, com extensão para todas as Superintendências, hospitais próprios e Unidades Regionais do Estado de Goiás. - Implantar pontos de acesso ao telessaúde em 70 municípios goiano.	01 núcleo implantado	Não realizado	R\$ 1.700.000,00	R\$ 0,00	Convênio instituído por meio do processo nº 20120010015519, que teve aprovação do repasse financeiro à Fundação de Apoio ao Hospital das Clínicas da UFG-FUNDACH pela Lei nº 18.313 30/12/13, processo encontra-se na PGE para assinatura e outorga.

OBJETIVO	Estruturar a Rede de Ensino a Distância para os profissionais do SUS do Estado de Goiás
META 53 - META SUGERIDA PARA INCLUSÃO NO PES 2012-2015	Transformar 80% dos cursos de Educação Permanente da SES/GO para a modalidade Semipresencial e EAD (META NÃO CONTEMPLADA PES 2012-2015)
INDICADOR	Percentual de cursos transformados na modalidade semipresencial e EAD

META 2013A – Transformar 20% dos cursos de Educação Permanente da SES/GO para a modalidade Semipresencial e EAD

AÇÕES	Produtos/2013		Recursos Orçamentários		Observações específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	

Transformar os cursos ofertados presencialmente para a modalidade de semipresencial e EAD	20% de cursos transformados em EAD	10% de cursos transformados em EAD	R\$ 0,00	R\$ 0,00	Dos 09 cursos previstos para este ano, somente o de conselheiros foi transformado.
---	------------------------------------	------------------------------------	----------	----------	--

OBJETIVO	Ampliar a participação do Núcleo de Pesquisas com ênfase na qualificação de novos pesquisadores na SES por meio da Estrutura do CEEPP-LNNF
META 54 - META SUGERIDA PARA INCLUSÃO NO PES	Ampliar as ações do CEEPP-LNF nas pesquisas da SES-GO por meio de formação (cursos) de servidores de outras unidades (META NÃO CONTEMPLADA PES 2012-2015)
INDICADOR	Percentual de cursos transformados na modalidade semipresencial e EAD

META 2013A – Realizar Curso de análise de dados

AÇÕES	Produtos/2013		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Realizar cursos de análises de dados na SES	10 Alunos qualificados	100% (10 Alunos qualificados)	R\$ 80.000,00	R\$ 0,00	Curso promovido em parceria com o IPTSP sob orientação do professor João Bosco sendo os custos executados pela UFG/IPTSP e

Análise sucinta da execução da PAS-2013:

Recomendações:

Conclusão:

O CEEPP-LNF está se estruturando com o objetivo de ampliar sua participação como Núcleo de Pesquisas, com ênfase na qualificação de novos pesquisadores na SES.

OBJETIVO	Ampliar ações descentralizadas de vigilância em saúde do trabalhador
META 55 – PES 2012-2015	Capacitar 50 técnicos dos CERESTs e 200 técnicos da Rede Sentinela de Saúde do Trabalhador quanto aos protocolos estabelecidos (META NÃO CONTEMPLADA PAS 2013)
INDICADOR	Número de cursos realizadas.

META 2013A – Atualizar os profissionais de rede de atenção do SUS e Controle Social do Estado de Goiás.

AÇÕES	Produtos/2013	Recursos Orçamentários	Observações Específicas
-------	---------------	------------------------	-------------------------

	Previsto	Realizado	Prevista	Executado	
Qualificação de Técnicos das Regionais em Saúde, dos CERESTs regionais e da Rede Sentinela em Trabalhador do Estado de Goiás.	50% das Unidades da Rede Sentinela em Saúde do Trabalhador com Técnicos qualificados 70% das Regionais de saúde, 70% dos CERESTS.	Técnicos qualificados Nas Unidades da Rede Sentinela em Saúde do Trabalhador E CERESTS	R\$ 130.000,00	R\$ 40.876,59	<p>Formação de Facilitadores para Execução do Teste-Rápido para HIV/ Sífilis e Protocolo de Exposição a Material Biológico, 27, 28 e 29 de Agosto de 2013;</p> <p>-Qualificação em Saúde do Trabalhador, Legislação e Atribuições, 10/09//2013 – Ceres; 11/09/2013 – Formosa; 30/10/2013 – Anápolis;</p> <p>II Ciclo de Palestras sobre Saúde do Trabalhador: Prevenção de Acidentes e Doenças em Memória às Vítimas de Acidentes de Trabalho, 30 de Abril de 2013;</p> <p>Elaboração de Vídeo Aula: Telessaúde – Preenchimento do Campo “ocupação” Ficha A\ SIAB\SUS;</p> <p>Reestruturação do Observatório em Saúde do Trabalhador;</p> <p>Divulgação das Ações do CEREST em parceria com o CIT;</p> <p>. Assessoria aos Gestores da Rede Sentinela sobre o Acidente com Material Biológico (Campos Belos, Formosa,</p>

					Anápolis, Caldas Novas e Catalão).
Qualificar de Técnicos Municipais quanto à Vigilância de População Exposta ao Agrotóxico.	Capacitar 50% dos Técnicos de Municípios	Técnicos Capacitados	30.000,00	R\$ 7.884,04	Realização do I Seminário Estadual de Agrotóxico sobre uso e segurança dos agrotóxicos.
Realização de campanhas educativas à população.	Realização de 3 campanhas	100%	R\$ 0,00	R\$ 3.240,96	. Realização de Palestra para trabalhadores de Metalúrgica do Município de Catalão - 20 de Novembro 2013; Comemoração do Dia Mundial de Prevenção da LER/DORT- 06 de março de 2013; Realização da Campanha da Voz – 15 e 16 abril de 2013.
Participação em congressos, seminários.	Participação de 10 congressos	100%	R\$ 0,00	R\$ 37.948,2	. Encontro Regional da III Conferência Global sobre o Trabalho Infantil, 10 e 11 de junho de 2013 – Campo Grande; Encontro Nacional dos CERESTs Rurais – CONTAG, 27 e 27 de junho 2013/ Brasília; Potencialidades da Atenção Básica na Atenção Integral à Saúde dos Trabalhadores, 4 e 5 de julho de 2013 – São Paulo; III Encontro Nacional de Vigilância em Saúde em Postos de Combustíveis (FioCruz/ MS), 11 e 13 de setembro de 2013 – Rio de Janeiro; Seminário de Vigilância em Saúde do Trabalhador, 25 de novembro de 2013 – Brasília; VII Encontro da RENAST, 17 a 19 de setembro de 2013 –

					Brasília; Qualificação para Fiscalização em Saúde do Trabalhador com enfoque em redução e controle de riscos à Saúde auditiva em ambiente de trabalho /PCA, 23 de setembro de 2013 – São Paulo; V Encontro Nacional CIST, 26 e 27 de novembro de 2013 – Brasília; Especialização em Análise de Situação de Saúde – início em maio de 2013. Curso de Atualização de Gestão das Condições de Trabalho e Saúde dos Trabalhadores da Saúde – 22/05/2013 à 16/10/2013.
--	--	--	--	--	---

Análise sucinta da execução da PAS-2013:

O Cerest Estadual e a Vigilância em Saúde do Trabalhador realizaram com sucesso ações de qualificação e treinamento de técnicos do nível central e municipais. As qualificações tiveram o objetivo de aumentar as notificações de agravos a saúde do trabalhador no SINAN, divulgar as ações junto a atenção primária e controle social, descentralizar as ações através dos Cerests regionais.

Recomendações:

Divulgar ações de vigilância em saúde do trabalhador também para técnicos das regionais de saúde, qualificar os técnicos dos Cerests de Rio Verde e Itumbiara que estão em fase de implantação.

Conclusão:

Houve integração das ações de Saúde do Trabalhador com a Vigilância em saúde ambiental principalmente na exposição a agrotóxicos. As qualificações darão subsídios para ações da Política de saúde do trabalhador.

ANÁLISE DA EXECUÇÃO DA PAS – 2013: (ANÁLISE REALIZADA PELA SEST/SUS)

As metas de qualificações propostas neste instrumento de planejamento e gestão são metas de resultados, portanto, possuem características de eficácia e eficiência, no entanto, no ano de 2013 as principais ações que a SEST/SUS desenvolveu foram de caráter estratégico e estruturante, cuja característica é o alcance da efetividade não sendo possível quantificar sua mensuração.

Deu-se continuidade em 2013 ao planejamento das ações educacionais de forma ascendente, cujas discussões tiveram início em meados de 2011. Os instrumentos norteadores dessa construção foram o Decreto Federal nº 7.508/11 e a Portaria nº 1996/07, cujas ações anteciparam as normativas da Portaria nº 2.135/13. Tais ações foram elaboradas juntamente com as Comissões Intergestores Regionais / CIR's, tendo o apoio efetivo das Comissões de Integração Ensino-Serviço / CIES macrorregionais, Regionais de Saúde.

O elenco de qualificações pontuadas nessa construção conjunta subsidiou o **PLANO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE 2014-2015 (PEEPS)**, discutido e aprovado pelo COSEMS na última CIB de 2013. Existem 247 produtos elencados como ações prioritárias para a SEST/SUS executar no período de 2014 a 2015 – Vide tabela 1 pág. 36 do PEEPS.

As Superintendências, inclusive a SEST-SUS, demandaram durante o ano de 2013 um número de 46 projetos de qualificações. Dentre estes, a maioria está contemplada no PEEPS 2014-2015. Foram iniciados 46 projetos pedagógicos que tramitaram em processos internos, conforme o fluxo de projetos construído pelos técnicos da SEST/SUS.

O ano de 2013 foi marcado na SEST-SUS pela implantação da "gestão escolar" seguindo as Diretrizes do Ministério da Educação, onde os profissionais da saúde precisaram se capacitar em serviço para desempenhar as ações e atividades de aspectos pedagógicos. Foi necessário instituir uma cultura de mudança de pensamento e comportamento do "como fazer" as ações educacionais dentro dessa nova concepção, além da orientação aos técnicos interessados das outras Superintendências, conciliado ao gerenciamento da chegada de novos profissionais tendo que adaptá-los aos processos relativos à Educação em Saúde no âmbito da SEST/SUS.

Os projetos pedagógicos não obtiveram o mesmo êxito quanto à execução dos projetos de eventos (seminários, oficinas, congressos, cursos com carga horária menor que 40 horas), cujas ações são o que demonstram o cumprimento das metas contidas na PAS 2013. Entretanto, o novo modelo a ser seguido pela SEST-SUS prevê qualificações com possibilidade de "certificações", ou seja, prioriza carga horária acima de 40 horas em detrimento de qualificações rápidas e muitas vezes ineficazes.

A emissão de declarações e certificações para participantes e palestrantes dos eventos realizados, é considerada como produto da SEST/SUS, considerando o apoio logístico e operacional fornecido por esta, pois estão relacionados com a sua missão institucional, sendo assim, as metas descritas nos instrumentos de planejamento e gestão das SES/GO, quanto à qualificações/qualificações, devem ser consideradas exclusivas desta Superintendência, embora sejam consideradas ações de apoio transversal das atividades fins pertencentes às outras Superintendências.

Considerando que, de forma geral, as metas da SEST-SUS estão voltadas às ações educacionais de qualificação, as metas da SPAIS visam o desenvolvimento das políticas de saúde e as metas da SUVISA, as ações de vigilância em saúde, é necessário entender que da forma como estão sendo inseridas estas metas no RAG, haverá duplicação de informação quanto à realização dos eventos de qualificação, de forma que poderá causar dificuldades para o controle social desempenhar suas funções, bem como também aos órgãos de fiscalização e controle governamental. Logo, as ações educacionais configuram-se metas exclusivas da SEST/SUS.

RECOMENDAÇÕES DA SEST/SUS:

Garantir orçamento do Tesouro Estadual para a execução das metas propostas na PAS 2014 (inclusive realização de eventos);

Definir critérios para a elaboração das metas (Parametrizar);

Qualificação em ações pedagógicas no quadro de servidores da SEST-SUS e de técnicos das outras Superintendências que atuam conjuntamente nas ações educacionais;

Investimento no parque tecnológico para ampliação das atividades em ambiente virtual;

Fortalecimento das parcerias institucionais;

Ações educacionais se configurem como metas exclusivas da SEST/SUS.

CONCLUSÃO DA SEST/SUS:

Houve continuação das ações estruturantes e estratégicas iniciadas em 2012, que trouxe uma configuração mais compreensível e um conhecimento aprofundado do ideal de gestão escolar, conjugando as ações pedagógicas com as normativas do Ministério da Saúde em relação às diversas políticas de saúde e principalmente com a política de educação em saúde. Nas atividades finalísticas recebidas pelos usuários do SUS, as ações educacionais contribuem de forma transversal, sendo refletida na qualidade do atendimento e na resolubilidade dos problemas de saúde da população.

DIRETRIZ 15 - IMPLEMENTAÇÃO DE AÇÕES DE COMUNICAÇÃO PARA O FORTALECIMENTO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS

OBJETIVO	Construir uma Comunicação mais eficaz e eficiente para os públicos: interno, externo e parceiros
META 01 - PES 2012-2015	Fortalecer a Comunicação em Saúde no Estado
INDICADOR	100% das ações de comunicação realizadas

META 2013A – Fortalecer a Comunicação em Saúde no Estado

AÇÕES	Produtos/2013		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Ampliar oferta de propaganda e publicidade em campanhas de prevenção à saúde	Aumento em 20% campanhas de publicidade realizadas	74,35%	R\$ 9.861.076,97	R\$ 7.331.802,74	Ação não desenvolvida na totalidade por problemas de saldo contratual da Agecom com as agências de publicidade que atendem o Governo
Desenvolver e implantar projeto de comunicação em parceria com empresas da iniciativa privada	Projeto de Comunicação em parceria com empresas da iniciativa privada desenvolvido	Não realizada	R\$ 0,00	R\$ 0,00	Ação não realizada por falta de recursos humanos
Lançamento do Novo Portal da SES	Criação e divulgação do novo site desta Secretaria de Estado da Saúde de Goiás	100%	R\$ 1.108.125,24	R\$ 886.250,24	
Ampliar a audiência nas mídias sociais (twitter e face)	Desenvolvimento de aplicativos e ações para gestão de redes sociais da Secretaria	Não realizada	R\$ 398.970,00	R\$ 0,00	Ação não desenvolvida por falta de saldo contratual das agências de publicidade que atendem o Governo
Desenvolver aplicativos para facebook; aplicativos para mobile	Aplicativos que criem um canal de comunicação móvel para a saúde	100%	R\$ 3.022.858,24	R\$ 0,00	Vale ressaltar que o valor do dessa ação está diluído em várias campanhas publicitárias de 2013
Criar rede de comunicação em saúde no Estado	Oficinas de Treinamento e Qualificação nas Regionais	100%	R\$ 20.000,00	R\$ 12.535,82	

Análise sucinta da execução da PAS-2013:

No que diz respeito às campanhas publicitárias, o resultado obtido não foi o almejado, por questões aquém de nossa governabilidade. Por outro lado, foi possível executar o lançamento

do novo Portal da SES, que permitiu uma gestão online por parte desta Secretaria e não mais da SEGPLAN. Também foi oferecido media training aos multiplicadores de comunicação das Regionais de Saúde. E ainda foi concluído o desenvolvimento da ferramenta que permite o acesso de smartphones e tablets para o novo portal da saúde.

Recomendações:

Conclusão:

Conclui-se que, apesar de várias campanhas publicitárias não terem sido executadas, as ações que foram realizadas contribuíram para o fortalecimento da política de Comunicação do Governo.

CONCLUSÃO:

No ano de 2013, conclui-se que a Secretaria Estadual da Saúde avançou na gestão com a implantação e implementação do mapeamento de processos, transferência da gestão das unidades de saúde para as OSs, implantação de diversos sistemas de controle e operacionais o que possibilitou a correção e o cumprimento de várias metas propostas para o ano.

A transferência das Unidades Hospitalares para gestão das Organizações Sociais, propiciou um aumento no número de atendimentos realizados na produção ambulatorial SIA/SUS em 2013.

Além disso, houve a ampliação da oferta de leitos de enfermaria e de Unidade de Terapia Intensiva (UTI), possibilitando a excelência no atendimento à saúde da população que depende do Sistema Único de Saúde.

A implementação do Plano de Fortalecimento da Atenção Hospitalar beneficiou 22 (vinte e duas) unidades de saúde em 18 municípios. No total foram abertos 70 novos leitos de UTI. A estimativa de repasse de recursos para as unidades de saúde incluídas no Plano de Fortalecimento para o ano de 2014 é de R\$ 55 milhões. Além disso, a SES assinou em 2013 o Termo de Complementação de Valores do Serviço de UTI com a rede conveniada. As diárias dos leitos de UTI financiados pela SES em Goiânia, Anápolis e Aparecida de Goiânia são complementadas em até R\$ 1.100,00 por mês. Para Goiânia, essa complementação pode chegar ao valor de R\$ 1.795.800,00/mês. São 55 leitos de UTI financiados integralmente pelo Estado de Goiás.

Com a administração das OSS houve melhoria no atendimento, na produtividade com a realização de mais procedimentos cirúrgicos e exame/mês, elevação no número de atendimentos nos pronto-socorros, readequação de departamentos hospitalares como: lavanderias e enfermarias, redução da taxa de infecção hospitalar, aumento de leitos de UTI, contratação de médicos especialistas, modernização e incorporação de novos equipamentos. Estes avanços possibilitaram o cumprimento das metas propostas para o ano.

Houve também um investimento na Hemorrede com a aquisição de novos veículos para coleta e transporte de bolsas de sangue e hemoderivados, aumentando assim a sua capacidade em captação de doadores de sangue e medula óssea, mantendo o estoque do Hemocentro abastecido, garantindo assim o fornecimento de sangue e hemoderivados às Unidades Assistenciais de Saúde.

Destacamos também a melhoria da qualidade no atendimento e do número de atendimentos ofertados com a modernização do parque tecnológico das Unidades gerenciadas pela SES.

Quanto às pesquisas, projetos e estudos para acompanhamento e monitoramento dos radioacidentados destacamos:

- Avaliação epidemiológica e molecular dos Pacientes Expostos ao Césio-137, em Goiânia;
- Avaliação cardíaca dos Pacientes Expostos ao Césio-137, em Goiânia (andamento);
- Estudo de Caso-Controlado da Avaliação da Qualidade de Vida dos Indivíduos Afetados pela Exposição ao Césio 137 em Goiânia, em 1987 (andamento);

- Análise da mortalidade em menores de 1 anos (fatores de risco e determinantes) no Estado de Goiás;
- Análise das doenças infecto contagiosas e parasitárias em pacientes expostos ao Césio-137 em Goiânia;
- Análise Molecular e Citogenética dos Pacientes radioacidentados (andamento).

Em 2013 foram adiantadas diversas obras que contribuirão para um maior acesso da população aos serviços de saúde:

- Hospital de Urgência da Região Noroeste de Goiânia – HUGO com 39,52 % da obra realizada;
- Hospital Regional de Uruaçu com 13,4% da obra realizada;
- CREDEQ/Aparecida de Goiânia com 30,97% da obra realizada;
- Em fase de licitação dos CREDEQs (Morrinhos, Goianésia, Quirinópolis, Caldas Novas);
- Em fase de licitação dos Ambulatórios Médicos Especializados - AMES (Goiás, Goianésia, Posse, Quirinópolis, Formosa e São Luís de Montes Belos);
- Em fase de licitação do CIMP;
- Em fase de licitação da reforma do HDT.

A nova sede da Central de Medicamentos de Alto Custo (CMAC) Juarez Barbosa, completamente reformada distribui 92 medicamentos diversos, todos de alto custo, disponibilizados em 143 apresentações farmacêuticas (comprimidos, cápsulas, injeções entre outras). São 98.656 pacientes cadastrados, dos quais 26.189 receberam medicamentos no último trimestre (agosto, setembro e outubro/2013). Pela primeira vez a unidade completou 100% de seus estoques abastecidos.

O Programa de Residência Multiprofissional - COREMU foi implantado e estruturado nas unidades hospitalares da SES/GO, nas seguintes especialidades: Urgência e Trauma, Clínica Especializada em Endocrinologia, Infectologia e bucomaxilofacial. Ao todo foram 36 vagas com bolsas custeadas pelo MS.

Ainda, contamos com a estruturação e a continuidade dos programas de residência médica com a implantação de mais 7 novos programas de residência médica e ampliação de mais 5 vagas nas especialidades: dermatologia, neonatologia, otorrinolaringologia, neurocirurgia, anestesiologia, medicina intensiva e de urgência e psiquiatria.

Com relação de procedimentos laboratoriais e monitoramento de produtos de interesse de saúde pública, as ações mais impactantes, foram:

- Supervisão Direta das Ações Laboratoriais nos Municípios em mais de 50 % das Regiões de Saúde.
- Os profissionais do LACEN/GO somaram mais de 5.500 horas de participação em Congressos, Seminários, Simpósios, Treinamentos Operacionais, Workshop, Jornada de Trabalho, Encontros Nacionais e Regionais, Oficinas de Trabalho e Cursos no exercício.
- Capacitação em Microbiologia de águas para consumo humano em 79 municípios.
- Acompanhamento Integrado com os Municípios das Atividades de Controle da Dengue.

Foi concluída e entregue a nova Central de Regulação Estadual, que é a sede própria do Complexo Regulador Estadual e foi inaugurada em maio de 2013, e desde então vem funcionando 24 horas todos os dias da semana, que resultou em:

- Redução do número de solicitações da região para Goiânia em 36,8%. (Pacientes sendo assistidos na própria região).
- Aumento de 69% no número de agendamentos de consultas. (saiu do 9º para a 4º Região que mais tem solicitações agendadas).
- Redução de 15.000 para 324 o número de pacientes aguardando o agendamento de sua consulta.
- O tempo de espera para o agendamento de consultas foi reduzido em 74%.

Divulgação, no âmbito nacional e internacional, das Práticas Integrativas e complementares do SUS realizados no Hospital de Medicina Alternativa, através da realização do Congresso Internacional de Ayurveda, que contou com a participação de palestrantes de renome internacional e superou as expectativas com o número de inscritos;

A Central de Odontologia aumentou a oferta de serviços odontológicos à população com o incremento de 32% em relação ao ano de 2012.

O Estado alcançou uma Cobertura Populacional de 62,06% pela Estratégia Saúde da Família, com um total de 1.196 equipes implantadas. Foram realizadas 27 Oficinas Regionalizadas para qualificação dos profissionais da APS dos municípios de sua abrangência. A Cobertura de Saúde Bucal alcançou 50,26%. A Cobertura Estimada de Agentes Comunitários de Saúde – ACS foi de 66,87%. No Programa de Valorização do Profissional da Atenção Básica - PROVAB e o Programa Mais Médicos, 71 municípios aderiram ao PROVAB, com 79 profissionais atuando e 27 municípios estão com o Mais Médicos, com 95 médicos inscritos.

A saúde do homem foi ampliada por meio da implantação do pré-natal do homem em 78 municípios do Estado.

Foram criados Comitês de Saúde da População Negra, LGBT, população em situação de rua e educação popular resultando na manutenção de espaços de discussões e avanços no estabelecimento de parcerias intersetoriais. No município de Cavalcante ocorreu o levantamento do diagnóstico situacional de saúde da população quilombola. A Rede Cegonha foi implantada da com dois componentes: Pré Natal e Puerpério e Atenção Integral à Saúde da Criança, em 240 municípios.

O Programa Saúde na Escola (PSE), implantado em 222 municípios do Estado de Goiás, atingiu um percentual de 90,2%; Foi implantada a Política de Atenção Integral à Saúde de Adolescentes Privados de Liberdade, que operacionaliza e monitora 100% das oito (08) Unidades Socioeducativas do Estado de Goiás; O Plano Operativo Estadual (POE) foi implantado em 100% das

Unidades Socioeducativas do município de Goiânia e em 80% das quatro (04) Unidades Socioeducativas no interior do Estado.

Nas ações de Saúde Mental foram pactuadas as Redes de Atenção Psicossocial em 16 regionais de saúde, implantados 10 Centro de Atenção Psicossocial CAPS passando de 45 CAPS em 2012 para 55 CAPS em 2013, além de 1 Unidade de Acolhimento, 11 Serviços Residenciais Terapêuticos e 06 Leitos em Hospital Geral em funcionamento. Também foram realizados repasses de contrapartida estadual de 25% aos 30 municípios que têm serviços da Rede de Atenção Psicossocial implantados.

SUVISA:

A SUVISA elencou que os principais resultados de 2013 demonstram o cumprimento para grande número de metas sob responsabilidade da mesma conforme estabelecido nos instrumentos de planejamento. Com a ampliação das equipes técnicas foi possível realizar as ações programadas e promover capacitações de forma articulada e pactuada com regionais e municípios.

Dentre os principais avanços destacam-se:

- Ampliação da cobertura vacinal e homogeneidade nas campanhas e vacinação de rotina, alcance das metas das coberturas vacinais de campanhas e rotina preconizadas pelo MS e implantação de novas vacinas.
- Implementação da Vigilância em Saúde de Populações Expostas a Agrotóxicos em municípios prioritários;
- Fomento ao funcionamento dos Comitês relacionados com as temáticas da vigilância em saúde
- Ações de combate a Dengue com a implementação do Plano de Contingência de Dengue, organização e execução das ações do Comitê de Combate a Dengue, reuniões semanais da Sala de Situação da Dengue e elaboração dos boletins contendo dados epidemiológicos e entomológicos.
- Monitoramento e Avaliação das Ações de Controle dos agravos prioritários com Regionais de Saúde e municípios prioritários para definição de novas estratégias de controle.
- Aumento no percentual de casos de casos encerrados oportunamente.
- Redução das inconsistências /incompletude nas bases de dados;
- Melhoria da qualidade das informações do SINAN.
- Aumento nos números das notificações de violências doméstica, sexual e outras violências.
- Implementação do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN) com verificação do registro e acompanhamento no sistema SISVAN WEB
- Implementação dos Programas Bolsa Família na Saúde, Programa Nacional de Suplementação de Ferro (PNSF) e Programa Nacional de Suplementação de Vitamina A com verificação do registro e acompanhamento dos sistemas específicos nos 246 municípios.

- Publicação e divulgação de Notas Técnicas para subsidiar tecnicamente os municípios no controle de vetores de agravos prioritários
- Aquisição de bombas de UBV pesadas e leves e óleo de soja para aparelhar os municípios no combate do vetor da dengue
- Assessoria e apoio técnico a municípios e NACES para a redução do Índice de Infestação Predial a menos de 1% e redução do Índice de Pendência
- abaixo de 10% através da implantação do Levantamento do Índice Rápido do Aedes aegypti (LIRA) e do manejo ambiental como rotina.
- Assessoria a municípios, CERESTs Regionais e Regionais de Saúde para ampliação das notificações dos agravos de saúde do trabalhador por meio de ações de vigilância em saúde do trabalhador conforme Portaria MS 104/2011.
- Assessoria aos municípios na implantação dos CERESTs Regionais.
- Assessoria técnica aos municípios e Regionais de Saúde nas ações de Vigilância em Saúde.
- Implementação da Vigilância de Populações Expostas à agrotóxicos (pactuação nas CIRs e aprovação no Conselho Estadual de Saúde).
- Incremento de técnicos com lotação de novos servidores nas diversas áreas da SUVISA e no Centro de Informação Toxicológica.
- Qualificação dos técnicos do Estado e municípios em todas as áreas da Vigilância em Saúde.

Principais desafios para 2014:

- Priorização das ações da Dengue e Atenção Primária com ênfase no pré natal.
- Ampliar o controle sanitário de riscos à saúde relacionada a produtos, serviços e ambiente, incluído o do trabalho;
- Articular e intensificar ações para a redução da morbi-mortalidade e letalidade por agravos prioritários e imunopreveníveis;
- Realizar planejamento ascendente baseado em dados epidemiológicos e nas necessidades de cada Regional e Municípios
- Fortalecer a descentralização das ações de vigilância em saúde;
- Ampliar o nº de municípios e o volume de notificações em saúde;
- Ampliar a cobertura do SIM e SINASC;
- Reduzir o percentual de óbitos por causas mal definidas; Ampliar a investigação de óbitos maternos e infantis com ênfase na investigação oportuna;
- Consolidar a Rede Estadual de Serviços de Verificação de Óbitos;
- Consolidar a implantação do Observatório de Mobilidade e Saúde Humanas no Estado e nos 22 municípios prioritários;
- Ampliar e consolidar os Programas de Vigilância em Saúde;
- Finalizar a construção da Central de Rede de Frio de Goiás;

- Intensificar as ações de divulgação, educação em saúde, controle e combate à dengue, apoiando os municípios e regionais nas suas ações, com destaque para a implementação do programa de integração dos agentes comunitários de saúde e agentes de combate a endemias.

SCATS

A SCATS concluiu que o processo de Avaliação não pôde ser aplicado devido à ausência de instrumentos que avaliem o desempenho dos prestadores, ficando limitado ao cumprimento de normas. Recomenda-se empenho e inclusão no PES 2012-2015 para que seja reativada a avaliação institucional, pois esta atividade é essencial à prestação de serviços na área da saúde, principalmente devido à administração das Unidades da Rede Própria que estão sob gerência de O.S. (Organização Social). Recomenda-se a proposta de separação da GRCA em duas gerências: Gerência de Regulação – para coordenar as ações de regulação, implantar e manter, em conformidade com a Política Estadual, sistemas informatizados de regulação da atenção e do acesso, operacionalização dos Complexos reguladores Regionais, coordenar as atividades de Tratamento Fora do Domicílio, Central Nacional de Alta Complexidade, participar da co-gestão dos complexos reguladores regionais e do SAMU 192, monitorar, avaliar e regular os instrumentos de contratualização tais como: Contratos Organizativos da ação Pública de Saúde – COAP, Convênio, Termo de Parcerias, Termo de Cooperação, Termo de Compromisso de Acesso, Protocolo de Atenção, Protocolos de Cooperação Entre Públicos – PCEP, coordenar a Câmara Técnica de Regulação; e Gerência de Controle e Avaliação - orientar as atividades inerentes ao aspecto legal do processo de contratualização sob responsabilidade da SCATS, programar e distribuir a série numérica de Autorização de Internação Hospitalar – AIH e Autorização de Procedimento Ambulatorial de Alta Complexidade/Custo – APAC, implementar avaliação das ações de saúde nos estabelecimentos, por meio de análise de dados, indicadores e verificação de padrões de conformidade, estabelecer parâmetros de qualidade, resolubilidade, eficiência e eficácia em consonância com as disposições da Lei Estadual nº 14.249, de 29 de julho de 2002, regulamentada pelo Decreto Estadual nº 5.744, de 15 de abril de 2003, coordenar a Câmara Técnica de Avaliação.

ANEXO I - DIRETRIZ 14 - META 27: EVENTOS REALIZADOS EM 2013

UNID. SOLICITANTE	EVENTOS	DATA	LOCAL	PARTC.	PÚBLICO ALVO	VALOR TOTAL
SUVISA	Encontro dos Prefeitos e Secretários de Saúde dos Municípios com Alto Risco de Epidemia de Dengue.	18/01/2013 CH:04h	SEST	60	Prefeitos e Secretários de Saúde dos Municípios de Risco da Dengue	5.132,38
SUVISA	Oficina Estratégias para o Combate da Dengue no Entorno de Brasília	6/2/2013 CH:8h	Plaza Inn Executive, D, S.Oeste Av.	25	Subsecretaria de Vigilância em Saúde/DF, SUVISA, SPAIS, LACEN	2.781,17
SUVISA	Reunião com municípios de médio e Alto risco de Notificações de casos de Dengue	7/2/2013 CH:8h	Plaza Inn Executive, D, S.Oeste Av.	60	Secretários de Saúde dos Municípios com Risco de Epidemia de Dengue	25.093,32
SUVISA	DENGUE E HOMEOPATIA	8/2/2013 CH:8h	Auditório do CRM	84	72 Secretários de Saúde dos Municípios com Risco de Epidemia de Dengue	6.449,06
SEST-SUS	Cuidador de Idosos	18/02/13 CH:04h	SEST	35	Profissionais Auxiliares e Técnicos em Enfermagem, Enfermeiros e cuidadores que trabalham em unidades da OVG de cuidados para idosos.	637,35
Gerência de Ouvidoria	Qualificação no Sistema Ouvidor SUS nível II	18/02/13 CH:08h	SEST	20	Servidores estaduais que atuarão como interlocutores da rede de ouvidoria e servidores municipais que atuarão como interlocutores da rede de ouvidoria e/ou como Ouvidores municipais.	364,20
SPAIS	Oficina Emergencial para Profissionais de CAPS em processo de implantação e/ou com novas equipes.	19 e 20/02/13 CH:16h	SEST	49	Profissional de saúde efetivo ou contratado pela Rede de Atenção Psicossocial. Anicuns Sen. Canedo Palmelo Trindade Inhumas Goianira Palmeiras Valparaíso Formosa Nerópolis	7.749,39
SEST-SUS	Curso de Especialização em Gestão Pedagógica nas Escolas Técnicas do SUS (CEGEPE)	19 a 22/02/13 CH:32h	Auditório, sala de aula 05 e laboratório de informática / SEST/SUS	25	Tutores Presenciais do CEGEPE –Goiás	4.768,56
SEST-SUS	Cuidador de Idosos	20/02/13 CH:04h	SEST	35	Profissionais Auxiliares e Técnicos em Enfermagem, Enfermeiros e cuidadores que trabalham em unidades da OVG de cuidados para idosos.	637,35
ARS Pireneus	Implantação da Política Nacional de Atenção a Saúde do Homem	20/02/13 CH:08h	Anápolis – Rua 14 de julho nº1471, centro (auditório - ARS Pireneus)	35	Gestores/coordenadores atenção básica e estratégia saúde da família	1.678,10
Gerência das Regionais	FORTALECE REGIONAL III	20/02/13 CH:08h	Hotel San Conrado	17	Gerentes e Técnicos das Regionais de Saúde e Núcleos de Apoio ao Controle de Endemias	3.162,64
SPAIS	2º Seminário Estadual de Coordenadores Regionais de Saúde Bucal	20/02/2012 CH:05	Hotel San Conrado	28	Coordenadores Regionais de Saúde Bucal e Técnicos da SPAIS	4.112,08
SUVISA	1ª Reunião Estadual do Monitoramento da Qualidade dos Alimentos/2013	21/02/13 CH:08h	Augustus Hotel Sala Capitolium	73	Coordenadores Municipais da Vigilância Sanitária, Coordenadores das Regionais de Saúde e Fiscais Municipais de Vigilância Sanitária	23.211,66

SUNAS	Inauguração da nova sede da Central de Transplantes do Estado de Goiás, no Centro de Reabilitação e Readaptação Dr. Henrique Santillo (CRER).	22/2/2013 CH: 3 hs	CRER - 2º andar	130	Governador do Estado de Goiás, Secretario de Saúde do Estado de Goiás, Superintendentes, Gerentes e Assessores da Secretaria Estadual de Saúde, autoridades de demais Secretarias e entidades de classe, servidores das Unidades de Saúde e da Sede da Secretaria Estadual de Saúde	3.029,98
SAF -Gerencia de Planejamento	Qualificação SARGSUS - Central	25/02/13 CH:04h	Augustus Hotel	30	Técnicos municipais cadastrados no SARGSUS ,Supervisor de Sistema de Informação em Saúde,Técnicos da Assessoria de Planejamento	4.816,76
SAF Gerencia de Planejamento	Qualificação no SARGSUS - Centro Sul	25/02/13 CH:04h	Augustus Hotel	30	Técnicos municipais cadastrados no SARGSUS ,Supervisor de Sistema de Informação em Saúde,Técnicos da Assessoria de Planejamento	5.125,02
LACEN	VII Oficina de qualificação para implantação do Sistema Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL - módulo ambiental).	25 e 26/02/13 C.H: 16h	Laboratório de Informática da Escola de Saúde Pública - Hospedagem Hotel Athenas	21	02 (dois) técnicos que atuam no desenvolvimento das ações do Programa: coletas de amostras de água, recebimento dos relatórios da SANEAGO e alimentação dos dados no Sistema de Informação SISAGUA	
SEST-SUS	Cuidador de Idosos	26/02/13 CH:04h	SEST	35	Profissionais Auxiliares e Técnicos em Enfermagem, Enfermeiros e cuidadores que trabalham em unidades da OVG de cuidados para idosos.	0,00
SGPF	Treinamento para Sistema de Cadastramento; Sensibilização para Programa de Preparação para Aposentadoria: "Vida Nova".	26/02/13 CH:04h	SEST Auditório	200	Responsáveis pelas áreas de Gestão de Pessoas das unidades; Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho; Serviço Social; Psicologia; Superintendentes, Gerentes e Diretorias da SES .	4.592,90
Gerencia de Planejamento	Qualificação SARGSUS - ARS Rio Vermelho	26/02/13 CH:04h	Augustus Hotel	21	Técnicos municipais cadastrados no SARGSUS ,Supervisor de Sistema de Informação em Saúde,Técnicos da Assessoria de Planejamento	3.737,85
SPAIS	SENSIBILIZAÇÃO DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE DA ATENÇÃO NEONATAL E INFANTIL NO ÂMBITO DA REDE CEGONHA	26 e 27/02/13 CH:16h	Augustus Hotel	50	Profissionais de saúde que atuam diretamente com recém-nascidos	24.017,34
SEST-SUS	Cuidador de Idosos	27/02/13 CH:04h	SEST	35	Profissionais Auxiliares e Técnicos em Enfermagem, Enfermeiros e cuidadores que trabalham em unidades da OVG de cuidados para idosos.	637,35
Gerencia de Planejamento	Qualificação SARGSUS - Oeste I e II	27/02/13 CH:04h	Augustus Hotel	34	Técnicos municipais cadastrados no SARGSUS ,Supervisor de Sistema de Informação em Saúde,Técnicos da Assessoria de Planejamento	5.741,54
ARS CENTRAL	Acolhimento aos Gestores Municipais de Saúde da Região Central e Centro Sul	27/02/13 CH:08h	SEST Auditório	160	Gestores municipais de saúde, coordenadores municipais da Atenção Primária à Saúde coordenadores municipais de Vigilância em Saúde, técnicos da regional coordenador(a) do NACE – Morrinhos	10.268,08
SUVISA	Seminário Regional do Observatório de Mobilidade e Saúde Humana-OMSH	27/02/13 CH:04h	Uruçu - Auditório da Regional de Saúde Serra da Mesa - Rua Pedro Ludovico esq. com Leopoldo de Bulhões sem nº Centro -	20	Supervisor de Vigilância em Saúde da Regional de Serra da Mesa, Coordenador do Núcleo de Vigilância Epidemiológica, Coordenador da Estratégia de Saúde da Família, Representantes do Trânsito: SAMU, Corpo de Bombeiro, Detran, Hospital de Urgência.	364,20

SPAIS	Oficina Regionalizada de Atenção Primária em Saúde – Regional de Saúde Oeste II	27/02/13 CH:08h	São Luiz de Montes Belos Câmara dos Vereadores	36	Gerente e Supervisor de Atenção Básica, secretários de saúde; supervisores de Atenção Básica	3.961,21
REGIONAL DE SAÚDE VERMELHO RIO	Capacitando os novos gestores municipais e equipes de trabalho – as principais responsabilidades das secretarias municipais de saúde – gestão 2013/2016	27 e 28/02/13 CH:16h	Goiás - Hotel Vila Boa	78	Secretários municipais de saúde,Coord. Municipais de Atenção Básica,Vig.Sanitária,Núcleos de Vig. Epidemiológica, Técnicos da Regional de Saúde Rio Vermelho	27.498,86
SUVISA/ SPAIS	Qualificação e gravação da aula sobre Manejo Clínico aos pacientes com Dengue, para os profissionais médicos e enfermeiros dos 9 municípios da Região Metropolitana de Goiânia.	28/02/13 CH:08h	Paço Municipal de Goiânia, S. M.S., Bloco D, 1º Andar , Sala de Reunião da Epidemiologia	60	Profissionais médicos e enfermeiros da região metropolitana de Goiânia	1.021,80
SUVISA	Reunião do Comitê Estadual Contra a Dengue	28/02/13 CH:03h	Salão nobre na Faculdade de Direito da UFG- Praça Universitária	50	Membros do Comitê	881,00
SEST-SUS	1º Reunião Ordinária da Comissão Permanente de Integração Ensino e Serviço – CIES Estadual	28/02/13 CH:08h	SEST Sala 6	50	Membros da CIES Estadual (Regionais de Saúde)	7.433,60
Gerencia de Planejamento	Qualificação SARGUSUS - ARS NORTE e SERRA DA MESA	28/02/13 CH:04h	Augustus Hotel	26	Técnicos municipais cadastrados no SARGUSUS ,Supervisor de Sistema de Informação em Saúde,Técnicos da Assessoria de Planejamento	4.508,50
SUVISA	Reunião técnica com coordenadores dos Núcleos de Hospitalares de Epidemiologia/NHE.	28/02/13 CH:04h	SPAIS sala da Biblioteca	20	Coordenadores dos Núcleos Hospitalares de Epidemiologia, Coord. Estadual de Vig. em Saúde, Coord. de Vig. Epid. Municipal, Coord. de Agravos, Coord. do SINAN e Gerente de Vig. Epid. de Doenças Transmissíveis.	385,82
REGIONAL DE SAÚDE OESTE II	Qualificação para atendimento ao acidente por animais peçonhentos e intoxicação exógena.	05/03/13 CH:08h	Salão Paroquial Rua Cidade de Goiás s/nº Centro São Luís de Montes Belos.	150	Coordenadores do Núcleo de Vigilância em Saúde dos municípios pertencentes à Região de Saúde Oeste II, médicos e enfermeiros do setor público e privado	9.628,78
SEST-SUS	Cuidador de Idosos	05/03/13 CH:04h	SEST	35	Profissionais Auxiliares e Técnicos em Enfermagem, Enfermeiros e cuidadores que trabalham em unidades da OVG de cuidados para idosos.	637,35
Gerência de Gestão de Riscos	Reuniões da Coordenação Estadual de Prevenção e Controle de Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde- CEPICIRAS	05/03/13 CH:04h	Auditório do LACEN-GO	31	HDT, HGG, HMI, HUGO, CRER, HUHS, HURSO, LACEN, HEMOCENTRO, HDS, HMA, HUAPA, HEELJ, MNSL e Central de Odontologia);CMCISS de Goiânia,Anápolis-Aparecida de Goiânia	287,16
SPAIS	Oficina Regionalizada de Atenção Primária em Saúde – ARS Central e Centro Sul	05/03/13 CH:08h	Augustus Hotel	120	Gerente e Supervisor de Atenção Básica, secretários de saúde; supervisores de Atenção Básica	10.120,93
SUPEX	Reunião sobre o Projeto de Ambulatório Médico de Especialidades com Prefeitos e Secretários Municipais de Saúde	06/03/13 CH:02h	Hotel San Marino	80	Prefeitos e Secretários Municipais de Saúde dos 14 municípios sedes das Regionais e mais Novo Gama, Cidade Ocidental, Mozarlândia, Posse e Trindade	4.221,38
SEST-SUS	Cuidador de Idosos	06/03/13 CH:04h	SEST	35	Profissionais Auxiliares e Técnicos em Enfermagem, Enfermeiros e cuidadores que trabalham em unidades da OVG de cuidados para idosos.	637,35
SPAIS	Oficina Regionalizada de Atenção Primária em Saúde –ARS Nordeste I e II.	06/03/13 CH:08h	Av. Pe Trajano 55 Centro Posse Hospedagem: Hotel Nova Republica+A55	42	Gerente e Supervisor de Atenção Básica	4.518,00

SUVISA	Oficina de Aperfeiçoamento da Vigilância Epidemiológica da Influenza nas Unidades Sentinelas do Estado de Goiás - SIVEP.	06/03/13 CH:08h	Augustus Hotel	34	Téc. Respons. Unidade Sentinela, Coord. Núcleo de Vig., Surp. De Vigil.	6.302,90
SPAIS	Oficina Regionalizada de Atenção Primária em Saúde – Regional de Saúde Pireneus	06/03/13 CH:08h	Anápolis ARS Pireneus- Rua 14 de julho 1471 Centro	40	Gerente e Supervisor de Atenção Básica	3.248,82
SUVISA	Comemoração do Dia Mundial de Prevenção da LER/DORT	06/03/13 CH:08h	CAIS Setor Finsocial Rua VFG4 s/n qd 49 Setor Finsocial Fone: 3524- 2430	100	Agentes Comunitários de Saúde (ACS), Servidores do CAIS Finsocial, Servidores do NASF Noroeste e população circunvizinha.	2.760,96
SPAIS	Qualificação em Teste Rápido como diagnóstico do HIV e triagem para hepatite B e C.	1ªTURMA 06,07 e 08/03/13 CH:20h	Auditório do LACEN-GO	40	Biomédicos, Farmacêuticos, Médicos, Enfermeiros e Psicólogos de Hospitais de Goiânia	6.310,36
SPAIS	Oficina Regionalizada de Atenção Primária em Saúde – Regional de Saúde Entorno Norte.	07/03/13 CH:08h	Formosa Câmara Municipal - Almoço Restaurante Casarão	26	Gerente e Supervisor de Atenção Básica	3.503,38
SPAIS	I Simposio para Trabalhadores em Hospitais Gerais com leitos para atenção a pessoas com sofrimento ou transtorno mental e com necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas.	07/03/13 CH:08h	Augustus Hotel	83	Profissional de saúde efetivo ou contratado da Rede de Atenção Psicossocial	14.486,53
LACEN	Oficina de qualificação para implantação do Sistema Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL - módulo Biologia Médica).	07 e 08/03/13 CH.: 12h	Laboratório de Informática da Escola de Saúde Pública Hospedagem Augustus Hotel	20	Profissionais de Laboratório	8.109,48
HMA	FÓRUM ESTADUAL PARA ELABORAÇÃO DA POLÍTICA ESTADUAL DE PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE.	8/3/2013 CH:04h	HMA Hospedagem Hotel Athenas	30	PROFISSIONAIS DE SAÚDE DO HMA E SECRETARIA DE SAÚDE ESTADUAL E MUNICIPAL, CONSELHOS ESTADUAIS E MUNICIPAIS DE SAÚDE, VIGILÂNCIAS SANITÁRIAS ESTADUAL E MUNICIPAL, UNIVERSIDADES (UEG, UFG).	700,62
SPAIS	Oficina Regionalizada de Atenção Primária em Saúde – Regional de Saúde Entorno Sul	08/03/13 CH:08h	Hotel Saron - Av. Alfredo Nasser esq c/ Rua Joventino Rodrigues- (61)36012007 Luziania	24	Gerente e Supervisor de Atenção Básica	3.368,44
AGECOM Com. Setorial da SES	AGECOM/Dia Internacional da Mulher	08/03/13 CH:04h	Rua SC1, 299, Parque Santa Cruz – hall entre a gráfica da AGECOM	300	Servidores da sede administrativa da SES	5.660,35
SPAIS	SPAIS/Dia Internacional da Mulher	08/03/13 CH:04h	Pátio interno da SPAIS	250	Servidores da SPAIS	5.047,48
SEST-SUS	SEST/Dia Internacional da Mulher	08/03/13 CH:07h	SEST	100	Todos os servidores da SEST-SUS	1.873,30

SEST-SUS	Cuidador de Idosos	11/03/13 CH:04h	SEST	35	Profissionais Auxiliares e Técnicos em Enfermagem, Enfermeiros e cuidadores que trabalham em unidades da OVG de cuidados para idosos.	637,35
SES	Reunião Comunicação SES/GO e Assessores de Imprensa das Organizações Sociais	11/03/13 CH:1h30 min	Gabinete do Sr. Superintendente Executivo da SES Halim Girade	20	Assessores de Comunicação das Organizações Sociais	364,20
Gerencia de Planejamento	1ª Seminário de Planejamento do SUS com foco em Gestão por Resultados	11,12 e 13/03 CH:24h	Hotel Marino San	100	Superintendentes;Assessores, Gerentes;Coordenadores; SubCoordenadores;Núcleo de Apoio ao Controle de Endemias;Técnicos do Conselho Estadual de Saúde;Bipartite,Gerência de Ouvidoria,COSEMS e Planejamento/SGPF	63.878,00
SPAIS	Qualificação em Teste Rápido como diagnóstico do HIV e triagem para hepatite B e C.	2ªTURMA 11,12 e 13 /03/13 CH:20h	Auditório do LACEN-GO	40	Biomédicos, Farmacêuticos, Médicos, Enfermeiros e Psicólogos de Hospitais de Goiânia	6.310,36
SEST-SUS	Curso de EXCEL Básico	11 a 22 de março CH.: 12 h	SEST - Laboratório de Informática	30	Servidores da SES	1.021,80
SPAIS	Oficina Regionalizada de Atenção Primária em Saúde – Regional de Saúde Sudoeste I	12/03/13 CH:08h	Hotel Honorato - Av, Presidente Vargas 325 Centro - Rio Verde	43	Gerente e Supervisor de Atenção Básica	4.570,93
SPAIS	Oficina Regionalizada de Atenção Primária em Saúde – Regional de Saúde Sudoeste II	13/03/13 CH:08h	Hotel Rio Claro Almoço Tia Nena Jataí	30	Gerente e Supervisor de Atenção Básica, secretários de saúde; supervisores de Atenção Básica	3,749,66
SEST-SUS	Cuidador de Idosos	13/03/13 CH:04h	SEST	35	Profissionais Auxiliares e Técnicos em Enfermagem, Enfermeiros e cuidadores que trabalham em unidades da OVG de cuidados para idosos.	637,35
SCATS	Oficina de nivelamento das informações sobre a Integração do Sistema Nacional de Regulação - SISREG e o Cartão Nacional de Saúde - CNS	13 e 15/03/12 CH:08h	Sede do Núcleo Estadual do Ministério da Saúde - NEMS/GO	260	Operador responsável pelo SISREG,CadSUS, • Administradores (Ambulatorial e Hospitalar)	8.855,60
SUVISA	Reunião técnica sobre a nova apresentação do medicamento Isoniazida e Rifampicina (2 em 1) para 2ª fase de tratamento da Tuberculose	14/03/13 CH:04h	SPAIS sala da Biblioteca	20	Supervisores de Vigilância em Saúde das Regionais de Saúde, Coordenadores do NVE de Goiânia e Aparecida de Goiânia, Coordenador do NVH do HDT	340,60
Gerencia de Planejamento	Oficina/2013 de Operacionalização no Sistema de Apoio à Construção do Relatório de Gestão do SUS – SARGUS - SUL	14/03/13 CH:04h	Augustus Hotel	16	Técnicos municipais cadastrados no SARGUS ,Supervisor de Sistema de Informação em Saúde,Técnicos da Assessoria de Planejamento	2.967,20
SUVISA	ENTREGA OFICIAL DOS CARROS DA SUVISA	14/03/13 CH:03h		50	Secretários de Saúde, Superintendências, Regionais, NACES	786,11
SPAIS	Oficina Regionalizada de Atenção Primária em Saúde – ARS Oeste I	15/03/13 CH:08h	Iporá - Rua Cana Brava c/ rua 10, s/n - Bairro Mato Grosso – ao lado da UEG.	44	Gerente e Supervisor de Atenção Básica, secretários de saúde; supervisores de Atenção Básica	5.283,70
Gerencia de Planejamento	- Oficina/2013 de Operacionalização no Sistema de Apoio à Construção do Relatório de Gestão do SUS – SARGUS - SÃO PATRÍCIO	15/03/13 CH:04h	Augustus Hotel	29	Técnicos municipais cadastrados no SARGUS ,Supervisor de Sistema de Informação em Saúde,Técnicos da Assessoria de Planejamento	4.970,89

SUVISA/ OESTE II	ARS	Qualificação em Sala de Vacinação e Rede de Frio passar celular da coordenadora p/ empresa	18 a 22/03/13 CH:40h	Auditório da Universidade de SLMB	42	Efermeiros, Técnicos e/ou Auxiliares, Central Regional de Armazenamento e Distribuição de Imunobiológicos (CRADI)	19.339,90
LACEN		Qualificação técnica em baciloscopia para Tuberculose e Hanseníase	18 a 22/03/13 CH:40h	Hotel Athenas e LACEN	20	Não está claro no projeto	14.333,56
SUVISA		CONHECENDO A SUVISA	19/3/2013 CH.: 4h	COREN - Rua 38 n° 645 Setor Marista	60	Servidores da SUVISA	1.021,80
SEST-SUS		Cuidador de Idosos	19/03/13 CH:04h	SEST	35	Profissionais Auxiliares e Técnicos em Enfermagem, Enfermeiros e cuidadores que trabalham em unidades da OVG de cuidados para idosos.	637,35
SPAIS		Oficina Regionalizada de Atenção Primária em Saúde – Regional de Saúde Estrada de Ferro	19/03/13 CH:08h	SENAC - Rua João R. Mesquita 631 - São João Catalão	44	Gerente e Supervisor de Atenção Básica	4.647,05
SPAIS		Oficina Regionalizada de Atenção Primária em Saúde – Regional de Saúde Regional de Saúde Nordeste I	19/03/13 CH:08h	Regional Saude Nordeste I Campos Belos	20	Gerente e Supervisor de Atenção Básica	3.436,76
SUVISA		Qualificação para Implantação do Sistema de Informação de Tratamentos Especiais para Tuberculose - SITETB	19 e 20/03/13 CH:16h	Hotel San Conrado	20	Enf. CAIS Jd Novo Mundo, Chácara do Governador, Campinas, Cândida de Moraes, Novo Horizonte, Jardim América, Urias Magalhães, CRDT, Coord Munic de Tb e Assistência Farmacêutica Municipal e Estadual e HDT.	9.682,38
SUVISA		Qualificação sobre Ficha de Notificação de Violência Doméstica, Ações de Prevenção e Assistência às vítimas.	19 e 20/03/13 CH:16h	Augustus Hotel	118	Núcleo de Vigilância Epidemiológica , coordenador atenção primária básica	35.312,07
Gerencia de Planejamento		- Oficina/2013 de Operacionalização no Sistema de Apoio à Construção do Relatório de Gestão do SUS – SARGSUS - NORDESTE I e II	20/03/13 CH:04h	Castelo Plaza Hotel - Av. Castelo Branco 1713 Setor Coimbra - Goiânia	12	Técnicos municipais cadastrados no SARGSUS ,Supervisor de Sistema de Informação em Saúde,Técnicos da Assessoria de Planejamento	3.583,72
SEST-SUS		Cuidador de Idosos	20/03/13 CH:04h	SEST	35	Profissionais Auxiliares e Técnicos em Enfermagem, Enfermeiros e cuidadores que trabalham em unidades da OVG de cuidados para idosos.	0,00
SUVISA		Seminário sobre Hepatites Virais	20/03/13 CH:08h	Augustus Hotel	90	Profissionais de Saúde dos Serviços de Assistência Especializada (SAE's), Centro de Testagem e Aconselhamento (CTA's), Coord. da atenção básica e coord. do N.V.E dos municípios sede dos CTA's, e Técnicos Responsáveis pelas Hepatites Virais das ARS, LACEN e CMAC	24.402,13
SUVISA		Reunião do Comitê de Surto de Intoxicação Alimentar	20/3/2013 CH.: 4h	Auditório da Vigilância Sanitária Municipal, sito a av. universitária n°. 644, Setor Universitário	20	Representantes de várias áreas afins com a coordenação e que são membros do Comitê	374,02
SPAIS		Oficina Regionalizada de Atenção Primária em Saúde – Regional de Saúde Sul	20/3/2013 CH.: 8H	Sampaio Hotel - Rua Rui de Almeida 473- Itumbiara Restaurante Samambaia Rua Pe. Felix 47	34	Gerente e Supervisor de Atenção Básica	4.005,38

			Centro			
SUVISA	Cooperação Técnica Internacional na Área de Autorização e Licenciamento da Indústria Farmacêutica – Delegação Moçambicana	20 e 21/3/2013 C.H: 24h	Castelo Plaza Hotel - Av. Castelo Branco 1713 Setor Coimbra - Goiânia	20	Técnicos da Delegação Moçambique	4.968,16
SUVISA	Curso para Abordagem Intensiva do Fumante	20,21 e22/03/13 CH.: 16h	Pousada Monjolo – Rodovia GO 433 km 2, Nerópolis/Go	91	Profissionais de saúde de nível superior de qualquer área e Supervisor de Vigilância em Saúde	44.788,06
SUVISA	OFICINA DE QUALIFICAÇÃO DE MULTIPLICADORES PARA A PROMOÇÃO DE PRÁTICAS ALIMENTARES SAUDÁVEIS E PREVENÇÃO DE CÂNCER	20 a 22/3/2013 CH. 24 h	Hotel Paineiras Rua 20 nº 930 Centro - Goiânia fone:40053636	60	Nutricionistas e demais profissionais de saúde responsáveis pelas ações de alimentação e nutrição	31.044,61
Gerencia de Planejamento	- Oficina/2013 de Operacionalização no Sistema de Apoio à Construção do Relatório de Gestão do SUS – SARGSUS - SUDOESTE I e II	21/03/13 CH:04h	Augustus Hotel	32	Técnicos municipais cadastrados no SARGSUS ,Supervisor de Sistema de Informação em Saúde,Técnicos da Assessoria de Planejamento	5.433,28
SPAIS	Oficina Regionalizada de Atenção Primária em Saúde – Regional de Saúde São Patricio	21/03/13 CH:08h	Subsecretaria de Educação de Ceres - Praça Cívica s/nº	62	Gerente e Supervisor de Atenção Básica	5.815,06
SUVISA	I Seminário Estadual de Atualização no Manejo Clínico da Coqueluche, Influenza e Meningite.	21/03/13 CH:08h	Augustus Hotel	115	Área técnica das Doenças Respiratórias e Imunopreveníveis, Grupo Técnico das Meningites, Profissionais da área Médica e 1 técnico da Vigilância Epidemiológica Profissionais da área Médica lógica:- HDT, HMI.HGG,HUGO,HUAPA e etc	20.746,66
SPAIS	Oficina de Qualificação em Assistência Farmacêutica no SUS	21/03/13 CH:08h	Estância Park Hotel, Saída para Corumbá – BR 414 Km 2 próximo à Base Aérea de Anápolis – Sítios de Recreio Americano do Brasil	40	Coordenadores e Farmacêuticos	3.774,44
SPAIS	Oficina Regionalizada de Atenção Primária em Saúde – Regional de Saúde Norte	21/03/13 CH:08h	Centro de Educação Profissional de Porangatu - CEPP	36	Gerente e Supervisor de Atenção Básica	3.964,75
REGIONAL DE SAÚDE OESTE II	Seminário de qualificação para profissionais técnicos e Gestores municipais de saúde sobre elaboração e execução da Programação Anual de Saúde (PAS), o Plano Municipal de Saúde (PMS) e o Relatório Anual de Gestão (RAG) e a utilização da ferramenta do SARGSUS.	21/03/13 CH:08h	Faculdade Montes Belos - São Luis de Montes Belos	70	Profissionais de saúde que atuam na Gestão Pública e Gestores de Saúde.	4.494,74
SUVISA	Iª Oficina de Vigilância do Óbito para Intervenção em Saúde SESGO	21 e 22/03/13 CH:16h	Estância Park Hotel Saída para Corumbá – BR 414 Km 2 próximo à Base Aérea de Anápolis	63	Profissionais do Ministério da Saúde, SIM/SINASC, Gerência de Saúde da Mulher, Criança e Adolescente,	36.209,68
SPAIS	Oficina Regionalizada de Atenção Primária em Saúde – ARS Serra da Mesa	22/03/13 CH:08h	Regional de Saúde - Hospedagem Flamboyant Hotel - Uruaçu	28	Gerente e Supervisor de Atenção Básica	3.074,48

SEST-SUS	Encerramento do Curso Gestão Pública por Resultados no SUS	22 de março CH.: 44h	SEST Biblioteca	70	Profissionais de Nível Superior das diversas Superintendências da SES.	425,75
Gerencia de Planejamento	- Oficina/2013 de Operacionalização no Sistema de Apoio à Construção do Relatório de Gestão do SUS – SARGUS - ESTRADA DE FERRO	22/03/13 CH:04h	Augustus Hotel	21	Técnicos municipais cadastrados no SARGUS ,Supervisor de Sistema de Informação em Saúde,Técnicos da Assessoria de Planejamento	3.737,85
SEST-SUS	II Encontro do Curso de Especialização em Linhas de Cuidado em Enfermagem	23/3/2013 C.H: 6h SÁBADO	Auditório da SEST-SUS Hospedagem	32	Enfermeiros discentes, Docentes, Equipe técnica do curso envolvidos na Especialização	1.749,80
SEST-SUS	Cuidador de Idosos	25/03/13 CH:04h	SEST	35	Profissionais Auxiliares e Técnicos em Enfermagem, Enfermeiros e cuidadores que trabalham em unidades da OVG de cuidados para idosos.	637,35
SEST-SUS	RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL	25/03/13 CH:03h	SEST AUDITÓRIO	80	Governador, Secretário de Saúde, Diretores das Unidade Hospitalares, diretores das OSs, Reitores da UFG, UNlevangelica, PUC, UEG, Conselhos de Classe, Docentes, Tutores, Preceptores e Residentes.	1.429,24
SUVISA	CURSO DE ATUALIZAÇÃO NOS PROGRAMAS E SISTEMAS DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO	1ª TURMA 25 e 26 CH: 12h 2ªTURMA 26 e 27 CH.: 12h	Augustus Hotel	155	Responsáveis pelas ações, sistemas e programas de alimentação e nutrição	40.923,96
SPAIS	Qualificação das ONG/OSC na atenção às DST/AIDS e a PHVA	25 e 26/03/13 CH:16h	Hotel Paineiras Rua 20 n° 930 Centro - fone:40053636 Goiânia	30	ONG/OSC	16.712,88
LACEN	Qualificação Teórico-Prático para Implantação e a Prestação de Serviços de Suporte Científico para o Produto TR DPP® Leishmaniose Visceral Canina para municípios do estado de Goiás	25, 26 e 27 de março de 2013 CH.: 24 h	Auditório do Lacen Hospedagem no San Conrado	25	Médicos Veterinários e área técnica do LACEN	9.605,81
SUVISA	Reunião do Comitê Estadual de Combate a Dengue	26/03/13 CH:03h	Rua 29 A esq c 16 B St. Aeroporto Auditório Batalhão do Corpo de Bombeiros	60	Membros do Comitê	1.057,20
Gerencia de Planejamento	- Oficina/2013 de Operacionalização no Sistema de Apoio à Construção do Relatório de Gestão do SUS – SARGUS PIRENEUS-	26/03/13 CH:04h	Augustus Hotel	30	Técnicos municipais cadastrados no SARGUS ,Supervisor de Sistema de Informação em Saúde,Técnicos da Assessoria de Planejamento	2.813,07
SEST-SUS	Reunião mensal da CIES Estadual	26/03/13 CH:08h	Sala SEST-SUS	5 40	Membros da CIES Estadual	2.209,39
Superintendência de Gestão Planejamento e Finanças	Lançamento do Projeto de Preparação de Aposentadoria aos Servidores da SES-GO - Programa:“Vida Nova”	26 e 27/3 CH.: 8h	CELG	900	Servidores estatutários e comissionados, ativos da SES, com até 01 e 02 anos de adquirir o direito à aposentadoria.	19.312,60
SUVISA	Oficinas de Preparação para as Campanhas de Vacinação Contra Influenza e Poliomielite/2013	26 e 27/03/13 CH:16h	Augustus Hotel	285	Coord. dos Núcleos de Vigilância ou de Imunização e Coord. da Estratégia Saúde da Família das ARS	30.186,01
LACEN	Encontros Temáticos dos servidores do LACEN-GO	27/03/13 CH:01h	Auditório do LACEN-GO	90	Colaboradores do LACEN-GO.	1.532,70

SEST-SUS	Cuidador de Idosos	27/03/13 CH:4h	SEST	35	Profissionais Auxiliares e Técnicos em Enfermagem, Enfermeiros e cuidadores que trabalham em unidades da OVG de cuidados para idosos.	637,35
Gerencia de Planejamento	Oficina/2013 de Operacionalização no Sistema de Apoio à Construção do Relatório de Gestão do SUS – SARGUS - ENTORNO NORTE E SUL	27/03/13 CH:04h	Augustus Hotel	28	Técnicos municipais cadastrados no SARGUS ,Supervisor de Sistema de Informação em Saúde,Técnicos da Assessoria de Planejamento	4.816,76
SUVISA	Reunião técnica com coordenadores dos Núcleos Hospitalares de Epidemiologia/NHE.	27/03/13 CH:04h	SPAIS sala da Biblioteca	20	Coordenadores dos Núcleos Hospitalares de Epidemiologia, Coord. Estadual de Vig. em Saúde, Coord. de Vig. Epid. Municipal, Coord. de Agravos, Coord. do SINAN e Gerente de Vig. Epid. de Doenças Transmissíveis.	385,82
SEST-SUS	Curso de Gestão de Materiais e Planejamento da Logística de Suprimentos para Profissionais do SUS	1º a 12-4	SEST-SUS	98	Servidores do SUS	1.668,94
SEST-SUS	Cuidador de Idosos	02/04/13 CH:04h	SEST	35	Profissionais Auxiliares e Técnicos em Enfermagem, Enfermeiros e cuidadores que trabalham em unidades da OVG de cuidados para idosos.	637,35
Gerência de Gestão de Riscos	Reuniões da Coordenação Estadual de Prevenção e Controle de Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde- CEP CIRAS	02/04/13 CH:04h	Auditório do LACEN-GO	31	HDT, HGG, HMI, HUGO, CRER, HUHS, HURSO, LACEN, HEMOCENTRO, HDS, HMA, HUAPA, HEELJ, MNSL e Central de Odontologia);CMCISS de Goiânia,Anápolis-Ap de Goiânia	287,16
SUPEX	REUNIÃO PARA DISCUSSÃO SOBRE Implantação do Ambulatório Médico de Especialidades -AME e Consórcios Intermunicipais de Saúde	02/04/13 CH:04h	Câmara Municipal de Posse - Rua Robson Ricardo Barbosa nº 440 Centro	120	Prefeitos, Secretários Municipais de Saúde , Assessore Técnicos, Ministério Público, Conselho de Saúde, Câmaras Municipais e Entidade Civil Organizada..	2.185,20
SUVISA	Reunião de Preparação da Superintendência de Vigilância em Saúde para Eventos de Massa (Copa das Confederações / Copa Mundial 2014)	02 e 03/4 C.H: 16h	Augustus Hotel	66	Representantes dos N.V. E., da Atenção Básica de Saúde e Vig. Sanitária e Supervisores de Vigilância em Saúde e da Atenção Básicas	31.449,54
SPAIS	Grupo focal – Programa “VIDA NOVA – Aposentando de bem com a vida”	02,03, e 04/4 C.H:4h	SEST-SUS, sala 4	35	30 servidores inscritos para participação (com até dois anos de adquirir o direito de se aposentar)	4.460,22
SEST-SUS	Cuidador de Idosos	03/04/13 CH:04h	SEST	35	Profissionais Auxiliares e Técnicos em Enfermagem, Enfermeiros e cuidadores que trabalham em unidades da OVG de cuidados para idosos.	637,35
SEST-SUS	RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL	03/04/13 CH:04h	SEST	33	Residentes das áreas enfermeiros, fisioterapeutas, fonoaudiólogos, nutricionistas, Bioquímico, farmacêutico, bucomaxilo, psicólogo, assistente social	6.209,68
SUVISA	III Oficina para Coordenadores Municipais das Ações de Controle do Tabagismo	03 a 05/04 CH:20h	Hotel Golden Dolphin - Rua Elias Bufaiçal s/n Jd. Belvedere - Caldas Novas	133	Profissionais de saúde ocupacional de empresas localizadas em Goiânia	50.607,73
SUVISA	I SEMINÁRIO ESTADUAL DE AGROTÓXICO	04/04/13 CH:08h	Augustus Hotel	50	Secretário Est. da Agricultura, Sec. Est. da Saúde, Sec. Est. do Meio Ambiente e Recursos Hídricos, Min. Público , Técnicos da ANVISA, Delegado do Min. da Agricultura, Presidente da Agrodefesa, Supervisores de Vig. em Saúde das Reg. de Saúde, Gerentes e Coord. das áreas da SEAGRO, SEMARH, CREA, FAEG, FETAEG, FETRAF, CECANE, UNIAP, Fac. de	7.884,04

					Nutrição UFG e PUC, Fac. de Agronomia UFG, Presid. do CEASA, Vig.Sanitária e Ambiental do Mun. de Goiânia,	
SUVISA	Lançamento do Plano Estadual Interestadual para Enfrentamento das Doenças Crônicas Não transmissíveis em Goiás 2013-2022	05/04/13 CH:04h	SEST	250	Regionais de Saúde, Secretário de Saúde, Governador, Promotor de Saúde, Ministério da Saúde, parceiros (SUVISA, SPAIS, SUPEX, SCATS, Universidades, SEMEL, AGEL, Sociedade Goiana de Endocrinologia, Cardiologia, Geriatria, SEDUC, SESC, COSEMS, SINDIPAO, ABRASEL, SEGPLAN, ASSISTENCIA FARMACEUTICA, SUNAS, ASCOM), Ministério da Saúde	4.562,32
Regional Oeste II	OFICINA DE APOIO INSTITUCIONAL AOS GESTORES MUNICIPAIS DE SAÚDE DA REGIONAL OESTE II	05/04/13 CH:04h	Café da manhã e almoço - Restaurante Alvorada Hospedagem - Hotel Hotel Central- Rua Bom Jardim 1651- Centro - S.L.M. Belos	70	Secretários municipais de Saúde, Secretários de Administração, Planejamento e Finanças e Assessores Jurídicos dos municípios pertencentes à Regional de Saúde Oeste II.	5.723,29
SGPF	Excelencia em Gestão - GEROF	5 e 6/4/13	Hotel Golden Dolphin - Rua Elias Bufaiçal s/n Jd. Belvedere - Caldas Novas	55	Servidores da GEROF	10.935,21
SUVISA	Qualificação sobre Vigilância do Óbito SIM/SINASC	08/04/13 CH:04h	FUNASA fone:	80	106 Técnicos de Vigilância do Óbito das SMS da Regional Central	2.400,61
SPAIS	Curso de Processamento e controle de Qualidade do Banco de leite Humano para a região Centro oeste	08,09,10,11 e 12/4 C.H:40h	Hotel San Conrado	50	Profissionais de saúde de nível superior que atuam em bancos de leite humano	17.820,38
GERISCO/SUNAS	III Encontro Goiano de Gerenciamento de Riscos	09 e 10/04/13 C.H:16h	Augustus Hotel	350	Profissionais das unidades de saúde gerenciadas pela SES e convidados	47.922,56
CONSELHO ESTADUAL	I Seminário da Coordenação Estadual de Plenárias de Conselhos de Saúde do Estado de Goiás	09 e 10/04/13 C.H:08h	Augustus Hotel	60	Coordenadores de Saúde, Comissão de Monitoramento de Conselhos, Mesa Diretora, Conselheiros	12.033,74
SEST-SUS	RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL	10/04/13 CH:04h	SEST	33	Residentes das áreas enfermeiros, fisioterapeutas, fonoaudiólogos, nutricionistas, Bioquímico, farmacêutico, bucomaxilo, psicólogo, assistente social	6.209,68
SUVISA	Oficina de Avaliação das Unidades de Monitoramento das Doenças Diarréicas Agudas e Rotavírus-MDDA	10 e 11/04/13 CH:16h	Augustus Hotel	74	01 Supervisor de Vigilância em Saúde e 01 técnico das doenças diarréicas agudas das 15 ARS	33.392,84
SUVISA	Reunião do Comitê Estadual de Combate a Dengue	11/04/13 CH:03h	COREN - Rua 38 nº 645 Setor Marista	60	Membros do Comitê	1.057,20
SPAIS	Qualificação no Projeto Olhar Brasil e Consultório Itinerante	11/4/2013 CH:08h	Hotel San Conrado	80	Supervisor de Atenção à Saúde ou Técnico da Educação Permanente das ARS e técnicos das subsecretarias de Educação.	17.008,64

Regional de Saúde-Oeste II	SEMINÁRIO DE AÇÕES DE EQUIDADE EM SAÚDE – HOMEM, POPULAÇÃO NEGRA, LGBT E OUTROS” ERA DIA 20/04	11/04/13 CH:08h	Câmara Municipal - Av. Rio da Prata nº. 662 St Central, Restaurante Alvorada S L M B	66	Médico, Enfermeiro, Farmacêutico, Bioquímico, Biomédico e Coordenador da Atenção Primária a Saúde	4.920,44
SUVISA	Oficina de Promoção da Alimentação Saudável e Atividade Física em escolares	12/04/13 CH:04h	Auditório SEST/SUS	150	Representantes dos NASF, PSE, Nutricionistas das Secretarias de Educação Estadual e Municipais, Nutricionistas da Secretaria Municipal de Saúde, Sindicatos dos Professores, Sindicato das Escolas Particulares, Coordenadores das Escolas Particulares, Representantes das Escolas Públicas e Particulares, Membros do conselho de Educação Estadual e Municipal, Conselhos Estadual e Municipal de Saúde, Conselho Estadual e Municipal de Assistência Social	3.694,56
SUVISA	EDUCANVISA	13/04/13 Sábado CH.: 08h	Hotel Paineiras Rua 20 nº 930 Centro - fone:40053636 Goiânia	40	Servidores Municipais e Estaduais das áreas da Educação e Saúde	3.932,69
SPAIS	Qualificação Manejo Clínico da Dengue	14 a 19 de abril de 2013 C.H:24h	Augustus Hotel	02 hospedagens	Técnicos do RJ	1.622,10
Gerência de Tecnologia da Informação	Treinamento na ferramenta de WorkFlow adquirida pela SES-GO	15 a 19 de abril de 2013	SEST-SUS Lab. Inf	69	Técnicos da SES	5.197,00
LACEN	Qualificação em Auditoria Interna para os profissionais do LACEN-GO	15 a 17 de abril de 2013 C.H: 24h	Hotel Paineiras Rua 20 nº 930 Centro - fone:40053636 Goiânia	20	Servidores do LACEN-GO	7.645,28
SUVISA	Oficina de Formação de Tutores da Estratégia Nacional Amamenta e Alimenta Brasil	15 a 19/04/13 CH:24h	Augustus Hotel	50	Profissionais de Nutrição	35.185,08
SPAIS	Oficina Estadual para a formação de Multiplicadores das Ações de Equidade em Saúde.	16/04/13 CH:08h	Augustus Hotel	35	Técnicos das Regionais de Saúde do Estado e dos municípios indicados	10.160,43
Regional de Saúde Pireneus	Programação dos eventos da Coordenação das Doenças Hídricas e Alimentares 2013.	16/4/2013 C.H 5h	(Auditório – Regional de Saúde Pireneus) Rua 14 de Julho, 1.471 Centro Anápolis Goiás	35	Coordenadores de Doenças de transmissão Hídricas e alimentares	1.060,43
SEST-SUS	RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL	17/04/13 CH:04h	SEST	33	Residentes das áreas enfermeiros, fisioterapeutas, fonoaudiólogos, nutricionistas, Bioquímico, farmacêutico, bucomaxilo, psicólogo, assistente social	6.209,68
SEST-SUS	Formatura do Curso de Cuidador de Idosos	17/04/13 CH:02h	Auditório SEST	70	Profissionais Auxiliares e Técnicos em Enfermagem, Enfermeiros e cuidadores que trabalham em unidades da OVG de cuidados para idosos.	1.192,10
Comunicação Setorial	Oficinas de Comunicação - Regionais de Saúde	17/04/13 CH:4h20	Hotel San Conrado	30	Gerentes de Regionais de Saúde	1.777,36

REGIONAL PATRÍCIO SÃO	SEMINÁRIO INTERATIVO SOBRE MANEJO CLÍNICO DA HANSENÍASE.	17 e 18/04/2013 C.H: 24h	CENTRO CULTURAL DE CERES Av Brasil s/n Centro	150	Médicos, Enfermeiros e fisioterapeutas das unidades básicas de saúde dos PSF.	21.230,72
SPAIS	2ª Oficina Estadual para a formação de Multiplicadores da Política de Atenção Integral à Saúde do Homem, Módulos II e III.	18/04/13 CH:04h	Hotel San Conrado	20	Profissionais Responsáveis pela Gestão de Pessoas e/ou Saúde do Trabalhador e Área da Saúde.	1.537,30
SUVISA	Campanha de Vacinação Contra Influenza – Dia “D”	20/4/2013 sábado CH.: 08 hs	Sala 8 da SPAIS, .Av. Anhanguera, nº 5195, St Coimbra, Goiânia -	10	Técnicos da SUVISA	615,70
SUPEX	V Encontro de Saúde	22 a 26/04/13 C.H: 40h	Hotel Golden Dolphin CALDAS NOVAS	795	Prefeitos, Secretários Municipais de Saúde e 1 Técnico dos 246 mun. de Goiás, Superintendentes, Gerentes e Técnicos da SES, COSEMS, CES.	658.089,01
SUVISA	CURSO DE CODIFICADOR DE CAUSA BÁSICA DE ÓBITO-CID 10.	22 a 26/04/13 22 e 24: C.H: 35h 23 , 25 e 26	Augustus Hotel Sala Capitolium	45	Médico multiplicador e Codificadora responsável por aulas teóricas e praticas do curso de codificação do óbito	41.601,64
SEST-SUS	RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL	24/04/13 CH:04h	SEST	33	Residentes das áreas enfermeiros, fisioterapeutas, fonoaudiólogos, nutricionistas, Bioquímico, farmacêutico, bucomaxilo, psicólogo, assistente social	2.209,68
SUVISA	Reunião técnica com coordenadores dos Núcleos Hospitalares de Epidemiologia/NHE.	25/04/2013 C.H: 4h	SPAIS sala da Biblioteca	20	Coordenadores dos Núcleos Hospitalares de Epidemiologia, Coord. Estadual de Vig. em Saúde, Coord. de Vig. Epid. Municipal, Coord. de Agravos, Coord. do SINAN e Gerente de Vig. Epid. de Doenças Transmissíveis.	385,82
LACEN	Encontros Temáticos dos servidores do LACEN (Movimente-se (fazer exercícios faz bem a saúde)-)	26/04/13 CH:01h	Auditório do LACEN-GO	110	Colaboradores do LACEN-GO.	1.873,30
SUVISA	Qualificação do SI PNI nos municípios da Regional Sudoeste II	29 e 30 /04/13 C.H:8h	DATASUS - GO Rua 83, nº 179 - Setor Sul	20	Interlocutor do SI API e técnicos responsáveis pela Rede de Frio, Digitador do SI API e Técnico responsável pela sala de vacina	3.864,48
SEST-SUS	Reunião mensal da CIES Estadual SERIA DIA 25/04 mudou data conforme memo. Nº11 arquivado		Sala 5 SEST-SUS	40	Membros da CIES Estadual	2.240,81
SUVISA	Oficina de sensibilização para conselheiros de saúde e representantes das ONGs com ênfase nas formas de prevenção, diagnóstico precoce (testagem sorológica) das Hepatites Virais no Estado de Goiás e o “Papel dos conselheiros na estruturação da rede de serviço para o controle efetivo das Hepatites Virais no Estado de Goiás.”	30/4/2012 CH: 8h	Augustus Hotel	61	Representantes:ONG, Igrejas, Associações, Fóruns, Conselheiros Municipais e Estaduais	7.874,58
SUVISA	Qualificação em Boas Práticas de Alimentos	30/4/2012 CH: 8h	Augustus Hotel	22	Técnicos de Vigilância Sanitária dos Municípios da 1ª Regional, de Alto Paraíso, Rio Verde e Niquelândia	2.461,52
SUVISA	2º Ciclo de Palestras sobre Saúde do Trabalhador	30/4/2012 CH: 8h	Fórum Trabalhista, T-1 C/T-51, St. Bueno	250	Ministério Público Estadual, INSS, TRT, SRTE e Ministério da Saúde	19.467,47

SUNAS	Reunião com os servidores da SUNAS	30/4/2012 CH: 3h	Auditório da AGECOM.	80	Servidores da SUNAS	1.476,44
SUVISA	Reunião do comitê de investigação de óbitos por dengue	30/4/2012 CH: 4h	Sala da Biblioteca da SPAIS, av. Anhanguera nº 5.195, Setor Coimbra,	25	Serviço de Verificação de Óbito, Coordenadores dos Núcleos Hospitalares de Epidemiologia, Coord. Estadual de Vig. em Saúde, Coord. de controle de dengue, e Gerente de Vig. Epid. de Doenças Transmissíveis.	425,75
SUNAS/ GERISCO	II Oficina Goiana de critérios de diagnóstico de infecções e indicadores	02 e 03/5 C.H:16h	Hotel San Marino	120	160 profissionais das CCIH das unidades de saúde do Estado de Goiás de média e alta complexidade	29.834,60
SUVISA	Qualificação do Programa de Controle do Tabagismo em Ambiente Empresarial.	02e 03/05/2013 C.H:12h	Hotel San Conrado	55	Profissionais de saúde ocupacional de empresas localizadas em Goiânia	8.717,51
ARS RIO VERDE	Qualificação para o Desenvolvimento de Ações Preventivas dos Agravos e Fragilidades na Saúde da Pessoa Idosa	02e 03/05/2013 C.H:16H	Hotel Honorato,av. Presidente Vargas nº 325-Centro RIO VERDE	112	60 Profissionais da regional sudoeste I/Rio Verde que atuam com a saúde do idoso: NASF,ESF,UBS, ILPIs, Gestores e técnicos em saúde da pessoa Idosa.	19.325,32
SPAIS	Oficina de Qualificação em Assistência Farmacêutica no SUS	03/05/13 CH:08h	Augustus Hotel	68	Coordenadores e Farmacêuticos	19.564,66
SUVISA	Oficina “Treinamentos nos Procedimentos Harmonizados do SNVS para Fabricantes de Medicamentos”	03/05/13 CH:08h	Augustus Hotel Coliseum	22	Técnicos da Gerência de Vigilância Sanitária de Produtos / SUVISA	2.120,08
Regional de Saúde - Oeste II	QUALIFICAÇÃO DO TESTE DA MAMÃE	03/05/13 CH:04h	Faculdade Montes Belos - Avenida Hermógenes Coelho 226 Setor Universitário S.L.M.B	80	Enfermeiros, Coordenadores da Atenção Primária à Saúde, Biomédicos, Farmacêuticos Bioquímicos e ACS dos municípios pertencentes à Regional Oeste II.	7.188,60
SUVISA	Qualificação sobre Investigação do Óbito Materno, Infantil e Fetal.	03/05/13 CH:08h	Augustus Hotel	100	Técnicos da SMS de Goiânia	3.868,72
SPAIS Regional de Saúde Pireneus	QUALIFICAÇÃO EM TESTE RÁPIDO DE HIV E SÍFILIS / REDE CEGONHA	06/05/ a 08/05/13 C.H:24h	Anápolis, CAIS da Mulher	56	Profissionais de Saúde de nível superior: Enfermeiros, Farmacêuticos Bioquímicos e Biomédicos.	0,00
Gerência de Gestão de Riscos	Reuniões da Coordenação Estadual de Prevenção e Controle de Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde- CEPICIRAS	07/05/13 CH:04h	Auditório do LACEN-GO	31	HDT, HGG, HMI, HUGO, CRER, HUHS, HURSO, LACEN, HEMOCENTRO, HDS, HMA, HUAPA, HEELJ, MNSL e Central de Odontologia);CMCISS de Goiânia,Anápolis-Ap de Goiânia	0,00
SEST-SUS	RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL	08/05/13 CH:04h	SEST	33	Residentes das áreas enfermeiros, fisioterapeutas, fonoaudiólogos, nutricionistas, Bioquímico, farmacêutico, bucomaxilo, psicólogo, assistente social	0,00
SPAIS	II Oficina Estadual de Monitoramento dos Laboratórios Regionais de Prótese Dentária - LRPD	8/5/2013 C.H:8h	SEST -SUS	80	Coordenadores Regionais, Municipais de Saúde Bucal e Técnicos de informática-LRPD	0,00

SCATS	Inauguração do Complexo Regulador Estadual	10/5/2013 C.H:2h	Complexo Regulador - Rua. 26-A n. 10 - Bairro Santo Antônio	300	Superintendente, Gerente e técnicos da SES.	6.134,98
SEST-SUS	Palestras Educativas em comemoração ao Dia das Mães	10/5/2013 C.H:6h	SEST	80	Servidores da SEST	2.554,50
SEST-SUS	RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL	15/05/13 CH:04h	SEST	33	Residentes das áreas enfermeiros, fisioterapeutas, fonoaudiólogos, nutricionistas, Bioquímico, farmacêutico, bucomaxilo, psicólogo, assistente social	0,00
ARS SUL	Qualificação sobre Ficha de Notificação de Violência Doméstica, Ações de Prevenção e Assistência às Vítimas.	15/5/2013 C.H:8H	Escola Juca Andrade. Avenida Celso Maeda, N. 537, Bairro Jardim, ITUMBIARA	60	05 Profissionais de Saúde de cada município da ARS	0,00
Regional de Saúde Pireneus	Qualificação em Saúde Bucal e Programa Bolsa Família	16/5/2013 C.H:8h	Regional de Saúde Pireneus Anápolis	45	Secretários de Saúde, Coordenador(a) de Saúde Bucal e Digitador(a) do Programa Bolsa Família	0,00
Ouvidoria	Qualificação no Sistema Ouvidor SUS Nível II	16/5/2013 C.H:8h	Lab. Informát. do CRER	20	9. Servidores estaduais, municipais e de empresas parceiras que atuarão como interlocutores da rede de Ouvidoria do SUS.	0,00
SUVISA	Reunião técnica com coordenadores dos Núcleos Hospitalares de Epidemiologia/NHE.	16/05/13 CH:04h	Auditório do HUGO	20	Coordenadores dos Núcleos Hospitalares de Epidemiologia, Coord. Estadual de Vig. em Saúde, Coord. de Vig. Epid. Municipal, Coord. de Agravos, Coord. do SINAN e Gerente de Vig. Epid. de Doenças Transmissíveis.	0,00
Gerência da Central de Notificação	Curso para implantação de Organizações de Procura de Órgãos - OPO's.	17 a 19 de maio de 2013 C.H:24h	CRER	40	Médicos, enfermeiros e psicólogos	0,00
SUVISA	Projeto Educavisa	18/5/2013 C.H:8h	Rua 226 c/ 236 St. Leste Universitário Auditório da Secretaria Municipal de Educação	65	Servidores Municipais e Estaduais das áreas da Educação e Saúde	0,00
Regional Central e Centro Sul	Qualificação de Agentes de Combate as Endemias	20 e 21/5/2013 C.H:16h	SEST/SUS	284	Os Agentes de Combate as Endemias	0,00
Regional Saúde Oeste II	Qualificação em teste rápido em HIV e Sífilis/ Rede Cegonha	21 a 23/05/13 C.H:24h	Câmara Municipal de São Luís de Montes Belos (Aulas Teóricas) Faculdade Montes Belos (Aulas Práticas).	72	Profissionais de Saúde de nível superior das equipes da ESF, Enfermeiros, Farmacêuticos Bioquímicos e Biomédicos.	0,00
SUVISA	Qualificação do API WEB	21 a 23/05/13 CH:08h	DATASUS - GO Rua 83, nº 179 - Setor Sul	20	Interlocutor do SI API e Supervisor de Vigilância em Saúde das Regionais de Saúde	0,00
SEST-SUS	Curso de Ativação para o Desenvolvimento da Prática do Controle Social no SUS - Quali Conselhos - (MOMENTO PRESENCIAL)	22/5/2013 C.H: 8h	Augustus Hotel	130	Conselheiros (as) Estaduais e Municipais de Saúde de Goiás, num total de 150 (cento e cinquenta) alunos (as).	11.643,42

SEST-SUS	RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL	22/05/13 CH:04h	SEST	33	Residentes das áreas enfermeiros, fisioterapeutas, fonoaudiólogos, nutricionistas, Bioquímico, farmacêutico, bucomaxilo, psicólogo, assistente social	0,00
Ouvidoria	2º Encontro da Ouvidoria do SUS do Estado de Goiás	22/05/13 CH:08h	SEST-SUS	140	Superintendentes, Gerentes, Diretores das Unidades da Rede Própria Interlocutores da Ouvidoria da SES/GO, Interlocutores da Ouvidoria das Secretarias Municipais de Saúde e Ouvidores da SES/GO e Secretarias Municipais de Saúde.	0,00
SUVISA	Reunião do Comitê Estadual de Combate a Dengue	23/05/13 CH:03h	SESI Ed Albano Franco 10º andar - Av Araguaia 1544 Vila Nova	40	Membros do Comitê	0,00
SCATS	Oficina Regional de Auditoria em Sistemas de Saúde do Estado de Goiás	23/05/13 CH:04h	Auditório do IPASGO	60	Auditores da SES	0,00
Gerência de Planejamento	Oficina para compreensão e utilização dos Instrumentos Básicos de Gestão e Pactuação do Sistema Único de Saúde	27 a 29/05/13 CH:16h	SEST salas 1,4,e 5	60	Regionais de Saúde, Gerência de Planejamento, Gerente das Regionais de Saúde e Núcleos de Apoio ao Controle de Endemias, Ministério da Saúde, Representante Municipal de cada CIR	5.592,72
Regional de Saúde Oeste II	Projeto de Integração da Atenção Primária de Saúde e das Regionais de Saúde do Estado com Gerência de Vigilância Epidemiológica das Doenças Transmissíveis.	28 e 29/05/13 C.H: 16h	São Luiz de Montes Belos	150	Supervisor da vigilância em saúde, atenção básica de saúde da Reg. de Saúde e endemias regional; Coord. do N. V. E. e coordenador da Atenção Básica das S. M. S. coordenadores e Enfermeiros do Programa E. S. , A. C. S. e Agentes de Endemias do município sede do evento	0,00
LACEN	Encontros Temáticos dos servidores do LACEN (Movimente-se (fazer exercícios faz bem a saúde))	29/5/2013 C.H:1h	Auditório do LACEN-GO	90	Colaboradores do LACEN-GO.	0,00
SEST-SUS	RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL	29/05/13 CH:04h	SEST	33	Residentes das áreas enfermeiros, fisioterapeutas, fonoaudiólogos, nutricionistas, Bioquímico, farmacêutico, bucomaxilo, psicólogo, assistente social	0,00
SEST-SUS	I Oficina Temática da CIES Estadual	03/06/13 CH:08h	SEST-SUS sala 5	40	Membros da CIES Estadual	2.567,02
GERÊNCIA DE SAÚDE DA MULHER, CRIANÇA E DO ADOLESCENTE	TREINAMENTO DO SISCAN – SISTEMA DE INFORMAÇÃO DO CÂNCER	03,04 e 05/6 C H: 8h	SEST Laboratório de Informática	106	Técnicos dos prestadores de serviço (laboratórios e/ou clínicas radiológicas conveniadas ao SUS) Técnicos das Regionais, Coordenadores da Atenção Básica à Saúde e Profissionais responsáveis pelo SISCAN.	0,00
Gerência de Gestão de Riscos	Reuniões da Coordenação Estadual de Prevenção e Controle de Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde- CEP CIRAS	04/06/13 CH:04h	Auditório do LACEN-GO	31	HDT, HGG, HMI, HUGO, CRER, HUHS, HURSO, LACEN, HEMOCENTRO, HDS, HMA, HUAPA, HEELJ, MNSL e Central de Odontologia);CMCISS de Goiânia, Anápolis-Ap de Goiânia	0,00
SEST-SUS	RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL	05/06/13 CH:04h	SEST	33	Residentes das áreas enfermeiros, fisioterapeutas, fonoaudiólogos, nutricionistas, Bioquímico, farmacêutico, bucomaxilo, psicólogo, assistente social	6.209,68
SEST-SUS	Curso de Ativação para o Desenvolvimento da Prática do Controle Social no SUS - Quali Conselhos - (MOMENTO PRESENCIAL)	05/6/2013 C.H: 4h	Augustus Hotel	30	Conselheiros (as) Estaduais e Municipais de Saúde de Goiás, num total de 150 (cento e cinquenta) alunos (as).	6.026,19

SUVISA	Oficina “Padronização dos Procedimentos Tripartites de Inspeção em Boas Práticas de Medicamentos, Insumos e Produtos para a Saúde .	05 e 06/06/2013 C.H: 16h	Escola de Governo - Jardim América	28	Técnicos da Gerência de Vigilância Sanitária de Produtos/SUVISA; das VISA de Goiânia, Aparecida de Goiânia e Anápolis; das Regionais de Saúde de Central/Centro Sul e Pireneus e participação de 2 técnicos da ANVISA	0,00
Regional Central – Centro Sul	Qualificação de Atendimento Antirrábico, leishmaniose, Hantavirose, Febre Amarela e Epizootia	6/6/2013 C.H:8h	SEST-Auditório	250	Coordenadores do Núcleo de Vigilância Epidemiológica dos municípios, enfermeiros e médicos das unidades de saúde e unidades de Atenção Básica de Saúde da Família.	0,00
GERÊNCIA DE SAÚDE DA MULHER, CRIANÇA E DO ADOLESCENTE	TREINAMENTO DO SISCAN – SISTEMA DE INFORMAÇÃO DO CÂNCER .	7/6/2013 C.H:8h	SEST Laboratório de Informática	42	Técnicos dos prestadores de serviço (laboratórios e/ou clínicas radiológicas conveniadas ao SUS) Técnicos das Regionais, Coordenadores da Atenção Básica à Saúde e Profissionais responsáveis pelo SISCAN.	0,00
Creche Cantinho Feliz	Abertura da campanha de vacinação contra poliomielite	7/6/2013 C.H:4h	Creche Cantinho Feliz - Av. 24 de Outubro nº440 Campinas	80	Pais e/ou responsáveis pelas crianças de Goiás	1.746,16
SUVISA	Campanha de Vacinação Contra Poliomielite – Dia “D”	8/6/2013 C.H:10h	Sala 8- SPAIS, Gerência de Imunizações e Rede de Frio - Av. Anhanguera, nº 5195, St Coimbra	10	Técnicos da Imunização/SUVISA	615,70
SUVISA	CURSO DE CLASSIFICAÇÃO DE CAUSA BÁSICA DE ÓBITO-CID 10.	10 a 14 de junho/2013 C.H: 35h	Augustus Hotel	45	Medico multiplicador do curso de codificação do óbito. Responsável pelas aulas teóricas e praticas do curso.	54.123,76
SPAIS	Seminário: Loucura, Infração e Medida de Segurança	11 /06/13 CH:8	Câmara Municipal de Goiânia - Auditório Jaime Câmara	200	Gerência de Saúde Mental Estadual, Poder Judiciário, Ministério Público, Agência Prisional, Secretarias Municipais de Saúde, CAPS, Residências Terapêuticas, Hospitais Psiquiátricos Conveniados com SUS e Junta Médica Oficial do Estado	165,06
Regional Saúde Central	Qualificação em teste rápido em HIV e Sífilis	11,12 e 13/6 C.H: 24h	LACEN (auditório e laboratório)	60	Profissionais de Saúde de nível superior das equipes da ESF	25.553,04
SCATS	Reunião do Colegiado de Gestão da RIDE/DF	12 /06/13 CH:8	Augustus Hotel	60	Membros do Colegiado de Gestão da RIDE/DF	5.018,72
SEST-SUS	RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL	12/06/13 CH:04h	SEST sala 7	33	Residentes das áreas enfermeiros, fisioterapeutas, fonoaudiólogos, nutricionistas, Bioquímico, farmacêutico, bucomaxilo, psicólogo, assistente social	6.209,68
SPAIS	Supervisão Institucional da Rede Psicossocial do Estado de Goiás – Diálogos Impertinentes	13 /06/13 CH:8 Cilene e Ivone	SEMIRA - Av. Goiás	66	Coordenador do CAPS,Usuário,Familiar Supervisor e/ou técnico	3.835,80
GERÊNCIA DE SAÚDE DA MULHER, CRIANÇA E DO ADOLESCENTE	TREINAMENTO DO SISCAN – SISTEMA DE INFORMAÇÃO DO CÂNCER .	17 e 18/6/2013 C.H:8h	SEST Laboratório de Informática	58	Técnicos dos prestadores de serviço (laboratórios e/ou clínicas radiológicas conveniadas ao SUS) Técnicos das Regionais, Coordenadores da Atenção Básica à Saúde e Profissionais responsáveis pelo SISCAN.	11.182,74
Regional Saúde Central e Centro Sul	Qualificação em Vigilância Epidemiológica	18/06/13 CH:07h	SEST-SUS	60	Coordenadores do Núcleo de Vigilância Epidemiológica	5.117,94

REGIONAL DE SAÚDE OESTE II	TREINAMENTO DO NOVO SISTEMA DE INFORMAÇÃO APIWEB	18/06/13 CH:07h	FACULDADE MONTES BELOS EM SÃO LUIS DE MONTES BELOS/ GOIÁS	33	COORDENADOR DO NVE E 01 DIGITADOR DE CADA UM DOS 13 MUNICÍPIOS, TÉCNICOS E SUPERVISOR DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE DA REGIONAL	2.145,85
REGIONAL DE SAÚDE – SERRA DA MESA	Oficina para compreensão e utilização dos Instrumentos Básicos de Gestão e Pactuação do Sistema Único de Saúde	18 20/06/13 CH:24h	CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE URUAÇU- Av. Araguaia s/n Qd. 8 Lt. 31 e 33 – Centro	38	Gestor Municipal de Saúde, Coordenadores de Atenção Básicas e Vigilância em Saúde	13.790,16
SPAIS	QUALIFICAÇÃO PARA EXECUTORES DO TESTE RÁPIDO DE HIV E SÍFILIS / REDE CEGONHA	18 20/06/13 CH:24h	CAIS Mulher – Rua Geni Ribeiro esq c/ Av. Central Bairro Maracanã Anápolis -	35	Profissionais de Saúde de nível superior: Enfermeiros, Farmacêuticos Bioquímicos e Biomédicos, que atuam nas unidades de saúde da família.	9.206,37
SEST-SUS	RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL	19/06/13 CH:04h	SEST sala 7	33	Residentes das áreas enfermeiros, fisioterapeutas, fonoaudiólogos, nutricionistas, Bioquímico, farmacêutico, bucomaxilo, psicólogo, assistente social	6.209,68
GERNACE	FORTALECE REGIONAL III	19/06/13 CH:08h	Hotel Paineiras Rua 20 nº 930 Centro - fone:40053636 Goiânia	32	Gerentes e técnicos das Regionais e da Gerência das Regionais de Saúde e Núcleos de Apoio ao Controle de Endemias - Gernace	2.075,21
LACEN	Qualificação em coleta, conservação e transporte de amostras biológicas para o diagnóstico laboratorial de coqueluche e meningite	19/06/13 CH:06h	LACEN (auditório)	25	Bioquímicos ou Biomédicos, Técnicos de laboratório e Vig. Epidemiológica das Regionais	1.100,40
SPAIS	3º Seminário Estadual de Coordenadores Regionais de Saúde Bucal	20/06/13 CH:8h	Augustus Hote Sala Capitulum	28	Técnicos da Gerência de Saúde Bucal e Coordenadores Regionais de Saúde Bucal	2.525,38
SUVISA	Oficina para descentralização da imunoprofilaxia da hepatite B para maternidades públicas de Goiânia e Aparecida de Goiânia.	20 21/06/13 CH:8h	Augustus Hotel Sala Acrópoles	50	Profissionais de Saúde das maternidades públicas de Goiânia e Ap. de Goiânia (médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem), profissionais de saúde das Divisões de Imunização e Vig. Epidemiológica das Hepatites Virais de Goiânia e Ap. de Goiânia, Profissionais de Saúde da Reg. Central e Centro Sul.	4.353,92
SUVISA	Reunião de Trabalho dos Gerentes das Regionais de Saúde e Núcleos de Apoio ao Controle de Endemias com a SUVISA	21/6/2013 C.H: 8h	Augustus Hotel Sala Capitulum	55	Gerente Regional e Supervisor (a) Regional de Vigilância em Saúde.	6.670,58
SEST-SUS	Reunião Mensal de Avaliação e Diagnóstico dos Projetos e Ações desenvolvidos pela SEST-SUS	21/6/2013 C.H: 6h	SEST	100	Servidores da Superintendência de Educação em Saúde e Trabalho para o SUS	1.703,00
Regional de Saúde Pireneus	Oficina Regional de Doenças do Aparelho Circulatório na população masculina de 20 a 59 anos	24/6/2013 C.H: 8hs	Auditório da Secretaria Municipal de Saúde de Anápolis	50	Enfermeiros da ESF, 2) Coordenador (a) da Atenção Básica e 3) NASF	3.599,90
SUVISA	Hepatites Virais: Avaliação do informe epidemiológico e algumas limitações dos instrumentos de coleta de dados e Abertura Oficial da Campanha Estadual de Luta Contra Hepatites Virais – 2013	24/6/2013 C.H: 6hs	Augustus Hotel	68	Supervisores de Vigilância em Saúde e Técnicos que respondem pelo agravo das Regiões de Saúde, Coordenadores dos Centros de Testagem e Aconselhamento/CTA, Coordenadores dos Núcleos Hospitalares de epidemiologia do HUGO, HDT, HMI e HC e Gestores / técnicos da Seção de Hepatites Virais do Lacen-Go.	6.903,60

REGIONAL SAÚDE VERMELHO	DE RIO	Oficina para compreensão e utilização dos Instrumentos Básicos de Gestão e Pactuação do Sistema Único de Saúde	24 a 26/6 C.H: 20h	Hotel Vila Boa-CIDADE DE GOIÁS	56	Secretários Municipais de Saúde, Coordenadores Municipais e Servidores da Regional Rio Vermelho	39.503,76
REGIONAL SAÚDE VERMELHO	DE RIO	OFICINA REGIONAL PARA FORMAÇÃO DE TUTORES PARA A ESTRATÉGIA AMAMENTA E ALIMENTA BRASIL	24 a 27/06/13 CH:8h	Hotel Cabeça de Touro - Cidade de GOIÁS	42	ENFERMEIROS	29.840,13
ARS OESTE I		Oficina – Orientação sobre a qualidade de vida na Saúde do Homem/OESTE I - Iporá	25/6/2013 C.H:8h	Câmara Municipal de Iporá ou Instituto Federal Goiano - IF-	80	Médico, Enfermeiro, Coordenador do NVE e Atenção Básica, NASF	4.463,26
SPAIS		CELEBRAÇÃO DO 1º ANO DO COMITÊ TÉCNICO DE SAÚDE INTEGRAL DE LÉSBICAS, GAYS, BISSEXUAIS, TRANSEXUAIS – CTSILGBT/GO	25/6/2013 C.H:4h	SEMIRA, situada na Av. Goiás, Setor Central-	100	Membros do comitê LGBT (Profissionais da saúde e representantes governamental responsáveis pela Gestão e planejamento, representantes da sociedade civil organizada ONGs.	1.087,91
Regional Central	Saúde	Qualificação em teste rápido em HIV e Sífilis	25,26,e 27/6 C.H: 24h	LACEN (auditório e laboratório)	60	Profissionais de Saúde de nível superior das equipes da ESF	25.553,04
SUVISA		Controle e Distribuição de Declarações de Óbitos e Nascidos Vivos na SES-GO	26/06/13 CH:08h	Augustus Hotel	54	Técnicos da Vigilância do Óbito, Representantes de cada Regional de Saúde	13.507,35
SEST-SUS		RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL	26/06/13 CH:04h	SEST	33	Residentes das áreas enfermeiros, fisioterapeutas, fonoaudiólogos, nutricionistas, Bioquímico, farmacêutico, bucomaxilo, psicólogo, assistente social	6.209,68
REGIONAL PATRÍCIO	SÃO	Oficina para atualização de imunobiológicos e implantação de APIWEB	26 e 27/6/13	Lar Espírita Sabina Andrade de Oliveira Avenida Brasil N 1606 Vila Nova- Ceres	82	Coordenadores NVE, Atenção Básicas, Enfermeiros e digitadores, sendo primeiro dia os Municípios:	11.090,80
REGIONAL SAÚDE OESTE II	DE	QUALIFICAÇÃO NO SISTEMA DE INFORMAÇÃO SIPNI VERSÃO 3.0	26, 27 e 28/6 C.H:10h	Faculdade Montes Belos: Av Hermógenes Coelho, 340, St. Universitário, São Luis de Montes Belos/ Goiás	60	COORDENADOR DO NVE, DIGITADOR E PROFISSIONAIS DAS SALAS DE VACINA DE CADA UM DOS 13 MUNICÍPIOS, TÉCNICOS E SUPERVISOR DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE DA REGIONAL.	3.154,57
SUVISA		Reunião do Comitê Estadual de Combate a Dengue	27/06/13 CH:04h	Sala de Situação da Dengue – 2º Batalhão do Corpo de Bombeiros, Rua 17 esc/ 24 de Outubro qd. 24 Lt.13 Setor Aeroviário	40	Membros do Comitê	698,90 (N.F. 621)
SUVISA		Reunião técnica com coordenadores dos Núcleos de Hospitais de Epidemiologia/NHE.	27/06/13 CH:04h	SPAIS sala da Biblioteca	20	Coordenadores dos Núcleos Hospitalares de Epidemiologia, Coord. Estadual de Vig. em Saúde, Coord. de Vig. Epid. Municipal, Coord. de Agravos, Coord. do SINAN e Gerente de Vig. Epid. de Doenças Transmissíveis.	374,02
Regional de Saúde Sul		Oficina para compreensão e utilização dos Instrumentos Básicos de Gestão e Pactuação do Sistema Único de Saúde	27/06/13 CH:08h	SENAC Av. Aparecida do Norte -13 Bairro Novo Horizonte - Itumbiara	37	Gestores e técnicos da ARS SUL	2.385,05

Gerência da Regional de Saúde Pireneus	Oficina dos Instrumentos Básicos de Gestão e Pactuação do SUS para os municípios que compõe a CIR Pireneus	27 e 28/6 C.H:20h	Estância Park Hotel - Anápolis	60	Secretários Municipais de Saúde, Coordenadores da Atenção à saúde, do Núcleo de vigilância Epidemiológica e Técnicos de Planejamento dos municípios	16.800,50
Regional de Saúde Central	Oficina de Apoio a Construção do Plano Municipal de Saúde	27 e 28/6 C.H:16h	Hotel Kananxué	60	Secretário municipal de saúde, Técnico do município da área de planejamento e da Regional de Saúde Central e Centro Sul	14.411,02
Regional de Saúde Sudoeste I	Oficina para compreensão e utilização dos Instrumentos Básicos de Gestão e Pactuação do Sistema Único de Saúde	27 e 28/6 C.H:16h	Hotel Canadá- Av. José Walter, 120 - Vitória Régia Rio Verde - GO, (64) 3611-5100	45	Secretários Municipais de Saúde e Técnicos das Secretarias Municipais de Saúde	19.809,42
SUVISA	Curso de Qualificação para Coordenadores e Sub-coordenadores da Vigilância em Saúde	28/6/2013 C.H:8h	Hotel Kananxué	100	Coordenadores e Sub-coordenadores	7.919,86
REGIONAL DE SAÚDE OESTE I	Oficina para Planejamento dos Instrumentos Básicos de Gestão Municipal do Sistema Único de Saúde – Plano Municipal de Saúde 2014 a 2017.	01/07/13 CH:08h	FAI – Faculdade de Iporá	60	Secretários Municipais de Saúde, Técnicos Municipais e Servidores da Regional Oeste I	3.883,00
Regional de Saúde Rio Verde	Oficina para compreensão e utilização dos Instrumentos Básicos de Gestão e Pactuação do Sistema Único de Saúde	01 e 02/7/2013 C.H:16h	Hotel Rio Claro- Almoço: Restaurante Luisa - Jataí	28	Secretários Municipais de Saúde e Técnicos das Secretarias Municipais de Saúde	13.998,48
Regional de Saúde Centro Sul	Oficina de Apoio a Construção do Plano Municipal de Saúde	01 e 02/7/2013 C.H:16h	Augustus Hotel Sala Capitolium	58	Secretário municipal de saúde, Técnico do município da área de planejamento e da Regional de Saúde Central e Centro Sul	13.182,14
GERÊNCIA DE SAÚDE DA MULHER, CRIANÇA E DO ADOLESCENTE	TREINAMENTO DO SISCAN – SISTEMA DE INFORMAÇÃO DO CÂNCER .	02/7/2013 C.H:8h	SEST Laboratório de Informática	58	Técnicos dos prestadores de serviço (laboratórios e/ou clínicas radiológicas conveniadas ao SUS) Técnicos das Regionais, Coordenadores da Atenção Básica à Saúde e Profissionais responsáveis pelo SISCAN.	11.182,74
CONSELHO ESTADUAL	REUNIÃO ORDINÁRIA DO PLENO DO CES/GO	02/07/13 CH:04h	Conselho Estadual de Saúde de Goiás	50	Conselheiros Estaduais de Saúde de Goiás, Titulares e Suplentes, com representatividade das Entidades dos Usuários, Trabalhadores, Gestores e Prestadores, com assento neste Conselho Estadual de Saúde, Convidados e Servidores.	851,50
SEST-SUS	Projeto Pedagógico dos Programas de Residência Médica (PPRM)	02/07/13 CH:04h	SEST- SUS	50	Diretores do DEPS, coordenadores das Comissões de Residência Médica do Estado, supervisores, dos Programas de Residência Médica e preceptores	851,50
Regional São Patrício-Ceres	Oficina para compreensão e utilização dos Instrumentos Básicos de Gestão e Pactuação do Sistema Único de Saúde	02 e 03/7/2013 C.H:16 hs	Auditório do CHPT- Hospital São Pio X - Praça São Pio X nº 76 Centro - Ceres	60	Profissionais dos municípios	12.632,80
SPAIS	QUALIFICAÇÃO PARA EXECUTORES DO TESTE RÁPIDO DE HIV E SÍFILIS / REDE CEGONHA	02, 03 e 04/7de 2013 CH:24h	Faculdade de Iporá - FAI	66	Enfermeiros, Farmacêuticos Bioquímicos e Biomédicos, que atuam nas unidades de saúde da família.	9.829,08
SEST-SUS	RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL	03/07/13 CH:04h	SEST sala 6	35	Residentes das áreas enfermeiros, fisioterapeutas, fonoaudiólogos, nutricionistas, Bioquímico, farmacêutico, bucomaxilo, psicólogo, assistente social	6.209,68
SCATS	Oficina Macrorregional de Qualificação dos municípios no Sistema de Programação Pactuada e Integrada – SisPPI.	03 e 04/7 C.H: 16h	Augustus Hotel sala Capitolium	170	Secretários e técnicos da área de planejamento, programação, controle e avaliação, que tenham conhecimento de informática dos municípios e regionais	24.653,32

REGIONAL DE SAÚDE ENTORNO NORTE	Oficina para compreensão e utilização dos Instrumentos Básicos de Gestão e Pactuação com ênfase no Plano Municipal de Saúde do Sistema Único de Saúde	9/7/2013 C.H.: 8 hs	Sugestão:Hotel Serrador e Restaurante Casarão Formosa	30	Secretários Municipais de Saúde, Coordenadores Municipais e Servidores da Regional Entorno Norte	4.440,08
SPAIS	I Seminário de Implantação do Projeto Saúde e Prevenção nas Escolas – SPE nas Unidades de Internação para Jovens Infratores privados de liberdade.	Turmas A e B: 09 e 10/07/2013 C.H: 8h	SEMIRA - Av. Goiás Centro	50	Profissionais das Unidades de Internação para Jovens Infratores privados de liberdade, vinculados à SECT, profissionais da educação que trabalham nas Unidades de Internação, profissionais da At. Básica da S. M. S. que atendem os adolescentes privados de liberdade, profissionais da gestão da SMS, SEDUC, SECT, e dos Conselhos dos Direitos da Criança e do adolescente do Estado e do Mun. de Goiânia, C. E. dos Direitos da Juventude.	4.304,84
SEST-SUS	RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL Dias: 03, 10, 17 e 31 de Julho de 2013	Todas as datas CH:04h (cada uma)	SEST sala 6	33	Residentes das áreas enfermeiros, fisioterapeutas, fonoaudiólogos, nutricionistas, Bioquímico, farmacêutico, bucomaxilo, psicólogo, assistente social	6.209,68
SUVISA	Curso sobre Investigação do Óbito SIM/SINASC	11 e 12/7/2013 C.H:12h	Augustus Hotel	30	Representantes das SMS da Reg. Estrada de Ferro, Representantes de Reg. Estrada de Ferro	20.180,64
REGIONAL DE SAÚDE NORDESTE II	Oficina para compreensão e utilização dos Instrumentos Básicos de Gestão e Pactuação com ênfase no Plano Municipal de Saúde do Sistema Único de Saúde	11 e 12/7/2013 C.H:12h	Posse	45	Secretários Municipais de Saúde, Servidores da Regional Entorno Norte que responde pela Nordeste II.	17.735,19
SPAIS	Qualificação para Implantação da Política Estadual de Atenção Integral à Saúde do Homem - PEAISH	15/07/13 CH:4h	Quartel do Batalhão do Salvamento em Emergência do Corpo de Bombeiros. Rua 29 s/n Setor Aeroporto	150	Público masculino (servidores) das Instituições S.E.S., Corpo de Bombeiros Militar, Sec.. Estado da Seg. Pública e Justiça, SPAIS, SUVISA, HDT, Hemocentro, H.M.I, Condomínio Solidariedade, Reg.de Saúde e SESI..	2.240,84
SEST-SUS	RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL	17/07/13 CH:04h	SEST	33	Residentes das áreas enfermeiros, fisioterapeutas, fonoaudiólogos, nutricionistas, Bioquímico, farmacêutico, bucomaxilo, psicólogo, assistente social	6.209,68
SCATS	Oficina Macrorregional de Qualificação dos municípios no Sistema de Programação Pactuada e Integrada – SisPPI.	23 e 24/7 C.H: 16h	SEST Auditório	170	Secretários e técnicos da área de planejamento, programação, controle e avaliação, que tenham conhecimento de informática dos municípios e regionais	15.461,04
SUVISA	Reunião técnica com coordenadores dos Núcleos Hospitalares de Epidemiologia/NHE.	25/07/13 CH:04h	Auditório B - Subsolo do HUGO	20	Coordenadores dos Núcleos Hospitalares de Epidemiologia, Coord. Estadual de Vig. em Saúde, Coord. de Vig. Epid. Municipal, Coord. de Agravos, Coord. do SINAN e Gerente de Vig. Epid. de Doenças Transmissíveis.	748,04
LACEN	Encontros Temáticos dos servidores do LACEN (Hipertensão)	25/7/2013 C.H:1h	Auditório do LACEN-GO	90	Colaboradores do LACEN-GO.	1.873,30
Regional de Saúde Rio Vermelho	Inauguração da nova sede da Regional de Saúde Rio Vermelho	26/7/2013 C.H.: 2h	Sede da Regional	150	Governador do Estado, Secretário Estadual de Saúde, Superintendentes da SES, Prefeitos da Região Rio Vermelho, Secretários Municipais de Saúde da Região, Servidores da Regional Rio Vermelho e Gerentes da SES -GO	2.731,50
SEST-SUS	RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL	31/07/13 CH:04h	SEST	33	Residentes das áreas enfermeiros, fisioterapeutas, fonoaudiólogos, nutricionistas, Bioquímico, farmacêutico, bucomaxilo, psicólogo, assistente social	6.209,68

SCATS	Oficina Macrorregional de Qualificação dos municípios no Sistema de Programação Pactuada e Integrada – SisPPI.	01 e 02/8 C.H: 16h	Estância Park Hotel - Anápolis	170	Secretários e técnicos da área de planejamento, programação, controle e avaliação, que tenham conhecimento de informática dos municípios e regionais	19.754,08
LACEN	VIII Oficina de qualificação para implantação do Sistema Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL - módulo ambiental).	01 e 02/8 C.H: 16h	SEST - Laboratório Hospedagem - Augustus Hotel	20	02 (dois) técnicos que atuam no desenvolvimento das ações do Programa: coletas de amostras de água, recebimento dos relatórios da SANEAGO e alimentação dos dados no Sistema de Informação SISAGUA dos municípios relacionados abaixo	4.553,28
SPAIS	Qualificação de profissionais que atuam no atendimento às mulheres vítimas de violência	1ª turma - 05 e 06/08 2ª turma - 07 e 08/08 CH:16h cada turma C.H: 16h cada turma	Augustus Hotel	40	Profissionais das Unidades e das Instituições que compõem a rede de referência no atendimento às mulheres em situação de violência	49.351,24
SUVISA	Oficina “Gestão da Qualidade dos Documentos Tripartite do Sistema Nacional de Vigilância Sanitária/SNVS – SUVISA/ANVISA	5,6,7,8 e 9/8/2013 C.H:16h	Augustus Hotel sala atenas	37	Técnicos da Gerência de Vigilância Sanitária de Produtos/SUVISA; da VISA de Goiânia, com participação de seis técnicos da ANVISA, cinco representantes do Conselho Nacional dos Secretários de Saúde/CONASS e cinco do Conselho Nacional dos Secretários Municipais de Saúde/CONASEMS.	13.699,71
CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE DE GOIÁS	REUNIÃO ORDINÁRIA DO PLENO DO CES/GO	6/8/2013 C.H: 4h	Conselho Estadual de Saúde	31	Conselheiros Estaduais de Saúde de Goiás, Titulares e Suplentes, com representatividade das Entidades dos Usuários, Trabalhadores, Gestores e Prestadores, com assento neste Conselho Estadual de Saúde, Convidados e Servidores	4.257,50
GERISCO/ SUNAS	Reuniões da Coordenação Estadual de Prevenção e Controle de Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde- CEPICIRAS	6/8/2013 C.H: 4h	Auditório do LACEN-GO, em Goiânia	31	Unidade da SES (HDT, HGG, HMI, HUGO, CRER, HUHS, HURSO, LACEN, HEMOCENTRO, HDS, HMA, HUAPA, HEELJ, MNSL e Central de Odontologia e outros servidores da SES	2.871,65
SCATS	Qualificação de Técnicos de Informática dos 246 municípios, Supervisores das Regionais de Saúde e outros convidados	6/8/2013 C.H: 4h	Auditório do SEST-SUS	280	Técnicos de Informática, Supervisores das Regionais de Saúde e demais convidados relacionados ao tema	9.906,48
Regional Oeste I	Qualificação e Sensibilização para Hanseníase	6/8/2013 C.H: 8h	Câmara Municipal de Iporá	50	Médicos, Enfermeiras e Servidores da Regional Oeste I	3.845,34
Sudoeste I - Rio Verde	Qualificação Acompanhamento clínico nas intoxicações e Portaria 104.	06 e 07/8 C.H:12h	Hotel Honorato - Rio Verde	80	Coordenadores do Núcleo de Vigilância Epidemiológica dos Municípios pertencentes à Regional, Médicos e Enfermeiros do Setor Público e Privado.	20.278,46
SUVISA	Curso sobre Investigação do Óbito SIM/SINASC Regional	06 e 07/8 C.H:12h	Curso e coffee - Hotel Paineiras Hospedagem, almoço/jantar - Augustus Hotel	60	Representantes das SMS da Regional São Patrício, Regional São Patrício e Palestrantes da Coordenação da Vigilância do Óbito SIM/SINASC/SES-GO	27.199,30
SPAIS	I Seminário de Implantação do Projeto Saúde e Prevenção nas Escolas – SPE nas Unidades de Internação para Jovens Infratores privados de liberdade	06 e 07/8 C.H:4h cada turma	Hotel Oitis-Rua Terezinha nº 260 - Alto Glória - Fone:32382100 -Goiânia-	25	Profissionais das Unidades de Internação para Jovens Infratores privados de liberdade, da educação que trabalham nas Unidades de Internação, da Atenção Básica da Secretaria Municipal de Saúde, da gestão da SMS, SEDUC, SECT, e dos Conselhos dos Direitos da Criança e do adolescente do Estado e do Município de Goiânia, Conselho Estadual dos Direitos da Juventude.	4.186,84

SEST-SUS	RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL	07/08/13 CH:04h	SEST	33	Residentes das áreas enfermeiros, fisioterapeutas, fonoaudiólogos, nutricionistas, Bioquímico, farmacêutico, bucomaxilo, psicólogo, assistente social	6.209,68
Comunicação Setorial – ComSet	Oficina de Mídias Sociais com as Regionais de Comunicação	07/08/13 CH:07h	Umuarama Hotel	50	Multiplicadores de Comunicação nas Regionais de Saúde da SES-GO.	12.535,82
SCATS	Oficina Macrorregional de Qualificação dos municípios no Sistema de Programação Pactuada e Integrada – SisPPI.	07 e 08/8 C.H: 16h	Forum MÁRIO MIGUEL DA SILVA Q. 74 LOTE 1-15 PARQUE DA LAGUNA II - FORMOSA/GO. Formosa	72	Secretários e técnicos da área de planejamento, programação, controle e avaliação, que tenham conhecimento de informática dos municípios e regionais	11.611,04
SUVISA	Oficina para Campanha Multivacinação, Monitoramento e Implantação da Vacina Tetra Viral	8/8/2013 C.H: 08h	Augustus Hotel	58	Supervisor de Vig. em Saúde e enfermeiro	10.750,06
SPAIS	Oficina de Qualificação em Assistência Farmacêutica no SUS	8/8/2013 C.H: 08h	Hotel Kananxué	67	Farmacêuticos dos municípios	5.969,00
SPAIS	Reunião de Implantação do Comitê Técnico de Saúde da População em Situação de Rua	8/8/2013 C.H: 04h	SEMIRA, situada na Av. Goiás, Setor Central– Goiânia – Goiás	60	Membros do Comitê Técnico de Saúde da População em Situação de Rua (Profissionais da saúde e representantes governamental responsáveis pela Gestão e planejamento, representantes da sociedade civil organizada ONGs	1.646,92
SPAIS	Reunião para implantação do Comitê de Educação Popular em Saúde	8/8/2013 C.H: 04h	SEMIRA, situada na Av. Goiás, Setor Central– Goiânia – Goiás	40	Profissionais da saúde e representantes governamentais responsáveis pela Gestão e planejamento, representantes da sociedade civil organizada ONGs, representantes de entidades de ensino superior	775,60
SUVISA	Qualificação sobre Ficha de Notificação de Violência Doméstica, Ações de Prevenção e Assistência às vítimas	08 a 09 de agosto de 2013 C.H:16h	Auditório da COMIGO - Jataí	80	Coordenador do Núcleo de Vigilância Epidemiológica do Município de, Jataí, Coordenador da Atenção à Saúde, Técnicos da Regional de Saúde Sudoeste II, profissionais dos CRAS, CREAS, CONSELHOS TUTELARES, DELEGACIA DA MULHER, EDUCAÇÃO do município de Jataí	3.945,98
SUVISA	Reunião de Trabalho	9/8/2013 C.H:1h	Biblioteca da SPAIS	30	Servidores da Suvisa	1.192,10
Central de Transplante	“CONFERÊNCIA EM TRANSPLANTE CARDÍACO”	10/8/2013 C.H: 4h	Centro de Reabilitação e Readaptação Dr. Henrique Santillo	50	Médicos envolvidos em transplante cardíaco	920,32
GABINETE – SES	CONFRATERNIZAR E PRESTIGIAR SERVIDORES PAIS DA SECRETARIA DA SAÚDE	12/8/2013 C.H: 2h	HALL DA SECRETARIA DA SAUDE	100	COLABORADORES DA SECRETARIA DA SAÚDE	3.450,44
SUVISA	Reunião de Trabalho	12/8/2013 C.H:1h	Biblioteca da SPAIS	30	Servidores da Suvisa	1.192,10
REGIONAL SÃO PATRÍCIO	SUPERVISÃO NO SISTEMA DE INFORMAÇÃO NACIONAL DE AGRAVOS DE NOTIFICAÇÃO-SINAN	12 a 15 de agosto de 2013 C.H:32h	Lar Espírita Sabina Andrade de Oliveira - Avenida Brasil N 1606 Vila Nova Ceres	20	Coordenadores de Núcleo de Vigilância Epidemiológica e digitadores	4.937,24

SUVISA	QUALIFICAÇÃO EM VIGILÂNCIA E MANEJO AMBIENTAL DE ESCORPIÕES	12 a 16 de agosto de 2013 C.H:40h	Augustus Hotel	45	Profissionais que trabalham na área da saúde em manejo ambiental (Engenheiros Agrônomos, Médicos Veterinários, Biólogos, Técnicos da Saúde	41.143,32
Regional de Saúde Sudoeste I	Qualificação em Sala de Vacinação e Rede de Frio	12 a 16 de agosto de 2013 C.H:39h	Hotel Honorato Av Presidente Vargas nº 325, Centro-CEP: 75.901-040-BR, Rio Verde-GO, fone 3611 7500	66	Enfermeiro com perfil de multiplicador, Técnicos ou Auxiliares de Enfermagem	44.240,77
SPAIS	Seminário Para Implantação da Semana do Bebê no Estado de Goiás	13/8/2013 C.H: 08h	Centro de Convenções de Goiás. Hospedagem - Hotel San Marino	600	Primeira Dama do Estado, Primeiras Damas dos Municípios, Secretários Mun.de Saúde, Secretários Mun. de Educação, Secretários Mun. de Assist. Social, reitores da U.F.G, U.E.G., Conselho Est. de Direitos da Criança e do Adolescente, Juiz da Infância e Juventude, Promotor da Infância e Juventude e Conselho Mun. da Criança e do Adolescente	59.793,84
Regional de Saúde Estrada de Ferro	Qualificação em Hanseníase	14/8/2013 C.H: 16h	- SENAC - Rua Wagner Estelita Campos nº 157 Centro Catalão	60	Equipe da Atenção Básica dos municípios – Enfermeiros da VS, Coordenadores da Atenção Básica, Médicos e Fisioterapeutas.	5.753,70
SEST-SUS	RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL	14/08/13 CH:04h	SEST	33	Residentes das áreas enfermeiros, fisioterapeutas, fonoaudiólogos, nutricionistas, Bioquímico, farmacêutico, bucomaxilo, psicólogo, assistente social	6.209,68
Regional de Saúde Rio Vermelho	Seminário Regional sobre a Política Nacional de Humanização no SUS	15/08/13 CH:08h	Teatro São Joaquim - Cidade de Goiás	120	Secretários Municipais de Saúde, Coordenadores Gerais da Atenção Básica ou de ESF, Profissionais de nível superior, A.C.S, Diretores de Hospitais Municipal, Profissionais do SAMU, Conselheiros Municipais de Saúde e Profissionais da RSRV.	8.402,50
ARS SUDOESTE II	ENVELHECIMENTO E SAÚDE DA PESSOA IDOSA	15 e 16/8/13 C.H: 14h	Hotel Rio Claro -Jataí	102	Gestores e técnicos em saúde da pessoa Idosa da Regional Sudoeste II/JATAI.	43.632,10
SUVISA	Atualização da Equipe da Gerência-GVSSS	16/08/13 CH:08h	Hotel Kananxué	35	Gerente de Vigilância Sanitária de Serviços de Saúde, Coordenadores, Servidores Técnicos, Fiscais e Administrativos da GVSSS	3.474,47
SUVISA	Projeto Educanvisa	17/08/13 CH:08h	Augustus Hotel	65	Servidores Municipais e Estaduais das áreas da Educação e Saúde	5.338,37
Regional de Saúde Sul	Seminário para os Agentes Controle de Endemias	19 a 23/8/2013 C.H:36h	ULBRA, Auditório externo – Av. Beira Rio nº 1001 Bairro Nova Aurora, Itumbiara GO	100	Agentes de Controle de Endemias	18.357,30
Gerência de Desenvolvimento de Pessoas	5º Encontro Temático: Propostas para a Gestão de Pessoas.	20/08/13 CH:04h	Auditório da Escola Estadual de Saúde Pública Cândido Santiago	150	Responsáveis pelas áreas de Gestão de Pessoas das Unidades; Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho; Serviço Social; Psicologia; Superintendentes, Gerentes e Diretorias da SES.	1.860,28
SUVISA	Reunião de Trabalho dos Gerentes das Regionais de Saúde e Núcleos de Apoio ao Controle de Endemias com a SUVISA	20/08/13 CH:04h	Augustus Hotel	35	Gerente Regional e Supervisor(a) Regional de Vigilância em Saúde.	3.112,62

REGIONAL DE SAÚDE OESTE I	OFICINA PARA A PROGRAMAÇÃO DAS AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA E AMBIENTAL	20/08/13 CH:04h	Faculdade de Iporá - Rua Cana Brava c/ rua 10. Setor Bela Vista - Iporá	54	01 COORD. DE VISAM, 01 FISCAL DE VISAM E 01 SECRETÁRIO MUNICIPAL DE	3.471,86
REGIONAL DE SAÚDE VERMELHO RIO	OFICINA PARA A PROGRAMAÇÃO DAS AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA E AMBIENTAL	20/08/13 CH:08h	Hotel Vila Boa - Cidade de Goiás	44	COORD. DA VISAM, O SECRETÁRIO MUNICIPAL DE SAÚDE E TÉCNICOS DA REGIONAL	3.612,08
SUVISA	3ª. Oficina de avaliação e planejamento do Fundo de Alimentação e Nutrição/MS em Goiás e 2ª Oficina de Formação no Programa Nacional de Suplementação de Vitamina A em Goiás	20 /8 - C.H:7h 21/8 - C.H:8h	Augustus Hotel Sala Acrópole	78	Responsável pelo Programa Vita A na Região de Saúde, Representantes do Colegiado de Nutrição, Distritos sanitários, imunização, assistência farmacêutica, atenção básica, Gerência da Criança, Mulher e Adolescente	5.669,77
SPAIS	Oficina Regionalizada para profissionais que atuam no NASF	20 e 21/8/2013 12 hs	Honorato Plaza Av Presidente Vargas, 325- Centro - Rio Verde	48	Profissionais do Núcleo de Apoio a Saúde da Família - NASF	15.587,77
SUVISA	Projeto Educanvisa	20 e 21/8/2013 C.H:16h	Pade Bernardo	P- 0	Servidores Municipais - professores	0,00
SEST-SUS	Oficina Entendendo a Educação a Distância na Saúde	21/8/2013 C.H:4h	SEST	50	Servidores que atuam nas Superintendências da Secretaria de Saúde	851,50
SEST-SUS	RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL	21/08/13 CH:04h	SEST	33	Residentes das áreas enfermeiros, fisioterapeutas, fonoaudiólogos, nutricionistas, Bioquímico, farmacêutico, bucomaxilo, psicólogo, assistente social	6.209,68
GERISCO/ SUNAS/	II Encontro de Segurança do Paciente	21/8/2013 CH:04h	Augustus Hotel Sala Capitolium	100	Profissionais da CEP CIRAS, Vig. Sanitária Estadual e Municipal; Coordenação Municipal de Controle de Infecções em Serviços de Saúde, Hospitais de Goiânia, Ap. de Goiânia e Anápolis	3.053,05
GERNACE/GAB/SES-GO	FORTALECE REGIONAL III – “18ª reunião do Colegiado das Regionais”	21/8/2013 C.H:5h	Augustus Hotel	20	Gerentes das Regionais e da Gerência das Regionais de Saúde e Núcleos de Apoio ao Controle de Endemias – GERNACE/GAB/SES-GO.	1.537,30
ARS ENTORNO NORTE/FORMOSA	ENVELHECIMENTO E SAÚDE DA PESSOA IDOSA	21 e 22/8/2013 16 hs	Plenario da Câmara dos Deputados Praça Rui Barbosa - Centro - Hospedagem Hotel Serrador - Formosa	95	Gestores e técnicos em saúde da pessoa Idosa da Regional Entorno Norte.	33.034,42
SPAIS	Supervisão Institucional da Rede Psicossocial do Estado de Goiás – Diálogos Impertinentes	22 /08/13 CH:8	Augustus Hotel	58	Coordenador do CAPS, Usuário, Familiar Supervisor e/ou técnico	7.397,66
SPAIS	Oficina de Qualificação em Assistência Farmacêutica no SUS	22 /08/13 CH:8	Lagoa Park Hotel - Av. Lagoa Quente 05, Bairro Lagoa Quente - Caldas Novas -	41	Farmacêuticos dos municípios	4.341,18
SEST-SUS	Oficina para Docente Conteudista em Educação a Distância	23/8/2013 C.H: 4h	SEST Sala 5	50	Servidores que atuam nas Superintendências da Secretaria de Saúde	851,50

SUVISA	I ENCONTRO DO SÍNDICO DENGUEIRO DO ESTADO DE GOIÁS	23 /8/13 C.H:8h	Hotel Kananxué	90	Síndicos Dengueiros do Estado de Goiás	4.541,63
SUVISA	Campanha de Multivacinação – Dia “D”	24/8/2013 C. H: 10h	Sala 8 da SPAIS, Gerência de Imunizações e Rede de Frio.Av. Anhanguera, nº 5195, Setor Coimbra,	10	Técnicos da GIRF/SUVISA	615,70
SEST - SUS	Visita técnica em Educação e Saúde ao Centro de Educação Profissional de Saúde da Escola Estadual de Saúde Pública de Goiás Cândido Santiago - CEP SAÚDE	26/8/2013 C. H: 4h	SEST - SUS	10	Superintendente e técnicos do CEP da Superintendência de Educação em Saúde e Trabalho para o SUS	170,30
Regional de Saúde Central e Centro Sul	Oficina de Atenção Básica Macro Goiânia (Enfermeiros, ACS e ACE)	26 a 27/8/13 C.H: 12h	SEST - SUS Auditório, salas 5 e 6	140	Coordenadores dos Núcleos de Vigilância Epidemiológica e da Atenção Básica dos municípios da Regional Central e Centro Sul e Enfermeiros, ACS's e ACE's do município de Senador Canedo.	16.707,60
SCATS	Oficina Macrorregional de Qualificação dos municípios no Sistema de Programação Pactuada e Integrada – SisPPI.	26 e 27/8/2013 C.H: 12h	Hotel Honorato Rio Verde	70	Secretários e técnicos da área de planejamento, programação, controle e avaliação, que tenham conhecimento de informática dos municípios e regionais	11.355,32
SPAIS	REUNIÃO TÉCNICA SOBRE INDICADORES DE SAÚDE E RELATÓRIO DE SAÚDE DA PESSOA IDOSA	27/8/2013 C.H:8h	Augustus Hotel Sala Capitulum	30	Coordenadores e técnicos de Saúde da Pessoa Idosa das 17 Regionais de Saúde.	11.860,16
SUVISA	Formação de Facilitadores no Protocolo de Exposição a Material Biológico Relacionado ao Trabalho e Execução do Teste-Rápido para HIV.	27 a 29/8 C.H. 20HS	Hotel Umuarama	50	CEREST Estadual, CERESTs Regionais, Reg. Anápolis, Ceres, Formosa, Goiânia, Itumbiara, Rio Verde, HDT, Hospitais Municipais	39.153,98
SEST-SUS	RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL	28/08/13 CH:04h	SEST sala 6	33	Residentes das áreas enfermeiros, fisioterapeutas, fonoaudiólogos, nutricionistas, Bioquímico, farmacêutico, bucomaxilo, psicólogo, assistente social	6.209,68
SPAIS	Evento em comemoração ao dia do Psicólogo com exposição oral e roda de conversa sobre o tema: O papel do Psicólogo na Construção da Política Nacional de Humanização	28/08/13 CH:03h	Biblioteca da SPAIS	23	Psicólogos lotados nas gerências da SPAIS	391,69
SPAIS	II Seminário Estadual: <u>VIOLÊNCIA CONTRA A PESSOA IDOSA: UMA REALIDADE OCULTA</u>	28/08/13 CH:08h	Augustus Hotel Sala Capitulum	100	Coordenadores /Técnicos da Atenção Básica	14.624,39
Regional de Saúde Central e Centro Sul	Oficina de Doenças do Aparelho Circulatorio na população masculina de 20 a 59 anos	28/08/13 CH:08h	SEST Auditório	106	Coordenador (a) da Estratégia de Saúde da Família e técnico responsável pela Saúde do Homem	6.815,86
SUVISA	Hepatites Virais: Descentralização do Tratamento de Hepatite C.	28 e 29/8/13 C.H: 8h	Estância Park Hotel - Anápolis	48	Equipe multiprofissional e Coordenadores dos Serviços de Assistência Especializada (SAE) Anápolis, Rio Verde e Jataí.	14.141,18
SEST-SUS	Reunião mensal da CIES Estadual	29/08/13 CH:08h	SEST-SUS SALA 5	40	Membros da CIES Estadual	2.209,39

SUVISA	Reunião técnica com coordenadores dos Núcleos Hospitalares de Epidemiologia/NHE.	29/08/13 CH:04h	SPAIS sala da Biblioteca	20	Coordenadores dos Núcleos Hospitalares de Epidemiologia, Coord. Estadual de Vig. em Saúde, Coord. de Vig. Epid. Municipal, Coord. de Agravos, Coord. do SINAN e Gerente de Vig. Epid. de Doenças Transmissíveis.	748,04
SUVISA	Reunião do Comitê Estadual de Combate a Dengue	29/8/2013 C.H: 04h	Augustus Hotel	40	Membros do Comitê	2.954,00
SUVISA	Qualificação de Articulação Político-Institucional para Elaboração/Avaliação do Diagnóstico Rápido Participativo / Preparação para Enfrentamento da Exploração Sexual era dia 13 de agosto	29 /8/2013 C.H: 08h	Auditório da SEST-SUS	100	Coordenador e Técnico do CREAS, Coordenador de Atenção Básica	3.661,64
SUVISA	Qualificação sobre Ficha de Notificação de Violência Doméstica, Ações de Prevenção e Assistência às vítimas	29 e 30-8 C.H: 16h	IF Goiano Campus Iporá – Av.Oeste s/nº Bairro Santa Catarina Tel: (64) 3674-0400 Iporá -	70	Coordenador do N.V. E.do Município de Iporá, Coord.da Atenção à Saúde, Técnicos da Reg. de Saúde Sudoeste II, profissionais dos CRAS, CREAS, CONSELHOS TUTELARES, DELEGACIA DA MULHER, EDUCAÇÃO do município de Iporá	6.600,66
SPAIS	Oficina Regionalizada para profissionais que atuam no NASF	29 e 30-8 C.H: 12h	Faculdade Montes Belos São Luiz de Montes Belos	52	Profissionais do Núcleo de Apoio a Saúde da Família - NASF	11.112,04
Regional de Saúde Nordeste I	Qualificar técnicos das Visas Municipais da Regional Nordeste I no Sistema de Informações de Vigilância Sanitária – Sinavisa.	30-8 C.H: 8h	UEG- Rua Rui Barbosa, Qd. 07 Lote 33, Setor Aeroporto - Campos Belos	22	Técnicos da Vigilância Sanitária Municipal	4.578,47
LACEN	Encontros Temáticos dos servidores do LACEN (Ler/dort)	30/8/2013 C.H:1h	Auditório do LACEN-GO	90	Colaboradores do LACEN-GO.	1.532,70
Gerência de Ouvidoria/SES	Qualificação no Sistema Ouvidor SUS Nível II	30/8/2013 C.H:8h	SEST Laboratório de Informática	20	Servidores estaduais, municipais e de empresas parceiras que atuarão como interlocutores da rede de Ouvidoria do SUS.	707,69
SPAIS	Oficina Regionalizada para profissionais que atuam no NASF	02 e 03/9/13 C.H: 12h	Faculdade de Iporá - FAI - Hospedagem- Hotel Itajubá - Av. Goiás 185 Iporá	48	Profissionais do Núcleo de Apoio a Saúde da Família - NASF	8.259,75
SUVISA	Implantação da nova ficha de notificação para os agravos de Doença Sexualmente Transmissíveis de Interesse Estadual	02 e 03/9/13 C.H: 12h	Augustus Hotel	58	Profissionais do Núcleo de Vigilância Epidemiológica (Coordenador do Núcleo de Vigilância Epidemiológica Municipal e técnico responsável pelo controle DST/AIDS Municipal, 32 profissionais das Regionais da Saúde (Supervisor de Vigilância em Saúde e técnico responsável pelo controle DST/AIDS).	20.333,24
Gerência de Gestão de Riscos	Reuniões da Coordenação Estadual de Prevenção e Controle de Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde- CEP CIRAS	03/09/13 CH:08h	Auditório do LACEN-GO	31	HDT, HGG, HMI, HUGO, CRER, HUHS, HURSO, LACEN, HEMOCENTRO, HDS, HMA, HUAPA, HEELJ, MNSL e Central de Odontologia);CMCISS de Goiânia,Anápolis-Ap de Goiânia	2.871,65
REGIONAL DE SAÚDE SUDOESTE I	Oficina para a reprogramação das Ações da Vigilância Sanitária e Ambiental.	03/09/13 CH:08h	HOTEL HONORATO, Av. Presidente Vargas – Centro – Rio Verde	60	Coord. VISAM, Fiscal da VISAM, Secretário Municipal de Saúde de cada Município, Técnicos, Supervisor de Vigilância em Saúde Regional e de Sistemas de Informação em Saúde.	0,00

CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE DE GOIÁS	REUNIÃO ORDINÁRIA DO PLENO DO CES/GO	3/9/2013 C.H: 04h	Conselho Estadual de Saúde	50	Conselheiros Estaduais de Saúde de Goiás, Titulares e Suplentes, com representatividade das Entidades dos Usuários, Trabalhadores, Gestores e Prestadores, com assento neste Conselho Estadual de Saúde, Convidados e Servidores	4.257,50
SUVISA	Oficina de Planejamento Estratégico da SUVISA	3/9/2013 C.H:4h	SEST - SUS Sala 5	30	Gerentes e coordenadores da SUVISA	546,30
CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE DE GOIÁS	2ª SEMINÁRIO DA COORDENAÇÃO ESTADUAL DE PLENÁRIAS DE CONSELHOS DE SAÚDE DO ESTADO DE GOIÁS.	03 e 04/9/13 C. H:16h	Augustus Hotel	65	os (as) conselheiros (as) estaduais dos Estados de Goiás, 51 coordenadores de Plenárias Regionais, 03 Coordenadores Estaduais, 04 Conselheiros Estaduais e Palestrante	27.576,12
SUVISA	Projeto Educanvisa	03 e 04/9/13 C.H: 16h	Padre Bernardo	140	Professores e educadores em saúde	0,00
Regional de Saúde Rio Vermelho	Apresentação dos Eixos Temáticos da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem – Ministério da Saúde - MS	03 e 04/9/13 C.H: 16h	Auditório da Regional de Saúde Rio Vermelho Rua Dr. Luiz do Couto nº 2A Centro	44	Coordenadores da Atenção Básica das Secretarias Municipais de Saúde, Coord. da ESF e Supervisores e Técnicos da Reg. de Saúde Rio Vermelho	10.326,86
SEST-SUS	RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL	04/09/13 CH:04h	SEST Sala 6	33	Residentes das áreas enfermeiros, fisioterapeutas, fonoaudiólogos, nutricionistas, Bioquímico, farmacêutico, bucomaxilo, psicólogo, assistente social	6.209,68
SUVISA	Oficina de Descentralização do Sistema de Informação SINAN WEB Influenza para as Regionais de Saúde	04/9/2013 C.H: 8h	Augustus Hotel	35	profissionais das Reg. da Saúde (Supervisores de Vigilância em Saúde ou técnico responsável pelo controle da Influenza e Interlocutores das Reg. de Saúde do SINAN – Sistema de Informação de Agravos de Notificação).	14.030,11
SPAIS	Seminário de avaliação da implementação de comitês de mortalidade infantil e fetal, com ênfase na Iniciativa Hospital Amigo da Criança – Curso de Gestores.	04 e 05/9/13 C.H: 20h	Augustus Hotel	70	Gestores hospitalares e/ou chefias clínicas e/ou profissionais de saúde responsáveis.	19.495,26
SPAIS	OFICINA PARA PROFISSIONAIS QUE ATUAM NOS CONSULTÓRIOS NA RUA (CR)	04 e 05/9/13 C.H: 16h	Lagoa Park Hotel - Av. Lagoa Quente 05, Bairro Lagoa Quente - Caldas Novas -	89	Gestores da Atenção Básica, Coordenadores de Saúde Mental e profissionais dos municípios: Rio Verde, Goiânia, Aparecida de Goiânia, Anápolis, Luziania, Formosa, Águas Lindas e Val Paraíso	39.739,47
Regional de Saúde Sudoeste I	Qualificação sobre Ficha de Notificação de Violência Doméstica, Ações de Prevenção e Assistência às vítimas.	04 e 05/9/13 C.H: 16h	Hotel Honorato -Rio Verde	70	Coordenador do Núcleo de Vigilância Epidemiológica do Município de Rio Verde, Coordenador da Atenção à Saúde, Técnicos da Regional de Saúde Sudoeste I, profissionais dos CRAS, CREAS, CONSELHOS TUTELARES, DELEGACIA DA MULHER, EDUCAÇÃO	2.696,24
SEST	Reunião Mensal da SEST	5/9/2013 C.H: 04 h	SEST	120	Servidores da SEST	1.821,00
SPAIS	Oficina Regionalizada para profissionais que atuam no NASF	09 e 10/9 C.H:12h	Augustus Hotel	89	Profissionais do Núcleo de Apoio a Saúde da Família - NASF	13.482,93

SPAIS	Oficina da Estratégia Atenção Integrada às Doenças Prevalentes na Infância- AIDPI Neonatal	09,10 e 11/9 C.H:24h	Hotel San Conrado	40	Profissionais de Saúde de nível superior: Médicos e Enfermeiros da Atenção Básica	21.817,31
LACEN	Qualificação em Taxonomia de Flebotomíneos	1ª T: 09 a 13 2ª T:16 a 20 C.H: 40 h	Auditório do LACEN	20	Seção de Entomologia	3.406,00
CEREST	Qualificação em Saúde do Trabalhador, Legislação e Atribuições	10/9/2013 C.H: 08 h	LAR ESPIRITA SABINA DE ANDRADE RIBEIRO - Ceres	23	Profissionais dos CERESTs Regionais e Regionais de Saúde	2.977,73
Regional de Saúde Serra da Mesa	Projeto de Integração da Atenção Primária de Saúde e das Regionais de Saúde do Estado com Gerência de Vigilância Epidemiológica das Doenças Transmissíveis.	10 e 11/9/2013 C.H: 14h	Campus I.F.G Hospedagem Hotel Flamboyant-Uruaçu	90	Coord. do Núcleo de Vigilância Epidemiológica ;Coord. da Atenção Básica das S.M.S; A. C.S.; Ag. de Endemias do município sede do evento e Supervisores e Técnicos da RSSM	10.772,46
LACEN	Qualificação em diagnóstico Laboratorial da Dengue – Sorologia por Elisa	10,11 e 12/9 C.H: 24h	Seção de Virologia - LACEN Hospedagem Augustus Hotel	5	Servidores dos municípios de Aparecida de Goiânia, Luziânia, Iporá, Turvânia, Valparaíso e Santo Antônio do Descoberto	973,26
SUVISA	Qualificação em Saúde do Trabalhador, Legislação e Atribuições	11/09/2013 C.H: 08 h	Fórum de Formosa Av. Sebastião Monteiro Guimarães nº 100	21	Profissionais dos CERESTs Regionais e Regionais de Saúde	2.849,87
SEST-SUS	RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL	11/09/13 CH:04h	SEST	33	Residentes das áreas enfermeiros, fisioterapeutas, fonoaudiólogos, nutricionistas, Bioquímico, farmacêutico, bucomaxilo, psicólogo, assistente social	6.209,68
SPAIS	Oficinas de Matriciamento dos Serviços e Ações de Atenção à Saúde Mental a Adolescentes Privados de Liberdade	11/09/13 CH:06h	Centro de Referência da Igualdade Racial – CREI, Avenida Goiás nº1496 – Centro Goiânia – GO.	50	Gestores, profissionais e demais pessoas envolvidos com a atenção a adolescentes privados de liberdade	6.586,38
SUVISA	Seminário para a Implantação da Vacina Tetra viral	11/09/13 CH:08h	Augustus Hotel	300	Técnicos da Gerência de Imunização e Rede de Frio Supervisor de Vig. em Saúde Coordenador do Núcleo de Vig. Epidemiológica; Coord. de Imunização; Coord. da Estratégia Saúde da Família;	20.529,96
SEST-SUS	Curso de Especialização em Gestão Pedagógica nas Escolas Técnicas do SUS (CEGEPE)	12/9/2013 C.H: 04 h	Telessaúde - UFG - 1ª Av. esq c/ 235 St. Universtário	10	Tutor Presencial do CEGEPE	203,72
Regional de Saúde Sul/Itumbiara	Concurso Cultural de Saúde Bucal “VALORIZANDO O CIDADÃO BRASILEIRO EM SAÚDE BUCAL	12/9/2013 C.H: 05 h	ULBRA, - Av. Beira Rio nº 1001 Bairro Nova Aurora, Itumbiara GO	100	As Equipes de Saúde Bucal da Atenção Básica	0,00
GERNACE	REVISÃO DO ESPAÇO TERRITORIAL DOS NACE	13/09/13 CH:04h	SEST Sala 1	20	Coordenadores e técnicos dos Núcleos de Apoio ao Controle de Endemias – NACE, técnicos da FUNASA e da GERNACE/GAB/SES-GO.	374,02
SUVISA	Projeto Educanvisa	14/09/13 CH:08h	Augustus Hotel	40	Servidores Municipais e Estaduais das áreas da Educação e Saúde	3.932,69
Gerência da Central de Notificação	Curso de Qualificação no Processo de Doação e Transplante	14 e 15/9/13 C.H: 14 h	CRER	100	Profissionais do Serviço de Procura de Órgãos, das Comissões Intra-hospitalares e Médicos, enfermeiros, psicólogos, assistentes sociais dos hospitais e do programa de saúde da	236,00

					família	
SPAIS	Oficina Recepção Mais Médicos – Programa Mais Médico	16 a 20 /9 2013 C.H: 30 h	Augustus Hotel	20	Médicos do Programa mais médicos	0,00
SUVISA	II OFICINA DE FORMAÇÃO DE TUTORES DA ESTRATÉGIA NACIONAL AMAMENTA E ALIMENTA BRASIL EM GOIÁS	16 a 19 /9 2013 C.H: 28 h	Augustus Hotel	45	Nutricionistas e enfermeiros atuantes nas Unidades Básicas de Saúde	29.558,53
Regional de Saúde Sudoeste II	Atualização de Procedimentos em Sala de Vacinação.	16 a 20 /9 2013 CH. 39h	Hotel Rio Claro -(hospedagem e coffee Hotel Rio Claro) Almoço (Restaurante Luisa)-Jataí	47	Enfermeiro e Técnico ou Auxiliar de Enfermagem da sala de vacinação.	35.464,86
LACEN	Qualificação em Taxonomia de Flebotomíneos	16,17,18,19 e 20/9 C.H: 40 h	Auditório do LACEN	20	Seção de Entomologia	3.406,00
SUVISA	Reunião de Trabalho dos Gerentes das Regionais de Saúde e Núcleos de Apoio ao Controle de Endemias com a SUVISA	17/9/2013 C.H: 8h	SEST Auditório	70	Gerente Regional e Supervisor(a) Regional de Vigilância em Saúde	4.069,76
SPAIS	Oficina para elaboração do Plano de Ação Municipal da Rede Cegonha.	17/9/2013 C.H: 05 h	Regional de Saúde Norte – Rua 10 Qd. 10 Porangatu	30	Representantes dos Municípios envolvidos com a Rede Cegonha	799,12
Regional de Saúde Sudoeste I	Qualificação sobre Ficha de Notificação de Violência Doméstica, Ações de Prevenção e Assistência às vítimas	17 e 18/09/2013 C.H:12h	ARS Rio Verde Caçu	70	Coordenadores NVE	0,00
SPAIS	Oficina para elaboração do Plano de Ação Municipal da Rede Cegonha.	18/9/2013 C.H: 05 h	Regional de Saúde Serra da Mesa – Uruaçu	25	Representantes dos Municípios envolvidos com a Rede Cegonha	425,75
SPAIS		18/09/13 CH:06h	Centro de Referência da Igualdade Racial – CREI, Avenida Goiás nº1496 – Centro Goiânia – GO.	50	Gestores, profissionais e demais pessoas envolvidos com a atenção a adolescentes privados de liberdade	6.586,38
SEST-SUS	RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL	18/09/13 CH:04h	SEST	33	Residentes das áreas enfermeiros, fisioterapeutas, fonoaudiólogos, nutricionistas, Bioquímico, farmacêutico, bucomaxilo, psicólogo, assistente social	6.209,68
GERNACE	FORTALECE REGIONAL III	18/09/13 CH:05h	SEST	20	Gerentes e técnicos das Regionais e da Gerência das Regionais de Saúde e Núcleos de Apoio ao Controle de Endemias - GERNACE	374,02
Regional de Saúde Sudoeste I	Qualificação Profilaxia da Raiva Humana	18/09/13 CH:08h	Hotel Honorato - Av. Presidente Vargas- Centro - Rio Verde	62	Enfermeiro de Sala de Vacina, 3 Técnico de Enfermagem da sala de vacinação e 1 médico de Hospital Público ou ESF	5.334,98
SPAIS	Oficina Regionalizada para profissionais que atuam no NASF	18 e 19/09/2013 C.H:16h	LAR ESPIRITA SABINA DE ANDRADE RIBEIRO - Hotel São Patrício-Ceres	56	Profissionais do Núcleo de Apoio a Saúde da Família - NASF	13.381,74

SUVISA	Oficina “Prevenção – Caminho para a Saúde”.	18 19/9/2013 C.H:16h	Augustus Hotel Sala Acrópole	140	Agentes de Saúde que atuam nos municípios de Goiânia e Aparecida de Goiânia.	20.403,78
SUVISA	Reunião técnica com coordenadores dos Núcleos Hospitalares de Epidemiologia/NHE.	19/09/13 CH:04h	SPAIS sala da Biblioteca	20	Coordenadores dos Núcleos Hospitalares de Epidemiologia, Coord. Estadual de Vig. em Saúde, Coord. de Vig. Epid. Municipal, Coord. de Agravos, Coord. do SINAN e Gerente de Vig. Epid. de Doenças Transmissíveis.	374,02
SPAIS	Oficina para elaboração do Plano de Ação Municipal da Rede Cegonha.	19/9/2013 C.H: 05h	Regional de Saúde São Patrício – Ceres Lar Espírita Sabina de Andrade .	30	Representantes dos Municípios envolvidos com a Rede Cegonha	1.290,42
SPAIS	Supervisão Institucional da Rede Psicossocial do Estado de Goiás – Diálogos Impertinentes	19 /09/13 CH:8	Augustus Hotel	39	Coordenador do CAPS,Usuário,Familiar Supervisor e/ou técnico	9.348,67
LACEN	Encontros Temáticos dos servidores do LACEN (Aspectos legais da aposentadoria)	20/9/2013 C.H:1h	Auditório do LACEN-GO	110	Colaboradores do LACEN-GO.	1.873,30
SEST	III Encontro do Curso de Especialização em Linhas de Cuidado em Enfermagem.	21 /09/13 CH:8	Auditório da SEST-SUS e hospedagem no Augustus Hotel	32	Enfermeiros discentes,Docentes e Equipe técnica do curso envolvidos na Especialização	2.704,42
SPAIS	Oficina para elaboração do Plano de Ação Municipal da Rede Cegonha.	23/9/2013 C.H: 05 h	Estância Park Hotel - Anápolis	25	Representantes dos Municípios envolvidos com a Rede Cegonha	1.205,27
Juarez Barbosa	Inauguração da sede nova da Cmac Juarez Barbosa	23/9/2013 C.H: 02 h	Central de Medicamentos Rua 16 esq. com 12 nº 97 Centro	120	Servidores e autoridades.	2.338,60
SCATS	Semana SIPAT	23 27/9/2013 C.H:20h	Auditório do IPASGO	180	Servidores desta Superintendência e IPASGO e outros convidados	3.065,40
LACEN	Qualificação na NBR ISO / IEC 17025 – Requisitos Gerais para Competência de Laboratórios de Ensaio e Calibração	23 27/9/2013 C.H:20h	SEST - Salas 1,2,3,4 e 5	30	Servidores do LACEN-GO	2.554,50
Regional de Saúde Estrada de Ferro	Qualificação na ferramenta de análise de dados Tabwin	23 27/9/2013 C.H:35h	Universidade Aberta do Brasil Rua das violetas nº 100 Bairro Jardim Primavera/ Catalão - GO	20	Coordenadores de Vigilância Epidemiológica, digitadores.	10.837,80
Regional de Saúde Sudoeste I -	Implantação da nova Ficha de Notificação para os agravos de Doença Sexualmente Transmissíveis de interesse sexual e Influenza”	24/9/2013 C.H:5h	Rio Verde	80	Coordenador do Núcleo de Vigilância Epidemiológica e Coordenador da Atenção à Saúde) municípios de abrangência da Regional de Saúde Sudoeste I	0,00
Regional de Saúde Rio Vermelho	Projeto de Integração da Atenção Primária de Saúde e das Regionais de Saúde do Estado com Gerência de Vigilância Epidemiológica das Doenças Transmissíveis	24 25/9/2013 C.H:14h	UEG - AV. DR. DEUSDETE DE MOURA - CENTRO - CIDADE DE GOIÁS.Hospd. Hotel Vila Boa	102	Coordenadores do N.V. E,da Atenção Básica das S.M..S., A.C. S, Agentes de Endemias do município sede do evento e Supervisores e Técnicos da RSRV	20.161,56

LACEN	Oficina com as regiões (N, NE, S, SE e CO) para atualização do diagnóstico laboratorial das enteroinfecções bacterianas	24 a 27/9/2013 C.H:32h	Auditório do LACEN-GO	50	Servidores das regiões (N, NE, S, SE e GO)	5.990,40
SEST-SUS	RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL	25/09/13 CH:04h	SEST	33	Residentes das áreas enfermeiros, fisioterapeutas, fonoaudiólogos, nutricionistas, Bioquímico, farmacêutico, bucomaxilo, psicólogo, assistente social	6.209,68
SPAIS	Oficinas de Matriciamento dos Serviços e Ações de Atenção à Saúde Mental a Adolescentes Privados de Liberdade	25/09/13 CH:06h	Centro de Referência da Igualdade Racial – CREI, Avenida Goiás nº1496 – Centro - Goiânia – .	50	Gestores, profissionais e demais pessoas envolvidos com a atenção a adolescentes privados de liberdade	6.586,38
SUVISA	Qualificação do SI PNI para o Centro de Referência para Imunobiológicos Especiais (CRIE) do Hospital Materno Infantil e as subunidades do CRIE do Hospital de Doenças Tropicais e do Hospital das Clínicas	25 e 26-9 C.H:4h	DATASUS Rua 83, nº 179 - Setor Sul	10	Enfermeira e 2 vacinadoras da subunidade, Técnicos da GIRF	910,44
SUVISA	Curso para Abordagem Intensiva do Fumante	25 a 27/09/2013 C.H:16h	Augustus Hotel	124	Profissionais de saúde de nível superior, que atuem prioritariamente nas unidades básicas de saúde (modelo tradicional e/ou saúde da família).	51.656,53
SUVISA	Reunião do Comitê Estadual de Combate a Dengue	26/9/2013 C.H: 04 h	COREN	30	Membros do Comitê	0,00
Creche Cantinho Feliz	Reunião de encerramento da SIPAT 2013 (Semana Integrada de Prevenção de Acidentes de Trabalho)	27/9/2013 C.H: 05 h	Creche Cantinho Feliz	50	Funcionários da creche.	1.375,50
Central de Transplante	Dia Nacional de Doação de Órgãos	27/9/2013 C.H: 02 h	Parque Areião	100	Transeuntes do Parque Areião e demais convidados	2.676,76
SUVISA	Noções Básicas sobre Processo Administrativo Sanitário-SUVISA	30/9/2013 C.H: 08 h	Augustus Hotel Sala Capitolium	50	Servidores da Gerência de Vigilância Sanitária de Serviços de Saúde, Coordenadores/Servidores da Coordenação CREST-GVSAST-SUVISA, Equipe da Regional de Saúde Centro e Sul e Fiscais da VISA Trindade/SES	3.749,51
Gerência de Ouvidoria	Qualificação no Sistema Ouvidor SUS Nível II	30/9/2013 C.H: 08 h	SEST Laboratório de Informática	20	Servidores estaduais, municipais e de empresas parceiras que atuarão como interlocutores da rede de Ouvidoria do SUS.	387,80
Gerência de Gestão de Riscos	Reuniões da Coordenação Estadual de Prevenção e Controle de Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde- CEPICIRAS	01/10/13 CH:04h	Auditório do LACEN-GO	31	HDT, HGG, HMI, HUGO, CRER, HUHS, HURSO, LACEN, HEMOCENTRO, HDS, HMA, HUAPA, HEELJ, MNSL e Central de Odontologia);CMCISS de Goiânia, Anápolis-Ap de Goiânia	2.871,65
CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE DE GOIÁS	REUNIÃO ORDINÁRIA DO PLENO DO CES/GO	1/10/2013 C.H:4h	Conselho Estadual de Saúde	50	Conselheiros Estaduais de Saúde de Goiás, Titulares e Suplentes, com representatividade das Entidades dos Usuários, Trabalhadores, Gestores e Prestadores, com assento neste Conselho Estadual de Saúde, Convidados e Servidores	4.257,50
SUVISA	Seminário Inclusão Produtiva / Centro-este	1/10/2013 C.H: 8h	FAEG - Rua 87, nº 662, Setor Sul. Fone: 3096-2200	300	Sec. Est. e Mun. da Saúde, Sec. Est. e Mun. da Agricultura, Ag. Goiana de Ass. Técnica, Extensão Rural e Pesquisa Agropecuária do Est. de Goiás, Presidente da AGRODEFESA, Centro Colaborador em Alimentação e	20.319,31

					Nutrição do Escolar (CECANE-UFG), Central das Cooperativas de Agric. Familiar de Goiás (Cecaf – GO), Comp. Nacional de Abastecimento - Superint. Reg. de Goiás (Conab-GO), (CONTAG-GO), Sec. de Política Agrícola, (FETAEG), Minist. da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), Minist. do Desenvol. Agrário (MDA)/ Delegacia Federal do Desenvolvimento Agrário em Goiás, Sec. de Agric. e Pecuária do Estado de Goiás (SEAGRO), Serviço Nac. de Aprendizado Rural de Goiás (SENAR-GO), Minist. Público Estadual	
SPAIS	Qualificação de profissionais que atuam no atendimento às mulheres vítimas de violência	01 e 02/10/2013 C.H:16h	Hotel Kananxué	30	Profissionais pertencem as Unidades de Saúde e Instituições que compõem a Rede de Referência no Atendimento às Mulheres em Situação de Violência,	20.438,10
Regional de Saúde Sudoeste I	Qualificação sobre Ficha de Notificação de Violência Doméstica, Ações de Prevenção e Assistência às vítimas	01 e 02/10/2013 C.H:12h	ARS Rio Verde/ Sudoeste I Acreúna	72	Coordenadores NVE	0,00
SPAIS	Oficinas de Matriciamento dos Serviços e Ações de Atenção à Saúde Mental a Adolescentes Privados de Liberdade	02/10/13 CH:06h	Centro de Referência da Igualdade Racial – CREI, Avenida Goiás nº1496 – Centro - Goiânia – .	50	Gestores, profissionais e demais pessoas envolvidos com a atenção a adolescentes privados de liberdade	6.586,38
SPAIS	6º OFICINA QUALIFAR-SUS	02/10/13 CH:08h	SEST	48	Farmacêutico, Secretário Municipal de Saúde, Gerência de Assistência Farmacêutica Estadual e COSEMS	1.375,50
SPAIS	Oficina de Qualificação em Assistência Farmacêutica no SUS	03/10 /13 CH:08h	Faculdade Iporá - FAI - Hospedagem Hotel Itajubá	46	Farmacêutico (a) do município	5.469,52
SUVISA	Qualificação em HÓRUS / Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica.	03/10/13 CH:05h 1ª Turma	Jataí	55	Farmacêuticos, digitadores e auxiliares administrativo dos municípios de Anápolis SAE's, Goiânia CRDT, Goiânia HDT e SAE Rio Verde	0,00
Regional de São Patricio	Oficina de Integração da Atenção Primária de Saúde e das Regionais de Saúde do Estado com Gerência de Vigilância Epidemiológica das Doenças Transmissíveis	03 e 04-10 C.H: 14h	Lar Espírita Sabina Andrade de Oliveira Avenida Brasil, nº 1606, Vila Nova, Ceres -	131	Supervisor da Vig. em Saúde, Supervisor da At. Básica, Téc.da VE e NACE da Reg. de Saúde São Patricio	16.856,22
CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE DE GOIÁS	“25 Anos do SUS: Avanços e Desafios”	5/10/2013 C.H:04h	Parque Vaca Brava,	500	Conselheiros de âmbito local, municipal e estadual, participantes de movimentos sociais e sindicatos, usuários do SUS, e população em geral.	1.770,00
Regional de Saúde Central e Centro Sul	I Seminário HumanizaSUS(PNH-SUS)	7/10/2013 C.H: 8h	SEST	250	Secretários (as) Municipais de Saúde dos 51 municípios, Coordenadores da Atenção Primária, Coordenadores de Urgência e Emergência, Diretores de Hospitais, Agentes Comunitários de Saúde e outros Profissionais da Saúde.	16.080,70
Regional de Saúde Estrada de Ferro	Qualificação de Procedimentos em Sala de Vacinação.	07 a 11/10/13 CH: 39h	Golden Dolphin Caldas Novas	46	Enfermeiro e técnico ou Auxiliar de Enfermagem da sala de vacinação.	46.836,13
SUVISA	Qualificação em Ações Básicas de Saúde Ocular, Vigilância Epidemiológica e Controle do Tracoma	07 a 11/10 C.H:36h	Posse	32	Profissionais da saúde que atuam na vigilância epidemiológica e estratégia de saúde da família	24.381,32

SEST-SUS	Reunião mensal da CIES Estadual	08/10/13 CH:08h	Hotel Paineiras	40	Membros da CIES Estadual	3.372,67
SPAIS	Oficina de Redes aos Gerentes, Supervisores e Técnicos das Regionais	08 e 09/10/13 CH:16h	Hotel Kananxué	80	Profissionais das Regionais de Saúde	19.133,08
HEMOCENTRO	QUALIFICAÇÃO HEMOVIDA	08 a 10/10/13 CH:24h	Auditório HEMOGO - Av. Anhanguera, 5.195-Setor Coimbra	25	Servidores do Hemocentro Coordenador e dos outros quatro Hemocentros Regionais de Goiás.	2.554,50
LACEN	Qualificação em diagnóstico Laboratorial da Dengue – Sorologia por Elisa	08 a 10/10/13 CH:24h	Seção de Virologia/ LACEN-GO Hospedagem e Jantar- Augustus Hotel	P-3 hospedagens R-04	Servidores dos municípios de Aparecida de Goiânia, Luziânia, Iporá, Turvânia, Valparaíso e Santo Antônio do Descoberto	1.353,27
Regional Serra da Mesa	Qualificação nas Ações Básicas de Vigilância Sanitária.	08 a 11/10/13 CH:29h	IFG - Campus Uruaçu	25	Supervisor; Fiscais da RSSM; Técnicos da RSSM e Fiscais de Vigilância Sanitária dos Municípios das áreas de abrangência desta Regional	7.580,85
SEST-SUS	RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL	09/10 /13 CH:04h	SEST	33	Residentes das áreas enfermeiros, fisioterapeutas, fonoaudiólogos, nutricionistas, Bioquímico, farmacêutico, bucomaxilo, psicólogo, assistente social	4.920,50
SPAIS	Oficinas de Matriciamento dos Serviços e Ações de Atenção à Saúde Mental a Adolescentes Privados de Liberdade	09/10/13 CH:06h	Centro de Referência da Igualdade Racial – CREI, Avenida Goiás nº1496 – Centro - Goiânia – .	50	Gestores, profissionais e demais pessoas envolvidos com a atenção a adolescentes privados de liberdade	6.586,38
SPAIS	Rede de Atenção Psicossocial e desinstitucionalização em Goiás: a experiência de viver em Residenciais Terapêuticas	09/10/13 CH:06h	Augustus Hotel	94	Profissionais que atuam em serviços da Rede de Atenção Psicossocial e nas Residências Terapêuticas e em CAPS de referência; usuários que moram em Residências Terapêuticas, profissionais envolvidos em projetos de implantação de novos serviços da Rede Psicossocial, técnicos da Gerência de Saúde Mental, profissionais do PAILI, profissionais que integram a Rede intersetorial e de interface com a saúde mental.	9.011,01
SPAIS	Oficina de Qualificação em Assistência Farmacêutica no SUS	09 e 10-10 C.H:08h	Augustus Hotel	46	Farmacêutico (a) do município	9.358,75
Regional de Saúde Serra da Mesa	Seminário Humaniza SUS	10/10/2013 C.H:8h	Auditório da Câmara dos Vereadores de Alto Horizonte-GO	200	Secretários (as) Municipais de Saúde dos 09 Municípios, Coordenadores da Atenção Primária, Coordenadores de Urgência e Emergência, Diretores de Hospitais e outros Profissionais de Saúde	0,00
SPAIS	Oficina Regionalizada para profissionais que atuam no NASF	14 e 15/10/2013 C.H: 12h	Augustus Hotel	92	Profissionais do Núcleo de Apoio a Saúde da Família - NASF	20.741,50
SPAIS	Qualificação das ONG/OSC para elaboração de projetos das Organizações Não Governamentais (ONG) de prevenção das DST/Aids e/ou Hepatites Virais do Estado de Goiás.	14 e 15/10/2013 C.H: 21h	Augustus Hotel	25	Membros da ONG/OSC	7.429,22

Gerência de Desenvolvimento de Pessoas/	Programa "Vida Nova: Aposentando de Bem com a Vida "	14 a 16/10/2013 C.H: 21h ,	SEST Auditório e sala 5	100	Servidores estatutários e comissionados, ativos da SES, com até 03 anos de adquirir o direito à aposentadoria	8.102,13
SUPEX	Seminário sobre Consórcio Público Intermunicipais de Saúde de Goiás	14 a 16-10 C.H: 16h	Caldas Novas	350	Prefeitos, Secretários de Saúde e Procuradores dos 111 Municípios sensiblizados com a implantação do consorcio. Todos os superintendentes e gerentes da SES	159.516,46
HEMOCENTRO	IMPLANTAÇÃO DE AGENCIA TRANSFUSIONAL NO HEMOCENTRO COORDENADOR	14 a 18/10/13 C.H:32h	HEMOGO Av. Anhanguera, 5.195-Setor Coimbra Hospedagem: Augustus Hotel	10	Servidores do setor de Informática e do setor de Distribuição e Transfusão do Hemocentro	1.362,40
SUVISA	Qualificação de Fiscais de Vigilância Sanitária em Análise de Perigos e Pontos Críticos de Controle (APCC/HACCP).	14 a 18/10/13 C.H:40h	Auditório do Conselho Regional de Enfermagem/ COREN Rua 38, nº645, S. Marista 3212-2508.	42	Fiscais da Gerência de Vigilância Sanitária de Produtos da Superintendência de Vigilância em Saúde e fiscais das Vigilâncias Sanitárias dos municípios de Goiânia, Anápolis, Aparecida de Goiânia, Rio Verde, Mineiros, Senador Canedo e Itumbiara.	10.469,21
Regional de Saúde Sudoeste I	Qualificação sobre Ficha de Notificação de Violência Doméstica, Ações de Prevenção e Assistência às vítimas	15 e 16/10/2013 C.H:12h	Quirinópolis	75	Coordenadores NVE	0,00
SPAIS	Oficinas de Matriciamento dos Serviços e Ações de Atenção à Saúde Mental a Adolescentes Privados de Liberdade	16/10/13 CH:06h	Centro de Referência da Igualdade Racial – CREI, Avenida Goiás nº1496 – Centro - Goiânia – .	50	Gestores, profissionais e demais pessoas envolvidos com a atenção a adolescentes privados de liberdade	6.586,38
SEST-SUS	RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL	16/10 /13 CH:04h	SEST	33	Residentes das áreas enfermeiros, fisioterapeutas, fonoaudiólogos, nutricionistas, Bioquímico, farmacêutico, bucomaxilo, psicólogo, assistente social	4.920,50
SUVISA	Qualificação do Programa de Controle do Tabagismo em Ambiente Empresarial	16 e 17-10 C.H:12h	Augustus Hotel	55	Profissionais de saúde ocupacional de empresas localizadas em Goiânia e municípios limítrofes, não havendo portanto a necessidade de hospedagem.	9.097,03
SPAIS	Oficina Regionalizada para Qualificação dos Profissionais dos Núcleos de Apoio Saúde da Família para fortalecimento das Redes de Atenção à Saúde - NASF	16 e 17-10 C.H:12h	Augustus Hotel	75	Profissionais do Núcleo de Apoio a Saúde da Família - NASF	17.685,25
LACEN	Encontros Temáticos dos servidores do LACEN (Empreendedorismo)	18/10/2013 C.H:1h	Auditório do LACEN-GO	110	Colaboradores do LACEN-GO.	1.873,30
Regional de Saúde Central e Centro Sul	Oficina de Atenção Integral à Saúde da Pessoa Idosa	18/10/13 CH:08h	SEST	106	Coordenador (a) da Estratégia de Saúde da Família e técnico responsável pela Saúde da Pessoa Idosa	6.815,86
Comunicação Setorial – SES/GO	Estratégias de Comunicação em Mídias Digitais ministrado pelo IPOG	18 e 19/10 CH.:16h	SEST	10	Servidores da Comunicação Setorial SES-GO	970,71
SUVISA	Projeto Educanvisa	19/10/13 CH:08h	Augustus Hotel	40	Servidores Municipais e Estaduais das áreas da Educação e Saúde	3.712,60

ASCOM	Outubro Rosa	21/10/13 C.H: 02h	Hall da SES-GO	200	Servidores da SES-GO	7.579,52
SUVISA	Reunião de Trabalho dos Gerentes das Regionais de Saúde e Núcleos de Apoio ao Controle de Endemias com a SUVISA	21/10/13 CH:05h	SEST/SUS Auditório	50	Gerente Regional e Supervisor(a) Regional de Vigilância em Saúde	0,00
CONSELHO ESTADUAL SAÚDE DE	REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO PLENO DO CES/GO	22/10/13 CH:04h	Conselho Estadual de Saúde de Goiás, Prédio da Secretaria Estadual de Saúde - Avenida Tocantis nº 311-2º andar, Centro	50	Conselheiros Estaduais de Saúde de Goiás, Titulares e Suplentes, com representatividade das Entidades dos Usuários, Trabalhadores, Gestores e Prestadores, com assento neste Conselho Estadual de Saúde, Convidados e Servidores	851,50
SUVISA	II MOSTRA ESTADUAL DE EXPERIÊNCIAS EXITOSAS EM ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO DE GOIÁS E III SEMINÁRIO ESTADUAL DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE (APS)	22 e 23/10/2013 C.H: 16h	Faculdade de Nutrição- Auditório Rua 227 Qd. 68 s/nº St. Leste Universitário	100	Profissionais de saúde e educação que atuam na prevenção e tratamento da obesidade	5.521,92
SEST-SUS	RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL	23/10 /13 CH:04h	SEST	33	Residentes das áreas enfermeiros, fisioterapeutas, fonoaudiólogos, nutricionistas, Bioquímico, farmacêutico, bucomaxilo, psicólogo, assistente social	4.920,50
CRECHE CANTINHO FELIZ	REUNIÃO DE PAIS, SERVIDORES E CONSELHO DE EDUCAÇÃO PARA PLANEJAMENTO PEDAGÓGICO 2014	23/10 /13 CH:04h	CRECHE CANTINHO FELIZ	50	Pais e responsáveis pelas crianças que frequentam a creche, pedagogos e profissionais do conselho de Educação	1.375,50
Gabinete da SES	Forum de Logística para Distribuição de Órgãos e Tecidos para Transplantes no Brasil	24 e 25/10 C.H: 16h	Pousada dos Pireneus - Pirenópolis	140	Coordenações Estaduais: UrgênCla e Emergência, SAMU, Centrais de Transplantes. Companhias Aéreas, Aviação Civil, Aeronáutica e Casa Civil	49.184,06
SUVISA	Qualificação da ferramenta RECLINK sobre análise e relacionamento de banco de dados para profissionais da Vigilância Epidemiológica do Nível Central.	29/10 a 01/11/13 CH:30h	Augustus Hotel	21	Profissionais de Saúde da Superintendência de Vigilância em Saúde e Superintendência de Políticas de Atenção Integral	11.011,65
REGIONAL SAÚDE OESTE II DE	Qualificação de Multiplicadores em Diagnóstico e Tratamento em Hanseníase	29, 30/10/2013 C:H: 16h	SALAO DA ASSEMBLEIA DE DEUS RUA APORE S/N - PARQUE BELA VISTA S.L.M.BELOS	45	Coord.. NVE, Atenção Básica, Médico, Coord., Técnicos Vig.em Saúde Regional	6.775,58
Regional de Saúde Rio Vermelho	QUALIFICAÇÃO EM TESTE RÁPIDO DE HIV E SÍFILIS NO AMBITO DA REDE CEGONHA	29 a 31/10 C.H:24h	Cidade de Goiás	42	Profissionais de Saúde de nível superior: Enfermeiros, Farmacêuticos Bioquímicos e Biomédicos	13.226,52
SEST-SUS	RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL	30/10 /13 CH:04h	SEST mudou p Sala 02	33	Residentes das áreas enfermeiros, fisioterapeutas, fonoaudiólogos, nutricionistas, Bioquímico, farmacêutico, bucomaxilo, psicólogo, assistente social	4.920,50
CEREST	Qualificação em Saúde do Trabalhador, Legislação e Atribuições	30/10/2013 C.H:8h	Estancia Park Hotel - Anápolis	20	Profissionais dos CERESTs Regionais e Regionais de Saúde	2.461,52
SPAIS	Oficina para a formação de Multiplicadores das Ações de Equidade em Saúde para os municípios jurisdicionados a Regional de Saúde Sudoeste I -	30/10/2013 C.H:8h	Rio Verde Faculdade Almeida Rodrigues - Rua Quinca	50	Técnicos da Regional de Saúde Sudoeste I e dos municípios jurisdicionados a esta Regional sendo: coordenador Atenção Básica e Enfermeiro (a) da ESF com perfil de	3.888,12

			Onório Leão n 1030 – Morada do Sol		multiplicador	
SUVISA	Oficina sobre Vigilância do Óbito	30 e 31/10 C.H: 16h	Hotel Paineiras - Evento e Coffee break Augustus Hotel- Hospedagem, almoço e jantar	110	Representantes das SMS da Reg. Central e Centro Sul; Reg. Estrada Central e Centro Sul e palestrantes da Coordenação da Vigilância do Óbito SIM/SINASC/SES-GO	25.261,54
SPAIS	Supervisão Institucional da Rede Psicossocial do Estado de Goiás – Diálogos Impertinentes	31/10/13 CH:8	Hotel Kananxué	47	Coordenador do CAPS, Usuário, Familiar Supervisor e/ou técnico	12.402,57
Regional de Saúde Pireneus	I Seminário para Implementação da Atenção Integral à Saúde de Adolescentes Privados de Liberdade	31/10/13 CH:08h	Anápolis	80	Gestores, profissionais de Saúde e demais pessoas envolvidas com atenção a adolescentes privados de liberdade, no município de Anápolis.	2.181,24
Gerência de Ouvidoria	3º Encontro da Ouvidoria do SUS do Estado de Goiás	04 ^e 05/11/2013 C.H:11h	Augustus Hotel	150	Conselho Estadual de Saúde, Comunicação Setorial/SES/GO, Superintendentes/SES/GO, Gerentes/SES/GO, Diretores das Unidades da Rede Própria, Ouvidores/SES/GO, Interlocutores das Ouvidorias/SES/GO, Gestor Municipal, Ouvidores das Secretarias Municipais de Saúde/Interlocutores das Ouvidorias das Secretarias Municipais de Saúde/Ouvidores Gerais Municipais, Ouvidores Estaduais do SUS (SNO).	19.013,46
SPAIS	Oficina de Sensibilização para Profissionais da Atenção Básica que Atuam com a População em Situação de Rua.-	4,5 e 6-11 C.H:16h	Hotel Kananxué	50	Coord. do Consultório na Rua de Gyn, Coord. da Atenção Básica de Gyn, Reg. de Saúde Central, Coord. Mun.e Est. de DST/AIDS, Coord. Mun.e Est.de Saúde Mental, Gerência de Atenção à Saúde, Centro de Testagem e Aconselhamento, Serviços de Assist. Especializada, Cons.Tutelar, Min. Público, Comitê de Direitos Humanos da População de Rua, Comitê de Saúde da População em Situação de Rua	12.160,74
HMA	SIPAT- Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho.	04 ^a 08/11/2013 C.H:16h	Hospital de Medicina Alternativa	100	Servidores e pacientes da Unidade	1.703,00
Gerência de Gestão de Riscos	Reuniões da Coordenação Estadual de Prevenção e Controle de Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde- CEP CIRAS	05/11/13 CH:04h	Auditório do LACEN-GO	31	HDT, HGG, HMI, HUGO, CRER, HUHS, HURSO, LACEN, HEMOCENTRO, HDS, HMA, HUAPA, HEELJ, MNSL e Central de Odontologia);CMCISS de Goiânia,Anápolis-Ap de Goiânia	2.871,65
CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE DE GOIÁS	REUNIÃO ORDINÁRIA DO PLENO DO CES/GO	5/11/2013 C.H:4h	Conselho Estadual de Saúde	50	Conselheiros Estaduais de Saúde de Goiás, Titulares e Suplentes, com representatividade das Entidades dos Usuários, Trabalhadores, Gestores e Prestadores, com assento neste Conselho Estadual de Saúde, Convidados e Servidores	4.257,50
SUVISA	Qualificação e Implantação do SI PNI nos municípios da Regional Rio Vermelho	5 ^e 6/11/2013 1ª TURMA C.H:16h 7 e 8- 11/2013 2ª TURMA C.H:16h	Antiga Escola Colombina Praça Tiradentes,s/n, Centro, Cidade de Goiás -	20	Digitador do APIWEB e SI API ,Técnicos responsáveis pela Rede de Frio e Sala de Vacina	5.448,68
LACEN	IV Oficina de qualificação para implantação do Sistema Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL - módulo ambiental).	5 ^e 6/11/2013 C.H: 16h	SEST Laboratório de Informática Hospedagem - Augustus Hotel	27	Técnicos que atuam no desenvolvimento das ações do Programa: coletas de amostras de água, recebimento dos relatórios da SANEAGO e alimentação dos dados no	4.376,97

					Sistema de Informação SISAGUA	
SEST-SUS	RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL	06/11 /13 CH:04h	SEST	33	Residentes das áreas enfermeiros, fisioterapeutas, fonoaudiólogos, nutricionistas, Bioquímico, farmacêutico, bucomaxilo, psicólogo, assistente social	3.027,43
SPAIS	Oficina de Qualificação em Assistência Farmacêutica no SUS	06/11 /13 CH:08h	Hotel Honorato Rio Verde	36	Farmacêutico (a) do município	4.783,26
GERNACE	FORTALECE REGIONAL III	06/11 /13 CH:05h	SEST sala 3	20	Gerentes e técnicos Regionais de Saúde e da Gerência das Regionais de Saúde e Núcleos de Apoio ao Controle de Endemias – GERNACE/GAB/SES	340,60
LACEN	Visita da missão técnica internacional dos representantes do Laboratório Nacional de Saúde Pública(LNSP) do Burkina Faso ao Brasil.	06/11 /13 CH:08h	LACEN	30	Participantes pelo Laboratório Nacional de Saúde Pública/ LNSP do Burkina Faso	813,51
SEST-SUS	VISITA DA COMISSÃO NACIONAL DE RESIDÊNCIA MEDICA	06/11 /13 CH:02h	SEST-SUS Auditório	50	Vistoriadores da CNRM, Coordenador da Coord. Est. de Residência Médica-CEREM, Coord. das COREMEs, Supervisores dos PRM, Governador do Estado de Goiás, Secretário de Estado da Saúde de Goiás, Superintendente da SEST-SUS, Coord. da Assessoria Geral das COREMEs	851,50
SEST-SUS	Reunião daS Comissões do Conselho Estadual de Educação para os cursos técnicos do CEP	06/11 /13 CH:04h	SEST-SUS Gabinete	20	Técnicos do CEE e Técnicos do CEP	374,02
SUVISA	Qualificação sobre Ficha de Notificação de Violência Doméstica, Ações de Prevenção e Assistência às vítimas	07 e 08/11/2013 C.H:16h	ABADIÂNIA	80	Coordenador do Núcleo de Vigilância Epidemiológica do Município de São Luiz de Montes Belos, Coordenador da Atenção à Saúde, Técnicos da Região de Saúde, profissionais dos CRAS, CREAS, CONSELHOS TUTELARES, DELEGACIA DA MULHER, EDUCAÇÃO do município de São Luiz de Montes Belos	0,00
SPAIS	Oficina de Atualização das Recomendações da Terapia Antirretroviral em Crianças e Adolescentes Infectados pelo HIV -	07 e 08/11/2013 C.H:16h	Augustus Hotel	52	Profissionais de saúde (médicos) de Mato-Grosso, Mato-Grosso Sul, Distrito Federal e Goiás	29.996,89
SUVISA	Oficina de Qualificação em Sistema de Informações de Vigilância Sanitária – Sinavisa	07/11/2013 C.H:8h	Escola de Governo Henrique Santillo.	25	Fiscais de Vigilância Sanitária da Regional e Municípios adscritos	5.418,05
SUVISA	Oficina de Qualificação em Sistema de Informações de Vigilância Sanitária – Sinavisa	08/11/2013 C.H:8h	Escola de Governo Henrique Santillo.	25	Fiscais de Vigilância Sanitária da Regional e Municípios adscritos	5.418,05
Regional de Saúde Oeste II	Seminário de Relações Interpessoais no Serviço Público	08/11/2013 C.H:8h	Associação Atlética do Banco do Brasil SLMB	45	FUNCIONARIOS DA REGIONAL DE SAUDE OESTE II	3.387,79
LACEN	Oficina de qualificação para implantação do Sistema Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL - módulo Biologia Medica Humana).	11/11/2013 C.H:8h	SEST - Laboratório de Informática	28	Profissionais de cada município que exercem suas atividades nos Laboratórios locais ou na vigilância em saúde que realizam cadastro e envio de amostra biológicas para o Lacen	770,28

SUVISA	Reunião Técnica de Acompanhamento às Vítimas do Evento com Agrotóxicos em Pontal dos Buritis no município de Rio Verde - GO	11/11/2013 C.H:5h	Executive Plazza Inn	20	gerentes e coordenadores da SUVISA	1.153,04
SUVISA	Qualificação em Boas Práticas de Fabricação de Produtos Cosméticos e Saneantes	11 a 13 de novembro C.H: 8 h	Augustus Hotel Sala Capitolium	90	Técnicos de VISA estadual, regionais e municipais	21.460,02
SUVISA	I SEMINÁRIO ESTADUAL DE SENSIBILIZAÇÃO PARA O ENFRENTAMENTO DO DIABETES EM GOIÁS	12 /11/13 CH:10h	Augustus Hotel	150	Profissionais de saúde e educação que atuam na prevenção e tratamento da obesidade	8.926,65
SPAIS	Oficina de Sensibilização e Integração do ACS e ACE/Acolhimento, Classificação de Risco e Manejo em Dengue	12 e 13 de novembro	FAR-Faculdade Almeida Rodrigues - Coffee e Almoço no mesmo local Rio Verde	76	Enfermeiro, Supervisor de Endemias, Ag.C.S., Ag.de Combate em Endemias de cada município e 04 técnicos/supervisores da Regional.	4.138,16
HMA	Congresso Internacional de Medicina Ayurvédica e III Jornada Científica de Medicina Alternativa	12 a 14 de novembro	SEST dia 12- todas salas e auditório dias-13 e 14- Hospedagem Hotel San Marino	250	Profissionais de saúde, educação e sociedade em geral adeptas às práticas integrativas e complementares de saúde e terapias holísticas em geral, além de estudantes das diversas áreas afins.	92.106,99
SEST-SUS	RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL	13/11 /13 CH:04h	SEST sala 6	33	Residentes das áreas enfermeiros, fisioterapeutas, fonoaudiólogos, nutricionistas, Bioquímico, farmacêutico, bucomaxilo, psicólogo, assistente social	3.027,43
SUVISA	Qualificação no manejo clínico da quimioprofilaxia para médicos e enfermeiros	14/11/2013 C.H:8h	Augustus Hotel	63	Médicos e Enfermeiros das Regionais de Saúde, municípios sede de Regional e SAE's	7.872,37
SUVISA	OFICINA DE PROMOÇÃO DA SAÚDE -	19/11 /13 CH:08h	Augustus Hotel sala Acrópole	120	Responsáveis pelas ações de Promoção da Saúde e Academia da Saúde nas Regiões de Saúde e Municípios	10.239,49
SPAIS	Oficina de Sensibilização e Integração do ACS e ACE/Acolhimento, Classificação de Risco e Manejo em Dengue	19/11 /13 CH:08h	Formosa Almoço no restaurante Casarão - Praça Nossa Senhora da Conceição, 334	38	Enfermeiro, Supervisor de Endemias, A.C.S., Ag.de Combate em Endemias de cada município e 04 técnicos/supervisores da Regional.	1.801,84
LACEN	V Oficina de qualificação para implantação do Sistema Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL - módulo ambiental).	19/11 /13 CH:08h	SEST Laboratório de Informática	13	Técnicos que atuam no desenvolvimento das ações do Programa: coleta de amostras de água, recebimento dos relatórios da SANEAGO e alimentação dos dados no Sistema de Informação SISAGUA dos municípios relacionados	357,63
Regional de Saúde Estrada de Ferro	Projeto de Integração da Atenção Primária de Saúde e das Regionais de Saúde do Estado com Gerência de Vigilância Epidemiológica das Doenças Transmissíveis	19 e 20/11/2013	Centro de Ensino Superior de Catalão - CESUC - Catalão Hospedagem - Catalão Palace Hotel	120	Sup. da Vig. em Saúde, da Atenção Básica de Saúde e Téc. do Dep da Reg.de Saúde e Endemias Regional;Coord.do N.V.E.e Coord.da Atenção Básica das S. M S.Coord.e Enfermeiros do Programa E.S.F.Coord.de Endemias e A C.S.e Agentes de Endemias	17.098,91
SPAIS	Qualificação dos profissionais executores da Atenção Básica de Testes Rápidos de HIV e Sífilis no âmbito da Rede Cegonha.	19 a 21/11/2013 C.H 24h	Cais Mulher-Anápolis	50	Profissional de nível superior da área da saúde que atue na Atenção Básica para execução do teste rápido	0,00

SEST-SUS	RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL	20/11 /13 CH:04h	SEST	33	Residentes das áreas enfermeiros, fisioterapeutas, fonoaudiólogos, nutricionistas, Bioquímico, farmacêutico, bucomaxilo, psicólogo, assistente social	3.027,43
SPAIS	Saúde Bucal na Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência - RESERVA DE 10 PORTA BANNERS	20/11/2013 C.H: 8h	Augustus Hotel sala Acrópole	230	Cirurgiões-Dentistas ,Auxiliares de Saúde Bucal e Técnicos em Saúde Bucal da Atenção Primária e CEO	16.543,76
SPAIS	Encontro Estadual em Saúde da População Masculina: Os desafios de se implantar a PNAISH (Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem.	20/11/2013 C.H: 4:30h	SEST	280	Profissionais da Saúde do Estado, gestores, docentes, acadêmicos, organizações não governamentais e sociedade civil	5.098,80
SUVISA	Seminário de Trânsito e Saúde Pública	20 e 21/11 /13 CH:16h	Estância Park Hotel - Anápolis	104	Núcleo de Vigilância Epidemiológica do Município e duas para representantes do trânsito	32.898,15
CES-GO	I SEMINÁRIO DA COMISSÃO INTERSETORIAL EM SAÚDE DO TRABALHADOR CIST/CES-GO	21/11/2013 C.H.:9:30h	Augustus Hotel Sala Coliseum	70	Participantes do Iº Seminário da Comissão Intersetorial em Saúde do Trabalhador , 20 membros da CIST 17 coordenadores da Cerest Estadual, 04 Palestrantes e representantes dos sindicatos.	7.567,39
SPAIS	Oficina de Sensibilização e Integração do ACS e ACE/Acolhimento, Classificação de Risco e Manejo em Dengue	21/11/2013 C.H.:8h	Posse – “Centro da Juventude José Valente” (Rua Robson Ricardo, s/n, centro)Posse - Almoço no restaurante Tia Odete	46	Enfermeiro, Supervisor de Endemias, A.C.S., Ag.de Combate em Endemias de cada município e 04 técnicos/supervisores da Regional.	2.177,04
SUVISA	Oficina de Qualificação em Sistema de Informações de Vigilância Sanitária – Sinavisa	22/11/2013 C.H:8h 3ª turma	SEST Laboratório de Informática	25	Fiscais de Vigilância Sanitária da Regional e Municípios adscritos	5.418,05
HEMOGO	DIA NACIONAL DO DOADOR DE SANGUE E COMEMORAÇÃO DOS 25 ANOS DO HEMOGO	25/11/2013	HEMOGO- Hemocentro de Goiás- AV. Anhanguera n. 5195 ST. Coimbra	200	Doadores voluntários de sangue, funcionários do Hemogo, Banda dos Bombeiros	6.812,00
SEST-SUS	Qualificação de Tutores para o Curso Básico da Atenção Primária	25 a 29/11/2013 C.H:40h -	Augustus Hotel sala Atenas	36	Servidores público vinculado ao SUS, das esferas municipal, estadual e/ou federal, prioritariamente efetivo, que exerça atividades na rede de Saúde do Estado de Goiás	32.835,13
SCATS	Oficina Técnica – Programação Pactuada Integrada – PPI/Contratualização dos Hospitais Filantrópicos	26/11/2013 C.H:08h	Augustus Hotel sala Acrópole	135	Gerências Regionais de Saúde, Gestores, técnicos da área de planejamento, controle e avaliação das Secretarias municipais de Saúde e prestadores filantrópicos	10.049,83
SPAIS	Oficina de Sensibilização e Integração do ACS e ACE/Acolhimento, Classificação de Risco e Manejo em Dengue	26 e 27/11/2013 C.H:8h	Faculdade Anhanguera - UNIDERP Ceres	108	Enfermeiro, Supervisor de Endemias, A.C.S., Ag.de Combate em Endemias de cada município e 04 técnicos/supervisores da Regional.	5.084,84
Regional de Saúde Central e Centro Sul	Qualificação nas Ações Básicas de Vigilância Sanitária – Módulo I	26 a 28/11/2013 C.H: 24h	Augustus Hotel sala Capitolum	100	Fiscais municipais de Vigilância Sanitária	27.893,63
SEST-SUS	RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL	27/11 /13 CH:04h	SEST	33	Residentes das áreas enfermeiros, fisioterapeutas, fonoaudiólogos, nutricionistas, Bioquímico, farmacêutico, bucomaxilo, psicólogo, assistente social	3.027,43

Regional de Saúde Oeste II	Qualificação de Multiplicadores em Diagnóstico e Tratamento em Tuberculose	27/11/13 CH:08h	Faculdade Montes Belos Av. Hermógenes Coelho, 340 St. Universitário - S.L.M.B	45	01 COORD. NVE, ATENÇÃO BÁSICA, 01 MEDICO, 01 COORDENADOR e 03 TECNICOS VIGILANCIA EM SAUDE REGIONAL	
SPAIS	OFICINA DE IMERSÃO EM RESIDENCIA TERAPÊUTICA :	27/11/13 CH:08h	SEST - somente 01 hospedagem	somente 01 hospedagem	Coord. Municipais de Saúde Mental, Coord. e Técnicos de CAPS dos municípios que implantarão os Serviços Residenciais Terapêuticos conforme pactuação da RAPS (Rede de Atenção Psicossocial) nas CIRs.	189,72
SUVISA	Reunião do Comitê Estadual de Combate a Dengue	28/11/2013 C.H:04h	FAEG Rua 87 n° 662 Setor Sul - Goiânia	70	Membros do Comitê	2.086,94
SPAIS	Oficina de Sensibilização e Integração do ACS e ACE/Acolhimento, Classificação de Risco e Manejo em Dengue	28/11/2013 C.H:8h	São Luiz dos Montes Belos Câmara Municipal	57	Enfermeiro, Supervisor de Endemias, A.C.S., Ag.de Combate em Endemias de cada município e 04 técnicos/supervisores da Regional.	2.634,77
SCATS	Oficina de Processos de Trabalho em Auditoria	28 e 29/11/13 CH:08h	Augustus Hotel sala Acrópole	50	Audidores de Sistema de Saúde da Secretaria de Estado da Saúde, do nível central e das Regionais de Saúde	6.309,82
SPAIS	I Seminário Estadual da Comissão Interinstitucional de Controle e Prevenção às DST/HIV/Aids e HV: Controle Social, Aids e HV.	28 e 29/11/13 CH:08h	Augustus Hotel Sala Capitolium	104	Representantes de ONG/Aids, Casas de Apoio, profissionais de saúde, Redes e Movimentos	13.945,87
SEST-SUS	Seminário "Mestrado Profissional Saúde Coletiva"	29/11/2013 C.H:8h	Auditório da SEST-SUS	100	Alunos e professores do curso de mestrado, Superintendentes da SES e Gerentes das Regionais	1.473,89
LACEN	Encontros Temáticos dos servidores do LACEN (Diabetes)	29/11/2013 C.H:1h	Auditório do LACEN-GO	110	Colaboradores do LACEN-GO.	1.873,30
SPAIS	Oficina de Sensibilização e Integração do ACS e ACE/Acolhimento, Classificação de Risco e Manejo em Dengue da Regional Pirineus	29/11/2013 C.H:8h	Anápolis - Auditório Regional Pireneus	50	Enfermeiro, Supervisor de Endemias, ACS., Ag. de Combate em Endemias de cada município e técnicos/supervisores da Regional.	2.384,28
Regional Central - Centro Sul	Qualificação em Hanseníase	02/12/13 C.H:8h	SEST	118	Enfermeiros e Médicos das Unidades de Saúde	7.543,74
LACEN	Oficina de qualificação para implantação do Sistema Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL - módulo Biologia Medica Humana).	02 e 03/12/13 C.H:16h	SEST - Laboratório de Informática	12	Profissionais (Bioquímicos, Biomédicos, Biólogos e técnicos) que atuam nos Laboratórios descentralizados da Rede.	1.946,52
SPAIS	Curso de Processamento e Controle de Qualidade do Banco de Leite Humano	02 a 06/12/2013 - C.H.:40hs	Augustus Hotel sala Romana	32	Profissionais de saúde de nível superior que atuam em Bancos de Leite Humano	16.841,32
SUVISA	CURSO DE PROMOÇÃO DE MODOS DE VIDA SAUDÁVEIS NO AMBIENTE ESCOLAR	02 e 06/12/2013 C.H:39h	Estancia Park Hotel Anápolis	100	Coordenadores municipais Programa Saúde na Escola-PSE (das áreas Saúde e Educação)	100.936,33
CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE DE GOIÁS	REUNIÃO ORDINÁRIA DO PLENO DO CES/GO	3/12/2013 C.H: 04h	Conselho Estadual de Saúde	50	Conselheiros Estaduais de Saúde de Goiás, Titulares e Suplentes, com representatividade das Entidades dos Usuários, Trabalhadores, Gestores e Prestadores, com assento neste Conselho Estadual de Saúde, Convidados e Servidores	4.257,50

SPAIS	Oficina de Sensibilização e Integração do ACS e ACE/Acolhimento, Classificação de Risco e Manejo em Dengue	3/12/2013 C.H: 04h	Câmara Municipal de Uruaçu- Avenida Araguaia, qd 08, Lt 31 e 33 – Centro.	41	Enfermeiro, Supervisor de Endemias, ACS., Ag. de Combate em Endemias de cada município e técnicos/supervisores da Regional.	1.884,37
HDT	V JORNADA CIENTIFICA DO HDT	03 e 04/12/2013 C.H: 15h	Hotel San Marino	115	Profissionais da área da Saúde	15.696,53
GERISCO/ SUNAS	IV Encontro Goiano de Gerenciamento de Riscos	03 e 04/12/2013 C.H: 20h	Hotel Kananxué	300	Técnicos da área da saúde	33.311,22
SPAIS	III Seminário Estadual de Atenção à Saúde no Sistema Penitenciário	03 e 04/12/13 CH:08h	Augustus Hotel sala Capitolum	134	Equipes de saúde Penitenciárias, Técnicos de nível superior das ARS, e Diretores das Rgionais Prisionais	27.169,26
SEST-SUS	RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL	04/12 /13 CH:04h	SEST	33	Residentes das áreas enfermeiros, fisioterapeutas, fonoaudiólogos, nutricionistas, Bioquímico, farmacêutico, bucomaxilo, psicólogo, assistente social	1.202,58
SUVISA	Reunião do Comitê de Surtos de Intoxicação Alimentar	4/12/2013 C.H:4h	.Av.136 Goiânia Qd. F44 Lt.22 a 24 - Setor Sul – Ed. César Sebba - sala de reunião- 3º andar	20	Representantes de várias áreas afins com a coordenação e que são membros do Comitê	340,60
COSEMS	Assembléia Geral do Conselho de Secretários Municipais	5/12/2013	SEST Auditório	70	Secretários Municipais de Saúde, Colaboradores das Secretarias Municipais e Estaduais de Saúde, Ministério Público e interessados	551,35
SPAIS	Oficina de Sensibilização e Integração do ACS e ACE/Acolhimento, Classificação de Risco e Manejo em Dengue	5/12/2013 C.H:4h	Centro de Educação Profissional de Porangatu	54	Enfermeiro, Supervisor de Endemias, ACS., Ag. de Combate em Endemias de cada município e técnicos/supervisores da Regional.	2.634,77
SUVISA	II Oficina de Vigilância do Óbito para Intervenção em Saúde SESGO	5 e 6/12/2013 C.H:16h	Hotel Umuarama	100	Profissionais de saúde	30.912,75
LACEN	Oficina de qualificação para implantação do Sistema Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL - módulo Biologia Medica Humana).	06/12 /13 CH:08h	SEST - Laboratório de Informática da Escola de Saúde Pública	31	Profissionais de cada município que exercem suas atividades nos Laboratórios locais ou na Vig.em Saúde que realizam cadastro e envio de amostra biológicas para o LACEN.	852,81
SEST-SUS	Qualificação de Tutores para o Curso Básico da Atenção Primária	09 a 11 /12/2013 - 2ª turma C.H.:36hs	Augustus Hotel Sala Atenas	36	Tutores para o Curso Básico da Atenção Primária	32.835,13
LACEN	Qualificação Técnica em Baciloscopia para Tuberculose e Hanseníase.	09 a 13/12/2013 - 3ª turma C.H.:36hs	LACEN, hospedagem no Kananxué	20	Profissionais de nível superior dos laboratórios de 17 municipais/conveniados do estado de Goiás	5.145,96
GABINETE DO SECRETÁRIO	REUNIÃO DE RESULTADOS E METAS – EXERCÍCIO 2013	10/12/2013 C.H:6h	Master Hall	1050	SERVIDORES DA SECRETARIA DA SAÚDE	57.622,24
Gerência de Gestão de Riscos	Reuniões da Coordenação Estadual de Prevenção e Controle de Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde- CEP CIRAS	10/12/13 CH:04h	Auditório do LACEN-GO	31	HDT, HGG, HMI, HUGO, CRER, HUHS, HURSO, LACEN, HEMOCENTRO, HDS, HMA, HUAPA, HEELJ, MNSL e Central de Odontologia);CMCISS de Goiânia,Anápolis-Ap de Goiânia	2.871,65
SPAIS	Oficina de Sensibilização e Integração do ACS e ACE/Acolhimento, Classificação de Risco e Manejo em Dengue da	10 e 11/12/13 CH:04h	Catalão Auditório da Prefeitura	38	Enfermeiro, Supervisor de Endemias, ACS., Ag. de Combate em Endemias de cada município e técnicos/supervisores da Regional.	3.620,96

	Regional Estrada de Ferro.					
SEST-SUS	RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL	11/12 /13 CH:04h	SEST sala 06	33	Residentes das áreas enfermeiros, fisioterapeutas, fonoaudiólogos, nutricionistas, Bioquímico, farmacêutico, bucomaxilo, psicólogo, assistente social	1.202,58
SEST-SUS	4º SEMINÁRIO ESTADUAL DE COORDENADORES REGIONAIS DE SAÚDE BUCAL	11/12 /13 CH:08h	SEST sala 2	30	Técnicos da Gerência de Saúde Bucal , Coordenadores Regionais de Saúde Bucal	1.937,54
SEST/CEROF	Qualificação em Processos Educacionais em Saúde	11,12 e 13/12/2013 C.H:8h	CEROF 1ª Av s/nº St. Universitário	13	Técnicos da SES	664,17
SPAIS	Oficina de Sensibilização e Integração do ACS e ACE/Acolhimento, Classificação de Risco e Manejo em Dengue da Regional Centro Sul	12 e 13/12 /13 CH:08h	SEST salas 05 e 06	54	Enfermeiro, Supervisor de Endemias, ACS., Ag. de Combate em Endemias de cada município e técnicos/supervisores da Regional.	5.134,32
CRECHE CANTINHO FELIZ	REUNIÃO COM OS PAIS DAS CRIANÇAS – Creche Cantinho Feliz	13/12 /13 CH:04h	Hotel Kananxué	200	Pais e responsáveis pelas crianças que frequentam a creche	8.335,97
SPAIS	Reunião de Apresentação das Metas Alcançadas em 2013 na área de DST/HIV/Aids	13/12 /13 CH:04h	SindSaúde	150	Técnicos da SPAIS	2.554,50
GABINETE DO SECRETÁRIO	REUNIÃO COM ENTIDADES FILANTRÓPICAS PARCEIRAS DA SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE	16/12 /13 CH:02h	AUGUSTUS HOTEL	50	SERVIDORES DA SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE	1.972,79
GABINETE DO SECRETÁRIO	REUNIÃO DE TRABALHO COM SECRETÁRIO ESTADUAL DE SAÚDE	18/12 /13 CH:03h	SECRETARIA ESTADUAL DE SAÚDE (SEDE)	150	SERVIDORES DA SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE	2.731,50